

GUIA FARMACÊUTICO 2014/2015

8ª edição





GUIA FARMACÊUTICO 2014/2015

8ª edição atualizada em março de 2014

"A versão impressa do Guia Farmacêutico é atualizada anualmente, porém as modificações realizadas durante o ano de vigência do Guia Farmacêutico podem ser consultadas na Intranet."



Apresentação

O Guia Farmacêutico do Hospital Sírio-Libanês chega em 2014 à sua oitava edição. O Guia representa o trabalho consolidado dos membros da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) e consultores farmacêuticos e médicos

Nesta nova edição as fichas técnicas dos medicamentos foram revisadas e as informações referentes à bibliografia utilizada foram acrescentadas, de modo a informar com transparência a origem das informações, além de facilitar a busca por dados complementares. A cada ano o Guia Farmacêutico do Hospital Sírio-Libanês busca renovar as informações sobre os medicamentos padronizados na Instituição, sendo ferramenta para assegurar seu uso seguro.

Este ano foram incluídos 26 medicamentos, sendo 12 novos princípios ativos. Foram excluídos outros 21 princípios ativos. As alterações na padronização são fundamentadas por estudos discutidos pela CFT que consideram aspectos farmacológicos, efetividade, segurança terapêutica, farmacocinética, farmacotécnica e farmacoeconomia, além de avaliar as alternativas terapêuticas disponíveis na Instituição.

O Guia Farmacêutico 2014/2015 se mantem disponível como livreto impresso, além de estar disponível na intranet em versão em PDF.

Dedicamos o Guia Farmacêutico 2014/2015 à equipe multiprofissional do Hospital Sírio-Libanês por seu esforço contínuo para que a Instituição seja reconhecida pela excelência em assistência à saúde. Agradecemos àqueles que tornaram esta edição possível.

Comissão de Farmácia e Terapêutica



Diretor Clínico: Dr. Paulo César Ayroza Galvão

Diretor Técnico Hospitalar: Dr. Antônio Carlos Onofre de Lira

Comissão de Farmácia e Terapêutica

Presidente: Dr. Antônio Carlos Onofre de Lira

Vice-Presidente: Gerente da Farmácia: Débora Cecília M. F. de Carvalho

Secretária: Mayra Carvalho Ribeiro

Membros: Dr. Arthur Vitor Rosenti Segurado

Dr. Guilherme de Paula P. Schettino

Dr. José Luiz Alvim Borges

Dra. Lucília Santana Faria

Dra. Maria Beatriz Gandra de Souza Dias

Dra. Yana Augusta Sarkis Novis Enfermeira Stella Hypolito Sartori

Enfermeira Vera Lucia Borrasca

Farmacêutica Graziela Gomes Bauptista Moreno

Farmacêutica Nathália Pires Barbosa

Consultores Médicos: Dr. André Bordasch

Dra. Andrea Arvai Pereira Picarelli

Dra. Arlette Edna Lazar

Dr. Conrado F. de Albuquerque Cavalcanti

Dr. Cristiano Augusto de Freitas Zerbini

Dra. Cristina Martinez Z. Abdalla

Dra. Denise Duarte lezzi

Dr. Eli Faria Evaristo

Dra. Eliana Aparecida Forno

Dr. Guilherme Schettino

Dr. João Valverde Filho

Dr. José Luiz Alvim Borges

Dra. Lucilia Santana Faria

Dr. Luiz Francisco Cardoso

Dra. Maria Eliza do Amaral

Dra. Maria Zilda de Aquino

Dr. Mário Luiz Barbosa

Dra. Maristela Camargo Monachini

Dr. Maurício Simões Abrão

Dr. Otelo Rigato Junior

Dr. Paulo César Ribeiro

Dr. Paulo Eduardo Correa Motta

Dr. Roberto Abucham

Dr. Rogério Tuma

Dr. Walter Lunardi

Dra. Yana Augusta Sarkis Novis



Consultores Farmacêuticos:

Bianca Angelie Cerretti Mendrot

Carlos Henrique Moreira da Cunha

Daniela de Barros

Elen Joice Bizzo Nascimento

Isabela Miguez de Almeida

Laura Hulshof

Lívia Maria Gonçalves Barbosa

Mayra Carvalho Ribeiro

Mayara de Brito Barbedo

Mônica Miyahira Alves

Pamela Paschoa Faustino

Rafael da Silva Melo

Thays Oliveira Neves Coelho Tabal

Estagiárias:

Bruna Sartorato Ribeiro

Daniella Georgopoulos Calló

Mayara Fraga dos Santos

Índice

Apresentação	3
Usando o Guia	8
Medicamentos Padronizados	9
Índice por Categoria Terapêutica	10
Medicamentos em Ordem Alfabética	28
Medicamentos de Atenção Especial	338
Informações para Apoio à Equipe Multiprofissional	371
Padronização de Lock de Antibióticos - Prescrição e Preparo	374
Intoxicações e Antídotos	379
Nutrição Parenteral	383
Composição da Nutrição Parenteral Industrializada	384
Composição da Nutrição Parenteral Manipulada	385
Prescrição de Medicamentos Não Padronizados	386
Padronização de Medicamentos	387
Figura 1 - Inclusão de Medicamentos na Padronização	388
Prescrição de Medicamentos Antimicrobianos	389
Prescrição de Medicamentos Sujeitos a Controle Especial	390
Medicamentos Controlados - Resumo Portaria 344/98	391
Principais Normas e Procedimentos da Farmácia	403
Termo de Responsabilidade Medicamento de Propriedade do Paciente	405
Abreviaturas Utilizadas	406
Índice Remissivo	407

Usando o Guia

O Guia Farmacêutico é uma ferramenta de apoio para consulta de informações sobre medicamentos padronizados no Hospital Sírio-Libanês e é atualizado continuamente conforme as deliberações da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) da Instituição.

A edição 2014/2015 do guia oferece a relação de medicamentos por ordem alfabética de acordo com o princípio ativo. Estão descritas informações sobre o nome comercial, forma farmacêutica, indicação, dose usual adulto e pediátrica, ajuste posológico, reconstituição, diluição e estabilidade, orientações para administração. A dose usual é uma forma de orientação à equipe multiprofissional, mas pode ser avaliada conforme as necessidades do paciente.

Nesta edição foram incluídas as referências bibliográficas das informações descritas como forma de facilitar a busca por informações complementares. As referências estão indicadas por números descritos conforme lista abaixo:

- 1 Bula do medicamento
- 2. Lexi-Comp. Disponível em www.online.lexi.com
- 3. Uptodate. Disponível em www.uptodate.com
- 4. Drugs.com. Disponível em www.drugs.com
- 5. Trissel, L.A. Handbook on Injectable Drugs. 11 ed.ASHP: Wisconsin, 2001.
- 6. APhA. Drug Information Handbook. 18 ed. Lexi-comp, 2009.
- 7. Food and Drug Administration (FDA). Disponível em www.fda.gov.br
- 8. European Medicines Agency (EMA). Disponível em www.ema.europa.eu
- 9. United Kingdom Clinical Pharmacy Association. Critical Care Group Minimum Infusion Volumes for fluid restricted critically ill patients. Disponível em www.ukcpa.org.uk/ukcpadocuments/9.pdf
- 10. Micromedex Solutions. Disponível em www.micromedexsolutions.com

Junto ao nome do medicamento estão presentes símbolos para identificação rápida de informações de armazenamento sob refrigeração, possibilidade de triturar os comprimidos, medicamentos antineoplásicos ou com manipulação especial e interação com alimentos. O quadro abaixo contém as informações e símbolos correspondentes:



Medicamentos que devem ser armazenados sob refrigeração.

* Este símbolo indica apenas a necessidade de conservação sob refrigeração da embalagem intacta. Para informações de conservação e estabilidade após preparo consultar a ficha técnica completa do medicamento.



Medicamentos que não devem ser triturados.



Medicamentos antineoplásicos ou que precisam de cuidados especiais na manipulação.



Medicamentos que possuem interação com alimentos. A recomendação específica para cada medicamento está descrita na ficha técnica correspondente.

Estão disponíveis no guia farmacêutico as normas para prescrição de medicamentos não padronizados, procedimento para inclusão de medicamentos na padronização, orientações para prescrição de medicamentos sujeitos a controle especial e antimicrobianos, medicamentos de atenção especial, orientações para prescrição de Nutrição Parenteral, resumo das principais normas e procedimentos envolvidos com o uso de medicamentos e informações de apoio à equipe multiprofissional.





Índice por Categoria Terapêutica

Medicamentos que atuam no trato alimentar e metabolismo

Ácido Biliar

• Ácido Ursodesoxicólico (Ursacol Oral)

Adsorvente intestinal

Carvão Ativado (Carvão Ativado Oral)

Aminoácidos e Associações

- Glutamina (Resource Glutamina Oral)
- Hidroxicobalamina (Vitamina B12) + L-Fosfotreonina + Glutamina + Triptofano + L-Fosfoserina + Arginina (Forten Oral)
- L-alanil-L-glutamina (Dipeptiven Inj)
- Ornitina (Hepa-merz Oral/Ini)

Antidiarreico

- Fruto-Oligossacarídeo + Micro-organismos probióticos (Lactofos Oral)
- Lactobacillus paracasei + Lactobacillus rhamnosus + Lactobacillus acidophillus + Bifidobacterium lactis (Lacto Pró Oral)
- Loperamida (Imosec Oral)
- Racecadotril (Tiorfan Oral)
- Saccharomyces boulardii (Floratil Oral)

Carboidrato

• Glicose (Glicose 25%, Glicose 50%, Glicose 75% Inj)

Emulsão Lipídica

• Óleo de soja + Triglicérides de cadeia média (Lipofundin Inj)

Suplemento Mineral

- Bicarbonato de Sódio (Bicarbonato de Sódio Oral)
- Cálcio, carbonato (Calsan/Oscal Oral, Calcium Sandoz F Oral)
- Cálcio, carbonato + Vitamina D (Calcium D)
- Citrato de Potássio (Litocit Oral)
- Cloreto de Potássio (Slow K Oral, Clotássio Oral)
- Cobre (sulfato cúprico) + Cromo (cloreto crômico) + Manganês (Sulfato de manganês) + Zinco (Sulfato de Zinco) (AD-Element Inj)
- Ferro (Sulfato Ferroso Oral, Noripurum Oral/Inj)
- Magnésio, pidolato (Pidomag Oral)
- Óxido de Magnésio (Óxido de Magnésio Oral)

Vitaminas e Associações

- Beneroc Oral (Consultar tabela Vitaminas e Associações)
- Centrum Oral (Consultar tabela Vitaminas e Associações)
- Cerne 12 Inj (Consultar tabela Vitaminas e Associações)
- Citoneurin Oral/Inj (Consultar tabela Vitaminas e Associações)
- Clusivol Oral (Consultar tabela Vitaminas e Associações)
- Combiron Oral (Consultar tabela Vitaminas e Associações)
- Complexo B Inj (Consultar tabela Vitaminas e Associações)
- Frutovitam Inj (Consultar tabela Vitaminas e Associações)
- Hidroxicobalamina (Vitamina B12) + L-Fosfotreonina + Glutamina + Triptofano + L-Fosfoserina + Arginina (Forten Oral)
- Protovit Oral (Consultar tabela Vitaminas e Associações)
- Stresstabs com Zinco Oral (Consultar tabela Vitaminas e Associações)
- Vitamina A (Retinol) + Vitamina D (Colecalciferol) (Ad-til Oral)
- Vitamina B1 (Tiamina) (Benerva Oral, Vitamina B1 Inj)
- Vitamina B6 (Piridoxina) (Vitamina B6 Oral)
- Vitamina B12 (Cobalamina Cronoativa) (Cronobê Ini)
- Vitamina C (Ácido Ascórbico) (Cewin/Redoxon Oral, Vitamina C Inj)
- Vitamina D (Calcitriol) (Rocaltrol Oral, Calcijex Inj)
- Vitamina D (Colecalciferol) (Addera D3 Oral)
- Vitamina E (Tocoferol) (Ephynal/Vita E Oral)
- Vitamina K (Fitomenadiona) (Kanakion MM Inj, Kavit)

Repositor Eletrolítico

- Cloreto de Sódio + Cloreto de Potássio + Cloreto de Cálcio + Lactato de Sódio + Cloreto de Magnésio + Glicose (Pedialyte Oral)
- Cloreto de Sódio + Cloreto de Potássio + Gluconato de Cálcio + Acetato de Sódio + Cloreto de Magnésio (Plasma-Lyte Inj)

Antagonista de receptor H2

- Cimetidina (Cimetidina Inj)
- Ranitidina (Antak oral, Ranitidina Inj, Zylium Oral)

Antiácido

- Bicarbonato de Sódio + Carbonato de Sódio + Ácido Cítrico (Sal de Fruta Eno Oral)
- Hidróxido de Alumínio (Hidróxido de Alumínio Oral)
- Hidróxido de Magnésio (Leite de Magnésia Philips Oral)

Antiácido e antifisético

• Hidróxido de Alumínio + Hidróxido de Magnésio + Simeticona (Maalox plus/Mylanta plus Oral)

Anticolinérgico e antiespasmódico

- Escopolamina (Buscopan simples Oral/Ini)
- Escopolamina + Dipirona Sódica (Buscopan Composto Oral/Inj)
- Papaver somniferum canforado (Elixir Paregórico Oral)
- Propantelina (Propantelina Transdérmica)

Antiemético

- · Aprepitanto (Emend Oral)
- Dimenidrinato (Dramin Oral)
- Dimenidrinato + Vitamina B6 (Piridoxina) + Glicose + Frutose (Dramin B6 Oral/Inj, Dramin B6 DL inj)
- Fosaprepitanto (Emend Ini)
- Granisetrona (Kytril Inj)
- Ondansetrona (Zofran Oral/Inj)
- Palonosetrona (Onicit Inj, Onicit NVPO inj)

Antifisético

• Simeticona (Simeticona Oral, Luftal Oral, Luftal Max Oral)

Anti-inflamatório intestinal

• Mesalasina (Mesacol/Pentasa Oral, Asalit Enema)

Enema Laxativo

- Fosfato de Sódio Monobásico + Fosfato de Sódio Dibásico (Travad Enema)
- Glicerina (Solução de Enema de Glicerina 12%)

Enzima

• Pancreatina (Lipase + Amilase + Protease) (Creon Oral)

Inibidor de bomba de prótons

- Esomeprazol (Nexium Oral/Inj)
- Omeprazol (Omeprazol Oral/Inj, Losec Mups Oral)
- Pantoprazol (Pantozol Oral/Inj)

Laxativo

- · Bisacodil (Dulcolax Oral)
- Cassia angustifolia + associação (Tamarine Oral)
- Docusato Sódico + Bisacodil (Humectol D Oral)
- Glicerina (Supositório de Glicerina, Glicerina estéril)
- Hidróxido de Magnésio (Leite de Magnésia Philips Oral)
- Lactulose (Lactulona Oral)
- Macrogol + Bicarbonato de Sódio + Cloreto de Potássio + Cloreto de Sódio (Muvinlax Oral)
- Magnésio, sulfato (Salamargo Oral)
- Óleo Mineral (Nujol Oral)
- Picossulfato Sódico (Guttalax Oral)
- Plantago semente + Plantago casca e semente + Sene fruto (Agiolax Oral)
- Pysillium, Muciloide hidrófilo (Metamucil Oral)
- Senna alexandrina + Cassia fistula (Naturetti Oral)
- Sorbitol 70% + Lauril Sulfato de Sódio (Minilax Supositório)

Outros medicamentos para tratamento de úlcera

• Sucralfato (Sucrafilm Oral)



Procinético

- Alizaprida (Superan Inj)
- Bromoprida (Digesan Oral/Inj)
- Domperidona (Motilium Oral)
- Metoclopramida (Plasil Ini/Oral)

Anestésico local e Antisséptico de uso oral

- Cetilpiridínio + Benzocaína (Cepacaína Oral)
- Dequalínio + Benzocaína (Dequadin Oral)
- Hexamedina + Tetracaína (Hexomedine)

Antisséptico oral

- Benzidamina (Flogoral Colutório)
- Cetilpiridínio (Cepacol)
- Clorexidina + Cetilpiridínio (Noplak Max)

Corticoide oral

• Triancinolona Acetonida (Mud Oral Top, Omcilon A Orobase)

Lubrificante oral

- Lisozima + Lactoferrina + Glicose Oxidase + Lactoperoxidase (Oral Balance Gel Top)
- Xilitol (Kin Hidrat Top)

Protetor Labial

- · Manteiga de Cacau
- Manteiga de Karité + Cera de Abelha (Ceralip Top)

Hipoglicemiante

- Liraqlutida (Victoza Ini)
- Glibenclamida (Daonil Oral)
- Glicazida MR (Diamicron MR Oral)
- Glimepirida (Amaryl Oral)
- Metformina (Glifage Oral, Glifage XR Oral)
- Metformina (Glitage Oral)
 Pioglitazona (Actos Oral)
- Sitagliptina (Januvia Oral)
- Vildagliptina (Galvus Oral)

Hormônio anti-hipoglicemiante

• Glucagon (Glucagen Hypokit Inj)

Insulina de ação lenta

- Insulina Detemir (Levemir Flexpen Inj)
- Insulina Glargina (Lantus Inj)
- Insulina Isófana Humana (NPH) (Novolin N Inj)

Insulina de ação rápida

- Insulina Asparte (Novorapid Flexpen Inj)
- Insulina Regular Humana (Humulin Regular Inj)
- Insulina Lispro (Humalog Inj)

Medicamentos que atuam no sangue e órgãos formadores

Antianêmico

- Ácido Fólico (Endofolin Oral/ Ácido Fólico Inj)
- Citoneurin Oral/Inj (Consultar tabela Vitaminas e Associações)
- Combiron Oral (Consultar tabela Vitaminas e Associações)
- Eritropoetina (Eprex/ Recormon Inj)
- Ferro (Sulfato Ferroso Oral, Noripurum Oral/Inj)
- Ferro (Polimaltose) + Ácido Fólico (Noripurum Fólico Oral)
- Vitamina B12 (Cobalamina Cronoativa) (Cronobê Ini)

Anticoagulante, Antagonista de vitamina K

· Varfarina (Coumadin Oral, Marevan Oral)

Anticoagulante

- Enoxaparina sódica (Clexane Inj)
- Fondaparinux (Arixtra Inj)
- Heparina (Hepamax/Heptar Ini, Hemofol Ini)
- Rivaroxabana (Xarelto Oral)

Antifibrinolítico

- Ácido Épsilon-Aminocapróico (Ipsilon Ini)
- Ácido Tranexâmico (Transamin Oral/Inj)

Anti-hemorrágico

- Complexo Protrombínico (Beriplex P/N Inj)
- Fator VII (Novoseven Ini)
- Vitamina K (Fitomenadiona) (Kanakion MM Inj, Kavit)

Coloide

Albumina Humana Inj

Enzima

• Hialuronidase (Hyalozima Inj)

Expansor Plasmático

- Cloreto de Sódio + Cloreto de Potássio + Cloreto de Cálcio (Solução de Ringer n°3)
- Cloreto de Sódio + Cloreto de Potássio + Cloreto de Cálcio + Lactato de Sódio (Solução de Ringer com Lactato)
- Gelatina Fluida Modificada (Gelafundin Ini)
- Hidroxietilamido (Voluven/ Venofundin Inj)

Hemostático (Cola e adesivo cirúrgico)

- Cianoacrilato (Adesivo Líquido Dermabond)
- Embucrilato (Histoacryl)
- Fibrina (Tissucol)
- Fibrinogênio + Fator VIII + Aprotinina + Trombina (Beriplast P)
- Fibrinogênio + Trombina (Tachosil)
- Fibrinogênio + Trombina + Cloreto de Cálcio (Evicel)
- Gelatina + Trombina (Floseal)
- Hialuronato de Sódio + Condroitina Sódica (Duovisc)

Inibidor da agregação plaquetária

- Abciximabe (Reopro Inj)
- Ácido Acetilsalicílico (AAS Oral)
- Ácido Acetilsalicíclico tamponado (Aspirina Prevent Oral)
- Clopidogrel (Iscover/Plavix Oral)
- Dipiridamol (Persantin Oral/Inj)
- Ticagrelor (Brilinta Oral)
- Tirofibana (Agrastat Inj)

Nutrição Parenteral

• Nutrição Parenteral (Consultar Tabela "Composição da Nutrição Parenteral Industrializada")

Trombolítico

- Alteplase (Actilyse Inj)
- Estreptoquinase (Streptase Inj)

Medicamentos que atuam no sistema cardiovascular

Adrenérgico

- Efedrina (Efedrin Inj)
- Epinefrina (Efrinalin Inj)
- Fenilefrina (Fenilefrin Inj)
- Isoprenalina (Isoprenalina Inj)
- Metaraminol (Aramin Inj)
- Noradrenalina (Norepine Inj)

Agonista Alfa-adrenérgico

• Clonidina (Atensina Oral, Clonidin Inj)

Antiarrítmico

- Adenosina (Adenocard Inj)
- Amiodarona (Atlansil Oral/Inj, Ancoron Oral)
- Propafenona (Ritmonorm Oral)

Anticolinéraico

· Atropina (Atropion Inj)



Diurético Osmótico

• Manitol (Manitol Ini)

Dopaminérgico

- Dobutamina (Dobutrex Inj)
- Dopamina (Dopamina Inj)

Estimulante cardíaco

- Levosimendana (Simdax Inj)
- Milrinona (Primacor Inj)

Glicosídeo cardiotônico

- Deslanosídeo (Deslanol Inj)
- Digoxina (Digoxina Oral)

Vasodilatador

- Hidralazina (Apresolina Oral)
- Isossorbida, dinitrato (Isordil SL, Dinitrato de Isossorbida Oral)
- Isossorbida, mononitrato (Monocordil Oral/Inj)
- Nitroglicerina (Tridil Inj, Nitroderm Transdérmico)
- Nitroprussiato (Nitroprus Inj)
- Papaverina (Papaverina Inj.)
- Propatilnitrato (Sustrate Oral)
- Sildenafila (Viagra Oral)

Vasodilatador periférico

• Pentoxifilina (Trental Oral/Inj)

Antagonista de Receptor de Angiotensina II

- Losartana (Cozaar Oral)
- Valsartana (Diovan Oral)

Antagonista de Receptor de Angiotensina II e Diurético

• Hidroclorotiazida + Losartana (Hyzaar Oral)

Antilipêmico

- Atorvastatina (Citalor/Lipitor Oral)
- Ciprofibrato (Oroxadin Oral)
- Ezetimiba (Ezetrol Oral)
- Pravastatina (Pravastatina Oral)
- Rosuvastatina (Crestor Oral)
- Sinvastatina (Zocor/Sinvascor Oral)

Beta-Bloqueador

- Atenolol (Atenol Oral)
- · Carvedilol (Divelol Oral)
- Esmolol (Brevibloc Ini)
- Metoprolol, succinato (Selozok Oral)
- Metoprolol, tartarato (Seloken Oral/Ini)
- Propranolol (Inderal Oral)
- Sotalol (Sotacor Oral)

Beta-Bloqueador e Diurético

• Atenolol + Clortalidona (Tenoretic Oral)

Bloqueador de canal de cálcio

- Anlodipino (Roxflan Oral)
- Diltiazem (Cardizem Oral, Balcor Inj)
- Nifedipina (Adalat Oral, Adalat Oros Oral, Adalat Retard Oral)
- Nimodipino (Oxigen Oral)
- Verapamil (Dilacoron Oral)

Diurético

- Acetazolamida (Diamox Oral)
- Clortalidona (Higroton Oral)
- Espironolactona (Aldactone Oral)
- Furosemida (Lasix Oral/Inj)
- Hidroclorotiazida (Clorana Oral)
- Hidroclorotiazida + Amilorida (Moduretic Oral)

Inibidor alfa-adrenérgico

• Prazosina (Minipress SR Oral)

Inibidor da ECA

- Captopril (Captopril Oral)
- Enalapril (Renitec Oral)
- Lisinopril (Zestril Oral)

Prostaglandina

Alprostadil (Carveject Inj)

Seguestrante de ácido biliar

• Colestiramina Anidra (Questran Oral)

Vasoprotetor, Antivaricoso

- Cumarina + Troxerrutina (Venalot Oral)
- Etanolamina + Álcool Benzílico (Ethamolin Ini)

Medicamentos dermatológicos

Anestésico tópico

- Benzoxiguina + Mentol + Benzetônio + Benzocaína (Andolba Top)
- Lidocaína (Xylestesin Top, Lidocaína Viscosa Top)
- Lidocaína + Prilocaína (Emla Top)

Antiflogístico

• Camomila, extrato flor (Kamillosan Top)

Antifúngico Tópico

- Cetoconazol (Cetoconazol Top)
- Ciclopirox Olamina (Loprox Top)
- Isoconazol (Icaden Top)
- Miconazol (Miconazol Top, Miconazol Vaginal)
- Nistatina (Micostatin Top)
- Nistatina + Óxido de Zinco (Dermodex Top)

Antiinflamatório Tópico

- Escina + Salicilato de Dietilamônio (Reparil Top)
- Diclofenaco dietilamônio (Cataflam Emulgel Top)
- Polissulfato de Mucopolissacarídeo (Hirudoid Top)

Anti-hemorroidário

- Cinchocaína + Policresuleno (Proctyl Top)
- Lidocaína + Hidrocortisona + Alumínio + Óxido de Zinco (Xyloproct Top)
- Tribenósido + Lidocaína (Procto-Glyvenol Retal)

Antimicrobiano Tópico

- Ácido Fusídico (Verutex Top)
- Gentamicina (Garamicina Top)
- Mupirocina (Bactroban Top)
- Neomicina + Bacitracina (Nebacetin Top)
- Nitrofural (Furacin Top)
- Rifamicina (Rifocina Top)
- Sulfadiazina de Prata (Dermazine Top)

Antimicrobiano Tópico e Cicatrizante

Clostebol + Neomicina (Trofodermin Top)

Antimicrobiano Tópico e Corticoide Tópico de Alta Potência

- Betametasona + Gentamicina (Diprogenta Top)
- Betametasona + Gentamicina + Tolnaftato + Clioquinol (Quadriderm Top)

Antimicrobiano Tópico e Desbidrante

- Colagenase + Cloranfenicol (Iruxol Top)
- Fibrinolisina + Cloranfenicol + Desoxirribonuclease (Fibrase Top)

Antipruriginoso

• Talco Mentolado (Talco Mentolado Top)

Antisséptico

Ácido Acético (Ácido Acético Top)



- Clorexidina (Clorexidina Top)
- Permanganato de Potássio (Permanganato de Potássio Top)
- Peróxido de Hidrogênio (Água Oxigenada Top)

Antiviral Tópico

Aciclovir (Zovirax Top)

Cicatrizante

• Albumina (Albumina Top)

Corticoide tópico de alta potência

- Betametasona (Betnovate Top)
- Clobetasol (Psorex Top)
- Fludroxicortida (Drenison Top)
- Mometasona, furoato-não fluorado (Elocom Top)

Corticoide de potência intermediária e Antimicrobiano

• Triancinolona + Neomicina + Gramicidina + Nistatina (Omcilon-A M Top)

Corticoide tópico de baixa potência

- Hidrocortisona (Berlison Top)
- Metilprednisolona, aceponato (Advantan Top)

Hemostático

- Ácido Tricloroacético
- Cloreto Férrico (Hemogin Top)

Hidratante

- Aloe Vera + Calêndula (Aloe Vera + Calêndula Top)
- Manteiga de Karité + Óleo de Oliva + Glicerina (Fisiogel Top)
- Óleo Amêndoa (Óleo de Amêndoa Top)
- Óxido de Zinco + Vitamina A + Vitamina D (Hipoglós)
- Óxido de Zinco + Glicerina + Talco (Pasta d'água Top)

Lubrificante

- Gel lubrificante (K-Y Gel Lubrificante Top)
- Vaselina Estéril

Medicamentos que atuam no sistema geniturinário e hormônios sexuais

Analgésico urinário

• Fenazopiridina (Pyridium Oral)

Antiespasmódico urinário

• Oxibutinina (Retemic Oral)

Antifúngico Vaginal

- Miconazol (Miconazol Vaginal)
- Nistatina (Micostatin Vaginal)

Anti-inflamatório

• Benzidamina (Flogo Rosa Top)

Antimicrobiano e Cicatrizante

Clostebol, acetato + Neomicina, sulfato (Trofodermin Vaginal)

Bloqueador alfa-adrenérgico (Hiperplasia prostática)

• Tansulosina (Secotex ADV Oral)

Esteroide anabolizante

• Nandrolona (Deca-Durabolin Ini)

Ocitócito

- Metilergometrina (Methergin Oral/Inj)
- Misoprostol (Prostokos Vaq)
- Ocitocina (Syntocinon Inj)

Progestágeno

- Levonorgestrel (Mirena DIU)
- Megestrol (Megestat Oral)

Solução para irrigação

Manitol

Solução para irrigação (Hemostático)

· Alúmen de Potássio

Hormônios sistêmicos (exceto hormônios sexuais e insulinas)

Análogo de Somatostatina

- Octreotida (Sandostatin Inj, Sandostatin LAR Inj)
- Somatostatina Cíclica (Stilamin Ini)

Antiparatireoidiano

- Calcitonina (Miacalcic Inj)
- Paricalcitol (Zemplar Inj)

Antitireoidiano

• Tiamazol (Tapazol Oral)

Corticoide

- Betametasona, acetato + Betametasona, fosfato dissódico (Celestone Soluspan Ini)
- Betametasona, dipropionato + Betametasona, fosfato dissódico (Diprospan Inj)
- Budesonida (Entocort Oral)
- Deflazacorte (Calcort Oral)
- Dexametasona (Decadron Oral/Ini)
- Dexametasona + Vitamina B1 (Tiamina) + Vitamina B6 (Piridoxina) + Vitamina B12 (Cianocobalamina) + Procaína (Dexacitoneurin Ini)
- Hidrocortisona (Solu Cortef/Cortisonal Inj)
- Metilprednisolona, acetato (Depo-medrol Inj)
- Metilprednisolona, succinato sódico (Solumedrol Ini)
- Prednisolona (Predsim Oral)
- Prednisona (Meticorten Oral)
- Triancinolona, hexacetonido (Triancil Ini)

Hormônio Adeno-Hipofisário

Alfatirotropina (Thyrogen Ini)

Hormônio Tireoidiano

Levotiroxina (Synthroid/Puran T4 Oral)

Mineralocorticoide

• Fludrocortisona (Florinefe Oral)

Vasopressina e Análogos

- Desmopressina (DDAVP Nasal/Ini)
- Terlipressina (Glypressin Inj)
- Vasopressina (Encrise Inj)

Antimicrobianos de uso sistêmico e Vacinas

Aminoglicosídeo

- Amicacina (Amicilon/Amicacina Inj)
- Gentamicina (Garamicina Inj)
- Tobramicina (Tobramina Inj)

Anfenicol

• Cloranfenicol (Arifenicol Inj)

Antibiótico (Ação gastrintestinal)

- Neomicina (Neomicina Oral)
- Vancomicina (Vancomicina Oral)

Antifúngico

- Anfotericina B (Anforicin Inj)
- Anfotericina B Lipossomal (Ambisome Ini)
- Caspofungina (Cancidas Inj)
- Fluconazol (Zoltec Oral)
- Itraconazol (Sporanox Oral)
- Micafungina (Mycamine Inj)Nistatina (Micostatin Oral)
- Voriconazol (Vfend Oral/Ini)



Carbapenema

- Ertapenem (Invanz Inj)
- Imipenem + Cilastatina (Tienam Inj)
- Meropenem (Meronem Inj)

Cefalosporina de primeira geração

- Cefadroxil (Cefamox Oral)
- Cefalexina (Keflex Oral)
- Cefalotina (Keflin Inj)
- Cefazolina (Kefazol Ini)

Cefalosporina de segunda geração

- Cefaclor (Ceclor Oral)
- · Cefoxitina (Kefox Inj)
- Cefuroxima (Zinnat Oral, Zinacef Inj)

Cefalosporina de terceira geração

- · Cefotaxima (Claforan Inj)
- Ceftazidima (Fortaz Inj)
- Ceftriaxona (Rocefin Inj)

Cefalosporina de quarta geração

Cefepima (Maxcef Inj)

Derivado de Nitrofurano

• Nitrofurantoína (Macrodantina Oral)

Derivado Imidazólico

Metronidazol (Flagyl Oral/Ini)

Glicopeptídeo

- Teicoplanina (Targocid Inj)
- Vancomicina (Vancocina Inj)

Lincosamida

• Clindamicina (Dalacin/ Clindamicina Inj)

Macrolídeo

- Azitromicina (Zitromax Oral/Ini)
- Claritromicina (Claritromicina Oral, Klaricid Ini)
- Eritromicina, estolato (Eritrex Oral)
- Eritromicina, lactobionato (Tromaxil Inj)

Outros antimicrobianos

- Daptomicina (Cubicin Inj)
- Linezolida (Zyvox Oral/Inj)

Penicilina

- Amoxicilina (Amoxil Oral)
- Ampicilina (Binotal Oral, Amplacilina Inj)
- Benzilpenicilina (Benzetacil Inj)
- Oxacilina (Oxacilina Inj)
- Penicilina G Potássica (Aricilina Ini)

Penicilina e Inibidor de Beta-Lactamase

- Amoxicilina + Clavulanato de Potássio (Clavulin BD Oral, Clavulin Inj, Novamox 2x Oral)
- Ampicilina + Sulbactam (Unasyn Oral/Ini)
- Piperacilina + Tazobactam (Tazocin Inj)

Polimixinas

- Colistina (Colis-tek Inj, Promixin Inj)
- Polimixina B (Polimixina B Ini)

Quinolona

- Ciprofloxacino (Cipro Oral/Inj)
- Levofloxacino (Levaguin Oral, Levofloxacino Ini)
- Moxifloxacino (Avalox Oral/Inj)
- Norfloxacino (Floxacin Oral)

Sulfonamida

• Sulfametoxazol + Trimetoprima (Bactrim Oral/Ini, Bactrim F Oral, Infectrin Oral)

Tetraciclina

- Doxiciclina (Vibramicina Oral)
- Tigeciclina (Tygacil Inj)

Antiviral

- Aciclovir (Zovirax Oral/Inj, Aciclovir Oral)
- Ganciclovir (Cymevene Inj)
- Lamivudina (Épivir Oral)
- Lamivudina + Zidovudina (Biovir Oral)
- Lopinavir + Ritonavir (Kaletra Oral)
- Oseltamivir (Tamiflu Oral)
- Ribavirina (Virazole Oral)
- Valaciclovir (Valtrex Oral)
- Valganciclovir (Valcyte Oral)

Tuberculostático

Rifampicina (Rifaldin Oral)

Vacina para prevenção de infecções bacterianas

- Vacina Anti-Haemophilus Influenzae tipo B
- · Vacina contra Febre Tifoide
- Vacina Meningocócica ACWY
- Vacina Meningocócica Conjugada Grupo C
- Vacina Pneumocócica Polivalente
- Vacina Pneumocócica Conjugada 13-Valente
- Vacina Toxoide Tetânico

Vacina para prevenção de infecções virais

- Vacina Antirrábica
- Vacina contra HPV Oncogênico Bivalente
- Vacina contra Sarampo, Caxumba e Rubéola
- Vacina contra Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela
- · Vacina contra Febre Amarela
- · Vacina contra Gripe
- · Vacina contra Hepatite A
- Vacina contra Hepatite B Pediátrica
- Vacina contra Hepatite B Adulto
- Vacina contra Hepatite A e B Adulto e Pediátrica
- Vacina Quadrivalente Recombinante contra Papilomavírus Humano
- · Vacina contra Rotavírus Pentavalente
- Vacina contra Varicela

Vacina Tríplice Bacteriana e Combinadas

- Vacina DTPa Adulto e Pediátrica
- Vacina DTPa Pediátrica
- Vacina DTPa/Hib/Salk
- Vacina DTPa/Hib/Salk/HB
- Vacina DTPa/Salk

Antiparasitários

- Albendazol (Zolben/Zentel Oral)
- Ivermectina (Revectina Oral)
- Mebendazol (Pantelmin/Mebendazol Oral)
- Sulfiram (Tetmosol Top)
- Tiabendazol (Thiaben Oral)

Antineoplásicos e imunomoduladores

Agente Alquilante

- Bussulfano (Myleran Oral, Busilvex Inj)
- Carboplatina (Fauldcarbo/Platamine CS Ini)
- Carmustina (Becenun Ini)
- Cisplatina (Fauldcispla/Platistine CS Ini)
- Dacarbazina (Dacarb Inj)
- Ifosfamida (Holoxane Inj)



- Melfalana (Alkeran Oral/Inj)
- Oxaliplatina (Eloxatin Inj)
- Temozolomida (Temodal Oral/Ini)

Alcaloide de Vinca

- Vimblastina (Velban/Faulblastina Inj)
- Vincristina (Oncovin/Fauldvincri/Vincizina Inj)
- Vinorelbina (Neocitec Ini)

Análogo de Gonadotropina

• Gosserrelina (Zoladex Ini, Zoladex LA Ini)

Análogo de Mostarda Nitrogenada

Ciclofosfamida (Genuxal Oral/Ini)

Antiandrogênio

- Abiraterona (Zytiga Oral)
- Bicalutamida (Casodex Oral)
- · Ciproterona (Androcur Oral)

Antibiótico Citotóxico

- Bleomicina (Tecnomicina Inj)
- Mitomicina (Mitocin Inj)

Anticorpo Monoclonal

- Bevacizumabe (Avastin Inj)
- · Cetuximabe (Erbitux Ini)
- Panitumumabe (Vectibix Inj)
- Rituximabe (Mabthera Inj)
- Trastuzumabe (Herceptin Ini)

Antiestrogênio

- Fulvestrano (Faslodex Inj)
- Tamoxifeno (Nolvadex Oral)

Antimetabólito

• Hidroxiureia (Hydrea Oral)

Antimetabólito análogo de ácido fólico

- Metotrexato (Metrexato Oral, Miantrex CS/Fauldmetro Ini)
- Pemetrexede (Alimta Inj)

Antimetabólito análogo de pirimidina • Azacitidina (Vidaza Inj)

- Capecitabina (Xeloda Oral)
- Citarabina (Aracytin Inj)
- Decitabina (Dacogen Ini)
- Fluorouracil (Fauldfluor Inj)
- · Gencitabina (Gemzar Ini)

Antimetabólito análogo de purina

- Cladribina (Leustatin Ini)
- Fludarabina (Fludara Ini)
- Mercaptopurina Purinethol Oral)
- · Tioquanina (Lanvis Oral)

Antraciclina

- Daunorrubicina (Daunoblastina Inj)
- · Doxorrubicina (Adriblastina Inj)
- · Doxorrubicina Lipossomal (Caelyx Inj)
- Epirrubicina (Farmorubicina Inj)
- Idarrubicina (Zavedos Ini)
- Mitoxantrona (Evomixan Inj)

Inibidor de Aromatase

· Anastrozol (Arimidex Oral)

Inibidor de Proteassoma

• Bortezomibe (Velcade Inj)

Inibidor de Proteína Quinase

- · Dasatinibe (Sprycel Oral)
- Erlotinibe (Tarceva Oral)
- · Everolimo (Afinitor Oral)
- Imatinibe (Glivec Oral)
- Lapatinibe (Tykerb Oral)
- Pazopanibe (Votrient Oral)
- Sorafenibe (Nexavar Oral)

Inibidor de TNF-alfa

• Infliximabe (Remicade Ini)

Inibidor de Topoisomerase

- Irinotecano (Camptosar Inj)
- Topotecano (Hycantim Inj)

Interleucina

• Interleucina 2 (Proleukin Inj)

Mobilizador de Células Tronco Hematopoiéticas

• Plerixafor (Mozobil Inj)

Podofilotoxina

• Etoposideo (Vepesid Oral, Eunades CS Inj)

Taxano

- Cabazitaxel (Jevtana Inj)
- Docetaxel (Taxotere Inj)
- Paclitaxel (Taxol Ini)

Fator Estimulador de Colônia

- Filgrastim (G C S F) (Granulokine Inj)
- Pegfilgrastim (Neulastim Inj)

Imunoestimulante

- Alfainterferona 2A (Roferon-A Ini)
- Alfainterferona 2B (Alfainterferona 2B Inj)
- Alfapeginterferona 2a (Pegasys Ini)
- Mycobacterium bovis (Imuno BCG)

Imunoglobulina

• Imunoglobulina Humana (Endobulin Kiovig)

Imunoglobulina Específica

- Imunoglobulina Anti-RHo (Rhophylac Ini)
- Imunoglobulina Humana Antitetânica (Tetanogamma Inj)
- Imunoglobulina de Coelhos Antitimócitos Humanos (Thymoglobuline Inj)

Imunosupressor

- · Azatioprina (Imuran Oral)
- Basiliximabe (Simulect Ini)
- Ciclosporina (Sandimmun Inj, Sandimmun Neoral Oral)
- Metotrexato (Metrexato Oral)
- Micofenolato Sódico (Myfortic Oral)
- Micofenolato Mofetil (CellCept Oral)
- Sirolimo (Rapamune Oral)
- Tacrolimo (Tarfic Oral)
- Tocilizumabe (Actemra Inj)

Medicamentos que atuam no sistema músculo-esquelético

Antigotoso

- Alopurinol (Zyloric Oral)
- · Colchicina (Colchis Oral)

Anti-inflamatório não esteroidal

- Ácido Mefenâmico (Ponstan Oral)
- Celecoxibe (Celebra Oral)
- Cetoprofeno (Profenid Oral/Ini, Profenid Entérico Oral)
- Cetorolaco de Trometamina (Toragesic SL/Inj)



- Diclofenaco Potássico (Cataflam Oral)
- Diclofenaco Sódico (Voltaren Oral/Sup/Ini, Voltaren Retard Oral)
- Etoricoxibe (Arcoxia Oral)
- Ibuprofeno (Alivium Oral)
- Indometacina (Indocid Oral)
- Naproxeno (Naprosyn Oral)
- Parecoxibe (Bextra Ini)
- Piroxicam (Feldene SL)
- Sulfasalazina (Azulfin Oral)
- Tenoxicam (Tilatil Oral, Teflan Ini)

Anti-reumático

• Hilano (Synvisc Inj, Synvisc-One Inj)

Bifosfonato

- Ácido Zoledrônico (Zometa Inj)
- Pamidronato Dissódico (Melidronato Ini)

Bloqueador Neuromuscular

- Cisatracúrio (Nimbium Ini)
- Rocurônio (Esmeron Inj)
- Suxametônio (Succinil Colin Inj)

Inibidor da Reabsorção de Cálcio

• Denosumabe (Prolia Ini)

Relaxante Muscular

- Baclofeno (Lioresal Oral, Baclofeno Inj)
- Ciclobenzaprina (Miosan Oral)
- Dantroleno (Dantrolen Inj)
- Tiocolchicosido (Coltrax Inj)
- Toxina Botulínica Tipo A (Botox Inj)

Medicamentos que atuam no sistema nervoso

Analgésicos

- Dipirona (Novalgina Oral/Sup/Inj)
- Dipirona + Adifenina + Prometazina (Lisador Oral)
- Dipirona + Cafeína + Isomepteno (Neosaldina Oral)
- Dipirona +Cafeína + Orfenadina (Dorflex Oral)
- Paracetamol (Acetaminofeno) (Tylenol Oral)
- Paracetamol + Cafeína (Excedrin Oral)
- Viminol (Dividol Oral)

Analgésicos Opioides

- Codeína + Paracetamol (Tylex Oral)
- Fentanila (Fentanest Inj, Durogesic D-Trans)
- Meperidina (Petidina) (Dolantina Inj)
- Metadona (Mytedom Oral/Ini)
- Morfina (Dolo moff Ini, Dimorf Oral/Ini, Dimorf LC Oral)
- Nalbufina (Nubain Ini)
- Oxicodona (Oxycontin Oral)
- Tramadol (Tramal Oral/Inj, Tramadol Inj)
- Tramadol + Paracetamol (Ultracet Oral)

Análogo do Ácido Gama-aminobutírico (GABA)

• Pregabalina (Lyrica Oral)

Anestésico Geral

- · Cetamina (Ketamin S Inj)
- Etomidato (Hypnomidate Inj)
- Propofol (Fresofol/Propovan/Diprivan Ini)

Anestésico Geral Barbitúrico

• Tiopental (Thiopentax Inj)

Anestésico Geral Inalatório

• Desflurano (Desforane)

- Halotano (Tanohalo)
- Isoflurano (Forane)
- Sevoflurano (Sevoness)

Anestésico Local

- Bupivacaína (Neocaína Inj)
- Bupivacaína + Epinefrina (Neocaína com epinefrina Inj)
- Bupivacaína + Glicose (Neocaína Pesada Inj)
- Levobupivacaína (Novabupi Inj)
- Levobupivacaína + Epinefrina (Novabupi com Epinefrina Inj)
- Lidocaína (Xylestesin Inj)
- Lidocaína + Epinefrina (Xylestesin com Epinefrina Inj.)
- Lidocaína + Glicose (Xylestesin Pesada Inj)
- Lidocaína + Norepinefrina (Xylestesin com Norepinefrina Inj)
- Prilocaína + Felipressina (Citocaína Inj)
- · Ropivacaína (Naropin Inj)

Anestésico Opioide

- Alfentanila (Rapifen Ini)
- Fentanila + Droperidol (Nilperidol Inj)
- Fentanila (Fentanest Inj, Durogesic D-Trans)
- Remifentanila (Ultiva Inj)
- · Sufentanila (Sufenta Ini)

Ansiolítico, benzodiazepínico

- Alprazolam (Frontal Oral)
- Bromazepam (Lexotan Oral)
- Clonazepam (Rivotril Oral)
- Cloxazolam (Olcadil Oral)
- Diazepam (Valium Oral, Dienpax/Compaz Ini)
- Lorazepam (Lorax Oral)

Antagonista de Receptor de NMDA

Memantina (Ebix Oral)

Anticonvulsivante

- Carbamazepina (Tegretol Oral)
- Divalproato de Sódio (Depakote ER Oral, Depakote Sprinkle Oral)
- Fenitoína (Hidantal Oral/Inj)
- Fenobarbital (Gardenal Oral, Fenocris Inj)
- Gabapentina (Neurontin Oral)
- Lamotrigina (Lamictal Oral)
- Oxcarbazepina (Trileptal Oral)
- Topiramato (Topamax/Topamax Sprinkle Oral)
- Valproato de Sódio (Depakene Oral, Depacon Inj)
- Vigabatrina (Sabril Oral)

Antidepressivo

- Amitriptilina (Amytril Oral)
- Bupropiona (Zyban Oral)
- Citalopram (Cipramil Oral)
- Clobazam (Urbanil Oral)
- Clomipramina (Anafranil Oral)
- Duloxetina (Cymbalta Oral)
- Escitalopram (Lexapro Oral)
- Fluoxetina (Prozac/Daforin Oral)
- Imipramina (Tofranil Oral)
- Maprotilina (Ludiomil Oral)
- Mirtazapina (Remeron Sol Tab SL)
- Nortriptilina (Pamelor Oral)
- Paroxetina (Aropax Oral)Sertralina (Zoloft Oral)
- Trazodona (Donaren Oral)
- Venlafaxina (Efexor XR Oral)



Antienxaquecoso

- Dipirona + Cafeína + Isomepteno (Neosaldina Oral)
- Naratriptana (Naramig Oral)
- Paracetamol + Cafeína (Excedrin Oral)
- Sumatriptana (Sumax Oral/Ini)

Antiparkinsoniano

- Amantadina (Mantidan Oral)
- Biperideno (Akineton Oral)
- · Bromocriptina (Parlodel Oral)
- Levodopa + Benzerazida (Prolopa Oral)
- Pramipexol (Sifrol Oral)

Neuroléptico

- Clorpromazina (Amplictil Oral/Inj)
- Droperidol (Droperdal Ini)
- Haloperidol (Haldol Oral/Inj)
- Levomepromazina (Neozine Oral)
- Olanzapina (Zyprexa Oral)
- Periciazina (Neuleptil Oral)
- Quetiapina (Seroquel Oral)
- Risperidona (Risperdal Oral)
- Tioridazina (Melleril Oral)

Antivertiginoso

- · Betaistina (Labirin Oral)
- Cinarizina (Stugeron Oral)

Controle da Dependência à Nicotina

• Nicotina (Niquitin Transdérmico)

Hipnótico

- Flunitrazepam (Rohypnol Oral)
- Flurazepam (Dalmadorm Oral)
- Hidrato de Cloral (Hidrato de Cloral Oral)
- Midazolam (Dormire Oral, Dormonid Oral/Inj)
- Zolpidem (Stilnox Oral)
- · Zopiclona (Imovane Oral)

Hipnótico e Sedativo

• Dexmedetomidina (Precedex Inj)

Inibidor de Acetilcolinesterase

- Donepezila (Eranz Oral)
- Neostigmina (Prostigmine Inj)
- Piridostigmina (Mestinon Oral)
- Rivastigmina (Exelon Patch Transdérmico)

Estimulante do SNC

- Metilfenidato (Ritalina Oral)
- Modafinila (Stavigile Oral)

Medicamentos que atuam no sistema respiratório

Anticolinérgico

- Ipratrópio (Atrovent Inal)
- Ipratrópio + Fenoterol (Duovent N Inal)
- Tiotrópio (Spiriva Respimat Inal)

Anti-histamínico

- Cetirizina (Zvrtec Oral)
- · Cetotifeno (Zaditen Oral)
- Dexclorfeniramina (Polaramine Oral)
- Difenidramina (Difenidrin Ini)
- Fexofenadina (Allegra Oral) • Hidroxizine (Hixizine Oral)
- Loratadina (Claritin Oral)
- Prometazina (Fenergan Oral/Inj)

Antitussígeno

• Dropropizina (Gotas Binelli Oral)

Broncodilatador

- Aminofilina (Aminofilina Oral/Inj)
- Bamifilina (Bamifix Oral)
- Fenoterol (Berotec Inal)
- · Formoterol (Foradil Inal)
- Formoterol + Budesonida (Foraseg Inal)
- Montelucaste Sódico (Singulair Oral, Singulair Baby Oral)
- Salbutamol (Aerolin Inal)
- Teofilina (Teolong Oral)
- Terbutalina (Bricanyl Oral, Terbutil Inj)

Corticoide Inalatório e Associações

- Beclometasona, dipropionato (Clenil A Inal)
- Budesonida (Pulmicort Inal)
- Fluticasona (Flixotide Inal)
- Fluticasona + Salmeterol (Seretide Diskus Inal)

Corticoide Nasal e Associações

- Dexametasona + Neomicina + Fenilefrina (Decadron Nasal)
- Fluticasona (Avamvs Nasal)
- Mometasona, fuorato (Nasonex Nasal)

Descongestionante nasal

- Cloreto de Sódio (Rinosoro Nasal, Rinosoro SIC)
- Nafazolina + Cloreto de Benzalcônio (Sorine Nasal)
- Oximetazolina (Afrin Nasal Adulto, Afrin Nasal Infantil)

Estabilizador de Mastócitos

• Cromoglicato de Sódio (Rilan Nasal)

Mucolítico e Expectorante

- Ambroxol (Mucosolvan Oral)
- · Carbocisteína (Mucofan Oral)
- N-Acetilcisteína (Fluimucil Oral/Ini)
- Potássio, iodeto + Extrato Fluido Nobelia Inflata + Hyoscynamus Niger (MM Expectorante Oral)

Medicamentos que atuam nos órgãos sensoriais

Anestésico Local Oftalmológico

- Proximetacaína (Anestalcon Colírio)
- Tetracaína + Fenilefrina (Anestésico Colírio)

Antiglaucoma e Miótico

- Carbacol (Ophtcol)
- Latanoprosta (Xalatan Colírio)
- Pilocarpina (Pilocarpina Colírio)
- Timolol (Timoptol Colírio)

Antimicrobiano Oftalmológico

- Ciprofloxacino (Ciloxan Colírio)
- Iodopovidona (Iodo Povidona Colírio)
- Moxifloxacino (Vigamox Colírio)
- Tobramicina (Tobrex Colírio/ Pomada oftálmica)

Antimicrobiano, Corticoide e Anestesico Otológico

• Fluocinolona + Polimixina + Lidocaína + Neomicina (Otosynalar Sol Otológica)

Antimicrobiano e Corticoide Oftalmológico

- Dexametasona + Neomicina + Polimixina B + Hipromelose (Maxitrol Colírio)
- Moxifloxacino + Dexametasona (Vigadexa Colírio)

Antisséptico Oftalmológico

• Vitelinato de Prata (Argirol Colírio)

Corante Oftalmológico

- Azul de Trypano (Azul de Trypan Colírio)
- Fluoresceína (Fluoresceína Colírio/ Strips)



Corticoide Oftalmológico

- Dexametasona (Maxidex Colírio)
- Prednisolona (Pred-Fort Colírio)

Descongestionante oftalmológico

• Nafazolina + Sulfato de Zinco (Colírio Moura Brasil)

Emoliente Otológico

• Hidroxiquinolona + Trolamina (Cerumin Sol Otológica)

Epitelizador e Regenerador Oftálmico

• Retinol + Cloranfenicol + Aminoácidos + Metionina (Epitezan Pomada Oftálmica)

Corticoide Oftalmológico

Triancinolona Acetonida (Ophtaac)

Lubrificante Oftalmológico

- Carbômer (Viscotears Colírio)
- Carmelose Sódica (Fresh Tears Colírio)
- Dextrana 70 + Hipromelose (Lacrima Plus Colírio)
- Hipromelose (Metilcelulose Colírio)

Midriático e Cicloplégico

- Atropina (Atropina Colírio)
- Ciclopentolato (Cicloplégico Colírio)
- Fenilefrina (Fenilefrina Colírio)
- Tropicamida (Mydriacyl Colírio)

Outros medicamentos

Antídoto

- Digoxina Imune Fab (Digibind Inj; DigiFab inj)
- Flumazenil (Lanexat Inj)
- · Tiossulfato de Sódio
- Naloxona (Narcan Inj)
- Óleo de Soja + Triglicerídeos de cadeia média (Lipofundin Inj)
- Protamina (Protamina Inj)
- Sugamadex (Bridion Ini)

Contraste de Bário

• Bário, sulfato (Bariogel Oral)

Contraste Gadolíneo

- Ácido Gadotérico (Dotarem)
- Gadobutrol (Gadovist)
- Gadoversetamida (Optimark)
- Gadoxetato Dissódico (Primovist)

Contraste Iodado Iônico

- Diatrizoato Sódico de Mealumina (Pielograf)
- Diatrizoato de Meglumina (Reliev)
- Éster Etílico do Óleo de Papoula Iodado (Lipiodol)
- Iotalamato de Meglumina (Conray)
- loxitalamato de Meglumina (Telebrix)

Contraste Iodado Não Iônico

- Iohexol (Omnipaque)
- Iopamidol (Iopamiron)
- loversol (Optiray)
- lodixanol (Visipaque)
- lopromida (Ultravist)

Corante

- Azul de Metileno
- Azul PatenteÍndigo Carmim
- Indigo Carri
 Indocianina
- Tinta Nanguim
- Fenol

- Lugol
- Verde Brilhante Alcoólico

Desintoxicante após tratamento antineoplásico

- Dexrazoxano (Cardioxane Inj)
- Folinato de Cálcio (Leucovorina) (Fauldleuco Ini, Prevax Oral)
- Mesna (Mitexan Ini)
- Rasburicase (Fasturtec Inj)

Diluente

- Água Destilada
- Cloreto de Sódio (Soro Fisiológico)
- Glicose (Soro Glicosado)
- Soro Glicofisiológico

Eletrólitos

- Bicarbonato de Sódio
- Cloreto de Cálcio
- Cloreto de Potássio
- Cloreto de Sódio
- Fosfato de Potássio
- Glicerofosfato de Sódio (Glycophos Inj)
- Gluconato de Cálcio
- Sulfato de Magnésio

Medicamento para tratamento de Hipercalemia

• Poliestirenossulfonato de Cálcio (Sorcal)

Medicamento para tratamento de Hiperfosfatemia

• Sevelamer (Renagel Oral)

Quelante de Ferro

• Desferroxamina (Desferal Inj)

Radiofármaco

- Hynictoc-EDDA
- Tecnécio Sestambi

Solução anticoagulante (Lock de cateter)

- Citrato de Sódio (Citra-Lock)
- Heparina

Solução para Diálise

- Solução de Diálise 0,61% com Magnésio 5L
- Solução de Citrato de Sódio 4% 3L
- Solução Anticoagulante ACD JP 500mL ou 800mL
- Solução de Diálise Ácida 5L
- Solução de Diálise Ácida com Glicose e Cálcio 2,5% 5L
- Solução de Diálise Ácida com Glicose 3,5% 5L
- Solução p/ CAPD 1,5% 1L ou 2L
- Solução p/ CAPD 2,5% 2L
- Solução p/ CAPD 4,25% 2L
- Solução p/ DPI/DPA 1,5% 2,5L ou 6L
 Solução p/ DPI/DPA 2,5% 6L
- Solução p/ DPI/DPA 4,25% 2,5L ou 6L

Solução para perfusão e preservação de órgãos

- Solução de Belzer 1L
- Custodiol 1L

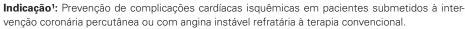


Medicamentos em Ordem Alfabética

ABCIXIMABE - Antiagregante Plaquetário

Nome Comercial/Apresentação

Reopro injetável - 2mg/mL (frasco ampola 5mL)



Dose Usual:

ADULTOS¹: Estabilização de pacientes com angina instável: 0,25mg/kg em bolus, seguida da infusão contínua de 0,125mcg/kg/min que deve ser iniciada 24 horas antes de uma possível angioplastia transluminal coronária (ATC) e concluída 12 horas após a intervenção; Prevenção de complicações cardíacas isquêmicas em pacientes submetidos à angioplastia transluminal coronária: 0,25mg/kg, EV direto, 10 a 60 minutos antes da intervenção, seguido por uma infusão 0,125mcg/kg/min (até uma taxa máxima de 10mcg/min) por 12h.

Dose máxima: Adultos¹.2,3,4,5,6,78,9,10: Não foram encontradas informações sobre dose máxima.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática¹: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: Pode ser administrado direto ou pode ser rediluído em SF ou SG5% 250mL. Em ambos os casos deve ser utilizado filtro de 0.22 micras.

Concentração máxima1: 9 mg em 250 mL de SF ou SG5%.

Estabilidade¹: O medicamento deve ser mantido a 2-8°C. Após diluição não exceder 24 horas a temperatura de 2 a 8°C.

Administração¹: EV direto (1 minuto); infusão contínua (0,125mcg/kg/min); máximo de 10 mcg/minuto.

ABIRATERONA - Antineoplásico, antiandrogênio

Nome Comercial/Apresentação

Zytiga 250mg Cp

Indicação¹: Tratamento de câncer de próstata resistente à castração

Dose Usual¹:

ADULTOS: 1000mg/dia em associação com 5mg de prednisona VO 2 x dia.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal: Não é necessário ajuste

Insuficiência hepática: Moderada (ALT e AST 5 vezes acima e Bilirrubina 3 vezes acima do limite superior): 250mg 1xdia

Administração¹: O comprimido deve ser ingerido inteiro 1 hora antes e 2 horas após a ingestão de alimento. Não partir ou marcerar.

ACETAZOLAMIDA - Diurético Inibidor Anidrase Carbônica

Nome Comercial/Apresentação

Diamox 250mg /comprimido

Indicação¹: Tratamento adjuvante de: edema devido à insuficiência cardíaca congestiva; edema induzido por medicamentos; epilepsias centro-encefálicas (pequeno mal, convulsões não-localizadas); glaucoma crônico simples (ângulo aberto), glaucoma secundário e uso pré-operatório em glaucoma de ângulo fechado agudo, quando se deseja postergar a cirurgia para reduzir a pressão intraocular.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Diurético: 250-375mg/dia, ou em dias alternados. Glaucoma (ângulo aberto): 250mg a 1g/dia, doses divididas quando a dose diária for maior que 250mg. Glaucoma (ângulo fechado): 250mg, 4/4h. Epilepsia: 8-30mg/kg/dia, fracionados em 1-4 administrações. Insuficiência cardíaca congestiva e edema medicamentoso: 250-375mg (5mg/kg), 1 vez/dia por 1-2 dias alternando com 1 dia de descanso.

PEDIATRIA¹⁰: Glaucoma: 8-30mg/kg/dia, fracionados de 6/6h ou de 8/8h. Epilepsia: 8-30mg/kg, fracionados em 1-4 administrações.

Dose máxima²: Adultos: 1g/dia. Pediatria: Crianças: 1g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Em pacientes com insuficiência renal moderada a grave e um Clcr > 10mL/min, a dose deve ser reduzida pela metade ou o intervalo entre as doses deve ser aumentado para cada 12 horas.

Insuficiência hepática¹⁰: Usar com cautela pode induzir pré-coma ou coma.

Hemodiálise¹⁰: 62,5mg a 125mg diariamente após a diálise.

Administração¹: VO.

Observações importantes¹: O produto não deve ser usado por pacientes com insuficiência renal ou hepática grave, incluindo cirrose, acidose hiperclorêmica ou insuficiência suprarrenal.

ACICLOVIR - Antiviral

Nome Comercial/Apresentação

Aciclovir 400mg/comprimido

Zovirax 200mg/comprimido

Zovirax injetável - 250mg/frasco

Indicação¹: Tratamento de infecções pelos vírus Herpes simplex, Herpes zoster e Varicella zoster, assim como supressão em pacientes imunocompetentes e profilaxia em indivíduos imunocomprometidos. Indicado também para profilaxia de infecções pelo vírus CMV em pacientes transplantados de medula óssea e tratamento de meningoencefalite herpética.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS¹²: Tratamento de Herpes simplex e Varicella zoster: 200-400mg, VO, 5 vezes/dia, com intervalos de 4h e omitindo-se a dose noturna, por 5 dias, ou 5mg/kg, EV, 8/8h. Profilaxia e supressão de Herpes simplex: 200-400mg, VO, 4 vezes/dia. Imunocomprometidos com infecção por Varicella zoster ou meningoencefalite herpética: 10mg/kg, EV, 8/8h. Profilaxia de infecção por CMV em transplantados de medula óssea: 500mg/m², EV, 8/8h, por 5-30 dias. Herpes zoster: 800mg, VO, 5 vezes/dia, com intervalos de 4h e omitindo-se a dose noturna, por 7 dias. Indivíduos gravemente imunocomprometidos: 800mg, VO, 6/6h.

PEDIATRIA^{1,2}: 0-3 meses: Tratamento de Herpes simplex: 100-200mg, VO, 5 vezes/dia, com intervalos de 4h e omitindo-se a dose noturna, por 5 dias, ou 10mg/kg, EV, 8/8h, por 10 dias. *Profilaxia e supressão de Herpes simplex*: 100-200mg, VO, 4 vezes/dia. 3 meses-2 anos: Tratamento de Herpes simplex e Varicella zoster: 100-200mg, VO, 5 vezes/dia, com intervalos de 4h e omitindo-se a dose noturna, por 5 dias, ou 250mg/m², EV, 8/8h. *Profilaxia e supressão de Herpes simplex*: 100-200mg, VO, 4 vezes/dia. *Imunocomprometidos com infecção por Varicella zoster ou meningoence-falite herpética*: 500mg/m², EV, 8/8h. *Acima de 2 anos: Tratamento de Herpes simplex e Varicella zoster*: 200-400mg, VO, 5 vezes/dia, com intervalos de 4h e omitindo-se a dose noturna, por 5 dias, ou 250mg/m², EV, 8/8h. *Profilaxia e supressão de Herpes simplex*: 200-400mg, VO, 4 vezes/dia. *Imunocomprometidos com infecção por Varicella zoster ou meningoencefalite herpética*: 500mg/m², EV, 8/8h. *Profilaxia de infecção por CMV em transplantados de medula óssea*: 500mg/m², EV, 8/8h, por 5-30 dias.



Ajuste de dose^{1,2}:

Insuficiência renal^{1,2}:

Clcr 25-50mL/min: 5-10mg/kg ou 500mg/m², EV, 12/12h.

Clcr 10-25mL/min: Herpes simplex: 800mg, VO, 6/6h-8/8h, ou 5-10mg/kg ou 500mg/m², EV, 1 vez/

dia. Herpes zoster: 800mg, VO, 8/8h ou 6/6h.

Clcr <10mL/min: Herpes simplex: 200mg, VO, 12/12h, ou 2,5-5mg/kg ou 250mg/m², EV, 1 vez/dia.

Herpes zoster: 800mg, VO, 12/12h.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2}: 2,5-5mg/kg ou 250mg/m², EV, 1 vez/dia após a diálise.

Reconstituição¹: 10mL de AD ou SF cada frasco-ampola.

Diluição1: 40mL SF ou SG cada frasco-ampola.

Concentração máxima': 5mg/mL.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: 12h a 15-25°C.

Administração¹: VO. EV: 1h.

ACICLOVIR (Tópico) - Antiviral Tópico

Nome Comercial/Apresentação

Zovirax creme – 50mg/g (bisnaga 10g)

Indicação¹: Tratamento de infecções na pele causadas pelo vírus do *Herpes simplex*, incluindo herpes genital e labial, inicial ou recorrente.

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS: Aplicar 5 vezes ao dia, em intervalos de aproximadamente 4 horas, suprimindo-se a aplicação no período noturno.

Administração¹: Deve ser aplicado sobre as lesões já existentes ou emergentes, preferencialmente no início da infecção por período de 5 dias. Se não ocorrer cicatrização, o tratamento deverá ser prolongado por mais 5 dias.

ÁCIDO ACÉTICO

Antisséptico, antipruriginoso, antisséptico vaginal e solução acidificante para colposcopia

Nome Comercial/Apresentação

Ácido Acético 0,5% - ampola 20mL

Ácido Acético 3% - ampola 10mL

Ácido Acético 5% - ampola 10mL

Indicação²: Irrigação vesical, irrigação de cateteres, tratamento de infecções bacterianas do canal auditivo externo

Dose Usual: A critério médico.

Administração²: Uso tópico ou para irrigação somente. Não ingerir ou administrar EV.

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO

Analgésico, Antipirético, Inibidor da agregação plaquetária

Nome Comercial/Apresentação

AAS 100ma/comprimido

Indicação¹: Indicado para o alívio de dores de intensidade leve a moderada, como dor de cabeça, dor de dente, dor de garganta, dor menstrual, dor muscular, dor nas articulações, dor nas costas, dor da artrite e o alívio sintomático da dor e da febre nos resfriados ou gripes.

Dose Usual:

ADULTOS²: Analgésico e Antipirético: 325-650mg, VO, a cada 4-6h; Anti-inflamatório: 2,4-3,6g/dia; <u>Manutenção:</u> 3,6-5,4g/dia fracionados em 3-4 administrações; Antiagregante plaquetário: 81-500mg/dia.

PEDIATRIA: (6 meses a 1 ano)¹: ½ a 1 comprimido. (1 a 3 anos)¹: 1 comprimido. (4 a 6 anos)¹: 2 comprimidos. (7 a 9 anos)¹: 3 comprimidos. (>9 anos)¹: 4 comprimidos. As doses podem ser repetidas em intervalos de 4 a 8 horas até, no máximo, 3 doses por dia.

Dose máxima²: Adultos: até 4g/dia; Crianças: 4g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Clcr < 10mL/min; evitar o uso.

Insuficiência hepática1: evitar o uso em doença grave do fígado

Hemodiálise¹: Dialisável 50 a 100% de redução da dose.

Administração¹: VO. Deve ser ingerido com a alimentação, leite ou um copo d'água para minimizar os efeitos sobre o trato gastrointestinal.

Observações importantes¹: Aumenta o sangramento durante cirurgia.

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO tamponado

Analgésico, Antipirético, Inibidor da agregação plaquetária



Nome Comercial/Apresentação

Aspirina Prevent 100mg/comprimido

Indicação¹: Indicado em pacientes com angina pectoris estável e instável (doenças isquêmicas do miocárdio); infarto do miocárdio, exceto na fase aguda (nesses casos, utilizar o ácido acetilsalicílico sem cobertura entérica); para reduzir o risco de morbidade e mortalidade em pacientes com antecedente de infarto do miocárdio (profilaxia do reinfarto); para a prevenção secundária de acidente vascular cerebral; para prevenção primária do infarto do miocárdio em pessoas com fatores de risco cardiovasculares, p.ex. diabetes mellitus, hiperlipemia, hipertensão, obesidade, tabagismo, idade avancada.

Dose Usual:

ADULTOS1: Angina pectoris estável e instável (doenças isquêmicas do miocárdio): 75-325mg/dia; Profilaxia do reinfarto: 75-325mg/dia; Pós angioplastia: 75-325mg/dia; Prevenção do AIT e infarto cerebral: 50-325mg/dia; Pós infarto agudo cerebral isquêmico: 160-325mg/dia; Prevenção de trombose coronariana em pacientes com fatores de risco: 75 a 100mg/dia. <u>Dose máxima:</u> Adultos: até 4g/dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal¹: Clcr <10mL/min: evitar o uso.

Insuficiência hepática¹: evitar o uso em doença grave do fígado. Hemodiálise¹: Recomendado 50 a 100% de redução da dose.

Administração1: VO. Deve ser ingerido com água, sucos ou leite.

Observações importantes: Aumenta o sangramento durante cirurgia.

ÁCIDO ÉPSILON-AMINOCAPROICO - Hemostático

Nome Comercial/Apresentação

Ipsilon 1g injetável – 50mg/mL (ampola 20mL)

Indicação¹: Controle e prevenção de hemorragias provocadas por hiperfibrinólise; prevenção de angioedema hereditário.

Dose Usual:

ADULTOS²: 4-5g, EV, em 1h (diluídos em 250mL), seguidos por uma infusão contínua de 1-1,25g/h (diluídos em 50mL) por 8h ou até cessar a hemorragia.

PEDIATRIA¹: 100 a 200mg/kg de peso, diariamente, divididos em três a quatro vezes.

<u>Dose máxima:</u> Adultos²: 30g/dia. *Pediatria*^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre dose máxima em pediatria.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: reduzir a dose entre 15-25%.



Insuficiência hepática¹: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição²: diluir cada frasco com 50mL de SF ou SG5%.

Concentração máxima²: 20mg/mL

Estabilidade1: usar imediatamente após o preparo.

Administração²: EV (1hora), seguido de infusão contínua (1g/h)

ÁCIDO FÓLICO - Antianêmico, Vitamina Hidrossolúvel

Nome Comercial/Apresentação

Ácido fólico 1% injetável – 10mg/2mL (ampola 2mL)

Endofolin 5mg/comprimido

Endofolin 0,2mg/mL gotas - frasco 30mL

Indicação¹: No tratamento das anemias provenientes do alcoolismo, doenças hepáticas, anemia hemolítica, na gestação, no uso indiscriminado de anticonceptivos e síndrome de má absorção. Deficiência de ácido fólico pode também ocorrer em pacientes em tratamento com antimaláricos, anticonvulsivos e antineoplásicos.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: 400mcg/dia; *Mulheres em idade fértil*: 400-800mcg/dia; *Gotas*: 1 a 2mL/dia. <u>Injetável</u>: 0,25 a 1mg, IM, IV, ou SC profunda, 1 vez ao dia.

PEDIATRIA: Prematuros¹: 50mcg/dia (~15mcg/kg/dia); Neonatos a termo¹: 25-35mcg/dia; (Bebês 1-6 meses)¹: 25-35mcg/dia; (1-3 anos)¹: 150mcg/dia; (4-8 anos)¹: 200mcg/dia; (9-13 anos)¹: 300mcg/dia; (≥ 14 anos)¹: 400mcg/dia. Gotas: Prematuros e lactantes¹: 0,25 a 0,5mL/dia; (2 a 4 anos)¹: 0,5 a 1mL/dia; (4 -10 anos)¹: 1 a 1,5mL/dia; (> 10 anos)¹: 1 a 2mL/dia. Injetável: (bebês)¹: 0,1mg/dia; (crianças < 4 anos)¹: até 0,3mg/dia; (crianças > 4 anos)¹: até 0,4mg/dia.

<u>Dose máxima^{1,2,3,4,5,6,7}:</u> Não foram encontradas informações sobre dose máxima.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática¹: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição²: Diluir com SG5% ou SF50mL

Concentração máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre concentração máxima.

Estabilidade1: Usar imediatamente após o preparo.

Administração^{1,2}: <u>Oral:</u> pode ser administrado com ou sem alimentos. <u>Injetável:</u> infusão lenta por 30 minutos. Pode ser administrado via IM profunda ou SC.

Observações importantes¹: Contraindicado a pacientes com anemia perniciosa.

ÁCIDO FUSÍDICO - Antimicrobiano tópico

Nome Comercial/Apresentação

Verutex pomada – 20mg/g (bisnaga 15g)

Indicação¹: Tratamento de infecções da pele causadas por estafilococos, estreptococos ou outros germes sensíveis à substância ativa, sendo as indicações mais importantes: impetigo, sicose da barba, furúnculos, antraz, eritrasma, foliculite, acne, paroníquia e hidradinite.

Dose Usual¹: O creme deve ser aplicado na área afetada 2 a 3 vezes ao dia, por um período de 7 dias ou a critério médico.

ÁCIDO GADOTÉRICO - Contraste gadolíneo

Nome Comercial/Apresentação

Dotarem 0,5mmol/mL - frasco-ampola 10mL

Indicação¹: Contraste radiológico (propriedades opacificantes) para uso por Imagem por Ressonância Magnética, em doenças cerebrais, espinhais, coluna vertebral e outras patologias.

Dose Usual¹: ADULTOS E PEDIATRIA: *Angiografia:* 0,2mL/kg, EV. Dependendo dos resultados do exame em realização, uma segunda injeção poderá ser administrada durante a mesma sessão, se necessário.

Em alguns casos excepcionais, como na confirmação de metástase isolada ou a detecção de tumor leptomeningeal, uma segunda injeção de 0,2mmoL/kg pode ser administrada.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Utilizar com cautela.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: exclusivamente EV.

ÁCIDO MEFENÂMICO - Analgésico, Antiinflamatório não esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Ponstan 500mg/comprimido

Indicação¹: indicado para o alívio sintomático de artrite reumatóide, osteoartrite, dor (muscular, traumática, dentária, dor de cabeça de várias origens, pós-operatória e pós-parto), dismenorreia primária, menorragia por causas disfuncionais ou por uso de DIU (dispositivo intra-uterino) quando excluído doença pélvica de causa orgânica e síndrome pré-menstrual.

Dose Usual¹: ADULTOS E PACIENTES PEDIÁTRICOS *a partir de 14 anos:* 500mg, VO, 3 vezes/dia. <u>Duração máxima¹:</u> O tratamento para pacientes pediátricos não deve se prolongar por mais de 7 dias. **Ajuste de dose:**

Insuficiência renal¹⁰: Não recomendado em caso de insuficiência renal.

Insuficiência hepática³: Não há dados suficientes para indicar aiuste de dose.

Administração1: VO. A ingestão com alimentos diminui desconforto gastrintestinal.

Observações Importantes¹: contém corante amarelo de TARTRAZINA que pode causar reações alérgicas, não deve ser utilizado por pacientes com insuficiência renal, hepática ou cardíaca.

ÁCIDO TRANEXÂMICO - Hemostático

Nome Comercial/Apresentação

Transamin injetável 50mg/mL (ampola 5mL)

Transamin 250mg/comprimido

Indicação¹: Controle e prevenção de hemorragias provocadas por hiperfibrinólise; prevenção anque dema hereditário.

Dose Usual:

ADULTOS¹: <u>Oral:</u> Prostatectomia: 500mg, VO, 3-4 vezes/ dia até desaparecimento da hematúria macroscópica; <u>Menorragia:</u> 500 a 750mg, VO, 3-4 vezes/dia; <u>Epistaxe:</u> 500mg, VO, 3 vezes/dia, durante 7 dias; <u>Hemofilia no preparo de extrações dentárias:</u> 500 a 750mg, VO, a cada 8 horas. <u>Injetável:</u> Fibrinólise Local: 500 a 1000mg 3 vezes/dia; <u>Fibrinólise disseminada:</u> dose única de 1000mg.

PEDIATRIA: 10mg/kg, EV, duas a três vezes ao dia

Dose máxima²: Adultos: 75 mg/kg/dia. Pediatria: 3000mg/dia.



Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: A dose deve ser corrigida: cretinina 120 a 150 micromol/L: 10mg/kg EV ou 25mg/kg VO 2x/dia; creatinina 250 a 500 micromol/L: 10mg/kg Ev ou 25mg/kg VO 1x/dia; creatinina > 500 micromol/L: 5mg/kg EV ou 12,5mg/kg VO 1x/dia.

Insuficiência hepática¹: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição²: SF, SG5% 25 a 250mL

Concentração máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas literaturas consultadas.

Estabilidade²: Usar imediatamente após preparo.

Administração^{1,2}: *Injetável*: pode ser administrado sem diluição; nesse caso, deve ser administrado lentamente (1mL/min). Em caso de diluição deve ser administrado em 30 minutos.

ÁCIDO TRICLOROACÉTICO - Hemostático

Nome Comercial/Apresentação

Ácido Tricloroacético 80% - (ampola 10mL)

Indicação²: Controle da epistaxe. Tratamento de verrugas.

Dose Usual: ACM.

Administração²: Colocar na cavidade nasal algodão embebido com solução anestésica e vasoconstritora para diminuir o sangramento local. Com o espéculo nasal como guia, utiliza-se algodão embebido com ATA para cauterizar primeiramente a região ao redor do sítio de sangramento e secundariamente a região sangrante. Tratamento de verrugas: à critério médico, como parte de procedimento.

Observações importantes: O contato com a pele pode provocar descoloração temporária. Evitar este contato.

ÁCIDO URSODESOXICÓLICO - Ácido Biliar

Nome Comercial/Apresentação

Ursacol 150mg/comprimido

Indicação¹: Dissolução dos cálculos biliares de colesterol, tratamento sintomático da cirrose biliar hepática, litíase residual do colédoco ou recidivas após intervenção sobre as vias biliares.

Dose Usual³: ADULTOS: *Dissolução de cálculos Biliares:* 8 a 10mg/kg/dia, fracionados em 2-3 vezes/dia; *Prevenção de cálculos Biliares:* 300mg , 2 vezes/dia; *Cirrose Biliar Primária:* 13-15mg/kg/dia, fracionadas em 2-4 vezes/dia.

Ajuste de dose³: Não é necessário ajuste de dose para insuficiência renal ou hepática.

Administração1: VO. Ingerir com um copo de água ou leite.

ÁCIDO ZOLEDRÔNICO - Inibidor da reabsorção óssea, Derivados Bisfosfonatos

Nome Comercial/Apresentação

Zometa 4mg/5mL Injetável

Indicação¹: Tratamento de hipercalcemia induzida por tumor, prevenção de eventos relacionados ao esqueleto, como fraturas patológicas, compressão medular, radioterapia e cirurgia ortopédica e prevenção da perda óssea decorrente do tratamento antineoplásico a base de hormônios em pacientes com câncer de próstata ou mama e doença de Paget.

Dose Usual1:

ADULTOS: Prevenção de eventos relacionados ao esqueleto em pacientes com metástase óssea: 4mg a cada 3-4 semanas; Tratamento de Hipercalcemia induzida por tumor: 4mg em dose única; Prevenção da perda óssea decorrente de terapia antineoplásica a base de hormônios em pacientes

com câncer de próstata: 4mg EV a cada 3 meses; Prevenção da perda óssea decorrente de terapia antineoplásica a base de hormônios em pacientes com câncer de mama: 4mg a cada 6 meses. PEDIATRIA¹: o uso de ZOMETA em crianças não foi estudado e, portanto não é recomendado. Dose máxima: 4mg/dose.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³:

Clcr 50-60 mL/min: 3,5mg EV Clcr 40-49 mL/min: 3,3mg EV Clcr 30-39 mL/min: 3,0mg EV

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste de dose.

Hemodiálise^{1,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: SF, SG5% 100mL.

Estabilidade¹: 24h sob refrigeração.

Administração¹: EV. Tempo de infusão: mínimo de 15 min.

Observações importantes³: A administração de paracetamol após a infusão pode reduzir sintomas de reacão de fase aguda.

ADENOSINA - Antiarrítmico

Nome Comercial/Apresentação

Adenocard 3mg/mL injetável - ampola 2mL

Indicação^{1,2}: Conversão de taquicardia supraventricular paroxística, incluindo a associada à síndrome de Wolff-Parkinson-White. Teste de estresse farmacológico.

Dose Usual¹.3: ADULTOS E PEDIATRIA (> 50kg): Taquicardia supraventricular paroxística: 6mg, bolus EV, de 1-2 segundos. Não havendo a suspensão da taquicardia supraventricular dentro de 1-2min após a dose inicial, administrar 2mg em bolus EV. Uma terceira dose de 12mg pode ser administrada se necessário.

PEDIATRIA (< 50kg)³: 0,05-0,1mg/kg (dose máxima inicial: 6mg). Se conversão para ritmo sinusal não ocorrer dentro de 1-2min, aumentar dose em 0,05-0,1mg/kg. Pode ser repetida até ritmo sinusal ou até dose única máxima de 0,3mg/kg ou 12mg.

Dose máxima³: Adultos e Criancas: 12mg (como dose única).

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração³: EV rápido, em bolus. A cada dose, administrar flush de 20mL de soro fisiológico. **Observações importantes**²: Há interação de adenosina com carbamazepina e também dipiridamol, sendo recomendada diminuição da dose inicial de adenosina para 3mg se houver uso concomitante. Evitar uso em pacientes com bradicardia sintomática e/ou broncoespasmo/broncoconstrição por poder exacerbar esses sintomas³.

ÁGUA DESTILADA - Diluente

Nome Comercial/Apresentação

Água Destilada (ampolas): 10mL, 20mL

Água Destilada (frascos): 250mL, 500mL, 3000mL



ALBENDAZOL - Antiparasitário

Nome Comercial/Apresentação

Zolben 400mg/comprimido mastigável

Zentel 40mg/mL Suspensão - Frasco com 10mL

Indicação¹²: Tratamento de parasitoses intestinais simples ou mistas, como *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura, Enterobius vermicularis, Ancylostoma duodenale, Necator americanus, Taenia spp., Strongyloides stercoralis e Giardia duodenalis* (giardíase) em crianças.

Dose Usual:

ADULTOS E PEDIATRIA^{1,2}: *(maiores de 2 anos)* 400mg dose única: *Strongyloides stercoralis e Taenia solium ou saginata*: 400mg/dia por 3 dias consecutivos. *Giardíase*: 400mg/dia por 5 dias.

Dose máxima²: Adultos e Pediatria: 800mg/dia

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal

*Insuficiência hepática*²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática. Metabolização hepática, atenção aos efeitos adversos em hepatopatas.

Administração: Os comprimidos podem ser mastigados, triturados ou misturados a alimentos e a suspensão pode ser misturada a outros líquidos. Deve ser administrados com uma refeição rica em gordura.

ALBUMINA - Hemoderivado, Coloide Natural

Nome Comercial/Apresentação

Albumina Humana 20% injetável – 200mg/mL (frasco 50mL)

Indicação²: Reposição em pacientes com deficiência grave de albumina

Dose Usual:

ADULTOS²: *Hipovolemia*: 25g (125mL da solução a 20%. *Nefrose aguda*: 20-25g 1x ao dia por 7-10 dias (concomitante com diurético adequado). *Ascite cirrótica*: 6-8g de albumina para cada litro de fluido ascítico removido. *Síndrome hepato-renal (tipo I)*: 1g/kg (até 100g) no dia 1, seguido por 20-40g 1x ao dia. *Hiponatremia*: 50-75g (250-375mL) por dia.

PEDIATRIA²: Hipovolemia: dose inicial 0,5-1g/kg, podendo ser repetida após 15-30 minutos se resposta inadequada.

Dose máxima²: Adultos: 2g/kg/dia. Pediatria: hipovolemia ou hiponatremia: 2g/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste de dose.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição²: SF ou SG5%

Concentração máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas literaturas consultadas.

Estabilidade^{1,2}: Uso imediato após abertura do frasco.

Administração1: EV, sendo a velocidade da infusão 1-2mL/minuto.

ALBUMINA (Tópico) - Cicatrizante

Nome comercial/Apresentação

Albumina Pó 50a

Indicação: Utilizado em curativos e cuidados de feridas.

ALFAINTERFERONA 2A - Modulador da Resposta Biológica

Nome Comercial/Apresentação

Roferon-A injetável - 3.000.000UI/0,5mL seringa

Indicação¹: Tratamento de neoplasmas do sistema linfático ou hematopoiético, neoplasmas sólidos e doenças virais (hepatite crônica B e hepatite crônica C).

Dose Usual:

ADULTOS^{1,10}: Sarcoma de Kaposi associado a AIDS: dias 1 a 3: 3.000.000Ul/dia, 4 a 6: 9.000.000Ul/dia, 7 a 9: 18.000.000Ul/dia, 10 a 84: 36.000.000Ul/dia; dose de manutenção: 3x/ semana na dose máxima tolerada pelo paciente, não devendo esta exceder 36.000.000UI. Tricoleucemia: 3.000.000Ul/dia durante 16-24 semanas; dose de manutencão: 3.000.000Ul 3x/ semana. Leucemia mieloide crônica: dias 1 a 3: 3.000.000Ul/ dia; dias 4 a 6: 6.000.000Ul/dia; dias 7 a 84: 9.000.000Ul/dia. Linfoma cutâneo de células T: dias 1 a 3: 3.000.000Ul/dia; dias 4 a 6: 9.000.000UI/dia; Dias 7 a 84: 18.000.000UI/dia; manutenção: 3x/semana, não excedendo a dose de 18.000.000UI. Trombocitose associada com doencas mieloproliferativas: dias 1 a 3: 3.000.000UI/dia, 4 a 6: 6.000.000UI/dia, 7 a 84: 9.000.000UI/dia; os pacientes devem ser tratados por, no mínimo, 8 semanas. Linfoma não hodking de baixo grau: deve ser administrado como manutenção após regime de quimioterapia convencionala dose de 3.000.000UI 3x/semana durante um período mínimo de 12 meses; pode ser administrada concomitantemente com regime de quimioterapia convencional na dose de 6.000.000Ul/m² a partir do 22° até 26° dia de cada ciclo de 28 dias. Carcinoma de células renais avançado: dias 1 a 3: 3.000.000UI/dia, 4 a 6: 9.000.000Ul/dia, 7 a 9: 18.000.000Ul/dia, 10 a 84: 36.000.000Ul/dia; dose de manutenção: 3x/ semana na dose máxima aceitável, não devendo esta exceder 36.000.000UI. Melanoma maligno: dose inicial: 18.000.000UI 3x/semana; manutencão: 18.000.000UI 3x/semana pelo período mínimo de 8 semanas. Melanoma maligno ressecado cirurgicamente: 3.000.000UI 3x/semana por 18 meses, devendo o tratamento ser iniciado até 6 semanas após a cirurgia. Hepatite crônica B ativa: 4.500.000UI 3x/semana por 6 meses. Hepatite C crônica: Em pacientes virgens de tratamento: 3.000.000UI 3x/semana por, no mínimo, 6 meses. Em pacientes recidivantes: deve ser dado em combinação com ribavirina na dose de 4.500.000UI 3x/semana por, no mínimo, 6 meses. PEDIATRIA¹⁰: Leucemia mieloide crônica: 2,5-5.000.000 UI/m²/dia.

Dose máxima10: Adultos: 36.000.000/dia.

Ajuste de dose:

*Insuficiência renal*¹⁰: Não é necessário ajuste de dose, porém, como os dados são limitados, recomenda-se usar com cautela.

Insuficiência hepática¹⁰: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise¹⁰: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise, porém os dados ainda são limitados.

Estabilidade1: Utilizar todo o conteúdo imediatamente após abertura do frasco.

Administração¹: seringa pronta para uso, via SC.

ALFAINTERFERONA 2B - Modulador da Resposta Biológica

Nome Comercial/Apresentação

Alfainterferona 2b inietável - 3.000.000Ul/frasco-ampola

Alfainterferona 2b injetável - 10.000.000UI/frasco-ampola

Indicação¹: Tricoleucemia, condiloma acuminado, sarcoma de Kaposi associado a AIDS, hepatite C crônica, melanoma maligno e linfoma folicular.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: *Tricoleucemia*: 2.000.000 UI 3x/semana por via SC ou IM por pelo menos seis meses; caso ocorra agravamento das citopenias nos primeiros meses de tratamento, reduzir a dose para





1.500.000 UI 3x/semana. Condiloma acuminado: 1.000.000UI 3x/semana via intralesional. Sarcoma de Kaposi: 30.000.000UI/m² 3x/semana via SC ou IM; recomenda-se dose inferior para pacientes em uso de zidovudina, já que associação aumenta mielotoxicidade: 3 a 5.000.000UI/m²/dia. Hepatite C crônica: 3.000.000UI 3x/semana SC associado a 1000 -1200 mg de ribavirina/ dia por VO durante 6 meses. Melanoma maligno: 20.000.000UI/m² EV por 5 dias consecutivos por semana durante 1 mês, seguido de 10.000.000UI/m² SC 3x/semana por 48 semanas. Linfoma folicular: 5.000.000UI 3x/semana associado a quimioterapia por 18 meses. Hepatite B crônica, com doença hepática compensada: 5.000.000UI/dia via IM ou SC 3x/ semana, durante 16 semanas.

PEDIATRIA¹: A experiência em pacientes com idade inferior a 18 anos é muito limitada; portanto, só deve ser administrada se os benefícios esperados forem superiores aos riscos em potencial. <u>Dose máxima¹.².3.4.5.6.78.9.10</u>: Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas referências consultadas.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal¹: A experiência é limitada. Recomenda-se usar com cautela.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,28,9,10}: Não encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise¹: Parece não haver alterações nas propriedades farmacocinéticas durante hemodiálise.

Reconstituição¹: Reconstituir o pó liofilizado com 1mL do diluente (água para injeção). Agitar suavemente para facilitar a completa dissolução do pó.

Diluição²: SF 100mL, infusão em 20 minutos.

Concentração máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre concentração máxima nas referências consultadas.

Estabilidade¹: Após reconstituição 2s em TA e 24hs sob refrigeração (2-8°C) Administração¹: SC. IM. EV ou intralesional, dependendo da indicação.

ALFAPEGINTERFERONA 2a - Modulador da Resposta Biológica

Nome Comercial/Apresentação

Pegasys injetável - 180mcg/0,5mL seringa

Indicação¹: Hepatite B crônica, Hepatite C crônica e co-infecção HCV-HIV.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Hepatite crônica B: 180mcg uma vez por semana, por 48 semanas. Hepatite crônica C: 180mcg, uma vez por semana. A duração da terapia combinada com ribavirina para hepatite crônica C depende do genótipo (tipo genético) viral. Os dados disponíveis para pacientes infectados com genótipo 5 ou 6 são limitados. Portanto, recomenda-se o tratamento combinado com 1000/1200mg de ribavirina durante 48 semanas. Em pacientes com genótipo 1 e 4, a dose de ribavirina deve ser de 1000mg (indivíduos com menos de 75kg) ou 1200mg (indivíduos com 75kg ou mais); já em pacientes com genótipo 2 e 3, a dose de ribavirina deve ser de 800mg. Co-infecção HCV-HIV: 180mcg uma vez por semana durante 48 semanas, independentemente do genótipo, associado a 800mg/dia de ribavirina.

PEDIATRIA¹: A segurança e eficácia não foram estabelecidas em pacientes com idade inferior a 18 anos. <u>Dose máxima¹.2.3.4.5.6.78.9.10</u>: Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas referências consultadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Clcr 30 a 50mL/min: reduzir a dose de ribavirina para 200mg e 400mg em dias alternados; Clcr < 30mL/min: reduzir a dose de Pegasys para 135mcg 1x/semana e ribavirina para 200mg/dia; se reações adversas graves, reduzir a dose de Pegasys para 90mcg / semana. Insuficiência hepática¹: Demonstrou ser eficaz e seguro em pacientes com cirrose compensada.

Hemodiálise²: se doença renal terminal necessitando de hemodiálise reduzir a dose de Pegasys para 135mcg/semana e a dose de ribavirina para 200mg/dia; se reações adversas graves, reduzir a

dose de Pegasys para 90mcg/semana.

Estabilidade¹: Usar imediatamente após abertura da seringa.

Administração¹: Solução pronta para uso, em seringa preenchida. Via SC.

ALFATIROTROPINA - Hormônios Adeno-Hipofisários

_ []

Nome Comercial/Apresentação

Thyrogen injetável - 1,1mg/frasco

Indicação¹: Ferramenta diagnóstica suplementar para dosagem de tireoglobulina sérica no acompanhamento de pacientes com câncer diferenciado de tireoide e tratamento adjuvante para ablação por iodo radioativo de tecidos tireoidianos remanescentes em pacientes que se submeteram a tireoidectomia por câncer de tireoide bem diferenciado.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS^{1,2}: 0,9mg, IM, 1 vez/dia, total de 2 doses.

PEDIATRIA^{1,2}: 0-16 anos: Não recomendado. Acima de 16 anos: 0,9mg, IM, 1 vez/dia, total de 2 doses.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição¹: 1,2mL AD.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: 24h de 2-8°C. Proteger da luz.

Administração¹: IM.

ALFENTANILA - Anestésico Opioide

Nome Comercial/Apresentação

Rapifen 2,5mg/5ml - 0,5mg/mL - injetável

Indicação¹: Em anestesia geral, em procedimentos cirúrgicos de curta e longa duração e como agente primário na indução da anestesia onde seja necessária a intubação endotraqueal e a ventilação mecânica.

Dose Usual:

ADULTOS ^{1,2}: Em anestesia geral, a dose deve ser individualizada de acordo com peso corpóreo, condições físicas, patologias subjacentes, concomitância de outras drogas, tipo de anestesia e duração do procedimento cirúrgico. *Tempo da duração de anestesia < 30min:* 8-40mcg/kg; *30-60min:* até 75mcg/kg; *> 60min:* 80mcg - 150mcg/kg. Indução da anestesia, 120mcg/kg (17mL/70kg), administrado lentamente (durante 3 minutos), com duração superior a 45 minutos.

PEDIATRIA²: Crianças ≥ 12 anos: consultar a dosagem para adultos. Crianças < 2anos: a dose não foi estabelecida.

<u>Dose máxima²</u>: Adultos: até 245mcg/kg, na indução da anestesia. *Pediatria: Crianças* ≥ *12 anos:* consultar a dosagem para adultos.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Usar com cautela.

Insuficiência hepática1: Usar com cautela.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição^{1,2}: 10mg em 250mL, diluído em SF, SG5% ou Ringer, com a concentração de 40mcg/mL. *Concentração máxima*²: 80mcg/mL.

Estabilidade²: Pós-diluição: Uso imediato, TA, protegido da luz.



Administração1: EV, administrar lentamente de 3-5 minutos ou infusão continua lenta.

Observações importantes¹: A duração máxima recomendada de tratamento com infusões de cloridrato de alfentanila é de 4 dias.

ALIZAPRIDA - Antiemético

Nome Comercial/Apresentação

Superan injetável - 25mg/mL (ampola 2mL)

Indicação¹: Antiemético e antinauseoso, eletivamente durante terapia antineoplásica.

Dose Usual1:

ADULTOS: 100-200mg/dia, IM/EV, fracionados em 3 a 4 administrações.

PEDIATRIA^{1,2,3,4,10}: Não foram encontradas informações sobre a administração EV de alizaprida em crianças, nas referências consultadas.

Dose máxima1: 200mg/dia.

Ajuste de dose:

*Insuficiência renal*¹: Diminuir a posologia e promover tratamentos descontinuados em presença de insuficiência renal grave.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Diluição10: Diluir em 50-100mL de SF.

Estabilidade^{1,2,3,10}: Não foram encontradas informações sobre a estabilidade da alizaprida após o preparo, nas referências consultadas.

Administração 10: EV: A administração deve ser lenta (15 minutos).

Observações importantes¹: A duração do tratamento não deve exceder 1 semana.

ALOE VERA + CALÊNDULA - Cicatrizante tópico, Hidratante tópico

Nome comercial/Apresentação

Aloe Vera 3% + Calêndula 5% (manipulado) - tubo 30g

Indicação³: Prevenção do ressecamento e desidratação da pele. Alívio de prurido pós-queimaduras. **Dose Usual**: Sugestão de uso: passar na região afetada, no mínimo 3 vezes ao dia, na pele higienizada e seca.

ALOPURINOL - Uricosúrico

Nome Comercial/Apresentação

Zyloric 100mg/comprimido

Zyloric 300mg/comprimido

Indicação¹: Redução da formação de urato/ácido úrico nas principais manifestações de depósito dessas duas substâncias, tais como artrite gotosa, tofos cutâneos e nefrolitíase ou quando existe um risco clínico potencial (ex: tratamento de tumores que podem desencadear nefropatia aguda por ácido úrico); controle de cálculos renais recorrentes de oxalato de cálcio.

Dose Usual1:

ADULTOS¹º: gota em condições leves: 100-300mg/dia em dose única ou dividida em 2-3 tomadas; gota em condições moderadas a graves: 400-600mg/dia, VO, fracionados em 2-3 administrações; Hiperuricemia (síndrome de lise tumoral): 600-800mg/dia por 2-3 dias. Cálculos de Oxalato de Cálcio recorrentes: 200-300mg/dia, VO.

PEDIATRIA3: 10-20mg/kg/dia.

Dose máxima: Adultos1: 900mg/dia; Pediatria1: 400mg/dia.

Ajuste de dose¹: Insuficiência Renal¹:

Clcr 10-20mL/min: 200mg/dia

Clcr 3-10mL/min ≤ 100mg/dia

Insuficiência Hepática¹: devem-se utilizar doses reduzidas; no início do tratamento recomenda-se a realização de testes periódicos de função hepática.

Hemodiálise¹: O alopurinol e seus metabolitos são removidos por diálise renal. Se for requerida diálise 2 a 3 vezes por semana, deve-se considerar um esquema posológico alternativo de 300 a 400mg de Alopurinol após cada sessão, sem doses intermediárias.

Administração¹: Administrar os comprimidos após as refeições, com bastante líquido. Doses diárias maiores de 300mg são melhor toleradas se forem administradas em doses divididas.

ALPRAZOLAM - Ansiolítico, Benzodiazepínico

Nome Comercial/Apresentação

Frontal 0,5mg/comprimido

Indicação^{1,4}: Transtornos de ansiedade e transtorno do pânico com ou sem agorafobia.

Dose Usual: A dose adequada é baseada na gravidade dos sintomas e na resposta ao tratamento. ADULTOS¹.4: *Transtornos de ansiedade*: 0,25-0,5mg, VO, 3 vezes/dia. *Transtorno do pânico*: 0,5mg, VO, 3 vezes/dia ou 0,5-1mg 1vez/dia; a dose pode ser aumentada em 1mg a cada 3-4 dias.

PEDIATRIA^{1,4}: A segurança e a eficácia de Frontal[®] em indivíduos com menos de 18 anos de idade não foram estabelecidas.

<u>Dose máxima^{1,4}:</u> Transtornos de ansiedade: 4mg/dia em doses fracionadas. Transtorno do pânico: 10mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal/ hepática¹.⁴: 0,25mg 2-3 vezes/dia, aumentar a dose conforme a necessidade e tolerância. Recomenda-se usar a menor dose para evitar sedação excessiva ou ataxia.

Hemodiálise^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração^{2,3,4}: VO. Não deve ser mastigado. Melhor absorvido se administrado pelo menos 1 hora depois das refeições^{2,3}.

ALPROSTADIL - Prostaglandina

Nome Comercial/Apresentação

Carveject injetável - 20mcg/frasco

Indicação^{1,3}: Tratamento da doença arterial oclusiva crônica nos estágios III e IV (classificação de Fontaine). Em recém-nascidos no tratamento da hipertensão pulmonar e em crianças com cardiopatias congênitas.

Dose Usual:

ADULTOS1: <u>Intra-arterial</u>: 10-20mcg, em 60-120min, 1 vez ao dia; <u>EV</u>: 40mcg, em 2h, 2 vezes/dia, ou alternativamente, 60mcg, em 3h, 1 vez ao dia.

PEDIATRIA³: Crianças e neonatos: <u>EV:</u> 0,01-0,4mcg/kg/min.

Dose máxima^{1,3,10}: Adultos: EV: 60mcg. Pediatria: EV: 0,4mcg/kg/min.

Ajuste de dose:

Insuficiência renall': <u>EV:</u> Creatinina > 1,5mg/dL deve-se iniciar o tratamento com 1 ampola 2 vezes/dia, em dois a três dias a dose pode ser elevada até o nível normal.

*Insuficiência hepática*¹⁰: Redução da dose é recomendada para evitar toxicidade.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise

Diluição¹: <u>Intra-arterial:</u> 01 ampola em 50mL de SF. <u>EV:</u> Diluir o conteúdo de 2-3 ampolas em 50-250mL de SF.





Concentração máxima^{1,3}: Pediatria: EV: 0,4mcg/kg/min.

Estabilidade¹: A solução de infusão deve ser preparada imediatamente antes do uso, usar em até

12h, em TA.

Administração¹: Intra-arterial ou EV.

ALTEPLASE - Trombolítico, rtPA recombinante

Nome Comercial/Apresentação

Actilyse injetável – 50mg/50 mL

Indicação^{1,2}: Tratamento fibrinolítico no infarto agudo do miocárdio (IAM), tratamento trombolítico na embolia pulmonar aguda grave com instabilidade hemodinâmica e tratamento trombolítico de acidente vascular cerebral isquêmico agudo (AVCi).

Dose Usual:

ADULTOS¹.²: Tratamento de IAM até 6 horas do aparecimento dos sintomas: 15mg por injeção intravenosa direta, seguida de 50mg (se peso > ou = 65kg) ou 0,75mg/kg (se peso < 65kg) em infusão intravenosa durante os primeiros 30 minutos e, posteriormente 35mg (se peso > ou = 65kg) ou 0,5mg/kg (se peso < 65kg) nos 60 minutos seguintes; 6-12 horas após início dos sintomas: Administrar 10mg por injeção intravenosa direta. A seguir, administrar dose de 50mg por infusão intravenosa durante a primeira hora, seguida por infusão de dose de 10mg durante 30 minutos. Tratamento de embolia pulmonar: Administrar 10mg por injeção intravenosa direta durante 1-2 minutos. Seguida de 90mg em infusão intravenosa de 2 horas. Tratamento de AVCI: Administrar 10mg por injeção intravenosa direta seguida de 0,9mg/kg (máximo de 90mg) por infusão em 60 minutos.

PEDIATRIA²: Desobstrução de cateter venoso central em crianças < 30kg: 110% do volume do lúmen interno, não excedendo 2mg/2mL por 0,5-2 horas; pode inserir uma segunda dose se cateter permanece obstruído. Derrame parapneumônico complicado (uso off label, intrapleural) em crianças> 3 meses: 4mg em 40mL de SF0,9%, primeira dose no momento da colocação de dreno devendo permanecer por 1 hora. Repetir a cada 24 horas durante 3 dias (total de 3 doses) ou 0,1mg/kg (máximo de 3mg) em 10-30mL de SF0,9%, primeira dose após colocação de cateter pigtail (dreno de tórax), devendo permanecer por 0,75-1 horas. Repita a cada 8 horas, durante 3 dias (total de 9 doses).

<u>Dose máxima1</u>: Adultos: 100mg. Em pacientes com peso corpóreo abaixo de 65kg, a dose total não deve exceder 1,5mg/kg. *Pediatria*^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não encontrada dose máxima para pediatria.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste de dose para insuficiência hepática.

Hemodiálise 1.23.4.5.6.78.9.10: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise nas referências consultadas.

Reconstituição¹: Reconstituir cada frasco com 50mL de AD (acompanha o produto) e agitar suavemente (concentração final: 1mg/mL).

Diluição: SF até a concentração de 0,2mg/mL.

Concentração máxima²: 1mg/mL.

Estabilidade¹: 24h sob refrigeração ou 8hTA, porém, do ponto de vista microbiológico recomendase utilizar imediatamente após o preparo.

Administração¹: EV direta (bolus): 1-2 minutos; infusão de 0,75mg/kg em 30 minutos; infusão de 0,5mg/kg em 60 minutos.

Observações importantes¹: Tratamento concomitante com inibidores da ECA pode aumentar o risco de reação anafilática. Medicamentos que afetam a coagulação ou que alteram a função plaquetária podem aumentar o risco de hemorragia.

ALÚMEN DE POTÁSSIO - Hemostático

Nome Comercial/Apresentação

Alúmen 1%/frasco 1000mL

Indicação1:

ADULTOS: Indicado como hemostático para irrigação vesical em pacientes com cistite hemorrágica.

Dose Usual¹: À critério médico.

Reconstituição¹: Solução já reconstituída.

Diluição¹: Pronta para uso.
Administração¹: Intravesical.

AMANTADINA - Antiparkinsoniano

Nome Comercial/Apresentação

Mantidan 100mg /comprimido

Indicação¹: Tratamento de parkinsonismo e reações extrapiramidais induzidas por medicamentos.

Dose Usual¹⁰:

ADULTOS: *Parkinsonismo:* 100mg VO 2xdia. A dose pode ser aumentada até 400mg/dia. *Reações extrapiramidais:* 100mg VO 2xdia. A dose pode ser aumentada até 300mg/dia.

PEDIATRIA: Medicamento não indicado para pacientes pediátricos.

Dose máxima: 400mg/dia.

Ajuste de dose¹⁰:

Insuficiência renal:

Clcr 30-50mL/min: 200mg no primeiro dia, seguida de 100mg 1xdia. Clcr 15-29mL/min: 200mg no primeiro dia, seguida de 100mg a cada 48h.

Clcr < 15mL/min: 200mg a cada 7 dias.

Insuficiência hepática: Não é necessário ajuste de dose.

Hemodiálise: 200mg VO a cada 7 dias. Não é necessária dose suplementar.

Administração¹: VO.

AMBROXOL - Mucolítico

Nome Comercial/Apresentação

Mucosolvan Xarope Adulto 30mg/5mL (frasco 120mL)

Indicação¹: Como terapêutica secretolítica e expectorante nas afecções broncopulmonares.

agudas e crônicas, associadas a secreção mucosa anormal e a transtornos do transporte mucoso.

Dose Usual1:

ADULTOS: 5mL, VO, 3 vezes ao dia.

PEDIATRIA: Crianças de 0 a 2 anos: Contraindicado. Crianças de 2 a 5 anos: 25 gotas (1mL), 3 vezes ao dia. Crianças de 5 a 10 anos: 50 gotas (2mL), 3 vezes ao dia.

Administração¹: VO.

Observações importantes¹: A apresentação Mucosolvan **Xarope Pediátrico** não é padronizada. Este medicamento não contém açúcar e pode ser utilizado por pacientes diabéticos.

AMICACINA - Antimicrobiano, Aminoglicosídeo

Nome Comercial/Apresentação

Amicilon/ Amicacina 100mg injetável - 50mg/mL (ampola 2mL)

Amicilon/ Amicacina 500mg injetável - 250mg/mL (ampola 2mL)

Indicação^{1,2}: Tratamentos a curto prazo de infecções graves causadas por cepas sensíveis de bactérias Gram-negativas, incluindo *Pseudomonas sp, Escherichia coli, Proteus sp, Providencia sp, Klebsiella sp, Enterobacter sp, Serratia sp e Acinetobacter sp* e gram-positivo *Staphylococcus*.



Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: EV ou IM 15mg/kg/dia dose única diária ou 5-7,5mg/kg/dose a cada 8-12 horas.

PEDIATRIA¹: EV ou IM: *Acima de 01 mês:* 20mg/kg/dia dose única diária. *Com mais de 02 semanas:* 5-7,5mg/kg/dose a cada 8-12 horas. *Recém-nascidos:* dose de ataque 10mg/kg seguida de 7,5mg/kg a cada 12 horas. *Prematuros:* 7,5mg/kg a cada 12 horas.

Dose máxima¹: 1,5g/dia e 15g a dose total do tratamento².

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²:

Clcr ≥ 60mL/minuto: Administrar a cada 8 horas; Clcr 40-60mL/minuto: Administrar a cada 12 horas; Clcr 20-40mL/minuto: Administrar a cada 24 horas:

Clcr < 20mL/minuto: dose de ataque, em seguida, monitorar os níveis. Insuficiência hepática? Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise: Dialisável (~20%) Intermitente, administrar após hemodiálise: 5-7,5mg/kg a cada 48-

72 horas - 2g cada 12-24 horas, de acordo com o nível sérico.

Diluição^{1,11}: 100-200mL de SF, SG5% e RL².

Concentração máxima^{2,11}: 5mg/mL

Estabilidade: 24 horas TA em concentrações de 0,25-5mg/mL.

Administração^{1,2,11}: 30-60min. Lactentes^{1,11}: 1-2 horas.

Observações importantes²: Pacientes obesos dever ter o cálculo da dose baseado no peso ideal. Recomenda-se o monitoramento do nível sérico para que o pico não ultrapasse 40mcg/mL e o vale 10mcg/mL.

AMINOFILINA - Broncodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Aminofilina 100mg Comprimido

Aminofilina Injetável 24mg/mL (ampola 10mL)

Indicação¹: Doenças caracterizadas por broncoespasmo, particularmente a asma brônquica ou o broncoespasmo associado com bronquite crônica e enfisema.

Dose Usual1:

ADULTOS: <u>VO:</u> 100 a 200mg, VO, 2 a 3 vezes/dia; <u>EV:</u> 1 a 2 ampolas, EV ou IM, até 2x ao dia. PEDIATRIA:

Com menos de 1 ano de idade: dose total diária (mg/kg/dia) = 0,3 x (idade em semanas) + 8.

De 1 a 12 anos: 6mg/kg/dose.

Acima de 12 até 16 anos: 5mg/kg/dose.

Acima de 16 anos: 4mg/kg/dose.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

*Insuficiência hepática*³: O clearance do medicamento pode ser reduzido em pacientes com insuficiência hepática. No entanto, não há recomendação específica para redução de dose.

Hemodiálise^{1,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Diluição¹: Diluir em SF0,9% ou SG5% e manter a concentração de 1mg/mL. Sugestão 250mg/250mL.

Concentração máxima: 1mg/mL.

Estabilidade1: 48h TA.

Administração¹: <u>Via oral:</u> administrar após as refeições. <u>Via EV:</u> in bolus 3 a 5min (lento). O tempo de infusão não deve exceder 21mg/hora. <u>Via IM:</u> aplicar na região glútea, profundamente.

Observações importantes¹: Para o ajuste de dose recomenda-se o monitoramento dos níveis séricos de teofilina, principalmente em crianças.

AMIODARONA – Antiarrítmico

Nome Comercial/Apresentação

Ancoron/Atlansil 200mg comprimido

Ancoron 200mg/mL Gotas

Atlansil injetável - 50mg/mL (ampola 3mL)

Indicação¹: Taquicardia ventricular ou fibrilação ventricular (profilaxia e tratamento), arritmias supraventriculares (profilaxia e tratamento), incluindo alterações do ritmo associadas à síndrome de Wolff-Parkinson-White, fibrilação atrial paroxística, flutter atrial, taquicardia atrial ectópica, taquicardia supraventricular paroxística.

Dose Usual:

ADULTOS¹.³: Arritmias ventriculares: <u>Dose de ataque</u>: 800-1600mg/dia, VO, fracionados em 1-2 administrações por 1-2 semanas. Se controle adequado, reduzir para 600-800mg/dia, fracionados em 1-2 administrações, por um mês, seguindo para dose de manutenção. <u>Dose de manutenção</u>: 400mg/dia, VO, a dose pode ser aumentada ou diminuída conforme a necessidade. Quando for atingido controle adequado, a dose pode ser diminuída para 200mg/dia.

Taquicardia supraventricular: <u>Dose de ataque</u>: 600-800mg/dia, VO, durante 1 semana. Se controle adequado, reduzir dose para 400mg/dia por 3 semanas, seguindo para dose de manutenção. <u>Dose de manutenção</u>: 200-400mg/dia, VO.

PEDIATRIA¹: <u>Dose de ataque</u>: 10mg/kg/dia ou 800mg/1,72m²/dia, VO, por 10 dias. Após controle adequado, reduzir para 5mg/kg/dia ou 400mg/1,72m²/dia por várias semanas, seguindo para a dose de manutenção. <u>Dose de manutenção</u>: 2-4mg/kg/dia, VO, ou 200mg/1,72m²/dia.

Dose máxima^{1,2,3,4,5,10}: Não há dose máxima VO definida.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática³: O ajuste de dose é provavelmente necessário na presença de insuficiência hepática, no entanto, não há guidelines disponíveis. Se o aumento das enzimas hepáticas for 3x superior ao normal, considerar diminuição da dose ou descontinuação do tratamento com amiodarona.

Hemodiálise³: Não é dialisável (0% a 5%), portanto, não são necessárias doses suplementares.

Administração¹: Tomar durante ou após as refeições. Tomar em doses divididas com refeições se desconforto gástrico.

Observações importantes³: Atenção as diversas interações medicamentosas de relevância clínica. Amiodarona Injetável: consultar ficha de medicamento de alta vigilância.

AMITRIPTILINA - Antidepressivo



Nome Comercial/Apresentação

Amytril 25mg/comprimido revestido

Indicação¹: Depressão e Enurese noturna para crianças acima de 12 anos.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,4}: *Depressão:* 25-100mg/dia, fracionado em 1-3 doses. *Dose de manutenção:* 50-100mg/dia 1 vez/dia à noite antes de deitar.

PEDIATRIA (acima de 12 anos)^{1,4}:Enurese noturna: 25-50mg/dia. Distúrbios depressivos^{2,3}: 1mg/kg/dia dividido em 3 doses podendo aumentar para 1,5mg/kg/dia.

<u>Dose máxima¹.2.3.4:</u> 300mg/dia em doses fracionadas para o tratamento de depressão.

Ajuste de dose:

Insuficiência hepática^{2,3,4}: iniciar com dose baixa e aumentar conforme a necessidade e tolerância. Insuficiência renal^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.



Hemodiálise^{2,3}: não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise

Administração¹: VO. Não partir ou mastigar; a dose diária pode ser administrada em doses fracionadas ou em dose única. A dose única deve ser administrada à noite, ou antes de deitar. Não foram encontradas informações sobre interação com alimentos nas referências consultadas¹.2.3.

AMOXICILINA - Antimicrobiano, Penicilina

Nome Comercial/Apresentação

Amoxil 500mg/cápsula

Amoxil suspensão 50mg/mL - Frasco com 150mL

Indicação²: Tratamento da otite média, sinusite e infecções causadas por organismos susceptíveis, envolvendo o trato respiratório superior e inferior, pele e trato urinário; profilaxia de endocardite infecciosa em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos ou odontológicos e como parte do regime de tratamento do *H. pylori* e periodontite.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: Oral: 250-500mg a cada 8 horas.

PEDIATRIA^{1,2}: \leq 3 meses: <u>Oral</u>: 20-30mg/kg/dia, dividida a cada 12 horas. > 3 meses e < 40kg: <u>Oral</u>: 20-100mg/kg/dia em doses divididas a cada 8-12 horas. < 10 anos: 125-250mg a cada 8 horas e \geq 40 kg: dose de adulto.

Dose máxima1: 6g ao dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2}:

Clcr 10-30mL/minuto: 250-500mg a cada 12 horas. Clcr < 10mL/minuto: 250-500mg a cada 24 horas.

Insuficiência renal (crianças < 40kg)1:

Clcr 10-30mL/minuto: 15mg/kg a cada 12 horas (máximo 500mg por dose) Clcr < 10mL/minuto: 15mg/kg a cada 24 horas (máximo 500mg por dose) Insuficiência hepática²: Não é necessário aiuste para insuficiência hepática

Hemodiálise 1.2: Moderadamente dialisável (~20 a 50%). Dose de acordo com Clcr < 10mL/minuto. **Reconstituição:** Adicionar água fitrada até a marca vermelha impressa no rótulo; agitar o frasco até formar uma suspensão homogênea; caso a mistura não tenha atingido a marca indicada no rótulo, adicione mais água até a marca, então agite; agitar a suspensão antes de cada administração.

Estabilidade^{1,2}: 14 dias em TA.

Administração¹: A suspensão pode ser administrada com ou sem alimentos.

AMOXICILINA (A) + CLAVULANATO DE POTÁSSIO (B) - Antimicrobiano,

Penicilina + Inibidor de Beta-Lactamase

Nome Comercial/Apresentação

Novamox 2x 400mg (A) + 57mg (B) /5mL - Frasco com 100mL

Clavulin BD comprimido 875mg(A) + 125mg(B)

Clavulin 500mg injetável - 500mg(A) + 100mg(B)

Clavulin 1g injetável - 1g(A) + 200mg(B)

Indicação²: Tratamento da otite média, sinusite e infecções causadas por organismos susceptíveis, envolvendo o trato respiratório inferior, pele e estrutura da pele e do trato urinário; mesmo espectro que amoxicilina com cobertura adicional de produtores de beta-lactamase, *B. catarrhalis, H. influenzae, N. gonorrhoeae*, e *S. aureus* (não MRSA). A cobertura expandida desta combinação faz com que seja uma alternativa útil quando há resistência à amoxicilina e os pacientes não conseguem tolerar os tratamentos alternativos.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: *Oral*: 500-875mg a cada 8-12 horas; *EV*¹: 1g, a cada 6-8h.

PEDIATRIA1: > 2 meses a 2 anos:

Suspensão oral 400mg + 57mg/5 mL					
Peso (kg)	25/3,5mg/kg/dia (mL/2 x ao dia)	45/6,4mg/kg/dia (mL/2 x ao dia)			
2	0,3 mL	0,6 mL			
3	0,5 mL	0,8 mL			
4	0,6 mL	1,1 mL			
5	0,8 mL	1,4 mL			
6	0,9 mL	1,7 mL			
7	1,1 mL	2,0 mL			
8	1,3 mL	2,3 mL			
9	1,4 mL	2,5 mL			
10	1,6 mL	2,8 mL			
11	1,7 mL	3,1 mL			
12	1,9 mL	3,4 mL			
13	2,0 mL	3,7 mL			
14	2,2 mL	3,9 mL			
15	2,3 mL	4,2 mL			

>2anos:

25/3,6mg/kg/dia	2 - 6 anos (13 - 21kg)	2,5mL da suspensão 400mg + 57mg/ 5mL	2 x ao dia
	7 - 12 anos (22 - 40kg)	5,0mL da suspensão 400mg + 57mg/ 5mL	2 x ao dia
45/6,4mg/kg/dia	2 - 6 anos (13 - 21kg)	5,0mL da suspensão 400mg + 57mg/ 5mL	2 x ao dia
	7 - 12 anos (22 - 40kg)	10,0mL da suspensão 400mg + 57mg/ 5mL	2 x ao dia

 $\underline{EV':}$ > 3 meses a 12 anos: 30mg/kg, a cada 6-8h. Crianças de 0 a 3 meses: 30mg/kg, a cada 8-12h.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2}:

Clcr < 30mL/minuto: Não usar comprimidos de 875mg ou de liberação prolongada.

Clcr 10-30mL/minuto: VO 250-500mg a cada 12 horas. EV1 500mg a cada 12 horas.

Clcr < 10mL/minuto: 250-500mg a cada 24 horas. EV1 500mg a cada 24 horas.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise 1.2: Moderadamente dialisável (20% a 50%): 250-500mg a cada 24 horas, administrar a dose durante e após a diálise. Não use comprimidos de liberação prolongada.

Reconstituição¹: <u>Oral:</u> Adicionar todo o conteúdo do frasco diluente ao frasco contendo o pó. Agite até formação de suspensão homogênea. <u>EV:</u> AD 1g/20mL e 500mg/10mL.

Diluição¹: AD, SF, Ringer-Lactato 50 -100mL - pode ser EV direto após reconstituição.

Concentração máxima1: Reconstituído 50mg/mL e diluído 10mg/mL.

Estabilidade: <u>Oral^{1,2}</u> 10 dias sob refrigeração (2-8°C). <u>EV¹ reconstituído:</u> 20 minutos. <u>EV¹ diluído:</u> 4h em TA.

Administração: Oral¹: Pode ser ingerido com ou sem alimentos, durante a refeição minimiza o risco de intolerância gastrintestinal. *EV*¹: Direta de 3-4min e infusão lenta de 30-40min.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

AMPICILINA - Antimicrobiano, Penicilina

Nome Comercial/Apresentação

Binotal 500mg/comprimido

Ampicilina suspensão 50mg/mL - Frasco com 60mL

Amplacilina injetável - 500mg/frasco

Amplacilina injetável - 1g/frasco

Indicação¹: Tratamento de infecções bacterianas sensíveis (não produtores de beta-lactamase), tratamento ou profilaxia de endocardite infecciosa; Infecções bacterianas causadas por *estreptococos*, *pneumococos*, *estafilococos* não produtores de penicilinase, *Listeria*, *meningococos*, algumas cepas de *H. influenzae*, *Salmonella*, *Shigella*, *E. coli*, *Enterobacter* e *Klebsiella*.

Dose Usual:

ADULTOS²: <u>Oral:</u> 250-500mg a cada 6 horas; <u>EV e IM:</u> 1-2g a cada 4-6 horas ou 50-250mg/kg/dia divididos a cada 4-8 horas.

PEDIATRIA²: <u>Oral:</u> 50-100mg/kg/dia em doses divididas a cada 6 horas; <u>EV e IM:</u> 100-400mg/kg/dia em doses divididas a cada 6 horas.

RECÉM-NASCIDOS:

- > 7 dias: 75mg/kg/dia, a cada 8h. Sepse/Meningite: 150-200mg/kg/dia em 3-4 doses.
- < 7 dias: 50mg/kg/dia, a cada 12h; Sepse/Meningite: 100mg/kg/dia, a cada 12h.

Dose máxima²: Pediátrico Oral: 2-4g/dia; Adulto e pediátrico: EV e IM: 12g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal:

Clcr > 50mL/minuto: administrar a cada 6 horas

Clcr 10-50mL/minuto: Administrar a cada 6-12 horas

Clcr <10mL/minuto: Administrar a cada 12-24 horas

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática

Hemodiálise²: Dialisável (20% a 50%) Intermitente, administrar após hemodiálise <u>EV:</u> 1-2 g cada 12-24 horas

Reconstituição¹: <u>Oral</u>: Adicionar água fitrada até a marca impressa no rótulo e agitar o frasco até tornar uma suspensão homogênea; caso a mistura não tenha atingido a marca indicada no rótulo, adicionar mais água até a marca e então agitar; agitar a suspensão antes de cada administração; <u>EV e IM</u>: AD 500mg-2mL, 1g-3mL

Diluição²: SF, SG5%, Ringer-Lactato de 50 -100mL

Concentração máxima 1,2: EV 30 mg/mL

Estabilidade²: <u>Oral.</u> 7 dias em TA ou 14 dias sob refrigeração. <u>IM ou EV direta</u>: 1hora em TA. Diluído em SF0,9% estável por 8h TA e 48h sob refrigeração, SG5% estável por 2h.

Administração^{1,2}: Oral: Tomar com estomago vazio, cápsula/suspensão devem ser ingeridas 1 hora antes ou 2h após as refeições. EV direta: 125-500mg de 3-5min e 1-2g de 10-15min.

AMPICILINA + SULBACTAM

Antimicrobiano, Penicilina e Inibidor de Beta Lactamase

Nome Comercial/Apresentação

Unasyn 1,5g injetável (1g Ampicilina + 0,5 Sulbactam)

Indicação²: Tratamento de infecções bacterianas sensíveis, envolvidas com a pele e estrutura da pele, infecções intra-abdominais, infecções ginecológicas. Possui mesmo espectro que ampicilina com cobertura adicional de produtores de beta-lactamase, tais como: *S. aureus, H. influenzae, E. coli, Klebsiella, Acinetobacter, Enterobacter* e anaeróbios.

Dose Usual:

ADULTOS2: IM ou EV: 1.5-3g a cada 6 horas.

PEDIATRIA²: Crianças e adolescente: <u>EV</u>: 100-400mg ampicilina/kg/dia divididos a cada 6 horas; Dose máxima²: 12g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²:

Clcr 15-29mL/minuto: administrar a cada 12 horas.

Clcr 5-14mL/minuto: administrar a cada 24 horas.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática

Hemodiálise²: Intermitente, administrar após diálise: 1,5-3g a cada 12-24 horas. Peritoneal, 3g a cada 24 horas.

Reconstituição^{1,2}: <u>EV:</u> 3,2mL de AD para 1,5g e 6,4mL de AD para 3g. <u>IM:</u> Pode ser utilizada lidocaína 2%.

Diluição²: 20- 50mL SF e SG5%. *Concentração máxima*¹: 250mg/mL.

Estabilidade^{1,2}: IM ou EV direta: 1hora. Diluído em SF0,9% 72 horas em SG5% 4horas.

Administração^{1,2}: EV direta: 3 minutos; EV: 1,5g em 15 minutos e 3g em 30 minutos.

Observações importantes: Ativo contra *Acinectobacter spp.* multi-resistente. Seu uso indiscriminado poderá levar à resistência a este antimicrobiano.

ANASTROZOL - Antineoplásico, Inibidor da Aromatase

Nome Comercial/Apresentação

Arimidex 1mg/comprimido revestido

Indicação²: Tratamento de câncer de mama localmente avançado ou metastático em mulheres pós-menopausa.

Dose Usual:

ADULTOS²: 1mg, uma vez ao dia. CRIANÇAS¹: O uso de anastrozol não é recomendado em crianças, pois a eficácia não foi estabelecida.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste de para insuficiência renal.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Administração¹: O comprimido não deve ser mastigado, deve ser administrado inteiro com água, no mesmo horário todos os dias, com ou sem alimento.

ANFOTERICINA B - Antifungico

Nome Comercial/Apresentação

Anforicin B Injetável - 50mg/frasco

Indicação²: Tratamento de infecções fúngicas graves, sistêmicas e do sistema nervoso central, causadas por fungos suscetíveis como espécies de *Candida, Histoplasma capsulatum, Cryptococcus neoformans*, espécie *Aspergillus, Blastomyces, Torulopsis glabrata* e *Coccidioides immitis*. Irrigação vesical para infecções fúngicas.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: 0,3-1,5mg/kg/dia. PEDIATRIA²: 0,25-1,5mg/kg/dia. *Dose máxima*²: 1,5mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

*Insuficiência renal*²: Reduzir 50% da dose ou alterar posologia para cada 48 horas. Considerar a alteração da terapia antifúngica.

Hemodiálise²: Pouco dialisado não requer suplemento ou ajuste de dose.

Reconstituição²: 10mL do diluente próprio.

Diluição²: 250-500mL SG5%





Concentração máxima¹²: Periférico 0.1mg/mL; Central 0,25mg/mL.

Estabilidade²: 24 horas em TA protegidos da luz.

Administração^{1,2}: 2-6 horas. Antes da administração da Anfotericina B deve-se evitar lavar o cateter com solução fisiológica.

ANFOTERICINA B LIPOSSOMAL - Antifungico



Nome Comercial/Apresentação

Ambisome injetável - 50mg/frasco

Indicação^{1,2}: Terapia empírica para infecção fúngica em pacientes neutropênico febril; tratamento de infecções causadas por fungos suscetíveis como espécies de *Aspergillus, Cândida, Cryptococcus* refratário à anfotericina convencional.

Dose Usual:

ADULTOS E PEDIATRIA^{1,2}: 3-6mg/kg/dia, EV.

Dose máxima2: 15mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Hemodiálise²: Pouco dialisado não requer suplemento ou ajuste de dose.

Reconstituição^{1,2}: 12mL de AD. Utilizar o filtro de 5 micras.

Diluição^{1,2}: SG5% na concentração final de 1 a 2mg/mL. Concentrações de 0,2 a 0,5mg/mL podem ser utilizadas para bebês e crianças pequenas a fim de proporcionar volume suficiente para infusão. *Concentração máxima*²: 2mg/mL.

Estabilidade^{1,2}: 6 horas protegido da luz.

Administração^{1,2}: 2 horas. Se bem tolerado infundir em 1 hora.

ANLODIPINO - Bloqueador de Canal de Cálcio

Nome Comercial/Apresentação

Roxflan 5mg/comprimido

Indicação1: Hipertensão e angina.

Dose Usual:

ADULTOS1: Hipertensão e Angina: 5mg, 1 vez/dia.

PEDIATRIA²: de 6-17 anos: Hipertensão: 2,5-5mg, 1 vez/dia.

Dose máxima²: Adultos: 10mg. Pediatria: de 6-17 anos: 5mg/dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,}: Usar com cautela.

Hemodiálise1: Medicamento não dialisável.

Administração1: VO.

APREPITANTO - Antiemético, Antagonista do Receptor da Neurocinina 1 (NK1)

Nome Comercial/Apresentação

Emend - 1 cápsula de 125mg e 2 cápsulas de 80mg

Indicação: Em associação com outros antieméticos, é indicado para prevenção de náuseas e vômitos agudos e tardios associados a ciclos iniciais e repetidos de quimioterapia antineoplásica altamente e moderadamente emetogênica^{1,2}; como prevenção de náuseas e vômitos induzidos no pós-operatório².

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: Prevenção de náuseas e vômitos agudos e tardios associados a ciclos iniciais e repetidos de quimioterapia antineoplásica: 125mg, VO, 1h antes da quimioterapia (1º dia), seguido de

80mg/dia, na manhã do 2° e 3° dia de quimioterapia (em combinação com um corticosteroide e um antagonista do receptor 5-HT₃)^{1,2}. *Prevenção de náuseas e vômitos induzidos no pós-operatório:* 40mg, VO, 3 horas antes da inducão anestésica².

PEDIÁTRICOS^{1,2}: Ainda não foram estabelecidos dados de eficácia e segurança desse medicamento em pacientes pediátricos.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajustar a dose para pacientes com insuficiência renal grave (depuração de creatinina < 30mL/min) ou com doença renal em estágio terminal submetidos à hemodiálise.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajustar a dose para pacientes com insuficiência hepática leve a moderada (escore de Child-Pugh de 5 a 9).

Hemodiálise^{1,2}: Não é necessário ajuste da dose.

Administração^{1,2}: Pode ser ingerido com ou sem alimentos.

ATENOLOL - Beta-Bloqueador

Nome Comercial/Apresentação

Atenol 25mg comprimido

Atenol 50mg comprimido

Indicação¹: Controle da hipertensão arterial, controle da angina pectoris, controle de arritmias cardíacas, tratamento do infarto do miocárdio e tratamento precoce e tardio após infarto do miocárdio.

Dose Usual:

ADULTOS¹.²: Hipertensão: 50-100mg, 1 vez/dia. Angina pectoris: 100mg, 1 vez/dia ou 50mg, 2 vezes/dia, alguns pacientes necessitam de até 200mg/dia. Arritmias: 50-100mg, VO, 1 vez/dia. Infarto do Miocárdio: após sofrerem um infarto agudo do miocárdio, 100mg, 1vez/dia e na profilaxia a longo prazo do infarto do miocárdio.

PEDIATRIA2: Crianças: Hipertensão: 0,5-2mg/kg/dia, 1vez/dia ou dividido em 2 vezes/dia.

Dose máxima^{1,2}: Adultos: 200mg/dia. Pediatria: 100mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: É excretado por via renal. A dose deve ser reduzida nos casos de comprometimento grave da função renal. Não ocorre acúmulo significativo de Atenolol em pacientes que tenham uma depuração de creatinina superior a 35mL/min/1,73m². Para pacientes com uma depuração de creatinina de 15-35mL/min/1,73m² (equivalente a creatinina sérica de 300-600mcmol/litro), a dose oral deve ser de 50 mg diários. Para pacientes com uma depuração de creatinina menor que 15mL/min/1,73m² (equivalente a creatinina sérica > 600mcmol/litro), a dose oral deve ser de 25mg diários ou de 50mg em dias alternados.

Insuficiência hepática¹: Não há metabolismo hepático significativo.

Hemodiálise¹: 50mg, após cada diálise.

Administração¹: VO.

ATENOLOL + CLORTALIDONA - Beta-Bloqueador + Diurético

Nome Comercial/Apresentação

Tenoretic - Atenolol 100mg + Clortalidona 25mg/comprimido

Indicação¹: Hipertensão arterial.

Dose Usual:

ADULTOS1: 100mg/25mg/01cp, 1vez/dia.

PEDIATRIA1: Não há experiência pediátrica com atenolol + clortalidona. Por esta razão, este

produto não é recomendado para crianças.

Dose máxima: Adultos: 100mg/25mg 1vez/dia.



Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Conforme descrito anteriormente no medicamento Atenolol. Clortalidona: Nenhum ajuste da dose inicial é necessário para pacientes com insuficiência renal leve a moderada. Insuficiência hepática¹⁰: Usar com cautela.

Hemodiálise^{1,2,10}: Atenolol: 50mg, após cada diálise. Clortalidona: não foram encontradas informacões sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO.

Observações importantes¹: Algumas precauções devem ser consideradas devido à clortalidona: Pode ocorrer hipocalemia. Avaliação dos níveis de potássio é apropriada, especialmente em pacientes idosos, que estejam recebendo digitálicos para insuficiência cardíaca, pacientes em dieta especial (com baixo teor de potássio) ou que apresentem distúrbios gastrointestinais. A hipocalemia pode levar a arritmias em pacientes que estejam recebendo digitálicos. Deve-se ter cautela em pacientes com insuficiência renal grave. A clortalidona pode diminuir a tolerância à glicose. É necessário tomar cuidado ao se administrar a pacientes com conhecida predisposição a diabetes mellitus. A clortalidona pode causar hiperuricemia.

ATORVASTATINA - Antilipêmico

Nome Comercial/Apresentação

Citalor/Lipitor 10mg/ comprimido

Indicação¹: Indicado para a redução do colesterol total e do LDL - colesterol.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Iniciar com 10mg, 1vez/dia, e aumentar gradativamente até 80mg/dia, se necessário.

As doses devem ser individualizadas de acordo os níveis de LDL - colesterol.

PEDIATRIA¹: De 10 a 17 anos: 10mg, 1vez/dia.

Dose máxima^{1,2}: Adultos: 80mg/dia. Pediatria: de 10 a 17anos: 20mg/dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2,10}: é necessário reduzir a dose nos casos graves, como doença do fígado por alcoolismo crônico. As concentrações plasmáticas de atorvastatina aumentam acentuadamente (aproximadamente 16 vezes na Cmáx) em pacientes com hepatopatia alcoólica crônica.

Hemodiálise^{2,10}: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO.

ATROPINA - Anticolinérgico, Antídoto, Antiespasmódico

Nome Comercial/Apresentação

Atropion injetável - 0,25mg/mL - ampola 1mL

Indicação¹: No pré-operatório para diminuir salivação e secreções, tratamento da bradicardia sinusal, úlcera péptica, doenças espásticas do trato gastrintestinal e biliar, e na profilaxia e tratamento de intoxicações por inibidores da colinesterase (exemplo: pesticidas organosfosforados).

Dose Usual:

ADULTOS³: Bradicardia: 0,5mg, EV, a cada 3 ou 5min. <u>Dose máxima:</u> 3mg ou 0,04mg/kg. <u>Inibição da salivação e secreções:</u> 0,4 a 0,6mg, IM, EV, SC, 30 a 60 minutos antes da cirurgia e repetir a cada 4 ou 6 horas conforme necessário. <u>Intoxicações por inibidores da colinesterase:</u> 1 a 6mg/dose, EV ou IM, repetir a cada 3 ou 5 minutos conforme necessário, dobrando a dose inicial caso não tenha sido suficiente para atingir a atropinização. Manter a atropinização administrando repetidas doses se necessário por 2 a 12 horas, de acordo com a recorrência dos sintomas. <u>Reversão do bloqueio neuromuscular:</u> 25 a 30 mcg/kg, EV, 30 a 60 segundos antes da neostigmine.

PEDIATRIA³: Bradicardia: 0,02mg/kg, EV, podendo ser repetido uma vez após 3 ou 5 minutos. <u>Dose máxima:</u> 1mg, como dose única. Inibição da salivação e secreções (< 5kg): 0,02mg/kg/dose, IM,

EV, SC, 30 a 60 minutos antes da cirurgia e repetir a cada 4 ou 6 horas conforme necessário. *Inibição da salivação e secreções (> 5kg)*: 0,01 a 0,02mg/kg/dose, IM, EV, SC, 30 a 60 minutos antes da cirurgia. *Dose máxima*: 0,4mg/dose. *Intoxicações por inibidores da colinesterase*: 0,05 a 0,1mg/kg/dose, repetir a cada 5 ou 10 minutos conforme necessário, dobrando a dose inicial caso não tenha sido suficiente para atingir a atropinização. Manter a atropinização administrando repetidas doses se necessário por 2 a 12 horas, de acordo com a recorrência dos sintomas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração3: Por via EV rápido, sem diluição. Via IM ou SC.

Observações importantes³: A administração via EV lento pode resultar em bradicardia paroxística.

ATROPINA (colírio) - Midriático e Cicloplégico

Nome Comercial/Apresentação

Atropina 1% colírio - 10mg/mL - (frasco 5mL)

Indicação: Obtenção de midríase e ciclopegia para exame de retina e disco óptico e para medir com maior exatidão erros refrativos. Produz dilatação papilar em condições inflamatórias³.

Dose Usual: ADULTOS: 1 a 2 gotas do colírio³ até 4 vezes ao dia; o saco lacrimal deve ser comprimido de 1 a 2 minutos após a instilação do colírio, para reduzir ou evitar a absorção sistêmica do medicamento.

Observações importantes: Contraindicação: hipertensão ocular e glaucoma.

AZACITIDINA - Antineoplásico, Inibidor da Metilação do DNA



Nome Comercial/Apresentação

Vidaza 100mg/pó liofilizado

Indicação¹: Síndrome Mielodisplásica (SMD), Leucemia Mielomonocítica Crônica (LMMC) e Leucemia Mieloide Aguda (LMA).

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

AZATIOPRINA - Imunossupressor

Nome Comercial/Apresentação

Imuran 50mg/comprimido

Indicação¹: Prevenção da rejeição em transplantes de órgãos em combinação com outros agentes; tratamento da artrite reumatoide grave refratária a outros agentes; outras doenças autoimunes.

Dose Usual:

ADULTOS²: *Transplante renal*: Inicial: 3-5mg/kg/dia, normalmente administrado como dose única diária; manutenção: 1-3mg/kg/dia. *Artrite reumatoide*: 1mg/kg/dia (50-100mg) administrado uma vez ao dia ou dividida em duas vezes ao dia durante 6-8 semanas; manutenção: Reduzir a dose em 0,5mg/kg (~25 mg) a cada 4 semanas até que a menor dose eficaz seja alcançada. *Doença de Crohn (off label)*: 2-3mg/kg /dia. *Colite ulcerativa*: 1,5-2,5mg/kg/dia.

PEDIATRIA¹: *Transplante de órgão*: até 5mg/kg/dia, VO no 1° dia; *Dose de manutenção*: 1-4mg/kg/dia, VO; *Outras condições*: 1-3mg/kg/dia, VO.

<u>Dose máxima</u>: Adultos^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}: Não foram encontradas informações sobre dose máxima para adulto. *Pediatria*^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre dose máxima para pediatria.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Clcr > 50mL/minuto: nenhum ajuste recomendado. Clcr 10-50mL/minuto: Administrar 75% da dose normal. Clcr <10mL/minuto: administrar 50% da dose normal.



*Insuficiência hepática*²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática. *Hemodiálise*²: Administrar 50% da dose normal; suplementar: 0,25mg/kg.

Administração¹: Via oral.

AZITROMICINA - Antimicrobiano, Macrolídeo



Nome Comercial/Apresentação

Zitromax 250mg/cápsula

Zitromax pó para suspensão oral 600mg/frasco - 40mg/mL (se diluído como recomendado) Zitromax injetável - 500mg/frasco

Indicação¹²: Tratamento de infecções causadas por bactérias suscetíveis gram-positivas, gram-negativas e anaeróbicas. Tratamento otite média aguda, devido a *H. influenzae, M. catarrhalis* ou *S. pneumoniae*, faringite / amigdalite devido a *S. pyogenes*, infecções da pele e estrutura da pele, pneumonia comunitária devido a cepas sensíveis de *Chlamydophila pneumoniae*, *H. influenzae*, *S. pneumoniae* ou *Mycoplasma pneumoniae*. Doença inflamatória pélvica (DIP), doenças sexualmente transmissíveis, úlcera genital (cancróide), uretrite e cervicite. Exacerbações agudas bacterianas da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) devido a *H. influenzae*, *M. catarrhalis* ou *S. pneumoniae* e sinusite bacteriana aguda.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: Oral: 500mg/dia por 3 dias e 1-2g dose única; EV: 500mg/dia.

PEDIATRIA^{1,2}: Crianças: Oral: 10mg/kg/dia por 3 dias.

Dose máxima1: Pediatria: 1500mg.

Aiuste de dose^{1,2}:

Insuficiência renal: Não é necessário ajuste para insuficiência renal. Cautela se Clcr < 10mL / minuto. Insuficiência hepática: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática. Uso com cautela, potencial para hepatotoxicidade (rara).

Hemodiálise: Mal dialisável. Nenhum suplemento de dose é necessário.

Reconstituição¹: <u>Oral:</u> agitar o frasco fechado vigorosamente para desprender o pó do fundo; adicionar no frasco toda a quantidade de água do flaconete (9mL) e agitar vigorosamente para a obtenção de uma suspensão homogênea; agitar a suspensão antes de cada administração; <u>EV:</u> 4,8mL de AD (100mg/mL).

Diluição^{1,2}: EV: 250 - 500mL de SF, SG ou RL.

Concentração máxima: 2mg/mL.

Estabilidade^{1,2}: Oral: 5 dias TA; EV: 24 horas em TA e 7 dias sob refrigeração

Administração¹: <u>Oral:</u> Administrar 1h antes ou 2h após as refeições. <u>EV</u>: Diluído em 500mL (1mg/mL) em 3 horas; quando em 250mL (2mg/mL) em 1 hora.

AZUL DE METILENO - Antídoto, Agente diagnóstico

Nome Comercial/Apresentação

Azul de Metileno 2% - ampola 5mL

Indicação³: Antídoto para intoxicação por cianeto, indução de metemoglobinemia por drogas, corante. *Off-label*: encefalopatia induzida por ifosfamida.

Dose Usual3:

ADULTO: Encefalopatia induzida por ifosfamida (off-label): Prevenção: 50mg, EV, a cada 4 ou 8 horas. <u>Tratamento:</u> 50mg como dose única ou a cada 4-8 horas até resolução dos sintomas. *Metemoglobinemia:* 1-2mg/kg ou 25-50mg/m², EV, em 5-10 minutos, podendo repetir em 1 hora, se necessário

PEDIATRIA3: referir dose de adulto.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário aiuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição³: pode ser feito puro ou diluído em 50mL de SF0,9% ou SG5%.

Administração3: EV lento, mínimo 5 minutos, puro ou diluído.

AZUL PATENTE - Corante

Nome Comercial/Apresentação

Azul Patente V Injetável 25mg/mL (2,5%) - ampola 2mL

Indicação¹: Estudo da circulação linfática, localização dos vasos linfáticos em linfografia e em cirurgia, localização de áreas necrosadas de queimaduras vastas e profundas e localização de territórios arteriais.

Dose usual¹: ADULTO: *Corante:* Membros inferiores: injetar 0,5 a 1,0mL da solução, via SC, ao nível do primeiro espaço, intermetatarsiano, na base do dedo grande do pé, ponto em que os linfáticos são mais facilmente encontrados e mais comodamente localizados. Membros superiores: injetar 1,0mL da solução, via SC, ao nível do primeiro espaço intermetacarpiano ou no tecido celular da eminência tenar ou hipotenar ou ainda na prega do cotovelo. PEDIATRIA¹: *Corante:* as doses utilizadas devem ser reduzidas e as concentrações menos elevadas.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste na insuficiência renal. Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste na insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição³: administração EV: em SF. **Administração**¹: SC, EV ou intra-arterial.

AZUL DETRYPANO - Corante Oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Azul de Trypan 0,1% - (frasco-ampola 1mL)

Indicação³: Utilizado em cirurgias de catarata e procedimentos de vitrectomia, tendo por finalidade a coloração da cápsula anterior facilitando a capsulorexis com cristalino maduro.

Dose Usual: ACM.



BACLOFENO - Relaxante Muscular

Nome Comercial/Apresentação

Lioresal 10mg/comprimido

Baclofeno Injetável 10mg/5mL Solução intratecal

Baclofeno Injetável 80mg/20mL Solução intratecal

Indicação: Espacidade dos músculos esqueléticos na esclerose múltipla. Estados espásticos nas mielopatias de origem infecciosa, degenerativa, traumática, neoplásica ou desconhecida; espasmo muscular de origem cerebral infantil bem como após acidentes cerebrovasculares ou na presença de doença cerebral degenerativa ou neoplásica.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS: <u>VO</u>: 5mg, VO, 3 vezes/dia. A dose pode ser aumentada em incrementos de 5mg/dose a cada 3 dias. <u>Intratecal: Dose teste:</u> 50mcg/1mL, seguindo-se aumentos graduais de 25mcg/24h, até que se observe resposta em um periodo de 4-8h. Os pacientes devem ser responder a dose de até 100mcg/2mL para que sejam candidatos a utilizar a terapia crônica com bomba de infusão intratecal. <u>Dose de manutenção após implante (Dose teste eficaz por menos de 8h)</u>: a dose diária deve ser o dobro da dose teste. <u>Dose de manutenção após implante (Dose teste eficaz por mais de 8h)</u>: a dose diária deve ser igual a dose teste.

PEDIATRIA¹⁰: 10-15mg/dia, VO, fracionados em 3 administrações, com incrementos de 5-15mg/dia, a cada 3 dias, VO, fracionados em 3 administrações. *Intratecal*: *Dose teste*: 25-50mcg em 1 min. *Dose de manutenção após implante*: A dose diária pode ser aumentada 5-15% a cada 24h. *Dose máxima*^{1,2}: *Adultos*: *VO*: 80mg/dia. *Intratecal*: 2000mcg/24h. *Pediatria*: *VO*: 2-7 anos: 40mg/dia; > 8 anos: 60mg/dia. *Intratecal*: 1199mcg/dia.

Ajuste de dose^{1,2}: Insuficiência renal/hepática: Redução da dose oral e intratecal pode ser necessária

Diluição^{1,2}: <u>Dose teste</u>: 50mcg/mL <u>Dose de manutenção</u>: Diluir com SF0,9%, deixar a concentração de 0,5-2mg/mL para uso em bomba de infusão continua intratecal.

Estabilidade^{1,2}: Uso imediato.

Administração^{1,2}: <u>VO</u>: Os comprimidos devem ser ingeridos durante as refeições ou com leite. <u>IT</u>: O medicamento é administrado através de bomba de infusão contínua intratecal por profissionais especializados.

Observações importantes^{1,2}: A solução intratecal não deve ser administrada por via endovenosa, intramuscular, epidural ou subcutânea.

BAMIFILINA - Broncodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Bamifix 300mg/ drágea

Indicação¹: Asma brônquica, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) com componente espástico, bronquites asmatiformes.

Dose Usual¹⁰:

ADULTOS: 600mg, VO, 2x/dia.

PEDIATRIA acima de 5 anos: 300mg, VO, 2x/dia ou 30mg/kg/dia.

Dose máxima10: 1800mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO, antes das refeições.

Observações importantes¹: deverá ser administrado com cuidado nos casos de insuficiência cardíaca severa, hipertensão arterial grave não tratada, insuficiência hepática e renal, úlcera gástrica e hipertiroidismo. O produto é contra-indicado no infarto agudo do miocárdio e nos casos de hipersensibilidade aos derivados xantínicos (teofilina).

BÁRIO, sulfato - Contraste de Bário

Nome Comercial/Apresentação

Bariogel 100% suspensão oral - 150mL (1mL = 1g sulfato de mário)

Indicação¹: Meio de contraste radiológico do tubo gastroduodenal.

Dose Usual: ADULTOS E PEDIATRIA¹: 1 copo, VO, antes do exame radiológico, ou conforme orientação do radiologista.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,210}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO, agitar bem antes de usar. Se necessário, diluir com água destilada e homogeneizar.

BASILIXIMABE - Imunossupressor, Anticorpo Monoclonal



Nome Comercial/Apresentação

Simulect injetável – 20mg/frasco

Indicação²: Prevenção da rejeição aguda de órgãos em transplante renal.

Dose Usual:

ADULTOS²: 20mg, EV, 2h antes da cirurgia de transplante e uma 2ª dose de 20mg, EV, 4 dias após o transplante.

PEDIATRIA²: < 35kg: a dose recomendada é de 20mg dividida em duas doses de 10mg; > 35kg: a dose recomendada é 40mg dividida em duas doses de 20mg. A primeira dose deve ser administrada 2 horas antes da cirurgia de transplante e a segunda 4 dias após o transplante.

Dose máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não encontrada informação sobre dose máxima.

Ajuste de dose:

*Insuficiência renal*²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática Hemodiálise Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição¹: 5mL de água para injetáveis (acompanha o produto) e agitar suavemente.

Diluição¹: Mínimo de 50mL de SF ou SG5%.

Concentração máxima^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}: Não encontrada informação sobre concentração máxima.

Estabilidade¹: Conservar sob refrigeração (entre -8°C). Após reconstituição, o prazo de validade é de 24 horas à temperatura de 2-8°C ou em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C) por 4 horas.

Administração¹: Infusão intravenosa (20-30 minutos) ou em bolus.

BECLOMETASONA, dipropionato - Anti-inflamatório Hormonal, Corticosteroide

Nome Comercial/Apresentação

Clenil A suspensão 400mcg/mL (Flaconete 2mL)

Indicação1: Prevenção e tratamento da asma brônquica, espasmo brônquico e demais condições

Guia Farmacêutico - 2014/2015 Medicamentos em Ordem Alfabética



de broncoestenose, bem como rinite alérgica perene ou sazonal, rinite vasomotora, rinofaringites, sinusites e na prevenção da recorrência de pólipos nasais após remoção cirúrgica.

Dose Usual1:

ADULTOS: 2mL (1 flaconete), 1-2 vezes/dia. PEDIATRIA: 1mL (1/2 flaconete), 1-2 vezes/dia.

Ajuste de Dose¹: Não necessita de ajuste de dose na insuficiência renal e hepática.

Estabilidade¹: Caso não seja utilizado todo o conteúdo do flaconete, tampar e guardar por até 24h sob refrigeração.

Administração¹: Inalação: agitar o flaconete; colocar o conteúdo no recipiente do aparelho, puro ou diluído com solução fisiológica, com o mesmo volume do medicamento (1:1).

BENZIDAMINA (COLUTÓRIO) - Anti-inflamatório não esteroidal tópico

Nome Comercial/Apresentação

Flogoral colutório - 1,5mg/mL (frasco 150mL)

Indicação¹: *Odontologia:* aftas, glossites, estomatites, gengivites, periodontopatias, tratamento auxiliar da terapêutica dentária conservadora e extrativa, hipersensibilidade da dentina. *Otorrinolaringologia:* anginas, amigdalites, faringites e laringites. Inflamação da mucosa da cavidade oral provocadas por fatores físicos (radioterapia, intubação etc). Pós-operatório de amigdalectomias, de fraturas da mandíbula, cistos maxilares, de calculoses salivares etc.

Dose Usual¹: 2-3, ou mais bochechos ou gargarejos ao dia, com 1 copo medida e meio (15mL) de colutório puro ou diluído em um pouco de água.

Observações importantes¹: Uso tópico, não deve ser ingerido.

BENZIDAMINA - Antiinflamatório não esteroidal tópico

Nome Comercial/Apresentação

Flogo-Rosa pó- 500mg/ envelope

Indicação1:

ADULTOS: Vulvovaginites e cervicites de qualquer tipo ou origem. Como profilático no pré e pósoperatório vaginal, higiene íntima do pós-parto. Como coadjuvante do tratamento da candidíase e tricomoníase.

Dose Usual¹: De 1-2 envelopes.

Diluição: dissolver o conteúdo de 1-2 envelopes em 1L de água filtrada ou fervida.

Estabilidade1: Uso imediato

Administração¹: Usar em lavagens vaginais, 1 ou 2 vezes/dia, ou conforme recomendação médica.

BENZILPENICILINA - Antimicrobiano, Penicilina

Nome Comercial/Apresentação:

Benzetacil injetável - 1.200.000UI/4mL (frasco 4mL)

Indicação^{1,2}: Tratamento de infecções causadas por bactérias suscetíveis gram-positivas, gram-negativas, como *Neisseria gonorrhoeae*, e anaeróbicas e espiroquetas. Tratamento de Infecções estreptocócicas, leves e moderadas do trato respiratório superior e da pele. Infecções venéreas; Sífilis, bouba, bejel (sífilis endêmica) e pinta. Profilaxia da glomerulonefrite aguda e doença reumática. Profilaxia de recorrências da febre reumática e/ou coreia

Dose Usual:

ADULTOS²: <u>IM:</u> 1,2-2,4 MUI, dose única. PEDIATRIA: <u>IM:</u> 25-50 MUI/kg, dose única.

Dose máxima²: 2.4 MUI

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹:

Clcr 10-50mL/minuto: 75% da dose Clcr 10mL/minuto: 20-50% da dose

Insuficiência hepática 1.2: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas

Hemodiálise^{1,2}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas. **Administração**^{1,2}: Deve ser administrado exclusivamente por via intramuscular profunda.

BENZOXIQUINA (A) + MENTOL (B) + BENZETÔNIO (C) + BENZOCAÍNA (D)

Antisséptico, antipruriginoso e anestésico tópico

Nome Comercial/Apresentação

Andolba spray - 12mg(A) + 5mg(B) + 1mg(C) + 45mg(D)/g (tubo 43g).

Indicação¹: Para alívio da dor e da coceira, nos casos de queimaduras solares, pequenos ferimentos na pele, abrasões, picadas de insetos, queimaduras leves, no pós-episiotomia e hemorroidectomia. Também é indicado na prevenção de infecções em pequenos ferimentos da pele, arranhaduras e pequenas queimaduras.

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS maiores de 12 anos: Aplicar de 3 a 4 vezes ao dia.

Administração¹: Limpar a região afetada antes de aplicar o produto, usando sabão neutro e água abundante, enxugar com uma toalha seca e limpa ou gaze apropriada. Segurar o tubo de 15 a 30cm de distância, apontando para a região afetada e acionar a válvula por alguns segundos. Para aplicar no rosto, coloque uma quantidade na palma das mãos e espalhe no local afetado.

Notas Importantes¹: Não aplicar nos olhos, ouvidos, narinas, boca e garganta. Não deve ser inalado e nem usado em áreas de pele lesada ou infectada, em feridas abertas ou em queimaduras graves.

BETAISTINA - Antivertiginoso

Nome Comercial/Apresentação

Labirin 8mg/comprimido

Indicação¹: Tratamento sintomático da vertigem interativa com ou sem sinais cocleares: vertigens devidas a distúrbios circulatórios do ouvido interno; zumbidos no ouvido e vertigens do tipo Síndrome de Meniére.

Dose Usual:

ADULTOS1: 24mg/dia divididos em 3 tomadas.

PEDIATRIA^{1,2,3}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas. *Dose máxima*¹: 48mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência hepática^{1,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência renal^{1,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas. **Administração**¹: VO. Administrar preferencialmente durante as refeições.

BETAMETASONA - Corticoide tópico de alta potência

Nome Comercial/Apresentação

Betnovate 0,1% creme - 1mg/g (bisnaga 30g)

Indicação¹: Tratamento de lesão inflamatória da pele, tais como eczema, psoríase (exceto a psoríase em placa disseminada), neurodermatoses, dermatite seborréica e dermatites de contato, lúpus eritematoso discóide e eritroderma generalizado. Útil para controle de picadas de inseto,



queimadura solar e miliária rubra.

Dose Usual¹: O creme deve ser aplicado suavemente, em pequenas quantidades, sobre a área afetada, 2 a 3 vezes ao dia, a critério médico.

Observações importantes¹: Este medicamento não é indicado no tratamento de lesões primárias da pele, causadas por infecções bacterianas ou fúngicas, e também nas dermatoses em crianças com menos de um ano de idade.

BETAMETASONA, acetato (A) + BETAMETASONA, fosfato dissódico

Anti-inflamatório Hormonal, Corticoide

Nome Comercial/Apresentação

Celestone Soluspan injetável – 3mg(A) + 3mg(B)/mL (ampola 1mL)

Indicação¹: Terapia de doenças responsivas aos corticóides sistêmicos, como afecções osteoarticulares, doenças do colágeno, estados alérgicos, afecções dermatológicas, afecções no pé, uso antes do parto na prevenção da síndrome da angústia respiratória em prematuros, doenças neoplásicas.

Dose Usual1:

ADULTOS E PEDIATRIA¹: <u>IM:</u> 1-2mL 1 vez/semana ou mais frequentemente se necessário. <u>Administração local:</u> 1mL a cada 1-2 semanas em bursites, 0,5mL direto nos cistos para inflamações periarticulares, 0,25-2mL intra-articular a cada 1-4 semanas para artrite reumatoide, 0,2mL-1mL por via intradérmica semanalmente para tratamento intralesional, 0,25-1mL a cada 3-7 dias para afecções do pé.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição1: Lidocaína 1% ou 2%.

Estabilidade¹: Pós-diluição: imediata.

Administração¹: IM, Injecão direta nos tecidos moles, intra e periarticular, intralesional e injecão local.

BETAMETASONA, dipropionato (A) + BETAMETASONA, fosfato dissódico (B)

Anti-inflamatório Hormonal, Corticoide

Nome Comercial/Apresentação

Diprospan injetável – 5mg(A) + 2mg(B)/mL – (ampola 1mL)

Indicação1: Tratamento de doenças agudas e crônicas responsivas aos corticóides, como alterações osteomusculares e de tecidos moles, condições alérgicas, condições dermatológicas, colagenoses e neoplasias.

Dose Usual1:

ADULTOS E PEDIATRIA¹: <u>IM</u>: 1-2mL 1 vez/semana ou mais frequentemente se necessário. <u>Administração local</u>: 1-2mL a cada 1-2 semanas em bursites, 0,25-2mL a cada 4 semanas ou mais para administração intra-articular, 0,2mL-1mL por via intradérmica semanalmente para tratamento intralesional, 0,25-1mL a cada 3-7 dias para afecções do pé.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: Lidocaína ou prilocaína 1-2%. **Estabilidade¹**: *Pós-diluição*: imediata.

Administração¹: <u>M</u>: profunda na região glútea. Intra-articular, periarticular, intrabúrsica, intradérmica, intralesional e em tecidos moles.

BETAMETASONA (A) + GENTAMICINA (B)

Antimicrobiano Tópico + Corticoide tópico de alta potência

Nome Comercial/Apresentação

Diprogenta creme - 0,5mg(A) + 1mg(B)/g (bisnaga 30g)

Diprogenta pomada - 0,5mg(A) + 1mg(B)/g (bisnaga 30g)

Indicação¹: Psoríase, dermatite de contato, dermatite atópica, neurodermatite, líquen plano, eczema, intertrigo, desidrose, dermatite seborréica, dermatite esfoliativa, dermatite solar, dermatite de estase e pruridos anogenital e senil.

Dose Usual¹: Aplicar a quantidade suficiente sobre a área atingida, 2 vezes ao dia, de manhã e à noite.

BETAMETASONA (A) + GENTAMICINA (B) + TOLNAFTATO (C) + CLIOQUINOL (D)

Antimicrobiano Tópico + Corticoide tópico de alta potência

Nome Comercial/Apresentação

Quadriderm creme – 0,5mg (A) + 1mg (B) + 10mg(C) + 10mg (D) – (bisnaga 20g)

Indicação¹: Alívio das manifestações inflamatórias das dermatoses responsivas aos corticoides, quando complicadas por infecção secundária causada por microorganismos sensíveis aos componentes de sua formulação ou quando há suspeita da possibilidade de tal infecção.

Dose Usual: Aplicar a quantidade suficiente sobre a área atingida, 2 a 3 vezes ao dia. A duração do tratamento será determinada pela resposta ao tratamento.

BEVACIZUMABE - Antineoplásico, Anticorpo Monoclonal





Nome Comercial/Apresentação

Avastin injetável - 100mg/4mL Avastin injetável - 400mg/16mL

Indicação¹: Câncer colorretal metastático, Glioblastoma, Câncer de pulmão de não-pequenas células. Câncer de células renais metastático.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

BICALUTAMIDA - Antineoplásico, Antiandrogênio não esteroidal



Nome Comercial/Apresentação

Casodex 50mg/Comprimido revestido

Indicação²: Tratamento de câncer de próstata avançado em combinação com o tratamento com análogos do hormônio liberador do hormônio luteinizante (LHRH) ou castração cirúrgica; tratamento de câncer de próstata metastático em pacientes nos quais a castração cirúrgica ou medicamentosa não está indicada ou não é aceitável; Tratamento de câncer de próstata não metastático localmente avançado em pacientes nos quais o tratamento hormonal imediato é indicado.

Dose Usual:

ADULTOS E IDOSOS²: Câncer de Próstata Avançado (metastático)

Em combinação com análogos do LHRH ou castração cirúrgica: 50mg uma vez ao dia (tratamento deve ser iniciado ao mesmo tempo que o tratamento com análogos do LHRH ou castração cirúrgica). Em pacientes em que a castração cirúrgica ou medicamentosa não está indicada ou não é



aceitável: 150mg uma vez ao dia.

Câncer de Próstata Não-Metastático: 150mg uma vez ao dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência hepática²: A bicalutamida é extensamente metabolizado pelo fígado. Os dados sugerem que a sua eliminação pode ser mais lenta em indivíduos com comprometimento hepático grave e isso pode levar a níveis séricos maiores do fármaco. Portanto, deve ser usado com cautela em pacientes com comprometimento hepático moderado ou grave. Controles periódicos de função hepática devem ser considerados diante da possibilidade de alterações.

Insuficiência renal²: não é necessário ajuste de dose.

Administração²: A dose deve ser tomada todos os dias no mesmo horário, com ou sem alimento.

BICARBONATO DE SÓDIO

Agente Alcalinizante, Antiácido, Repositor Eletrolítico Oral e Parenteral

Nome Comercial/Apresentação

Bicarbonato de Sódio 500mg/cápsula

Bicarbonato de Sódio pó - Envelope 1g

Bicarbonato de Sódio 8,4% injetável - 84mg/mL = 1mEq/mL de Na+ e 1 mEq/mL de Bicarbonato (ampola 10mL e frasco 250mL)

Bibag Concentrado p/ Hemodiálise 700g e 950g

Indicação¹º: Correção da acidose metabólica, alcalinização da urina, redutor da acidez gástrica, tratamento da hipercalemia e antídoto para medicamentos como antidepressivos tricíclicos e aspirina.

Dose Usual³:

ADULTOS: <u>EV</u>: Acidose metabólica: 2-5mEq/kg EV em 4-8h; Hipercalemia: 50mEq EV em 5 minutos; <u>VO</u>: Acidose tubular renal: Iniciar quando a concentração de bicarbonato for menor que 15mEq/L. Iniciar com 20-36mEq/dia em doses divididas. Alcalinização urinária: Inicial 48mEq (4g) e então 12-24mEq (1-2g) a cada 4 horas.

PEDIATRIA: <u>EV:</u> Acidose metabólica: 2-5mEq/kg EV em 4-8h; <u>VO:</u> Insuficiência renal crônica: Iniciar quando a concentração de bicarbonato for menor que 15mEq/L. Iniciar com 1-3mEq/kg/dia em doses divididas. *Alcalinização urinária:* 1-10mEq (84-840mg)/kg/dia em doses divididas a cada 4-6 horas.

Diluição 3.10: *EV*: A solução pode ser administrada pura em caso de parada cardiorespiratória. A diluição pode ser feita em SF0,9%, SG5%.

Concentração sugerida10: 15mg/mL (isotônica).

Estabilidade¹⁰: 24h TA

Administração³: <u>Injetável</u>: <u>Crianças</u>: em emergências administrar lentamente (taxa máxima de 10mEq/min), para infusão administrar em 2 horas (taxa máxima de 1mEq/kg/h) <u>Oral</u>: administrar 1 a 3h após as refeicões.

BICARBONATO DE SÓDIO (A) + CARBONATO DE SÓDIO (B) + ÁCIDO CÍTRICO (C) - Antiácido

Nome Comercial/Apresentação

Sal de Fruta Eno - 2,3g (A) + 0,5g (B) + 2,2g (C)/envelope 5g

Indicação¹: Alívio imediato da azia, dispepsia e outros transtornos estomacais, como hiperacidez aástrica.

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS acima de 12 anos de idade: 5g (1 envelope).

Dose máxima: 2 envelopes/24 horas. O período máximo de uso é de 14 dias.

Ajuste de dose¹: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: Dissolver o conteúdo do envelope em um copo com água (200mL), esperar com-

pletar a efervescência e beber de uma vez, podendo repetir o uso após 2h, se necessário.

Observações importantes¹: Cada envelope (5g) contém 0,85g de sódio. Em caso de dieta com restrição de sódio, deve-se evitar o uso de múltiplas doses deste medicamento.

BIPERIDENO - Antiparkinsoniano

Nome Comercial/Apresentação

Akineton 2mg/comprimido

Indicação^{1, 4,10}: Síndrome parkinsoniana e transtornos extrapiramidais.

Dose Usual:

ADULTOS¹: *Síndrome Parkinsoniana*: dose inicial de 1mg 2 vezes/dia. *Dose de manutenção*: 3-16mg/dia. *Transtornos extrapiramidais*: 1-4mg/dia de 1 a 4 vezes/dia.

PEDIATRIA¹ (de 3-15 anos): Transtornos extrapiramidais: 1-2mg/dia de 1 a 3 vezes/dia.

Dose máxima!: adultos: 16mg/dia que deverá ser distribuída uniformemente ao longo do dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal/hepática^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração^{1,10}: VO. Administrar preferencialmente durante ou após as refeições.

BISACODIL - Laxante

Nome Comercial/Apresentação

Dulcolax 5mg/drágea

Indicação^{1,2,3}: é indicado como laxante nos casos de constipação intestinal. Também é indicado no preparo para procedimentos diagnósticos, no pré e pós-operatório e em condições que exigem evacuação facilitada.

Dose Usual^{1,2,3}:

ADULTOS (e crianças acima de 10 anos): Constipação: 5-10mg, VO, 1 vez/dia. Em procedimentos diagnósticos e no pré-operatório: 10-20mg, VO, na noite anterior ao exame.

PEDIATRIA (crianças de 4-10 anos): 5mg, VO, 1 vez/dia.

Dose máxima^{2,3,10}: Constipação: até 30mg/dia.

Administração¹: As drágeas devem ser ingeridas inteiras, sem mastigar, à noite. Nos casos onde se é utilizado em procedimentos diagnósticos e no pré-operatório, recomenda-se a administração de um laxante de alívio imediato (ex. supositório), na manhã do exame.

Observações importantes¹: Não ingerir com leite, antiácidos ou inibidores da bomba de prótons.

BLEOMICINA - Antineoplásico, Antibiótico

Nome Comercial/Apresentação

Tecnomicina 15U/pó liofilizado

Indicação²: Carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço, Carcinoma de testículo, Linfoma de Hodgkin e não-Hodgkin e derrame pleural maligno.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

BORTEZOMIBE - Antineoplásico, Inibidor Proteassoma

Nome Comercial/Apresentação

Velcade 3,5mg/pó liofilizado

Indicação²: Mieloma múltiplo reicidivante ou refratário.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.





 2



BROMAZEPAM - Ansiolítico, Benzodiazepínico

Nome Comercial/Apresentação

Lexotan 3mg/comprimido

Indicação¹: Ansiedade e auxiliar no tratamento de transtorno de humor e esquizofrenia.

Dose Usual¹: A dose deve ser estabelecida individualmente.

ADULTOS: *Pacientes não hospitalizados:* 1,5-3,0mg, 1-3 vezes/dia; *Pacientes hospitalizados:* 6-12mg, 2-3 vezes/dia.

PEDIATRIA: usualmente não é indicado para crianças, mas se o médico julgar que o tratamento apropriado, a dose deve ser calculada de acordo com o peso corporal, cerca de 0,1-0,3mg/kg. O uso em crianças é restrito ao tratamento de terror noturno, medicação pré-anestésica, ou no tratamento de convulsões parciais.

<u>Dose máxima¹.2.3.4.10:</u> não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Aiuste de dose1:

Insuficiência hepática: pacientes com comprometimento da função hepática necessitam doses menores, em razão de variações individuais em sensibilidade e farmacocinética. Em Caso de insuficiência hepática grave este medicamento não deve ser administrado.

Insuficiência renal: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas. **Administração**^{1,2,3}: VO. Com ou sem alimentos.

Observações importantes¹: não deve ser administrado em pacientes com insuficiência respiratória grave, ou síndrome de apnéia do sono.

BROMOCRIPTINA - Antiparkinsoniano

Nome Comercial/Apresentação

Parlodel 2,5mg/comprimido

Indicação^{1,4}: Tratamento da doença de Parkinson; tratamento de estados hiperprolactinêmicos patológicos incluindo amenorreia; infertilidade feminina e hipogonadismo; tratamento de pacientes com adenomas que secretam prolactina; acromegalia.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2,3,4}: *Doença de Parkinson*: 1,25mg, 2 vezes/dia. Se necessário, a dose pode ser aumentada a cada 14-28 dias com 2,5mg/dia. (dose pode variar de 30-90mg/dia, divididos em 3 doses). *Hiperprolactinemia*: 2,5mg, 2-3 vezes/dia. *Acromegalia*: Inicial 1,25-2,5mg, aumentando-a se necessário A cada 3-7 dias. (dose usual: 20-30mg/dia)

PEDIATRIA: acima de 15 anos de idade para tratar adenomas, que secretam prolactina, e acromegalia. Adenomas que secretam prolactina: 1,25-2,5mg/dia; a dose pode variar de 2,5-10mg.

Dose máxima: Adultos^{4,2,3}: até 100mg/dia. Pediatria¹: até 20mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência hepática^{1,4}: níveis plasmáticos aumentados, podendo ser necessário ajuste de dose. Insuficiência renal^{1,4}: utilizar com precaução.

Hemodiálise^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração^{1,4}: VO. Administrar com alimentos.

BROMOPRIDA - Antiemético, Pró-cinético

Nome Comercial/Apresentação

Digesan 10mg/cápsula

Digesan gotas pediátricas - 4mg/mL = 24 gotas (frasco 20mL)

Digesan injetável - 5mg/mL (ampola 2mL)

Indicação^{1,3}: Distúrbios da motilidade gastrintestinal, refluxo gastroesofágico, náuseas e vômitos de origem central e periférica (cirurgias, metabólicas, infecciosas e problemas secundários ao uso de medicamentos) e preparação para procedimentos radiológicos do trato gastrointestinal.

Dose Usual^{1,3}:

ADULTOS: <u>Cápsulas:</u> 1 cápsula (10mg), VO, de 12/12h ou 8/8h. <u>Injetável:</u> 1 a 2 ampolas (10 a 20mg) ao dia IM/EV.

PEDIATRIA: *Injetável:* 0,5 a 1mg/kg/dia, IM/EV. *Gotas pediátricas:* 1 a 2 gotas/kg, VO, três vezes ao dia.

Dose máxima1: 60mg/dia.

Ajuste de dose¹: *Insuficiência renal:* Em pacientes com depuração de creatinina inferior a 40mL/min, o tratamento deve ser iniciado com aproximadamente metade da dose recomendada. Dependendo da eficácia clínica e condições de segurança do paciente, a dose pode ser ajustada a critério médico.

Diluição¹: Diluir com solução fisiológica (cloreto de sódio 0,9% ou glicose 5%).

Administração¹: <u>Cápsulas:</u> devem ser ingeridas inteiras. Não podem ser mastigadas ou ter seu conteúdo retirado. <u>Gotas pediátricas:</u> Atenção: 24 gotas correspondem a 1mL. Utilize o gotejador para administração da quantidade exata. <u>Injetável: EV:</u> o conteúdo deve ser injetado lentamente (superior a 3min). <u>IM:</u> o conteúdo deve ser injetado profundamente na região deltoide ou na região glútea.

Observações importantes¹: As apresentação farmacêuticas de bromoprida em cápsulas e solução oral contêm o corante amarelo de tartrazina que pode causar reações de natureza alérgica, entre as quais asma brônquica, especialmente em pessoas alérgicas ao ácido acetilsalicílico. Também contém acúcar, utilizar com cautela em pacientes diabéticos.

BUDESONIDA (INAL) - Corticoide

Nome Comercial/Apresentação

Pulmicort suspensão para nebulização 0,25mg/mL (frasco 2mL)

Indicação¹: Tratamento de manutenção/terapia profilática da asma.

Dose Usual1:

ADULTOS: <u>Dose inicial:</u> 1 a 2mg, 2 vezes/dia. <u>Dose de manutenção:</u> 0,5 a 4mg/dia.

PEDIATRIA (a partir dos 6 meses): <u>Dose inicial</u>: 0,25-0,5mg por dia dividida em 2 administrações. Dose de manutenção: 0,25 a 2mg/dia.

A dose única diária pode ser considerada tanto em adultos como em pacientes pediátricos que requerem uma dose de manutenção de 0,25 a 1mg de budesonida por dia.

Ajuste de Dose¹: Não necessita de ajuste de dose na insuficiência renal e hepática.

Diluição¹: A suspensão para nebulização pode ser misturada com solução fisiológica.

Estabilidade¹: *Após abertura do envelope:* os frascos devem ser utilizados em 3 meses; *Após a abertura do frasco:* o conteúdo deve ser utilizado em 12h; *Após diluição:* 30 minutos.

Administração¹: Usar somente em nebulizador. O tempo de nebulização e a quantidade do fármaco liberado dependem da velocidade do fluxo do compressor e do volume da câmara. Para se obter a máxima liberação de budesonida, é necessário um fluxo de 5-8L/min e volume de câmara de 2 a 4mL.

Observações importantes¹: Para minimizar o risco de ocorrer infecção fúngica orofaríngea, o paciente deve enxaguar a boca após o uso do produto. Também deve-se lavar a câmara e o bocal após uso.



BUDESONIDA (ORAL) - Anti-inflamatório Hormonal, Corticoide

Nome Comercial/Apresentação

Entocort 3mg Cápsula de liberação controlada ileal

Indicação: Doença de Crohn afetando íleo e/ou cólon ascendente.

Dose Usual³:

ADULTOS: 9 mg VO uma vez ao dia durante 8 semanas. Para manutenção da remissão recomendase dose de 6mg uma vez ao dia por 3 meses

Ajuste de Dose3:

Insuficiência renal: Não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática: A diminuição da dose em pacientes com insuficiência hepática grave pode ser necessária.

Administração¹: As cápsulas devem ser engolidas inteiras. Não partir ou mastigar. Para pacientes com dificuldade de deglutição, as cápsulas podem ser abertas e o conteúdo misturado a alimentos. Não triturar os grânulos contidos na cápsula.

BUPIVACAÍNA - Anestésico Local

Nome Comercial/Apresentação

Neocaína 0,5% - 5mg/mL - frasco-ampola 20mL

Indicação¹: Anestesia por infiltração, quando se deseja longa duração, por exemplo, para analgesia pós-operatória. Bloqueios de longa duração ou anestesia peridural onde a epinefrina é contraindicada e o relaxamento muscular potente não é necessário ou desejável. Anestesia em obstetrícia.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: De acordo com tabela abaixo.

PEDIATRIA^{1,2}: *Crianças abaixo de 12 anos*: não é recomendado pela possibilidade de produzir toxicidade sistêmica esses pacientes e em razão dos estudos de utilização da droga nessa faixa etária serem incompletos. A critério médico, quando utilizada para bloqueio caudal nesses pacientes, deve-se diminuir sua dosagem. *Crianças acima de 12 anos*: utilizar dose de adulto.

Dose máxima²: Anestesia local- infiltração: 175mg; Bloqueio do nervo periférico. 400mg em 24 horas.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2}: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário. Insuficiência hepática^{1,2}: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário. Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição10: SF ou SG5%.

Concentração máxima¹⁰: 0,6mg/mL.

Estabilidade¹⁰: Pós-diluicão: 48h de 2 a 8°C em conformidade com a RDC 67/07.

Administração¹: Infiltração local, bloqueio do nervo periférico, bloqueio retrobulbar, bloqueio simpático, peridural lombar e caudal.

Observações importantes¹: O uso em pacientes idosos deve ser cauteloso e as doses deverão ser reduzidas.

Tipo de Bloqueio	Concentração	Cada Dose		Bloqueio motor
Tipo de Bioqueio	Concentração	mL	mg	Dioqueio illotoi
Infiltração Local	0,25% ^c		175mg	
	0,75% ^{b,c}	10-20	75-150	Completo
Peridural	0,5% ^c	10-20	50-100	Moderado a completo
	0,25% ^c	10-20	25-50	Parcial a moderado
Caudal	0,5% ^c	15-30	75-150	Moderado a completo
	0,25% ^c	15-30	37,5-75	Moderado



Tipo de Bloqueio	Concentração	Cada Dose		Bloqueio motor
Tipo de Bioqueio	Concentração	mL	mg	Bioqueio illotoi
Nervos Periféricos	0,5%°	5 ao máx.	25 ao máx.	Moderado a completo
Nervos Fernencos	0,25% ^c	5 ao máx.	12,5 ao máx.	Moderado a completo
Retrobulbar	0,75% ^c	2-4	15-30	Completo
Simpático	0,25%	20-50	50-125	
Dose teste	0,5% com epinefrina	2-3	10-15	

- a. Com técnicas contínuas (intermitentes), doses repetidas aumentam o grau de bloqueio motor. A primeira dose repetida de 0,5% pode produzir completo bloqueio motor. Bloqueio do nervo intercostal com 0,25% pode produzir completo bloqueio motor para cirurgia intra-abdominal.
- b. Usar para dose única, não por técnica peridural intermitente (cateter) Não usar para anestesia obstétrica.
- c. Soluções com ou sem epinefrina.

BUPIVACAÍNA + EPINEFRINA - Anestésico Local

Nome Comercial/Apresentação

Neocaína com epinefrina 0,5% injetável - 5mg/mL(A) + 9mcg/mL(B) - frasco-ampola 20mL

Indicação¹: Anestesia por infiltração, quando se deseja longa duração, por exemplo, para analgesia pós-operatória. Bloqueios de longa duração ou anestesia peridural onde a epinefrina é contraindicada e o relaxamento muscular potente não é necessário ou desejável. Anestesia em obstetrícia.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: De acordo com tabela abaixo.

PEDIATRIA^{1,2}: *Crianças abaixo de 12 anos*: não é recomendado pela possibilidade de produzir toxicidade sistêmica esses pacientes e em razão dos estudos de utilização da droga nessa faixa etária serem incompletos. A critério médico, quando utilizada para bloqueio caudal nesses pacientes, deve-se diminuir sua dosagem. *Crianças acima de 12 anos*: utilizar dose de adulto.

Dose máxima²: Anestesia local - infiltração: 175mg; Bloqueio do nervo periférico. 400mg em 24 horas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2}: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário. Insuficiência hepática^{1,2}: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário. Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹⁰: SF ou SG5%.

Concentração máxima¹⁰: 0,6mg/ml.

Estabilidade¹⁰: Pós-diluição: 48h de 2 a 8°C em conformidade com a RDC 67/07.

Administração¹: Infiltração local, bloqueio do nervo periférico, bloqueio retrobulbar, bloqueio simpático, peridural lombar e caudal.

Observações importantes¹: O uso em pacientes idosos deve ser cauteloso e as doses deverão ser reduzidas.

Tine de Blanceia	Concentração	Cada Dose		Dia musica mestera
Tipo de Bloqueio Concentração	Concentração	mL	mg	Bloqueio motor
Infiltração Local	0,25% ^c		175mg	
	0,75% ^{b,c}	10-20	75-150	Completo
Peridural	0,5% ^c	10-20	50-100	Moderado a completo
	0,25% ^c	10-20	25-50	Parcial a moderado



Tire de Blanceia	0	Cada Dose		Diamete meter
Tipo de Bloqueio	Concentração	mL	mg	Bloqueio motor
Caudal	0,5% ^c	15-30	75-150	Moderado a completo
Caudai	0,25% ^c	15-30	37,5-75	Moderado
Nervos Periféricos	0,5% ^c	5 ao máx.	25 ao máx.	Moderado a completo
Nervos Ferriericos	0,25% ^c	5 ao máx.	12,5 ao máx.	Moderado a completo
Retrobulbar	0,75% ^c	2-4	15-30	Completo
Simpático	0,25%	20-50	50-125	
Dose teste	0,5% com epinefrina	2-3	10-15	

- a. Com técnicas contínuas (intermitentes), doses repetidas aumentam o grau de bloqueio motor. A primeira dose repetida de 0,5% pode produzir completo bloqueio motor. Bloqueio do nervo intercostal com 0,25% pode produzir completo bloqueio motor para cirurgia intra-abdominal.
- b. Usar para dose única, não por técnica peridural intermitente (cateter) Não usar para anestesia obstétrica.
- c. Soluções com ou sem epinefrina.

BUPIVACAÍNA + GLICOSE - Anestésico Local

Nome Comercial/Apresentação

Neocaína Pesada 0,5% injetável – 5mg/mL(A) + 80mg/ml(B) - frasco-ampola 4mL

Indicação¹: Produção de bloqueio subaracnoideo (anestesia espinhal).

Dose Usual:

ADULTOS¹: Procedimentos cirúrgicos em extremidades inferiores, perineais e histerectomia vaginal: 7,5 mg ou 1,5mL. Procedimentos cirúrgicos no baixo abdômen tais como: histerectomia abdominal, ligação tubária e apendicectomia: 12mg ou 2,4mL.

PEDIATRIA¹: O uso pediátrico de anestesia subaracnóidea com bupivacaína requer experiência e consulta a livros e textos especializados para melhor adequação de doses nas várias faixas de idade pediátrica, recomendado apenas para profissionais com experiência em anestesia pediátrica. *Dose máxima*¹: Adultos: 12mg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3}: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário. Insuficiência hepática^{1,2,3}: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário. Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Estabilidade1: Uso imediato.

Administração¹: Bloqueio subaracnoideo (anestesia espinhal).

BUPROPIONA - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Zyban 150mg/comprimido de ação prolongada

Indicação^{1,4}: No tratamento da dependência à nicotina e como coadjuvante na cessação tabágica ou, eventualmente, no tratamento da depressão aguda ou na prevenção de recidivas e rebotes de episódios depressivos.

Dose Usual: ADULTOS^{1,4}: *Antitabagismo:* iniciar com 150mg, 1vez/dia durante 3 dias; após 150mg, 2 vezes/dia com intervalo mínimo de 8h por 7-12 semanas. *Depressão:* iniciar com 150mg, 1 vez/dia durante 3 dias; após 150mg, 2 vezes/dia.

PEDIATRIA10: A segurança e eficácia não foram testadas em crianças com menos de 18 anos.

<u>Dose máxima¹.⁴</u>: Antitabagismo: 150mg/dose e 300mg/dia. *Depressão*: 450mg/dia em doses fracionadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência hepática^{1,4}: 75 mg/dia ou 150 mg do comprimido de liberação prolongada a cada 48h. Insuficiência renal^{1,4}: Necessário diminuição da dose e/ou frequência e controle dos efeitos adversos.

Hemodiálise⁴: 150 mg do comprimido de liberação prolongada a cada 72h.

Administração^{1,4}: VO. Não partir, esmagar ou mastigar; pode ser administrado com ou sem alimento; recomenda-se evitar doses próximas ao horário de dormir.

BUSSULFANO - Antineoplásico, Agente Alguilante

Nome Comercial/Apresentação

Myleran 2mg/comprimido

Busilvex injetável - 6mg/mL (ampola 10mL)

Indicação: <u>Oral:</u> Leucemia mielógena crônica, regimes de condicionamento para transplante de medula óssea

<u>Injetável:</u> Terapia cominada com ciclofosfamida, como regime condicionador antes do transplante de células progenitoras hematopoéticas alogênicas.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos

Dose usual:

ADULTOS (oral)²: Indução da remissão da LMC: 4-8mg/dia . <u>Dose de manutenção</u>: 1-4mg/dia a 2mg por semana. Regime de condicionamento ablativo da medula óssea para transplante: 1mg/kg/dose a cada seis horas, por dezesseis doses.

PEDIATRIA (oral)²: Regime de condicionamento ablativo da medula óssea: 1mg/kg/dose a cada seis horas, por dezesseis doses. *Indução da remissão da LMC*: 0,06-0,12mg/kg/dia ou 1,8 -4,6mg/m²/dia. Titutlar a dose para manter a contagem leucocitária acima de 40.000/mm³.

Ajuste de dose:

Insuficiência hepática^{1,2,4,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas para a via de administração oral.

Insuficiência renal²: Não é necessário aiuste para insuficiência renal.



HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

CABAZITAXEL - Antineoplásico, Agente Antimicrotúbulo

Nome Comercial/Apresentação

Jevtana 60mg/1,5mL injetável

Indicação¹: Câncer de próstata metastático hormônio-refratário.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

CÁLCIO, Carbonato - Minerais

Nome Comercial/Apresentação

Calsan/Oscal (Carbonato de cálcio) - 500mg Cálcio/comprimido mastigável

Calcium Sandoz F (Carbonato de Cálcio + Lactogliconato de Cálcio) – 500mg Cálcio/comprimido efervescente.

1g de Carbonato de Cálcio = 400mg Ca²⁺ = 1mmol Ca²⁺ = 20mEq Ca²⁺

1g de Lactogliconato de Cálcio = 129mg Ca²⁺ = 3,2mmol Ca²⁺ = 6,4 mEq Ca²⁺

Indicação¹: Tratamento e prevenção da deficiência de Cálcio (Hipocalcemia) ou Hiperfosfatemia (ex: osteoporose, osteomalácia, insuficiência renal) e Antiácido.

Dose Usual1:

ADULTOS: Complemento à dieta: 500mg-2000mg/dia, VO, fracionados 2-4 administrações. Hipocalemia: 1000-2000mg/dia, VO, fracionados 3-4 administrações. Antiácido: 1500mg/dia, VO. Hiperfosfatemia: 2500mg/dia, VO. Osteoporose (adultos>51anos): 1200mg/dia, VO.

PEDIATRIA1: Crianças até 9 anos: 500mg VO/dia.

Administração¹: Calcium Sandoz F: Dissolver o comprimido em 200mL de água. Utilizar imediatamente. Observações importantes¹: Calcium Sandoz F efervescente é a apresentação mais indicada para administração por sonda nasoenteral.

CÁLCIO, Carbonato + VITAMINA D - Vitaminas com Minerais

Nome Comercial/Apresentação

Calcium D3 - 600mg de Cálcio + 200 UI Vitamina D

1g de Carbonato de Cálcio = 400mgCa²⁺ = 1mmolCa²⁺ = 20mEqCa²⁺

Categoria Terapêutica1: Eletrólito, Antiácido, Mineral

Indicação¹: Prevenção e tratamento auxiliar da desmineralização óssea, complementação de cálcio e vitamina D3 em dietas restritivas.

Dose Usual¹: ADULTOS: 1-2 comprimidos ao dia, durante as refeições.

Administração¹: Os comprimidos devem ser ingeridos junto com as refeições para melhor absorção; administrar 2-3h antes ou depois da ingesta de outros medicamentos e/ou dieta rica em fibras (ex: farelos, cereais, espinafre).

CALCITONINA - Antiparatireoidiano

Nome Comercial/Apresentação

Miacalcic injetável – 50UI (ampola 0,5mL)

Indicação¹: Osteosporose, dor óssea associada com osteólise e/ou osteopenia, doença óssea de Paget, hipercalcemia e distrofia sintomática reflexa.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS¹: Osteosporose: 50-100Ul/dia, SC, ou 100Ul, SC, 48/48h. Dor óssea associada com osteólise e/ou osteopenia: 100-200Ul/dia, EV ou SC. Doença de Paget: 100Ul, SC, 1 vez/dia ou 48/48h, por no mínimo 3 meses. Crise hipercalcêmica: 5-10Ul/kg/dia, EV. Estado hipercalcêmico crônico: 5-10Ul/kg/dia, SC, divididas em até 2 doses. Distrofia sintomática reflexa: 100Ul/dia, SC, por 2-4 semanas, seguidos por 100Ul, SC, 48/48h, por 6 semanas.

PEDIATRIA^{1,2}· Não recomendado

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: 500mL SF.

Estabilidade¹: Proteger da luz.

Administração¹: SC. EV: infusão durante pelo menos 6h ou injeção lenta dividida em 2-4 doses/dia.

CAMOMILA, extrato de flor - Antiflogístico

Nome Comercial/Apresentação

Kamillosan creme dermatológico - 20mg/g (bisnaga 20g)

Indicação¹: Prevenção e tratamento das assaduras de fraldas. Após a corticoterapia das afecções cutâneas inflamatórias, tais como dermatite de contato, eczema de contato, eczema vulgar e profissional, eczema em criancas e dermatite atópica.

Dose Usual¹: Aplicar uma fina camada do creme sobre a área afetada, 3 vezes ao dia, ou a critério médico. Assim que se observar melhora do quadro clinico, aplicar 2 vezes ao dia.

CAPECITABINA - Antineoplásico, Antimetabólito



Nome Comercial/Apresentação

Xeloda 500mg/comprimido revestido

Indicação^{1,2}: Câncer de mama metastático, câncer colorreta metastáticol e câncer gástrico.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Monoterapia - câncer de mama e câncer colorretal: 1.250mg/m², VO, duas vezes ao dia (manhã e noite), durante catorze dias, seguido de sete dias de pausa. Terapia combinada - câncer de mama: 1.250mg/m², VO, duas vezes ao dia (manhã e noite), durante catorze dias, seguido de sete dias de pausa. Câncer colorretal e gástrico: 800 a 1.000mg/m², VO, duas vezes ao dia (manhã e noite), durante catorze dias, seguido de sete dias de pausa ou 625mg/m², VO, duas vezes ao dia continuamente.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: O ajuste de dose no comprometimento renal deve considerar o clerance de creatinina:

Clcr 51 -80mL/min: nenhum ajuste da dose inicial é necessário

Clcr 30 -50mL/min: administrar 75% da dose usual

Clcr menor que 30mL/min: o uso do medicamento é contra indicado.

Insuficiência hepática²: O ajuste de dose não é necessário, mas os pacientes devem ser monitorados cuidadosamente.

Administração¹: O comprimido não deve ser partido ou mastigado, deve ser administrado com água, 30 minutos após as refeições.

CAPTOPRIL - Inibidor da ECA

Nome Comercial/Apresentação

Captopril 12,5mg/comprimido

Captopril 25mg/comprimido

Indicação¹: Tratamento da hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva, infarto do miocárdio e nefropatia diabética.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Hipertensão: 12,5-25mg, 2-3 vezes/dia. Insuficiência cardíaca: 6,25-12,5mg, 3vezes/dia. Infarto do miocárdio: a terapia deve ser iniciada 3 dias após o infarto do miocárdio com uma



dose inicial de 6,25mg, que deverá ser aumentada para 37,5mg/dia em doses fracionadas. A dose deve ser aumentada para 75mg/dia administrados em doses divididas conforme tolerado, durante os dias seguintes até que se atinja a dose-alvo final de 150 mg/dia em doses divididas administrados durante as várias semanas seguintes. *Nefropatia Diabética:* 75mg a 100mg em doses divididas. PEDIATRIA²: *Hipertensão: Lactentes:* 0,15-0,3mg/kg em doses divididas até 4vezes/dia. *Crianças:*

0,3-0,5mg/kg em doses divididas até 4vezes/dia.

Dose máxima^{1,2}: Adultos: 450mg/dia. Pediatria: Lactentes e crianças: 6mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: De 75 a 100mg/dia são bem toleradas em pacientes com insuficiência renal leve a moderada.

Insuficiência hepática^{1,2,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise¹: Administrar após a diálise.

Administração¹: VO, administrar 1 hora antes ou 2 horas após a alimentação.

Observações importantes¹: Se ocorrer hipotensão sintomática, o seu médico poderá indicar uma redução da dose. Pode ser utilizado, mesmo quando o paciente estiver usando outros medicamentos para terapia pós-infarto do miocárdio.

CARBACOL - Antiglaucoma, Miótico

Nome Comercial/Apresentação

Ophtcol intraocular - Carbacol 0,01% - (ampola 2mL)

Indicação: Uso intraocular em cirurgias para reduzir a intensidade de elevação da pressão intraocular nas primeiras 24 horas após cirurgia de catarata. Redução da pressão intraocular no tratamento do glaucoma².

Dose Usual²: ADULTOS: *Cirurgia oftálmica (miose):* irrigar suavemente a câmara anterior com 0,5mL para se obter uma miose satisfatória. A irrigação pode ser feita antes ou depois das suturas. *Glaucoma:* instilar 1 a 2 gotas até 3 vezes/ dia.

Administração: Transferir o conteúdo da ampola para uma seringa seca estéril e substituir a agulha por uma cânula atraumática antes da irrigação intraocular.

CARBAMAZEPINA - Anticonvulsivante

Nome Comercial/Apresentação

Tegretol CR 200mg/comprimido

Tegretol 200mg/comprimido

Tegretol 2% (20mg/mL) - suspensão oral (frasco 100mL)

Indicação^{1,4}: Epilepsia, distúrbio afetivo bipolar, abstinência alcoólica, neuralgia idiopática do trigêmeo, neuralgia glossofaríngea idiopática, neuropatia diabética dolorosa, diabetes insipidus central, poliúria e polidipsia.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,4}: *Epilepsia*: dose inicial de 100-200mg, 1-2 vezes/dia, aumentar lentamente a dose, geralmente até 400mg 2-3 vezes/dia. *Distúrbio afetivo bipolar:* 400-600mg/dia, 2-3 doses divididas. *Neuralgia idiopática do trigêmeo:* 200-400mg/dia, 3-4 vezes ao dia.

PEDIATRIA3:

Epilepsia:

< 6 anos: dose inicial de 10-20mg/kg/dia, divididos em 2 ou 3 doses. Aumentar a dose a cada semana até resposta terapêutica adequada.

6-12 anos: dose inicial de 100mg 2 vezes/dia ou 50mg da suspensão 4 vezes/dia. Aumentar a dose em 100 mg por semana até resposta terapêutica adequada.

> 12 anos: dose inicial de 200mg 2 vezes/dia ou 100mg da suspensão 4 vezes/dia. Aumentar a

dose em 200mg/dia. Dose usual: 800 a 1200mg/dia.

<u>Dose máxima:</u> Adulto^{1,2,3,4}: Epilepsia: 1600mg/dia, porém em alguns pacientes a dose de 2000mg/dia pode ser apropriada. *Distúrbio afetivo bipolar:* 1600mg/dia. *Neuralgia idiopática do trigêmeo:* 1200mg/dia. *Pediatria*^{2,3,4} < 6 anos: 35 mg/kg/dia. 6-15 anos: 1g/dia. > 15 anos: 1,2g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal⁴: Utilizar apenas se não houver alternativa e com extrema precaução.

Insuficiência hepática4: Utilizar apenas se não houver alternativa e com extrema precaução.

 $\textit{Hemodiálise}^{\textit{1.4}}\text{:} \texttt{n\~{a}o} \text{ foram encontradas informaç\~{o}es sobre ajuste de dose nas referências consultadas.}$

Administração¹: VO. A suspensão deve ser agitada antes do uso. O comprimido deve ser tomado com um pouco de líquido. O comprimido e a suspensão devem ser administrados durante, após ou entre as refeições. Para pacientes que estejam passando de Tegretol comprimido para suspensão, deve ser administrada a mesma quantidade em mg/dia, em doses menores e mais frequentes.

CARBOCISTEÍNA - Mucolítico

Nome Comercial/Apresentação

Mucofan 50mg/mL (Frasco 100mL) Xarope Adulto

Indicação¹: Mucolítico e fluidificante das secreções, nas afecções agudas ou crônicas do trato respiratório.

Dose Usual1:

ADULTOS: 250 a 500mg (5 a 10mL), VO, 3x/dia; PEDIATRIA (maiores de 5 anos): 5mg/kg, 3x dia.

Administração¹: VO. Utilizar o copo medidor que acompanha o medicamento, considerando que 5mL correspondem a 250mg de carbocisteína.

CARBÔMER - Lubrificante oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Viscotears gel líquido - Carbômer 2mg/g (tubo 10g)

Indicação¹: Substituto da película lacrimal em caso de síndrome de secura ocular (queratoconjuntivite seca) e para película lacrimal patológica ou insuficiente.

Dose Usual¹: ADULTOS: 1 gota no saco conjuntival 3 a 4 vezes ao dia ou a critério médico.

Observações importantes¹: Em caso de algum tratamento ocular adicional local, deve haver um intervalo de aplicação de no mínimo 5 minutos entre os dois medicamentos, sendo o carbômer o último medicamento a ser administrado. Não utilizar lentes de contato durante o tratamento. Esperar um intervalo de 30 minutos antes da reinserção da lente.

CARBOPLATINA - Antineoplásico, Agente Alquilante

S

Nome Comercial/Apresentação

Fauldcarbo/Platamine CS injetável 10mg/mL (ampola 5mL, 15mL e 45mL)

Indicação^{1,2}: Carcinoma avançado de ovário, carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço, carcinoma de pequenas células do pulmão e em combinação com outros agentes quimioterápicos em várias indicações.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

CARMELOSE SÓDICA - Lubrificante oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Fresh Tears colírio - (frasco 10mL)

Indicação¹: Melhorar irritação, ardor e secura ocular, lubrificante e umidificante durante uso de lentes de contato.

Dose Usual¹: ADULTOS: 1 ou 2 gotas, quantas vezes se fizer necessário.

SÍRIO-LIBANÊS





Nome Comercial/Apresentação

Becenun inietável 100mg/frasco

Indicação²: Tumores cerebrais, Mieloma múltiplo, Linfoma Hodgkin, Linfoma não-Hodgkin, outros tumores sólidos.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

CARVÃO ATIVADO - Adsorvente intestinal

Nome Comercial/Apresentação

Carvão ativado 50g/pote

Indicação¹⁰: Tratamento de emergência nos casos de envenenamento por uma ampla variedade de plantas, venenos inorgânicos e fármacos como salicilatos, paracetamol, teofilina, barbitúricos e antidepressivos tricíclicos.

Dose Usual:

ADULTOS¹⁰: 30-100g, VO, em dose única; ou 20-60g, VO, a cada 2-6h.

PEDIATRIA¹⁰: < 1 ano: 1g/kg; De 1-12 anos: 25-50g ou 1-2g/kg, VO, em dose única; ou 1-2g/kg, VO, a cada 2-6h: > 13 anos: dose adulto.

Dose máxima: Não definida.

Administração3: Via oral. Diluir a 10% com água (10g em 100mL de água). Sorbitol ou chocolate podem ser acrescentados para melhorar o sabor. Não utilizar sorbitol em crianças menores que 1 ano de idade.

Observações importantes10: Esse medicamento não é efetivo contra cianetos, ácidos minerais, álcalis cáusticos, solventes orgânicos, ferro, etanol, metanol e lítio.

CARVEDILOL - Beta-Bloqueador

Nome Comercial/Apresentação

Divelol - 3,125mg/comprimido

Divelol – 12,5mg/comprimido

Indicação 1: Tratamento da hipertensão, angina do peito e insuficiência cardíaca congestiva.

Dose Usual:

ADULTOS1: Hipertensão: 6,25mg, 2 vezes/dia. Insuficiência cardíaca congestiva: iniciar com 3,125mg, 2 vezes/dia, se esta dose for tolerada, poderá ser aumentada subsequentemente, a intervalos mínimos de duas semanas, para 6,25 mg 2 vezes/dia, 12,5mg 2 vezes/dia e 25mg 2 vezes/dia. Angina do peito: 12,5mg, 2 vezes/dia durante os dois primeiros dias. A seguir, a dose recomendada é 25mg duas vezes ao dia. Se necessário, poderá ser aumentada a intervalos mínimos de duas semanas até a dose máxima diária recomendada administrada em doses fracionadas (2 vezes/dia).

PEDIATRIA^{1,10}: Segurança e eficácia em crianças não foram estabelecidas.

Dose máxima¹: Adultos: Pacientes com peso < 85kg = 25mg, 2 vezes/dia. Pacientes com peso > 85kg = 50mg, 2 vezes/dia). A dose diária máxima recomendada para idosos é 50mg, administrada em doses fracionadas (2 vezes/dia).

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática²: O uso do medicamento não é recomendado.

Hemodiálise¹⁰: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO, o medicamento não necessariamente deve ser ingerido junto a alimentos; entretanto, em pacientes com insuficiência cardíaca, deverá ser administrado com alimentos para reduzir a velocidade de absorção e diminuir a incidência de efeitos ortostáticos.

CASPOFUNGINA - Antifúngico

Nome Comercial/Apresentação

Cancidas injetável 50mg/frasco

Cancidas injetável 70mg/frasco

Indicação²: Tratamento de infecções fuúngicas invasivas suscetíveis como espécies de Aspergillus, em pacientes que são refratários ou intolerantes de outras terapias, tratamento de candidemia e outras infecções por Candida (abscessos intra-abdominais, peritonite espaço, pleural), o tratamento de candidíase esofágica, o tratamento empírico de infecções fúngicas em pacientes com neutropenia febril.

Dose Usual:

ADULTOS²: EV 70mg no primeiro dia, seguida por 50mg 1x ao dia.

PEDIATRIA²: EV 70mg/m² no primeiro dia, em seguida 50mg/m² 1x ao dia.

Dose máxima²: 70mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática²: Moderada: 70mg no primeiro dia, seguida de 35mg 1x ao dia.

Hemodiálise²: Pouco dialisado não requer suplemento ou aiuste de dose.

Reconstituição²: 10.8mL AD.

Diluição: 250mL de SF ou Ringer-Lactato. Concentração máxima²: 0,5mg/mL.

Estabilidade²: 24 horas em TA.

Administração²: 1 hora

Observações importantes²: No uso simultâneo com Rifampicina, Efavirenz, Nevirapina, Fenitoína ou Carbamazepina, pode-se considerar uma dose 70mg diariamente.

CASSIA ANGUSTIFOLIA (A) + ASSOCIAÇÃO - Laxante

Nome Comercial/Apresentação

Tamarine geleia - 400mg(A)/5g = 1 colher de chá (frasco 150g)

Tamarine cápsula - 240mg(A)/cápsula

Indicação1: Tratamento sintomático da constipação intestinal crônica e secundária; preparação para os exames radiológicos e endoscópicos.

Dose Usual¹: ADULTOS: 5g (1 colher de chá) ou 1-2 cápsulas, VO, após a última refeição ou a critério médico.

CRIANCAS (menores de 12 anos): a critério médico.

Observações importantes¹: As cápsulas não devem ser partidas, abertas ou mastigadas. A apresentação em geleia contém acúcar, portanto, deve ser utilizado com cautela em pacientes com diabetes.

CEFACLOR - Antimicrobiano, Cefalosporina segunda geração

Nome Comercial/Apresentação

Ceclor 500mg/cápsula

Ceclor suspensão 50mg/mL - Frasco 80mL

Indicação 1.2: Tratamento de infecções causadas por bactérias suscetíveis gram-positivas, gramnegativas, e anaeróbicas. Tratamento de otite média, infecções respiratórias, exacerbações agudas de bronquite crônica, faringite e amigdalite, infecções do trato urinário, infecções da pele e da estrutura da pele.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: Oral 250-500mg a cada 8 horas.

PEDIATRIA^{1,2}: >1 mês: 20-40mg/kg/dia divididos a cada 8-12 horas.

Dose máxima^{1,2}: Adultos: 4g/dia. Pediatria: 1g/dia.





Ajuste de dose:

Insuficiência renal2:

Clcr 10 - 50mL/minuto: administrar 50 - 100% da dose.

Clcr < 10mL/minuto: administrar 50% da dose.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise²: Moderadamente dialisável (20% a 50%).

Reconstituição¹: o frasco fechado vigorosamente para desprender o pó do fundo; adicionar no frasco o diluente e agitar vigorosamente para a obtenção de uma suspensão homogênea.

Estabilidade²: 14 dias sob refrigeração.

Administração²: Podem ser ingerido com ou sem alimentos.

CEFADROXIL - Antimicrobiano, Cefalosporina primeira geração

Nome Comercial/Apresentação

Cefamox 500mg/cápsula

Cefamox suspensão 50mg/mL (se diluído como recomendado)

Indicação^{1,2}: Tratamento de infecções bacterianas suscetíveis, incluindo aquelas causadas por Streptococcus do grupo A beta-hemolítico

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: Oral 1-2g/dia dividido a cada 12 horas.

PEDIATRIA1: Oral 25-50mg/kg/dia divididos a cada 12 horas.

Dose máxima²: Pediatria 2g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2}:

Clcr 10-25mL/minuto: Administrar a cada 24 horas.

Clcr <10mL/minuto: Administrar a cada 36 horas.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Reconstituição¹: Agitar o frasco para dispersar o pó; adicionar água filtrada até a marca indicada no frasco. Agitar o frasco novamente, deixando a suspensão repousar por alguns instantes. Verificar se a mistura atingiu a marca do frasco. Do contrário, adicionar mais água filtrada, em pequenas porções, agitando o frasco após cada adição, até que a suspensão reconstituída atinja a linha marcada no corpo do frasco. Colocar o bico adaptador no frasco, certificando-se de que esteja bem encaixado.

Estabilidade^{1,2}: 10 dias TA ou 14 dias sob refrigeração.

Administração²: Podem ser ingerido com ou sem alimentos.

CEFALEXINA - Antimicrobiano, Cefalosporina primeira geração

Nome Comercial/Apresentação

Keflex 500mg/comprimido

Keflex suspensão 50mg/mL - Frasco 100mL

Indicação¹²: Tratamento de infecções bacterianas suscetíveis, incluindo infecções do trato respiratório, otite média, infecções da pele e da estrutura da pele, infecções ósseas, infecções do trato geniturinário, incluindo prostatite aguda, terapia alternativa para a profilaxia endocardite infecciosa aguda.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: Oral: 250-1000mg a cada 6 horas.

PEDIATRIA²: > 1ano: 25-100mg/kg/dia doses divididas a cada 6-8 horas.

Dose máxima²: 4q/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²:

Clcr 10-50mL/minuto: 500mg a cada 8-12 horas.

Clcr < 1 0: 250-500mg a cada 12-24 horas.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise: Moderadamente dialisável (20% a 50%); administrar após diálise 250mg a cada 12-24 horas.

Administração¹: Podem ser ingerido com ou sem alimentos.

CEFALOTINA - Antimicrobiano, Cefalosporina primeira geração

Nome Comercial/Apresentação

Keflin injetável - 1g/frasco

Indicação¹: Tratamento de infecções graves causadas por cepas sensíveis, incluindo infecções do trato respiratório causadas por *S. pneumoniae, estafilococos* (produtores e não produtores de penicilinase), *S. pyogenes, Klebsiella sp. e H. influenzae.* Infecções da pele e tecidos moles (produtores e não produtores de penicilinase), *S. pyogenes, E. coli, P. mirabilis e Klebsiella sp.* Infecções do trato geniturinário causadas por *E. coli, P. mirabilis e Klebsiella sp.* Sepse, incluindo endocardite causada *por S. pneumoniae, estafilococos* (produtores e não produtores de penicilinase), *S. pyogenes, S. viridans, E. coli, P. mirabillis e Klebsiella sp.* Infecções gastrointestinais causadas por Salmonella e Shigella sp. Meningite causada por S. pneumoniae, S. pyogenes e estafilococos (produtores e não produtores de penicilinase). Infecções ósseas e articulares causadas por *estafilococos* (produtores e não produtores de penicilinase). Profilaxia cirúrgica: em procedimentos contaminados ou potencialmente contaminados.

Dose Usual:

ADULTOS1: IM ou EV: 500- 2000mg a cada 4-6 horas.

PEDIATRIA: EV ou IM: 75-125mg/kg/dia, divididas a cada 4-6 horas; dose máxima 10g/dia.

Dose máxima1: 12g/dia.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal:

Clcr 80-50mL/minuto: administrar 2g cada 6 horas.

Clcr=50-25mL/minuto: administrar 1,5g cada 6 horas

Clcr=25-10mL/minuto: administrar 1g cada 6 horas.

Clcr=10-2mL/minuto: administrar 0,5g cada 6 horas.

Clcr = <2mL/minuto: administrar 0,5g cada 8 horas.

Reconstituição1: IM: 5mL de AD; EV: 10mL de AD.

Diluição1: EV: 50-100mL de SF, SG5% ou RL; IM: 2,5mL de AD, SF ou Lidocaína 0,5%.

Estabilidade¹: 12 horas em TA e 96 horas sob refrigeração

Administração¹: EV: Direta de 3-5min; Intermitente 30min IM: Administrar em áreas de grande

massa muscular.

CEFAZOLINA - Antimicrobiano, Cefalosporina primeira geração

Nome Comercial/Apresentação

Kefazol injetável - 1g/frasco

Indicação^{1,2}: Tratamento de infecção das vias respiratórias, da pele, do trato urinário, das vias biliares, infecções ósseas e articulares; Septicemia suscetível a cocos gram-positivos (exceto *Enterococcus*); alguns bacilos gram-negativos, incluindo *E. coli, Proteus, Klebsiella* que podem ser suscetíveis; profilaxia cirúrgica.

Dose Usual:

ADULTOS2: IM e IV: 1 - 1.5g a cada 8 horas.

PEDIATRIA²: >1 mês: IM e IV: 25 - 100mg/kg/dia dividido a cada 6-8 horas.

Dose máxima²: Adulto: 12g/dia. Pediatria: 6g/dia.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

Ajuste de dose:

Insuficiência renal2:

Clcr 35-54mL/minuto: Administrar dose completa em intervalos de ≥ 8 horas.

Clcr 11-34mL/minuto: administrar 50% da dose usual a cada 12 horas.

Clcr ≤ 10mL/minuto: administrar 50% da dose usual a cada 18-24 horas.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise²: Moderadamente dialisável (20% a 50%); Intermitente: Administrar dose após diálise; 0,5-1g em cada 24 horas ou 1-2g usar a cada 48-72 horas. Alternativamente, pode-se administrar de 15-20mg/kg (dose máxima: 2g), após diálise sem dosagem regulares.

Reconstituição1: EV: 10mL de AD; IM: 2,5mL de AD, SF ou Lidocaína 0,5%.

Diluição^{1,2}: 50-100mL de SF, SG5%, RL.

Estabilidade²: 24 horas TA ou 10 dias sob refrigeração.

Administração^{1,2}: <u>EV:</u> Direta de 3-5 minutos; Diluído de 30-60 minutos; <u>IM:</u> Administrar em áreas de grande massa muscular.

Observações importantes¹: A solução pode se tornar amarelo mais forte chegando a amareloamarronzado, sem redução da eficácia do produto.

CEFEPIMA - Antimicrobiano, Cefalosporina quarta geração

Nome Comercial/Apresentação

Maxcef injetável 1g/frasco

Indicação²: Tratamento de infecções do trato urinário, complicada e não complicada, incluindo pielonefrite causada por *Escherichia coli, Klebsiella pneumoniae, ou Proteus mirabilis*; Monoterapia para neutropenia febril, infecções da pele e estruturas da pele, não complicadas causada por *Streptococcus pyogenes* ou *estafilococos* sensível à meticilina, pneumonia moderada a severa causada por *Streptococcus pneumoniae, Pseudomonas aeruginosa, Klebsiella pneumoniae*, ou espécies de *Enterobacter*, infecções intra-abdominais complicadas (em combinação com metronidazol) causadas por *E. coli, P. aeruginosa, K. pneumoniae*, espécies de *Enterobacter*, ou *Bacteroides fragilis* contra estafilococos sensível à meticilina, *Enterobacter sp*, e muitos bacilos gram-negativos.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: IM ou EV: 1-2g a cada 8-12 horas.

PEDIATRIA^{1,2}: IM ou EV: 50mg/kg/dose a cada 8-12 horas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2}:

Clcr (mL/minuto)	Dose de manutenção recomendada			
>60 (Dose usual sem ajuste necessário)	500mg a cada 12 horas	1 g a cada 12 horas	2g a cada 12 horas	2g a cada 8 horas
30-60	500mg a cada 24 horas	1g a cada 24 horas	2g a cada 24 horas	2g a cada 12 horas
11-29	500mg a cada 24 horas	500mg a cada 24 horas	1g a cada 24 horas	2g a cada 24 horas
<11	250mg a cada 24 horas	250mg a cada 24 horas	500mg a cada 24 horas	1g a cada 24 horas

Insuficiência hepática 1,2: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise²: Dialisável (~68%) Intermitente: Administrar dose após diálise; <u>IV:</u> Inicial: 1g (dose única), no dia 1. Manutenção: 0,5-1g a cada 24 horas ou 1-2g cada 48-72 horas.

Reconstituição1: EV: 10mL de AD, SF OU SG5% IM: 3mL de AD.

Diluição: EV: 50-100mL de SF, SG5% ou Ringer Lactato.

Concentração máxima1: 40mg/mL.

Estabilidade^{1,2}: 24 horas TA - 7 dias sob refrigeração.

Administração¹²: *EV*: Direta de 3-5 minutos; Diluído de 30 minutos; *IM*: Administrar em áreas de grande massa muscular.

CEFOTAXIMA - Antimicrobiano, Cefalosporina terceira geração

Nome Comercial/Apresentação

Claforan injetável - 1g/frasco

Indicação: Tratamento de infecções susceptíveis do trato respiratório inferior, da pele e estrutura da pele, infecção dos ossos e articulação, do trato urinário, infecção intra-abdominal, ginecológica, septicemia e infecção do sistema nervoso central (meningite) suspeita ou documentada. Ativo contra a maioria dos bacilos gram-negativos (não *Pseudomonas spp*) e cocos gram-positivos (não *enterococos*). Ativo contra muitos *pneumococos* resistentes à penicilina.

Dose Usual:

ADULTOS3: IM e IV: 1-2q a cada 4-12 horas.

PEDIATRIA³: de 1 mês a 12 anos < 50kg: <u>IM</u> e <u>IV</u>: 50-200mg/kg/dia em doses divididas a cada 6-8 horas

Dose máxima3: 12g/dia.

Ajuste de dose3:

Insuficiência renal: Clcr ≤ 20mL/minuto: Reduzir a dose para metade da normal.

Insuficiência hepática³: Redução da dose geralmente não necessário a menos grave comprometimento concomitante renal. Considerar a redução da dose de 0,5g a cada 12 horas em doentes com Clcr < 5mL/minuto.

Hemodiálise: Intermitente: Administrar dose após diálise; IV: 1-2g a cada 24 horas

Reconstituição 1,10: EV: 10mL de AD (próprio diluente); IM: 4mL de AD ou Lidocaína 0,5-1%.

Diluição: 50-100mL de AD, SF, SG5%, SG10% ou RL.

Concentração máxima^{1,10}: Pediátrica: 147mg/mL.

Estabilidade¹⁰: 24 horas TA.

Administração^{1,2}: <u>EV:</u> Direta de 3-5 minutos; Diluído de 15-30min; <u>IM:</u> Administrar em áreas de grande massa muscular.

CEFOXITINA - Antimicrobiano, Cefalosporina segunda geração

Nome Comercial/Apresentação

Kefox injetável - 1g/frasco

Indicação: Menos ativa contra *estafilococos* e *estreptococos* do que as cefalosporinas de primeira geração, mas ativo contra anaeróbios, incluindo *Bacteroides fragilis*; ativo contra bacilos gram-negativos entéricos, incluindo *E. coli, Klebsiella e Proteus*. Usado predominantemente para infecções do trato respiratório, pele, ossos e articulações, trato urinário, ginecológico, septicemia; profilaxia cirúrgica; infecções intra-abdominais e outras infecções mistas; indicado para infecções bacterianas por *Eikenella corrodens*.

Dose Usual:

ADULTOS3: IM e IV: 1-2g a cada 6-8 horas.

PEDIATRIA³: > 3 meses: <u>IM</u> e <u>IV</u>: 80-160mg/kg/dia em doses divididas a cada 4-6 horas Dose máxima³: 12g/dia.

Ajuste de dose^{1,3}:

Insuficiência renal:

Clcr 30-50mL/minuto: Administrar 1-2g cada 8-12 horas. Clcr 10-29mL/minuto: Administrar 1-2g cada 12-24 horas



Clcr 5-9mL/minuto: Administrar 0,5-1g a cada 12-24 horas.

Clcr <5mL/minuto: Administrar 0,5-1ga cada 24-48 horas.

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise³: Moderadamente dialisável (20% a 50%); Administrar dose após diálise: 1-2g após cada diálise.

Reconstituição¹: IM: 3mL de AD ou Lidocaína 1%; EV: 10mL de AD.

Diluição^{3,10}: 50-100mL de SF, SG5%, SG10% e Ringer-Lactato.

Concentração máxima1: EV direta 100mg/mL; Intermitente 40mg/mL.

Estabilidade1: 24 horas TA ou 48 horas sob refrigeração.

Administração3: <u>EV:</u> Direta de 3-5 minutos; Diluído de 10-60 minutos; <u>IM:</u> Administrar em áreas de grande massa muscular, aplicação dolorosa.

CEFTAZIDIMA - Antimicrobiano, Cefalosporina terceira geração

Nome Comercial/Apresentação

Fortaz injetável - 1g/frasco

Indicação³: Tratamento de infecção provocada por *Pseudomonas aeruginosa*; Infecções aeróbicas gram-negativos; tratamento empírico de neutropenia febril.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,3}: EV: 1-2g a cada 8 horas.

PEDIATRIA3: 1 mês a 12 anos: 30-50mg/kg/dose a cada 8 horas.

Dose máxima3: 6g/dia.

Ajuste de dose3:

Insuficiência renal:

Clcr 30-50mL/minuto: Administrar a cada 12 horas.

Clcr 10-30mL/minuto: Administrar a cada 24 horas.

Clcr <10mL/minuto: Administrar a cada 48-72 horas.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise: Dialisável (50% a 100%); Administrar dose após diálise: 0,5-1g em cada 24 horas ou 1-2g cada 48-72 horas.

Reconstituição 10: EV: 10mL de AD; IM: 3mL de AD ou Lidocaína 0,5-1%.

Diluição^{1,3}: 10-50mL de SF, SG5%, SG10%, Ringer lactato

Estabilidade1: <u>EV:</u> 18 horas TA ou 7 dias sob refrigeração; <u>IM:</u> 3 horas em TA.

Administração3: <u>EV:</u> Direta de 3-5 minutos; Diluído de 15-30 minutos; <u>IM:</u> Administrar em áreas de grande massa muscular.

CEFTRIAXONA - Antimicrobiano, Cefalosporina terceira geração

Nome Comercial/Apresentação

Rocefin IM - 1g/frasco

Rocefin EV - 1g/frasco

Indicação³: Tratamento de infecções do trato respiratório, otite média aguda bacteriana, infecções da pele e da estrutura da pele, infecções ósseas e articulares, infecções do trato urinárias e intra-abdominais, doença inflamatória pélvica (DIP), gonorreia descomplicada, septicemia, meningite e usados em profilaxia cirúrgica.

Dose Usual:

ADULTOS3,10: IM e EV: 1-2g a cada 12-24 horas.

PEDIATRIA3: IM e EV: 50-75mg/kg/dia em 1-2 doses divididas a cada 12-24 horas.

Dose máxima10: 4g/dia.

Ajuste de dose3:

Insuficiência renal: Nenhum ajuste de dose é necessário na insuficiência renal, exceto quando

associado a disfunção hepática; dose máxima: ≤ 2g / dia.

Insuficiência hepática: Nenhum ajuste de dose é necessário, exceto quando associado a disfunção renal. Hemodiálise: Mal dialisável; Não há necessidade de dose suplementar.

Reconstituição1: EV: 10mL de AD; IM: 3,5mL de AD ou Lidocaína 1%.

Diluição1: 40mL de SF, SG5% e SG10%.

Estabilidade1: IM:e EV 6 horas em TA ou 24 dias sob refrigeração.

Administração3: <u>EV</u>: Direta de 3-5 minutos; Diluído acima 30min; <u>IM</u>: Administrar em áreas de grande massa muscular.

Observações importantes³: Não reconstituir ou co-administrar com soluções contendo cálcio. Recomenda-se não aplicar mais de 1g em cada gluteo¹.

CEFUROXIMA - Antimicrobiano, Cefalosporina segunda geração

Nome Comercial/Apresentação

Zinnat 250mg/comprimido

Zinnat suspensão 25mg/mL (se diluído como recomendado)

Zinacef injetável - 750mg/frasco

Indicação³: Tratamento de infecções causadas por *estafilococos, estreptococos* do grupo B, H. *influenzae* (tipo A e B), *E. coli, Enterobacter, Salmonella e Klebsiella*, o tratamento de infecções susceptíveis da parte superior e inferior do trato respiratório, otite média, do trato urinário, da pele e tecidos moles, ossos e articulações, sepse, gonorreia, doença de Lyme precoce e profilaxia cirúrgica.

Dose Usual:3:

ADULTOS: <u>Oral:</u> 250-500mg a cada 12 horas; <u>IM</u> e <u>EV:</u> 500-1,5g cada 8 horas.

PEDIATRIA¹: > 3 meses: <u>Oral:</u> Amigdalite, faringite, sinusite, bronquite: 20mg/kg/dia até o máximo de 250mg/dia; <u>otite média, pneumonia e piodermites (maior que 2 anos)</u>: 30mg/kg/dia até o máximo de 500mg/dia; <u>IM e EV:</u> 75-150mg/kg/dia, divididas cada 8 horas.

Dose máxima3: 6g /dia.

Ajuste de dose3:

Insuficiência renal:

Clcr 10-20mL/minuto: Administrar a cada 12 horas.

Clcr <10mL/minuto: Administrar a cada 24 horas.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise: Dialisável (25%).

Reconstituição: <u>Oral:</u> Caso seja diluída em suco de frutas, usar imediatamente. Não usar líquidos quentes; *EV*: 6mL de AD; *IM*: 3mL de AD.

Diluição: 50-100mL de SF, SG5%, SG10% e RL.

Concentração máxima10: 90mg/mL.

Estabilidade: <u>Oral:</u> 10 dias sob refrigeração; <u>IM e EV:</u> 24 horas em TA ou 48 horas sob refrigeração. **Administração**³: <u>Oral:</u> Os comprimidos devem ser ingeridos preferencialmente após as refeições, pois aumenta a absorção; Agitar a suspensão antes de usar; <u>EV:</u> Direta de 3-5 minutos; Diluído de 15-30 minutos; *IM:* Administrar em áreas de grande massa muscular

CELECOXIBE - Anti-inflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Celebra 100mg/cápsula

Indicação¹: Alívio dos sinais e sintomas de osteoartrite e de artrite reumatoide, alívio dos sinais da espondilite anguilosante, alívio da dor aguda.

Dose Usual1:

ADULTOS: Osteoartrite ou Espongilite anquilosante: 200mg, VO, dose única ou fracionada 2 vezes/



dia; Artrite reumatoide: 100-200mg, VO, 2 vezes/dia; Polipose adenomatosa familiar: 400mg, VO, 2 vezes/dia.

Dose máxima1: 800mg/dia.

PEDIATRIA³: 10-25kg: 50mg, 2 vezes/dia; ≥ 25kg: 100mg, 2 vezes/dia.

Ajuste de dose¹:

Insuficiência renal: Não há necessidade de ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal leve ou moderada.

Insuficiência hepática: Em caso de insuficiência hepática grave não deve ser administrado.

Administração¹: VO, Doses até 400mg/dia não necessitam ser ingeridos com alimentos, doses acima de 400mg/dia devem ser ingeridos com alimentos para melhorar a absorção.

CETAMINA - Anestésico Geral

Nome Comercial/Apresentação

Ketamin-S injetável – 50mg/mL (ampola 2mL)

Indicação¹: agente anestésico único para procedimentos cirúrgicos e diagnósticos que não necessitem de relaxamento muscular esquelético. Considerado indutor anestésico quando da administração de outros agentes anestésicos gerais. Também indicado como adjuvante anestésico para complementar a anestesia com agentes de baixa potência, tais como o óxido nitroso.

Dose Usual:

ADULTOS¹.²: <u>EV:</u> De 1mg/kg a 4,5mg/kg. A dose média necessária para produzir anestesia cirúrgica, de 5 a 10 minutos de duração, tem sido de 2mg/kg. Recomenda-se que o produto seja administrado lentamente num período de 60 segundos. A administração mais rápida pode resultar em depressão respiratória e aumento da pressão arterial. Infusão contínua: 2-7mcg/kg/min. <u>IM:</u> De 6,5 a 13mg/kg. A dose de 10mg/kg normalmente produz anestesia cirúrgica de 12 a 25 minutos de duração.

PEDIATRIA^{1,2}: <u>IM:</u> durante experiências em crianças, nos limites de 9 a 13 mg/kg, normalmente produziram anestesia cirúrgica dentro de 3 a 4 minutos após a injeção, com efeito anestésico de 12 a 25 minutos de duração. <u>IV:</u> 0,5-1mg/kg/dose; <u>Infusão contínua:</u> 5-20mcg/kg/min. <u>Crianças</u>²: > 16 anos utilizar dose adulto.

<u>Dose máxima12:</u> Adultos: <u>EV:</u> 4,5 mg/kg. <u>IM:</u> 13mg/kg. <u>Pediatria: IM:</u> 13mg/kg. <u>IV:</u> 1mg/kg/dose; <u>Infusão contínua:</u> 20mcg/kg/min.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{10,3}: Reduzir as doses.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição: EV/Infusão contínua: Para o preparo de uma solução diluída contendo 1mg de dextrocetamina por mL, transferir assepticamente 10mL (50mg/mL - ampola) e diluir para 500mL de glicose 5% ou cloreto de sódio 0,9% e misturar bem. O fluído necessário para o paciente e a duração da anestesia devem ser considerados quanto à escolha da diluição apropriada. Se a restrição do fluído for necessária, a diluição pode ser feita em 250mL, resultando dessa forma em 2mg de dextrocetamina por mL.

Concentração máxima1: 2mg/mL.

Estabilidade3: Pós-diluição: uso imediato, TA protegido da luz.

Administração^{1,3,10}: EV e IM.

Observações importantes^{1,3,10}: Existe incompatibilidade química entre os barbitúricos e a dextrocetamina ocorrendo formação de precipitado. Não devem, portanto, ser injetados juntos, na mesma seringa. A ação de dextrocetamina é potencializada pelo diazepam. Os dois medicamentos devem ser administrados separadamente.

CETILPIRIDÍNIO - Antisséptico tópico bucal

Nome Comercial/Apresentação

Cepacol solução - 0,5mg/mL (frasco 250mL)

Indicação¹: Complemento da higiene bucal diária.

Dose Usual¹: Após a escovação ou sempre que necessário, utilizar uma medida (tampa do frasco) puro ou com igual quantidade de água em bochecho ou gargarejos.

Observações importantes¹: Não utilizar em crianças menores de 6 anos.

CETILPIRIDÍNIO (A) + BENZOCAÍNA (B)

Antisséptico e anestésico tópico orofaríngeo

Nome Comercial/Apresentação

Cepacaína pastilha - 1,466mg(A) + 10mg(B)/pastilha (caixa c/ 12 pastilhas)

Indicação¹: Alívio rápido e temporário das dores e irritações da boca e da garganta.

Dose Usual1:

ADULTOS (e crianças acima de 6 anos): deixar dissolver na boca uma pastilha.

Dose máxima1: até 6 pastilhas/dia.

Notas Importantes¹: As pastilhas não devem ser utilizadas em pacientes com alergia ao corante amarelo tartrazina, pois pode causar reações alérgicas, entre as quais asma brônquica, especialmente em pessoas alérgicas ao ácido acetilsalicílico. Não deve ser administrado a crianças com menos de 6 anos de idade. As pastilhas contêm açúcar (sacarose e glicose).

CETIRIZINA - Anti-histamínico

Nome Comercial/Apresentação

Zyrtec 10mg/comprimido

Indicação¹: Rinite alérgica perene e sazonal e outros sintomas alérgicos incluindo urticária.

Dose Usual1:

ADULTOS E PEDIATRIA (acima de 12 anos): 10mg, VO, 1 vez ao dia.

Ajuste de dose¹: *Insuficiência renal ou hepática:* Pacientes com problemas renais e hepáticos, reduzir a dose pela metade da dose usual. Porém em crianças menores de 6 anos o uso não é recomendado.

Administração¹: Administrar com ou sem alimentos.

CETOCONAZOL - Antifúngico tópico

Nome Comercial/Apresentação

Cetoconazol xampu 20mg/g (frasco 100mL)

Cetoconazol Creme 20mg/g (bisnaga 30g)

Indicação1:Tratamento de infecções causadas por fungos e leveduras.

Dose Usual¹: Xampu: aplicar na áreas afetadas da pele ou do couro cabeludo, deixando-o agir por 3-5 minutos antes de enxaguar. Creme: Aplicar 1 vez ao dia nas áreas infectadas.

Observações importantes: O uso do xampu após o tratamento prolongado com corticoides tópicos pode levar a irritação cutânea. Recomenda-se, nestes casos, aguardar duas semanas após o término do tratamento com corticóide para se iniciar a utilização do xampu.

CETOPROFENO - Anti-inflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Profenid IV injetável – 100mg/frasco

Profenid 50mg/cápsula

Profenid entérico – 100mg/comprimido





Indicação¹: Tratamento de inflamaçõestorages e dores decorrentes de processos reumáticos, traumatismos e de dores em geral.

Dose Usual1:

ADULTOS: 100mg, VO, 2 vezes/dia ou 50mg 3 vezes/dia. *Profenid Entérico*: 100-200mg/dia, VO, fracionados em 2 doses. *Injetável*: 100-300mg/dia, EV. O tratamento deve durar no máximo 48h.

CRIANCAS: Não deve ser administrado em menores de 15 anos.

Dose máxima1: 300mg/dia.

Ajuste de dose6:

Insuficiência renal: Clcr < 25mL/min: dose máxima 100mg/dia.

Insuficiência hepática: Dose máxima 100mg/dia.

Reconstituição¹: Reconstituir cada frasco com 5mL SF0,9%. Diluição¹: Diluir cada frasco em 100-150mL de SF0,9%, SG5%. Estabilidade¹: Após reconstituição/ diluição uso imediato.

Administração¹: *VO: Profenid 50mg:* deve ser ingerido com a alimentação, leite ou um copo d'água para minimizar os efeitos sobre o trato gastrointestinal. *Profenid Entérico:* Não deve ser partido ou triturado para que não haja dano ao revestimento gastro-resistente. *EV:* 20 minutos (infusão lenta).

CETOROLACO DETROMETAMINA - Anti-inflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Toragesic 30mg - injetável

Toragesic 10mg/comprimido sublingual

Indicação¹: Controle, a curto prazo, da dor aguda de intensidade moderada a forte.

Dose Usual¹:

ADULTOS:

Injetável Dose Única:

Pacientes < 65 anos: 10-60mg, IM ou 30mg IV. Pacientes ≥ 65 anos: 15-30mg, IM ou 15mg IV. PEDIATRIA > 2 anos: 0,5 a 1mg/kg IM ou 0,5mg/kg IV.

Injetável Múltiplas doses:

Pacientes < 65 anos: 30mg IM a cada 6 a 8 horas ou 30mg EV a cada 6-8h. Pacientes \geq 65 anos: 15-30mg, IM, a cada 6-8h ou 15mg, IV, a cada 6h.

Comprimido sublingual:

ADULTOS: 10 a 20mg SL em dose única ou 10mg a cada 6 a 8 horas. O tratamento deve durar no

máximo 5 dias.

Dose máxima: Pediatria: 60mg; Adulto: 90mg, 60mg (insuficiência renal).

Aiuste de dose1:

Insuficiência renal: 15-30mg, IM, a cada 6-8h ou 15mg, IV, a cada 6h.

Insuficiência hepática: Usar com precaução.

Diluição¹: Pode ser administrado em bolus sem diluição. Se houver necessidade de diluição recomenda-se a utilização de SF0,9%.

Estabilidade1: Após reconstituição/ diluição uso imediato.

Administração1: IV bolus, mínimo de 15 segundos; IV infusão, não deve exceder 24h; IM, lenta e profunda; VO, deve ser ingerido com a alimento para minimizar os efeitos sobre o trato gastrointestinal.

CETOTIFENO - Anti-histamínico

Nome Comercial/Apresentação

Zaditen xarope – 0,2mg/mL (frasco 120mL)

Indicação¹: Prevenção a longo prazo de asma brônquica, bronquite alérgica e sintomas associados à febre do feno; prevenção e tratamento de distúrbios alérgicos multisistêmicos, tais como urticá-

ria aguda e crônica, dermatite atópica, rinite alérgica e conjuntivite.

Dose Usual1:

ADULTOS: 1mg, VO, 2 vezes/dia.

PEDIATRIA:

> 3 anos: 1mg (5mL), VO, 2 vezes/dia.

De 6 meses a 3 anos: 0,05mg/kg (0,25mL/kg), VO, 2 vezes/dia.

Dose máxima: 4mg/dia.

Administração¹: Administrar com ou sem alimentos.

CETUXIMABE - Antineoplásico, Anticorpo Monoclonal



Nome Comercial/Apresentação

Erbitux injetável – 100mg/20mL Erbitux injetavel – 500mg/100mL

Indicação²: Câncer colorretal metastático com expressão do fator de crescimento epidérmico; tratamento do câncer de célula escamosa da cabeça e do pescoço.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos

CIANOACRILATO - Adesivo Tissular

Nome Comercial/Apresentação

Adesivo Líquido Dermabond Tópico

Indicação¹: Aplicação tópica para manter unidos bordos facilmente aproximáveis de feridas causadas por incisões cirúrgicas, incluindo punções de cirurgias minimamente invasivas e lacerações traumáticas simples, depois de bem limpas.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Aplicar lentamente o adesivo DERMABOND em várias camadas finas (pelo menos 3) sobre a superfície dos bordos unidos da ferida, com uma leve pincelada. Esperar aproximadamente 30 segundos entre as aplicações ou as camadas. Manter a aproximação dos bordos da ferida com os dedos durante cerca de 60 segundos, após aplicar a camada final.

PEDIATRIA¹: Aplicar lentamente o adesivo DERMABOND em várias camadas finas (pelo menos 3) sobre a superfície dos bordos unidos da ferida, com uma leve pincelada. Esperar aproximadamente 30 segundos entre as aplicações ou as camadas. Manter a aproximação dos bordos da ferida com os dedos durante cerca de 60 segundos, após aplicar a camada final.

Estabilidade¹: O adesivo DERMABOND deverá ser utilizado imediatamente após partir a ampola de vidro, já que o líquido adesivo fluirá livremente pela ponta apenas durante alguns minutos. Após o procedimento cirúrgico, descartar o material aberto, quer tenha sido utilizado ou não.

Administração1: Tópica.

CICLOBENZAPRINA - Relaxante muscular

Nome Comercial/Apresentação

Miosan 10mg/comprimido

Indicação¹: Tratamento dos espasmos musculares associados com dor aguda e de etiologia músculoesquelética, como nas lombalgias, torcicolos, fibromialgia, periartrite escapuloumeral, cervicobraquialgias.

Dose Usual¹: ADULTOS: 20 a 40mg/dia, em duas a quatro administrações.

Dose máxima: 60mg/dia.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal: Não necessita de ajuste de dose.

Insuficiência hepática: de leve a moderada: 5mg/dia com cautela. Já insuficiência hepática grave o uso deste medicamento é contraindicado.

Administração¹: Via oral.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

CICLOFOSFAMIDA - Antineoplásico, Agente Alquilante

Nome Comercial/Apresentação

Genuxal 50mg/comprimido revestido

Genuxal injetável 200mg/frasco

Genuxal injetável 1g/frasco

Indicação¹: Linfoma maligno, mieloma múltiplo, leucemia, *mycosis fungoides* (estado avançado), neuroblastoma, retinoblastoma, adenocarcimona do ovário, carcinoma de mama, neoplasia maligna do pulmão, doenças autoimunes e imunopatias não específicas.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

CICLOPENTOLATO - Midriático e Cicloplégico

Nome Comercial/Apresentação

Cicloplégico colírio - Ciclopentolato 10mg/mL - (frasco 5mL)

Indicação¹: Midríase e cicloplegia. Adjuvante no estudo da refração ou na oftalmoscopia. *Tratamento de distúrbios inflamatórios dos olhos:* irite, iridociclite, ceratite e coroidite.

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS: Uma gota é, geralmente, suficiente para obter os efeitos desejados. O saco lacrimal deve ser comprimido durante 2 ou 3 minutos após a instilação do colírio para evitar a absorção sistêmica.

Observações importantes¹: Contraindicação: Glaucoma de ângulo estreito ou na presença de ângulo estreito anatômico

CICLOPIROX OLAMINA - Antifúngico tópico

Nome Comercial/Apresentação

Loprox creme - 10mg/g (bisnaga 20g)

Indicação¹: Tratamento de micoses cutâneas superficiais.

Dose Usual¹: Aplicar o creme 2 vezes ao dia sobre a região cutânea afetada, friccionando suavemente. O tratamento deve prosseguir até o desaparecimento da sintomatologia.

CICLOSPORINA - Imunossupressor

Nome Comercial/Apresentação

Sandimmun neoral 25mg/cápsula

Sandimmun neoral 100mg/cápsula

Sandimmun solução oral - 100mg/mL (frasco 50mL)

Sandimmun injetável – 50mg/mL (ampola 1mL)

Sandimmun injetável – 250mg/5mL (ampola 5mL)

Indicação: Prevenção da rejeição de órgãos em transplante de rim, fígado, coração, pulmão ou pâncreas; prevenção da rejeição do enxerto após TMO e prevenção/tratamento da reação enxerto versus hospedeiro; doenças autoimunes (artrite reumatóide ativa grave, uveíte endógena, síndrome nefrótica, psoríase, dermatite atópica).

Dose Usual:

ADULTOS¹: *Transplante de órgão sólido:* deve ser iniciada 12 horas antes da cirurgia na dose de 3 a 5mg/kg IV e deve ser mantida por 1-2 semanas e reduzida gradualmente a 0,7-2mg/kg (manutenção); dose via oral: 2 a 15mg/kg/dia dividida em duas doses; *Transplante de medula óssea:* deve ser administrada na véspera do transplante na dose contínua de 3 a 5mg/kg/dia IV por 2 semanas antes de modificar para terapia oral; *dose oral*: 2 a 15mg/kg/dia dividida em duas doses. *Tratamento de eczema e psoríase grave:* 2,5 a 5mg/kg/dia VO dividida em duas doses. *Artrite reumatoide grave:* 3 a 5mg/kg/dia VO dividida em duas doses. *Uveíte:* 5 a 7mg/kg/dia VO dividida em duas doses.



PEDIATRIA²: *Transplante de órgãos*: 5-6mg/kg/dose (1/3 da dose oral) IV, administrada 4-12 horas antes do transplante de órgãos. *Manutenção*: 2-10mg/kg/dia IV em doses divididas a cada 8-24 horas, devendo ser alterado para a ciclosporina oral assim que possível; dose oral: 14-18mg/kg/dose administrada 4-12 horas antes do transplante de órgãos; doses iniciais mais baixas de 10-14mg/kg/dia têm sido usadas para transplantes renais. *Manutenção*, *no pós-operatório*: 5-15mg/kg/dia, dividido a cada 12-24 horas, a dose de manutenção é normalmente reduzida para 3-10mg/kg/dia.

<u>Dose máxima</u>: Experiência limitada. Doses orais de 10g (aproximadamente 150mg/kg) foram bem toleradas com consequências clínicas relativamente pequenas como vômito, náusea, sonolência, cefaleia, taquicardia e insuficiência renal reversível moderadamente grave.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Níveis de creatinina sérica ≥ 25% acima dos níveis pré-tratamento: faça nova comparação dentro de 2 semanas, se o nível permanecer ≥ 25% acima dos níveis de pré-tratamento, diminuir a dosagem de ciclosporina (modificado) de 25% para 50%. Se dois ajustes de dose não inverter o aumento dos níveis séricos de creatinina, o tratamento deve ser descontinuado. Os níveis séricos de creatinina ≥ 50% acima dos níveis pré-tratamento: Redução de dosagem de ciclosporina 25% a 50%. Se dois ajustes de dose não inverter o aumento dos níveis séricos de creatinina, o tratamento deve ser descontinuado. Insuficiência hepática²: Um ajuste provavelmente será necessário; monitorar os níveis séricos.

Hemodiálise²: Hemodiálise: dose suplementar não é necessário. Na diálise peritoneal: uma dose suplementar não é necessário.

Diluição1: diluir cada ampola com 20-100mL de SF ou SG5%.

Concentração máxima¹: 1:100

Estabilidade¹: <u>Solução oral:</u> A solução deve ser utilizada dentro de 2 meses após a abertura do frasco. <u>Solução injetável após diluição:</u> 6hTA em PVC.

Administração¹: <u>Cápsulas:</u> devem ser ingeridas inteiras com um copo d'água. <u>Solução oral:</u> deve ser diluído em copo de vidro, de preferência com suco de laranja ou maçã (podem ser utilizados refrigerantes ou outras bebidas) e ingerido após prévia agitação. A infusão intravenosa deve ser lenta. de 2 a 6 horas.

Observações importantes¹: Sandimmun neoral cápsulas 25mg e 50mg devem ser armazenadas sob refrigeração (2-8°C). Sandimmun neoral cápsulas 100mg, solução oral e solução para infusão devem ser armazenados em temperatura ambiente.

CIMETIDINA - Antagonista de histamina

Nome Comercial/Apresentação

Cimetidina injetável - 150mg/mL (ampola 2mL)

Indicação¹: Tratamento em curto prazo de úlceras gástricas benignas e duodenais ativas, úlcera péptica recorrente e esofagite péptica, profilaxia de úlcera duodenal, estados de hipersecreção gástrica (como na síndrome de *Zoollinger-Ellison*), refluxo gastroesofágico e na prevenção do sangramento do trato gastrointestinal superior em pacientes críticos.

Dose Usual1: ADULTOS: 300mg, IM/EV, a cada 4 a 6h.

PEDIATRIA: *Recém-nascidos*: Administrar 10 a 15mg/kg/dia, EV, divididos a cada 4 a 6h. *Menores que 1 ano*: Administrar 20mg/kg/dia, EV, divididos a cada 4 a 6h. *De 1 a 12 anos*: Administrar 20 a 25mg/kg/dia, EV, divididos a cada 4 a 6h.

Dose máxima: Adultos: 2400mg/dia (8 infusões).

Ajuste de dose^{1,10}:

Insuficiência renal: Clearance de creatinina 0-15mg/mL: 200mg 2 vezes/dia; clearance de creatinina 15-30mg/mL: 200mg 3 vezes/dia; clearance de creatinina 30-50mg/mL: 200mg 4 vezes/dia; clearance de creatinina > 50mg/mL: posologia normal.

Insuficiência hepática: Reduzir a dose em caso de doença hepática grave.



Hemodiálise: Levemente dialisável (5-20%). Administrar dose após a diálise.

Diluição1: EV: Diluir de 20-100mL de SF, SG (5% ou 10%) ou Ringer Lactato.

Estabilidade: Pós-diluição: 48h de 2 a 8°C em conformidade com a RDC 67/07.

Administração¹: <u>IM</u>: Aplicar no quadrante superior externo da região glútea. <u>EV</u>: EV direto (mínimo 2min), Infusão lenta (mínimo 30min) e Infusão contínua (75mg/h durante 24h).

Observações importantes¹: Esse medicamento não deve ser usado em gestantes e lactantes ou em pessoas asmáticas e com doença cardíaca nos casos de úlcera gástrica maligna.

CINARIZINA - Antivertiginoso

Nome Comercial/Apresentação

Stugeron 25mg/comprimido

Indicação¹: Distúrbios circulatórios cerebrais, distúrbios circulatórios periféricos, distúrbios do equilíbrio.

Dose Usual1:

ADULTOS: Distúrbios circulatórios cerebrais e de equilíbrio: 25mg, VO, 3 vezes/dia ou 75mg, VO, 1 vez/dia. Distúrbios circulatórios periféricos: 50-75 mg 3 vezes/dia ou 150-225 1 vez/dia.

PEDIATRIA^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Dose máxima1: 225 mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO. Deve ser ingerido preferivelmente após as refeições.

CINCHOCAÍNA (A) + POLICRESULENO (B) - Anti-hemorroidário

Nome Comercial/Apresentação

Proctyl Pomada – 10mg/g (A); 50mg/g (B) (bisnaga 30g)

Indicação¹: Hemorroidas, em especial aquelas acompanhadas de inflamação e hemorragia; fissuras anais; rágades anais; prurido e eczemas anais provocados por afecções anorretais; como curativo após cirurgias proctológicas.

Dose Usual¹: ADULTOS: *Afecções externas:* 1 aplicação, 2 ou 3 vezes ao dia, até melhora dos sintomas. Continuar o tratamento com uma aplicação ao dia, de preferência ao deitar, até o completo desaparecimento dos sintomas ou das lesões inflamatórias; ou de acordo com a recomendação médica. *Afecções internas:* 1 aplicação profunda de pomada, após evacuação prévia, 2 ou 3 vezes ao dia, até melhora dos sintomas. Continuar o tratamento com uma aplicação ao dia, de preferência ao deitar, até o completo desaparecimento dos sintomas ou lesões inflamatórias, ou de acordo com a recomendação médica.

CIPROFIBRATO - Hipolipidêmico

Nome Comercial/Apresentação

Oroxadin 100mg/comprimido

Indicação¹: Tratamento de hiperlipidemia primária, resistente a medidas dietéticas apropriadas, incluindo hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia e hiperlipidemia mista.

Dose Usual:

ADULTOS1: 100mg, 1vez/dia.

PEDIATRIA1: Não é recomendado, pois não estão estabelecidas a eficácia e tolerabilidade.

Dose máxima1: Adultos: 100mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal!: Pacientes com insuficiência renal moderada devem receber metade da dose poderá ser adequada pela administração de 1 comprimido em dias alternados. Não usar casos de insuficiência renal grave.

Insuficiência hepática¹: O uso do medicamento não é recomendado. Hemodiálise²: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO, administrar longe das refeições.

CIPROFLOXACINO - Antimicrobiano, Quinolona

Nome Comercial/Apresentação

Cipro 500mg/comprimido

Cipro injetável 2mg/mL - Frasco 100mL

Indicação³: Tratamento de infecções causadas por bactérias suscetíveis: Infecções do trato urinário, Cistite aguda não complicada, prostatitis, infecções do trato respiratório inferior, sinusite aguda, infecções de pele e estruturas da pele, ossos e articulações, infecções intra-abdominal descomplicadas, febre tifoide por *Salmonella typhi*, pnemonial nosocomial, terapia empírica para pacientes com neutropenia febril.

Dose Usual:

ADULTOS: <u>Oral1</u>: 500-750mg a cada 12h. <u>EV1</u>: 400-800mg divididos a cada 12h até 1200mg dividido a cada 8h.

PEDIATRIA1: EV: 20mg/kg/dia divididas em 2 doses. Oral1: 40mg/kg/dia divididas em 2 doses

Dose máxima: Pediatria1: EV: 1200mg/dia. VO: 1500mg/kg.

Insuficiência renal: Adultos: EV10:

Clcr > 30mL/minuto: 400mg a cada 12 horas. Clcr < 30mL/minuto: 400mg a cada 24 horas.

VO¹⁰

Clcr 30-50mL/minuto: 250-500mg a cada 12 horas. Clcr 05-29mL/minuto: 250-500mg a cada 18 horas.

Insuficiência hepática¹⁰: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise: CVVH/CVVHD/CVVHDF: <u>EV:</u> 200-400 mg a cada 12-24 horas. <u>VOº</u>: 250-500mg a cada 24 horas após a diálise.

Reconstituição: Medicamento pronto para uso

Diluição¹: SF, SG5%, SG10% e RL Estabilidade¹: 3 dias exposto a luz natural Administração¹: EV: 60 minutos para cada 200mg

Observações importantes: Os comprimidos devem ser ingeridos inteiros com um pouco de líquido. A ingestão com alimentos reduz as reações adversas no TGI.

CIPROFLOXACINO (Colírio) - Antimicrobiano Oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Ciloxan colírio 3mg/mL (frascos 5mL)

Indicação: Tratamento de infecções bacterianas.

Dose Usual²: ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 1 ANO: Úlcera corneana: 2 gotas no olho afetado a cada 15 minutos pelas primeiras 6 horas, aumentando para 2 gotas a cada 30 minutos pelo restante do 1º dia. No 2º dia, 2 gotas a cada 1 hora. Do 3º ao 14º dia, 2 gotas a cada 4 horas. *Conjuntivite:* 1 a 2 gotas no saco conjuntival a cada 2 horas, enquanto acordado, por 2 dias. 1 a 2 gotas a cada 4 horas enquanto acordado, pelos 5 dias seguintes.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

CIPROTERONA - Antineoplásico, Hormônio



Nome Comercial/Apresentação

Androcur 50mg/comprimido

Indicação²: Tratamento paliativo do carcinoma de próstata avançado

Dose Usual:

ADULTOS²: Carcinoma de próstata (tratamento paliativo): 200-300mg/dia, divididos em duas ou três doses. Após orquiectomia, reduzir a dose para 100-200mg/dia.

Dose máxima1: 300mg por dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: O uso é contraindicado.

Insuficiência hepática²: O uso é contraindicado no comprometimento hepático ou na hepatopatia ativa.

Administração¹: O comprimido deve ser administrado com pequena quantidade de líquido após as refeições.

Observações importantes¹: Quando for necessário interromper o tratamento, não se deve reduzir a dose abruptamente mas de maneira gradual.

CISATRACÚRIO - Bloqueador neuromuscular não despolarizante



Nome Comercial/Apresentação

Nimbium injetável - 2mg/mL (frasco 10mL e 5mL)

Cisatracúrio: Consultar ficha de medicamento de alta vigilância.

CISPLATINA - Antineopláscio, Agente Alquilante



Nome Comercial/Apresentação

Fauldcispla injetável 10mg/frasco e 50mg/frasco

Platistine CS injetável 10mg/frasco e 50mg/frasco

Indicação¹: Tumores metastáticos de testículo e ovário, câncer avançado de bexiga, carcinomas espino-celulares de cabeça e pescoço.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos

CITALOPRAM - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Cipramil 20mg/comprimido revestido.

Indicação¹: Depressão, transtorno de pânico e transtorno obsessivo compulsivo.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,4}: *Depressão*: dose inicial de 10mg 1 vez/dia, após alguns dias aumentar a dose para 20mg 1 vez/dia. *Transtorno de pânico*: dose inicial na 1ª semana é de 10mg 1 vez/dia, aumentada a seguir para 20 ou 30mg 1 vez/dia. *Transtorno obsessivo compulsivo*: 20mg 1 vez/dia.

PEDIATRIA^{1,4}: Não deve ser utilizado em crianças ou adolescentes menores que 18 anos.

Dose máxima1: 60mg/dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4}: não é necessário ajuste de dose para pacientes com comprometimento renal leve ou moderado; administrar com cautela em pacientes com função renal gravemente reduzida.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4}: Recomenda-se uma dose inicial de 10mg/dia durante as duas primeiras semanas do tratamento. Dependendo da resposta individual, aumentar para 20mg/dia. Pacientes com função hepática reduzida não devem receber doses maiores que 30mg ao dia.

Hemodiálise^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração^{1,4}: VO. Podem ser tomados em qualquer momento do dia, com ou sem alimentos. Preferencialmente tomar sempre no mesmo horário.

CITARABINA - Antineoplásico, Antimetabólito



Nome Comercial/Apresentação

Aracytin 100mg/pó liofilizado

Aracytin CS 500mg - 20mg/mL (frasco 25mL)

Aracytin CS 1g -100mg/mL

Indicação²: Leucemia mielógena aguda, leucemia linfocítica aguda, leucemia mielocítica crônica e linfomas. Profilaxia e tratamento da leucemia meníngea.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

CITRATO DE POTÁSSIO - Reposição Hidroeletrolítica Oral

Nome Comercial/Apresentação

Litocit 5mEq (540mg)

Indicação¹: Tratamento de acidose tubular renal com formação de cálculos por sais de cálcio, hipocitracúria com redução da excreção de oxalato de cálcio de qualquer etiologia e litíase de ácido úrico.

Dose Usual¹: Hipocitratúria moderada (> 150mg/dia de excreção de citrato urinário): dose inicial de 30mEq/dia (10mEq 3 vezes ao dia), Hipocitratúria severa (< 150mg/dia de excreção de citrato urinário): dose inicial de 60mEq/dia (dividida em 3 ou 4 administrações). Doses acima de 100mEq/dia não foram avaliadas e devem ser evitadas.

Administração¹: O medicamento deve ser administrado acompanhado de dieta que limite a ingestão de sal e de potássio e estimule a ingestão de líquidos.

CITRATO DE SÓDIO - Solução para Hemodiálise

Nome Comercial/Apresentação

Citrato de Sódio 4% 3000mL

Indicações: Anticoagulação em terapias contínuas de substituição renal.

Observações importantes^{1,2}: algumas complicações foram descritas pelo uso de citrato, como hipernatremia, alcalose metabólica (por rápida conversão de citrato em bicarbonato), acidose metabólica com ânion GAP aumentado (pela administração de citrato em pacientes com insuficiência hepática severa, ocorrendo acúmulo de citrato em face de redução de seu metabolismo) e hipocalcemia (por ajuste inadequado da infusão de gluconato de cálcio).

CITRATO DE SÓDIO - Solução anticoagulante (lock de cateter)

Nome Comercial/Apresentação

Citra-Lock 30% 5mL / Frasco-ampola

Indicação¹: Solução tampão para cateteres, prevenção de coagulação e infecção em qualquer tipo de cateter intravenoso. Devido às propriedades anticoagulantes e bacteriostáticas, atua no fechamento de cateteres de longa permanência - permoat, portoath e cateteres duplo lúmen para diálise.

Dose Usual¹: Utilizar o volume suficiente para preencher a luz do cateter, indicado pelo fabricante do cateter

Administração¹: Aspirar o conteúdo do frasco e preencher a luz do cateter.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

CLADRIBINA - Antineoplásico, Antimetabólito

Nome Comercial/Apresentação

Leustatin injetável 8mg – 1mg/mL (frasco 8mL)

Indicação²: Leucemia de células pilosas (tricoleucemia).

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

CLARITROMICINA - Antimicrobiano, Macrolídeo

Nome Comercial/Apresentação

Claritromicina genérico 250mg/comprimido

Claritromicina genérico 500mg/comprimido

Klaricid suspensão pediátrica 25mg/mL – Frasco com 60mL (se diluído como recomendado)

Klaricid injetável 500mg/frasco

Indicação^{1,2,3}: Tratamento de infecções de vias respiratórias superiores e inferiores, otite média aguda e infecções de pele e tecidos moles por cepas sensíveis de *S. aureus, S. pyogenes, S. pneumoniae, H. influenzae, M. catarrhali*; Profilaxia e tratamento de infecções causadas por *Mycobacterium avium complex* (MAC), *Mycobacterium intracellulare, Mycobacterium chelonae, Mycobacterium fortuitum* ou *Mycobacterium kansasii.* Tratamento da infecção pelo *Helicobacter pylori*; Profilaxia endocardite infecciosa para procedimentos odontológicos em pacientes alérgicos à penicilina.

Dose Usual:

ADULTOS: Oral: 250-500mg a cada 12 horas EV: 1g/dia, divididos a cada 12 horas.

PEDIATRIA: >3 meses: Oral³: 7.5mg/kg/dose a cada 12 horas.

Dose máxima3: Pediatria: 500mg/dose.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal3:

Clcr < 30mL/minuto: Diminuir dose em 50%.

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste de dose.

Hemodiálise³: Administrar dose após diálise

Reconstituição: <u>Oral:</u> Agitar o frasco fechado para desprender os grânulos do fundo; adicionar no frasco toda a quantidade de água do flaconete (31mL); tampar o frasco e agitar vigorosamente para a obtenção de uma suspensão homogênea; após preparada, a suspensão poderá conter partículas não dissolvidas, que não impedem a sua utilização; agitar a suspensão antes de cada administração; <u>EV1:</u> 10mL de AD.

Diluição^{1,2,3}: 250mL de SF, SG5% ou RL.

Estabilidade²: <u>Oral:</u> 14 dias em TA, Não armazenar em refrigerador; <u>EV':</u> 6 horas em TA e 48 horas sob refrigeração.

Administração: Oraß: Pode ser administrado com ou sem alimentos; EV: 60 minutos, não administrar em bolus ou IM.

Observações importantes¹: Tempo máximo de tratamento 14 dias.

CLINDAMICINA - Antimicrobiano, Lincosamida

Nome Comercial/Apresentação

Clindamicina injetável 600mg - 150mg/mL (ampola 4mL)

Dalacin C 300mg/cápsula

Dalacin injetável 300mg - 150mg/mL (ampola 2mL)

Indicação¹: Tratamento de infecções de vias respiratórias superiores e inferiores, infecções de pele e tecidos moles, infecções dentárias, infecções de pelve e trato genital feminino, infecções ósseas e articulares. Tratamento de infecções bacterianas suscetíveis, principalmente as causadas por anaeróbios, *estreptococos*, *pneumococos* e *estafilococos* e doença inflamatória pélvica¹º.

Dose Usual:

ADULTOS: Oral¹: 600-1800mg/dia divididas a cada 6-8-12 horas; IM e EV¹: 1,2-2,7g/dia divididas em 2, 3 ou 4 doses.

PEDIATRIA: <u>Oral³:</u> 8-40mg/kg/dia divididas em 3-4 doses; <u>IM e IV¹:</u> 20-40mg/kg/dia divididas em 3-4 doses.

Dose máxima: Adulto: Oral^{1,10}: 1,8g/dia e 1,2g/dose. IM1: 600mg/dose. EV3: 4,8g /dia.

Pediatria: Oral3: 300mg/dose.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal: Não é necessário ajuste para insuficiência renal Insuficiência hepática: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática. Hemodiálise: Mal dialisável; não é necessário dose suplementar ou ajuste

Diluição¹: 50-100mL de SF, SG5%, SG10% e RL

Concentração máxima¹: 18mg/mL **Estabilidade¹:** 24 horas em TA

Administração: <u>EV'</u>: Diluído de 10-60 minutos (Não exceder 30mg/minuto e 1200mg/hora); <u>IM'</u>: Administrar em áreas de grande massa muscular. Não exceder 600mg por aplicação; <u>VO'</u>: Administrar com um copo cheio de água para minimizar ulceração do esôfago. Pode ser ingerido com alimentos.

CLOBAZAM - Ansiolítico, benzodiazepínico

Nome Comercial/Apresentação

Urbanil 10mg/comprimido

Indicação: Ansiedade¹. Síndrome Lennox-Gastaut¹⁰.

Dose Usual:

ADULTOS¹: 10mg, 2-3 vezes/dia ou 20mg 2 vezes/dia. PEDIATRIA acima de 3 anos¹: 5-10mg, 2 vezes/dia.

Dose máxima1: 60mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,3}: Clcr < 30mL/min: utilizar com precaução, pode ser necessária redução da dose. Insuficiência hepática^{1,3}: é contraindicado em pacientes com insuficiência hepática grave. Em insuficiência hepática moderada: > 30kg: 5mg 1 vez/dia por uma semana, aumentar para 5mg 2 vezes/dia por uma semana, aumentar para 10mg 2 vezes/dia por uma semana e aumentar para 20mg 2 vezes/dia conforme tolerância. < ou = 30kg: 5mg 1 vez/dia por duas semanas, aumentar para 5mg 2 vezes/dia por uma semana. Depois de uma semana pode-se aumentar a dose para 10 mg 2 vezes/dia conforme tolerância do paciente.

Hemodiálise^{1,2,3,4,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração4: VO. Com ou sem alimentos.

CLOBETASOL - Corticoide tópico de alta potência

Nome Comercial/Apresentação

Psorex 0,05% creme - 0,5mg/g (bisnaga 30g)

Indicação¹: No tratamento tópico da psoríase (excluindo a forma disseminada da doença), eczemas recalcitrantes, líquen plano, lúpus eritematoso discóide e outras dermatites que não respondam satisfatoriamente a corticóides menos potentes.

Dose Usual¹: Aplicar o creme na área afetada 1-2 vezes/dia, a critério médico.

Observações importantes¹: O uso desse medicamento não é indicado para tratamento de acne vulgaris, dermatite perioral, prurido genital e perianal, infecções cutâneas primárias causadas por vírus, fungos ou bactérias; e dermatoses em crianças menores de 1 ano de idade (incluindo dermatites e "erupções de fraldas").



CLOMIPRAMINA - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Anafranil 25mg/drágea

Indicação¹: Depressão, transtorno obsessivo compulsivo¹º, fobia, crises de pânico, dor crônica, ejaculação precoce, enurese noturna e cataplexia associada a narcolepsia.

Dose Usual¹: A posologia deve ser determinada individualmente e adaptada de acordo com a condição clínica de cada paciente.

ADULTOS: Depressão, transtorno obsessivo compulsivo e fobias: dose inicial de 25mg, 2-3 vezes/ dia, aumentar a dose gradualmente; dose de manutenção 50-100mg/dia. Crises de pânico: dose inicial de 10mg/dia, após 25-150mg/dia. Dor crônica: 10-150mg/dia. Ejaculação precoce: dose inicial de 25mg/dia, dose de manutenção de 25-50mg/dia fracionada em 1-2 vezes. Cataplexia associada a narcolepsia: 25-75mg/dia.

PEDIATRIA:

> 10 anos¹º: Depressão: 20-30mg/dia, aumentar a dose em 10mg/dia a cada 4-5 dias conforme necessidade e tolerância; *Transtorno obsessivo compulsivo*: dose inicial de 25mg/dia, aumentar a dose até 100mg/dia conforme a necessidade e tolerância;

De 5 a 8 anos¹: Enurese Noturna: 20-30mg/dia; De 9 a 12 anos¹: Enurese Noturna: 25-50mg/dia;

> 12 anos1: Enurese Noturna: 25-75mg/dia.

<u>Dose máxima¹º:</u> Transtorno obsessivo compulsivo: Crianças: 3mg/kg/dia ou 200mg/dia. *Adultos:* 250mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{3,4}: utilizar com precaução.

Insuficiência hepática4: utilizar com precaução.

Hemodiálise⁴: não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Administração: VO. Administrar com alimentos¹⁰; de preferência à noite⁴. Na enurese noturna, as drágeas devem ser tomadas após o jantar, mas as crianças que urinam na cama no início da noite devem tomar parte da dose no final da tarde¹.

CLONAZEPAM - Ansiolítico, benzodiazepínico

Nome Comercial/Apresentação

Rivotril 0,25mg/comprimido sublingual

Rivotril 0,5mg/comprimido

Rivotril 2mg/comprimido

Rivotril 2,5mg/mL - gotas 1 gota = 0,1mg (frasco 20mL)

Indicação¹: Pode ser utilizado isoladamente ou como adjuvante nos transtornos de ansiedade, distúrbios epilépticos, transtorno de humor, algumas síndromes psicóticas como das pernas inquietas, vertigem e perturbação do equilíbrio e síndrome da boca ardente.

Dose Usual: A posologia deve ser individualizada de acordo com a resposta do paciente

ADULTOS¹: Distúrbios epilépticos: dose inicial não deve exceder 1,5mg/dia, fracionada em 3 doses, a dose pode ser aumentada em 0,5-1mg a cada 3 dias. *Transtornos de ansiedade*: 0,25-0,5mg/dia dividida em duas doses, podendo ser aumentada em 0,25-0,5 mg/dia até atingir 4 mg/dia (para ansiedade), 4,5mg/dia (para acatisia), 6mg/dia (para depressão maior e fobia social), 8 mg/dia (para transtorno afetivo bipolar).

PEDIATRIA3-

Até $10 \; anos \; ou < 30 kg$: Distúrbios epilépticos: dose inicial de 0,01-0,03mg/kg/dia, fracionado em 2-3 doses, a dose não deve ser aumentada mais que 0,25-0,5mg a cada 3 dias; dose de manutenção 0,1-0,2mg/kg/dia, fracionada em 3 doses.

Acima de 10 anos ou > 30kg: utilizar dose de adulto.

<u>Dose máxima</u>¹: Adultos: 20mg/dia fracionada em 3 doses. *Crianças*: 0,2mg/kg/dia fracionada em 3 doses.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,3}: não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática: não é recomendado para insuficiência hepática grave¹. Na insuficiência hepática moderada diminuir a dose em 50%¹º.

Hemodiálise^{1,2,3,4,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO, SL. Interações com alimentos não foram estabelecidas.

CLONIDINA - Agonista Alfa-2 Adrenérgico

Nome Comercial/Apresentação

Clonidin injetável – 150mcg/mL (ampola 1mL)

Atensina 100mcg/comprimido

Indicação¹: <u>Oral:</u> Tratamento da hipertensão arterial sistêmica, em uso isolado ou em associação com outros anti-hipertensivos. <u>Injetável:</u> Analgesia e ação sinérgica com anestésicos opióides lipofílicos.

Dose Usual:

ADULTOS³: Hipertensão leve e moderada: dose inicial de 75 a 200mcg/dia, VO, à noite. Não havendo controle da pressão arterial após 2 a 4 semanas, a dose pode ser aumentada para 75 a 200mcg, VO, 2x/dia. Hipertensão grave: 300mcg, VO, 3x/dia. Pré-anestésico: 1 ampola, IM profunda, EV lento (7 a 10 minutos) ou infusão EV. Dose adicional de 150mcg pode ser necessária. Analgesia pós-operatória: 30mcg/hora, infusão peridural contínua; 2-4mcg/kg, via peridural, ou 0,5-1mcg/kg, via intratecal. Em associação a anestésico local: adição de 150mcg de clonidina à dose escolhido do anestésico local.

PEDIATRIA²: Hipertensão (off label, maiores de 12 anos): 200mcg/dia divididos em duas doses. Se necessário, aumentar a dose semanalmente em 100mcg/dia. Analgesia, infusão peridural: 0,5mcg/kg/h. Dose máxima^{2,1}: Adultos e Crianças: 2,4mg/dia, VO; 40mcg/h para infusão peridural.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal¹: A dose deve ser estabelecida de acordo com a resposta anti-hipertensiva individual de cada paciente.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,3}: Não é necessário dose suplementar após a hemodiálise, pois a clonidina não é dialisável (0% a 5%).

Diluição²: EV direto: 10mL de SF. Infusão EV: 10-500mL de SF.

Estabilidade1: Pós-diluicão: 24h TA.

Administração¹: VO ou injetável: IM, EV lento (7 a 10 minutos), infusão EV, peridural ou intratecal. **Observações importantes¹:** 450mcg em dose única EV produz analgesia de até 14 horas.

CLOPIDOGREL - Antiagregante plaquetário

Nome Comercial/Apresentação

Iscover/Plavix 75mg/comprimido

Plavix 300mg/comprimido

Indicação: Redução dos eventos aterotrombóticos (IAM, AVC e morte vascular) em pacientes que apresentaram IAM ou AVC recente ou doenca arterial periférica estabelecida.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Infarto agudo do miocárdio e AVC isquêmico recentes ou doença arterial periférica estabelecida: 75mg, VO, 1 vez/dia. Síndrome Coronária Aguda: iniciar com dose única de ataque de 300mg e manter com uma dose única diária de 75mg.

PEDIATRIA1: A seguranca e eficácia em pacientes pediátricos não foram estabelecidas.

Dose máxima^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}: Não encontrada informação sobre dose máxima.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal. Insuficiência hepática²: Usar com cautela, pois a experiência é limitada.

Administração¹: Deve ser administrada por via oral com água.

Observações importantes¹: Pode ser ingerido concomitante ou não às refeições.

CLORANFENICOL - Antimicrobiano, Miscelânea

Nome Comercial/Apresentação

Arifenicol injetável - 1g/frasco

Indicação 1.2: Tratamento de infecções graves, incluindo gram-positivos e gram-negativos, causadas por organismos resistentes a outros antibióticos menos tóxicos, ou quando a sua penetrabilidade ao local da infecção é clinicamente superior à de outros antibióticos para os quais o organismo é sensível, útil nas infecções causadas por *Bacteroides, H. influenzae, Neisseria meningitidis, Salmonella* e *Rickettsia*; ativo contra muitos *enterococos* resistentes à vancomicina.

Dose Usual:

ADULTOS E PEDIATRIA^{1,2}: 50-100mg/kg/dia em doses divididas a cada 6 horas.

Dose máxima1,2: 4g/dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2}: Deve ser evitado, usar com cautela Insuficiência hepática^{1,2}: Deve ser evitado, usar com cautela

Hemodiálise^{1,2,3}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Reconstituição¹: 10mL de AD.

Diluição²: 50 a 250mL de SF, SG5% ou RL.

Estabilidade²: 30 dias em TA.

Administração²: Direta em 1 minuto (100mg/mL); Diluído de 15-30 minutos (≤ 20mg/mL).

Observações importantes¹: A concentração sérica deve ser mantida entre 10 a 25 microgramas

por mL.

CLORETO DE CÁLCIO - Repositor Eletrolítico

Nome Comercial/Apresentação

Cloreto de Cálcio 10% injetável – 100mg/mL (ampola 10mL)

Cloreto de Cálcio 10% 10mL Inj: Consultar ficha de medicamento de alta vigilância.

CLORETO DE CÁLCIO + CLORETO DE MAGNÉSIO + CLORETO DE SÓDIO + GLICOSE + LACTATO DE SÓDIO - Solução para Diálise

Nome Comercial/Apresentação

Solução para CAPD 1,5% - Bolsa 2L

Solução para CAPD 1,5% - Bolsa 1L

Solução para CAPD 2,5% - Bolsa 2L

Solução para CAPD 4,25% - Bolsa 2L

Solução para DPI/DPA 1,5% - Bolsa 2,5L

Solução para DPI/DPA 1.5% - Bolsa 6L

3010ção para DE1/DEA 1,5% - B018a 6L

Solução para DPI/DPA 2,5% - Bolsa 6L

Solução para DPI/DPA 4,25% - Bolsa 2,5L

Solução para DPI/DPA 4,25% - Bolsa 6L

CLORETO FÉRRICO - Hemostático

Nome Comercial/Apresentação

Hemogin gel 50%

Indicação: Hemostasias imediatas. **Dose Usual:** A critério médico.

CLORETO DE POTÁSSIO (KCL) - Repositor Eletrolítico

Nome Comercial/Apresentação

Cloreto de Potássio 19,1% injetável – 191 mg/mL = 2,56 mEq/mL (ampola 10 mL)

Clotássio xarope – 60mg/mL (frasco 150mL)

Slow K 600mg/drágea (equivale a 315mg de K+)

750mg de cloreto de potássio = 390mg de K+ = 10mEq de K+ = 10mmol K+

Indicação¹: Tratamento e prevenção da hipotassemia.

Dose Usual:

ADULTOS¹: <u>Xarope</u>: 15mL 3 vezes ao dia ajustados conforme exame laboratorial. <u>Drágea</u>: <u>Prevenção de hipocalemia</u>: 2-3 drágeas/dia. <u>Correção de hipocalemia</u>: 5-12 drágeas/dia; PEDIATRIA³: 1-2mEg/kg/dia VO.

Administração¹: Xarope: pode ser ingerido puro ou diluído em água ou suco; <u>Drágea:</u> As drágeas devem ser ingeridas inteiras, logo após as refeições.

Cloreto de Potássio Injetável: Consultar ficha de medicamento de alta vigilância.

CLORETO DE SÓDIO - Descongestionante nasal

Nome Comercial/Apresentação

Rinosoro SIC 3% Spray 30mg de cloreto de sódio/mL (frasco 50mL - sem conservantes)

Indicação¹: Fluidificante, descongestionante e umidificante nasal.

Dose Usual1:

ADULTOS¹: uma ou duas nebulizações/instilações nasais várias vezes/dia, principalmente à noite, ao deitar ou a critério médico, até o desaparecimento dos sintomas.

CRIANÇAS de 3 a 12 anos¹: duas nebulizações/instilações nasais, 3 vezes/dia, ou a critério médico.

Administração: Nasal.

Observações importantes: Solução nasal estéril isenta de conservante.

CLORETO DE SÓDIO - Descongestionante nasal

Nome Comercial/Apresentação

Rinosoro gotas 0,1mg cloreto de benzalcônio + 9mg cloreto de sódio/mL (frasco 30mL)

Indicação¹: Fluidificante, descongestionante e umidificante nasal.

Dose Usual¹: Instilação nasal, várias vezes/dia, principalmente à noite ao deitar.

ADULTOS: uma ou duas nebulizações/instilações nasais várias vezes/dia, principalmente à noite, ao deitar ou a critério médico, até o desaparecimento dos sintomas.

CRIANCAS de 3 a 12 anos: duas nebulizações/instilações nasais, 3 vezes/dia, ou a critério médico.

Administração1: Nasal.

CLORETO DE SÓDIO (NaCl) - Repositor Eletrolítico, Diluente

Nome Comercial/Apresentação

Cloreto de Sódio 10% – 100mg/mL = 1,71mEg/mL (ampola 10mL)

Cloreto de Sódio 20% – 200mg/mL = 3.42mEg/mL (ampola 20mL)

Cloreto de Sódio 0,9% – 9mg/mL = 0,15mEq/mL - ampola 10mL, frascos PVC: 50mL, 100mL, 250mL, 500mL, 1000mL, 2000mL e frascos sem PVC: 250mL, 500mL)



Cloreto de Sódio 0,9% (Seringa 5mL e 10mL)

Dose Usual: Determinada de acordo com a necessidade do paciente.

Cloreto de Sódio 10% e Cloreto de Sódio 20%: Consultar ficha de medicamento de alta vigilância.

CLORETO DE SÓDIO + ÁCIDO CÍTRICO + GLICOSE - Anticoagulante

Nome Comercial/Apresentação

Solução Anticoagulante ACD JP 500mL

Dose Usual: À critério médico.

CLORETO DE SÓDIO (A) + CLORETO DE POTÁSSIO (B) + CLORETO DE CÁLCIO (C) + LACTATO DE SÓDIO (D) + CLORETO DE MAGNÉSIO (E) + GLICOSE (F) - Repositor Eletrolítico

Nome Comercial/Apresentação

Pedialyte solução oral -0.06g(A) + 0.745g(B) + 0.15g(C) + 1.570g(D) + 0.205g(E) + 22.75g(F) / 500mL (frasco 500mL) Rehidrat 90 envelope <math>-1.75g(A) + 0.75g(B) + 10g(F) + Citrato de Sódio 1.45g/envelope.

Dose Usual¹: 100-150mL/kg/dia, fracionados em várias administrações. **Diluição¹:** O envelope deve ser diluído em 250mL de água fria filtrada.

Estabilidade¹: 24h sob refrigeração.

Administração¹: Via Oral.

CLORETO DE SÓDIO (A) + CLORETO DE POTÁSSIO (B) + GLUCONATO DE CÁLCIO (C) + ACETATO DE SÓDIO (D) + CLORETO DE MAGNÉSIO (E)

Repositor Eletrolítico

Nome Comercial/Apresentação

Plasma-Lyte injetável - 526mg(A) + 37mg(B) + 502mg(C) + 368mg(D) + 30mg(E)/100mL - frasco 500mL

Cloreto de Sódio	526 mg	
Cloreto de Potássio	37 mg	
Gluconato de Cálcio	502 mg	
Acetato de Sódio	368 mg	
Cloreto de Magnésio	30 mg	
Sódio	140 mEq	
Potássio	5 mEq/L	
Cloreto	98 mEq/L	
Acetato	27 mEq/L	
Gluconato	23 mEq/L	

CLORETO DE SÓDIO + CLORETO DE POTÁSSIO + CLORETO DE MAGNÉSIO + HISTIDINA + TRIPTOFANO + MANITOL + CLORETO DE CÁLCIO + ALFA-CETOGLUTARATO

Solução para perfusão e preservação de órgãos

Nome Comercial/Apresentação

Solução de Belzer Injetável 1000mL/bolsa

Custodiol Injetável 1000mL/bolsa

Indicação1: Preservação de órgãos durante o processo de transplante (rins, fígado e pâncreas).



CLORETO DE SÓDIO (A) + CLORETO DE POTÁSSIO (B) + CLORETO DE CÁLCIO (C) - Repositor Eletrolítico

Nome Comercial/Apresentação

Solução de Ringer n° 3 injetável - 860mg(A) + 30mg(B) + 33mg(C)/100mL (frasco 500mL)

Indicação¹: Reidratação e restabelecimento do equilíbrio hidroeletrolítico, quando há perda de líquidos e de íons cloreto, sódio, potássio e cálcio.

Dose Usual:

ADULTOS¹: A administração da solução de ringer deve ser baseada na manutenção ou reposição calculadas de acordo com a necessidade de cada paciente.

PEDIATRIA¹: A administração da solução de ringer deve ser baseada na manutenção ou reposição calculadas de acordo com a necessidade de cada paciente. Em neonatos e em crianças pequenas o volume de fluido pode afetar o balanço hidroeletrolítico, especialmente nos neonatos prematuros, cuja função renal pode estar imatura e cuja habilidade de excretar cargas do líquido e do soluto pode estar limitada.

<u>Dose máxima¹.2,3,4,5,6,78,9,10</u>: Adultos: Não foram encontradas informações sobre dose máxima.

Pediatria^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}: Não foram encontradas informações sobre dose máxima.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,28,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste para insuficiência renal. Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,28,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: EV.

CLORETO DE SÓDIO (A) + CLORETO DE POTÁSSIO (B) + CLORETO DE CÁLCIO (C) + LACTATO DE SÓDIO (D) - Repositor Eletrolítico

Nome Comercial/Apresentação

Solução de Ringer com Lactato injetável – 600mg(A) + 30mg(B) + 20mg(C) + 310mg(D) /100mL (frasco 500mL)

Indicação1: Reidratação e restabelecimento do equilíbrio hidroeletrolítico, quando há perda de líquidos e de íons cloreto, sódio, potássio e cálcio. Profilaxia e tratamento da acidose metabólica.

Dose Usual:

ADULTOS¹: A dosagem deve ser determinada por um médico e é dependente da idade, do peso, das condições clínicas do paciente e das determinações em laboratório.

PEDIATRIA¹: A dosagem deve ser determinada por um médico e é dependente da idade, do peso, das condições clínicas do paciente e das determinações em laboratório. s. Em neonatos e em crianças pequenas, o volume de fluido pode afetar o balanço hidroeletrolítico, especialmente nos neonatos prematuros, cuja função renal pode estar imatura e cuja habilidade de excretar cargas do líquido e do soluto pode estar limitada.

<u>Dose máxima¹.2.3.4.5.6.789,10°</u>: Adultos: Não foram encontradas informações sobre dose máxima. Pediatria: Não foram encontradas informações sobre dose máxima.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste para insuficiência renal. Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: EV



CLOREXIDINA - Antisséptico tópico

Nome Comercial/Apresentação

Solução de Clorexidina 0,5%

Indicação¹º: Limpeza e desinfecção da pele

CLOREXIDINA + CETILPIRIDÍNIO - Antisséptico tópico bucal

Nome Comercial/Apresentação

Noplak Max Solução - 0,12%

Indicação¹: Tratamento e prevenção de infecções orais em pacientes imunocomprometidos.

Dose Usual¹: Bochechar 15mL (uma colher de sopa), sem diluir, durante 30 segundos, de 2 a 3 vezes/dia. Não ingerir.

CLORPROMAZINA - Neuroléptico

Nome Comercial/Apresentação

Amplictil 25mg/comprimido

Amplictil 4% (40mg/mL) – solução oral (gotas) 1 gota = 1mg (frasco 20mL)

Amplictil 5mg/mL - injetável (ampola 5mL)

Indicação^{1,2,3,10}: Quadros psiquiátricos, psicoses, ansiedade e agitação, soluços incoercíveis, náuseas e vômitos, neurotoxicoses infantis, adjuvante no tratamento do tétano, pré-anestésico, analgesia obstétrica e eclampsia.

Dose Usual:

ADULTOS: dose inicial de 25-100mg, <u>VO1</u>, repetir 3-4 vezes/dia, se necessário, até o controle dos sintomas. Dose inicial de 25-100mg, <u>IM, EV^{2,3}</u>, repetir em 1-4h, se necessário, até o controle dos sintomas. PEDIATRIA¹: *Acima de 2 anos*: dose inicial de 1mg/kg/dia, VO/IM, fracionadas em 2-3 vezes, aumentar a dose gradativamente até o controle dos sintomas.

<u>Dose máxima:</u> Adultos: <u>VO</u>: 2g/dia. <u>IM, EV</u>23: 400mg/dose a cada 4 horas. <u>Pediatria</u>1: 40mg/dia para criancas menores 5 anos e 75mg/dia para criancas mais velhas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: não é necessário ajuste de dose.

*Insuficiência hepática*¹⁰: utilizar a dose mais baixa com o monitoramento frequente e ajuste gradual da dose.

Hemodialise¹⁰: não é necessário ajuste de dose.

Diluição¹⁰: SG5%, SG10% - 50mcg/mL (diluir em 100mL). SF - 50mcg/mL a 0,25mg/mL (diluir em 20 - 100mL).

Estabilidade: 24h após a diluição¹⁰. Deve ser protegido da luz¹.

Administração¹: VO¹, IM¹ e EV¹º. Pacientes utilizando a via de administração IM, recomenda-se passar para a VO, assim que os sintomas estiverem controlados. Na administração IM, nos primeiros dias de tratamento, principalmente os hipertensos e hipotensos, é necessário que os pacientes se deitem durante meia hora em posição horizontal, sem travesseiro, logo após a tomada do medicamento.

CLORTALIDONA - Diurético

Nome Comercial/Apresentação

Higroton 25mg/comprimido

Higroton 50mg/comprimido

Indicação⁷: Tratamento da hipertensão arterial, insuficiência cardíaca congestiva estável de grau leve a moderado e tratamento profilático de cálculo de oxalato de cálcio recorrente. Edema de origem específica: edema decorrente de insuficiência venosa periférica crônica; ascite decorrente de cirrose hepática em pacientes estáveis sob controle rigoroso e edema decorrente de síndrome nefrótica.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Hipertensão e tratamento profilático de cálculo de oxalato de cálcio: 12,5-50mg/dia, 1 vez ao dia. Insuficiência cardíaca congestiva estável: A dose inicial recomendada é de 25 a 50mg/dia; em casos graves, pode-se aumentar a dose até 100 a 200mg/dia. A dose usual de manutenção é a menor dose efetiva, por exemplo, 25 a 50mg diariamente ou em dias alternados. Edema de origem específica: recomenda-se que as doses não devem exceder a 50 mg/dia.

PEDIATRIA¹: Crianças e adolescentes com peso > 40kg: recomenda-se uma dose inicial de 12,5mg (0,3 mg/kg), sendo que a dose máxima de manutenção não deve exceder 50 mg/dia. A menor dose eficaz deve ser usada em crianças e adolescentes. Por exemplo, uma dose inicial de 0,5 a 1 mg/kg/48hs e uma dose máxima de 1,7mg/kg/48hs tem sido usada.

Dose máxima: Adultos: 200mg/dia. Pediatria: 50mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Nenhum ajuste da dose inicial é necessário para pacientes com insuficiência renal leve a moderada.

Insuficiência hepática¹: Nenhum ajuste da dose inicial é necessário para pacientes com insuficiência hepática leve a moderada. Quando usado para tratar a ascite cirrótica, assim como outros diuréticos, os tiazídicos podem precipitar o desequilíbrio eletrolítico, encefalopatia hepática e síndrome hepato-renal.

Hemodiálise. Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO, administrar com alimentos para minimizar o risco de hipotensão ortostática.

CLOSTEBOL (A) + NEOMICINA (B) - Antimicrobiano e cicatrizante tópico

Nome Comercial/Apresentação

Trofodermin creme dermatológico - 5mg/g (A) + 5mg/g (B) / bisnaga 30g.

Trofodermin creme ginecológico - 5mg/g (A) + 5mg/g (B) / bisnaga 40g + 8 aplicadores.

Indicação1:

ADULTOS: Creme Dermatológico: erosões, lesões ulcerativas cutâneas, intertrigo, fissuras nos seios, fissuras anais, queimaduras, feridas infectadas, cicatrização demorada, radiodermitites. Creme Ginecológico: cervicites erosivas, após cauterização do colo do útero, vaginites e cervicites pós-operatórias, vaginite ulcerativa, vaginite e cervicites pós-aplicação de rádio, colpoperineorrafias, mastectomias com dificuldade para cicatrização, vaginites e cervicites pós-parto, episiorrafias, fissuras de mamilo

Dose Usual¹: Creme Dermatológico: Aplicar uma fina camada de creme 1-2 vezes/dia, sobre a parte lesada. Creme Ginecológico: Um aplicador cheio de creme de 1-2 vezes/dia.

Administração¹: Creme Dermatológico: Após limpar o local lesado aplicar uma fina camada de creme. Creme Ginecológico: Retire a tampa; Fure o lacre da bisnaga com o fundo da tampa; Retire o aplicador do invólucro e atarraxe-o firmemente no bico da bisnaga aberta; Segure com firmeza a bisnaga e o aplicador encaixado e aperte a bisnaga suavemente até que o êmbolo chegue ao topo. Retire o aplicador da bisnaga;

Aplicação: introduza cuidadosamente o aplicador carregado de creme na vagina, o mais profundo possível, preferencialmente na posição horizontal (deitada) com as pernas dobradas e empurre o êmbolo até esvaziar o aplicador.

CLOXAZOLAM - Ansiolítico, benzodiazepínico

Nome Comercial/Apresentação

Olcadil 1mg/comprimido

Indicação¹: Distúrbios emocionais; distúrbios comportamentais; distúrbio do sono; sintomas somáticos, funcionais de origem psicogênica, sentimentos de opressão e certos tipos de dores;



pré-anestésico; coadjuvante em psicopatia, retardo mental, psicoses, depressão endógena e psicogênica e distúrbios geriátricos.

Dose Usual¹: ADULTOS: *Distúrbios de grau leve ou moderado:* dose inicial de 1-3mg/dia, fracionada em 2-3 doses; dose de manutenção 2-6mg/dia em doses fracionadas. *Distúrbios de grau moderado ou severo:* dose inicial de 2-6mg/dia, fracionada em 2-3 doses; dose de manutenção 6-12mg/dia em doses fracionadas. *Pré-anestésico:* 0,1mg/kg, 1-2 horas antes da cirurgia, em casos de acentuada apreensão pode ser administrado na noite anterior à intervenção cirúrgica.

PEDIATRIA1: Não deve ser utilizado em crianças.

<u>Dose máxima¹.2.3.4.10:</u> Não foram encontradas informações de dose máxima nas referências consultadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal!: Pacientes devem ser monitorados e, se necessário, a dose deve ser reduzida. Insuficiência hepática!: Pacientes devem ser monitorados e, se necessário, a dose deve ser reduzida.

Hemodiálise^{1,2,3,4,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração: VO. Não foram encontradas informações sobre interação com alimentos nas referências consultadas^{1,2,3}.

COBRE (sulfato cúprico) + CROMO (cloreto crômico) + MANGANÊS (Sulfato de manganês) + ZINCO (sulfato de zinco)

Suplemento Nutricional

Nome Comercial/Apresentação

AD-Element ampola 2mL

Zinco	2,5mg/mL	
Manganês	0,4mg/mL	
Cobre	0,8mg/mL	
Cromo	10mcg/mL	

Indicação¹: Suplementação de oligoelementos e minerais em pacientes em uso de nutrição parenteral ou deficiência

Dose Usual1:

ADULTOS1: 1-2mL/dia.

Ajuste de dose: não é necessário ajuste de dose renal e nem hepático.

Diluição¹: 50-250mL SF0,9% ou SG5%.

Observações importantes: Administração em nutrição parenteral industralizada é obrigatória porque as formulações industrializadas não possuem oligoelementos.

CODEÍNA (A) + PARACETAMOL (B) - Analgésico Opioide

Nome Comercial/Apresentação

Tylex 7,5mg - 7,5mg (A) + 500mg (B) /comprimido Tylex 30mg - 30mg (A) + 500mg (B) /comprimido

Indicação 1,2:

ADULTOS¹: *Tylex 7,5mg*: Para o alívio de dores de intensidade leve, como as que acompanham os estados gripais e pequenos ferimentos ou contusões. *Tylex 30mg*: Para o alívio de dores de grau moderado a intenso, como nas decorrentes de traumatismos, pós-operatório, pós-extração dentária, neuralgia, lombalgia, dores de origem articular e condições similares.

PEDIATRIA²: Acima de 12 anos: 0.5-1mg/kg/dose.

Dose Usual1: Tylex 7,5mg: 1 comprimido, VO, a cada 4 horas. Tylex 30mg: 1 comprimido, VO, a

cada 4 horas. Em adultos, nas dores de grau mais intenso (como por exemplo, as decorrentes de determinados pós-operatórios, traumatismos graves, neoplasias) recomendam-se 2 comprimidos a cada 6 horas.

<u>Dose máxima</u>¹: Adultos: fosfato de codeína: 240mg, a cada 24 horas e de paracetamol: 4000mg, a cada 24 horas. *Pediatria*: descrição. Pediatria (Acima de 12 anos): 60mg/dose.

Ajuste de dose:

*Insuficiência renal*²: Clcr 10-50mL/min, administrar 75% da dose. Clcr < 10mL/min, administrar 50% da dose.

Insuficiência hepática²: Administrar com cautela.

Hemodiálise:1.2.,34.5.6,78.9.10: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO, pode ser ingerido com ou sem alimentos.

Observações importantes: não deve ser utilizado com outros medicamentos que contenham paracetamol, incluindo os medicamentos antigripais.

COLAGENASE (A) + CLORANFENICOL (B) - Antibacteriano e desbridante tópico

Nome Comercial/Apresentação

Iruxol pomada - 0,6U/g(A) + 10mg/g(B) - (bisnaga 30g)

Indicação¹: Limpeza enzimática de lesões, independentemente de sua origem e localização.

Dose Usual¹: A pomada deve ser aplicada uniformemente, com espessura de 2mm. O curativo deve ser trocado diariamente e é possível aumentar o efeito enzimático aplicando-se a pomada 2 vezes/dia. O efeito nas necroses crostosas é melhorado, abrindo-se um corte no centro e em alguns casos nas margens, seguido de aplicação da pomada, tanto por baixo da crosta, como por cima. Não se deve secar a lesão, pois a presença de umidade aumenta a atividade enzimática. Material necrótico completamente seco ou duro deve ser amolecido, primeiro por meio de compressas úmidas. Após a aplicação da pomada, cobrir a lesão com gaze e umedecê-la com água destilada ou soro fisiológico. Todo material necrótico desprendido deve ser removido com cada troca de curativo, através de pinça, espátula ou por lavagem. Se não houver melhora em 14 dias, o tratamento deve ser descontinuado pelo médico.

Observações importantes¹: Esse medicamento não deve ser utilizado na presença de anti-sépticos, metais pesados (presente em alguns antissépticos e curativos), detergentes e sabões; pois a atividade da colagenase será inibida. Esse medicamento não é indicado para pacientes com queimaduras extensas.

COLCHICINA - Uricosúrico, Anti-inflamatório

Nome Comercial/Apresentação

Colchis 0,5mg/comprimido

Indicação¹: Tratamento da crise aguda de gota e sua prevenção.

Dose Usual1:

ADULTOS¹: *Prevenção*: 0,5mg, 1 a 3 vezes ao dia. Paciente com gota que serão submetidos à cirurgia, devem tomar 1 comprimido 3 vezes ao dia, durante 3 dias antes e 3 dias após a intervenção cirúrgica. *Tratamento: Alívio do ataque agudo*: 0,5 a 1,5mg seguido de 0,5mg a intervalos de 1 hora ou de 2 horas, até que ocorra alívio da dor ou apareçam náusea, vômitos ou diarreia. *Crônico*: 2 comprimidos ao dia por até 3 meses.

PEDIATRIA1: Não há dados de segurança e eficácia na população pediátrica.

Dose máxima1: 7mg. A dose tóxica é de aproximadamente 10mg.

Ajuste de dose³:

Insuficiência renal:

Clcr 30-80mL/min: monitorar continuamente;





Clcr < 30mL/min: Dose inicial de 0,3mg/dia.

Insuficiência hepática: Deve ser considerada redução da dose em pacientes com insuficiência hepática grave.

Administração3: Pode ser administrada com ou sem alimentos.

Orientações importantes¹: Não há antídoto específico para colchicina. A eliminação da droga pode ser tentada por lavagem gástrica seguida de aspiração duodenal.

COLESTIRAMINA ANIDRA - Sequestrante de ácido biliar

Nome Comercial/Apresentação

Questran Light pó – 4g/envelope

Indicação¹: Redução dos níveis de colesterol e prevenção da doença arterial coronariana; redução do quadro pruriginoso associado à obstrução biliar parcial, como coadjuvante da terapia de reidratação no quadro diarréico devido à má absorção de ácidos biliares, para desintoxicação de pacientes expostos ao CLORDECONE ou em casos de superdose de cumarínicos.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Redução dos níveis de colesterol: 4-8g, pela manhã e à noite. Alívio do prurido associado à obstrução biliar parcial: 4-8g, pela manhã e noite. Alívio de diarreia induzida por má absorção de ácidos biliares: 4g, 3 vezes/dia. Tratamento por intoxicação por CLORDECONE: 16g/dia, em doses fracionadas, com ajuste posterior da quantidade se necessário. Tratamento de superdose de cumarínicos: 4g, 3 vezes/dia com ajuste posterior da quantidade se necessário.

PEDIATRIA¹: Crianças: Redução dos níveis de colesterol: 0,06g/kg, 2-4 vezes/dia. Alívio do prurido associado à obstrução biliar parcial: 0,06g/kg, 1-2 vezes/dia. Alívio de diarreia induzida por má absorção de ácidos biliares: 2-8g/dia, fracionados em 3 vezes/dia. Tratamento por intoxicação por CLORDECONE e casos de superdose de cumarínicos: não se estabeleceram diretrizes precisas de doses, entretanto recomenda-se 0,06g/kg, 4 vezes/dia, com ajuste posterior da quantidade se necessário.

Dose máxima: Adultos: 24g. Pediatria: crianças < 10 anos: 4g. > 10 anos: 8g.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal²: Usar com cautela na insuficiência renal pode causar acidose hiperclorêmica. Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO, o pó deve ser misturado com água ou outros líquidos, na proporção de 60-90mL de líquido para cada envelope.

Observações importantes¹: Devido ao fato da Colestiramina poder ligar-se a outras drogas administradas concomitantemente, administrar os outros medicamentos 1h antes ou 4-6h após a administração da Colestiramina.

COLISTINA - Antimicrobiano, Miscelânea

Nome Comercial/Apresentação

Colis-Tek injetável 150mg (equivalente a 4.408.040Ul de colistimetato sódico)

Indicação: Tratamento de infecções por bacilos gram-negativos (*Pseudomonas aeroginosa*, *Enterobacter aerogenes*, *Escherichia coli e Klebsiella pneumoniae*) que são resistentes a outros agentes antibacterianos.

Dose Usual:

ADULTOS E PEDIÁTRICO^{1,3}: 3-5 mg/kg/dia de colistina base dividida em 2 a 4 administrações. <u>Dose máxima³:</u> 5mg/kg/dia ou 300 mg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³:

Clcr 50-79mL/minuto: 2.5-3.8mg/kg/dia a cada 12 horas. Clcr 30-49mL/minuto: 2.5mg/kg/dia a cada 24 horas. Clcr 10-29mL/minuto: 1.5mg/kg a cada 36 horas.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática. Hemodiálise³: 1.5mg/kg a cada 24-48 horas. Após a diálise no dia da diálise.

Reconstituição¹: Reconstituir em 2mL de água destilada.

Diluição^{1,3}: 50mL SF e SG5%. Concentração máxima^{1, 3}: 75mg/mL

Estabilidade^{1,3}: 24 horas TA.

Administração^{1,3}: EV Direta de 3-5min; Intermitente acima de 30min; Contínua injetar metade da dose de 3-5min, dilua a outra metade e administre após 1-2h da inicial em 22-23h.

COLÓDIO ELÁSTICO - Medicamentos diversos

Nome Comercial/Apresentação

Colódio Elástico - Frasco 50mL

Indicação: Auxílio na fixação de eletrodos em eletroencefalografia.

COMPLEXO PROTROMBÍNICO (FATOR II + VII + IX + X)

Anti-hemorrágico

Nome Comercial/Apresentação

Beriplex P/N 500UI (diluente 20mL)

Indicação¹: Tratamento e profilaxia perioperatória de hemorragias na deficiência adquirida de fatores de coagulação do complexo protrombínico, tais como a deficiência causada pelo tratamento com antagonistas da vitamina K; Tratamento e profilaxia perioperatória de hemorragias na deficiência congênita de qualquer um dos fatores de coagulação dependentes de vitamina K.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Deve ser individualizada. A dose, a frequência e a duração do tratamento dependem do tipo e da gravidade do distúrbio de coagulação, bem como do local e da extensão da hemorragia. Tratamento e profilaxia perioperatória de hemorragias durante a terapia com antagonista da vitamina K: A dose vai depender da INR antes do tratamento e da INR pretendida, conforme a tabela a seguir. Recomenda-se que a dose única máxima não exceda 5.000 UI de fator IX.

INR inicial	2,0 - 3,9	4,0 – 6,0	> 6,0
Dose aproximada em mL/kg peso corporal	1,0	1,4	2,0
Dose aproximada em UI (Fator IX)/kg peso corporal	25	35	50

Hemorragias e profilaxia perioperatória na deficiência congênita de qualquer um dos fatores de coagulação dependentes da vitamina K, quando produtos contendo fator de coagulação específicos não estão disponíveis: a dose pode ser calculada da seguinte forma:

Unidades necessárias = peso corporal [kg] x aumento desejado do fator X [UI/mL] x 56, onde 56 (mL/kg) é a recíproca da recuperação estimada.

Se a recuperação individual for conhecida, esse valor deve ser utilizado para o cálculo.

PEDIATRIA¹: A segurança e a eficácia do Beriplex em crianças e adolescentes não foram ainda estabelecidas em ensaios clínicos controlados.

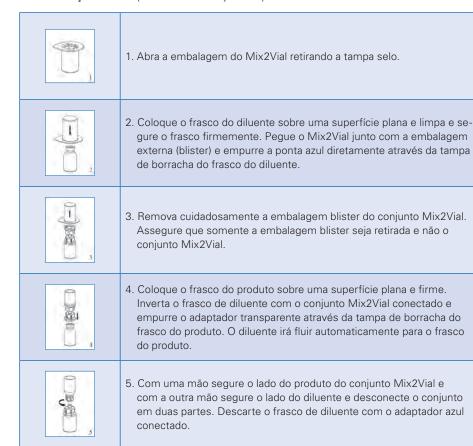
Dose máxima³: Adultos: INR 2,0-3,9: 2500UI; INR 4,0-6,0: 3500UI; INR > 6: 5000UI.



Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal. Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática. Hemodiálise³: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição¹: Deixe que o solvente atinja a temperatura ambiente.



completamente dissolvida. Não agite.

Gire suavemente o frasco do produto até que a substância seja



 Puxe o ar em uma seringa vazia e estéril. Enquanto o frasco do produto estiver na posição vertical, junte a seringa ao conector Luer Lock do Mix2Vial. Injete o ar no frasco do produto.

Aspiração e aplicação



 Mantendo o êmbolo da seringa pressionado, inverta o sistema de cabeça para baixo e aspire o concentrado para dentro da seringa puxando o êmbolo lentamente para trás.



 Uma vez transferido o concentrado para a seringa, segure firmemente o corpo da seringa (mantendo o êmbolo da seringa para baixo) e desconecte o adaptador do Mix2Vial da seringa.

Estabilidade¹: 8h em TA; porém, como não há conservantes, do ponto de vista microbiológico recomenda-se que o produto seja administrado imediatamente após o preparo.

Administração¹: EV, com uma velocidade de infusão de 1 mL/min nos primeiros 10 minutos. Não exceder 8mL/min.

CONCENTRADO POLIELETROLÍTICO - Solução para diálise

Nome Comercial/Apresentação

Solução de Diálise Ácida - Bolsa 5L

CONCENTRADO POLIELETROLÍTICO + GLICOSE - Solução para diálise

Nome Comercial/Apresentação

Solução de Diálise Ácida com glicose 3,5% - Bolsa 5L

CROMOGLICATO DE SÓDIO - Anti-histamínico tópico nasal

Nome Comercial/Apresentação

Rilan nasal 2% - frasco 15mL

Indicação¹: Tratamento profilático e sintomático da rinite alérgica.

Dose usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS: 1-2 "puffs" em cada narina, 4-6 vezes/dia.

Ajuste de dose¹: *Insuficiências renal ou hepática:* Pacientes com problemas renais e hepáticos reduzir a dose.

Estabilidade¹: Conservar em temperatura ambiente.

CUMARINA + TROXERRUTINA - Antivaricoso

Nome Comercial/Apresentação

Venalot – 15mg cumarina + 90mg troxerrutina/drágea

Indicação¹: Tratamento de varizes, hemorróidas, úlceras das pernas.

106

6.

Dose Usual:

ADULTOS1: 1-6 drágeas/dia, (a dose média recomendada é de 1 drágea 3 vezes/dia).

PEDIATRIA¹.2.3.4.5.6.7.10: Não foram encontradas informações sobre posologia de dose pediátrica nas referências consultadas.

Dose máxima1: 6 drágeas/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática¹: O uso do medicamento não é recomendado.

Hemodiálise^{1,2,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO.

DACARBAZINA - Antineoplásico, Agente Alquilante

Nome Comercial/Apresentação

Fauldacar injetável 200mg/frasco Fauldacar injetável 600mg/ frasco

Indicação²: Melanoma maligno, linfoma de Hodgkin, sarcomas de tecido mole, fibrossarcoma, rabdomiossarcoma, carcinoma de células de ilhota pancreática, carcinoma medular de tireóide e neuroblastoma.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

DANTROLENO - Antídoto

Nome Comercial/Apresentação

Dantrolen 20mg/frasco

Indicação¹: Tratamento de Hipertermia Maligna

Dose Usual1:

ADULTOS (CORP-MAN-ANEST-001): *Hipertermia maligna*: 2,5mg/kg em bolus, repetir se necessário. PEDIATRIA¹⁰: 1mg/kg.

Dose máxima10: 10mg/kg.

Reconstituição¹: Reconstituir cada frasco com 60mL de Água destilada (exclusivamente).

Estabilidade 10: 6h entre 15-25°C.

Administração (CORP-MAN-ANEST-001): Deve ser administrado aberto utilizando equipo com filtro (equipo de transfusão de sangue).

DAPTOMICINA - Antimicrobiano, lipopeptídeo cíclico



Nome Comercial/Apresentação

Cubicin 500mg/frasco-ampola injetável

Indicação¹³: Tratamento de infecções complicadas da pele e da estrutura da pele causada por bactérias susceptíveis aeróbicas gram-positivos; bacteremia por Staphylococcus aureus, incluindo endocardite infecciosa causada por MRSA ou MSSA.

Dose Usual:

ADULTOS3: EV 4-6mg/kg/dia.

PEDIATRIA: Segurança e eficácia não foram estabelecidas.

Dose máxima: 8-10mg/kg uma vez por dia.

Aiuste de dose1:

Insuficiência renal:

Clcr < 30mL/minuto: administrar a cada 48 horas

Insuficiência hepática¹: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática

Hemodiálise¹: administrar a cada 48 horas após a hemodiálise.

Reconstituição¹: 10mL de SF. Rodar o frasco suavemente e deixar repousar por 10 minutos. Não agite vigorosamente.

Diluição1: 50mL de SF.

Estabilidade1: 12h em TA ou 48h sob refrigeração.

Administração¹: EV Direto em 2 minutos; Intermitente em 30 minutos.

DASATINIBE - Antineoplásico, Inibidor da Tirosina Quinase





Sprycel 20mg/comprimido revestido

Sprycel 50mg/comprimido revestido

Indicação^{1,2}: Tratamento de leucemia mielógena crônica (LMC) em fase crônica, acelerada ou blástica (mieloide ou linfoide), resistente ou intolerante á terapia prévia (inclusive ao imatinibe); trata-





mento de leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossomo Filadélfia, resistente ou intolerante á terapia prévia.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS: Leucemia mieloide crônica (fase crônica): 100mg, VO, uma vez ao dia. Leucemia mieloide crônica (fase acelerada, blástica mieloide/linfoide) e leucemia linfoblástica aguda cromossomo Philadelphia-positivo: 140mg, VO, uma vez ao dia ou dividido em duas doses diárias.

Ajuste de dose: *Insuficiência hepática*¹⁰: Não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência renal^{1,2,4,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas para a via de administração oral.

Administração¹: O comprimido não deve ser mastigado, partido, quebrado, cortado ou esmagado, deve ser administrado inteiro com água, pode ser administrado pela manhã ou à noite, no mesmo horário todos os dias, com ou sem alimento.

DAUNORRUBICINA - Antineoplásico, Antracíclico

5

Nome Comercial/Apresentação

Daunoblastina injetável 20mg/frasco

Indicação¹: Leucemias agudas (linfocítica, mielocítica, eritrocitária), linfomas, linfoma não-Hodgkin; Carcinomas: tumores sólidos de criancas, tais como neuroblastoma.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

DECITABINA - Antineoplásico, Inibidor da Metilação do DNA





Nome Comercial/Apresentação

Dacogen 50mg injetável – frasco-ampola

Indicação¹: Síndrome Mielodisplásica

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

DEFLAZACORTE - Anti-inflamatório Hormonal, Corticoide

Nome Comercial/Apresentação

Calcort 6mg/comprimido

Calcort 30mg/comprimido

Indicação¹: Antiinflamatório e imunossupressor no tratamento de doenças reumáticas, doenças do tecido conjuntivo, doenças dermatológicas, estados alérgicos, doenças respiratórias, doenças oculares, distúrbios hematológicos, doenças gastrintestinais, doenças neoplásicas, doenças neurológicas, doenças renais e doenças endócrinas.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS1: 6-90mg/dia, VO.

PEDIATRIA^{1,2}: 0,22-1,65mg/kg/dia, VO, ou em dias alternados.

Aiuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO.

DENOSUMABE - Inibidores da Reabsorção de Cálcio

Nome Comercial/Apresentação

Prolia 60mg injetável / Seringa preenchida 1mL

Indicação¹: Tratamento de osteoporose em mulheres na fase de pós-menopausa e perda óssea em pacientes submetidos a tratamento de câncer de próstata ou de mama que causam diminuição hormonal.

Dose Usual1: ADULTOS: 60mg, SC, uma vez a cada 6 meses.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal: Não há necessidade de ajuste.

Insuficiência hepática: A segurança e eficácia não foram estudadas para estes pacientes.

Hemodiálise: Não há necessidade de ajuste.

Administração¹: Antes da administração, deixar o medicamento fora do refrigerador até atingir a temperatura ambiente. Administrar por via subcutânea, preferencialmente na parte superior das coxas, abdômen e área externa dos braços.

DEQUALÍNIO (A) + BENZOCAÍNA (B)

Antisséptico e anestésico tópico orofaríngeo

Nome Comercial/Apresentação

Dequadin pastilha - 0,25mg(A) + 5mg(B) (caixa com 20 pastilhas)

Indicação¹: Alívio da dor, da irritação e inflamação das infecções da boca e da faringe.

Dose Usual¹: Deixar dissolver na boca 1 pastilha a cada 2-3h, aumentando gradativamente o intervalo conforme a melhora.

Observações importantes¹: As pastilhas no sabor menta e limão contêm o corante amarelo de tartrazina que pode causar reações alérgicas, entre as quais asma brônquica, especialmente em pessoas alérgicas ao ácido acetilsalicílico.

DESFERROXAMINA - Antídoto, Antagonista de metais pesados (ferro e alumínio)

Nome Comercial/Apresentação

Desferal 500mg injetável

Indicação¹: Hemossiderose transfusional, hemocromatose idiopática (primária), acúmulo de ferro associado à porfiria cutânea tardia, intoxicação aguda por ferro, acúmulo crônico de alumínio em pacientes com insuficiência renal terminal.

Dose Usual: ADULTOS E PEDIATRIA¹: *Tratamento de sobrecarga crônica de ferro*: 20 a 60mg/kg/dia, infusão SC/infusão EV/IM. É recomendável que a terapia seja iniciada após as 10 a 20 primeiras transfusões sanguíneas ou quando o nível sérico de ferritina tenha atingido 1000ng/mL. *Intoxicação aguda por ferro*: 15mg/kg/hora, infusão EV. *Sobrecarga de alumínio em pacientes com insuficiência renal terminal*: 5mg/kg 1x/semana, infusão EV em 1 hora.

<u>Dose máxima¹:</u> Tratamento de sobrecarga crônica de ferro: 60mg/kg/dia. Intoxicação aguda por ferro: 80mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: contraindicado em insuficiência renal severa ou anúria. Cl 10 -50mL/min: 25 a 50% da dose. Cl < 10mL/min: evitar o uso.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste de dose na insuficiência hepática.

Hemodiálise¹: Em pacientes sob diálise peritoneal ambulatorial contínua ou sob diálise peritoneal cíclica contínua, o medicamento pode ser administrado por via IM, EV ou SC por infusão lenta, ou por via intraperitoneal. É recomendado que a via intraperitoneal seja utilizada nessas situações. O medicamento deve ser administrado uma vez por semana, a uma dose de 5mg/kg, previamente à troca final do dia. Os complexos de alumínio e de ferro de desferroxamina são dialisáveis.

Reconstituição¹: IM: 2mL de diluente próprio; EV e SC: 5mL de diluente próprio.

Diluição1: 150mL de SF, SG5%, Ringer, Ringer Lactato.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: 24h TA.

Administração¹: IM, infusão EV, infusão SC. Velocidade máxima para administração EV: 15mg/kg/hora e deve ser reduzida assim que a situação o permitir, em geral após 4 a 6 horas.

Observações importantes¹: A infusão intravenosa rápida pode provocar hipotensão e choque. Pacientes com insuficiência renal que recebam diálise de manutenção e tenham baixos níveis de



ferritina são particularmente propensos a reações adversas. As injeções intramusculares somente são indicadas quando as infusões subcutâneas não forem viáveis. Pode ser dissolvido ao meio de diálise e administrado por via intraperitoneal.

DESFLURANO - Anestésico Geral Halotano

Nome Comercial/Apresentação

Desforane 240mL

Indicação¹: Indução e manutenção da anestesia geral em adultos e manutenção da anestesia em crianças.

Dose Usual:

ADULTOS¹: *Indução*: Concentração inicial de 3% com incrementos de 0,5% a 1% a cada 2-3 inspirações. *Manutenção*: 2,5 a 8,5%.

PEDIATRIA¹: > 2kg (0-28 dias de idade): Desflurano não é indicado para indução de anestesia em crianças, apenas manutenção. <u>Manutenção</u>: 5,2 a 10%.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal3: Não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste de dose.

Hemodiálise3: Não é necessário ajuste de dose.

Administração¹: Inalatória.

DESLANOSÍDEO - Glicosídeo Cardíaco

Nome Comercial/Apresentação

Deslanol injetável 0,2mg/mL - ampola 2mL

Indicação1: Insuficiência cardíaca congestiva aguda e crônica de todos os tipos, qualquer que seja sua fase, especialmente as associadas com fibrilação ou *flutter* supraventricular e aumento da frequência cardíaca. Taquicardia paroxística supraventricular.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Digitalização rápida (24h) em casos de urgência: 0,8-1,6mg, EV ou IM, fracionados em 1-4 administrações. Digitalização lenta (3-5 dias): 0,6-0,8mg/dia, EV ou IM, podendo ser em doses fracionadas. Manutenção: 0,2-0,6mg/dia, IM ou EV.

PEDIATRIA¹: Digitalização rápida (24h) em casos de urgência: 0,02-0,04mg/kg/dia, EV ou IM, fracionados em 1-3 administrações.

Dose máxima: Adultos e Crianças: 2mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Ajuste posológico deve ser feito de acordo com dosagem de níveis séricos de digoxina. Quando não for possível, recomenda-se reduzir a dose na mesma porcentagem de reducão do clearance de creatinina.

Insuficiência hepática1: Recomenda-se redução da dose.

Hemodiálise ^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise. No entanto, o principal metabólito, a digoxina, não é dializável².

Administração¹: EV direta, lentamente, ou via IM.

DESMOPRESSINA - Hormônio Antidiurético

Nome Comercial/Apresentação

DDAVP solução intranasal – 10mcg/dose (25 doses)

DDAVP injetável – 4mcg/mL (ampola 1mL)

Indicação¹: Tratamento da diabetes insipidus central, teste de capacidade da concentração renal, hemofilia A leve à moderada, doença de Von Willebrand tipo I e outras desordens hemorrágicas.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS¹.²: Diabetes insipidus central: 1-4mcg, EV, IM ou SC, 1-2 vezes/dia ou 10-20mcg, intranasal, 1-2 vezes/dia. Teste de capacidade de concentração renal: 4mcg, IM ou SC, dose única, ou 40mcg, via intranasal, dose única. Controle terapêutico do sangramento (hemofilia A leve a moderada e Von Willebrand tipo I) ou como medida profilática antes de operação invasiva: 0,3mcg/kg, EV, repetindo 1-2 vezes a intervalos de 6-12h.

PEDIATRIA^{1,2}: *Abaixo de 1 ano*: 0,2-0,4mcg, EV, IM ou SC, 1-2 vezes/dia ou 5-10mcg, intranasal, 1-2 vezes/dia para diabetes insipidus central, 0,4mcg, IM ou SC, dose única ou 10mcg, via intranasal, dose única para teste de capacidade de concentração renal e 0,3mcg/kg, EV, repetindo 1-2 vezes a intervalos de 6-12h para controle terapêutico do sangramento (hemofilia A leve a moderada e Von Willebrand tipo I) ou como medida profilática antes de operação invasiva. *Acima de 1 ano*: 0,4-1mcg, EV, IM ou SC, 1-2 vezes/dia ou 5-10mcg, intranasal, 1-2 vezes/dia para diabetes insipidus central, 1-2mcg, IM ou SC, dose única ou 20mcg, via intranasal, dose única para teste de capacidade de concentração renal e 0,3mcg/kg, EV, repetindo 1-2 vezes a intervalos de 6-12h para controle terapêutico do sangramento (hemofilia A leve a moderada e Von Willebrand tipo I) ou como medida profilática antes de operação invasiva.

Aiuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: < 3mcg: 10mL SF. > 3mcg: 50mL SF. **Estabilidade¹:** *Pós-diluição*: 15-30 minutos. **Administração¹:** IM, EV, SC. <u>EV:</u> 15-30 min.

DEXAMETASONA - Anti-inflamatório Hormonal, Corticoide, Antiemético

Nome Comercial/Apresentação

Decadron 0,5mg/comprimido

Decadron 0,75mg/comprimido

Decadron 4mg/comprimido

Decadron injetável – 2mg/mL (ampola 1mL)

Decadron injetável – 4mg/mL (ampola 2,5mL)

Decadron elixir – 0,1mg/mL (frasco 120mL)

Indicação¹: Condições nas quais os efeitos antiinflamatórios e imunossupressores dos corticoides são desejados, especialmente para tratamento intensivo durante períodos mais curtos, como alergopatias, distúrbios reumáticos, dermatopatias, oftalmopatias, endocrinopatias, pneumopatias, hemopatias, doenças neoplásicas, estados edematosos, edema cerebral, doenças gastrintestinais, insuficiência adrenocortical, choque, doença do colágeno, síndrome de sofrimento respiratório neonatal.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS E PEDIATRIA^{1,2}: Doenças crônicas como distúrbios endócrinos, afecções reumáticas crônicas, estados edematosos, doenças respiratórias, gastrintestinais, dermatológicas e hematológicas: 0,5-1 mg/dia, VO, fracionados em 2-4 vezes/dia. Hiperplasia supra-renal congênita: 0,5-1,5 mg/dia, VO. Doenças agudas como estados alérgicos, doenças oftálmicas e afecções reumáticas: 2-3 mg/dia, VO. Doenças crônicas potencialmente fatais como lupus eritematoso sistêmico, pênfigo, sarcoidose sintomática: 2-4,5 mg/dia, VO. Doença aguda envolvendo risco de vida (cardite reumática aguda, crise de lupus eritematoso sistêmico, reações alérgicas graves, pênfigo, neoplasias): 4-10 mg/dia, VO, fracionados em pelo menos 4 vezes/dia. Edema cerebral: 2 mg, VO, 2-3 vezes/dia ou 10 mg, EV, dose única, seguida por 4 mg, IM, 6/6h, por 2-4 dias, reduzindo em 5-7 dias e a



zero de 7-10 dias. Síndrome adrenogenital: 0,5-1,5mg/dia, VO. Leucemia aguda, síndrome nefrótica e pênfigo: 10-15mg/dia, VO. Terapia combinada em distúrbios alérgicos agudos autolimitados e exacerbações agudas dos distúrbios alérgicos crônicos (rinite aguda alérgica, ataques agudos de asma brônquica alérgica sazonal, urticária medicamentosa e dermatoses de contato): 4-8mg IM no 1º dia, 1mg VO 2 vezes/dia nos dias 2 e 3, 0,5mg VO 2 vezes/dia nos dias 4 e 5, 0,5mg VO 1 vez/dia nos dias 6 e 7. Emergências: 4-20mg, EV, dose única. Choque: 2-6mg/kg, EV, dose única, repetindo após 2-6h ou por 48-72h. Controle paliativo de pacientes com tumores cerebrais recidivantes ou inoperáveis: 2mg, EV, 2-3 vezes/dia. Acidente vascular cerebral agudo: 10mg, EV, dose única, seguida de 4mg, IM, 6/6h, por 10 dias, reduzindo a zero em 7 dias. Síndrome de sofrimento respiratório neonatal: 5mg, IM, 12/12h, 4 doses únicas, de 24h-7 dias antes do parto. Intra-articulares, intralesionais e nos tecidos moles: dose única, a cada 3-5 dias até 2-3 semanas, sendo 2-4mg em grandes articulações, 0,8-1mg em pequenas articulações, 2-3mg em bolsas sinoviais, 0,4-1mg em bainhas tendinosas, 2-6mg para infiltração nos tecidos e 1-2mg nos gânglios.

Ajuste de dose^{1,2}:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2}: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Diluição1: 50-100mL SF ou SG5%.

Estabilidade1: Pós-diluição: 24h a TA ou 48h a 4°C. Proteger da luz.

Administração¹: EV direta ou infusão contínua, IM, Intra-articular, Intralesional, <u>VO</u>: Administrar com as refeições para redução de desconforto gastrintestinal.

DEXAMETASONA (Colírio) - Corticoide Oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Maxidex colírio - 1mg/mL (frasco 5mL)

Indicação¹: Condições inflamatórias da conjuntiva palpebral e bulbar córnea e segmento anterior do globo; tais como conjuntivite alérgica, acne rosácea, ceratite puntata superficial, ceratite por herpes zoster, irites, ciclites. Algumas conjuntivites infecciosas, traumas corneanos causados por queimaduras químicas, térmicas ou por radiação, casos de corpo estranho, quando se aceita o risco inerente ao uso de esteróides para se obter a necessária diminuição do edema e inflamação. Para diminuir a reação do enxerto após ceratoplastia.

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS: Instilar 1 ou 2 gotas no saco conjuntival 4-6 vezes/dia. Em casos graves, as gotas podem ser administradas de hora em hora.

Observações importantes¹: Agitar bem o frasco do colírio antes de usar. *Contraindicação:* Ceratite epitelial por herpes simples (ceratite dendrítica), vaccinia, varicela e na maioria das doenças virais da córnea e conjuntiva, tuberculose ocular. Doenças micóticas das estruturas oculares.

DEXAMETASONA (A) + NEOMICINA (B) + FENILEFRINA (C)

Corticosteroide + Antimicrobiano + Vasoconstritor

Nome Comercial/Apresentação

Decadron Solução Nasal - 0,5mg/mL (A) + 3,5mg/mL (B) + 5mg/mL (C) (frasco 20mL)

Indicação: Tratamento local adjuvante dos distúrbios nasais alérgicos agudos e crônicos, rinite vasomotora e rinite alérgica com pólipos, quando complicados por infecção causada por micro-organismos sensíveis à neomicina (*Bacteroides sp., Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus*).

Dose Usual¹: ADULTOS E IDOSOS: 3 nebulizações por narina, a cada 3 horas. Quando obtida uma resposta favorável, deve-se reduzir o número de aplicações para 1 ou 2 vezes por dia, antes de suspender o medicamento.

DEXAMETASONA (A) + NEOMICINA (B) + POLIMIXINA B (C) + HIPROMELOSE (D) - Antimicrobiano e Corticoide Oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Maxitrol colírio – 1mg (A) + 3,5mg (B) + 6000UI (C) + 5mg (D)/mL (frasco 5mL)

Indicação¹: Nas condições inflamatórias oculares que respondam aos esteróides e nas infecções bacterianas oculares.

Dose Usual¹.²: ADULTOS E CRIANÇAS *(maiores de 2 anos):* Instilar 1 ou 2 gotas topicamente no saco conjuntival. Em casos graves, as gotas podem ser administradas de hora em hora, diminuindo-se gradativamente a dosagem até a interrupção quando se notar melhora da inflamação. Em casos leves, as gotas podem ser administradas de 4 a 6 vezes/dia.

Observações importantes¹: Agitar bem o colírio antes de usar. *Contraindicação:* Ceratite epitelial por herpes simples (ceratite dendrítica), vaccinia, varicela e muitas outras doenças virais da córnea e conjuntiva. Infecções oculares por micobactérias e doenças micóticas oculares.

DEXAMETASONA (A) + VITAMINA B1 (TIAMINA) (B) + VITAMINA B6 (PIRIDOXINA) (C) + VITAMINA B12 (CIANOCOBALAMINA) (D) + PROCAÍNA (E) - Anti-inflamatório Hormonal, Corticoide

I HOOAINA (L) - Anti-illianiatorio i

Nome Comercial/Apresentação

 $Dexacitoneurin injetável - Amp I: 100mg(B) + 100mg(C) + 5000mcg(D) + 25mg(E)/mL \ (ampola \ 2mL) + 100mg(B) + 100mg(B)$

Dexacitoneurin injetável – Amp II: 4mg(A)/mL (ampola 1mL) **Indicação¹:** Anti-inflamatório, antiálgico e antineurítico.

Dose Usual1:

ADULTOS1: 3mL, IM, 1 vez/dia, por 2-3 dias.

PEDIATRIA1: Não recomendado.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Estabilidade1: Imediata.

Administração¹: Aspirar em uma seringa com capacidade mínima de 3mL os conteúdos das ampolas I e II. *IM*: profunda, de preferência nas nádegas e pela manhã.

DEXCLORFENIRAMINA - Anti-histamínico

Nome Comercial/Apresentação

Polaramine 2mg/comprimido

Polaramine xarope - 0,4mg/mL (frasco 120mL)

Indicação: Rinite alérgica perene e sazonal e outros sintomas alérgicos incluindo urticária.

Dose Usual1:

ADULTOS: Xarope: 5mL, 3 a 4 vezes por dia. Comprimido: 1cp 3 a 4 vezes por dia.

PEDIATRIA: <u>Xarope</u>: 6-12 anos: 2,5mL 3 x dia; 2-6 anos: 1,25mL 3 x dia. <u>Comprimido</u>: 6-12 anos: 1mg (0,5 Cp) 3 x dia.

Dose máxima¹: Adulto: 12mg/dia; Pediatria: 6-12 anos: 6mg/dia; 2-6 Aanos: 3mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: Não é necessário ajuste de dose.

Administração¹: Administrar com ou sem alimentos.



DEXMEDETOMIDINA - Hipnótico e sedativo

Nome Comercial/Apresentação

Precedex 100mcg/mL - injetável (frasco-ampola 2mL)

Indicação: Sedação.

Dose Usual:

ADULTOS¹⁰: iniciar com 1mcg/kg, EV, durante 10 minutos e seguir com uma infusão contínua de 0,2-0,7mcg/kg/h por no máximo 24 horas.

PEDIATRIA < 18 anos¹⁰: Não recomendado.

Dose máxima1: 17,8mcg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: Não é necessário ajuste de dose.

*Insuficiência hepática*¹⁰: Iniciar com dose baixa e aumentar gradativamente conforme a necessidade e tolerância.

Hemodiálise^{1,2,3,4,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Diluição¹⁰: Diluir 2mL da solução em 48mL de SF para totalizar 50mL, agitar suavemente, concentração ideal 4mcq/mL.

Estabilidade¹: Após diluição 24h sob refrigeração.

Administração^{2,3,10}: EV, administrar em 20 min para reduzir os efeitos vasoconstritores, infusão contínua até 24h.

Observações importantes¹⁰: Monitorar respiração e ritmo cardíaco, não administrar em bolus.

DEXRAZOXANO - Antídoto

Nome Comercial/Apresentação

Cardioxane 500mg injetável

Indicação¹: Redução da incidência e gravidade das cardiomiopatias associadas com a administracão da doxorrubicina em pacientes sob tratamento quimioterápico.

Dose Usual: ADULTOS1: *Prevenção de cardiomiopatias associadas a doxorrubicina:* 1.000mg/m² quando se emprega o esquema posológico normal de doxorrubicina, isto é, 50mg/m² a cada 21 dias. PEDIATRIA1: *Prevenção de cardiomiopatias associadas à doxorrubicina:* dose na proporção de 10:1, por exemplo, 500mg/m² de dexrazoxano para 50mg/m² de doxorrubicina.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: reduzir a dose em 50% na insuficiência renal moderada ou grave (clearance renal < 40mL/min).

*Insuficiência hepática*³: a dose de dexrazoxano deve manter a relação de proporcionalidade (relação dexrazoxane 10:1 doxorrubicina).

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição¹: 25mL de água para injeção.

Diluição1: 200-250mL de ringer lactato.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: 4h sob refrigeração e protegido da luz.

Administração1: EV em 15 minutos.

DEXTRANO 70 (A) + HIPROMELOSE (B) - Lubrificante oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Lacrima Plus colírio - 1mg (A) + 3mg (B) /mL (frasco 15mL)

Indicação¹: Para o alívio temporário da irritação e ardor devidos ao olho seco. Para alívio temporário do desconforto devido a pequenas irritações do olho ou a exposição ao vento ou sol.

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS: Instilar 1 ou 2 gotas nos olhos sempre que for necessário.

DIATRIZOATO DE MEGLUMINA - Contraste iodado iônico

Nome Comercial/Apresentação

Reliev 60% — frasco 50mL e 100mL (1mL = 280mg de iodo)

Indicação¹: Exame radiológico contrastado.

Dose Usual: ADULTOS (maiores de 70kg)¹: *Contraste:* ao redor de 75mL, EV. ADULTOS (menores de 70kg) e PEDIATRIA¹: *Até 6 meses:* 3,2-4,3 mL/kg. *De 6 meses a 10 anos:* 2,1mL/kg. *Maiores de 10 anos (até 30kg):* 1,1mL/kg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Utilizar com cautela.

Insuficiência hepática1: Utilizar com cautela.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: EV bolus.

DIATRIZOATO SÓDICO DE MEGLUMINA - Contraste iodado iônico

Nome Comercial/Apresentação

Pielograf 76% - frasco 50mL (1mL = 370mg de iodo e 3,6mg de sódio)

Indicação¹: Exame radiológico contrastado.

Dose Usual: ADULTOS (maiores de 70kg)¹: *Contraste:* por volta de 60mL, EV. ADULTOS (menores de 70kg) e PEDIATRIA¹: *Até 6 meses:* 2,4 – 3,4 mL/kg. *De 6 meses a 10 anos:* 1,5mL/kg. *Maiores de 10 anos (até 30kg):* 0,8mL/kg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Utilizar com cautela.

Insuficiência hepática1: Utilizar com cautela.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: EV bolus.

DIAZEPAM - Ansiolítico, benzodiazepínico

Nome Comercial/Apresentação

Valium 5mg/comprimido

Dienpax/Compaz 5mg/mL – injetável (ampola 2mL)

Indicação¹: Ansiedade, estados convulsivos, sedação antes de procedimentos ou intervenções e espasmos musculares.

Dose Usual:

ADULTOS1: VO: 5-20mg/dia. Injetável: 2-30mg/dia, EV ou IM.

PEDIATRIA^{2,3}:

2-5 anos: 0.5mg/kg.

6-11 anos: 0.3mg/kg

≥12 anos: utilizar dose para adultos.

Dose máxima: Pediatria^{2,3}: 20mg/dia. Adultos¹: mal epiléptico: 3mg/kg/dia; Eclampsia: 100 mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3}: Não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática¹⁰: Reduzir a dose em 50%.

Hemodiálise^{1,2,3}: Não é dializável. Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Diluição¹⁰: Não é recomendado diluir. Se precisar diluir é compatível com SF, SG5%, Ringer, RL por 4h numa concentração máxima de 0,25mg/mL, por 6-8h numa concentração máxima de 0,125mg/mL e por 24h numa concentração máxima de 0,1mg/mL. Não misturar nem diluir com outras



soluções parenterais.

Estabilidade¹º: Uso imediato. Para tempo de administração após diluição ver item diluição acima. Administração².3: EV, lento, 5mg/min; VO pode ser administrado com ou sem alimentos¹º.

DICLOFENACO DIETILAMÔNIO - Analgésico, Antiinflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Cataflam Emulgel - 10mg/g (bisnaga 60g)

Indicação¹: Alívio da inflamação, dor e edema em inflamações de origem traumática dos tendões, ligamentos, músculos e articulações, devido à entorses, lesões e contusões ou dores nas costas; formas localizadas de reumatismos de tecido mole, por exemplo, tendinite, epicondilalgia externa (cotovelo do tenista); alguns tipos de artrites leves e localizadas (braços, pernas e costas).

Dose Usual¹: ADULTOS: Aplicar sobre a região afetada 3 a 4 vezes ao dia massageando suavemente. A quantidade necessária depende da extensão da área afetada. Não deve ser usado por mais de 14 dias.

DICLOFENACO POTÁSSICO - Anti-inflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Cataflam gotas - 15mg/mL = 0.5mg/gota (frasco 20mL)

Indicação¹: Controle de sintomas a curto prazo de artrite juvenil crônica, estados dolorosos inflamatórios, dor e inflamação no pós-operatório.

Dose Usual1:

ADULTOS: 150-200 gotas/dia divididas em 2-3 tomadas.

PEDIATRIA: 1-14anos: 1-4 gotas/kg/dia divididas em 2-3 vezes; >14 anos: 150-200 gotas/dia divididas em 2-3 tomadas.

Dose máxima10: 150mg/dia.

Ajuste de dose¹⁰:

Insuficiência renal: Não é necessário ajuste de dose.

Administração¹: Deve ser ingerido com a alimentação, leite ou um copo d'água para minimizar os efeitos sobre o trato gastrointestinal.

DICLOFENACO SÓDICO - Anti-inflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Voltaren 50mg/comprimido

Voltaren retard 100mg/comprimido

Voltaren supositório – 50mg/supositório

Indicação¹: Tratamento de formas degenerativas e inflamatórias de reumatismo, síndromes dolorosas da coluna vertebral, reumatismo não-articular, crises agudas de gota, inflamações póstraumáticas.

Dose Usual1:

ADULTOS: <u>Oral:</u> 100 a 150mg/dia, VO, fracionados 2-3 vezes/dia ou 100mg (retard), VO, 1 vez/dia. <u>Supositório:</u> 50mg, VR, 1 vez/dia até 150mg, 3 vezes/dia.

Dose máxima: Supositório: 150mg/dia; 200mg/dia.

Administração¹: VO, deve ser ingerido com a alimentação, leite ou um copo d'água para minimizar os efeitos sobre o trato gastrointestinal.

DIFENIDRAMINA - Anti-histamínico antagonista H, de primeira geração, Antídoto

Nome Comercial/Apresentação

Difenidrin injetável - 50mg/mL (ampola 1mL)

Indicação¹: Profilaxia de reações anafilactóides ou alérgicas durante cirurgia; controle de sintomas agudos e para outras condições alérgicas.

Dose Usual1:

ADULTOS: 10-50mg, IV ou IM profundo, a cada 2-4h.

PEDIATRIA: 5mg/kg/24h, IV ou IM profundo, fracionado em 2-3 administrações.

Dose máxima1: Adultos: 400mg/dia; Pediatria: 300mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal/ Insuficiência hepática^{1,3}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Diluição¹: O medicamento pode ser diluído em SF ou SG5%. Volume sugerido: 50mL.

Concentração máxima: 50mg/20mL.

Estabilidade¹: 24h em temperatura ambiente.

Administração¹: IM profunda, Injeção IV direta (1-3min), Infusão de 15-30min.

DIGOXINA - Glicosídeo Cardiotônico, Antiarrítmico

Nome Comercial/Apresentação

Digoxina 0,25mg/comprimido

Digoxina ped. Solução 0,05mg/mL - frasco 60mL

Indicação¹: Insuficiência cardíaca congestiva e arritmias supraventricular.

Dose Usual:

ADULTOS³: Insuficiência cardíaca: 0,125-0,25mg, VO, 1x/dia. Adultos > 70 anos podem requerer doses menores. *Taquiarritmias supraventriculares:* Dose para digitalização: 0,75-1,5mg, VO. <u>Dose de manutenção:</u> 0,125-0,5mg, VO, 1x/dia.

PEDIATRIA3: Doses recomendadas de Digoxina de acordo com a idade e peso do paciente, VO:

Idade	Dose total para Digitalização (mcg/kg)	Dose de manutenção (mcg/kg)
Neonato pré-termo	20 – 30	5 – 7,5
Neonato a termo	25 – 35	6 – 10
1 mês a 2 anos	35 – 60	10 – 15
2 a 5 anos	30 – 40	7,5 – 10
5 a 10 anos	20 – 35	5 – 10
> 10 anos	10 – 15	2,5 – 5

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: A dose de ataque, em pacientes com insuficiência renal grave, deve ser reduzida em 50%. Para dose de manutenção seguir a orientação: Clcr 10-50mL/min: 25-75% da dose ou intervalo de 36/36h; Clcr < 10mL/min: 10-25% da dose ou intervalo de 48/48h.

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise3: não dializável.

Administração¹: VO, podendo ser ingerida com alimentos (evitar alimentos ricos em fibras, pois interferem na absorção da digoxina).

Observações importantes³: Alto potencial para interações medicamentosas; **Não** administrar a dose total de digitalização em uma administração, ou seja, a dose de ataque deve ser administrada em doses divididas (metade da dose total em uma tomada e depois um quarto da dose total em duas doses subsequentes em intervalos de 6 a 8 horas); **Monitorar nível sérico**: *Dose de ataque*: quando for administrada dose de ataque avaliar a concentração de digoxina 12-24h após a administração inicial. Se não foi feita dose de taque, obter a concentração de digoxina após 3 a 5 dias. *Dose de manutenção*: avaliar a concentração após 6-8 horas da última dose, no vale. A concentração sérica de digoxina deve ser obtida após 5-7 dias quando houver alteração na dose (tempo aproximado para atingir estado de equilíbrio).

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

DIGOXINA IMUNE FAB - Antidoto

Nome Comercial/Apresentação

Digibind 38mg injetável

DigiFab 40mg injetável (importado - opção para falta do Digibind)

Indicação¹: Tratamento de intoxicação por digitálicos; ingestão excessiva de Digoxina (doses > 10mg para adultos ou > 4mg para crianças; ou concentrações séricas de digoxina superiores a 10ng/mL que normalmente resultam em parada cardíaca).

Dose Usual:

ADULTOS E PEDIATRIA3: Intoxicação por digoxina com quantidade conhecida:

Digibind1:

Calcular primeiro a carga de digoxina corpórea total: DCT = n(vel sérico de digoxina (ng/mL) \times 5 \times peso (kg) / 1000; ou DCT = mg de digoxina ingeridos \times 0,8. Então administrar 38mg de antídoto para cada 0,5mg digoxina.

DigiFab2:

Dose de DigiFab = nível sérico de digoxina (ng/mL) x peso (kg) / 100.

Intoxicação por digoxina com quantidade desconhecida¹: 20 frascos são normalmente adequados para intoxicações com risco de vida. Pode ser administrada uma dose inicial de 10 frascos, observar a resposta do paciente e administrar mais 10 frascos se indicado.

Reconstituição^{1,2}: 4mL de AD.

Diluição^{1,2}: Para pequenas doses pode ser diluído em 34mL SF0,9% para atingir uma concentração de 1mg/mL.

Estabilidade^{1,2}: Pós-reconstituição: 4h sob refrigeração.

Administração^{1,2}: EV em 30 minutos. Em caso de parada cardíaca iminente pode ser feito em bolus. Para o uso de Digibind recomenda-se o uso de filtro 0,22 micras.

Observação^{1,2}: 40mg de DigiFab ou 38mg de Digibind neutralizam a 0,5mg de digoxina ou digitoxina.

DILTIAZEM - Bloqueador de Canal de Cálcio

Nome Comercial/Apresentação

Cardizem 30mg/comprimido

Cardizem 60mg/comprimido

Balcor injetável – 50mg/frasco

Indicação¹: MO: Angina, coronariopatias, hipertensão. <u>EV:</u> Fibrilação/Flutter atrial, taquicardia supraventricular paroxística.

Dose Usual:

ADULTOS¹: VO: 30 - 60mg, 3-4 vezes/dia ou 120-240mg (liberação programada), 1 vez/dia. <u>EV: Dose inicial:</u> 0,25mg/kg, EV direto em 2min (até 20mg); se a resposta for inadequada, a dose de 0,35mg/kg, pode ser repetida após 15min (até 25mg). <u>Infusão contínua:</u> 10mg/h (infusão > 24h ou infusão > 15mg/h não são recomendadas).

PEDIATRIA¹: Este medicamento não deve ser usado em crianças menores de 12 anos. Adolescentes¹º: VO: *Dose inicial*: 30mg 4x/dia.

Dose máxima¹⁰: Adultos: VO: 360mg/dia. EV: 15mg/h/24h.

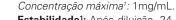
Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Usar com cautela

Insuficiência hepática¹⁰: VO: pacientes com cirrose hepática 90mg/dia.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: SF ou SG5%, de acordo com a tabela abaixo.



Estabilidade¹: Após diluição, 24 horas, em bolsas de PVC em temperatura ambiente controlada (15°C e 30°C) ou sob refrigeração (2°C e 8°C).

Administração¹: VO e EV. <u>VO:</u> 15min, antes das refeições (forma farmacêutica de liberação imediata). <u>EV:</u> Infusões com duração superior a 24 horas e velocidade de infusão maior do que 15mg/h não são recomendadas.

Volume de diluente	Quantidade de BAL- COR E.V.	Concentração final	Doses	Administração Velocidade de infusão
100mL	125mg (25mL)	1,0mg/mL	10mg/h	10mL/h
-	-	-	15mg/h	15mL/h
250mL	250mg (50mL)	0,83mg/mL	10mg/h	12mL/h
-	-	-	15mg/h	18mL/h
500mL	250mg (50mL)	0,45mg/mL	10mg/h	22mL/h
-	-	-	15mg/h	33mL/h

DIMENIDRINATO - Antiemético

Nome Comercial/Apresentação

Dramin comprimido - 100mg

Indicação: Em estados de náuseas e vômitos¹², na profilaxia e tratamento das cinetoses e suas manifestações¹², no controle profilático e na terapêutica das perturbações vestibulares¹, nas perturbações observadas pós os tratamentos radioterápicos intensivos¹, na prevenção e tratamento de náuseas e vômitos no pré e pós operatórios¹ e no tratamento das labirintites e nos estados vertiginosos de origem central¹².

Dose Usual:

ADULTOS (acima de 12 anos)^{1,2}: 50 a 100mg (½ a 1 comprimido), a cada 4 a 6 horas.

PEDIATRIA¹: A apresentação farmacêutica em comprimidos é contraindicado para crianças menores de 12 anos.

Dose máxima^{1,2}: 400mg (4 comprimidos) em 24 horas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal: Não é necessário ajuste da dose2.

Insuficiência hepática: Deve ser considerada redução da dose em pacientes com insuficiência hepática aguda, devido a extensão do metabolismo do fármaco².

DIMENIDRINATO (A) + VITAMINA B6 (PIRIDOXINA) (B) + GLICOSE (C) + FRUTOSE (D) - Antiemético, Antagonista H.

Nome Comercial/Apresentação

Dramin B6 comprimido revestido - 50mg(A) + 10mg(B)

Dramin B6 gotas - 25mg(A) + 5mg(B)/mL (20 gotas)

Dramin B6 injetável - 50mg(A) + 50mg(B)/mL (ampola 1mL)

Dramin B6 DL injetável - 3mg(A) + 5mg(B) + 100mg(C) + 100mg(D)/mL (ampola 10mL)

Indicação¹: Profilaxia e tratamento de náuseas e vômitos em geral, dentre os quais: náuseas e vômitos da gravidez; náuseas, vômitos e tonturas causados pela doença do movimento – cinetose; náuseas e vômitos pós-tratamentos radioterápicos e em pré e pós-operatórios, incluindo vômitos pós-cirurgias do trato gastrintestinal. No controle profilático e na terapêutica da crise aguda dos transtornos da função vestibular e ou vertiginosos, de origem central ou periférica, incluindo labirintites.

Dose Usual (de dimenidrinato)1:

ADULTOS (crianças maiores de 12 anos de idade): Comprimidos: 1-2 comprimidos (50 a 100mg de



dimenidrinato), VO, a cada 4-6 horas. *Injetável:* 1 ampola (50mg para Dramin B6 – *via IM*; e 30mg para Dramin B6 DL – via EV), a cada 4 a 6 horas.

PEDIATRIA (crianças acima de 2 anos de idade): 1,25mg/kg, IM/EV, a cada 6h. <u>Gotas</u>: 1 gota/kg (1,25mg/kg), VO, a cada 6-8 horas.

<u>Dose máxima':</u> Crianças de 2-6 anos de idade: 75mg (60 gotas)/dia, ou 300mg/dia EV. Crianças de 6-12 anos de idade: 150mg (120 gotas), ou 300mg/dia EV. Adultos acima de 12 anos: 400 mg (4 comprimidos, 320 gotas)/dia, ou 300mg/dia EV.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é necessário ajuste da dose.

Insuficiência hepática¹: Deve ser considerada redução da dose em pacientes com insuficiência hepática aguda.

Diluição: Dramin B6 DL: Deve ser administrado diluído em 50mL de SF0,9%.

Estabilidade: Uso imediato após a diluição.

Administração: <u>Comprimidos e gotas:</u> Podem ser administrados imediatamente antes ou durante as refeições. <u>Dramin B6 Injetável:</u> Deve ser administrado lentamente, exclusivamente por via IM, na região glútea. <u>Dramin B6 DL Injetável:</u> Dever ser administrado exclusivamente por via EV, lentamente.

Observações importantes: Contraindicado para recém-nascidos (até 30 dias de vida).

DIPIRIDAMOL - Antiagregante Plaquetário, Vasodilatador Coronariano



Nome Comercial/Apresentação

Persantin 75mg/drágea

Persantin injetável - 5mg/mL (ampola 2mL)

Indicação: Atua como coadjuvante de anticoagulantes orais na profilaxia de tromboses decorrentes de próteses de válvulas cardíacas.

Dose Usual:

ADULTOS¹.²: Terapia adjuvante para profilaxia de tromboembolismo com substituição de válvula cardíaca: <u>Oral:</u> 75-100mg 4 vezes/dia. *Avaliação de doença arterial coronariana:* <u>IV:</u> 0,14mg/kg / minuto. PEDIATRIA¹: Não recomendado o uso pediátrico, pois eficácia e segurança em crianças não foram estabelecidas.

Dose máxima1.2: Adultos: Oral: 600mg/dia. Avaliação de doença arterial coronariana: IV: 60mg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Diluição²: SF0,9% ou SG5% na proporção de 1:2, atingindo um volume de 20-50mL, para evitar irritação local.

<u>Concentração máxima:</u> Adultos^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre concentracão máxima.

Estabilidade¹: Usar imediatamente após o preparo.

Administração²: Comprimido: por via oral, 1 hora antes das refeições. Injetável: 4 minutos.

DIPIRONA - Analgésico

Nome Comercial/Apresentação

Novalgina 500mg/mL = 30 gotas / frasco 10mL

Novalgina 500mg/mL injetável / ampola 2mL

Novalgina 300mg - supositório infantil

Novalgina 50mg/mL solução oral / frasco 100mL

Indicação1:

ADULTOS e PEDIATRIA (> 3 meses): Manifestações dolorosas e febre.

Dose Usual¹: Adultos - 500-750mg, VO, 1-4 vezes/dia; 1000-2500mg, IM ou EV, 1-4 vezes/dia; 1000mg, VR, 1-3 vezes/dia. *Pediatria* - (de *8-11 anos):* 250-500mg, VO, 1-4 vezes/dia. *(de 5-7 anos):* 20-25mg/kg/dose, VO, a cada 6 horas. *EV*: 20-25mg/kg/dose, a cada 6 horas. 300mg, VR, 1-4 vezes/dia.

Dose máxima1: Adultos: 3000mg/dia. Pediatria: 500mg/dia.

Ajuste de dose1

Insuficiência rena e hepática: desaconselha-se o uso de altas doses de dipirona sódica, visto que a taxa de eliminação é reduzida nestes pacientes. Entretanto, para tratamento a curto prazo não é necessária reducão da dose.

Reconstituição¹: solução injetável e oral já reconstituído.

Diluição1: Para solução injetável diluir cada ampola com 20mL de SF ou AD.

Concentração máxima¹⁰: 8g/dia. **Estabilidade¹:** Uso imediato.

Administração¹: VO Pode ser ingerido com ou sem alimentos. Para pacientes diabéticos recomenda-se a administração de comprimidos e solução oral gotas em vez da solução oral. EV, infusão 1mL/min. Não administrar o medicamento em crianças menores de 3 meses de idade ou pesando menos de 5kg; não se deve administrar o medicamento por via intravenosa em crianças com idade entre 3 e 11 meses ou pesando menos de 9kg. Crianças < 12 anos não devem ser tratadas com supositórios para adultos.

Observações importantes¹: A Dipirona injetável pode causar hipotensão. A Dipirona supositórios não deve ser administrada em crianças em tratamento com clorpromazina, pelo risco de hipotermia grave.

DIPIRONA (A) + ADIFENINA (B) + PROMETAZINA (C) - Analgésico

Nome Comercial/Apresentação

Lisador comprimido - 500mg(A) + 10mg(B) + 5mg(C)

Lisador gotas - 500mg(A) + 10mg(B) + 5mg(C)/1,5mL /frasco de 15mL

Indicação1:

ADULTOS: Manifestações dolorosas em geral; como antitérmico; nas dores espásticas em geral como cólicas do trato gastrointestinal, cólicas renais e hepáticas; cefaleia; nevralgias, mialgias, artralgias, dores pós-operatórias.

PEDIATRIA: > 2 anos: descrição. Faixa etária 2: descrição.

Dose Usual¹: Adultos - <u>Oral:</u> 1-2 comprimidos, VO, a cada 6h. <u>Gotas:</u> 30-60 gotas, VO, a cada 6h. Pediátrica - <u>Gotas:</u> 8-16 gotas, VO, a cada 6h.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal: Contraindicado para paciente com problemas renais graves

Insuficiência hepática: Contraindicado para paciente com problemas hepáticos graves **Estabilidade¹:** Uso imediato

Administração¹: VO

DIPIRONA (A) + CAFEÍNA (B) + ISOMETEPTENO (C) - Antienxaquecoso



Nome Comercial/Apresentação

Neosaldina drágea - 300mg(A) + 30mg(B) + 30mg(C)/drágea

Indicação¹: Analgésico e antiespasmódico para o tratamento de dor de cabeça ou cólica.

Dose Usual:

ADULTOS1:1-2 drágeas, VO, 4 vezes/dia (a cada 6h).

PEDIATRIA1: > 12 anos: 1-2 drágeas, VO, 4 vezes/dia (a cada 6h).

Dose máxima1: 8 drágeas/dia.



Ajuste de dose^{1,2,3,10}:

Insuficiência renal: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO.

Observações importantes¹: *Diabéticos:* Neosaldina drágeas contém açúcar, portanto, pode ser substituída por Neosaldina gotas, que não contém açúcar.

DIPIRONA (A) + CAFEÍNA (B) + ORFENADINA (C)

Analgésico e Relaxante Muscular

Nome Comercial/Apresentação

Dorflex - 300mg(A) + 50mg(B) + 35mg(C) / comprimido

Indicação1:

ADULTOS¹: Alivio da dor associada a contraturas musculares decorrentes de processos traumáticos ou inflamatórios e em dores de cabeca tensionais.

PEDIATRIA: não deve ser administrado em crianças < 12 anos.

Dose Usual¹: 1-2 comprimidos, VO de 3-4 vezes/dia

Dose máxima: Adultos: 8 comprimidos. Pediatria: descrição.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal e hepática: Não necessita de ajuste com uso em curto prazo.

Administração¹: VO, preferencialmente sem mastigar.

DIVALPROATO DE SÓDIO - Anticonvulsivante

Nome Comercial/Apresentação

Depakote ER 500mg/comprimido de liberação prolongada

Depakote Sprinkle 125mg/cápsula

complexas, no tratamento de crises de ausência simples e complexa - prevenção da enxaqueca e tratamento de crises de mania. *Depakote Sprinkle*: Epilepsia - monoterápico ou adjuvante no tratamento de crises parciais complexas e no tratamento de crises de ausência simples e complexa. **Dose Usual¹**: ADULTOS E PEDIATRIA > 10 anos: Crises parciais complexas: iniciar com 10-15mg/kg/dia, VO, aumentar 5-10mg/kg/semana até atingir uma resposta adequada. *Crises de ausência simples e complexa*: iniciar com 15mg/kg/dia, VO, aumentar 5-10mg/kg/dia em intervalos de 1 semana até controle das crises. *Prevenção da enxaqueca*: iniciar com 500mg/dia, VO, durante 1 semana e depois aumentar para 1000mg/dia. *Crises de mania*: a dosagem inicial recomendada é de 750mg diariamente, em doses divididas. A dose deve ser aumentada tão rápido quanto possível para se atingir a dose terapêutica mais baixa que produza o efeito clínico desejado ou a faixa de concentração plasmática desejada.

Indicação1: Depakote ER: Epilepsia - monoterápico ou adjuvante no tratamento de crises parciais

Dose máxima1: 60mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência hepática^{2,3}: não deve ser administrado em pacientes com insuficiência hepática significativa

Insuficiência renal^{2,3}: não é necessário ajuste de dose. Atentar-se ao monitoramento sérico. A concentração total de divalproato de sódio pode estar alterada devido à perda de proteínas plasmáticas. Hemodiálise¹: Não é necessário ajuste de dose.

Administração¹: VO. Pode ser administrado com alimentos. O comprimido deve ser tomado inteiro, sem triturar ou mastigar. As cápsulas podem ser tomadas inteiras ou podem ser abertas e

adicionadas a uma pequena porção de algum alimento pastoso (purê de maçã, sorvete, mingau, pudim ou iogurte). Essa mistura deve ser ingerida imediatamente, sem ser mastigada e deve-se tomar líquidos após a ingestão para garantir que a ela seja totalmente deglutida.

DOBUTAMINA - Agonista Adrenérgico beta-1, Inotrópico

Nome Comercial/Apresentação

Dobutrex/Cloridrato de Dobutamina injetável 12,5mg/mL - ampola 20mL

Indicação³: Descompensação cardíaca.

Dose Usual:

ADULTOS³: Descompensação cardíaca. 2,5-20mcg/kg/minuto, EV. PEDIATRIA¹: Descompensação cardíaca. 5-20mcg/kg/minuto, EV.

Dose máxima3: Adultos e crianças: 40mcg/kg/minuto.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição³: SG5% ou SF. Concentrações usuais de infusão: 250mg em 500mL (500mcg/mL), 500mg em 250mL (2000mcg/mL), 1000mg em 250mL (4000mcg/mL).

Concentração máxima1: 5000mcg/mL (ou seja, 250mg em 50mL).

Estabilidade¹: 24h TA. Coloração rosada da solução indica leve oxidação, mas sem perda de potência.

Administração3: EV, em veia de grande calibre. Utilizar bomba de infusão.

Observações importantes³: Administrar por veias de grande calibre. Não administrar na mesma linha venosa (em Y) que heparina, hidrocortisona, cefazolina e penicilina.

DOCETAXEL - Antineoplásico, Agente Antimicrotúbulo







Taxotere injetável 20mg/frasco

Taxotere injetável 80mg/frasco

Indicação²: Câncer de mama, câncer pulmonar de células não-pequenasvlocalmente avançado ou metastático; tratamento do câncer de próstata (refratário a hormônios ou metastático); adenocarcinoma gástrico avancado; câncer de células escamosas de cabeca e pescoco.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

DOCUSATO SÓDICO (A) + BISACODIL (B) - Laxante

Nome Comercial/Apresentação

Humectol D - 60mg(A) + 5mg(B)/comprimido revestido

Indicação¹: Como agente laxativo e adjuvante da evacuação intestinal em pacientes acamados, assim como no pós-operatório. Na limpeza intestinal prévia a exames radiológicos e no pré-operatório de intervenções anorretais.

Dose Usual1:

ADULTOS: 1-2 drágeas, VO, ao deitar.

PEDIATRIA (crianças > 5 anos): 1 drágea, VO, ao deitar.

Administração¹: Os comprimidos devem ser ingeridos inteiros, sem mastigar.

Observações importantes¹: Não deve ser administrado concomitante com diuréticos, antibióticos ou com leite, apenas 1 hora antes ou depois.



DOMPERIDONA - Antiemético, Pró-cinético

Nome Comercial/Apresentação

Motilium 10mg/comprimido

Motilium suspensão – 1mg/mL (frasco 100mL)

Indicação¹: Síndromes dispépticas frequentemente associadas a um retardo de esvaziamento gástrico, refluxo gastroesofágico e esofagite; náuseas e vômitos de origem funcional, orgânica, infecciosa ou alimentar ou induzidas por radioterapia ou tratamentos por drogas.

Dose Usual¹: ADULTOS (e adolescentes > 12 anos): 10mg, VO, 3 vezes/dia e, se necessário, uma dose ao deitar.

PEDIATRIA: crianças < 12 anos: 0,25mL/kg (2,5mL para cada 10kg), VO, 3 vezes/dia e, se necessário, uma dose ao deitar.

Dose máxima: 2,4mg/kg/dia e/ou 80mg/dia.

Ajuste de dose^{1,3}:

Insuficiência renal: A frequência das doses deve ser reduzida para 10-20mg, de 1 a 2 vezes/dia. Insuficiência hepática: Deve ser utilizado com cautela em pacientes com lesão hepática, pois a domperidona é altamente metabolizada pelo fígado.

Administração¹: Administrar 15-30 minutos antes das refeições. Pacientes em uso de medicamento para acidez estomacal: administrar domperidona antes das refeições e os outros medicamentos para acidez estomacal após as refeições.

Observações importantes¹: Os comprimidos contêm lactose e podem ser inadequados para pacientes com intolerância à lactose, galactosemia ou má absorção da glicose e da galactose. A suspensão oral também contém sorbitol e pode ser inadequado para pacientes com intolerância ao sorbitol. Os comprimidos não devem ser administrados em crianças com peso inferior a 35kg.

DONEPEZILA - Inibidor de acetilcolinesterase

Nome Comercial/Apresentação

Eranz 5mg/comprimido

Indicação: Tratamento da doença de Alzheimer.

Dose Usual1:

ADULTOS: inicial 5mg 1xdia, à noite, antes de deitar, podendo ser aumentada para 10mg/dia após 4-6 semanas.

PEDIATRIA: Não existem estudos para documentar a eficácia e segurança de Donepezila em criancas.

Dose máxima1: 10mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal1: não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática1: não é necessário ajuste de dose.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração: VO. Com ou sem alimentos¹⁰.

DOPAMINA - Agonista Adrenérgico

Nome Comercial/Apresentação

Dopamina injetável 5mg/mL - ampola 10mL

Indicação^{1,3}: Suporte hemodinâmico, associado ao tratamento do choque.

Dose Usual:

ADULTOS³: Suporte hemodinâmico: infusão a 1-5mcg/kg/min, EV. Doses de até 20mcg/kg/min normalmente são suficientes, acima deste valor podem não ter efeito benéfico. A infusão pode ser aumentada de 1-4mcg/kg/min num intervalo de 10 a 30 minutos até que se obtenha uma resposta

adequada.

PEDIATRIA³: Suporte hemodinâmico: 1-20mcg/kg/min, EV.

Dose máxima³: Adultos e crianças: 50mcg/kg/min.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição³: SF e SG5%. Concentrações usuais de infusão: 400mg em 250mL (1600mcg/mL) ou 800mg em 250mL (3200mcg/mL).

Concentração máxima3: 3200mcg/mL.

Estabilidade1: 24h TA.

Administração³: EV, em veia de grande calibre. Utilizar bomba de infusão.

Observações importantes¹: Não utilizar com soluções alcalinas. Uma coloração amarelo-castanha na solução é indicativo de sua decomposição, não devendo ser utilizada. A administração deve ser interrompida gradualmente para evitar o aparecimento de hipotensão aguda.

DOXICICLINA - Antimicrobiano, derivado de Tetraciclina

Nome Comercial/Apresentação

Vibramicina 100mg/comprimido solúvel

Indicação^{1,2,3}: Principalmente no tratamento de infecções suscetíveis causadas por Rickettsia, Chlamydia e Mycoplasma; alternativas para mefloquina na profilaxia da malária, tratamento para sífilis, Neisseria gonorrhoeae descomplicada, infecções por *Listeria, Actinomyces israelii e Clostridium* em pacientes alérgicos à penicilina; utilizada para pneumonia comunitária e outras infecções de organismos susceptíveis, antraz devido ao Bacillus anthracis, incluindo antraz por inalação (pós-exposição), tratamento de infecções incomuns causadas por organismos sensíveis gram-negativos e gram-positivos incluindo *Borrelia recurrentis, Ureaplasma urealyticum, Haemophilus ducreyi, Yersinia pestis, Francisella tularensis, Vibrio cholerae, Campylobacter fetus, Brucella spp, Bartonella bacilliformis, e Klebsiella granulomatis,* febre Q, a doença de Lyme, amebíase intestinal; acne grave

Dose Usual:

ADULTOS3: Oral: 100-200mg /dia divididas em 1-2 doses.

PEDIATRIA: >8 anos (> 45kg): Oral: 2-5mg/kg/dia divididas em 1-2 doses;

Dose máxima: Pediatria^{2,3}: 200mg/dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise²: Pouco dialisável ; Não é necessário dose suplementar ou ajuste.

Administração^{1,2}: Tomar com água ou dissolvê-lo em 50mL de água, junto as refeições e evitar sentar ou deitar por 30 minutos após a administração para reduzir irritação gástrica.

Observações importantes: Tendo em vista que os medicamentos bacteriostáticos (que agem interrompendo o crescimento e/ou reprodução das bactérias) podem interferir na ação bactericida (capacidade de matar bactérias) da penicilina, é aconselhável evitar a administração de doxiciclina juntamente com penicilina.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊ

DOXORRUBICINA - Antineoplásico, Antracíclico

Nome Comercial/Apresentação

Adriblastina injetável 10mg/frasco

Adriblastina injetável 50mg/frasco

Indicação¹: Carcinomas de mama, pulmão, bexiga, hepático, tireoide e ovário; sarcomas ósseos e dos tecidos moles; linfomas de Hodgkin e não-Hodgkin; neuroblastoma; leucemia linfoblástica aguda; leucemia mieloblástica aguda, tumor de Wilms.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos

DOXORRUBICINA LIPOSSOMAL - Antineoplásico, Antracíclico



Nome Comercial/Apresentação

Caelyx injetável 20mg - 2mg/mL (frasco 10mL)

Indicação^{1,2}: Sarcoma de Kaposi relacionado à AIDS, câncer de mama metastáticoe câncer de ovário avançado.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

DROPERIDOL - Neuroléptico

Nome Comercial/Apresentação

Droperdal 2,5mg/mL - injetável (ampola 1mL)

Indicação^{2,3}: Prevenção e/ou tratamento de vômitos e náuseas provocados por tratamentos cirúrquicos e de diagnóstico.

Dose Usual:

ADULTOS^{2,3}: Dose inicial máxima de 2,5mg. Doses adicionais de 1,25mg podem ser administradas com cautela até que se alcance o efeito desejado.

PEDIATRIA: 2 a 12 anos^{2,3}: Dose inicial de 0,1 mg/kg, que pode ser repetida baseando-se na resposta do paciente. Utilizar com cautela.

Dose máxima^{2,3}: Pediatria: 1,25mg dose única ao final da cirurgia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal/hepática^{2,3}: 0.625mg/dose. Administrar com cautela.

Hemodiálise^{2,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Diluição^{2,3}: Diluir cada ampola em 50 – 100mL de SF, S5% e RL.

Estabilidade^{2,3}: 7 dias TA protegido da luz se diluído em SF e SG5%. 24 horas TA, protegido da luz se diluído em RL.

Administração^{2,3,10}: EV e IM. Na administração EV fazer lentamente.

DROPROPIZINA - Antitussígeno

Nome Comercial/Apresentação

Gotas Binelli 30mg/mL - Solução Oral (1mL = 27 gotas)

Indicação¹: Tratamento dos sintomas da tosse irritante e seca (sem secreção).

Dose Usual1:

ADULTOS: 27 gotas, 4 vezes/dia.

PEDIATRIA: 2 a 3 anos: 4 a 7 gotas, 4 vezes/dia; Acima 3 anos: 14 gotas, 4 vezes/dia.

Observações importantes: Álcool e depressores do SNC podem aumentar efeitos colaterais como hipotensão e sonolência.

DULOXETINA - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Cymbalta 30mg/cápsula de liberação controlada

Cymbalta 60mg/cápsula de liberação controlada

Indicação¹: Tratamento de transtorno depressivo maior e controle da dor associada à neuropatia diabética periférica.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2,3}: *Transtorno depressivo maior*: 60mg 1xdia ou dividida em 2 tomadas. *Neuropatia diabética*: 60mg 1xdia. Alguns pacientes podem se beneficiar de doses maiores que a recomendada, porém não ultrapassando a dose máxima.

PEDIATRIA^{1,10}: Não testado em crianças.

Dose máxima¹: 120mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3}: Não é recomendado para pacientes com insuficiência renal grave, com Clcr < 30mL/min. Em insuficiência leve a moderada uma diminuição da dose pode ser considerada, conforme resposta e tolerância^{2,3}.

Insuficiência hepática^{1,2,3}: Não é recomendado para pacientes com insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO, com ou sem alimentos.



EFEDRINA - Agonista Adrenérgico

Nome Comercial/Apresentação

Efedrin injetável 50mg/mL - ampola 1mL

Indicação³: Hipotensão induzida por anestesia e congestão nasal. *Off-label*: hipotensão ortostática idiopática, náusea e vômito pós-operatório refratários a antieméticos.

Dose Usual:

ADULTOS: *Hipotensão induzida por anestesia*^{3,10}: 25-50mg, EV lento, IM ou SC, repetir após 5 a 10 minutos, se necessário, e depois repetir a cada 3-4 horas. *Dose máxima*: 150mg/24horas. *Hipotensão ortostática idiopática (off label)*³: 25-50mg 3x/dia, VO. *Dose máxima*: 150mg/dia. *Náusea e vômito pós-operatório refratários a antieméticos (off label)*³: 0,5mg/kg, IM, ao final da cirurgia. PEDIATRIA³: *Hipotensão*: 0,2-0,3mg/kg/dose, EV lento, a cada 4-6 horas.

Dose máxima3: Adultos: 150mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição3: Cada ampola em 1000mL de SF, SG5%.

Concentração 1: 0,05mg/mL.

Estabilidade1: Usar após o preparo. Proteger da luz.

Administração3: IM, EV lenta ou SC.

EMBUCRILATO - Adesivo Tissular



Nome Comercial/Apresentação

Histoacryl Adesivo

Indicação¹: Coaptação de peles sensíveis e pequenas incisões.

Dose Usual:

ADULTOS¹: deve-se aplicar a mínima quantidade possível de adesivo tecidular Histoacryl®: a quantidade é suficiente quando a película aplicada mostra uma ligeira coloração.

PEDIATRIA¹: deve-se aplicar a mínima quantidade possível de adesivo tecidular Histoacryl®: a quantidade é suficiente quando a película aplicada mostra uma ligeira coloração.

Estabilidade¹: Histoacryl® pode ser armazenado em temperatura ambiente 22°C. Quando se abre uma ampola e não se utiliza, deve-se jogar fora tanto a ampola como seu conteúdo.

Administração¹: Depois de abrir a embalagem tubular cilíndrica de plástico, retira-se o tubo adesivo, em condições estéreis. Em seguida abre-se cortando a sua ponta mais fina. Quando se corta a ponta é recomendável segurar a ampola de plástico com os dedos, mantendo-se verticalmente para cima. Antes de aplicar Histoacryl®, deve-se assegurar que as bordas da ferida se ajustam perfeitamente. Apertando as paredes da ampola de plástico, pode-se aplicar Histoacryl® diretamente sobre os tecidos a serem fixados.

ENALAPRIL - Inibidor de ECA

Nome Comercial/Apresentação

Renitec 5mg/comprimido

Renitec 20mg/comprimido

Indicação¹: Tratamento da hipertensão, tratamento da hipertensão renovascular e todos os graus de insuficiência cardíaca.

Dose Usual:

ADULTOS¹: *Hipertensão*: 10-40mg dia, fracionados em 1-2 vezes. *Insuficiência cardíaca/disfunção ventricular*: 2,5mg, a dose pode ser aumentada gradualmente até a dose de manutenção habitual: 20mg, 1 vez/dia ou em doses fracionadas, conforme a tolerabilidade do paciente.

PEDIATRIA²: *Crianças de 1 mês até 17 anos*: 0,08mg/kg/dia. *Dose máxima*¹: *Adultos*: 40mg/dia. *Pediatria*: 0,08mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Adultos: conforme tabela abaixo. Pediatria: não é recomendado a neonatos e pacientes pediátricos com taxa de filtração glomerular < 30mL/min/1,73m², haja vista que não existem dados disponíveis para essa população de pacientes.

Insuficiência hepática¹: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise¹: O enalaprill é dialisável. A dose nos dias em que o paciente não faça diálise deverá ser ajustada de acordo com a resposta da pressão arterial.

Administração¹: VO.

Observações importantes¹: Se a resposta clínica for inadequada, a dose inicial pode ser repetida ou dobrada após 1h. Outros ajustes posológicos podem ser necessários em intervalos de 6h.

Depuração da Creatinina (Clcr) mL/min	Dose inicial (mg/dia)	
30 < Clcr < 80mL/min	5 - 10mg	
10 < Clcr ≤ 30mL/min	2,5mg	
Clcr ≤ 10mL/min	2,5mg nos dias de diálise	

ENOXAPARINA SÓDICA - Anticoagulante, Heparina de Baixo Peso Molecular

Nome Comercial/Apresentação

Clexane injetável - 20mg/0,2mL

Clexane injetável - 40mg/0,4mL

Clexane injetável - 60mg/0,6mL

Clexane injetável - 80mg/0,8mL

Clexane injetável - 100mg/1mL

Indicação¹: Profilaxia do tromboembolismo venoso e recidivas, tratamento de trombose venosa profunda já estabelecida com ou sem embolismo pulmonar, prevenção da coagulação do circuito de circulação extracorpórea durante a hemodiálise.

Dose Usual:

ADULTOS²: Profilaxia de tromboembolismo durante procedimento cirúrgico geral, em pacientes com risco moderado: 20mg, SC, 2h antes da intervenção. Em pacientes com alto risco: 40mg, SC, 12h antes da intervenção. Tratamento da trombose venosa profunda e angina instável: 1mg/kg, SC, a cada 12h. Prevenção da formação de coágulos, em procedimentos de hemodiálise: 1mg/kg, injetado na linha arterial do circuito, no início da sessão de hemodiálise.

PEDIATRIA²: *Terapêutica (TVP)*: 1.5mg/kg/dose a cada 12 horas (< 2meses); 1mg/kg/dose a cada 12 horas (≥ 2meses); *Profilaxia (TVP)*: 0.75mg/kg/dose a cada 12 horas (< 2meses); 0.5mg/kg/dose a cada 12 horas (≥ 2meses).

Dose máxima²: Adultos 1mg/kg, 2x dia. Pediatria (≥ 2meses): 1mg/kg, 2x dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^p: Correção para insuficiência grave (Clcr < 30mL/min): 1mg/kg, 1x ao dia (tratamento) e 30mg SC 1xdia (profilaxia).

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise²: dose suplementar não é necessário.

Estabilidade¹: Conservar em temperatura ambiente (15-30°C).

Administração¹: Deverá ser administrado por via subcutânea, na região ântero-lateral do abdômen, alternando a cada aplicação os lados direito e esquerdo.



Observações importantes²: Se for utilizada a enoxaparina em pacientes em diálise, as dosagens devem ser reduzidas e os níveis de anti-Xa monitorizado frequentemente.

EPINEFRINA - Agonista Adrenérgico

Nome Comercial/Apresentação

Efrinalin 1mg/mL (1:1000) – ampola 1mL

Indicação³: Broncoespasmo, asma brônquica, reação de hipersensibilidade, parada cardíaca, indução e manutenção da midríase durante cirurgia intraocular. *Off-label* (ACLS guidlines): fibrilação ventricular ou taquicardia ventricular sem pulso, assitolia, atividade elétrica sem pulso, hipotensão/ choque não responsivo a reposição volêmica, bradicardia sintomática e suporto inotrópico.³

Dose Usual:

ADULTOS3: Assistolia, parada cardíaca sem pulso, fibrilação ventricular ou taquicardia ventricular sem pulso: 1mg, a cada 3-5min. Na parada cardíaca pode ser utilizada a via intracardíaca, limitada à sala cirúrgica, quando não há possibilidade de uso de outras vias¹. Bradicardia: 2-10mcg/min ou 0,1-0,5mcg/kg/min, infusão EV. Broncodilatação: 0,3-0,5mg, SC, a cada 20min por 3 doses. Reação de hipersensibilidade: 0,2-0,5mg, IM ou SC, a cada 5-15min; 0,1mg por 5min, EV, com infusão de 1-4mcg/min. A administração SC resulta numa absorção mais lenta e menos confiável. A administração IM no anterolateral do terço médio da coxa é preferível em situações de anaflaxia. Hipotensão/choque não responsivo a reposição volêmica (off-label): 0,1-0,5mcg/kg/min, infusão EV. Indução e manutenção da midríase durante cirurgia intraocular: diluir a solução de 1:1000 (1mg/ mL) para uma concentração final de 1:100.000 a 1:.1.000.000 (10mcg/mL a 1mcg/mL), intraocular. PEDIATRIA3: Assistolia, parada cardíaca sem pulso, fibrilação ventricular ou taquicardia ventricular sem pulso: 0,01mg/kg, EV, a cada 3-5 min. Dose máxima por dose: 1mg; 0,1-1mcg/kg/min, infusão EV. Bradicardia: 0,01mg/kg, EV, a cada 3-5 min se necessário. Dose máxima por dose: 1mg; 0,1-1mcg/kg/min, infusão EV. Broncodilatação: 0,01mg/kg, SC, a cada 20min por 3 doses. Reação de hipersensibilidade: 0,01 mg/kg, IM ou SC, a cada 5-15min. A administração SC resulta numa absorção mais lenta e menos confiável. A administração IM no anterolateral do terço médio da coxa é preferível em situações de anaflaxia Hipotensão/choque não responsivo a reposição volêmica (off-label): 0,1-01mcg/kg/min, infusão EV. Indução e manutenção da midríase durante cirurgia intraocular: iqual a dose de adulto.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição3: SF ou SG5%

Concentração máxima²: Adultos: 16mcg/mL; Crianças: 64mcg/mL.

Estabilidade¹: *Pós-diluição*: imediata. A porção restante na ampola deve ser desprezada. Proteger da luz. Não utilizar se a solução estiver escurecida ou com precipitado.

Administração 1,3: EV, IM, SC, INAL, intraocular, intracardíaca.

EPIRRUBICINA - Antineoplásico, Antracíclico

Nome Comercial/Apresentação

Farmorubicina injetável 10mg/frasco

Farmorubicina injetável 50mg/frasco

Indicação¹: Carcinoma de mama, linfomas malignos, sarcoma de partes moles, carcinoma gástrico, carcinoma hepático, câncer do pâncreas, carcinoma de reto-sigmoide, carcinoma da região cérvico-facial, carcinoma pulmonar, carcinoma de ovário e leucemias.

Para mais informações consultar o Guia de medicamentos antineoplásicos.

ERITROMICINA, estolato - Antimicrobiano, Macrolídeo

Nome Comercial/Apresentação

Eritrex 500mg/comprimido

Indicação³: Tratamento de infecções bacterianas suscetíveis, incluindo *S. pyogenes*, alguns *S. pneumoniae*, alguns S. aureus, *M. pneumoniae*, *Legionella pneumophila*, difteria, coqueluche, clamídia, eritrasma, *N. gonorrhoeae*, *E. histolytica*, sífilis e uretrite não gonocócica, e gastroenterite *Campylobacter*, usado em conjunto com a neomicina para a descontaminação do intestino.

Dose Usual:

ADULTOS3: Oral: 250-500mg a cada 6-12 horas.

PEDIATRIA³: Oral: 30-50mg/kg/dia divididos em 2-4 doses.

Dose máxima³: VO 2a/dia (eritromicina base).

Ajuste de dose:

Insuficiência renal ³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepático.

Hemodiálise³: Não é necessário ajuste para diálise.

Administração¹: Pode ser administrado com ou sem alimentos.

ERITROMICINA, Lactobionato - Antimicrobiano, Macrolídeo

Nome Comercial/Apresentação

Tromaxil injetável - 1g /frasco

Indicação³: Tratamento de infecções bacterianas suscetíveis, incluindo *S. pyogenes*, alguns *S. pneumoniae*, alguns *S. aureus*, *M. pneumoniae*, *Legionella pneumophila*, difteria, coqueluche, clamídia, eritrasma, *N. gonorrhoeae*, *E. histolytica*, sífilis e uretrite não gonocócica, e gastroenterite *Campylobacter*, usado em conjunto com a neomicina para a descontaminação do intestino.

Dose Usual:

ADULTOS³: <u>EV:</u> 15-20mg/kg/dia dividida a cada 6 horas ou 500-1000mg a cada 6 horas ou infusão contínua durante 24 horas.

PEDIATRIA3: EV: 15-50mg/kg/dia dividida a cada 6 horas.

Dose máxima3: EV: 4g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepático.

Hemodiálise 3: Não é necessário ajuste para diálise.

Reconstituição¹: 20mL de AD. Não reconstituir com SF0,9% (formação de gel) e Não diluir em

SG5% (baixa estabilidade). **Diluição¹:** 230-480mL de SF. **Estabilidade:** <u>EV:</u> 8 horas em TA. **Administração¹:** <u>EV</u> 1 hora.

ERITROPOETINA - Fator de Crescimento Hematopoiético

Nome Comercial/Apresentação

Eprex/Recormon 10.000UI - Seringa Eprex/ Eritromax 4.000UI - Seringa

Eprex 40.000UI - Seringa

Indicação¹: Tratamento de Anemia por insuficiência renal crônica; tratamento da anemia e redução da necessidade de transfusão em pacientes adultos com câncer não mieloide em uso de quimioterapia; pacientes adultos infectados pelo HIV com anemia e submetidos ao tratamento com zidovudina (com níveis de eritropoetina ≤ 500mU/mL doses); indicado para facilitar o programa de





coleta sanguínea autóloga num esquema de pré depósito e reduzir o risco relacionado a transfusões alogênicas em pacientes que apresentam taxa de hematócrito de 33 - 39%, os quais serão submetidos a uma cirurgia eletiva de grande porte.

Dose Usual:

ADULTOS¹: 150UI/kg, 3 vezes por semana; Se após 4 semanas de tratamento, o aumento nos níveis de hemoglobina for < 1g/dL, a dose deve ser aumentada para 300UI/kg por 4 semanas. Descontinuar o uso se após 4 semanas o nível de hemoglobina for < 1g/dL. *Adultos em Hemodiálise*: 50UI/kg 3x/semana (correção); quando necessário, os ajustes de dose devem ser feitos em incrementos de 25UI/kg, 3x/semana em intervalos de pelo menos 4 semanas; 30 -100 UI/kg, 3x/semana (manutenção); *Diálise peritoneal*: 50UI/kg 2x/semana (correção) e 25-50UI/kg 2x/semana (manutenção); *Em pré-diálise*: 50UI/kg 3x/semana (correção) e 17 - 33UI/kg 3x/semana (manutenção).

PEDIATRIA²: Anemia devido à quimioterapia em pacientes com câncer: Iniciar o tratamento só se hemoglobina < 10a/dL e duração prevista da quimioterapia mielossupressora ≥ 2 meses. Crianças ≥ 5 anos: EV: Dose inicial: 600 unidades/kg uma vez por semana até o término da quimioterapia. Se a hemoglobina não aumentar em > 1g/dL e permanecer < 10g/dL após quatro semanas iniciais; aumentar para 900 unidades/kg; descontinuar após 8 semanas de tratamento, se as transfusões de hemácias ainda forem necessários ou se não houver resposta da hemoglobina. Se o aumento de hemoglobina > 1g/dL em qualquer período de 2 semanas ou hemoglobina atingir um nível suficiente para evitar a transfusão de células vermelhas do sangue: reduzir a dose de 25%. Pacientes com doença renal crônica em diálise: Crianças 1 mês a 16 anos: EV ou SC: Dose inicial: 50UI/kg, 3x/semana. Se a hemoglobina não aumentar em > 1q/dL após 4 semanas : aumentar a dose em 25%, não aumentar a dose com mais frequência do que uma vez a cada quatro semanas; Se o aumento de hemoglobina > 1g/dl em qualquer período de 2 semanas: reduzir a dose em 25%; se resposta inadequada ao longo de um período de 12 semanas: usar a dose mínima eficaz que irá manter um nível hemoglobina suficiente para evitar transfusões de hemácias e avaliar o paciente para outras causas de anemia. Dose máxima: Adultos^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não encontrada informação sobre dose máxima. Pediatria²: Crianças ≥ 5 anos: 60.000UI EV.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise¹: preferível via EV; a concentração ideal de hemoglobina ideal deve ser de 10 a 12g/dL em adultos e de 9,5 a 11g/dL em crianças.

Estabilidade¹: Os frascos devem ser armazenados entre 2° C e 8° C. Não congelar ou agitar.

Administração¹: SC ou EV. Não deve ser administrado em infusão ou misturado a outras soluções parenterais. A injecão IV deve ser aplicada direta, lentamente (1-2 minutos).

Observações importantes¹: Um aumento da incidência de eventos adversos vasculares trombóticos podem ocorrer em pacientes com câncer recebendo agentes estimulantes da eritropoiese, incluindo alfaepoetina.

ERLOTINIBE - Antineoplásico, Inibidor da Tirosina Quinase

Nome Comercial/Apresentação

Tarceva 150mg/ comprimido revestido

S

Indicação¹: Tratamento de manutenção do câncer de pulmão de não pequenas células avançado ou metastático que não tenha progredido na primeira linha de quimioterapia e tratamento do câncer de pulmão de não pequenas células localmente avançado ou metastático após falha de pelo menos um esquema quimioterápico prévio. Em combinação com gencitabina para tratamento de primeira linha de câncer de pâncreas localmente avançado, inoperável ou metastático.

Dose Usual²: ADULTOS: *Câncer de pulmão de não pequenas células:* 150mg por dia, VO. *Câncer de pâncreas:* 100mg por dia, VO, em combinação com gencitabina.

Ajuste de dose:

Insuficiência hepática²: deve-se considerar a redução de dose ou interrupção do tratamento quando ocorrerem alterações graves na função hepática.

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste de dose na insuficiência renal.

Administração¹: O comprimido deve ser administrado pelo menos 1h antes ou 2h depois da ingestão de alimentos.

ERTAPENEM - Antimicrobiano, Carbapenema

Nome Comercial/Apresentação

Invanz injetável - 1g/frasco

Indicação¹: Tratamento das seguintes infecções moderadas a graves: infecções intra-abdominais complicadas, infecções da pele e estrutura da pele (incluindo infecções do pé diabético sem osteomielite, animal e mordidas humanas), infecção do trato urinário complicadas (incluindo pielonefrite), infecções pélvicas (incluindo pós-parto endomiometrite, aborto séptico, infecções ginecológicas pós-cirúrgicas), septicemia bacteriana e pneumonia comunitária. Cobertura antibacteriana inclui aeróbias gram-positivos, gram-negativas aeróbias e bactérias anaeróbios.

Dose Usual1:

ADULTOS: IM e EV: 1g/dia ou 15mg/kg.

PEDIATRIA: > 3 meses a 12 meses: 15mg/kg 2x/ dia.

Dose máxima¹: 1g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Clcr ≤ 30mL/minuto: 500mg/dia.

Insuficiência hepática1: Não é necessário ajuste para insuficiência hepático.

Hemodiálise³: Quando a dose diária é dada no prazo de 6 horas antes da hemodiálise, uma dose suplementar de 150mg é necessário depois da hemodiálise.

Reconstituição1: M: 3,2mL de 1% de lidocaína (sem epinefrina). Agite bem; M 10mL de AD.

Diluição¹: 50mL de SF.

Concentração máxima^{1,3}: 20mg/mL.

Estabilidade¹: *IM*: 1 hora após o preparo; *EV* 6 horas em TA ou 24 horas sob refrigeração, devendo ser utilizada dentro de 4 horas após a remoção do refrigerador. Não congelar.

Administração^{1,2}: 30 minutos. *M* injeção intramuscular profunda em massa muscular grande.

Observações importantes: <u>EV:</u> A terapia pode ser administrada durante até 14 dias, para IM até 7 dias.

ESCINA (A) + SALICILATO DE DIETILAMÔNIO (B)

Antiinflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Reparil gel - 10mg/g + 50mg/g (bisnaga 30g)

Indicação¹: Edemas localizados causado por transtornos de natureza inflamatória (flebites superficiais, inflamações varicosas, artrites, artroses, periartrites, bursites, traumatismos, contusões, luxações, hematomas, tendinite, tenossinovite); lesões leves oriundas da prática esportiva.

Dose Usual¹: Aplicar na região afetada 2 a 3 vezes ao dia.

Observações importantes¹: Não deve ser aplicado na pele rachada, mucosas ou áreas da pele que tenham sido expostas à radioterapia.



ESCITALOPRAM - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Lexapro 10mg/comprimido revestido

Indicação¹: Depressão, transtorno do pânico, transtorno de ansiedade generalizada, fobia social e Transtorno obsessivo compulsivo.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Depressão: 10mg 1xdia. Transtorno do pânico: 5mg 1xdia na primeira semana e nas próximas 10mg 1xdia. Ansiedade generalizada: 10mg/dia pode ser aumentada até a dose máxima após no mínimo 1 semana do início do tratamento. Fobia social e Transtorno Obsessivo compulsivo: 10mg/dia, conforme resposta a dose pode ser diminuída para 5mg/dia ou aumentada para 20mg/dia.

PEDIATRIA¹: Não usar este medicamento para tratar crianças ou adolescentes menores de 18 anos, ao menos que a necessidade clínica seja clara e o paciente seja cuidadosamente monitorado pelo médico quanto ao aparecimento de sintomas suicidas.

Dose máxima1: 20mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: não é necessário ajuste para pacientes com comprometimento renal leve ou moderado

Insuficiência hepática¹: dose inicial de 5mg/dia durante as duas primeiras semanas e dependendo da resposta aumentar para 10mg/dia.

Hemodiálise^{1,2,3,4,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas

Administração¹: VO. Deve ser administrado em dose única diária, em qualquer horário do dia com ou sem alimento.

ESCOPOLAMINA - Antiespasmódico, Anticolinérgico

Nome Comercial/Apresentação

Buscopan simples 10mg - drágea

Buscopan simples gotas - 10mg/mL (1mL = 20 gotas)

Buscopan injetável - 20mg/mL (ampola 1mL)

Indicação^{1,2,3}: Espasmos agudos dos tratos gastrintestinal, geniturinário e vias biliares, assim como cólicas biliares e renais. Como medida auxiliar na prevenção de espasmos em procedimentos diagnósticos, tais como em endoscopia gastrintestinal e radiologia.

Dose Usual:

ADULTOS (e maiores de 6 anos): 1 a 2 drágeas ou 20 a 40 gotas (10 a 20mg), VO, 3 a 5x/dia1.

PEDIATRIA: (de 1 a 6 anos): 10 a 20 gotas (5 a 10mg), VO, 3x/dia¹; dose baseada por peso corpóreo: (até 3 meses): 1,5mg/kg, VO, 3x/dia; (entre 3 a 11 meses): 0,7mg/kg/dose, VO, 3x/dia; (entre 1 a 6 anos): 0,3 a 0,5 mg/kg/dose, VO, 3x/dia¹.(lactentes) 10 gotas (5mg), VO, 3x/dia.

Via EV, IM ou SC:

ADULTOS (maiores de 12 anos): 20 a 40mg (1 a 2 ampolas); EV, IM ou SC, várias vezes ao dia (respeitando a dose máxima^{1,2,3}).

PEDIATRIA: Em casos graves, 0,3 a 0,6mg/kg; EV, IM ou SC, várias vezes ao dia (respeitando a dose máxima^{1,2,3)}.

Dose máxima^{1,2,3}: Adultos: 100mg/dia. Crianças: 1,5mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3}: utilizar com cuidado em paciente com insuficiência renal, devido ao aumento do risco de reacão adversa.

Insuficiência hepática^{2,3}: utilizar com cuidado em paciente com insuficiência hepática, devido ao aumento do risco de reação adversa.

Hemodiálise^{1,2,3,4}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para paciente em hemodiálise.

Administração¹: Via EV direta, em 2 a 3 minutos; IM ou SC. As drágeas devem ser ingeridas sem mastigar.

Observações importantes: Esse medicamento é contra-indicado para uso por idosos especialmente sensíveis aos efeitos secundários dos antimuscarínicos, como secura da boca e retenção urinária^{1,2,3}. Buscopan drágeas contém açúcar, portanto, deve ser usado com cautela em portadores de diabetes¹.

ESCOPOLAMINA (A) + DIPIRONA SÓDICA (B)

Antiespasmódico e Analgésico

Nome Comercial/Apresentação

Buscopan composto comprimido - 10mg(A) + 250mg(B)

Buscopan composto gotas - 6,67mg(A) + 333,4mg(B)/mL (20 gotas) - frasco 20mL

Buscopan composto injetável - 4mg(A) + 500mg(B)/mL - ampola de 5mL

Indicação¹: Em estados espáticos-dolorosos e cólicas do trato gastrintestinal, das vias biliares e urinárias, e do aparelho genital feminino; dismenorreia.

Dose Usual1:

ADULTOS: 1 a 2 comprimidos, ou 20 a 40 gotas, VO, 3 a 4x/dia; ou 1 ampola (5mL), EV ou IM, podendo ser repetida 2 a 3x/dia, se necessário.

PEDIATRIA (> 6 anos): 10 a 20 gotas, VO, 3 a 4x/dia; (de 1 a 6 anos): 5 a 10 gotas, VO, 3 a 4x/dia. A apresentação injetável não deve ser utilizado em crianças menores de 1 ano.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal': utilizar com cuidado em pacientes idosos com a função renal debilitada.

Insuficiência hepática¹: utilizar com cuidado em pacientes idosos com a função hepática debilitada. Hemodiálise¹.2.3.4: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para paciente em hemodiálise.

Diluição¹: Via EV direta. Se necessário diluição, fazer em 50mL de SF0,9%.

Estabilidade¹: 8h em temperatura ambiente.

Administração¹: Via EV direta em 5 minutos, ou via IM profunda (intraglútea). Não deve ser administrado via SC. Os comprimidos devem ser ingeridos sem mastigar.

Observações importantes¹: Não deve ser administrado por via parenteral em pacientes com glaucoma, taquicardia, estenoses mecânicas no trato gastrintestinal, megacólon, miastenia grave ou hipertrofia prostática com retenção urinária. Não deve ser utilizados em idosos especialmente sensíveis aos efeitos secundários dos antimuscarínicos, tais como secura da boca e retenção urinária.

ESMOLOL - Beta-Bloqueador

Nome Comercial/Apresentação

Brevibloc injetável - 100mg/10mL

Brevibloc injetável - 2500mg/10mL

Indicação¹: Indicado para o tratamento da taquicardia e hipertensão que ocorrem durante a indução e intubação traqueal, durante a cirurgia, na emergência de anestesia e no período pós-operatório, quando, a critério médico, é considerada indicada tal intervenção específica.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Taquicardia intra e pós-operatória e/ou hipertensão (controle imediato): dose inicial de 80mg (aproximadamente 1mg/kg), EV direto em 30 segundos, seguida por uma infusão de 150mcg/kg/min, se necessário. Ajustar a velocidade de infusão até 300mcg/kg/min. Taquicardia supraventricular: 50 - 200mcg/kg/min.

PEDIATRIA1: A segurança e a eficácia em crianças não foram estabelecidas.



Dose máxima1: Adultos: 300 mcg/kg/min.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Usar com cautela.

Insuficiência hepática¹: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição1: A APRESENTAÇÃO DE 2500mg/10mL NÃO DEVE SER UTILIZADA SEM DILUIÇÃO.

SF ou SG%, prepare assepticamente uma infusão de 10mg/mL adicionando duas ampolas de 250mg/mL a um recipiente de 500mL, ou uma ampola de 250mg/mL a um recipiente de 250mL de uma solução intravenosa compatível.

Concentração máxima¹: 10mg/mL. **Estabilidade¹:** *Pós-diluição*: 24h TA.

Administração1: EV.

ESOMEPRAZOL - Inibidor da Bomba de Prótons

Nome Comercial/Apresentação

Nexium 20mg/comprimido revestido

Nexium 40mg injetável

Indicação¹: Tratamento de doenças ácido pépticas e alívio dos sintomas de azia, regurgitação ácida e dor epigástrica. Também é efetivo para a erradicação de *Helicobacter pylori* quando associado com os antibióticos corretos. Prevenção de recorrência de sangramento pós-endoscópico em úlcera péptica².³.

Dose Usual:

ADULTOS (maiores de 12 anos)1,2,3: 20 a 40mg, EV ou VO, 1 vez/dia.

Prevenção de recorrência de sangramento pós-endoscópico em úlcera péptica: 80mg infundidos em 30minutos, seguido por infusão de 8mg/hora, por até 72 horas. Após esse período, o tratamento deve ser continuado com 40mg VO, 1x/dia, durante 27dias^{2,3}.

PEDIATRIA².³: \underline{EV} (indicados somente quando a terapia oral é inapropriada) - (de 1 mês a menores de 1ano): 0,5mg/kg, 1 vez/dia. (de 1 a 12 anos): < 55kg: 10mg, 1 vez/dia; \geq 55kg: 20mg, 1 vez/dia. \underline{VO} : (de 1 mês a < 1ano): 3 a 5kg: 2,5mg, 1 vez/dia, por até 6 semanas. > 5 a 7,5kg: 5mg, 1 vez/dia, por até 6 semanas. > 7,5kg: 10mg, 1 vez/dia, por até 6 semanas. (Em crianças de 1 a 11 anos): < 20kg: 10mg, 1 vez/dia, por até 8 semanas.

<u>Dose máxima:</u> PEDIATRIA^{2,3}: <u>Os dados de eficácia e segurança não foram estabelecidos com doses acima de 1,33mg/kg/dia e/ou terapia além de 8 semanas.</u>

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3}: Não é necessário ajuste de dose para os pacientes com insuficiência renal. Devido à experiência limitada em pacientes com insuficiência renal grave, esses pacientes devem ser tratados com precaução.

Insuficiência hepática^{1,2,3}: Não exceder dose diária máxima de 20mg em pacientes com insuficiência hepática grave. Não é necessário ajuste de dose para os pacientes com insuficiência hepática de leve a moderada.

Diluição¹: EV direto: 5mL de SF0,9%. Infusão: A solução para infusão pode ser administrada em até 100mL de SF0,9%.

Estabilidade¹: Após o preparo, 12 horas em temperatura até 30°C.

Administração¹: <u>Injetável:</u> EV direto: Administrar por um período mínimo de 3 minutos; <u>infusão</u>: Administrar em um período de 10-30 minutos. <u>Comprimidos</u>: devem ser administrados inteiros com líquido, VO. Este medicamento não pode ser partido ou mastigado. Nos casos de pacientes com dificuldade para deglutir, o comprimido pode ser disperso em meio copo de água sem gás (não se deve usar outro líquido), mexendo até o comprimido se desintegrar. A dispersão deve ser ingerida ou administrada através de sonda nasoenteral (SNE) em até 30 minutos. Se persistirem

microgrânulos aderidos à parede do copo, adicionar um pouco de água, mexer e ingerir, ou administrar por SNE o seu conteúdo. *Os microgrânulos não devem ser mastigados ou esmagados*.

Observações importantes^{2,3}: O uso prolongado de inibidores de bomba de prótons pode aumentar o risco de diarréia associada à *Clostridium difficile*.

ESPIRONOLACTONA - Diurético Poupador de Potássio

Nome Comercial/Apresentação

Aldactone 25mg /comprimido Aldactone 100mg/ comprimido

Indicação¹: Tratamento da hipertensão essencial e distúrbios edematosos.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Hipertensão essencial e distúrbios edematosos: 50-100mg/dia, administrados em dose única ou fracionada. Nos casos resistentes ou graves, a dose pode ser gradualmente aumentada em intervalos de duas semanas até 200mg/dia.

PEDIATRIA¹: CRIANÇAS: *Edema*: 3,3mg/kg/dia, fracionados em até 4 administrações. A dosagem deverá ser ajustada com base na resposta e tolerabilidade do paciente.

Dose máxima¹: Adultos: 400mg/dia. Pediatria: 3,3mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência rena^p: Clcr 31-50mL/min: 12,5mg/dia, Clcr < 30 mL/min: não recomendado.

Insuficiência hepática¹⁰: 100 a 200mg, 1vez/dia, de manutenção, 400mg, em dias alternados.

Hemodiálise^{1,2,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: *Pediatria*: VO se for necessário, pode ser preparada uma suspensão, triturando os comprimidos com algumas gotas de glicerina e acrescentando líquido com sabor.

Observações importantes¹: Contraindicações: a pacientes com insuficiência renal aguda, diminuição significativa da função renal, anúria, hiperpotassemia e doença de Addison.

ÉSTER ETÍLICO DO ÓLEO DE PAPOULA IODADO - Contraste iodado iônico

Nome Comercial/Apresentação

Lipiodol ultra fluido - 480mg iodo/mL- ampola 10mL

Indicação¹: Linfografia, sialografia, fistulografia

Dose Usual¹: ADULTOS E PEDIATRIA: *Linfografia, sialografia, fistulografia*: 5-7mL por via intralinfática para opacificação de um membro (modulado em função da área corporal do paciente), sendo então 10-14mL para uma exploração bilateral.

Administração1: via intralinfática.

ESTREPTOQUINASE - Trombolítico

_

Nome Comercial/Apresentação

Streptase injetável - 250.000Ul/frasco e 750.000Ul/frasco

Indicação¹: Trombose venosa profunda, embolia pulmonar e infarto agudo do miocárdio.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Infarto do miocárdio: 1.500.000UI, EV, em 1h, logo que começarem os sintomas. Infarto agudo do miocárdio: 20.000UI por bolus intracoronária, seguida de 2.000-4.000UI/min por 30 a 90 minutos. Trombose arterial: dose inicial de 250.000UI de estreptoquinase EV durante um período de 30 minutos, seguida por uma dose de manutenção de 100.000UI/hora por 24 horas. Trombose venosa profunda: dose inicial de 250.000UI IV durante 30 minutos, depois de 100.000UI/h por 72 horas. Embolia pulmonar: dose inicial de 250.000UI EV durante 30 minutos, seguida de 100.000UI/h por 24 horas (72 horas se houver suspeita de trombose venosa profunda em simultâneo).

PEDIATRIA10: Trombose arterial: dose inicial de 2000UI/kg; dose de manutenção de 2000UI/kg/h



durante 6 a 12 horas. *Trombose arterial:* dose inicial: 1000UI/kg por via endovenosa ao longo de 5-30min; seguida de infusão contínua: 1000UI/kg/h até 24 h.

<u>Dose máxima1.2.3.4.5.6.28.9.10</u>: Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas referências consultadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição¹: 5mL de SF.

Diluição1: 50-500mL de SF ou SG5%.

Estabilidade1: Após reconstituição, 24hs a 2-8°C.

Administração¹: EV, intracoronária.

ETANOLAMINA (A) + ÁLCOOL BENZÍLICO (B) - Antivaricoso

Nome Comercial/Apresentação

Ethamolin - Oleato de Etanolamina (A) + Álcool Benzílico (B) 50mg/2mL injetável/ ampola

Indicação¹: Tratamento da esclerose de pequenas varizes sem insuficiência valvular, bem como das varizes residuais, após cirurgia.

Dose Usual:

ADULTOS1: De 1,5 a 5mL por veia a ser esclerosada, dividida em três ou quatro porções.

PEDIATRIA1: A segurança e a eficácia em crianças não foram estabelecidas.

<u>Dose máxima</u>¹: Adultos: 20mL por sessão. A dose individual total em cada veia não deve ultrapassar 6mL. É aconselhável a observação de intervalos de 7 dias entre as sessões.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Considerar diminuição da dose.

Insuficiência hepática²: Considerar diminuição da dose em caso de disfunção hepática severa.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: AD ou SG50%, a fim de obter-se soluções de 25% e 5% (a solução a 5% é geralmente satisfatória para a esclerose de varículas ou teleangiectasias).

Estabilidade¹⁰: TA, protegida da luz.

Administração¹: <u>EV</u>: Seringas de 3mL e agulhas de 0,3mm de diâmetro interno são adequadas tanto para as veias varicosas de médio calibre como para as varicosidades ou teleangiectasias.

Observações importantes¹: Em pacientes com doença cardiorrespiratória recomenda-se monitoramento cuidadoso e redução da dose total por sessão.

ETOMIDATO - Anestésico Geral

Nome Comercial/Apresentação

Hypnomidate 2mg/mL - injetável (ampola 10mL)

Indicação¹: Indução da anestesia geral e suplemento na anestesia regional.

Dose Usual:

ADULTOS1: 0,2-0,3mg/kg.

PEDIATRIA^{2,10}: Crianças > 10anos: utilizar dose para adultos.

Dose máxima1: Adultos: 60mg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas

referências consultadas.

Insuficiência hepática²: Usar com cautela.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: Solução aquosa pronta para uso.

Concentração máxima1: 0,3mg/kg.

Administração1: EV.

Observações importantes^{1,2,3,10}: Não apresenta ação analgésica. Analgésicos deveser administrados durante procedimentos cirúrgicos. A solução é altamente irritante, evitar a administração em vasos de pequeno calibre.

ETOPOSÍDEO - Antineoplásico, Epipodofilotoxina

Nome Comercial/Apresentação

Vepesid 50mg/cápsula

Eunades injetável 100mg - 20mg/mL (frasco 5mL)

Indicação¹: Tumores testiculares, tumores testiculares refratários, tumores anaplásicos de pequenas células do pulmão, carcinoma de pequenas células de pulmão, linfoma de Hodgkin e não Hodgkin, leucemia aguda não linfocítica e leucemia aguda monocítica e mielomonocítica.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

ETORICOXIBE - Anti-inflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Arcoxia 90mg/comprimido revestido

Indicação1: Tratamento agudo e crônico dos sinais e sintomas da osteorartrite e da artrite reumatóide, da espondilite anquilosante, da gota aguda e da dismenorreia primária.

Dose Usual1: ADULTOS: 90mg (1 comprimido) uma vez/dia.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal:

Clcr ≥ 30mL/min: não é necessário ajuste de dose.

Clcr < 30mL/min: contraindicado

Insuficiência hepática: Leve: Não utilizar mais que 60mg/dia. Moderada: Não utilizar mais que

60mg em dias alternados.

Administração: VO. Pode ser ingerido com ou sem alimentos.

EVEROLIMO - Antineoplásico, Inibidor de mTOR Quinase



Nome Comercial/Apresentação

Afinitor 5mg/comprimido Afinitor 10mg/comprimido

Indicação:

ADULTOS^{1,7}: Tumor neuroendócrino avançado localizado no estômago e intestino, pulmão ou pâncreas; carcinoma avançado de células renais cuja doença tenha progredido durante ou após o tratamento com Sunatinibe ou Sorafenibe, quimioterápicos ou imunoterápicos; astrocitoma subependimário de células gigantes associado à esclerose tuberosa; Mulheres na pós-menopausa com câncer de mama avançado, receptor hormonal positivo, em combinação com um inibidor da aromatase, após terapia endócrina prévia.

PEDIATRIA¹: O uso pediátrico de Everolimo é recomendado em pediatria somente em pacientes com Astrocitoma subependimário de células gigantes associado à esclerose tuberosa e que não necessitem de cirurgia imediata.



Dose Usual1:

ADULTOS¹: Tumor neuroendócrino avançado localizado no estômago e intestino, pulmão ou pâncreas e carcinoma avançado de células renais: 10mg, VO, 1 vez ao dia. Astrocitoma subependimário de células gigantes: dose de acordo com a superfície corpórea (consultar bula).

PEDIATRIA¹⁰: A dose inicial é de 4,5mg/m², via oral, uma vez ao dia e a dose deve ser titulada a cada duas semanas para obtenção de concentrações entre 5 a 15ng/mL.

<u>Dose máxima</u>!: 10mg por dia e 20mg por dia em caso de uso concomitante de indutores fortes da CYP3A4.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática²: Insuficiência hepática leve: a dose recomendada é 7,5mg por dia.

Insuficiência hepática moderada: a dose recomendada é de 5mg por dia: a dose pode ser reduzida para 2,5mg caso não seja bem tolerada.

Comprometimento hepático grave² - não recomendado. Se o benefício desejado supera o risco, não se deve exceder uma dose de 2,5mg por dia.

Administração¹: O comprimido não deve ser mastigado, triturado ou partido, deve ser administrado inteiro com um copo de água, no mesmo horário todos os dias, com ou sem alimento. Se necessário, o comprimido pode ser diluído em aproximadamente 30mL de água, o copo onde foi diluído deve ser enxaguado com o mesmo volume de água e o enxague deve ser ingerido, deve ser administrado imediatamente após o preparo.

Observações importantes¹: Risco de aumento dos níveis séricos do fármaco dom a ingestão de grapefruit, carambola ou laranja de Sevilha.

EZETIMIBA - Antilipêmico

Nome Comercial/Apresentação

Ezetrol 10mg - comprimido

Indicação¹: Como terapia adjuvante à dieta para a redução dos níveis elevados de colesterol total, de colesterol LDL e dos triglicérides (TG) e para aumentar o colesterol HDLC em pacientes com hipercolesterolemia primária (familiar heterozigótica e não familiar).

Dose Usual:

ADULTOS1,2,10: 10mg/dia.

PEDIATRIA^{1,2,10}: *Crianças > 10 anos*: 10mg/dia. *Crianças < 10 anos*: o tratamento com Ezetimiba não é recomendado

Dose máxima^{1,2,10}: Adultos: 10mg/dia Pediatria: Crianças > 10 anos: 10mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2}: moderada a grave não é recomendado o uso.

Hemodiálise^{1,2,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise

Administração1: VO.

FATOR VII (EPTACOG ALFA) - Hemostático, Hemoderivado

Nome Comercial/Apresentação

Novoseven 1mg (50KUI) Inj

Indicação¹: Para o tratamento de episódios de sangramento e para a prevenção de sangramento excessivo associado a cirurgias ou outros procedimentos invasivos em certos grupos de pessoas: Em pacientes com hemofilia e que não respondem normalmente aos fatores VIII ou IX (devido aos inibidores dos fatores de coagulação VIII ou IX ou devido à possibilidade de resposta anamnéstica alta à administração do fator VIII ou IX); em pacientes com hemofilia adquirida; em pacientes com deficiência do fator VII; em pacientes com trombastenia de Glanzmann (doença hemorrágica), que não respondem efetivamente ao tratamento com transfusão de plaquetas.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Sangramentos de intensidade leve a moderada: 90mcg (4,5KUI)/kg, EV, de 1 a 3 doses, a cada 3h. Sangramentos graves: dose inicial de 90mcg (4,5KUI)/kg, EV, a cada 2h até que a melhora clínica seja observada. Com a continuidade do tratamento, o intervalo de dose pode ser aumentado para cada 3h, por 1 ou 2 dias. Em seguida o intervalo pode ser aumentado para 4, 6, 8 ou 12h, durante 2 a 3 semanas ou mais. Cirurgia: dose inicial de 90mcg (4,5KUI)/kg, EV, imediatamente antes do procedimento cirúrgico, devendo ser repetida após 2h e, em seguida, em intervalos de 2 a 3h, durante as primeiras 24-48h dependendo da cirurgia e do quadro clínico do paciente. PEDIATRIA¹º: Deficiência de fator VIII - Hemorragia: 70 a 90mcg/kg IV, bolus lento (2 a 5 minutos), a cada 2 a 3 horas, até que a hemostasia seja estabelecida. Deficiência de fator VII - sangramento: 15-30mcg/kg IV bolus mais 2-5 minutos, a cada 4-6 horas, até que a hemostasia seja alcançado. Deficiência de fator VIII - hemorragia pós-operatória: Profilaxia: 15-30mcg/kg IV bolus (2-5 minutos), a cada 4-6 horas, até que a hemostasia seja alcançado. Deficiência de Fator VIII - hemorragia pós-operatória: Profilaxia: 70 a 90mcg/kg IV, bolus (2 a 5 minutos), a cada 2 a 3 horas, até que a hemostasia seja alcançado.

<u>Dose máxima¹.2.3.4.5.6,78.9.10</u>: Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas referências consultadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática³:Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise³: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição¹: Frasco de diluente acompanha o produto (água para injeção).

Estabilidade¹: Até 6 horas em temperatura de 15°C a 30°C ou em até 24 horas a 5°C quando a reconstituição tenha ocorrido em condições assépticas validadas e controladas. Caso contrário, o produto deve ser utilizado imediatamente após a reconstituição.

Administração 10: EV (injeção direta, lenta 2 a 5 minutos).

Observações importantes¹: Se necessário, o pó e o diluente de NovoSeven também podem ser armazenados em refrigerador em temperatura entre 2°C e 8°C.

FENAZOPIRIDINA - Analgésico da vias urinárias

Nome Comercial/Apresentação

Pyridium 100mg/drágea

Indicação¹:

ADULTOS: Alívio sintomático da dor, ardência, frequência, urgência de micção e demais desconfortos decorrentes da irritação da mucosa do trato urinário inferior causado por infecção, trauma, cirurgia, procedimentos endoscópicos ou passagens de sonda ou catéteres.

PEDIATRIA: contraindicado.

Dose Usual¹: 200mg, VO, a cada 8 horas.





Ajuste de dose²:

Insuficiência renal²: administrar a cada 8-16 horas.

Hemodiálise2: Clcr < 50mL/minute evite usar.

Administração¹: VO, após as refeições, para reduzir o desconforto estomacal, não pode ser partido ou mastigado.

Observações importantes¹: Este medicamento produz uma coloração vermelho-alaranjada na urina e nas fezes.

FENILEFRINA - Agonista Adrenérgico

Nome Comercial/Apresentação

Fenilefrin injetável 10mg/mL (ampola 1mL)

Indicação³: Hipotensão, taquicardia supraventricular.

Dose Usual:

ADULTOS^{3,11}: *Hipotensão/Choque:* 100-500mcg/dose, EV bolus, a cada 10-15min, se necessário. Dose inicial não deve exceder 500mcg; infusão EV: dose incial 100-180 mcg/min ou 0,5mcg/kg/min; 2-5mg/dose, IM/SC, sendo que a dose inicial não deve exceder 5mg. *Taquicardia supraventricular:* 250-500 mcg/dose, EV, por 20-30 segundos.

PEDIATRIA^{3,11}: *Hipotensão/Choque*: 5-20mcg/kg/dose, EV bolus, a cada 10-15min, se necessário; infusão EV: 0,1-0,5mcg/kg/min; 0,1mg/kg/dose, IM/SC, a cada 1-2h se necessário.

Dose máxima: 5mg. Taquicardia supraventricular: 5-10mcg/kg/dose, EV, por 20-30 segundos.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹.2.3,4,5.6.7: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição²: 500mL SF ou SG5%. EV direto - 9mL de AD¹.

Concentração máxima²: Adultos: 200mcg/mL. Crianças: 60mcg/mL.

Estabilidade1: Pós-diluição: 24h TA, proteger da luz.

Administração²: EV direto, EV infusão, IM, SC. O extravasamento ocorrido na administração EV ou SC pode causar necrose.

FENILEFRINA (colírio) - Midriático e Cicloplégico

Nome Comercial/Apresentação

Fenilefrina 10% colírio - 100mg/mL (frasco 5mL)

Indicação¹: Para dilatação da pupila em uveítes (sinéquias posteriores), cirurgias, refração (midríase sem cicloplegia), oftalmoscopia (direta ou indireta) e procedimentos diagnósticos.

Dose Usual¹: Instilar no saco conjuntival a critério médico.

Observações importantes¹: *Contraindicação:* Glaucoma de ângulo estreito. Hipertensão, diabete melito e alterações arterioscleróticas avançadas.

FENITOÍNA - Anticonvulsivante

Nome Comercial/Apresentação

Hidantal 100mg/comprimido - Fenitoína Sódica

Hidantal 50mg/mL - injetável (ampola 5mL) - Fenitoína Sódica

Indicação¹: Crises convulsivas generalizadas e todas as formas de crises parciais.

Dose Usual¹: Pode ser necessário ajuste individual da dose para alcance do teor sanguíneo adequado de 10-15mcg/mL.

ADULTOS: <u>VO</u>^w: iniciar com 100mg, VO, 3 vezes/dia, manter com 300-400mg/dia em doses fracionadas. <u>EV</u> (controle de estados agudos): 125-500mg, EV/IM, em uma hora, nunca exceder 250mg no prazo de 15min.

PEDIATRIA: <u>V/O2.3:</u> iniciar com 5mg/kg/dia fracionados em 2-3 doses, manter com 4-8mg/kg/dia em doses fracionadas. Crianças acima de 6 anos podem necessitar da dose mínima de adultos (300mg/dia). <u>EV/</u> (controle de estados agudos): 2,0-2,5mg/kg/dose, EV, nunca repetir a dose antes de 15min.

<u>Dose máxima:</u> Adultos: <u>VOº:</u> 600mg/dia. <u>EV':</u> 1000mg/dia. Pediatria: <u>VO:23:</u> 300mg/dia. <u>EV':</u> 15mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal grave/ hepática^{1,2,3,10}: Administrar com cautela, pode ser necessária redução da dose, pela biodisponibilidade do medicamento ser aumentada neste grupo de pacientes. Monitorar dose sérica.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Diluição¹⁰: devido à baixa solubilidade, o produto não deve ser diluído. Apenas em casos extremos utilizar SF (concentração final de 5mg/mL) e verificar se há formação de precipitado. Deve-se filtrar a solução resultante da diluição, utilizando filtro 0,22 micras no equipo.

Estabilidade¹⁰: Imediata. Terminar a infusão em no máximo 4 horas

Administração 1.2.3,10: VO, IM e EV. As aplicações EV devem ter intervalo de pelo menos 15 min, o tempo de administração deve ser lento (50mg/min ou 20mg/mL para pacientes mais sensíveis a fenitoína). **Observações importantes** 2.3,10: Evitar a via IM devido ao alto risco de dano tecidual e necrose.

FENOBARBITAL - Anticonvulsivante

Nome Comercial/Apresentação

Fenocris 100mg/mL - injetável (ampola 2mL) - Fenobarbital sódico

Gardenal 50mg/comprimido - Fenobarbital

Gardenal 100mg/comprimido - Fenobarbital

Gardenal 4% (40mg/mL) - gotas pediátricas 1mg = 1 gota (frasco 20mL) - Fenobarbital

Indicação^{1,2,3}: Crises convulsivas, estado epilético, pré-anestésico e sedação.

Dose Usual:

ADULTOS: <u>VO</u>: 2-3mg/kg/dia, dose única ou fracionada¹. <u>EV</u> ou <u>IM</u>: 100-320mg/dia, repetir se necessário¹o.

PEDIATRIA: <u>VO:</u> 3-4mg/kg/dia, dose única ou fracionada¹. <u>EV:</u> 20mg/kg. Dose de manutenção de 5mg/kg¹º.

Dose máxima¹⁰: Adultos: EV ou IM: 600mg/dia Pediatria: EV: 40mg/kg.

Aiuste de dose:

Insuficiência rena (2.3.10): em pacientes com Clcr menor do que 10 mL/min aumentar o intervalo entre as doses para 12-16h.

Insuficiência hepática^{2,3,10}: reduzir a dose e monitorar.

Hemodiálise¹⁰: necessária dose suplementar.

Diluição10: 30-130mg/mL SF, SG5% e SG10%.

Estabilidade¹º: 28 dias sob refrigeração em SF a 10mg/mL (1 ampola em 19mL de SF), 48h pela RDC 67/2007, protegido da luz. 24h TA em SF a 0,32mg/mL (1 ampola em 623mL de SF). 24h TA em SG5% e SG10% a 0,32mg/mL.

Administração: <u>VO:</u> as gotas devem ser diluídas em água¹. <u>IM:</u> a injeção intramuscular deve ser aplicada em local de massa muscular larga e injetar menos de 5mL em cada lado²-³. <u>EV:</u> tempo de infusão lento em crianças máx. 30mg/min e adultos máx. 60mg/min²-³.

Observações importantes: O fenobarbital diminui a absorção de vitamina D e cálcio podendo ser necessária reposição².



FENOL - Medicamentos diversos

Nome Comercial/Apresentação

Fenol 5% - ampola 5mL

Indicação: Controle da espasticidade, escleroterapia e doença hemorroidária interna.

Dose Usual: À critério médico.

FENOTEROL - Broncodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Berotec 100 aerossol – 100mcg/dose (frasco com 200 doses)

Berotec gotas – 5mg/mL (1mL = 20 gotas) (frasco 20mL)

Indicação¹: Tratamento sintomático de crises agudas de asma, asma brônquica e de outras enfermidades com constrição reversível das vias aéreas; profilaxia da asma induzida por exercício.

Dose Usual1:

Aerossol:

ADULTOS: 1 a 2 doses até 8x/dia. Dose máxima¹: 2 doses 8x/dia.

Gotas: (1mL = 20 gotas = 5.0mg; 1 gota = 0.25mg):

ADULTOS E ADOLESCENTES > 12 anos: 10 a 20 gotas, VO, 3x/dia.

PEDIATRIA:

Até 1 ano: 3 a 7 gotas, VO, 2 a 3x/dia. De 1 a 6 anos: 5 a 10 gotas, VO, 3x/dia. De 6 a 12 anos: 10 gotas, VO, 3x/dia.

Inalação:

Crises agudas de asma:

ADULTOS, IDOSOS E ADOLESCENTES acima de 12 anos: 2 a 5 gotas, até 8 gotas em casos graves, sob supervisão médica.

PEDIATRIA de 6 a 12 anos: 1 a 2 gotas, até 6 gotas em casos graves, sob supervisão médica.

Asma brônquica e outras enfermidades com constrição reversível das vias aéreas:

ADULTOS, IDOSOS E ADOLESCENTES acima de 12 anos: 2 gotas, até 4x/dia.

CRIANÇAS de 6 a 12 anos: 2 gotas, até 4x/dia.

Profilaxia da asma induzida por exercício:

ADULTOS, IDOSOS E ADOLESCENTES acima de 12 anos: 2 gotas, até 4x/dia.

PEDIATRIA: menores de 6 anos: 50mcg/kg/dose, até 3x/dia, sob supervisão médica.

De 6 a 12 anos: 2 gotas, até 4x/dia.

Administração¹:

Aerossol: inalação via oral, utilizar a aerocâmera.

<u>Gotas:</u> via INAL, diluição em volume final de 3 a 5mL de SF0,9%, nebulizada e inalada até esgotar toda a solução. A solução deve ser diluída antes da utilização e deve-se descartar qualquer resíduo. Tempo de Inalação: a duração da inalação pode ser controlada pelo volume de diluição. Onde houver oxigênio instalado, a solução é melhor administrada com um fluxo de 6 a 8 litros/min.

Observações importantes¹: Se necessário, a dose por ser repetida após intervalos de 4 horas, no mínimo. Não é recomendado diluir o produto com água destilada.

FENTANILA (TRANSDÉRMICO) - Analgésico Opioide

Nome Comercial/Apresentação

Durogesic D-Trans 12mcg/h – adesivo transdérmico

Durogesic D-Trans 25mcg/h – adesivo transdérmico

Durogesic D-Trans 50mcg/h – adesivo transdérmico

Durogesic D-Trans 100mcg/h – adesivo transdérmico

Indicação¹: Tratamento da dor crônica e da dor de difícil manejo que necessite de analgesia com opioides, que não pode ser tratada com combinações de paracetamol-opioides, analgésicos nãoesteroides ou com opioides de curta duracão.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Durogesic D-Trans: Deve ser individualizada de acordo com o estado do paciente e baseada na história de ingestão de opioides, incluindo o grau de tolerância a tais substâncias. Em pacientes virgens de opioides, a dose mais baixa de Durogesic® fentanil transdérmico deve ser usada como dose inicial e não deve exceder 25mcg/h. Posteriormente, a dose deve ser aumentada ou diminuída se necessário, em incrementos de 12mcg/h ou 25mcg/h, dependendo da resposta e da necessidade de analgesia adicional, conforme apresentações na tabela abaixo.

PEDIATRIA¹: *Durogesic D-Trans: A partir de 2 anos:* deve ser administrado apenas em pacientes pediátricos tolerantes a opioides que já estejam recebendo o equivalente a pelo menos 45mg de morfina oral ao dia.

Dose máxima: Adultos: 100mcg/h.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2}: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário. Insuficiência hepática^{1,2}: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário. Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário.

Administração¹: Durogesic D-Trans: O adesivo deve ser aplicado em uma superfície plana do tórax, braço ou coxa, em <u>local visível</u> e de preferência sem pêlos, que devem ser cortados, e não raspados, antes da aplicação. A pele não poderá estar ferida ou irritada, vermelha, queimada ou irradiada. Higienizar somente com água pura o local da aplicação, não utilizar sabões, óleos ou qualquer outro agente que possam irritar a pele ou alterar suas características. A pele deve estar completamente seca. O adesivo deve ser aplicado imediatamente após ser retirado da embalagem lacrada. O adesivo transdérmico deve ser pressionado firmemente no local com a palma da mão por aproximadamente 30 segundos. Pode ser usado continuamente por 72h. Caso a analgesia seja requerida por mais de 72h, um novo adesivo deve ser aplicado em um local diferente após a remoção do adesivo transdérmico anterior.

Observações importantes¹: Durogesic D-Trans: Não cortar o adesivo, é absorvido lentamente através da pele e, portanto, pode demorar cerca de 24 horas para o seu efeito analdésico inicial ser alcancado.

	Área do adesivo	Fentanila	Dose de fentanila
	Adesivo	mg/adesivo	liberada por hora
Durogesic D-Trans 12mcg/h	5,25cm ²	2,1mg	12,5mcg/h
Durogesic D-Trans 25mcg/h	10,5cm ²	4,2mg	25mcg/h
Durogesic D-Trans 50mcg/h	21,0cm ²	8,4mg	50mcg/h
Durogesic D-Trans 75mcg/h	31,5cm ²	12,6mg	75mcg/h
Durogesic D-Trans 100mcg/h	42,0cm ²	16,8mg	100mcg/h

FENTANILA (injetável) - Analgésico Opioide

Nome Comercial/Apresentação

Fentanest 50mcg/mL (50mcg/mL de fentanila equivalente a 78,5mcg/mL de citrato de fentanila) – injetável sem conservante (ampola 2mL e 5mL)

Indicação¹: Analgesia de curta duração durante o período anestésico (pré-medicação, indução e manutenção) ou no período pós-operatório imediato; como componente analgésico da anestesia geral e suplemento da anestesia regional; para administração conjunta com neuroléptico na pré-medicação, na indução e como manutenção em anestesia geral e regional; agente anestésico único com oxigênio em determinados pacientes de alto risco e para administração espinhal no controle da dor pós-operatória.



Dose Usual^{1,10}:

ADULTO: A dose deve ser individualizada. *Pré-medicação*: 50 a 100mcg (0,05 a 0,1mg), IM, 30 a 60min antes da cirurgia. *Componente de anestesia geral*: dose baixa (procedimentos cirúrgicos com dor de baixa intensidade): 2mcg/kg (0,002mg/kg), IV. Dose moderada (cirurgia de maior duração e intensidade da dor moderada): 2 a 20mcg/kg (0,002 a 0,02mg/kg), IV. Manutenção (quando movimentos ou alterações nos sinais vitais indiquem resposta reflexa ou trauma cirúrgico ou superficialização da analgesia): 25 a 100mcg/kg (0,025 a 0,1mg/kg), IV. Dose elevada (durante a cirurgia cardíaca e certos procedimentos ortopédicos e neurocirúrgicos em que a cirurgia é mais prolongada): 20 a 50mcg/kg (0,02 a 0,05mg/kg), IV. *Como anestésico geral*: 50 a 10mcg/kg, IV, administradas com oxigênio e relaxante muscular. *Anestesia regional*: 1,5mcg/kg, por via espinhal, se necessário complementação da anestesia, doses de 50 a 100mcg (0,05 a 0,1mg), IM ou EV, podem ser administradas. *No pós-operatório*: 50 a 100mcg (0,05 a 0,1mg), que pode ser repetida após 1a 2 horas, se necessário.

Pacientes em ventilação mecânica - Qualidoc³: <u>dose bolus</u>: 25-100mcg a cada 5 minutos; <u>dose Infusão contínua</u>: 25-100mcg/h (em casos selecionados de dor refratária pode-se aumentar até 10mcg/kg/h); <u>infusão contínua</u>: 50mL de fentanila não diluída.

PEDIATRIA: Indução e manutenção: Crianças de 2 a 12 anos: 20 a 30mcg (0,02 a 0,03mg ou 0,4 a 0,6mL), IV, a cada 10 a 12kg de peso corporal.

Ajuste de Dose¹: Insuficiência renal Clcr entre 10 e 50mL/minuto: 75% da dose normal. Clearance de creatinina é inferior a 10mL/minuto: 50% da dose normal. Idosos: A dose de fentanila deve ser reduzida em pacientes idosos, de acordo com cada caso.

Diluição^{1,3}: Se necessário, a fentanila pode ser diluída em solução fisiológica 0,9% e solução de alicose 5%.

Estabilidade¹: 24h em temperatura ambiente após o preparo.

Administração^{1,10}: pode ser administrado por via Intravenosa lenta, infusão Intravenosa, IM ou espinhal (ver dose adulto). A velocidade de infusão deve ser ajustada de acordo com as necessidades do paciente.

FENTANILA (A) + DROPERIDOL (B) - Analgésico Opioide e Neuroléptico

Nome Comercial/Apresentação

Nilperidol 50mcg/mL (A) + 2,5mg/mL (B) - injetável (ampola 2mL)

Indicação¹: Analgesia e como tranquilizante em procedimentos cirúrgicos e diagnósticos, neuroleptoanalgesia (proteção neurovegetativa e cardiocirculatória em qualquer tipo de intervenção cirúrgica, qualquer que seja a condição física do paciente); pré-medicação, indução da anestesia geral associada ou não a um hipnótico e complemento da manutenção da anestesia geral e regional.

Dose Usual:

ADULTOS¹: *Pré-medicação*: A ser modificada individualmente nos pacientes idosos, debilitados e naqueles que receberam outras drogas depressoras; 0,5 a 2,0mL podem ser administrados IM, 45 a 60 minutos antes da cirurgia, com ou sem atropina. *Complemento da anestesia geral*: Indução: -1mL para cada 10 - 12kg de peso corporal podem ser administrados lentamente por via EV. A dose pode ser diminuída e adaptada com base na resposta individual dos pacientes. Existe mais de um método para administração do produto na indução da anestesia: *Injeção endovenosa única*: para atender as necessidades do paciente, o produto pode ser administrado lentamente fracionandose a dose total calculada. Com o início da sonolência, o anestésico geral pode ser administrado. *Infusão endovenosa gota a gota*: 10mL do produto são adicionados a 250mL de solução de glicose a 5% e administrados gota a gota até o início da sonolência. Neste momento, a infusão pode ser diminuída ou suspensa e o anestésico geral pode ser administrado. *Manutenção*: o produto não é indicado como agente único para a manutenção da anestesia cirúrgica. Geralmente é usado em combinação com outros agentes, como o protóxido de nitrogênio e oxigênio e outros anestésicos

de inalação ou anestesia tópica ou regional. Quando se faz necessária à manutenção da analgesia em pacientes que receberam o produto inicialmente como complemento da anestesia geral, deve ser administrado citrato de fentanila isolado para evitar o acumulo de droperidol. Nesse caso, a dose recomendada de citrato de fentanila é de 0,025 a 0,05mg (0,5 a 1,0mL). *Uso sem anestésico geral em procedimentos diagnósticos:* Administrar por via IM a dose recomendada de pré-medicação (0,5 a 2,0mL) 45 a 60 minutos antes do procedimento. Caso se faça necessário, na manutenção da analgesia em pacientes que receberam o produto inicialmente como complemento da anestesia geral, deve-se empregar a administração isolada de citrato de fentanila. *Complemento da anestesia regional:* 1 a 2mL podem ser administrados por via IM ou EV ou EV lenta, quando se necessita de sedação adicional e analgesia.

PEDIATRIA¹: Acima de 2 anos de idade: Pré-medicação: 0,25mL para cada 10kg de peso corporal, administrados IM de 45 a 60 minutos da cirurgia, com ou sem atropina. Complemento da anestesia geral: A dose total combinada para indução e manutenção é em média de 0,5mL para cada 10kg de peso corporal. Para manutenção, quando indicado, citrato de fentanila isolado, em dose de 1/4 a 1/3 da recomendada para adultos, pode ser usado para evitar o acumulo de droperidol.

<u>Dose máxima¹.23.10</u>; <u>IM:</u> 2mL; <u>EV:</u> 1mL para cada 10-12kg de peso corporal. *Pediatria: Acima de 2 anos de idade: <u>IM:</u>* 0,5mL para cada 10kg de peso corporal.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Administrar com cautela.

Insuficiência hepática¹: Administrar com cautela.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição1: 05 ampolas (10mL) em SG5% 250mL.

Estabilidade1: Uso imediato, TA.

Administração¹: IM ou EV, gota a gota até a sonolência ou lentamente.

FERRO (ORAL) - Minerais

Nome Comercial/Apresentação

Noripurum xarope - 100mg de Ferro III*/10mL (frasco 100mL)

Noripurum comprimido mastigável - 100mg de Ferro III*

Sulfato Ferroso 300mg/comprimido (aproximadamente 97mg de Ferro elementar)

*corresponde a 330mg de Complexo de Hidróxido de Ferro III Polimaltosado

Indicação¹: Síndrome ferropênicas latentes e moderadas, anemias ferroprivas.

Dose Usual1:

ADULTOS: 10-30mL Xarope ou 1 Cp 1 a 3 vezes ao dia para deficiência de ferro manifesta. 10mL ou 1 Cp/dia para deficiência de ferro latente. A dose de ferro elementar diária é de 2-3mg/kg/dia dividida em 3 doses.

PEDIATRIA: *Prematuros, lactentes e crianças até 1 ano*: 2,5 a 5mg/kg de Ferro/dia. *1-12 anos*: 5-10mL do Xarope ou 1 Cp/dia para deficiência de ferro manifesta. 2,5-5mL de Xarope/dia para deficiência de ferro latente. A dose de ferro elementar é de 3-6mg/kg/dia em 1 a 3 doses para tratamento de anemia.

Administração¹: <u>Noripurum:</u> Comprimidos/Xarope devem ser ingeridos 30min antes das refeições com água ou suco (não usar leite) para uma absorção máxima. O Xarope pode ser misturado com alimentos. Pode ser administrado com as refeições, se houver desconforto gástrico. Preparações orais à base de Ferro devem ser administradas 2h antes ou 4h após o uso de antiácidos e quinolonas orais (Ác. Pipemídico, Ciprofloxacino, Levofloxacino, Norfloxacino, Ofloxacino).

Observações importantes¹: Noripurum Xarope contém açúcar.



FERRO (INJETÁVEL) - Minerais

Nome Comercial/Apresentação

Noripurum injetável IV - 20mg/mL de Ferro III (ampola 5mL)

Noripurum injetável IM - 50mg/mL de Ferro III (ampola 2mL)

Indicação¹: Síndrome ferropênicas latentes e moderadas, anemias ferroprivas.

Dose Usual1:

ADULTO: A dose deve levar em consideração o grau da deficiência de ferro, peso do paciente, reserva necessária de ferro.

Hemoglobina atual do paciente		6,0g/dl		7,5g/dl	9,0g/dl		10,5g/dl	
Peso em kg	ml	Nº de ampo- las de 5ml	ml	Nº de ampolas de 5ml	ml	Nº de ampolas de 5ml	ml	Nº de ampolas de 5ml
5	8	1,5	7	1,5	6	1	5	1
10	16	3	14	3	12	2,5	11	2
15	24	5	21	4,5	19	3,5	16	3
20	32	6,5	28	5,5	25	5	21	4
25	40	8	35	7	31	6	26	5,5
30	48	9,5	42	8,5	37	7,5	32	6,5
35	63	12,5	57	11,5	50	10	44	9
40	68	13,5	61	12	54	11	47	9,5
45	74	15	66	13	57	11.5	49	10
50	79	16	70	14	61	12	52	10,5
55	84	17	75	15	65	13	55	11
60	90	18	79	16	68	13,5	57	11,5
65	95	19	84	16,5	72	14,5	60	12
70	101	20	88	17,5	75	15	63	12,5
75	106	21	93	18,5	79	16	66	13
80	111	22,5	97	19,5	83	16,5	68	13,5
85	117	23,5	102	20,5	86	17	71	14
90	122	24,5	106	21,5	90	18	74	14,5

PEDIATRIA: 0,15mL de Noripurum/kg de peso 1 a 3 vezes por semana.

<u>Dose máxima:</u> Pediatria: 0,35mL/kg infundido em 3,5h. Adultos: 7mg Fe/kg de peso, não excedendo 500mg/500mL infundidos em 3,5h.

Diluição¹; cada 1mL da ampola EV, deve ser rediluído em 20mL de SF0.9%.

Estabilidade¹: Imediata

Administração¹: A velocidade de infusão depende da dose:

_					
Concentração de ferro	100mg	200mg	300mg	400mg	500mg
Velocidade mínima de infusão	15 min.	30 min.	1,5h	2,5h	3,5h

Para administração IM: deve ser aplicado obrigatoriamente na região glútea, profundamente, com uso da técnica em "7"

FERRO (Polimaltose) + ÁCIDO FÓLICO - Vitaminas com minerais

Nome Comercial/Apresentação

Noripurum fólico – 100mg*Fe elementar + 0,35mg Ácido fólico/comprimido mastigável *corresponde a 333,34mg de Complexo de Hidróxido de Ferro III Polimaltosado

Indicação: Tratamento de anemia ferro e folicoprivas.

Dose Usual1:

ADULTOS: *Deficiência de Ferro*: 1 comprimido 2-3 vezes ao dia até normalização dos valores de hemoglobina. Posteriormente a dose pode ser de 1 comprimido por dia.

PEDIATRIA: 1-5 anos: meio comprimido/dia; 5-12 anos: 1 comprimido por dia.

Administração¹: Os comprimidos devem ser ingeridos 30min antes das refeições com água ou suco (não usar leite) para uma absorção máxima. Pode ser administrado com as refeições, se houver desconforto gástrico. Preparações orais à base de Ferro devem ser administradas 2h antes ou 4h após o uso de antiácidos e/ou quinolonas orais (Ác. Pipemídico, Ciprofloxacino, Levofloxacino, Norfloxacino, Ofloxacino, Pefloxacino).

FEXOFENADINA - Anti-histamínico

Nome Comercial/Apresentação

Allegra 60mg/comprimido

Allegra 120mg/comprimido

Allegra 6mg/mL Suspensão pediátrica (frasco 60mL)

Indicação¹: Tratamento das manifestações alérgicas, tais como rinite e urticária.

Dose Usual¹⁰:

Rinite:

ADULTOS E CRIANÇAS > 12 anos: 60mg VO, 2 vezes/dia ou 180mg, VO, 1 vez/dia.

PEDIATRIA: 2-11 anos: 30mg VO 2 vezes ao dia.

Urticária:

ADULTOS: 180mg, VO, 1 vez/dia.

PEDIATRIA: 6 meses a 2 anos: 15mg VO 2 vezes ao dia; 2-11 anos: 30mg VO 2 vezes ao dia.

Aiuste de dose1:

Insuficiência renal: A dose inicial deve ser reduzida para: Adultos: 60mg 1 vez/dia. Crianças 2-11 anos: 30mg 1 vez/dia. Crianças 6 meses-2 anos: 15mg 1 vez/dia.

Insuficiência hepática¹⁰: Não é necessário ajuste de dose.

Administração¹º: O medicamento deve ser administrado com água. Deve ser ingerido 30 minutos antes ou após a administração de antiácidos que contenham Hidróxido de Alumínio e Magnésio.

FIBRINA - Hemostático

Nome Comercial/Apresentação

Tissucol / Tissel Duo - Kit 1mL

Tissucol / Tissel Duo - Kit 2mL

Tissucol / Tissel Duo - Kit 5mL

Indicação¹: Hemostático, estimulante da cicatrização, adesão de superfícies teciduais, preenchimento de cavidades ósseas, vedação de líquidos e gases em cirurgias, inclusive fístulas liquóricas e fechamento de cotos brônquicos.

Dose usual:

ADULTOS¹: A dose adequada depende da dimensão da superfície a ser vedada ou recoberta ou da dimensão da lesão. De acordo com a diretriz para a vedação de superfícies, Tissucol/Tisseel Duo 2,0mL (1mL da solução de fibrinogênio + 1mL da solução de trombina) é suficiente para uma área de pelo menos 10cm². Quando se aplica o adesivo por meio de vaporização, a mesma quantidade





é suficiente para recobrir uma área de 25cm² a 100cm², dependendo da indicação específica e de cada caso em particular.

PEDIATRIA¹: A dose adequada depende da dimensão da superfície a ser vedada ou recoberta ou da dimensão da lesão. De acordo com a diretriz para a vedação de superfícies, Tissucol/Tisseel Duo 2,0mL (1mL da solução de fibrinogênio + 1mL da solução de trombina) é suficiente para uma área de pelo menos 10cm². Quando se aplica o adesivo por meio de vaporização, a mesma quantidade é suficiente para recobrir uma área de 25cm² a 100cm², dependendo da indicação específica e de cada caso em particular.

Estabilidade¹: O medicamento estará disponível em seringas pré-preenchidas e devera ser armazenado em freezer em temperatura menor ou igual a -20C°. Usar as soluções descongeladas dentro de 72 horas. Não recongelar ou refrigerar após o descongelamento.

Administração¹: Via tópica. Tanto a solução de fibrinogênio como a solução de trombina são contidas em uma seringa de duas câmaras pronta para uso. Os bicos da seringa de câmara dupla para uso imediato são fechados com uma cobertura protetora, e cada câmara e fechada com uma tampa de borracha siliconada. Para facilitar uma melhor mistura das duas soluções e para atingir uma solidificação ótima da mesma, aquecer os dois componentes selantes (somente a seringa) em um banho de água estéril a uma temperatura de 33–37°C. Não exceder a temperatura de 37°C de nenhuma forma. Quando o descongelamento se completar, remover a capa protetora da seringa e imediatamente anexar a cânula de aplicação. Na tabela a seguir estão os períodos de descongelamento e aquecimento quando usamos um banho de água estéril:

Apresentação	Períodos de descongelamento e aquecimento			
2 mL	5 minutos			
4 mL	5 minutos			
10 mL	12 minutos			

Alternativamente, os componentes do selante podem ser descongelados e aquecidos em uma incubadora a 33°C até a máxima de 37°C. Na tabela a seguir estão os períodos de descongelamento e aquecimento:

Apresentação	Períodos de descongelamento e aquecimento na incubadora		
2 mL	40 minutos		
4 mL	85 minutos		
10 mL	105 minutos		

Observações importantes¹: A solução de Tissucol/Tisseel Duo – fibrinogênio, aprotinina e trombina descongelada deve ser líquida, mas levemente viscosa. Se a solução tiver a consistência de um gel solidificado, não utilizar o produto.

FIBRINOGÊNIO + FATOR VIII + APROTININA + TROMBINA

Hemostático

Nome Comercial/Apresentação

Beriplast P (Frasco 1: fibrinogênio + fator XII; Frasco 2: aprotinina) + Combi-set II (Frasco 3: Trombina; Frasco 4: Cloreto de Cálcio)

Indicação¹: Tratamento de suporte e em todas as áreas cirúrgicas, incluindo especialidade endoscópica, para execução de: adesão de tecido, suporte para sutura, hemostasia, cuidado da ferida cirúrgica, selagem de cavidades e espaços subaracnóideo.

Reconstituição¹: Não abrir a embalagem estéril. Reconstituir cada conjunto separadamente (Combi-Set I e II). Aplicar pressão forte na parte superior dos conjuntos (Combi-Set I e II) a fim de transferir os solventes dos frascos 2 e 4 para os frascos contendo o liofilizado (frascos 1 e 3); o solvente é puxado pelo vácuo através do dispositivo de transferência. Deixar descansar em temperatura

ambiente. O processo de reconstituição estará completo em 1 a 2 minutos. Não Agitar.

Estabilidade¹: Após reconstituição as soluções de trombina e fibrinogênio permanecem estáveis por 8h TA.

Administração¹: Aplicar a solução de fibrinogênio ao tecido que necessita adesão e cobrir imediatamente com a solução contendo trombina.

FIBRINOGÊNIO + TROMBINA - Hemostático

Nome Comercial/Apresentação

Tachosil / Esponja 9,5 x 4,8cm

Indicação¹: Indicado em adultos para o tratamento de apoio em cirurgia, para melhoria da hemostasia, para promover a colagem dos tecidos, e para apoio de suturas em cirurgia vascular quando as técnicas padrão se mostram insuficientes.

Dose usual:

ADULTOS¹º: O número de esponjas Tachosil a ser aplicado depende do tamanho da área da ferida. PEDIATRIA¹º: Tachosil não é recomendado para uso em crianças com idade inferior a 18 anos devido a dados insuficientes de segurança e eficácia.

Estabilidade¹: Depois de aberto o sache de alumínio, o conteúdo deve ser utilizado imediatamente. Não voltar a esterilizar.

Administração¹: Uso tópico local. Aplicar com luvas ou com uma compressa umedecida. Aplicar o lado amarelo no local do sangramento.

FIBRINOGÊNIO + TROMBINA + CLORETO DE CÁLCIO - Cola Cirúrgica



Nome Comercial/Apresentação

Evicel 2mL e 5mL (1 frasco de componente biológico ativo + 1 frasco com solução de trombina) **Indicação¹:** Tratamento de suporte em cirurgias, quando técnicas cirúrgicas padrão não são suficientes para melhora da hemostasia.

Dose Usual:

ADULTOS¹: A dose depende de variáveis que incluem o tamanho da área, o modo de aplicação e o número de aplicações.

PEDIATRIA¹: A dose depende de variáveis que incluem o tamanho da área, o modo de aplicação e o número de aplicações.

Estabilidade¹: Armazene os frascos embalados no cartucho externo e congelados a -18°C ou a temperaturas mais baixas, protegidos da luz, por até 2 anos a partir da data de fabricação. Uma vez descongelado, o produto não pode ser congelado novamente. Frascos ainda não abertos podem ser armazenados de 2 a 8°C protegidos da luz por até 30 dias.

FIBRINOLISINA (A) + CLORANFENICOL (B)

+ DESOXIRRIBONUCLEASE (C) - Antimicrobiano e desbridante tópico

Nome Comercial/Apresentação

Fibrase pomada - 1U (A) + 10mg (B) + 666U (C)/g (bisnaga 30g)

Indicação¹: Tratamento de lesões infectadas, como queimaduras, úlceras e feridas.

Dose Usual: A enzima deve ser aplicada no mínimo uma vez ao dia, sendo que a aplicação a cada 6 ou 8 horas proporciona um melhor resultado. A aplicação local deve ser repetida em intervalos regulares durante o período que é desejado a ação enzimática do produto.

Observações importantes: Remover cirurgicamente qualquer escara seca e compacta antes do debridamento enzimático ser realizado. A enzima deve estar em contato constante com o substrato. Debris necróticos acumulados devem ser removidos periodicamente. Limpe a ferida com água, sabão ou soro fisiológico e seque a área cuidadosamente antes da aplicação.



FILGRASTIM (G-CSF) - Fator Estimulador de Colônias de Granulócitos

Nome Comercial/Apresentação

Granulokine injetável - 300mcg/frasco (1MUI=10mcg)

Indicação¹²: Redução na duração da neutropenia e incidência da neutropenia febril nos pacientes com neoplasias não mielóides tratados com quimioterapia citotóxica estabelecida; redução da duração da neutropenia e suas seqüelas clínicas nos pacientes submetidos a terapia mieloablativa seguida de transplante de medula óssea; mobilização de células progenitoras periféricas

Dose Usual:

ADULTOS¹.²: Para pacientes com neutropenia secundária induzida por quimioterápicos: 0,5MU (5mcg/kg/dia) de filgrastim; a administração deve ser iniciada apenas 24 horas após a última dose do ciclo de quimioterapia. Continuar a administração até que a contagem de neutrófilos tenha retornado ao normal. Para pacientes que receberam transplante de medula óssea: a dose recomendada de filgrastim é de 1,0MUI (10mcg/kg/dia). Durante o período de recuperação neutrofílico, a dose diária de filgrastim deve ser titulada de acordo com a resposta: Contagem absoluta de neutrófilos (CAN) > 1000/mm³ por 3 dias consecutivos, reduzir para 5mcg/kg/dia; se CAN permanecer > 1000/mm³ por mais 3 dias consecutivos, descontinuar terapia; se CAN diminuir para < 1000/mm³, retornar a 5mcg/kg/dia; se CAN diminuir para < 1000/mm³ durante o uso de 5mcg/kg/dia, aumentar a dose para 10mcg/kg/dia. Pacientes submetidos a quimioterapia citotóxica e transplante autólogo de medula óssea: a dose inicial recomendada de filgrastin é de 2,0MUI (20mcg/kg/dia). Após o nadir leucocitário, a dose diária de filgrastim deve ser ajustada de acordo com as recomendações acima de acordo com a contagem absoluta de neutrófilos.

PEDIATRIA^{1,2}: Na neutropenia induzida por quimioterápicos, no transplante de medula óssea e na neutropenia crônica severa: usar a dose para adultos; Neutropenia (CAN < 500/mm3), devido tratamento com zidovudina para infeccão por HIV): 5-10mcg/kg uma vez por dia.

Dose máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não encontrada informação sobre dose máxima.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre o uso em hemodiálise.

Diluição¹: Diluir cada frasco com 20mL de SG5% para uma Concentração final = 15mcg/mL. Para concentrações maiores que 5mcg/mL e menores que 15mcg/mL, é necessário adicionar 2mg de Albumina Humana 20% (0,01mL) para cada ml da solução. Por exemplo, para um volume de injeção final de 40mL, devem ser adicionados 0,4mL de uma solução de Albumina Humana 20%. Não é recomendado que a concentração final da solução seja inferior a 5mcg/mL.

Estabilidade¹: 24h sob refrigeração.

Administração¹: SC ou infusão intravenosa de 15-60min.

FLUCONAZOL - Antifúngico, Azóis

Nome Comercial/Apresentação

Zoltec 50mg/cápsula Zoltec 100mg/cápsula

Zoitec Toomig/capsula

Zoltec injetável 2mg/mL - Frasco 100mL

Indicação¹: More te de mucosa e infecções por Candida. EV: Criptococose, candidíase sistêmica, candidíase de mucosa, prevenção de coescções fúngicas.

Dose Usual:

ADULTOS¹: <u>VO</u>: 50mg- 400 mg em dose única diária, casos de candidíase orofaríngea 50 a 100mg em dose única diária por 7 a 14 dias. <u>EV</u>: 400mg no primeiro dia, seguida de 200mg EV 1xdia. PEDIATRIA¹º: Candidíase de mucosa: 3mg/kg/dia; Candidíase sistêmica e infecções criptococóci-

cas: 6-12mg/kg/dia EV. OBS: para neonatos a dose em mg/kg pode ser a mesma com intervalo posológico a cada 72h.

Dose máxima1: 12mg/kg/dia.

Ajuste de dose3:

Insuficiência hepática: Não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência renal: Se Clcr < 50mL/minuto administrar 50% da dose recomendada diariamente. Hemodiálise:

CVVH: Dose de ataque de 400-800mg seguida de 200-400mg a cada 24 horas.

CVVHD/CVVHDF: Dose de ataque de 400-800mg seguida de 400-800mg em 24 horas (CVVHD ou CVVHDF) ou 800mg a cada 24 horas (CVVHDF).

Administração¹: <u>EV:</u> não exceder 10mL/min. <u>Oral:</u> As cápsulas podem ser ingeridas junto às refeicões.

FLUDARABINA - Antineoplásico, Antimetabólito

S

Nome Comercial/Apresentação

Fludara injetável 50mg/frasco

Indicação²: Leucemia linfocítica crônica; linfomas não-Hodgkin em adultos.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

FLUDROCORTISONA - Anti-inflamatório Hormonal, Corticoide



Nome Comercial/Apresentação

Florinefe 0,1mg/comprimido

Indicação¹: Terapia de substituição parcial nos casos de insuficiência adrenocortical (Doença de Addison) primária e secundária, e para o tratamento da síndrome adrenogenital de perda de sal.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS¹: Insuficiência adrenocortical: 0,1mg, VO, 3 vezes/semana a 0,2mg, VO, 1 vez/dia, podendo ser reduzida para 0,05mg, VO, 1 vez/dia se houver desenvolvimento de hipertensão como consequência da terapia. Síndrome adrenogenital com perda de sal: 0,1-0,2mg, VO, 1 vez/dia. PEDIATRIA²: 0,05-0,2mg, VO, divididos em 1-2 vezes/dia.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO.

FLUDROXICORTIDA - Corticoide Tópico de alta potência

Nome Comercial/Apresentação

Drenison creme – 0,125mg/g (bisnaga 30g)

Indicação¹: Alívio de manifestações inflamatórias e pruriginosas de dermatoses que respondem a corticoides.

Dose Usual^{1,2}: ADULTOS E CRIANÇAS: Aplicar fina camada na área afetada 2 a 3 vezes por dia.

FLUMAZENIL - Antídoto

Nome Comercial/Apresentação

Lanexat 0,1mg/mL injetável - ampola 5mL

Indicação¹: Indicado na reversão dos efeitos sedativos dos benzodiazepínicos usados em anestesia; tratamento da superdosagem dos benzodiazepínicos.



Dose Usual:

ADULTOS¹: Reversão de anestesia: dose inicial de 0,2mg, EV, em 15 segundos. Doses subsequentes de 0,1mg podem ser repetidas a intervalos de 60 segundos caso o nível de consciência desejado não seja obtido. Superdosagem de benzodiazepínicos: dose inicial de 0,3mg, EV, em 15 segundos. Caso o grau desejado de consciência não seja obtido em 60 segundos, doses adicionais podem ser necessárias até o paciente ficar desperto ou até a dose total de 2mg. Se a sonolência retornar, o flumazenil pode ser administrado EV em bolus ou sob a forma de infusão de 0,1-0,4mg/hora.

PEDIATRIA (maiores de 1 ano)²: Reversão de sedação por benzodiazepínico: dose inicial de 0,01mg/kg, EV, em 15 segundos. Se o grau de consciência desejado não for obtido, 0,01mg/kg (máx. 0,2mg) pode ser administrada e repetida em intervalos de 60 segundos.

<u>Dose máxima:</u> ADULTOS¹: Reversão de anestesia: dose total: 1mg. Superdosagem de benzodiazepínicos: dose total 2mg. PEDIATRIA²: Reversão de sedação por benzodiazepínico: dose inicial máxima: 0,2mg. Dose total acumulativa: 1mg ou 0,5mg/kg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

*Insuficiência hepática*²: não é necessário ajuste na dose para reversão inicial. Em doses repetidas, diminuir dose ou frequência.

Hemodiálise¹: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Diluição²: não é necessário diluir. É compatível com SF, SG5%, Ringer Lactato

Estabilidade1: 24h.

Administração²: EV em veia de grande calibre, em 15 a 30 segundos.

FLUNITRAZEPAM - Hipnótico

Nome Comercial/Apresentação

Rohypnol 1mg/comprimido revestido

Indicação¹: Tratamento da insônia severa, incapacitante, que submete o indivíduo a estresse ou desgaste severo.

Dose Usual¹: Adultos: 0,5-1,0mg/dia. Pediatria: não é recomendado para crianças.

Dose máxima1: 2mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,10}: Reduzir a dose.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO, podem ser ingeridos com ou sem alimentos. Deve ser administrado à noite, antes de deitar.

FLUOCINOLONA (A) + POLIMIXINA B (B) + LIDOCAÍNA (C) + NEOMICINA (D)

Antimicrobiano, Corticoide e Anestésico Otológico

Nome Comercial/Apresentação

Otosynalar gotas otológicas - 250mg (A), 10.000UI (B), 20mg (C), 5mg (D)/mL (frasco 5mL)

Indicação¹: Otite externa e outras condições inflamatórias que respondem à corticoterapia em que uma infecção bacteriana esteja presente ou suspeitada.

Dose Usual¹: 3 ou 4 gotas instiladas no ouvido 2 ou 4 vezes ao dia.

Observações importantes¹: *Contraindicações*: Perfurações do tímpano, herpes simples, vacina e varicela.

FLUORESCEÍNA - Corante oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Fluoresceína 1% Colírio (frasco 3mL)

Fluoresceína Strips – 2 tiras com 1mg cada (envelope)

Indicação¹: Diagnóstico de ceratites, úlceras de córnea e lesões de conjuntiva.

Dose Usual¹: 1 gota ou mais, a critério médico.

Administração¹: Fluoresceína Strips: Umedecer as tiras em água estéril ou outra solução oftálmica estéril, como por exemplo: solução salina estéril (como alternativa a tira pode ser umedecida com a própria lágrima do fórnix conjuntival inferior). O paciente deverá piscar várias vezes para que sejam obtidos melhores resultados.

Observações importantes¹: Não utilizar com lentes de contato gelatinosas ou hidrofílicas.

FLUOROURACIL - Antineoplásico, Antimetabólito

Nome Comercial/Apresentação

Fauldfluor injetável 500mg – 50mg/mL (ampola 10mL)

Fauldfluor injetável 2500mg – 50mg/mL (frasco-ampola 50mL)

Indicação¹: Tumores malignos de mama, cólon e reto, carcinomas gástrico, hepático primário, pancreático, uterino.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

FLUOXETINA - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Daforin (20mg/mL) – solução oral (gotas) 1mL = 20 gotas (frasco 20mL)

Prozac 20mg - cápsula

Indicação^{1,2,3,10}: Depressão, bulimia nervosa, transtorno obsessivo compulsivo, transtorno disfórico pré-menstrual e síndrome do pânico.

Dose Usual^{1,10}: ADULTOS: *Depressão*: 20mg/dia, após algumas semanas a dose pode ser aumentada até 80mg/dia. *Bulimia nervosa*: 60mg/dia. *Transtorno obsessivo-compulsivo*: 20mg/dia, após algumas semanas esta dose pode ser aumentada até 60mg/dia. *Transtorno disfórico prémenstrual*: 20mg/dia, durante todos os dias do ciclo ou iniciar 14 dias antes do início previsto da menstruação até o primeiro dia do fluxo menstrual. *Síndrome do pânico*: 10mg/dia, após uma semana 20mg/dia. A dose pode ser aumentada até 60mg/dia.

PEDIATRIA1: não é recomendado para criancas.

Dose máxima^{2,3,10}: 80mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3,10}: não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática^{2,3}: é recomendado administrar doses mais baixas ou menos frequentes. Administrar 50% da dose em casos de cirrose

Hemodiálise^{2,3,10}: não é necessário ajuste de dose.

Administração¹: VO. A apresentação em gotas deve ser adicionada a um líquido e misturado com uma colher a fim de garantir uma solução homogênea; administrar independente das refeições; doses de até 20mg devem ser administradas pela manhã, doses acima de 20mg devem ser fracionadas em 2 vezes (de manhã e à noite). Não partir ou mastigar as cápsulas. Pode ser administrada com ou sem alimentos¹.





FLURAZEPAM - Hipnótico

Nome Comercial/Apresentação

Dalmadorm 30mg/comprimido revestido

Indicação 10: Tratamento da insônia.

Dose Usual: Recomenda-se adaptar a posologia de acordo com as necessidades de cada paciente ADULTOS¹⁰: 15-30mg/dia.

PEDIATRIA¹⁰: não recomendado para crianças com menos de 15 anos.

<u>Dose máxima¹.2.3.10:</u> não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática10: 15mg/dia.

Hemodiálise¹⁰: não é necessário ajuste de dose.

Administração¹: VO. Recomenda-se a ingestão do medicamento dentro do período de 1 hora antes de deitar-se. Não foram encontradas informações sobre interação com alimentos nas referências consultadas¹.2.3.

Observações importantes¹: É importante assegurar pelo menos sete horas de sono após tomar o medicamento.

FLUTICASONA (INALATÓRIO) - Corticoide

Nome Comercial/Apresentação

Flixotide spray - 50mcg/dose (inalatório)

Flixotide spray - 250mcg/dose (inalatório)

Indicação¹: Tratamento de manutenção/terapia profilática da asma; e tratamento sintomático da DPOC.

Dose Usual1:

ADULTOS E ADOLESCENTES > 16 anos: Na Asma: 100-1000mcg, por inalação-oral, 2 vezes/dia. Na DPOC: Inalatório: 500mcg, via inalatória, 2 vezes/dia.

PEDIATRIA: de 1 a 4 anos: Inalatório: 100mcg, por via inalatória, 2 vezes/dia (administrados com o auxílio de um espaçador com máscara). > 4 anos: Inalatório: 50-200mcg, por inalação-oral, 2 vezes/dia.

Ajuste de dose¹: Não há necessidade de ajuste de dose na insuficiência hepática ou renal.

Administração¹: Inalação-oral.

Observações importantes¹: Alguns pacientes podem ter candidíase de boca e da garganta. Tais pacientes podem obter alívio fazendo a lavagem da boca com água após o uso do medicamento.

FLUTICASONA (NASAL) - Corticoide nasal

Nome Comercial/Apresentação

Avamys aguoso spray nasal - 27,5mcg/dose (intranasal)

Indicação¹: Tratamento da rinite alérgica perene e sazonal e rinite não alérgica.

Dose Usual¹

ADULTOS E ADOLESCENTES > 12 anos: <u>Inicial</u>: 2 aplicações (27,5mcg/dose) em cada narina, 1 vez/dia: <u>Dose Manutenção</u>: 1 aplicação/dia, em cada narina.

PEDIATRIA: 6-11 anos: 1 aplicação em cada narina 1 vez/dia.

Administração1: Intranasal.

FLUTICASONA + SALMETEROL - Broncodilatador e antiinflamatório

Nome Comercial/Apresentação

Seretide Diskus 50/250 – 50mcg fluticasona + 250mcg salmeterol/dose (com 60 doses) Seretide Diskus 50/500 – 50mcg fluticasona + 500mcg salmeterol/dose (com 60 doses)

Indicação1: Tratamento de doenças obstrutivas das vias aéreas, incluindo a asma, e tratamento de manutenção da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), incluindo a bronquite crônica e enfisema.

Dose Usual1:

ADULTOS E ADOLESCENTES > 12 anos: 1 dose (50/250mcg ou 50/500mcg), INAL, 2x/dia. CRIANÇAS > 4 anos: 1 dose (50/100mcg), INAL, 2x/dia.

Dose máxima: 2 doses (50/250mcg ou 50/500mcg), INAL, 2x/dia.

Administração¹: Inalação por via oral.

Observações importantes¹: Para crianças maiores de 4 anos, é recomendada a dose de 50/100mcg, apresentação não padronizada no hospital.

FOLINATO DE CÁLCIO (LEUCOVORINA) - Antídoto



Nome Comercial/Apresentação

Fauldleuco 50mg injetável (ampola 5mL)
Fauldleuco 300mg injetável (ampola 30mL)

Prevax 15mg/comprimido

Indicação¹: antídoto aos efeitos provocados pelos antagonistas do ácido fólico (metotrexato, pirimetamina ou trimetoprima); em combinação com fluorouracil no tratamento de câncer de cólon; tratamento de anemias megaloblásticas quando o folato é deficiente, como na infância, gravidez e deficiência nutricional quando a terapia ácido fólico oral não é possível.

Dose usual:

ADULTOS²: Tratamento para superdosagem de antagonistas fracos do ácido fólico: 5 a 15mg/dia, VO. Anemia megaloblástica por deficiência de folato: 1mg/dia, IM. Terapia de resgate de metotrexato: 15mg (aproximadamente 10mg/m²), EV/IM/VO, iniciando em 24h a partir da administração de MTX, manter a cada 6h, por 10 doses, até que o nível sérico de MTX seja menor do que 0,05micromol/L. Câncer de coloretal (em terapia combinada): 200mg/m², EV em 3 minutos, em combinação com 370mg/m² de fluorouracil; 20mg/m², EV, em combinação com 425mg/m² de fluorouracil. Superdosagem de metotrexate: 100 a 1000mg/m² a cada 3-6 horas, EV, até normalização dos níveis de metotrexate.

PEDIATRIA²: Para as indicações de *Tratamento para superdosagem de antagonistas fracos do ácido fólico, Anemia megaloblástica por deficiência de folato* e *Terapia de resgate de metotrexato* referir dose de adulto.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição²: 10mL água para injeção.

Diluição1: SF ou SG5%. Doses até 300mg em 100mL e doses maiores que 300mg em 250mL

Estabilidade1: Pós-reconstituição: imediata em TA. Pós-diluição: 24h sob refrigeração.

Administração²: EV (não exceder 160mg/min), IM, VO. Não administrar via intratecal. Doses maiores que 25mg devem ser administradas por via parenteral.

Observações importantes¹: O Fauldleuco é armazenado sob refrigeração. O Prevax é armazenado à temperatura ambiente.



FONDAPARINUX - Anticoagulante, Inibidor de fator Xa

Nome Comercial/Apresentação

Arixtra 2,5mg/0,5mL - seringa Arixtra 7,5mg/0,6mL - seringa

Indicação: Prevenção de eventos tromboembólicos venosos, tratamento de trombose venosa profunda, tratamento de tromboembolismo pulmonar agudo, de angina instável ou de síndrome coronariana aguda caracterizada por infarto do miocárdio sem elevação do segmento ST para a prevenção de morte, de infarto do miocárdio e de isquemia refratária e tratamento de síndrome coronariana aguda caracterizada por infarto do miocárdio com elevação do segmento ST para a prevenção de morte e de re-infarto do miocárdio em pacientes que foram tratados com trombolíticos ou que inicialmente não receberam nenhuma outra modalidade de terapia de reperfusão.

Dose Usual:

ADULTOS: Prevenção de eventos tromboembólicos venosos: 2,5mg/dia SC. Tratamento de Trombose Venosa Profunda e Tromboembolismo Pulmonar Agudo: 5mg SC para peso corporal menor que 50kg, 7,5mg SC para peso corporal de 50 a 100kg e 10mg SC para peso corporal maior que 100kg. Angina instável/infarto do miocárdio sem elevação do segmento ST e Infarto do miocárdio com elevação do segmento ST: 2,5mg/dia.

PEDIATRIA1: O uso em menores 17 anos não foi estabelecido.

<u>Dose máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}:</u> Não encontrada informação sobre dose máxima.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal: Prevenção de eventos trombóticos venosos: Em pacientes com Clcr entre 20 a 30mL/min é recomendada a dose de 2,5mg em dias alternados. Tratamento de eventos trombóticos venosos: Não é necessário ajuste de dose para Clcr maior ou igual a 30mL/min. Arixtra não é recomendado para pacientes com Clcr menor que 20mL/min. Tratamento de angina instável ou infarto do miocárdio sem elevação do segmento ST ou infaro do miocárdio com elevação do segmento ST: Não é necessário ajuste de dose para Clcr maior ou igual a 20mL/min. Não é recomendado o uso para Clcr menor que 20mL/min.

*Insuficiência hepática*²: Deficiência leve a moderada: o ajuste da dose não é necessário. Em pacientes com doença hepática grave recomenda-se usar com cautela; monitorar sinais de hemorragia. *Hemodiálise*^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não encontrada informação sobre o uso em hemodiálise.

Estabilidade^{7,2}: arixtra 2,5mg, conservar abaixo de 25°C; para as apresentações de 5mg, 7,5mg e 10mg manter entre 15 a 30°C. Após diluição em SF0,9% estável por até 24 hs em TA.

Administração: Administração subcutânea: alternar o local de administração entre a parede abdominal anterolateral esquerda e direita e posterolateral esquerda e direita. Administração intravenosa (Indicado apenas na primeira dose em pacientes com infarto do miocárdio com elevação do segmento ST): administração através de cateter intravenoso. Tempo de infusão: 1 a 2 minutos.

FORMOTEROL - Broncodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Foradil 12mcg – cápsula inalatória

Indicação¹: Profilaxia e tratamento de broncoconstrição em pacientes com asma como terapia adicional aos glicocorticoides inalatórios; profilaxia de broncoespasmo induzido por alérgenos inalados, ar frio ou exercício; profilaxia e tratamento de broncoconstrição em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica reversível ou irreversível, incluindo bronquite crônica e enfisema.

Dose Usual1:

Asma:

ADULTOS: 1 a 2 cápsulas, INAL, 2x/dia. CRIANÇAS > 5 anos: 1 cápsula, INAL, 2x/dia.

Dose máxima¹: Adultos: 48mcg/dia; Criancas: 24mcg/dia.

Profilaxia contra broncoespasmo induzido por exercício ou antes de exposição inevitável a um alérgeno conhecido:

ADULTOS: 1 cápsula a ser inalada com pelo menos 15 minutos de antecedência ao exercício ou exposição. Para pacientes com histórico de broncoespasmo grave podem ser inaladas 2 cápsulas. CRIANÇAS > 5 anos: 1 cápsula a ser inalada com pelo menos 15 minutos de antecedência ao exercício ou exposição.

Doença pulmonar obstrutiva crônica: ADULTOS: 1 a 2 cápsulas, INAL, 2x/dia.

Administração: Inalação via oral, utilizar o inalador.

FORMOTEROL + BUDESONIDA - Broncodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Foraseg 12/400mcg – cápsula inalatória

Indicação¹: Formoterol: profilaxia e tratamento de broncoconstrição em pacientes com asma como terapia adicional aos glicocorticoides inalatórios; profilaxia de broncoespasmo induzido por alérgenos inalados, ar frio ou exercício; profilaxia e tratamento de broncoconstrição em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica reversível ou irreversível, incluindo bronquite crônica e enfisema. Budesonida: tratamento de asma brônquica.

Dose Usual:

ADULTOS¹: 1 a 2 cápsulas de formoterol e 1 a 2 cápsulas de budesonida, INAL, 2x/dia. PEDIATRIA > 6 anos: 1 cápsula de formoterol e 1 cápsula de budesonida, INAL, 2x/dia.

<u>Dose máxima:</u> Adultos: 48mcg/dia; Crianças: 24mcg/dia de formoterol e 800mcg/dia de budesonida

Administração¹: Inalação via oral, utilizar o inalador. A cápsula de budesonida deve ser inalada pelo menos 1 minuto após a cápsula de formoterol.

FOSAPREPITANTO - Antiemético

Nome Comercial/Apresentação

Emend 150mg Injetável

Indicação¹: Prevenção de náusea e vômitos agudos e tardios associados a ciclos iniciais e repetidos de quimioterapia antineoplásica altamente ou moderadamente emetogênica.

Dose Usual:

ADULTOS¹: 150mg EV 30 minutos antes da quimioterapia no 1° dia do ciclo. Não é necessário administrar nenhuma dose nos dias subsegüentes.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal: Não é necessário ajuste de dose Insuficiência hepática: Não é necessário ajuste de dose

Reconstituição¹: 5mL de SF0,9%. Reconstitua lentamente e evite agitar a solução para evitar a formação de espuma.

Diluição¹: 145mL de SF0,9%. Inverter a bolsa 2-3 vezes

Concentração máxima¹: 1mg/mL **Estabilidade¹:** 24 horas TA

Administração¹: Infundir por via intravenosa durante 30 minutos

Observações importantes¹: O Fosaprepitanto deve ser administrado concomitantemente com

Dexametasona e Ondansetrona.





FOSFATO DE SÓDIO MONOBÁSICO + FOSFATO DE SÓDIO DIBÁSICO

Laxante

Nome Comercial/Apresentação

Travad Enema - frasco 133mL

Dose Usual:

ADULTOS: 100-130mL, VR, em aplicação única. CRIANÇAS: 25-50mL, VR, em aplicação única.

FOSFATO DE POTÁSSIO DIBÁSICO (A) + FOSFATO DE POTÁSSIO MONOBÁSICO (B) - Repositor Eletrolítico

Nome Comercial/Apresentação

Solução de Fosfato de Potássio injetável - 156,7mg(A) + 30mg(B)/mL (ampola 10mL)

1mL da solução = 2mEq de K+ = 2mEq de Fosfato = 1,1mmol de Fósforo

1g de Fosfato de Potássio Dibásico (K2HPO4) = 11,5mmol de K+ = 5,7mmol de Fosfato

1g de Fosfato de Potássio Monobásico (KH2PO4) = 7,3mmol de K+ e 7,3mmol de Fosfato

Solução Fosfatada 15mg/mL – frasco 100mL (1mL = 15 mg de fósforo elementar)

Indicação: Hipofosfatemia, em Nutrição Parenteral Total.

Dose usual:

ADULTO1: Hipofosfatemia: 310 a 465mg de fósforo ao dia.

PEDIATRIA1: 46,5 a 62mg de fósforo ao dia.

A reposição na hipofosfatemia severa deve ser feita EV, pois altas doses de fosfato via oral podem provocar diarreia e a absorção intestinal poderá não ser confiável³.

Fosfato de Potássio Injetável: Consultar ficha de medicamento de alta vigilância.

FRUTO-OLIGOSSACARÍDEO + MICRO-ORGANISMOS PROBIÓTICOS

Regulador da flora intestinal

Nome Comercial/Apresentação:

Lactofos sachê 6g

Indicação: Idosos, adultos e crianças que fazem uso de medicamentos que agridem a flora intestinal; portadores de dislipidemias; disbiose intestinal e vaginal; alergias alimentares.

Dose Usual:

ADULTOS: 1 a 2 sachês, VO, ao dia.

CRIANÇAS:

Até 2 anos: ½ a 1 sachê, VO, ao dia. > 2 anos: 1 a 2 sachês, VO, ao dia.

Administração: O pó deve ser diluído em água, alimentos líquidos, sólidos ou pastosos.

FULVESTRANO - Antineoplásico, Hormônio Antiestrogênico

Nome Comercial/Apresentação

Faslodex injetável - 250mg/5mL seringa

Indicação²: Tratamento do câncer de mama metastático positivo para receptor hormonal, em mulheres na pós menopausa, com progressão da doença após terapia antiestrogênica.

Dose Usual²: ADULTOS: 250mg (IM no glúteo), com intervalos de um mês.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é recomendado ajuste de dose para pacientes com clearance de creatinina maior do que 30mL/min.

Insuficiência hepática¹: Não é recomendado ajuste de dose para pacientes com insuficiência hepática categoria A e B de Child-pugh.

Reconstituição / Diluição: Solução pronta para uso, em seringa preenchida.

Administração: Administrar lentamente (1-2 minutos).

FUROSEMIDA - Diurético de Alça

Nome Comercial/Apresentação

Lasix 40mg/comprimido

Lasix injetável - 10mg/mL (ampola 2 mL)

Indicação¹: Tratamento da hipertensão arterial leve a moderada; edema devido a distúrbios cardíacos, hepáticos e renais e edema devido a queimaduras.

Dose Usual:

ADULTOS¹.²: <u>VO: Dose inicial:</u> 20-80mg/dia. A dose de manutenção 20-40mg/dia. <u>Injetável:</u> 20-40mg, EV ou IM, podendo ser repetida em intervalos de 2h, de 20mg/dose até obter o efeito desejado (intervalo usual é de 6-12h). <u>Edema pulmonar agudo:</u> 40mg, EV, se a condição do paciente requerer, injetar uma dose adicional de 20 a 40 mg de furosemida (1 a 2 ampolas) após 20 minutos. PEDIATRIA¹.²:<u>-VO:</u> <u>lactentes e crianças abaixo de 15 anos:</u> 2mg/kg de peso corporal. <u>Injetável:</u> EV ou IM, 1mg/kg de peso corporal.

<u>Dose máxima12:</u> Adultos: <u>VO</u> 160-200mg/dia. Pediatria: <u>VO</u> lactentes e crianças abaixo de 15 anos: 40mg/dia. <u>Injetável: EV</u> ou <u>IM:</u> 20mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal: Em pacientes com insuficiência renal grave (creatinina sérica > 5mg/dL), recomenda-se não exceder a velocidade de infusão de 2,5mg/min.

Insuficiência hepática²: monitorar efeitos, particularmente em doses elevadas.

Hemodiálise^{1,2}: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Diluição ^{1,2,10}: Diluir em SF, SG5% ,Ringer ou Ringer lactato, em uma concentração de 1-2mg/mL. Concentração máxima^{1,2}: 10mg/mL e velocidade de infusão para ADULTOS: 4 mg/min. CRIANÇAS: 0,5mg/kg/min.

Estabilidade¹: Pós-diluição: 24h TA protegido da luz.

Administração¹: A administração intramuscular não é adequada ao tratamento de condições agudas como edema pulmonar.





GABAPENTINA - Anticonvulsivante

Nome Comercial/Apresentação

Neurontin 300mg/cápsula

Indicação¹: Crises epilépticas e dor neuropática.

Dose Usual1:

ADULTOS E PEDIATRIA > 12 anos: iniciar com 300mg, 1x/dia no 1º dia, 300mg 2x/dia no 2º dia e 300mg 3x/dia no 3º dia; a dose pode ser aumentada em 3 doses igualmente divididas.

PEDIATRIA < 12 anos: não é recomendado o uso.

Dose máxima1: 3600mg/dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência hepática^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência renal¹: a dose deve ser reduzida de acordo com o clearance de creatinina: Clcr > 80mL/min - 900-3600mg/dia, Clcr 50-79mL/min - 600-1800mg/dia, Clcr 30-49mL/min - 300-9000mg/dia, Clcr 15-29mL/min - 15-600mg/dia e Clcr < 15mL/min - 150-300mg/dia.

Hemodiálise¹: para os pacientes submetidos à hemodiálise que nunca receberam o medicamento, é recomendada uma dose adicional de 300 a 400mg, e posteriormente doses de 200 a 300mg, após cada 4 horas de hemodiálise.

Administração1: VO. Com ou sem alimento; o intervalo máximo entre as doses não deve ultrapassar 12h.

GADOBUTROL - Contraste gadolíneo

Nome Comercial/Apresentação

Gadovist - Frasco-ampola 15mL (1mL = 604,72mg = 1,0 mmol de gadobutrol)

Indicação1: Contraste para imagem por ressonância magnética. Realce de contraste em imagem por ressonância magnética cranial e espinhal, fígado e rins, angiografia.

Dose Usual:

ADULTOS1: Imagem por ressonância magnética: 0,1 mL/kg. Angiografia por ressonância magnética (imagem de um campo de visão): Para < 75kg: 7,5mL/kg. Para > 75kg: 10mL/kg. Angiografia por ressonância magnética (imagem de mais de um campo de visão): Para < 75kg: 15mL/kg. Para > 75ka: 20mL/ka.

PEDIATRIA1: Contraindicado em menores de 18 anos.

Dose máxima1: 0,3mL/kg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Utilizar com cautela.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise. O gadobutrol é eliminado na diálise. Após 3 sessões de diálise, 98% do meio de contraste é removido do organismo1.

Administração¹: EV bolus, imediatamente antes do exame.

GADOVERSETAMIDA - Contraste gadolíneo

Nome Comercial/Apresentação

Optimark frasco-ampola 10mL e 15mL (1mL = 330,9mg = 0,5mmol)

Optimark seringa 10mL, 15mL, 20mL e 30mL (1mL = 330,9mg = 0,5mmol)

vascularização anormal do cérebro, coluna vertebral e tecidos associados. Fígado: ressonância magnética para melhorar o contraste e facilitar a visualização das lesões com vascularização anormal.

Dose Usual:

ADULTOS1: Ressonância magnética: 0,2mL/kg, EV.

PEDIATRIA1: Segurança e eficácia não foram estabelecidos na população pediátrica.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Evitar o uso ou utilizar com cautela.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise. Após 3 sessões de diálise, 98% do meio de contraste é removido do organismo.1

Administração1: EV bolus, 1 a 2mL/segundo.

GADOXETATO DISSÓDICO - Contraste radiológico

Nome Comercial/Apresentação

Primovist 10mL - Seringa preenchida (1mL = 181,43mg = 0,25mmol/L de gadoxetato dissódico) Indicação1: Imagem por ressonância magnética ponderada em T1 do fígado. Em imagiologia dinânima e tardia, melhora a detecção de lesões hepáticas e fornece informação adicional relativa à classificação e caracterização das lesões hepáticas focais, aumentando a confiança diagnóstica.

Dose Usual:

ADULTOS1: 0.1mL/kg, equivalente a 25mcmol/kg.

PEDIATRIA1: não é recomendado para uso em menores de 18 anos devido à falta de dados de segurança e eficácia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal¹: Utilizar com cautela.

Insuficiência hepática¹: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontrados informações sobre aiuste de dose para pacientes em hemodiálise. Após 1 sessões de hemodiálise. 30% do meio de contraste é removido do organismo.1

Administração1: EV bolus, imediatamente antes do exame. As seringas pré-carregadas devem ser retiradas da embalagem e preparadas para injeção imediatamente antes do uso. Após a injeção do meio de contraste a linha intravenosa deve ser lavada com solução salina fisiológica.

GANCICLOVIR - Antiviral

Nome Comercial/Apresentação

Cymevene injetável – 500mg/frasco

Indicação: Prevenção e tratamento de infecções por citomegalovírus em pacientes imunodeprimidos e para a prevenção da doença por citomegalovírus em pacientes receptores de transplante.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS E PEDIATRIA^{1,2}: Tratamento de retinite por CMV: inicial de 5mg/kg, EV, 12/12h, por 14-21 dias e manutenção de 5mg/kg, EV, 1 vez/dia ou 6mg/kg, EV, 5 vezes/semana. Prevenção em receptores de transplante: inicial de 5mg/kg, EV, 12/12h, por 7-14 dias e manutenção de 5mg/kg, EV, 1 vez/dia ou 6mg/kg, EV, 5 vezes/semana.

Ajuste de dose^{1,2}:

Insuficiência renal^{1,2}:

Clearance de creatinina	Indução	Manutenção
CICr ≥70mL/min	5mg/kg, EV, 12/12h	5mg/kg, EV, 1 vez/dia
CICr 50-69mL/min	2,5mg/kg, EV, 12/12h	2,5mg/kg, EV, 1 vez/dia
CICr 24-49mL/min	2,5mg/kg, EV, 1 vez/dia	1,25mg/kg, EV, 1 vez/dia
CICr 10-24mL/min	1,25mg/kg, EV, 1 vez/dia	0,625mg/kg, EV, 1 vez/dia



Clearance de creatinina	Indução	Manutenção
CICr ≤10mL/min	1,25mg/kg, EV, 3 vezes/semana após hemodiálise	0,625mg/kg, EV, 3 vezes/semana após hemodiálise
Hemodiálise Intermitente	1,25mg/kg, EV, a cada 48-72h	0,625mg/kg, EV, a cada 48-72h
Hemodiálise Contínua CVVH	2,5mg/kg, EV, 1 vez/dia	1,25mg/kg, EV, 1 vez/dia
CVVHD/CVVHDF	2,5mg/kg, EV, 12/12h	2,5mg/kg, EV, 1 vez/dia

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Reconstituição¹: 10mL AD. Diluição¹: SF, SG5%, RS ou RL. Concentração máxima¹: 10mg/mL.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: 12h TA. Pós-diluição: 24h de 2-8°C.

Administração¹: *EV*: 1h.

GEL LUBRIFICANTE - Lubrificante Tópico

Nome Comercial/Apresentação K-Y Gel Lubrificante - Sachê 5g

GELATINA FLUIDA MODIFICADA - Expansor do Volume Plasmático, Coloide

Nome Comercial/Apresentação

Gelafundin - frasco 500mL

Indicação: Hipovolemia em situações de choque; compensação de perdas sanguíneas perioperatórias; técnicas de autotransfusão e hemodiluicão.

Dose Usual:

ADULTOS¹: *Tratamento de hipovolemia leve*: 500-1500mL, EV. *Tratamento de hipovolemia grave, em situações de emergência com risco de vida*: infusão rápida de 500mL, após melhora dos parâmetros da circulação, deve-se mensurar o volume da infusão conforme o déficit do volume. Hemodiluição: a administração corresponde ao volume de sangue extraído; não exceder 20mg/kg peso corpóreo/dia. Circulação extracorpórea: depende do sistema circulatório utilizado, normalmente de 500-1500mL.

A dose, velocidade de infusão e duração da administração dependem das necessidades individuais de cada paciente e devem ser ajustadas em função dos requisitos usuais mediante vigilância dos parâmetros principais da circulação (ex: pressão arterial).

PEDIATRIA^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}: Não foram encontradas informações sobre dose para pediatria nas literaturas consultadas.

<u>Dose máxima¹.2.3.4.58.78.9.10</u>; Adultos: Não foram encontradas informações sobre dose máxima. Pediatria: Não foram encontradas informações sobre dose máxima.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Na insuficiência renal grave recomenda-se ajuste de dose.

Insuficiência hepática¹: Na insuficiência hepática grave recomenda-se ajuste de dose.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Estabilidade¹: Conservar abaixo de 25°C. Não congelar. Após perfuração do recipiente, deve ser utilizado em 24 horas.

Administração¹: A infusão dos primeiros 20-30mL deve ser feita lentamente com o paciente sendo observado atentamente, afim de se identificar o quanto antes uma reação alérgica (anafilática/ anafilactoide).

GELATINA + TROMBINA - Hemostático

Nome Comercial/Apresentação

Floseal Kit 5mL - Agente Hemostático / Pó estéril (0,8g de gelatina e 2500UI de trombina)

Indicação¹: Procedimentos cirúrgicos (exceto oftálmicos) como auxílio à hemostasia quando o controle da hemorragia por ligadura ou procedimentos convencionais é ineficaz ou impraticável.

Dose usual:

ADULTOS¹: A dose adequada de Floseal - gelatina e trombina depende da dimensão da superfície a ser vedada ou recoberta ou da dimensão da lesão.

PEDIATRIA¹: A segurança e a eficácia do produto não foram estabelecidas em gestantes e estudos de grande porte com crianças.

Reconstituição¹: A reconstituição da trombina deve ser feita com a solução de cloreto de cálcio. A trombina reconstituída deve ser adicionada à gelatina antes do uso. O produto requer acessórios de reconstituição e aplicação descartáveis e estéreis.

Estabilidade¹: Deve ser administrado imediatamente após o preparo.

Administração¹: Tópica. Deve ser aplicado na superfície do tecido na base da lesão. Seus grânulos preenchem a ferida e se adaptam a seu formato.

GENCITABINA - Antineoplásico, Antimetabólito



Nome Comercial/Apresentação

Gemzar injetável 200mg/frasco

Gemzar injetável 1g/frasco

Indicação²: Tratamento do câncer de mama metastático; câncer pulmonar localmente avançado ou metastático, de células não pequenas ou câncer de pâncreas; recorrência do câncer de ovário avançado.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

GENTAMICINA - Antimicrobiano, Aminoglicosídeo

Nome Comercial/Apresentação

Garamicina 40mg injetável - 40mg/mL (ampola 1mL)

Garamicina 60mg injetável - 40mg/mL (ampola 1,5mL)

Garamicina 80mg injetável - 40mg/mL (ampola 2mL)

Indicação¹²: O tratamento de infecções bacterianas sensíveis, normalmente organismos gramnegativos, incluindo *Pseudomonas, Proteus, Serratia* e gram-positivo *Staphylococcus*; tratamento de infecções dos ossos, pele e tecidos moles, infecções do trato respiratório, do trato urinário, intra-abdominal, de endocardite infecciosa e sepse.

Dose Usual:

ADULTOS: $\underline{\mathit{IM}}$ e $\underline{\mathit{EV}^{\circ}}$: 1-2,5mg/kg/dose a cada 8-12 horas ou 4-7mg/kg/dose uma vez por dia. $\mathit{Inalat\'oria}$: 20 a 40mg a cada 8-12h

PEDIATRIA3:

 \geq 5 anos: $\underline{\textit{IM}}$ e $\underline{\textit{EV:}}$ 2-2,5mg/kg/dose a cada 8 horas.

< 5 anos: <u>IM</u> e <u>EV</u>: 2,5mg/kg/dose a cada 8 horas. Dose máxima: Adultos: descrição. Pediatria: descrição.

Ajuste de dose:

Insuficiência hepática: Monitorar concentração plasmática.

Insuficiência renal:

Clcr 40-60mL/minuto: Administrar a cada 12 horas. Clcr 20-40mL/minuto: Administrar a cada 24 horas.

Clcr < 20mL/minuto: dose de ataque, em seguida, monitorar os níveis.

169



Hemodiálise:

Intermitente: Administrar após a hemodiálise;

CVVH/CVVHD/CVVHDF: Dose de ataque de 2-3mg/kg seguida de 1-1,5mg/kg a cada 24-36h.

Diluição1: EV: 50-200mL de SF0,9%, SG5% ou RL. INAL: 2mL SF0,9%.

Concentração máxima¹: Em situações de restrição hídrica, a gentamicina pode ser administrada diretamente sem diluicão em período de 2-3 minutos.

Estabilidade⁵: 24 horas TA em SF0,9% ou SG5%

Administração¹: EV: 30min-2h A terapia inalatória é auxiliar da sistêmica no tratamento de infecções pulmonares graves e pode ser feita por meio de nebulização ou instilação intratraqueal direta.

Observações importantes³: Calcular a dose sobre o peso ideal.

GENTAMICINA (Tópico) - Antimicrobiano Tópico

Nome Comercial/Apresentação

Garamicina creme - 1mg/g (bisnaga 30g)

Indicação¹: Tratamento de infecções cutâneas primárias e secundárias, causadas por bactérias sensíveis à gentamicina.

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS (acima de 1 ano): aplicar uma fina camada do creme em toda área afetada 3 a 4 vezes ao dia, até a obtenção de resultados favoráveis. A área tratada pode ser coberta com gaze. No impetigo contagioso as crostas devem ser removidas antes da aplicação do creme, a fim de permitir maior contato entre o antibiótico e a infecção.

GLICERINA - Laxante, Umectante, Lubrificante

Nome Comercial/Apresentação

Supositório de Glicerina Adulto

Supositório de Glicerina Infantil

Solução de Enema de Glicerina 12% para clister (frasco 500mL)

Glicerina injetável estéril (frasco 50mL)

Indicação¹: Supositório: indicado no tratamento e/ou prevenção de prisão de ventre, como agente laxativo. Supositório infantil: Indicado para estimular o hábito de 1 evacuação diária. Enema: indicado para lavagem intestinal. Frasco estéril: Uso para lubrificação de instrumentos cirúrgicos e uso para enteroclisma.

Dose Usual: ADULTOS: <u>Supositório:</u> um supositório, VR, 1 vez/dia ou a critério médico. <u>Enema:</u> a critério médico. <u>PEDIATRIA</u> (bebês e crianças até 12 anos): <u>Supositório infantili:</u> um supositório, VR, 1 vez/dia ou a critério médico.

Administração: Introduzir o supositório via retal e procurar retê-lo até que ocorra a vontade de evacuar. **Observações¹:** os laxantes hiperosmóticos são contra-indicados em algumas situações, tais como, apendicite, hemorragia retal não diagnosticada e obstrucão intestinal.

GLICEROFOSFATO DE SÓDIO - Repositor eletrolítico

Nome Comercial/Apresentação

Glycophos frasco-ampola 20mL

Indicação¹: Suplemento para atender as necessidades diárias de fosfato em adultos e crianças.

Dose Usual:

ADULTOS1: Suplementação de fosfato:10 a 20mL/dia.

PEDIATRIA¹: Suplementação de fosfato: 1,0 a 1,5mL/kg/dia. Recomendação geral dos guidelines³: dose baixa (perdas séricas de fósforo recentes e descomplicadas): 0,08mmol/kg por 6 seis horas; dose intermediária (nível de fósforo entre 5 e 1mg/dL (0,16 – 0,32mmol/L)): 0,16 a 0,24 mmol/kg por 6 horas.

Ajuste de dose:

*Insuficiência renal*³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal. Utilizar com cautela já que a excreção do fosfato é principalmente renal.

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição3: SF.

Concentração máxima¹: deve ser diluído na proporção de 1:5, ou seja, cada ampola em no mínimo 100mL de SF. **Estabilidade¹:** 24 horas.

Administração: EV. Glycophos por via oral não há literatura descrita, mas esta via é usual na prática.

Observação³: 1mmol de fosfato = 31mg de fósforo; 1mg de fósforo = 0,032mmol de fosfato.

GLICOSE - Carboidrato

Nome Comercial/Apresentação

Glicose 25% injetável – 250mg/mL (ampola 10mL)

Glicose 50% inietável – 500mg/mL (ampola 20mL)

Glicose 75% injetável – 750mg/mL (ampola 10mL)

Solução Glicose 5% – 50mg/mL (frascos PVC: 50mL, 100mL, 250mL, 500mL, 1000mL e frascos s/PVC: 250mL, 500mL)

Solução Glicose 10% – 100mg/mL (frascos PVC: 500mL, 1000mL)

Solução Hipertônica de Glicose 50% - 500mg/mL (frasco 500mL)

Solução Glicofisiológica – 50mg Glicose/mL + 9mg NaCl/mL (frasco PVC: 500mL)

Gli-Instan 15g - Sachê

Indicação: Em episódios sintomáticos agudos de hipoglicemia em crianças; no tratamento de hipoglicemia insulínica; intoxicação alcoólica para diminuir a pressão cérebro-espinhal e edema cerebral.

Dose Usual: Varia de acordo com as necessidades metabólicas de cada paciente e a critério médico.

Preparo/Administração: *Glicose Injetável:* Via de administração: EV. *Glicose Sachê:* Via de administração: VO.

Glicose 25%, Glicose 50% e Glicose 75%; Consultar ficha de medicamento de alta vigilância

GLIBENCLAMIDA - Hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

Daonil 5mg/comprimido sulcado

Indicação¹: Tratamento oral do diabetes mellitus não dependente de insulina (Tipo 2).

Dose Usual^{1,2}: ADULTOS: 2,5 a 5,0mg ao dia. A dose inicial pode ser gradualmente aumentada em 2,5 mg ao dia em intervalos semanais de acordo com a resposta do paciente.

Dose máxima2: Até 20mg ao dia.

Ajuste de Dose¹: *Insuficiência renal e hepática¹:* Não é recomendado para pacientes com disfunção severa das funções renal e/ou hepática.

Administração¹: A primeira dose diária deve ser ingerida antes da primeira refeição substancial. Para os casos em que for necessário mais de 1 comprimido ao dia, recomenda-se fracionar a dose em duas administrações: uma dose antes da primeira refeição substancial e a outra antes do jantar.

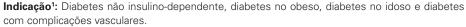
Observações importantes¹: *Contraindicações:* faixa etária pediátrica, pacientes com diabetes mellitus tipo 1, no tratamento da cetoacidose diabética.



GLICLAZIDA MR - Hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

Diamicron MR 30mg/comprimido



Dose Usual1: Dose inicial: 30mg ao dia. As doses podem ser aumentadas para 60, 90 ou 120mg por dia, respeitando um intervalo mínimo de 1 mês entre cada aumento. Dose máxima: 120mg por dia.

Administração¹: Deve ser tomado em dose única com água. Recomenda-se que seia administrado no horário do café da manhã.

GLIMEPIRIDA - Hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

Amaryl 2mg/comprimido sulcado

Indicação¹: Tratamento do diabetes mellitus não dependente de insulina.

Dose Usual^{1,2}: ADULTOS: Inicialmente 1 a 2mg ao dia. Recomenda-se que o aumento da dose se faça de acordo com o controle do nível de glicose no sangue e de forma gradual, em intervalos de 1 a 2 semanas, de acordo com as seguintes etapas: 1mg, 2mg, 3mg, 4mg, 6mg. Dose máxima: 8mg ao dia.

Administração¹: Deve ser ingerido sem mastigar e com quantidade suficiente de líquido. Recomenda-se administrar imediatamente antes da primeira refeição substancial ou da primeira refeicão principal.

Ajuste de Dose^{1,2}: Insuficiência renal e hepática: na moderada, é sugerida dose inicial de tratamento 1mg/dia. Em casos mais graves, a droga é contra-indicicada.

GLUCAGON - Hormônio anti-hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

Glucagen Hypokit 1mg – frasco-ampola

Indicação¹: Tratamento de hipoglicemia grave

Dose Usual3:

ADULTOS: 1mg IM ou SC. A dose pode ser repetida em 20 minutos se necessário. PEDIATRIA: < 20kg: 0,5mg ou 20-30mcg/kg/dose; ≥ 20kg: seguir dose adulto.

Aiuste de dose3:

Insuficiência renal: Não é necessário ajuste de dose. Insuficiência hepática: Não é necessário ajuste de dose.

Reconstituição1:



1. Retire a tampa do frasco-ampola. Retire a proteção da agulha da seringa. Inserir a agulha da seringa através da tampa de borracha do frasco-ampola (dentro do círculo indicado) contendo o pó liofilizado e injetar todo o líquido da seringa para dentro do frasco-ampola.



2. Sem retirar a agulha do frasco-ampola, agitá-lo suavemente até que o pó liofilizado esteja completamente dissolvido e a solução esteja límpida.



3. Assegurar-se de que o êmbolo foi completamente empurrado. Lentamente retirar toda a solução para dentro da seringa, enquanto mantiver a agulha no líquido. Não retirar o êmbolo da seringa.

É importante retirar qualquer bolha de ar da seringa:

- com a agulha virada para cima bater levemente na seringa com o dedo.
- empurrar o êmbolo levemente para retira qualquer bolha de ar no topo da seringa. Continuar empurrando o êmbolo até ter a dose correta para injeção. Uma pequena quantidade de líquido será expelido.



4. Injetar a dose sob a pele ou em um músculo.

Estabilidade: Imediata. Administração: SC ou IM.

GLUCONATO DE CÁLCIO - Repositor eletrolítico

Nome Comercial/Apresentação

Gluconato de cálcio 10% injetável – 100mg/mL (ampola 10mL)

Gluconato de cálcio Injetável: Consultar ficha de medicamento de alta vigilância

GLUTAMINA - Aminoácidos

Nome Comercial/Apresentação

Resource Glutamina 20g – sachês (1 sachê = 5g L-Glutamina = 20kcal)

Indicação: Auxilia a manutenção da integridade das células intestinais, como fonte de aminoácidos na dieta favorece a síntese proteica e modulor da resposta imunológica.

Dose Usual: 5-20q.

Administração: Oral ou Sonda enteral. O medicamento deve ser diluído em água filtrada. Se utilizar sonda, administrar o produto lentamente.

GOSSERRELINA - Antineoplásico, Hormônio

Nome Comercial/Apresentação

Zoladex injetável - 3,6mg/seringa

Zoladex LA injetável - 10,8mg/seringa

Indicação²: Tratamento paliativo do câncer de mama e do carcinoma da próstata avançados; tratamento da endometriose, incluindo alívio da dor e redução de lesões endometrióticas; agente que provoca afilamento endometrial e faz parte do tratamento do sangramento uterino disfuncional.

Dose Usual²:

ADULTOS: 3,6mg, SC na parede abdominal inferior, a cada 28 dias / 10,8mg, SC na parede abdominal inferior, a cada 12 semanas. Para o tratamento do câncer de mama, o tratamento pode ser mantido indefinidamente; para endometriose recomenda-de que o tratamento não ultrapasse seis meses; para adelgamento endometrial, recomenda-se apenas uma ou duas doses.

Ajuste de dose: *Insuficiência renal e hepática*²: Não é necessário ajuste de dose.

Reconstituição/Diluição: Seringa preenchida pronta para uso.







GRANISETRONA - Antiemético, Antagonista Seletivo do Receptor Serotonina

Nome Comercial/Apresentação

Kytril injetável – 1mg/mL (ampola 1mL e 3mL)

Indicação: Prevenção e tratamento das náuseas e vômitos induzidos por terapia citostática e para a prevenção e tratamento das náuseas e vômitos pós-operatórios^{1,2}.

Dose Usual:

ADULTOS: Náuseas e vômitos induzidos por terapia citostática (prevenção e tratamento): 1 a 3mg (10 a 40mcg/kg de peso)¹, EV. Náuseas e vômitos pós-operatórios (prevenção e tratamento): uma dose de 1mg (10mcg/kg)¹.

PEDIATRIA (de 2 a 16 anos de idade): Náuseas e vômitos induzidos por terapia citostática (prevenção e tratamento): dose única de 10 a 40mcg/kg de peso corporal (até 3mg), EV. Uma dose adicional de 10 a 40mcg/kg de peso corporal (até 3mg), EV, pode ser administrada em um período de 24h. Náuseas e vômitos pós-operatórios (prevenção e tratamento)¹: Não existe experiência de uso na prevenção e tratamento de náuseas e vômitos pós-operatórios em crianças¹.

Dose máxima:

Adultos¹: 9mg em 24h para náuseas e vômitos induzidos por terapia citostática e 3mg/dia para pacientes sob anestesia cirúrgica.

Pediatria1: 6mg em 24h.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,10}: Não é necessário ajuste da dose.

Insuficiência hepática^{1,2,10}: Não é necessário ajuste da dose.

Hemodiálise^{1,2,3}: Não foram encontrados informações sobre o ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição: Adultos: SF ou SG5% 20-50mL. Pediatria: SF ou SG5% 10-30mL.

Estabilidade: *Pós-diluição:* 24 horas em TA¹.

Administração:

Administrar 30 minutos antes da quimioterapia para profilaxia de náuseas e vômitos².

Adultos: EV direto: a duração da aplicação não deve ser inferior a 30 segundos. Infusão: administrar em no mínimo cinco minutos¹.

Pediatria: Deve ser administrada como infusão intravenosa, em pelo menos cinco minutos¹.

As infusões adicionais devem ser administradas com pelo menos dez minutos de intervalo, para ambas as faixas etárias¹.

Observações importantes: A mistura com fosfato sódico de dexametasona é compatível nas concentrações de 10 a 60 ug/mL de granisetrona e 80 a 480 ug/mL de fosfato de dexametasona tanto em SF com em SG5%, para infusão intravenosa. A mistura deve ser utilizada dentro do prazo de 24 horas¹.

HALOPERIDOL - Neuroléptico

Nome Comercial/Apresentação

Haldol 1mg/comprimido

Haldol 5mg/comprimido

Haldol 2mg/mL - solução oral (gotas) - (frasco 30mL)

Haldol 5mg/mL – injetável (ampola 1mL)

Indicação^{1,2,3}: Manutenção da esquizofrenia, distúrbios graves do comportamento, psicoses infantis, Síndrome de Gilles de laTourette, náuseas e vômitos incoercíveis de várias origens (unlabeled), sedação de emergência em pacientes com agitação grave ou delírios (unlabeled), psicoses não esquizofrênicas (unlabeled), delírios em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva (unlabeled).

Dose Usual: Deverá ser ajustada segundo a gravidade do caso e a sensibilidade do paciente.

ADULTOS^{2,3}: <u>VO</u>: Psicoses: iniciar com 0,5-5mg, 2-3x/dia, pode ser aumentada progressivamente em função da resposta e da tolerância até o máximo de 30mg/dia. *Sedação de emergência*: 5-10 mg.

<u>EV/IM</u>: psicoses: 2-5mg a cada 4-8h, se necessário a cada hora. Sedação de emergência: 5mg Náuseas e vômitos: 0,5-2mg. Delírios em pacientes internados em unidade de terapia intensiva: 0,5-1mg. Se a resposta for inadequada administrar novamente, a cada 15-30min, 25% da última dose durante as próximas 6 horas. Prevenção de delírios em pacientes internados em unidade de terapia intensiva: 0,5mg seguido de infusão contínua de 0,1mg/h por 12h.

PEDIATRIA^{2,3}: *De 3-12 anos*: iniciar com 0,5mg/dia (5 gotas), VO, fracionados em 2-3 doses e adaptar progressivamente a posologia.

De 6-12 anos: 1-3mg, IM/EV, a cada 4-8h.

Dose máxima: Adultos1: VO: 100mg/dia; Pediatria 3-12 anos e 6-12: 0,15mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal: 1,2,3,10: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática:^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas. Não é necessária dose suplementar^{2,3.}

Diluição10: SG5% 1-3mg/mL ou SF0,5-0,75mg/mL.

Estabilidade 10: 7 dias até 21° C.

Administração¹: VO. O comprimido deve ser tomado com um pouco de água; as gotas podem ser dissolvidas em uma pequena quantidade de água ou suco de frutas; pode ser administrado junto com as refeições ou entre elas. IM e EV (direto lento, infusão contínua numa velocidade de 2-25mg/hora (média: 9mg/h: máx. 40mg/h).

Observações importantes^{2,3,10}: A fórmula padronizada de haloperidol é com lactato, para uso IM e EV. A apresentação de haloperidol decanoato que não é padronizada no Hospital é somente para uso IM.

HALOTANO - Anestésico Geral Halogenado

Nome Comercial/Apresentação

Tanohalo – frasco 250mL

Indicação: Indução e manutenção da anestesia geral, em todos os tipos de cirurgia.

Dose Usual:

ADULTOS¹: A dose de indução varia individualmente, mas usualmente situa-se entre 0,5% e 3%. A dose de manutenção varia de 0,5% a 1,5%. *Pré-Medicação*: Aconselha-se como pré-medicação um hipno-analgésico leve, mas sempre acompanhado de atropina. *Indução*: A anestesia pode ser induzida suavemente com induções de 2% a 3%, numa mistura de protóxido de nitrogênio e



oxigênio. Se for usado apenas oxigênio ou ar como veículo, podem ser necessários 4% a 5% para apressar a indução. A intubação pode ser realizada três a quatro minutos após o início da inalação. Por conveniência, frequentemente é usada uma dose sonífera de tiopental sódico (100 mg a 200mg).

PEDIATRIA¹: Indução da anestesia em crianças e lactentes, podendo ser administrado com esta finalidade. *Manutenção*: Em geral são adequadas as concentrações entre 0,5% a 1,5%.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Contraindicado. Insuficiência hepática¹: Contraindicado.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Diluição¹: Seus vapores misturados com o oxigênio ou oxido nitroso, nas proporções de 0,5 a 50%. **Administração¹**: Inalatória.

Observações importantes¹: Pode ser administrado com oxigênio ou com uma mistura de oxigênio e óxido nitroso, o uso de oxigênio apenas, como veículo, evita hipóxia.

HEPARINA - Anticoagulante

Nome Comercial/Apresentação

Heparina injetável – 100UI/mL (ampola)

Heptar IV injetável – 5.000UI/mL (frasco 5mL)

Hepamax IV injetável - 5.000UI/mL (frasco 5mL)

Hemofol SC injetável 5.000UI/0,25mL (ampola 0,25mL)

Indicação: Na prevenção da formação de trombos no circuito de hemodiálise. Na prevenção de fenômenos tromboembólicos em pacientes portadores de insuficiência renal em programa de hemodiálise.

Dose Usual:

ADULTOS²: *Heparina SC*: *Profilaxia*: iniciar 2 horas antes do procedimento cirúrgico 5.000UI, SC, a cada 8-12h por 7-10 dias. A posologia da Heparina deve sempre ser ajustada às circunstâncias especiais de cada caso.

PEDIATRIA²: *Profilaxia para cateterismo cardíaco (abordagem arterial)*: *IV: Bolus*: 100 unidades /kg. *Heparinização sistêmica*: *EV Intermitente*: inicial: 50-100 unidades/kg, em seguida, 50-100 unidades/kg a cada 4 horas; infusão *EV:* dose inicial: 75 unidades/kg dadas ao longo de 10 minutos, em seguida dose de manutenção inicial: 20 unidades/kg/hora, ajustar a dose para manter TTPA de 60-85 segundos.

<u>Dose máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}:</u> Não foram encontradas informações sobre dose máxima.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste de dose.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição²: SG5%, SG10%, SF.

Concentração máxima2: 100 unidades/mL

Estabilidade²: As soluções para infusão possuem validade de até 24 horas após o preparo.

Administração²: Não administrar IM devido a dor, irritação e formação de hematoma. Vias de Administração: SC, EV como injeção direta, infusão lenta ou infusão contínua.

Heparina Intravenosa: Consultar ficha de medicamento de alta vigilância

HEXAMEDINA (A) + TETRACAÍNA (B)

Antisséptico e anestésico tópico orofaríngeo

Nome Comercial/Apresentação

Hexomedine spray - 1mg(A) + 0,5mg(B)/mL (frasco 30mL)

Indicação¹: Tratamento local das inflamações na cavidade oral e orofaríngea.

Dose Usual1:

ADULTOS: Aplicar 3 nebulizações até de 4 em 4h.

PEDIATRIA: até 12 anos: administrar com cautela. Menores de 3 anos: não utilizar devido risco de laringo-espasmo.

Administração¹: Aplicar as nebulizações na cavidade bucal direcionando o aplicador para a orofaringe. **Observações Importantes¹:** Esse medicamento contém açúcar. Não aplicar o medicamento por mais de 5 dias consecutivos, visto que o uso prolongado pode resultar no desequilíbrio da flora bacteriana normal, presente na cavidade oral, com risco de proliferação bacteriana ou fúngica.

HIALURONATO DE SÓDIO + CONDROITINA SÓDICA

Adesivo Tissular

Nome Comercial/Apresentação

Duovisc Kit Large

Indicação¹: Utilizado em cirurgias para correção de catarata.

Estabilidade1: Uso imediato após abertura.

Administração¹: Uso intraocular.

HIALURONIDASE - Antídoto

Nome Comercial/Apresentação

Hyalozima injetável - 2.000UI/frasco

Indicação1: Indicada na difusão de anestésicos locais e outros medicamentos; na reabsorção de coleções serosas (exsudatos, transudatos).

Dose Usual:

ADULTOS1: 150 UTR para cada 10mL de anestésico local.

PEDIATRIA¹⁰: Terapia adjuvante para aumentar a absorção / dispersão de outras drogas: 150Ul a solução de injeção. <u>Atenção</u>: crianças < 03 anos: volume máximo da solução não deve exceder 200mL; recém-nascidos prematuros: volume máximo não deve exceder 25mL / kg por dia.

<u>Dose máxima¹.2.3.4.5.6.789,10</u>: Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas literaturas consultadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição¹: Ampola reconstituinte acompanha o produto.

Concentração máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre concentração máxima nas literaturas consultadas.

Estabilidade¹: Deve ser usada imediatamente após reconstituição.

Administração 10: SC.





HIDRALAZINA - Anti-hipertensivo, Vasodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Apresolina 25mg/cápsula

Indicação¹: Tratamento de hipertensão e tratamento de insuficiência cardíaca congestiva crônica.

Dose Usual:

ADULTOS³: *Hipertensão*: <u>dose inicial</u>: 10mg, VO, 4x/dia, aumentando para 10 a 25mg/dose a cada 2-5 dias. <u>Dose usual</u>: 25-100mg/dia, VO, divididos em duas doses. *Insuficiência cardíaca congestiva crônica*: dose inicial: 10-25mg, VO, 3-4x/dia. *Dose alvo*: 225-300mg/dia, VO, em doses divididas.

PEDIATRIA³: *Hipertensão*: <u>dose inicial</u>: 0,75-1mg/kg/dia, VO, divididas em 2-4 doses, aumentando em 3-4 semanas até 7,5mg/kg/dia, divididas em 2-4 doses.

Dose máxima3: Adultos: 300mg/dia. Crianças: 200mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Clcr 10-50mL/min: administrar a cada 8h; Clcr < 10mL/min: administrar a cada 8-16h em acetiladores rápidos e 12-24h em acetiladores lentos.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise³: Não é necessário dose suplementar.

Administração³: VO, administrar com alimentos.

HIDRATO DE CLORAL - Hipnótico

Nome Comercial/Apresentação

Hidrato de Cloral 10% (100mg/mL) – Xarope (frasco 50mL)

Hidrato de Cloral 40% (400mg/mL) - Xarope (frasco 5mL)

Indicação^{2,3,10}: Insônia, sedação, sedação em procedimentos diagnósticos (como EEG) e dor pósoperatória.

Dose Usual:

ADULTOS^{2,3,10}: Sedação, dor pós-operatória: 250mg, VO, 3 vezes/dia. *Insônia e sedação em procedimentos diagnósticos*: 500-1000mg, VO, 30 minutos antes de dormir ou 30 minutos antes do procedimento.

PEDIATRIA¹⁰: Insônia: 50mg/kg/dia, VO. Sedação em procedimentos diagnósticos: 25-100mg/kg, VO, 25-50mg/kg pode ser repetida após 30 minutos. *EEG*: 8mg/kg ou 250mg/m² VO, 3 vezes/dia. Sedação: 8mg/kg ou 250 mg/m² VO, 3 vezes/dia. Dor pós-operatório: 8,3mg/kg ou 250mg/m², VO, 3 vezes/dia.

<u>Dose máxima¹º</u>: Crianças: Insônia: 1g/dose; Sedação em procedimentos diagnósticos: 2g ou 100mg/kg, qual for a menor dose; sedação, dor pós-operatório: 500mg/dose. Adultos: Sedação, dor pós-operatória; 2g/dia; Insônia e sedação em procedimentos diagnósticos: 2g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3}: não utilizar se o Clcr estiver abaixo de 50mL/min.

Insuficiência hepática^{2,3}: não utilizar em pacientes com insuficiência hepática grave.

Hemodiálise^{2,3}: não é necessária dose suplementar.

Administração¹⁰: VO, deve ser ingerido após a alimentação.

HIDROCLOROTIAZIDA - Diurético

Nome Comercial/Apresentação

Clorana 25mg/comprimido

Indicação^{1,2}: Tratamento da hipertensão, tratamento de edema associado à insuficiência cardíaca congestiva, cirrose hepática e com terapia por corticóides ou estrógenos.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: Hipertensão: 12,5-50mg/dia. Edema: 25 - 100mg/dia.

PEDIATRIA^{1,2}: < 6 meses: 1-3mg/kg/dia, fracionados em 2 doses, > 6 meses a 2 anos: 1-3mg/kg/dia, fracionadas em 2 doses, de 2 a 17 anos: 1mg/kg/dia, máximo 3mg/kg/dia.

<u>Dose máxima¹-²</u>: Adultos: 200mg/dia. Pediatria: > 6 meses a 2 anos: 1-3mg/kg/dia,máximo 37,5mg/dia, de 2 a 17 anos: 50mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2}: é contra indicado a pacientes com insuficiência renal grave.

Insuficiência hepática^{1,2}: Os tiazídicos devem ser usados com cuidado em pacientes com insuficiência hepática ou doença hepática progressiva, pois pequenas alterações no balanço hidroeletrolítico podem precipitar o coma hepático.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO.

Observações importantes¹: A ingestão concomitante de alimentos aumenta sua absorção.

HIDROCLOROTIAZIDA + AMILORIDA - Diurético

Nome Comercial/Apresentação

Moduretic – 25mg Hidroclorotiazida + 2,5mg Amilorida / comprimido

Indicação¹: Tratamento da hipertensão e edema de origem cardíaca como agente isolado ou ascite decorrente de cirrose (doença hepática).

Dose Usual:

ADULTOS¹: *Hipertensão*: 2 comprimidos (25/2,5mg) 1 vez/dia ou administrados em doses fracionadas. *Edema de origem cardíaca*: 2 comprimidos (25/2,5mg) 1 vez/dia ou administrados em doses fracionadas (não exceder 4 comprimidos (25/2,5mg) por dia). *Cirrose hepática com ascite*: O tratamento deve ser iniciado com uma dose de 50mg/5mg/dia. Se necessário, a posologia pode ser aumentada gradualmente até que haja diurese efetiva. (não exceder 4 comprimidos (25/2,5mg) por dia). A posologia de manutenção pode ser mais baixa que aquela necessária para iniciar a diurese; portanto, quando o peso do paciente estiver estabilizado, deve-se tentar reduzir a dose diária do medicamento. A perda de peso gradual é especialmente desejável nos pacientes com cirrose para reduzir a possibilidade de reações indesejadas, associadas com a terapia diurética.

PEDIATRIA1: Não é recomendado.

Dose máxima¹: Adultos: Não exceder 100mg/10mg (4cps 25mg/2,5mg).

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Os diuréticos tiazídicos são ineficazes quando a depuração de creatinina cai para menos de 30mL/min. Pacientes com aumento no nível sérico de uréia acima de 30mg/100mL, com níveis séricos de creatinina sérica de 1,5mg/100mL ou com valores da uréia no sangue total acima de 60mg/100mL ou com diabete melito não devem receber o medicamento sem monitorização cuidadosa e freqüente de eletrólitos séricos e níveis séricos de uréia. A retenção de potássio decorrente da insuficiência renal é acentuada pela adição de um agente anticaliurético e pode resultar no desenvolvimento rápido de hipercalemia.

Insuficiência hepática¹: Os tiazídicos devem ser usados com cautela em pacientes com insuficiência hepática ou hepatopatia progressiva, pois pequenas alterações no balanço hidroeletrolítico podem precipitar o coma hepático.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO.



HIDROCLOROTIAZIDA + LOSARTANA

Antihipertensivo, agonista de angiotensina II + diurético

Nome Comercial/Apresentação

Hyzaar - 50mg Losartana + 12,5mg Hidroclorotiazida comprimido revestido

Indicação1: tratamento da hipertensão.

Dose Usual:

ADULTOS1: Hipertensão: 50/12,5 a 100/25mg/dia.

PEDIATRIA1: Ainda não foram estabelecidas a eficácia e a segurança em crianças.

Dose máxima1: Adultos: 100/25mg/dia.

Ajuste de dose:

*Insuficiência renal*¹: Não é recomendado para pacientes com insuficiência renal severa (depuração de creatinina ≤ 30mL/min).

Insuficiência hepática¹: Não é recomendado para pacientes com insuficiência pacientes com insuficiência hepática.

Hemodiálise¹: Nem a losartana nem o seu metabólito ativo podem ser removidos por hemodiálise; não foi estabelecido o grau de remoção da hidroclorotiazida por hemodiálise.

Administração1: VO.

HIDROCORTISONA - Anti-inflamatório Hormonal, Corticoide

Nome Comercial/Apresentação

Solu Cortef/Cortisonal injetável – 100mg/frasco

Solu Cortef/Cortisonal injetável - 500mg/frasco

Indicação¹²: Anti-inflamatório esteroidal e imunossupressor em distúrbios endócrinos, distúrbios reumáticos, doenças do colágeno, doenças dermatológicas, estados alérgicos, doenças oftálmicas, doenças gastrintestinais, doenças respiratórias, distúrbios hematológicos, doenças neoplásicas, estados edematosos, emergências médicas e insuficiência adrenocortical.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS^{1,2}: *Anti-inflamatório e imunossupressor*: 100-500mg, EV ou IM, a cada 2, 4 ou 6h. *Insuficiência adrenocortical*: 100mg, EV, dose única, seguida de 100mg, EV ou IM, 8/8h. *Choque séptico*: 50mg, EV, 6/6h.

PEDIATRIA^{1,2}: Anti-inflamatório e imunossupressor: 1-5mg/kg/dia ou 30-150mg/m²/dia, EV ou IM, a cada 12 ou 24h. *Insuficiência adrenocortical*: 186-280mcg/kg/dia ou 10-12mg/m²/dia, EV ou IM. *Choque séptico*: 1-2mg/kg/dia, EV.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição1: Diluente próprio.

Diluição1: 500-1000ml SG5%, SF ou SGF.

Concentração máxima²: 60mg/mL (estabilidade de 4h a TA). **Estabilidade**^{1,2}: *Pós-reconstituição*: 24h a TA. Proteger da luz.

Administração¹: EV: bolus (≤ 100mg em 30s e ≥ 500mg em 10min) ou infusão. IM.

HIDROCORTISONA (tópico) - Corticoide tópico de baixa potência

Nome Comercial/Apresentação

Berlison 1% creme - 10mg/g (bisnaga 15g)

Indicação¹: É indicado para o tratamento de doenças inflamatórias e alérgicas da pele que respondam ao tratamento com corticoides, tais como dermatites, eczemas, eritema solar, queimadura de

primeiro grau e picadas de inseto.

Dose Usual¹: Aplicar o creme na área afetada 2 a 3 vezes por dia ou a critério médico. Após melhora do quadro clínico, uma aplicação por dia é suficiente na maioria dos casos. Em lactentes e crianças abaixo de 4 anos, o tratamento não deve prolongar-se por mais de 3 semanas, especialmente nas zonas cobertas por fraldas.

HIDROXICOBALAMINA (VITAMINA B12) + L-FOSFOTREONINA + GLUTAMINA + TRIPTOFANO + L-FOSFOSERINA + ARGININA

Vitaminas com Aminoácidos

Nome Comercial/Apresentação

Forten 10mL/ flaconete - 500mcg (A) + 10mg (B) + 60mg (C) + 40mg (D) + 40mg (E) + 100mg (F)

Categoria Terapêutica: Vitaminas com aminoácidos Indicação: Casos de estresse e fadiga mental.

Dose Usual1:

ADULTOS: 1 a 2 flaconetes VO ao dia por 2 a 3 semanas. CRIANÇAS: 1 flaconete VO ao dia, por 2 a 3 semanas.

Preparo¹: Reconstituir o pó em 10mL do diluente próprio. Agitar bem.

Administração¹: A suspensão obtida pode ser administrada pura ou misturada com água ou outros líquidos.

HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO - Antiácido, Antídoto

Nome Comercial/Apresentação

Hidróxido de Alumínio 60mg/mL (frasco 240mL)

Indicação¹: Tratamento da hiperfosfatemia e hiperacidez gástrica, coadjuvante no tratamento de úlceras gástricas e duodenais e esofagite de refluxo.

Dose Usual¹: Hiperacidez gástrica:

ADULTOS: 5-10mL, VO, 4 vezes/dia 15min antes das refeições e ao deitar.

Hiperfosfatemia:

ADULTOS: 300-600mg, VO, 3 vezes/dia com alimentos, inicialmente.

CRIANÇAS: 50-150mg/kg/24h, VO, em doses fracionadas a cada 4-6h.

Profilaxia de sangramento gastrointestinal: ADULTOS: 1920-3840mg, VO, a cada 1-2h. CRIANÇAS: 320-960mg, VO, a cada 1-2h.

NEONATOS: 64mg/kg, VO, a cada 4h.

Dose máxima: Hiperacidez gástrica: Doses de até 1g. Hiperfosfatemia: 10g/dia.

Ajuste de dose¹: *Insuficiência renal:* O alumínio pode sofrer acúmulo. Contraindicado em caso de insuficiência renal grave.

Insuficiência hepática: Não é necessário ajuste da dose.

Administração1: Agitar bem o frasco e misturar a dose necessária em um copo de água.

Observações importantes¹: Pode ocorrer redução da absorção de alguns medicamentos, portanto, deve ter um intervalo de 2-3h da administração de outros medicamentos.

HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO (A) + HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO (B) + SIMETICONA (C) - Antiácido, Antifisético

Nome Comercial/Apresentação

Mylanta plus - 80mg/mL(A) + 80mg/mL(B) + 6mg/mL(C) (frasco 240mL)

Maalox plus - 37mg/mL(A) + 40mg/mL(B) + 5mg/mL(C) (frasco 240mL)

Indicação1: Alívio sintomático da acidez estomacal, azia e má digestão associadas ao diagnóstico

Guia Farmacêutico - 2014/2015 Medicamentos em Ordem Alfabética



de úlcera péptica, gastrite, esofagite péptica e hérnia de hiato e também alívio dos sintomas consequentes a gases, inclusive nos quadros pós-operatórios.

Dose Usual1: ADULTOS1: 10 a 20mL, VO, 4 vezes/dia.

PEDIATRIA1: 5mL, VO, 1-2 vezes/dia

<u>Dose máxima!</u>: Não utilizar a dose máxima por mais de 2 semanas. *Crianças < 2 anos de idade:* 120mg/dia de simeticona. *Crianças 2-12 anos de idade:* 240mg/dia de simeticona. *Adultos:* Não exceder 12 colheres de chá/dia (60mL).

Ajuste de dose: *Insuficiência renal*¹: Contraindicado em caso de insuficiência renal grave. O alumínio e/ou magnésio podem sofrer acúmulo.

Administração: Ingerir a dose necessária 30-60 minutos após as refeições e ao deitar.

Observações importantes¹: Pode ocorrer redução da absorção de alguns medicamentos, por esse motivo deve ser administrado 2h antes ou depois do uso de outros medicamentos.

HIDRÓXIDO DE MAGNÉSIO - Antiácido, Laxativo

Nome Comercial/Apresentação

Leite de Magnésia de Phillips - 1.282,5mg/15mL (frasco 120mL)

Indicação¹: Como laxante, para tratamento da prisão de ventre ocasional, e como antiácido, para alívio de azia, má digestão e excesso de acidez do estômago.

Dose Usual¹: Laxante: ADULTOS E CRIANÇAS ≥ 12 anos: 2-4 colheres de sopa (30 a 60mL), 1 vez/dia. PEDIATRIA (de 6-11 anos): 1-2 colheres de sopa (15 a 30mL), 1 vez/dia. (de 2-5 anos): 1 colher de chá a 1 colher de sopa (5 a 15mL), 1 vez/dia.

Antiácido: ADULTOS E CRIANÇAS≥12 anos: 1 colher de chá (5mL) a 1 colher de sopa (15mL), conforme necessário.

PEDIATRIA (de 2-11 anos): 1 colher de chá (5mL), conforme necessário.

<u>Dose máxima¹:</u> Adultos (e crianças ≥ 12 anos): 45mL/24 horas (3 colheres de sopa); Pediatria (crianças de 2-11 anos): 30mL/24 horas (2 colheres de sopa).

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3,10}: O uso desse medicamento em pacientes com insuficiência renal deve ser avaliado, pois pode ocorrer acúmulo de magnésio. Em pacientes com clearance de creatinina < 30mL/min, o nível sérico de magnésio deve ser monitorado.

Administração¹: Agitar bem o frasco e administrar a dose necessária diluída ou não em água.

Observações importantes¹: Como antiácido, o período máximo de uso recomendado é de 14 dias consecutivos; como laxante, o período máximo é de 3 dias consecutivos. Pode ocorrer redução da absorção de alguns medicamentos, portanto, deve ter um intervalo de 2-3h da aadministração de outros medicamentos.

HIDROXIETILAMIDO - Expansor plásmático

Nome Comercial/Apresentação

Voluven 6% injetável (bolsa 500mL)

Venofundin 6% injetável (frasco 500mL)

Indicação¹: Tratamento e profilaxia de hipovolemia e choque.

Dose Usual:

ADULTOS1: A dose diária e a taxa de infusão dependem da perda de sangue do paciente, da manutenção ou restauração da hemodinâmica e da hemodiluição. A dose máxima diária é de 50mL/kg.

PEDIATRIA¹⁰: *Hipovolemia*: 10 a 20mL de infusão IV inicial lentamente; manutenção: até 50 mL/kg por dia, administrado repetidamente ao longo de vários dias, se necessário; a dose é dependente da taxa de perda de sangue, hemodinâmica e hemodiluição.

<u>Dose máxima^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}:</u> Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas referências

consultadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para *insuficiência renal*.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para insuficiência hepática.

 $Hemodiálise^{1.2,3.4,5.6,78,9.10}$: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Estabilidade¹: Conservar em temperatura ambiente 15 a 30°C. Não congelar.

Administração¹: EV. Em vista da possibilidade de ocorrerem reações anafilactoides, os primeiros 10-20mL de hidroxietilamido devem ser infundidos lentamente enquanto o paciente é cuidadosamente monitorado.

HIDROXIQUINOLINA (A) + TROLAMINA (B) - Emoliente Otológico

Nome Comercial/Apresentação

Cerumin gotas otológicas - 0,4mg (A) + 140mg (B)/mL (frasco 8mL)

Indicação¹: Remoção da rolha de cerúmen

Dose Usual¹: Pingar 5 gotas da solução no ouvido 3 vezes por dia. A aplicação deve ser feita com o paciente deitado com o ouvido afetado para cima e esta posição deve ser mantida por 5 minutos para facilitar a penetração do medicamento.

HIDROXIUREIA - Antineoplásico, Antimetabólito



Nome Comercial/Apresentação

Hydrea 500mg/cápsula

Indicação²: Tratamento do melanoma, leucemia mielocítica crônica refratária; câncer de ovário metastático recidivante e refratário; agente radiossensibilizante no tratamento do carcinoma de células escamosas da cabeça e pescoço (excluindo o câncer de lábios); adjuvante no tratamento de pacientes com doença falciforme (para redução da frequência das crises dolorosas e necessidade de transfusão sanguínea).

Dose Usual:

ADULTOS¹.²: A dose sempre deve ser titulada em função da resposta e da contagem leucocitária do paciente. Leucemia mielocítica crônica resistente: 20-30mg/kg, VO, por dia. Tumores sólidos - Terapia intermitente: 80mg/kg, VO, a cada 3 dias. Terapia contínua: 20-30mg/kg, VO, por dia. Terapia concomitante com irradiação: 80mg/kg, VO, a cada 3 dias. Anemia falciforme (doença moderada a grave): Iniciar com 15mg/kg/dia, aumentar 5mg/kg a cada doze semanas se as contagens sanguíneas estiverem em uma faixa aceitável, até atingir a dose máxima de 35mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: A dose deve ser reduzida e é recomendado monitoramento dos parâmetros hematológico:

Clcr 10-50mL/min: administrar 50% da dose normal.

Clcr menor que 10mL/min: administrar 20% da dose normal.

Anemia falciforme²: Clcr menor que 60mL/min: reduzir a dose inicial para 7,5mg/kg; titular até obtenção de resposta, evitando-se a toxicidade.

Insuficiência hepática¹: Não é sugerido ajuste de dose mas é recomendado monitoramento dos parâmetros hematológicos.

Administração¹: Se necessário, conteúdo da cápsula pode ser transferido para um copo de água (não dissolverá completamente) e deve ser administrado imediatamente após o preparo.

Observações importantes: Pacientes idosos podem necessitar de doses menores.



HIDROXIZINE - Anti-histamínico

Nome Comercial/Apresentação

Hixizine 25mg/cápsula

Hixizine solução oral – 2mg/mL (frasco 100mL)

Indicação¹: Alívio do prurido causado por condições alérgicas da pele, tais como urticária, dermatite atópica e de contato, e do prurido decorrente de outras doenças sistêmicas.

Dose Usual1:

ADULTOS: Anti-histamínico: 25-100mg, VO, 3-4 vezes/dia. Dose sedativa: 50-100mg. PEDIATRIA:

Peso Corpóreo	Dose anti-histamínica	Dose sedativa	
6 a 8kg	1,5 a 2,0mL de Hixizine® xarope/tomada	1,8 a 2,4mL de Hixizine® xarope/tomada	
8 a 10kg	2,0 a 2,5mL de Hixizine® xarope/tomada	2,4 a 3,0mL de Hixizine® xarope/tomada	
10 a 12kg	2,5 a 3,0mL de Hixizine® xarope/tomada	3,0 a 3,6mL de Hixizine® xarope/tomada	
12 a 24kg	3,0 a 6,0mL de Hixizine® xarope/tomada	3,6 a 7,2mL de Hixizine® xarope/tomada	
25 a 40kg	6,0 a 12,5mL de Hixizine® xarope/tomada	7,5 a 15mL de Hixizine® xarope/tomada	

Dose máxima:

Ajuste de dose¹: *Insuficiência hepática*: Em pacientes com insuficiência hepática o intervalo entre as doses deve ser modificado de 3 - 4 vezes/dia para pelo menos 24h.

Estabilidade1: Conservar em temperatura ambiente.

Observações importantes: Não administrar em crianças recém-nascidas ou prematuras.

HILANO - Anti-inflamatório antirreumático

Nome Comercial/Apresentação

Synvisc 2mL / Seringa

Synvisc-One 6mL / Seringa

Indicação¹: Synvisc 2mL: Utilizado como suplemento e substituto temporário do líquido sinovial, é benéfico para pacientes em qualquer estágio de patologia articular no tratamento da dor associada à osteoartrite de joelho, do quadril, do tornozelo e do ombro. Synvisc- One 6mL: Utilizado como suplemento e substituto temporário do líquido sinovial, é benéfico para pacientes em qualquer estágio de patologia articular no tratamento da dor associada à osteoartrite de joelho em pacientes não responsivos à terapia conservadora não-farmacológica e a analgésicos simples.

Dose Usual¹: Synvisc 2mL: Osteoartrite do joelho: são recomendadas três injeções, com uma semana de intervalo. A dose máxima recomendada é de seis injeções no período de seis meses, com um intervalo mínimo de quatro semanas entre os esquemas de tratamento. Osteoatrite do quadril, do tornozelo ou do ombro: o tratamento inicial recomendado é de uma única injeção. Caso seja necessário, se recomenda administrar uma segunda injeção. Synvisc-One 6mL: Uma única injeção na articulação do joelho que pode ser repetida seis meses após a primeira injeção se os sintomas do paciente justificarem a aplicação.

Administração¹: Administração intra-articular a ser efetuada por um médico.

HIPROMELOSE - Lubrificante oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Metilcelulose 2% intraocular - (seringa 1,5mL)

Indicação¹º: Coadjuvante em cirurgias oftálmicas, em intervenções cirúrgicas do segmento anterior, incluindo extração de catarata e implantação de lentes intraoculares.

Dose Usual: A critério médico. Uso exclusivamente cirúrgico.

Observação importante: medicamento estéril.

HYNICTOC-EDDA - Radiofármaco

Nome Comercial/Apresentação

Octreo-Hynic-Toc 99mTc frasco

Indicação¹: Diagnóstico por imagem de tumores que expressam receptores de somatostatina, especialmente de origem neuroendócrina.

Dose Usual:

ADULTOS com 70kg1: Cintilografia: 370MBq (10mCi).

PEDIATRIA1: dose deve ser ajustada de acordo com idade, peso e massa corporal.

Observação importante: Seguir as orientações de preparo do fabricante.



IBUPROFENO - Analgésico, Antipirético, Anti-inflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Alivium 100mg/mL (frasco 20mL)

Indicação¹: Inflamações agudas e crônicas, febre e dor.

Dose Usual1:

ADULTOS: 200 a 800mg/dose, VO.

CRIANÇAS a partir de 6 meses: 5 a 10mg/kg, VO, 3 a 4 vezes/dia.

Dose máxima¹: Adultos: 3200mg/dia VO: Criancas > 30kg:1200mg/dia VO. Criancas a partir de 6 meses: 40ma/dia.

Aiuste de dose1: Insuficiência renal: Uso não recomendado em pacientes que possuam problemas renais graves.

Estabilidade1: TA; protegido da umidade e do calor excessivo. Administração1: VO, pode ser ingerido com ou sem alimentos. Observações importantes¹: Cada gota contém 10mg de Ibuprofeno.

IDARRUBICINA - Antineoplásico, Antracíclico



Nome Comercial/Apresentação

Zavedos injetável 10mg/frasco

Indicação¹: Leucemia não-linfocítica aguda; leucemia linfocítica aguda.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

IFOSFAMIDA - Antineoplásico, Agente Alquilante



Nome Comercial/Apresentação

Holoxane injetável 500mg/frasco

Holoxane injetável 1g/frasco

Holoxane injetável 2g/frasco

Indicação^{1,2}: Tumor de testículo, carcinoma de ovário, mama, pulmão, estômago, endométrio, rim e pâncreas, sarcoma de partes moles, osteossarcoma, linfomas malignos e leucemias agudas.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

IMATINIBE - Antineoplásico, Inibidor da Tirosina Quinase



Nome Comercial/Apresentação

Glivec 100mg/comprimido revestido

Glivec 400mg/comprimido revestido

Indicação^{2,10}: Mastocitose sistêmica agressiva sem mutação; dermatofibrosarcoma protuberante; síndrome hipereosinofílica e/ou leucemia eosinofílica sistêmica; doença; leucemia mieloide crônica (cromossomo Filadélfia positivo); leucemia linfoblástica aguda reicidivante ou refratária; leucemia mieloide crônica em crise blástica, fase acelerada ou fase crônica após fracasso da terapia com Interferon.

Dose Usual: PEDIATRIA²: Leucemia mieloide crônica Filadélfia positivo (fase crônica, reicidivante ou resistente): 260mg/m2/dia; máximo: 600mg/dia. Leucemia mieloide crônica filadélfia positivo (fase crônica, diagnostico recente): 340mg/m2/dia: máximo 600mg/dia.

ADULTOS^{2,10}: Leucemia mieloide crônica Filadélfia positivo: Fase crônica: 400mg, uma vez ao dia. Fase acelerada ou crise blástica: 600mg, uma vez ao dia (dose pode ser aumentada até 800mg/ dia). Leucemia linfoblástica aguda Filadélfia positivo: 600mg, uma vez ao dia. Leucemia linfoblástica aguda Filadélfia positivo: 600mg, uma vez ao dia. Mastocitose sistêmica agressiva: Iniciar com 100mg ao dia e titular dose até, no máximo, 400mg ao dia. Dermofibrossarcoma protuberante: 400mg, duas vezes ao dia. Síndrome eosinofílica ou leucemia eosinofílica sistêmica: Iniciar com 100mg, uma vez ao dia e titular até no máximo, 400mg ao dia. Doenca mielodisplásica/mieloproliferativa: 400mg, uma vez ao dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: A redução de 50% da dose é recomendada em paciente com Clcr entre 20 a 39mL/min; a dose pode ser aumentada até no máximo 400mg/dia. Doses superiores a 600mg/dia não são recomendadas em pacientes com Clcr entre 40 a 39mL/min.

Insuficiência hepática10: O ajuste de dose não é recomendado na insuficiência hepática moderada a grave. Redução de 25% da dose é recomendada em casos de insuficiência hepática grave.

Administração²: Deve ser administrado com alimentos e um copo grande de água. Os comprimidos podem ser dispersos em água, misturando até a dissolução e administrado imediatamente.

IMIPENEM (A) + CILASTATINA (B) - Antimicrobiano, Carbapenema

Nome Comercial/Apresentação

Tienam injetável - 500mg(A) + 500mg(B)/frasco

Indicação1: Tratamento de trato respiratório inferior, infecções urinárias, intra-abdominais, ginecológicas, infecções dos osso e articulações, da pele da estrutura da pele, endocardite (causada por Staphylococcus aureus) e septicemia.

Dose Usual:

ADULTOS¹⁰: 250-1000mg a cada 6-8 horas

PEDIATRIA3: > 3 meses: 15-25mg/kg a cada 6 horas. Dose máxima10: ADULTO: 50mg/kg/dia; PEDIATRIA: 4g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³:

Clcr ≤ 5mL/minuto não devem receber imipenem/cilastatina a menos que hemodiálise seja instituída dentro de 48 horas.

Peso < 30kg com insuficiência renal não devem receber imipenem/cilastatina.

Insuficiência hepática³: Considerar redução de dose.

Hemodiálise:

Intermitentes: Administrar dose após diálise. Use a recomendação de dosagem para pacientes com Clcr 6-20mL/minuto; administrar dose após sessão de diálise e a cada 12 horas após, ou 250-500mg a cada 12 horas.

CVVH/CVVHD/CVVHDF3: Dose de ataque de 1g seguida de 250mg a cada 6h-8h.

Diluição: 100-250mL de SF e SG. Concentração máxima5: 500mg/60mL.

Estabilidade¹⁰: 4 horas em TA ou 24 horas sob refrigeração.

Administração³: ≤ 500mg de 20-30 minutos; ≥ 750mg de 40-60 minutos. Não administrar em

push.

IMIPRAMINA - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Tofranil 25mg/drágea

Indicação¹: Depressão, distúrbios do humor, pânico, condições dolorosas crônicas e enurese no-

Dose Usual¹: A posologia e o modo de administração devem ser determinados individualmente e adaptados de acordo com a condição clínica de cada paciente.

ADULTOS1: Depressão: iniciar com 25mg, 1-3 vezes/dia, aumentar a dose em 25mg/dia até atingir 200mg/dia. Pânico: iniciar com 10mg/dia, aumentar a dose até que seja obtida a resposta desejada, geralmente 75-200mg/dia. Condições dolorosas: 25-300mg/dia, geralmente 25-75mg/dia são suficientes.



PEDIATRIA2:

Depressão:

De 6 a 12 anos: iniciar com 1,5mg/kg/dia, fracionado em 1-4 vezes, aumentar 1mg/kg a cada 3-4dias. > 12 anos: 30-40mg/dia, em doses fracionadas, geralmente não são necessárias doses superiores a 100mg/dia.

Enurese noturna:

De 6 a 12 anos: iniciar com 25mg/dia. Se a resposta do paciente for inadequada depois de 1 semana, a dose pode ser aumentada em 25mg.

> 12 anos: iniciar com 25mg/dia. Se a resposta do paciente for inadequada depois de 1 semana, a dose pode ser aumentada em 25mg.

<u>Dose máxima:</u> Adultos^{1,2}: Depressão: 300mg/dia fracionada em 3 doses. *Pediatria*²: Depressão: 5mg/kg/dia fracionados em 1-4 doses, doses acima de 3,5mg/kg/dia requerem monitoramento. *Enurese: Crianças de 6-12 anos:* 50mg/dia; > 12 anos: 75mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{p.3}: não é necessário ajuste de dose. Administrar com cautela em pacientes com doença renal grave.

Insuficiência hepática^{2,3}: não é necessário ajuste de dose; administrar com cautela em pacientes com doença hepática grave.

Hemodiálise10: não é necessário ajuste de dose.

Administração¹: VO. Com ou sem alimentos. Na enurese noturna, as drágeas devem ser tomadas após o jantar, mas as crianças que urinam na cama no início da noite devem tomar parte da dose no final da tarde.

IMUNOGLOBULINA ANTI-RHo - Imunoglobulina



Nome Comercial/Apresentação

Rhophylac 300mcg (1500UI) - seringa preenchida

Indicação¹: Profilaxia de rotina ante parto (prevenir a imunização devido a uma hemorragia fetomaternal espontânea durante o último trimestre de gravidez); profilaxia pós-parto (para prevenir a imunização da mãe Rh(D)-negativa após o parto de uma criança (Rh(D)-positiva); complicações na gravidez; tratamento de pessoas Rh(D)-negativas após transfusão incompatível de sangue Rh(D)-positivo ou concentrado de eritrócitos e prevenção de imunização em pessoas Rh(D)-negativas, as quais por qualquer motivo receberam sangue ou componentes contendo sangue Rh(D)-positivo.

Dose Usual:

ADULTOS1: Prevenção da imunização ao Rh(D) em mulheres Rh(D) negativas: Profilaxia ante parto: recomenda-se dose única de 300 microgramas (1500 UI) administrada pela injeção intravenosa ou intramuscular na 28ª até a 30ª semana de gestação; Profilaxia pós parto: na administração intravenosa, 200 microgramas (1000 UI). Se a administração for intramuscular, recomenda-se 200 microgramas (1000 UI) a 300 microgramas (1500UI). Deve ser administrado o mais breve possível dentro de 72 horas após o parto. A dose pós parto deve ser dada mesmo quando a profilaxia ante parto foi administrada. Se houver suspeita de uma grande hemorragia feto materna (maior que 4 mL (0,7% a 0,8% das mulheres), por ex. no caso de anemia fetal ou morte fetal intra uterina doses adicionais de anti-D devem ser administradas: 20 microgramas (100UI) para cada 1mL de células vermelhas de sangue fetal; Profilaxia após complicações da gravidez: Intervenções e incidentes ocorridos até 12 semanas de gestação: 200 microgramas (1000 UI) por injeção intravenosa ou intramuscular, tão logo quanto possível e no máximo 72 horas após o evento de risco. Intervenções e incidentes ocorridos após 12 semanas de gestação: no mínimo 200 microgramas (1000UI) devem ser administrados por injeção intravenosa ou intramuscular, tão logo quanto possível e no máximo 72 horas após o evento de risco. Transfusões incompatíveis: 20 microgramas (100UI) EV de imunoglobulina anti-D por 2mL de transfusão de sanque Rh(D) positivo ou por 1mL de concentrado de eritrócito.

Se a administração for intramuscular, doses altas devem ser administradas por um período de vários dias (dose máxima de 3000 microgramas).

PEDIATRIA¹: ITP (Púrpura trombocitopênica idiopática): Hemoglobina < 10g/dL: 25-40mcg/kg como dose única ou dividida em duas doses, administradas em dias separados. Hemoglobina ≥ 10g/dL: 50mcg/kg como dose única ou dividida em duas doses, administradas em dias separados. Manutenção: se resposta clínica a dose inicial, 25-60mcg/kg como dose única. Ausência de resposta à terapia inicial: Hemoglobina < 8g/dL: terapia alternativa deve ser usada; Hemoglobina 8-10g/dL: 25-40mcg/kg como dose única: Hemoglobina > 10g/dL: 50-60mcg/kg como dose única.

<u>Dose máxima¹.2.3.4.5.6.78.9.10</u>: Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas referências consultadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para *insuficiência renal*.

<u>Insuficiência hepática¹.2.3.4.5.6.28.9.10;</u> Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Estabilidade¹: Deve ser conservado em temperatura entre 2°C e 8°C. Não congelar. Manter a seringa preenchida embalada no blíster dentro do cartucho para proteger da luz. Usar imediatamente após aberto.

Administração¹: Deve-se atingir a temperatura ambiente ou do corpo antes de ser utilizado. Pode ser administrado por via intravenosa ou intramuscular. Se forem necessárias altas doses (> 5mL) e optar-se pela via intramuscular, é aconselhável administrá-las em porções divididas em diferentes partes do corpo.

Observações importantes¹: A imunização ativa com vacinas de vírus vivo (por ex. sarampo, caxumba, rubéola ou varicela) deve ser adiada até 3 meses após a última administração de imunoglobulina anti-D, uma vez que a eficácia da vacina de vírus vivo pode ser prejudicada.

IMUNOGLOBULINA DE COELHO ANTITIMÓCITOS HUMANOS

Imunossupressor

Nome Comercial/Apresentação

Thymoglobuline injetável – 25mg/frasco

Indicação: Em caso de transplante, na prevenção ou tratamento da rejeição do enxerto; na prevenção da doença do enxerto versus hospedeiro aguda e crônica no caso de transplante de células tronco hematopoiéticas; no tratamento de anemia aplástica.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Imunossupressão em transplante: Na prevenção da rejeição aguda a dose usual é de 1-1,5mg/kg/dia EV durante 2 a 9 dias após o transplante de rim, pâncreas ou fígado e durante 2 a 5 dias após o transplante cardíaco; já no tratamento da rejeição aguda a dose usual é de 1,5mg/kg/dia, durante 3 a 14 dias. Prevenção da doença do enxerto versus hospedeiro aguda e crônica: 2,5mg/kg/dia EV do dia -4 ao dia -2 ou -1 do transplante. Anemia aplástica: 2,5 -3,5mg/kg/dia EV por 5 dias.

PEDIATRIA¹: *Transplante de medula óssea:* 1,5-3mg/kg/dia uma vez por dia por 4 dias consecutivos antes do transplante. *Tratamento de enxerto-versus-hospedeiro da doença:* 1,5mg/kg/dose uma vez por dia ou em dias alternados. *Transplante renal:* Indução: 1-2mg/kg/dia uma vez por dia durante 4-5 dias iniciado no momento do transplante; *A rejeição aguda:* 1.5mg/kg/dia uma vez por dia durante 7-14 dias. *Coração / transplante de pulmão:* Indução: 1-2mg/kg/dia dependendo da contagem de plaquetas de base uma vez por dia durante 5 dias; Rejeição: 2mg/kg/dia uma vez por dia durante 5 dias. *Transplante de figado, intestino, ou multivisceral:* Pré-condicionamento / indução:







pré-transplante: 2mg/kg, dia pós-operatório de 1: 3mg/kg; Rejeição: 1,5mg/kg/dia uma vez por dia durante 7-14 dias, com base em resultados de biópsia; dose máxima: 2mg/kg/dose.

<u>Dose máxima1.2.3.4.5.6.78.9.10</u>: Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas referências consultadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para insuficiência renal Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição¹: Diluente próprio

Diluição1: Volume final de 50 a 500mL de SF ou SG5%.

Concentração máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre concentração máxima.

Estabilidade¹: Após a diluição o uso deve ser imediato, apesar da solução reconstituída apresentar estabilidade de 24h a 20°C.

Administração¹: Tempo de infusão mínimo de 4 horas.

Observações importantes¹: A dose deve ser ajustada para que não haja toxicidade: Contagem de leucócitos 2000-3000 células/mm3 ou contagem de plaquetas 50,000-75,000 células/mm3: Reduzir a dose em 50%; Contagem de leucócitos < 2.000 células/mm3 ou contagem de plaquetas <50.000 células/mm3: Considerar a descontinuação do tratamento.

IMUNOGLOBULINA HUMANA - Imunoglobulina



Nome Comercial/Apresentação

Endobulin Kiovig 10% 5g/frasco 50mL

Indicação: Terapia de reposição em síndromes de imunodeficiência primárias, terapia de reposição em mieloma ou leucemia linfocítica crônica com hipogamaglobulinemia secundária grave e infecções recorrentes, terapia de reposição em crianças com AIDS congênita e infecções de repetição, Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI), síndrome de Guillain-Barré, doença de Kawasaki e transplante de medula óssea alogênico.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Terapia de reposição em síndromes de imunodeficiências: 0,4 a 0,8g/kg seguida de 0,2g/kg – 0,8g/kg a cada 3 – 4 semanas. Terapia de reposição em mieloma ou leucemia linfocítica crônica com hipogamaglobulinemia secundária grave e infecções recorrentes: 0,2 - 0,4g/kg a cada 3 – semanas. Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI): 0,8 - 1,0g/kg no 1° dia, podendo ser repetida no terceiro dia ou então administrar 0,4g/kg, diariamente, durante 2 a 5 dias. Síndrome de Guillain-Barré: 0,4g/kg/dia durante 3 a 7 dias. Doença de Kawasaki: 1,6 - 2,0g/kg que deve ser administrada em doses divididas no período de 2 a 5 dias ou 2,0g/kg em dose única. Observação: Os pacientes devem receber tratamento concomitante com ácido acetilsalicílico; Transplante de Medula Óssea Alogênico: 0,5g/kg/semana, a começar 7 dias antes do transplante e por até 3 meses após o transplante.

CRIANÇAS - Neonatal: Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI): 400-1000mg/kg/dia por 2-5 dias (total: 2000mg/kg); manutenção: 400-1000mg/kg/dose a cada 3-6 semanas baseada na resposta clínica; Miastenia gravis: 400-1000mg/kg/dose 1 x dia por 2-5 dias.

PEDIATRIA²: Encefalomielite disseminada aguda (ADEM): 1000mg/kg/dose, 1x dia, por 2 dias; Polineuropatia desmielinezante inflamatória crônica (PDIC): 400-1000mg/kg/dose 1x dia por 2-5 dias; Síndrome de Guillain-Barré: 1000mg/kg/dose 1x dia por 2 dias; Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI): Aguda: 400-1000mg/kg/dose 1x dia por 2-5 dias, crônica: 400-1000mg/kg/dose a cada 3-6 semanas; Terapia de reposição em crianças com AIDS congênita e infecções de

repetição: 0,2 - 0,4g/kg a cada três a quatro semanas.

<u>Dose máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}:</u> Não foram encontradas informações sobre dose máxima.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Clcr < 10 usar com cautela. Em pacientes com alto risco de disfunção renal considerar a infusão a uma taxa menor que a máxima.

Insuficiência hepática 1,2,3,4,5,6,78,9,10: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: Se a diluição for necessária, utilizar SG5%. Para obtenção de solução de imunoglobulina a 5%, diluir com volume igual da solução de glicose.

Concentração máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre concentração máxima nas literaturas consultadas.

Estabilidade: Para evitar contaminação microbiológica deve ser usada imediatamente.

Administração¹: Via de administração intravenosa. Endobulin Kiovig (solução pronta a 10%): infundir a uma velocidade inicial de 0,5mL/kg/hora nos primeiros 30min. Se bem tolerada, a velocidade pode ser aumentada gradualmente para o máximo de 6mL/kg/hora.

IMUNOGLOBULINA HUMANA ANTITETÂNICA - Imunoglobulina



Nome Comercial/Apresentação

Tetanogamma injetável – 250UI/frasco (ampola 1mL)

Indicação: Profilaxia e tratamento do tétano.

Dose Usual:

ADULTOS¹: *Profilaxia do tétano*: 250UI, IM, em combinação com toxoide tetânico. *Tratamento do tétano*: 5.000 -10.000UI, IM, no primeiro dia e 3.000UI, IM, nos dias subsequentes. O intervalo entre as injeções e a duração do tratamento irão depender do quadro clínico.

PEDIATRIA¹: *Profilaxia do tétano: Crianças* < 7 *anos:* 4 unidades/kg; alguns recomendam a administração de 250 unidades para crianças pequenas; *Crianças* ≥ 7 *anos:* Consultar a dosagem para adultos. *Tratamento do tétano:* Consultar a dosagem para adultos.

Dose máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre dose máxima.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal 1,2,3,4,5,6,78,9,10: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para insuficiência renal

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Estabilidade¹: Uma vez que a ampola tenha sido aberta, o seu conteúdo deverá ser utilizado imediatamente.

Administração¹: A injeção deve ser dada via IM lenta na região glútea, de preferência com o paciente deitado. Ao aplicar o produto, certificar-se de que nenhum vaso sanguíneo foi atingido. Se doses totais comparativamente elevadas forem necessárias, é aconselhável administrá-las em doses divididas. Isto se aplica no caso de doses acima de 2mL para crianças pesando até 20kg, e doses acima de 5mL para pessoas pesando acima de 20kg.

INDIGO CARMIN - Corante

Nome Comercial/Apresentação

Corante Indigo Carmim 2% - Frasco 5mL



INDOCIANINA VERDE - Corante

Nome Comercial/Apresentação

ICV Indocianina Verde Frasco-ampola 25mg

Indicação³: Angiografia oftálmica, determinação do débito cardíaco e avaliação da função hepática.

Dose Usual³:

ADULTO: Angiografia oftálmica: doses de até 40mg/2mL, EV bolus, antes do exame. Deve-se fazer a injeção de 5mL de solução salina normal após a injeção do corante. Determinação do débito cardíaco: 5mg via cateter cardíaco. Avaliação da função hepática: 0,5mg/kg, EV rápido, em uma veia do braço.

PEDIATRIA3: Determinação do débito cardíaco: 1,25-2,5mg via cateter cardíaco.

Dose máxima3: Determinação do débito cardíaco: 2mg/kg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Utilizar com cautela.

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste de dose.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição1: 10mL do diluente próprio.

Estabilidade1: 10 horas após o preparo, protegido da luz.

Administração³: EV.

INDOMETACINA - Analgésico, Antipirético, Anti-inflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Indocid 50mg/cápsula

Indicação¹: Artrite reumatoide, artrite reumatoide juvenil moderada e severa, osteoartrite, artropatia degenerativa do quadril, distúrbios musculoesqueléticos agudos.

Dose Usual1:

ADULTOS: 50-200mg/dia, VO. Deve ser ajustada individualmente de acordo com a resposta e a tolerabilidade do paciente.

CRIANÇAS > 2 anos: Artrite reumatoide juvenil: 2mg/kg/dia fracionados em 2-3 vezes/dia.

Dose máxima: Crianças: 4mg/kg/dia VO.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário.

Insuficiência hepática: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário.

Estabilidade1: TA; protegido da umidade e do calor excessivo.

Administração¹: VO, deve ser ingerido com a alimentação, leite ou um copo d'água para minimizar os efeitos sobre o trato gastrointestinal.

Observações importantes¹: Monitorizar débito urinário, eletrólitos séricos, ureia, e creatinina. PA, ausculta cardíaca (presença de sopro/intensidade), sangramentos do TGI.

INFLIXIMABE - Anticorpo monoclonal

Nome Comercial/Apresentação

Remicade Injetável 100mg/frasco-ampola

Indicação¹: Redução de sinais e sintomas da artrite reumatóide, prevenção da lesão articular estrutural e melhora do desempenho físico em pacientes com doença ativa apesar de tratamento com metotrexato; redução de sinais e sintomas da doença de Crohn e psoríase moderada a grave e tratamento das fístulas enterocutâneas com drenagem em pacientes com doença de Crohn fistulizante.

Dose Usual:

ADULTOS²: Artrite reumatoide 3mg/kg, EV, e nas semanas 2 e 6 após a 1ª infusão e, a partir de então, a cada 8 semanas. Doença de Crohn moderada a grave: 5mg/kg, EV, e 2 semanas após a

primeira infusão. *Doença de Crohn fistulizante*: 5mg/kg, EV, e nas semanas 2 e 6 após a 1ª infusão. *Colite ulcerosa*: 5mg/kg EV, e nas semanas 2 e 6 após a 1ª infusão e, a partir de então, a cada 8 semanas. *Espondilite anquilosante*: 5mg/kg EV, e nas semanas 2 e 6 após a 1ª infusão e, a partir de então, em intervalos de 6-8 semanas. *Psoríase*: 5mg/kg EV, e nas semanas 2 e 6 após a 1ª infusão e, a partir de então, a cada 8 semanas.

CRIANÇAS *de 6-17anos¹.²: Doença de Crohn:* 5mg/kg EV, e nas semanas 2 e 6 após a 1ª infusão e, a partir de então, a cada 8 semanas. Remicade não foi estudado em doentes com doença de Crohn com idade inferior a 6 anos.

Ajuste de dose:

Insuficiência Renal²:Não é necessário ajuste para insuficiência renal

Insuficiência Hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Reconstituição^{1, 2}: Reconstituir os frascos com 10mL de água estéril para injeção. Girar o frasco delicadamente para dissolver o pó; não agitar. Repousar a solução por cinco minutos.

Diluição²: A diluição deve ser realizada em 250mL de SF, até a concentração final de 04,-4mg/mL. **Estabilidade**¹: 24h a 2-8°C após reconstituição e diluição, se preparado em condições assépticas.

Administração²: Infundir ao longo de no mínimo, duas horas. Recomenda- se que o equipo seja equipado com filtro.

Observações importantes¹: Infliximabe não deve ser infundido concomitantemente na mesma via intravenosa com outros medicamentos. Verificar temperatura, pressão arterial, frequência cardíaca e frequência respiratória do paciente a cada 30 minutos.

INSULINAS

Tipo de Insulina	Nome genérico	Nome comercial	Início de ação	Pico de ação	Duração de Ação	Via de administração
Ação rápida	Insulina Asparte	NovoRapid FlexPen	10 a 20 minutos	1 a 3 horas	3 a 5 horas	SC
	Lispro	Humalog	15 minutos	30 a 60 minutos	2 a 5 horas	SC / IV
Ação Intermediária	Insulina Regular Humana	Humulin Regular	30 minutos	2 a 3 horas	4 a 12 horas	SC/IV/IM
	Insulina Detemir	Levemir Flexpen	1hora e 1/2	entre 4 e 12 horas	24 horas	SC
Ação lenta	Insulina Glargina	Lantus	1 hora	praticamente sem pico	24 horas	SC
	Insulina Isófona Humana (NPH)	Novolin N / Biohulin N	2 a 4 horas	4 a 12 horas	12 a 18 horas	SC

INSULINA ASPARTE - Hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

NovoRapid FlexPen 100UI/mL - caneta 3mL (sistema de aplicação pré-preenchido)

Insulina de ação rápida.

Categoria Terapêutica: Hipoglicemiante

Indicações¹: Tratamento de pacientes com *diabetes melittus*.

Dose Usual¹: Ajustada de acordo com as necessidades do paciente.

Preparo/Administração¹: <u>Usual</u>: Administrar imediatamente antes da refeição. Quando necessário, pode ser administrado logo após a refeição. <u>Via de administração</u>: SC.

Estabilidade¹: NovoRapid em uso ou carregado como reserva, devem ser mantidos a temperatura ambiente (< 30°C) por até 4 semanas, e não deve ser refrigerado novamente.

Insulina asparte: Consultar ficha de medicamento de alta vigilância









INSULINA DETEMIR - Hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

Levemir Flexpen 100UI/mL – caneta 3mL (sistema de aplicação pré-preenchido)

Insulina humana análoga de longa duração **Categoria Terapêutica:** Hipoglicemiante

Indicação¹: Tratamento de pacientes com diabetes melittus.

Dose Usual1: 1 a 2 vezes/dia, de acordo com as necessidades do paciente.

Preparo/Administração¹: Via de administração: SC.

Estabilidade¹: Levemir em uso deve ser mantida a temperatura ambiente (< 30°C) por até 6 semanas, e não deve ser refrigerado novamente.

Insulina detemir: Consultar ficha de medicamento de alta vigilância

INSULINA GLARGINA - Hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

Lantus Solostar injetável – 100UI/mL (frasco 3mL)

Insulina humana análoga de longa duração (aproximadamente 24h).

Categoria Terapêutica: Hipoglicemiante

Indicação¹: Tratamento de pacientes com diabetes melittus.

Dose usual¹: O esquema de tratamento é determinado e ajustado individualmente.

Preparo/Administração¹: Pode ser administrada a qualquer hora do dia, entretanto, no mesmo horário todos os dias.

Via de administração: SC (não deve ser administrada intravenosamente).

Estabilidade¹: Após a abertura, a caneta pode ser mantida à temperatura de até 25°C durante 4 semanas, protegida do calor e da luz direta. Após a abertura, não deve ser refrigerado novamente.

Insulina glargina: Consultar ficha de medicamento de alta vigilância

INSULINA ISOFANA HUMANA (NPH) - Hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

Biohulin N (NPH)/Novolin N injetável – 100U/mL (frasco 10mL)

Uma insulina de ação prolongada, com início de ação de 1hora e ½ após a injeção subcutânea, atingindo seu efeito máximo entre 4 e 12 horas após a administração e com uma duração de aproximadamente 24 horas. Devido ao seu perfil de ação prolongada, normalmente pode ser administrado em combinação com uma insulina de ação rápida.

Categoria Terapêutica: Hipoglicemiante

Indicação¹: Diabetes mellitus Tipo 1 e diabetes mellitus Tipo 2, em caso de falha secundária de antidiabéticos orais. É especialmente indicada nos casos de resistência ou alergia às insulinas de origem suína ou mista. Indicações complementares: Diabetes gestacional.

Dose Usual¹: O esquema do tratamento é totalmente individualizado, de acordo com as necessidades do paciente.

Preparo/Administração¹: Deve ser administrado com seringas e agulhas descartáveis.

<u>Via de administração:</u> SC. O melhor local para injeção de uma insulina de ação prolongada é a coxa. Se conveniente o abdômen, a nádega ou a parte superior do braço podem ser usadas.

Estabilidade¹: O frasco ampola depois de aberto, pode ser mantido em temperatura ambiente (até 25°C) por até 6 semanas.

Insulina Isófana Humana: Consultar ficha de medicamento de alta vigilância.

INSULINA LISPRO - Hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

Humalog injetável 100UI/mL frasco 10mL

Insulina de ação rápida

Categoria Terapêutica: Hipoglicemiante

Indicação¹: No tratamento de pacientes com diabetes mellitus para controle de hiperglicemia.

Dose Usual¹: O esquema do tratamento é totalmente individualizado, de acordo com as necessidades do paciente.

Preparo/Administração¹: Pode ser administrado até 15min antes da refeição. Em casos especiais, pode ser administrado imediatamente após a refeição.

<u>Via de administração: SC (incluindo o uso em bombas de infusão subcutânea contínua). Se necessário, a insulina lispro pode ser administrada por via intravenosa.</u> A administração subcutânea deve ser na parte superior dos braços, coxas, nádegas ou no abdômen. Alternar os locais de injeção, de maneira que o mesmo local não seja utilizado aproximadamente, mais que uma vez ao mês

Estabilidade: Deve ser armazenado em refrigerador (de 2 a 8°C), mas não em congelador. Após aberto para o uso, o frasco pode ficar fora da geladeira por até 28 dias, desde que mantido a temperaturas menores que 30°C e longe do calor direto e luz.

Insulina Lispro: Consultar ficha de medicamento de alta vigilância

INSULINA REGULAR HUMANA - Hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

Humulin Regular- 100U/mL (frasco 10mL)

Insulina de ação rápida e duração relativamente curta (4 a 12 horas).

Categoria Terapêutica: Hipoglicemiante

Indicação¹: No tratamento de pacientes com diabetes mellitus para controle de hiperglicemia.

Dose Usual¹: O esquema do tratamento é totalmente individualizado, de acordo com as necessidades do paciente

Preparo/Administração¹: <u>Via de administração</u>: <u>SC, IM ou EV.</u> O uso subcutâneo deve ser na parte superior dos braços, coxas, nádegas ou no abdome. Alterne os locais de injeção, de maneira que o mesmo local não seja utilizado mais que uma vez por mês.

Estabilidade¹: Deve ser armazenado em refrigerador (de 2 a 8°C), mas não em congelador. Após aberto para o uso, o frasco pode ficar fora da geladeira por até 28 dias, desde que mantido a temperaturas menores que 30°C e longe do calor direto e luz.

Insulina Regular Humana: Consultar ficha de medicamento de alta vigilância.

INTERLEUCINA-2 - Antineoplásico, Modulador da Resposta Biológica

Nome Comercial/Apresentação

Proleukin 18MUI – pó liofilizado

Indicação¹: Carcinoma renal metastático e melanoma metastático.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

IODIXANOL - Contraste iodado não-iônico

Nome Comercial/Apresentação

Visipague 320mg iodo/mL (frasco-ampola 50mL)

Visipague 320mg iodo/mL (frasco-ampola 100mL)

Indicação¹: Meio de contraste radiográfico para angiocardiografia, angiografia cerebral (convencional por subtração digital intra-arterial), arteriografia periférica (convencional e angiografia por subtração digital intra-arterial), angiografia abdominal (angiografia por subtração digital intra-arterial), urografia, venografia, TC com captação de contraste. Mielografia lombar, torácica e cervical.









Dose Usual:

ADULTOS1: 5 a 150mL, de acordo com o exame, EV/Intratecal/Intra-arterial, ou à critério médico de acordo com o exame.

PEDIATRIA1: à critério médico de acordo com o exame e peso do paciente.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Utilizar com cautela.

Insuficiência hepática1: Utilizar com cautela.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise. Iodixanol é dialisável.

Administração1: Intratecal, EV, Intra-arterial.

IODOPOVIDONA - Antimicrobiano oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Iodo Povidona 5% colírio - (frasco 10mL)

Indicação: Utilizado nos protocolos das cirurgias oftálmicas.

Dose Usual¹º: ADULTOS: Aplicar nos cílios e nas margens das pálpebras com aplicador estéril, repetir uma vez. Aplicar nas pálpebras, testa e bochecha com movimentos circulares expandindo de dentro para fora com aplicador estéril, repetir 3 vezes.

Estabilidade: Após aberto, conservar sob refrigeração e ao abrigo da luz.

Observações importantes: Usar com cautela em pacientes com transtornos da tireóide, devido à possibilidade de absorção de iodo. Não utilizar em globo aberto, pois pode resultar na toxicidade endotelial.

IOHEXOL - Contraste iodado não-iônico

Nome Comercial/Apresentação

Omnipague 300 - frasco 50mL (300mg iodo/mL)

Indicação¹: Cardioangiografia, ventriculografia, aortografia, arteriografia, urografia excretora, arteriografia periférica mielografia lombar, torácica e cervical, realce em tomografia computadorizada.

Dose Usual¹: ADULTOS E PEDIATRIA: à critério médico de acordo com o exame.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Utilizar com cautela.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: EV e VO.

Observações importantes¹: Hidratação adequada deve ser assegurada antes e após a administração.

IOPAMIDOL - Contraste iodado não-iônico

Nome Comercial/Apresentação

lopamiron 300 - 300mg iodo/mL (frasco 50mL)

Indicação¹: Mielografia, cisternografia e ventriculografia, para todas as explorações angiográficas e orográficas, e para realce de contraste em tomografia computadorizada. Artografia, fistulografia, vesiculografia, colangiopancreatografia endoscópica retrógrada - ERCP, histerossalpigografia.

Dose Usual¹: ADULTOS E PEDIATRIA: à critério médico de acordo com o exame.

Dose máxima1: 250mL.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal¹: Utilizar com cautela.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas re-

ferências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Observações importantes¹: Garantir hidratação adequada antes e após o procedimento. Seu uso pode causar interferência da função da tireoide.

IOPROMIDA - Contraste iodado não-iônico

Nome Comercial/Apresentação

Ultravist 300mg/mL - Frasco 50mL

Ultravist 370mg/mL - Frasco 50mL e 100mL

Indicação¹: Realce do contraste na tomografia computadorizada (TC), arteriografia e venografia incluindo angiografia intravenosa/intra-arterial por subtração digital (DSA), urografia intravenosa, visualização de cavidades corporais (por exemplo, artrografia) com exceção de exames do espaço subaracnoide (mielografia, ventriculografia e cisternografia).

Dose Usual1:

ADULTOS: 6 a 100mL de acordo com o exame, EV, ou à critério médico.

PEDIATRIA1: à critério médico de acordo com o exame e peso do paciente.

Dose máxima: Adultos1: 300 a 350mL.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Utilizar a menor dose possível. Monitorar a função renal.

*Insuficiência hepática*¹: A eliminação não é afetada por pacientes com insuficiência hepática. *Hemodiálise*^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise. Iopromida é dialisável.

Administração1: EV.

IOTALAMATO DE MEGLUMINA - Contraste iodado iônico

Nome Comercial/Apresentação

Conray 60% - frasco 50mL e 100mL (1mL = 282mg de iodo)

Indicação¹: Urografia excretora, angiografia cerebral, arteriografia periférica, venografia, artrografia, colangiografia direta, colangiopancreatografia endoscópica retrógrada, realce das imagens do cérebro por tomografia computadorizada, angiografia computadorizada cranial, angiografia intravenosa digital de subtração e angiografia arterial digital de subtração. Pode ser usado, ainda, para realce do contraste em tomografia computadorizada realizada para detectar e avaliar lesões no fígado, pâncreas, rins, aorta abdominal, mediastino, cavidade abdominal e espaço retroperitonial.

Dose Usual^{3,1}: AULTOS E PEDIATRIA: à critério médico, de acordo com o exame radiológico e com o peso do paciente.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Utilizar com cautela. Não é necessário ajuste de dose para insuficiência renal. Insuficiência hepática³: Utilizar com cautela. Não é necessário ajuste para insuficiência hepática. Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,210}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: EV. Não administrar intratecal.

IOVERSOL - Contraste iodado não-iônico

Nome Comercial/Apresentação

Optiray 320 - 320mg iodo/mL (frasco 50mL)

Optiray 320 - 320mg iodo/mL (seringa 50mL, 100mL e 125mL)

Optiray 350 - 350mg iodo/mL (frasco 50mL)

Optiray 350 - 350mg iodo/mL (seringa 125mL)



Indicação¹: Angiografia do sistema cardiovascular, arteriografia cerebral, coronariana, periférica, visceral e renal, venografia, aortografia e ventriculografia, realce de contraste em tomografia computadorizada do crânio e do corpo e urografia excretora intravenosa.

Dose Usual1:

ADULTOS: 10-100mL de acordo com o exame, EV, ou à critério médico.

PEDIATRIA1: à critério médico de acordo com o exame e peso do paciente.

Dose máxima1: 250mL.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Utilizar com cautela. Insuficiência hepática¹: Utilizar com cautela.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: EV.

Observações importantes¹: Os pacientes devem ser bem hidratados antes e durante a administração devido à nefrotoxicidade.

IOXITALAMATO DE MEGLUMINA - Contraste iodado iônico

Nome Comercial/Apresentação

Telebrix 35 - frasco 20mL (1mL = 350mg de iodo)

Indicação¹: Urografia intravenosa, tomografia computadorizada, angiografia cardíaca, aortografia e histerossalpingografia.

Dose Usual¹: ADULTOS E PEDIATRIA: À critério médico, de acordo com o exame a ser realizado. **Ajuste de dose:**

Insuficiência renal¹: Contraindicado na insuficiência renal grave.

Insuficiência hepática1: Contraindicado na insuficiência hepática grave.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: EV.

Observações importantes¹: Manter o paciente adequadamente hidratado. O tratamento com metformina deve ser suspenso 48h antes do exame e não deve ser reiniciado nas 48h seguintes. Contra-indicado para pacientes com mieloma múltiplo.

IPRATRÓPIO - Broncodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Atrovent gotas - 0,25mg/mL (1mL = 20 gotas) (frasco 20mL)

Indicação¹: No tratamento de manutenção do broncoespasmo associado à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), incluindo bronquite crônica, enfisema e asma.

Dose Usual¹: Tratamento de manutenção:

ADULTOS, IDOSOS E ADOLESCENTES maiores de 12 anos: 2mL (40 gotas = 0,5mg), 3 a 4x/dia. CRIANÇAS: A posologia deve ser adaptada a critério médico.

< 6 anos: 0,4 - 1mL (8 - 20 gotas = 0,1 - 0,25mg), 3 a 4x/dia.

De 6 a 12 anos: 1mL (20 gotas = 0,25mg), 3 a 4x/dia.

Tratamento de crise aguda:

ADULTOS, IDOSOS E ADOLESCENTES *maiores de 12 anos:* 2mL (40 gotas = 0,5mg), 3 a 4x/dia, podendo administrar doses repetidas até que o paciente esteja estável, sendo o intervalo determinado pelo médico.

CRIANÇAS: A posologia deve ser adaptada a critério médico. Pode-se administrar doses repetidas até que o paciente esteja estável, sendo o intervalo determinado pelo médico.

< 6 anos: 0,4 - 1mL (8 - 20 gotas = 0,1 - 0,25mg), 3 a 4x/dia.

De 6 a 12 anos: 1mL (20 gotas = 0,25mg), 3 a 4x/dia.

Administração¹: Diluição até um volume final 3 a 5mL de SF0,9%, nebulizada e inalada até esgotar toda a solução. A solução deve ser diluída antes da utilização e deve-se descartar qualquer resíduo. *Tempo de Inalação:* a duração da inalação pode ser controlada pelo volume de diluição. Onde houver oxigênio instalado, a solução é melhor administrada com um fluxo de 6 a 8 litros/min. **Observações importantes¹:** Atrovent não deve ser associado ao cromoglicato dissódico no mesmo nebulizador, pois pode ocorrer precipitação do produto.

IPRATRÓPIO + FENOTEROL - Broncodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Duovent N – 0,02mg brometo de ipratrópio + 0,05mg fenoterol/dose.

Indicação¹: Tratamento e prevenção de asma e bronquite crônica.

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS > 6 anos: A posologia deve ser adaptada conforme as necessidades individuais.

Asma aguda: 2 doses INAL. Se não houver melhora em 5 minutos, a dose pode ser repetida.

Tratamento ocasional e a longo prazo: 1 a 2 doses, INAL, 3x/dia.

Dose máxima1: 8 doses/dia.

Administração¹: Inalação por via oral, utilizar o inalador.

IRINOTECANO - Antineoplásico, Inibidor da Topoisomerase I

S

Nome Comercial/Apresentação

Camptosar injetável 100mg - 20mg/mL (frasco 5mL)

Camptosar injetável 40mg - 20mg/mL (frasco 2mL)

Indicação¹: Carcinoma metastático de cólon ou reto, neoplasia pulmonar de pequenas células e não-pequenas células, colo de útero, ovário, gástrico, mama, células escamosas da pele e linfoma maligno.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

ISOCONAZOL - Antifúngico tópico

Nome Comercia I/Apresentação

Icaden creme – 10mg/g (bisnaga 20g)

Indicação1: Tratamento de micoses superficiais da pele. Também indicado em eritrasma.

Dose Usual¹: Aplicar o creme 1 vez ao dia sobre as áreas afetadas da pele. O tratamento pode ser mantido por um período de 2 a 3 semanas e em casos de infecções refratárias por até 4 semanas.

ISOFLURANO - Anestésico Geral Halogenado

Nome Comercial/Apresentação

Forane - frasco 100mL

Indicação¹: Indução e manutenção da anestesia geral, esse agente anestésico pode ser usado na sedação de pacientes ventilados em unidade de terapia intensiva por até 48 horas.

Dose Usual:

ADULTOS: *Pré-medicação:* Deve ser selecionada de acordo com as necessidades individuais do paciente, levando-se em consideração os efeitos depressores respiratórios do isoflurano. O emprego de agentes anticolinérgicos com isoflurano depende da situação clínica e decisão médica. *Indução:* barbitúricos de curta ação ou outros agentes indutores intravenosos são, geralmente, administrados seguidos pela inalação de mistura de isoflurano. Alternativamente, o isoflurano pode ser empregado com oxigênio ou mistura de O2/N2O. Recomenda-se que a indução com isoflurano seja iniciada com uma concentração de 0,5%. Concentrações de 1,5-3,0% de isoflurano geralmente induzem anestesia cirúrgica em 7-10 minutos. *Manutenção:* níveis cirúrgicos de anestesia podem



ser mantidos com concentrações de 1,0 a 2,5% de isoflurano quando administrado em misturas de O2/N2O. Pode ser necessária concentração adicional de 0,5 a 1,0% quando isoflurano for administrado com O2 apenas. Caso haja necessidade de relaxamento muscular adicional, doses suplementares de miorrelaxantes podem ser usadas. Salvo em caso de complicações, os níveis de pressão arterial durante a manutenção são uma função inversa de concentração de isoflurano. Diminuições excessivas na pressão sangüínea podem ser resultantes da intensidade da ação anestésica e, em tais circunstâncias, podem ser corrigidas pela redução da concentração inspirada de isoflurano. Sedação: sedação pode ser realizada com 0,1 a 1% de isoflurano em mistura de ar/ O2. A dose deve ser estipulada de acordo com as necessidades de cada paciente.

PEDIATRIA1: Concentração alveolar mínima (CAM) de isoflurano em O2 é de 1,6% para neonatos; 1,87% para crianças entre 1 e 6 meses de vida; e 1,80% para aquelas entre 6 e 12 meses de vida.

Dose máxima1: Adultos: 3,0% de isoflurano empregado com oxigênio ou mistura de O2/N2O.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: Oxigênio ou mistura de O₂/NO₂

Estabilidade¹: Uso imediato, TA.

Administração¹: Inalatória.

Observações importantes¹: Vaporizadores especialmente calibrados para o isoflurano devem ser utilizados, a fim de que a concentração do anestésico liberada possa ser precisamente controlada.

ISOPRENALINA - Agonista adrenérgico

Nome Comercial/Apresentação:

Isoprenalina injetável – 0,2mg/mL (ampola 1mL)

Indicação¹: Broncodilatador e estimulante cardíaco.

Dose Usual:

ADULTOS³: Bradiarritmias, bloqueio nodal átrio ventricular, torsade de pointes refratário: 2-10mcg/min, infusão EV. Síndrome de Brugada (off label): dose inicial 1-2mcg, EV bolus, seguido de infusão contínua de 0,15-0,3mcg/min, podendo repetir caso ocorram novos episódios de taquicardia ventricular/fibrilacão.

PEDIATRIA³: Bradiarritmias, bloqueio nodal átrio ventricular, torsade de pointes refratário: 0,05-2mcq/kq/min, infusão EV.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹⁰: SF, SG5%. *EV direto*: diluir 1 ampola em 10mL de SF ou SG5%. *Infusão EV*: diluir 10mL em 500mL de SG5%.

Concentração máxima¹⁰: 4mcg/mL. **Estabilidade¹:** Pós-diluição: 24h TA. **Administração²:** EV direto ou infusão.

ISOSSORBIDA, dinitrato - Nitrato

Nome Comercial/Apresentação:

Isordil sublingual – 5mg/comprimido

Dinitrato de Isossorbida 1,25mg/0,5mL seringa

Indicação¹: Prevenção e tratamento de angina pectoris e insuficiência cardíaca.

Dose Usual¹: ADULTOS: *Angina pectoris: <u>Terapia de ataque</u>:* 2,5 a 5mg, SL, a cada 2 ou 3 horas. <u>Profilaxia de crises:</u> 2,5 a 5mg, SL, antes de situações estressantes; 5 a 30mg, VO, 4x ao dia. *Insuficiência cardíaca congestiva*: 5 a 10mg, SL, a cada 2 ou 3 horas; 10 a 40mg, VO, 4x ao dia. 4 vezes/dia.

PEDIATRIA³: segurança e eficácia não estabelecidos em pacientes pediátricos.

Dose máxima inicial1: 5mg, SL.

Dose máxima de manutenção1: 240mg/dia, VO.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise³: Não é necessário dose suplementar.

Administração¹: SL ou VO. Para via SL deve ser colocado e mantido sob a língua até a completa dissolução do comprimido (aproximadamente 20 segundos).

ISOSSORBIDA, mononitrato - Nitrato

Nome Comercial/Apresentação:

Monocordil 40mg/comprimido

Monocordil injetável – 10mg/mL (ampola 1mL)

Indicação¹: Tratamento de insuficiência coronária, angina, insuficiência cardíaca aguda ou crônica.

Dose Usual1:

ADULTOS¹: ½ -1 comprimido, VO, 2-3 vezes/dia; 20-80mg, EV direto, a cada 8-12h; 0,8mg/kg, EV contínuo, a cada 8-12 horas; 10-20mg, Intracoronária.

PEDIATRIA^{1,2,3,4,5,6,10}: não foram encontradas doses para uso pediátrico.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise³: Não é necessário dose suplementar.

Diluição1: 100mL SF ou SG5%.

Estabilidade1: 24h TA.

Administração1: EV administrar em 2 a 3 horas.

Observações importantes³: Pode haver tolerância a nitratos após exposição crônica. A tolerância pode ser controlada com períodos curtos sem administração de nitratos.

ITRACONAZOL - Antifúngico

Nome Comercial/Apresentação

Sporanox Pulso 100mg/cápsula

Indicação: Aspergilose e Onicomicose

Dose Usual1:

ADULTOS: As recomendações posológicas variam de acordo com a infecção tratada. Aspergilose:

200-400mg VO, 1-2 vezes/dia; Onicomicose: 200mg, VO, 1 vez/dia por 12 semanas.

PEDIATRIA: 2,5-12mg/kg/dia VO, 1 vez/dia.

Dose máxima: Pediatria: 400mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: Não é necessário ajuste de dose.



Insuficiência hepática¹⁰: Não há evidência suficiente para demonstrar a necessidade de ajuste.

Administração: O medicamento deve ser administrado imediatamente após uma refeição para absorção máxima.

IVERMECTINA - Antiparasitário

Nome Comercial/Apresentação

Revectina 6mg/comprimido

Indicação^{1,2}: Tratamento de parasitoses causadas por Strongyloides stercoralis, Onchocerca volvulus, Wuchereria bancroft (Filariose), Ascaris lumbricoides, ácaro Sarcoptes scabiei (Escabiose), Pediculus humanus capitis (Pediculose), Ancylostoma braziliense (Off label), Ascaris lumbricoides (Off label), Sarcoptes scabiei (Off label), Gnathostoma spinigerum (Off label), Mansonella ozzardi (Off label), Mansonella streptocerca (Off label), Pediculus humanus corporis (Off label), Phthirus púbis (Off label) e Trichuris trichiura (Off label).

Dose Usual:

ADULTOS e PEDIATRIA (maiores de 5 anos ou mais de 15kg): 150-200mcg/kg, VO, dose única.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Observações importantes^{1,2}: O comprimido deve ser ingerido com água e administrado com uma refeição rica em gordura.

LACTOBACILLUS PARACASEI + LACTOBACILLUS RHAMNOSUS + LACTOBACILLUS ACIDOPHILLUS + BIFIDOBACTERIUM LACTIS - Probiótico

Nome Comercial/Apresentação

Lacto Pró – envelopes 1g

Indicações¹: Contribui para o equilíbrio da microbiota intestinal, promove maior controle em casos de diarreia, utilizado para diminuir a quantidade de urease (responsável pela encefalopatia hepática), inibe colônias de bactérias promotoras de putrefação e formação de metabólitos carcinogênicos.

Dose Usual1:

ADULTOS E CRIANÇAS > 2 anos: 1 a 2 sachês, VO, 1 vez/dia.

CRIANÇAS < 2 anos: ½ a 1 sachê, VO, 1 vez/dia.

Administração¹: Pode ser diluído em água ou alimentos líquidos, sólidos ou pastosos.

LACTULOSE - Laxante

Nome Comercial/Apresentação

Lactulona 667mg/mL (frasco 120mL)

Indicação¹: indicado para o tratamento sintomático da constipação intestinal, e na prevenção e tratamento de encefalopatia hepática, tanto no pré-coma quanto no coma hepático.

Dose Usual^{1, 2,10}: ADULTOS (a partir de 12anos): Constipação crônica: 15-30mL/dia. Encefalopatia Hepática, pré-coma e coma Hepático: Iniciar com 60mL, VO, 1 vez/dia podendo chegar, em casos graves, a 150mL, VO, 1 vez/dia.

PEDIATRIA: (de 1 a 5 anos): 5-10mL, VO, 1 vez/dia; (de 6 a 12 anos): 10-15mL, VO, 1 vez/dia.

A posologia deve ser ajustada para que se obtenha 2 ou 3 evacuações diariamente.

<u>Dose máxima¹⁰:</u> (nos casos de constipação) até 60mL/dia (40mg de lactulose), se necessário.

Administração¹: Administrar preferencialmente em uma única dose pela manhã ou à noite. Pode ser ingerido puro, com a alimentação ou misturado com líquidos (suco de frutas, leite, iogurte, água etc.).

Observações importantes: Deve-se atentar a administração para pacientes diabéticos, pois esse medicamento contém pequenas quantidades de galactose e lactose¹. O uso em crianças pode ocasionar casos de hiponatremia e desidratação¹⁰.

L- ALANIL - L- GLUTAMINA - Aminoácidos

Nome Comercial/Apresentação

Dipeptiven injetável – 8,2g alanina + 13,46g glutamina/100mL (frasco 50mL)

Categoria Terapêutica: Aminoácidos

Indicação¹: Como parte de um regime de nutrição parenteral, como suplemento para solução de aminoácidos ou em um regime de infusão contendo aminoácidos em pacientes cuja condição requer glutamina adicional. Assim incluem-se pacientes em estados hipercatabólicos e hipermetabólicos.

Dose Usual¹: ADULTOS: 1,5-2,0mL/kg/dia, VO – equivalente a 0,3-0,4g alanil glutamina/kg. Dose máx. – 2,0mL/kg/dia. Os seguintes ajustes para suprimento de aminoácidos por meio da solução carreadora podem ser feitos: *Requerimento de aminoácidos de 1,5g/kg/dia:* 1,2g de aminoácidos + 0,3g alanil glutamina/kg. *Requerimento de aminoácidos de 2g/kg/dia:* 1,6g de aminoácidos + 0,4g alanil glutamina/kg.

Preparo/Administração¹: Volume para administração: é uma solução de infusão concentrada que deve ser misturada, antes de sua administração, a uma solução de aminoácidos compatível, SF, SGF, Ringer-Lactato. Uma parte do volume de Dipeptiven deve ser misturada com pelo menos 5 partes de volume da solução carreadora (por exemplo: 100mL de Dipeptiven + pelo menos 500mL de solução de aminoácidos). A concentração não deve exceder 3,5%.

Estabilidade1: 7 dias refrigerado, 24h TA. Tempo de infusão: A taxa de infusão depende da solução



carreadora e não deve exceder 0,1g de aminoácidos/kg/h. *Vias de administração:* EV. Não é recomendada a administração direta pela alta osmolaridade da solução.

LAMIVUDINA - Antirretroviral

Nome Comercial/Apresentação

Epivir 150mg/comprimido

Indicação1: Tratamento da infecção pelo HIV em associação a outros agentes antirretrovirais.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS1: 300mg/dia, VO, fracionados em até 2 vezes/dia.

PEDIATRIA^{1,2}: 1-3 meses: 4mg/kg, VO, 2 vezes/dia. 3 meses-16 anos: 4mg/kg, VO, 2 vezes/dia ou no máximo 150mg, VO, 2 vezes/dia. Acima de 16 anos: 300mg/dia, VO, fracionados em até 2 vezes/dia.

Aiuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2}:

Acima de 12 anos:

Clearance de creatinina	Indução	Manutenção
Clcr 30-50mL/min	150mg, VO, 1 vez/dia	150mg, VO, 1 vez/dia
Clcr 15-30mL/min	150mg, VO, 1 vez/dia	100mg, VO, 1 vez/dia
Clcr 5-15mL/min	150mg, VO, 1 vez/dia	50mg, VO, 1 vez/dia
Clcr <5mL/min	50mg, VO, 1 vez/dia	25mg, VO, 1 vez/dia

3 meses-12 anos:

Clearance de creatinina	Indução	Manutenção
Clcr 30-50mL/min	4mg/kg, VO, 1 vez/dia	4mg/kg, VO, 1 vez/dia
Clcr 15-30mL/min	4mg/kg, VO, 1vez/dia	2,6mg/kg, VO, 1vez/dia
Clcr 5-15mL/min	4mg/kg, VO, 1 vez/dia	1,3mg/kg, VO, 1 vez/dia
Clcr <5mL/min	1,3mg/kg, VO, 1 vez/dia	0,7mg/kg, VO, 1 vez/dia

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO.

LAMIVUDINA (A) + ZIDOVUDINA (B) - Antirretroviral

Nome Comercial/Apresentação

Biovir cápsula - 150mg(A) + 300mg(B)

Indicação1: Tratamento da infecção por HIV.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS1: 1 comprimido, VO, 2 vezes/dia.

PEDIATRIA^{1,2}: *Abaixo de 12 anos ou peso < 30kg*: Uso não recomendado. *Acima de 12 anos ou peso > 30kg*: 1 comprimido, VO, 2 vezes/dia.

Aiuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2}: Necessário ajuste em pacientes com *Clcr* < 50mL/min.

Insuficiência hepática^{1,2}: Necessário ajuste de zidovudina. É recomendável que preparações isoladas de lamivudina e zidovudina sejam administradas em pacientes com disfunção hepática grave. Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO.

LAMOTRIGINA - Anticonvulsivante

Nome Comercial/Apresentação

Lamictal 25mg/comprimido

Lamictal 50mg/comprimido

Indicação^{1,2,3}: Como adjuvante ou em monoterapia no tratamento de crises convulsivas parciais, generalizadas e tônico-clônicas.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Monoterapia: dose inicial de 25mg, VO, 1 vez/dia por 2 semanas, seguida por 50mg 1 vez/dia durante 2 semanas. Aumentar a dose em 50-100mg a cada 1-2 semanas até que seja alcançada uma resposta adequada. A dose de manutenção é de 100-200mg 1 vez/dia ou fracionada em 2 doses. Terapia combinada com valproato de sódio: iniciar com 25mg, VO, em dias alternados, durante 2 semanas, seguido por 25mg 1 vez/dia durante 2 semanas. Aumentar a dose em 25-50mg a cada 1-2 semanas até que seja alcançada uma resposta adequada. A dose de manutenção é de 100-200mg 1 vez/dia ou fracionada em 2 doses. Terapia combinada com outras drogas anticonvulsivantes: 50 mg, uma vez ao dia, por duas semanas, seguidos por 100 mg/dia, administrados em duas doses fracionadas, por duas semanas.

PEDIATRIA > 12 anos: mesma posologia de adulto.

<u>Dose máxima:</u> 500mg/dia. Alguns pacientes podem necessitar de até 700mg/dia para alcançar a resposta desejada.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,10}: administrar com cautela. Pode ser necessária redução da dose.

*Insuficiência hepática*¹: reduzir a dose em 50% nos pacientes com insuficiência hepática moderada e em 75% nos pacientes com insuficiência hepática grave.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO. O comprimido deve ser engolido inteiro, com água. Se uma dose calculada de lamotrigina (por exemplo: para uso em crianças e pacientes com insuficiência hepática) não puder ser dividida em doses menores, a dose a ser administrada será igual à menor dose equivalente a um comprimido inteiro. Não interage com alimentos².

LAPATINIBE - Antineoplásico, Inibidor da Tirosina Quinase

5

Nome Comercial/Apresentação

Tykerb 250mg/comprimido revestido

Indicação²: Tratamento (em combinação com capecitabina) de câncer de mama avançado ou metastático com superexpressão de HER-2/neu, em pacientes submetidos á terapia prévia (incluindo antraciclinas e trastuzumabe).

Dose Usual1:

ADULTOS: 1250mg (5 comprimidos), VO, 1 vez ao dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2}: Provavelmente não é necessário ajuste da dose pois menos de 2% da dose administrada é eliminada pelos rins.

Insuficiência hepática^{1,2}: A administração deve ser feita com cuidado e na insuficiência hepática grave a dose deve ser reduzida para 750mg por dia.

Administração^{1,2}: O comprimido deve ser administrado inteiro com água, um após o outro, no mesmo horário todos os dias e com o estômago vazio (uma hora antes ou uma hora depois da refeição). A divisão de doses não é recomendada.



LATANOPROSTA - Antiglaucoma, Miótico

Nome Comercial/Apresentação

Xalatan colírio - 50mcg/mL (frasco gotejador com 2,5mL)

Indicação¹: Para redução da pressão intra-ocular elevada em pacientes com glaucoma de ângulo aberto e hipertensão ocular.

Dose Usual¹: ADULTOS: 1 gota no olho afetado, 1 vez ao dia (administrar durante a noite).

Observações importantes¹: Se utilizado junto a outros medicamentos oftálmicos, o intervalo entre as administrações deve ser de pelo menos 5 minutos. Lentes de contato devem ser removidas antes da instilação e podem ser recolocadas após 15 minutos. Após a abertura do frasco, pode ser conservado à temperatura ambiente por até 10 semanas.

LEVOBUPIVACAÍNA - Anestésico local

Nome Comercial/Apresentação

Novabupi 0,5% sem vasoconstritor injetável – frasco-ampola 20mL (5mg de cloridrato de levobupivacaína/mL).

Indicação¹: Anestesia local ou regional em cirurgia e obstetrícia e no controle da dor pós-operatória.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Usar uma dose teste adequada (3 a 5mL) de solução de anestésico local de curta duração, contendo epinefrina, antes da indução do completo bloqueio nervoso. Esta dose teste deve ser repetida caso o paciente tenha se movido deslocando o cateter peridural. Recomenda-se esperar um tempo adequado para o início da anestesia após a administração de cada dose teste. A descrição das doses por cirurgia encontra-se na tabela abaixo.

PEDIATRIA¹: A segurança e a eficácia da levobupivacaína em pacientes pediátricos ainda não foram estabelecidas.

<u>Dose máxima</u>: Adultos: Doses peridurais de até 375mg têm sido administradas, em doses fracionadas, para pacientes em procedimento cirúrgico. A dose máxima, em 24 horas, para bloqueio intraoperatório e controle da dor pós-operatória foi de 695mg. A dose máxima administrada por infusão peridural pós-operatória, em 24 horas, foi de 570mg. A dose máxima administrada a pacientes, como injeção fracionada única, foi de 300 mg para bloqueio do plexo braquial.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não foram conduzidos estudos especiais em pacientes com insuficiência renal. A levobupivacaína inalterada não é excretada na urina. Embora não exista evidência sobre o acúmulo de levobupivacaína em pacientes com insuficiência renal, alguns de seus metabólitos podem acumular por serem excretados primariamente pelos rins.

Insuficiência hepática¹: A levobupivacaína deverá ser usada com cautela em pacientes com doença hepática grave, podendo haver necessidade da diminuição das doses repetidas, devido à demora na eliminação.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: A Novabupi®, diluída, para conter de 0,625 a 2,5mg de levobupivacaína por mL, em SF. As misturas de Novabupi® devem ser feitas para um único paciente e usadas em 24 horas após sua preparação. A porção não usada de Novabupi® diluída deve ser descartada.

Concentração máxima1: 2,5mg/mL.

Estabilidade1: Pós-diluição: TA, por até 24 horas.

Administração¹: Peridural contínua ou bloqueio neural peridural intermitente; bloqueio neural periférico contínuo ou intermitente ou infiltração local.

Observações importantes¹: A Novabupi® na concentração de 0,75% deve ser evitada em pacientes obstétricas. Esta concentração É INDICADA SOMENTE PARA CIRURGIAS QUE NECESSITAM DE RELAXAMENTO MUSCULAR PROFUNDO E LONGA DURAÇÃO. PARA CESARIANA, É RECO-

MENDADA A SOLUÇÃO DE 5mg/mL (0,5%) DE Novabupi®, EM DOSES DE ATÉ 150mg.

Anestesia Cirúrgica	% Concentração	Dose em mL	Dose em mg	Bloqueio Motor
Peridural para Cirurgia	0,5 a 0,75	10-20	50-150	Moderado a completo
Peridural para Cesariana	0,5	20-30	100-150	Moderado a completo
Nervo Periférico	0,25 a 0,5	30 0,4mL/kg	75-150 1-2mg/kg	Moderado a completo
Oftálmica	0,75	5-15	37,5-112,5	Moderado a completo
Infiltração Local	0,25	60	150	Não aplicável
Controle da Dor ^A				
Analgesia de Parto (bolus peridural)	0,25	10-20	25-50	Mínimo a moderado
Dor Pós Operatória (infusão peridural)	0,125-0,25 ^B	4-10mL/h	5-25mg/h	Mínimo a moderado

- A- No controle da dor, a Novabupi® pode ser usada por via peridural com fentanila ou clonidina.
- **B** As diluições de solução padrão de Novabupi® podem ser feitas com SF sem conservante, usando procedimentos hospitalares padrão para esterilidade. As doses na tabela são as consideradas necessárias para produzir um bloqueio com sucesso, e devem ser observadas como guia para uso em adultos. Podem ocorrer variações individuais no início e na duração da anestesia.

LEVOBUPIVACAÍNA + EPINEFRINA - Anestésico local

Nome Comercial/Apresentação

Novabupi 0,5% com Epinefrina injetável – frasco-ampola 20mL (5mg de cloridrato de levobupiva-caína + 5mcg de epinefrina/mL).

Indicação¹: Anestesia local ou regional em cirurgia e obstetrícia e no controle da dor pós-operatória.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Usar uma dose teste adequada (3 a 5mL) de solução de anestésico local de curta duração, contendo epinefrina, antes da indução do completo bloqueio nervoso. Esta dose teste deve ser repetida caso o paciente tenha se movido deslocando o cateter peridural. Recomenda-se esperar um tempo adequado para o início da anestesia após a administração de cada dose teste. A descrição das doses por cirurgia encontra-se na tabela abaixo.

PEDIATRIA¹: A segurança e a eficácia da levobupivacaína em pacientes pediátricos ainda não foram estabelecidas.

<u>Dose máxima</u>¹: Adultos: Doses peridurais de até 375mg têm sido administradas, em doses fracionadas, para pacientes em procedimento cirúrgico. A dose máxima, em 24 horas, para bloqueio intraoperatório e controle da dor pós-operatória foi de 695mg. A dose máxima administrada por infusão peridural pós-operatória, em 24 horas, foi de 570mg. A dose máxima administrada a pacientes, como injeção fracionada única, foi de 300mg para bloqueio do plexo braquial.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não foram conduzidos estudos especiais em pacientes com insuficiência renal. A levobupivacaína inalterada não é excretada na urina. Embora não exista evidência sobre o acúmulo de levobupivacaína em pacientes com insuficiência renal, alguns de seus metabólitos podem acumular por serem excretados primariamente pelos rins.

Insuficiência hepática¹: A levobupivacaína deverá ser usada com cautela em pacientes com doença hepática grave, podendo haver necessidade da diminuição das doses repetidas, devido à demora na eliminação.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise



Diluição¹: A Novabupi® diluída, para conter de 0,625 a 2,5 mg de levobupivacaína por mL, em SF. As misturas de Novabupi® devem ser feitas para um único paciente e usadas em 24 horas após sua preparação. A porção não usada de Novabupi® diluída deve ser descartada. *Concentração máxima¹:* 2,5mg/mL.

Estabilidade1: Pós-diluição: TA, por até 24 horas.

Administração¹: Peridural contínua ou bloqueio neural peridural intermitente; bloqueio neural periférico contínuo ou intermitente ou infiltração local.

Observações importantes¹: A Novabupi® NA CONCENTRAÇÃO DE 0,75% DEVE SER EVITADA EM PACIENTES OBSTÉTRICAS. Esta concentração É INDICADA SOMENTE PARA CIRURGIAS QUE NECESSITAM DE RELAXAMENTO MUSCULAR PROFUNDO E LONGA DURAÇÃO. PARA CESARIANA, É RECOMENDADA A SOLUÇÃO DE 5mg/mL (0,5%) DE Novabupi®, EM DOSES DE ATÉ 150mg.

Anestesia Cirúrgica	% Concentração	Dose em mL	Dose em mg	Bloqueio Motor	
Peridural para Cirurgia	0,5 a 0,75	10-20	50-150	Moderado a completo	
Peridural para Cesariana	0,5	20-30	100-150	Moderado a completo	
Nervo Periférico	0,25 a 0,5	30 0,4mL/kg	75-150 1-2mg/kg	Moderado a completo	
Oftálmica	0,75	5-15	37,5-112,5	Moderado a completo	
Infiltração Local	0,25	60	150	Não aplicável	
Controle da Dor ^A					
Analgesia de Parto (bolus peridural)	0,25	10-20	25-50	Mínimo a moderado	
Dor Pós Operatória (infusão peridural)	0,125-0,25 ^B	4-10mL/h	5-25mg/h	Mínimo a moderado	

- A- No controle da dor, a Novabupi[®] pode ser usada por via peridural com fentanila ou clonidina.
- **B** As diluições de solução padrão de Novabupi® podem ser feitas com SF sem conservante, usando procedimentos hospitalares padrão para esterilidade. As doses na tabela são as consideradas necessárias para produzir um bloqueio com sucesso, e devem ser observadas como guia para uso em adultos. Podem ocorrer variações individuais no início e na duração da anestesia.

LEVODOPA (A) + BENZERAZIDA (B) - Antiparkinsoniano

Nome Comercial/Apresentação

Prolopa – 200mg (A) + 50mg (B) /comprimido

Indicação1: Tratamento de pacientes parkinsonianos.

Dose Usual1:

ADULTOS: <u>Início:</u> 100/25mg 1-2 vezes/dia; aumentar para 100/25 mg a cada 3-4 dias até alcançar o efeito terapêutico desejado. <u>Dose usual:</u> 400/100mg a 800/200 mg divididos em 4-6 doses.

PEDIATRIA: não deve ser utilizado em pacientes com menos de 25 anos.

<u>Dose máxima^{2,3}:</u> no primeiro ano de terapia: 1200mg/dia. Após um ano de terapia a dose não deve exceder 600mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{p,3}: em insuficiência renal leve a moderada não é necessário o ajuste de dose. Não deve ser administrado em pacientes com função renal descompensada.

Insuficiência hepática^{2,3}: não deve ser administrado em pacientes com função hepática descompensada.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO. O comprimido pode ser partido em pequenos fragmentos para auxiliar a

deglutição. Ingerir, no mínimo, 30min antes ou 1h após as refeições. Eventos adversos gastrointestinais no início do tratamento podem ser controlados com a ingestão do comprimido com algum alimento ou líquido, ou com o aumento gradativo da dose.

LEVOFLOXACINO - Antimicrobiano, Quinolona

Nome Comercial/Apresentação

Levaquin 500mg/comprimido

Levofloxacino 500mg injetável 5mg/mL - Frasco de 100mL

Indicação¹: Tratamento de infecções do trato respiratório superior e inferior, infecções da pele e tecido subcutâneo, infecções do trato urinário, osteomielite.

Dose Usual:

ADULTOS¹⁰: 500-750mg, EV ou VO, 1 vez/dia (máx. 500mg 2 vezes/dia).

PEDIATRIA¹0: ≥ 6 meses com peso maior que 50kg: 500mg a cada 24h. ≥ 6 meses com peso menor que 50kg: 8mg/kg VO a cada 12h.

Dose máxima10: Adultos: 750mg/dia. Pediatria: 250mg/dose.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³:

Dose de 750mg/dia:

Clcr 20-49mL/min: Administrar 750mg a cada 48 horas.

Clcr 10-19mL/min: Administrar 750mg inicialmente, seguido 500mg a cada 48 horas.

Dose de 500mg/dia:

Clcr 20-49mL/min: Administrar 500mg dose inicial, seguido de 250mg a cada 24 horas. Clcr 10-19mL/min: Administrar 500mg dose inicial, seguido de 250mg a cada 48 horas.

Dose 250mg/dia:

Clcr 20-49mL/min: Não necessita ajuste.

Clcr 10-19mL/min: Administrar 250mg a cada 48 horas. *Insuficiência hepática:* Não é necessário ajuste de dose.

Hemodiálise3:

CVVH: Dose de ataque de 500-750mg seguida de 250mg a cada 24h;

CVVHD: Dose de ataque de 500-750mg seguida de 250-500mg a cada 24h;

CVVHDF: Dose de ataque de 500-750mg seguida de 250-750mg a cada 24h.

Administração¹: <u>VO:</u> Pode ser administrado com ou sem alimentos. <u>EV:</u> Se dose igual a 250 ou 500mg, administrar em 60 minutos. Se dose igual a 750mg, administrar em 90 minutos.

LEVOMEPROMAZINA - Neuroléptico

Nome Comercial/Apresentação

Neozine 4% (40mg/mL) – solução oral (gotas) 1 gota = 1mg (frasco 20mL)

Indicação¹: Casos em que haja necessidade de uma ação neuroléptica sedativa ou antiálgica.

Dose Usual: A posologia deve ser individualizada e fixada pelo médico

ADULTOS¹: Psiquiatria: iniciar com 25-50mg/dia, fracionada em 2-4 doses, aumentar a dose lentamente; dose usual 150-250mg/dia. Neuroses e afecções psicossomáticas: 6-12mg/dia, fracionada em 3 doses. Algias: 50mg, 2-5 vezes/dia, aumentar progressivamente, se necessário, até 300-500mg, em seguida reduzir progressivamente até 50-75mg/dia. Analgesia pós-operatória: dose inicial de 2,5-7,5mg, em intervalos de 4-6h, se necessário. Medicamento pré-anestésico: 2-20mg, 45min a 3h antes da cirurgia.

PEDIATRIA¹: 2-15 anos: 0,1-0,2mg/kg/dia. <u>Dose máxima^{2,3}: Crianças < 12 anos: 40mg/dia.</u>

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3}: Administrar com cautela



Insuficiência hepática^{2,3}: Contraindicado.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração1: VO. A solução oral (gotas) deve ser diluída em água açucarada e nunca instilada diretamente sobre a língua. Tomar na hora das refeições. Quando houver doses diferentes, a maior dose deve ser administrada à noite.

LEVONORGESTREL - Progestágeno simples

Nome Comercial/Apresentação

Mirena 52mg/sistema intra-uterino

Indicação1:

ADULTOS: Contracepção, menorragia idiopática, prevenção da hiperplasia endometrial na terapia de reposição estrogênica.

Dose Usual¹: Administração de uma unidade de Mirena a cada 5 anos

Administração1: Mulheres em idade fértil: inserir uma unidade de Mirena na cavidade uterina no período de 7 dias após o início da menstruação. Abortamento de primeiro trimestre: Pode ser inserido imediatamente após o ocorrido. Pós-parto: Não inserir antes de 6 semanas subsequentes ao parto. Uso para proteção endometrial na terapia de reposição estrogênica: pode ser inserido a qualquer momento em mulheres amenorréias, ou durante os últimos dias de menstruação ou sangramento por privação.

LEVOSIMENDANA - Sensibilizador de Cálcio



Nome Comercial/Apresentação

Simdax injetável - 2,5mg/mL (ampola 5mL)

Indicação¹: Tratamento a curto prazo de descompensação da insuficiência cardíaca crônica grave. **Dose Usual:**

ADULTOS^{3,1}: Insuficiência cardíaca congestiva: dose inicial de 6mcg/kg a 24mcg/kg, EV, infundidos em 10 minutos, seguidos por uma infusão contínua 0,05-0,2mcg/kg/min. A resposta do paciente deve ser avaliada a cada 30 a 60 minutos.

PEDIATRIA1: a farmacocinética do metabólito ativo não foi investigada em crianças, portanto, não deve ser administrado em crianças.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal[†]: Contraindicado na insuficiência renal grave (clearance < 30mL/min).

Insuficiência hepática1: Contraindicado na insuficiência hepática grave.

Hemodiálise 1: O efeito da hemodiálise sobre a farmacocinética da levosimendana não foi determinado.

Diluição1: 500mL de SG5%.

Concentração máxima1: 0,05mg/mL. Estabilidade1: Pós-diluição: 24h TA.

Administração1: EV.

Observações importantes1: A cor do medicamento pode se tornar laranja durante o armazenamento, mas não há perda de potência e o medicamento pode ser utilizado até o prazo de validade indicado. Não deve ser administrado em crianças.

LEVOTIROXINA - Hormônio Tireoidiano



Nome Comercial/Apresentação

Synthroid/ Puran T4 25mcg/comprimido Synthroid/ Puran T4 100mcg/comprimido Puran T4 88mcg/comprimido Synthroid 112mcg/comprimido

Indicação¹: Hipotireoidismo e supressão do TSH.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS^{1,2}: Hipotireoidismo: Dose inicial de 50mcg/dia, VO, aumentando 25mcg a cada 2-3 semanas. A dose de manutenção é de 75-125mcg/dia, VO. Pacientes idosos e com alterações cardiovasculares devem iniciar o tratamento com dose de 12,5-25mcg/dia, VO, aumentando de 12,5-25mcq a cada 4-8 semanas. Supressão de TSH: 2,6mcq/kg/dia, VO, durante 7-10 dias. PEDIATRIA^{1,2}:

Faixa Etária	Dose	
1-3 meses	10-15mcg/kg/dia, VO	
3-6 meses	8-10mcg/kg/dia, VO	
6-12 meses	6-8mcg/kg/dia, VO	
1-5 anos	5-6mcg/kg/dia, VO	
6-12 anos	4-5mcg/kg/dia, VO	
>12 anos	2-3mcg/kg/dia, VO	

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: Oral: Administrar 1 hora antes ou 2 horas após as refeições. Os comprimidos podem ser triturados e dissolvidos em 5-10mL de água, e administrados imediatamente. Pacientes com sonda nasogástrica podem necessitar de dose adicional devido à redução da biodisponibilidade do medicamento.

LIDOCAÍNA - Anestésico Local, Anestésico Local Tópico

Nome Comercial/Apresentação

Xylestesin 1% sem vasoconstritor injetável – ampola 20mL

Xylestesin 2% sem vasoconstritor injetável – ampola 20mL

Xylestesin 2% sem vasoconstritor injetável – carpules 1,8mL (36mg/ 1,8mL)

Xylestesin 2% sem conservantes – isobárico injetável – ampola 5mL

Xylestesin 2% geleia estéril 10g – seringa plástica (1g = 20mg de lidocaína)

Xylestesin 2% geleia estéril 30g – bisnaga 30g (1g = 20mg de lidocaína)

Xylestesin 10% spray – frasco 50mL

Xylocaína 5% pomada – bisnaga 25g

Lidocaína 2% viscosa – frasco 50mL

Indicação¹: Xylestesin 1% e 2% sem vasoconstritor: produção de anestesia local ou regional por técnicas de infiltração como a injeção percutânea; por anestesia regional intravenosa; por técnicas de bloqueio de nervo periférico como o plexo braquial e intercostal; e por técnicas neurais centrais, como os bloqueios peridural lombar e caudal. Xylestesin carpules: Anestesia local em odontologia e pequenas cirurgias. Xylestesin 2% sem conservantes – isobárico: quando administrado EV ou IM está especialmente indicado no controle das arritmias ventriculares agudas (relacionadas ao infarto agudo do miocárdio) ou durante a manipulação cardíaca (cirurgias cardíacas). Xylestesin Geleia: Anestésico no cateterismo, dilatação, citoscopia e manipulações endouretrais. Tratamento local paliativo com cistites agudas dolorosas. Xylestesin Spray: Otorrinolaringologia: punções dos seios maxilares, paracentese do tímpano, anestesia da orofaringe para prevenir náuseas e vômitos durante instrumentação. Obstetrícia: durante o estágio final do parto e antes da episotomia e sutura perineal. Odontologia: antes de injecões, impressões dentárias, radiografias e remoção de tártaro. Xylocaína 5% pomada: indicada para o alívio temporário da dor associada a queimaduras leves e

Guia Farmacêutico - 2014/2015 Medicamentos em Ordem Alfabética



abrasões da pele - queimadura de sol, herpes zoster e labial, prurido, rachadura de seios, picada de inseto. Anestesia de mucosas, como por exemplo, nos casos de hemorróidas e fissuras. Alívio da dor durante exame e instrumentação, por exemplo, proctoscopia, sigmoidoscopia, cistoscopia, intubação endotraqueal. Odontologia: anestesia superficial da gengiva antes da injeção de anestesicos. *Lidocaína 2% viscosa:* Irritação ou inflamação da membrana mucosa da boca e da faringe (ex: lesões após amigdalectomia), introdução de instrumentos e cateteres no trato respiratório e digestivo (ex: broncoscopia, esofagoscopia) e doenças dolorosas do trato gastrointestinal alto (ex: esofagites).

Dose Usual:

ADULTOS¹: Xylestesin 1% e 2% sem vasoconstritor: conforme tabela abaixo. Xylestesin carpules: Anestesia terminal: 1mL. Bloqueio: 1,5 a 1,8mL. Cirurgia: 3 a 5mL. Xylestesin 2% sem conservantes – isobárico: Injeção Intravenosa Direta: 50 a 100mg (0,70 a 1,4mg/kg sob monitorização de ECG, velocidade 0,35 a 0,70mg/kg/min. Infusão Intravenosa Contínua: Após a administração direta pode seguir-se a infusão contínua com velocidade inicial de 1 a 4mg/mL – 0,014 a 0,057mg/kg/min. IM: 300mg – aproximadamente 4,3mg/kg. Xylestesin Geleia: Uretra masculina: até 30g de geleia. Uretra feminina: 3 a 5g de geleia. Intubação Endotraqueal: Não mais que uma bisnaga a cada 12h. Xylestesin Spray: Cada nebulização libera 10mg de lidocaína base. Odontologia: 1 a 5 aplicações. Otorrinolaringologia: 3 aplicações para punção da cavidade maxilar.Durante o parto: até 20 aplicações. Durante a instrumentação: até 20 aplicações (200mg de lidocaína base). Xylocaína 5% pomada: A critério médico. Lidocaína 2% viscosa: máximo de 15mL (1 colher de sopa), 3 vezes/dia; Dose proporcional a idade e peso. Após amigdalectomia: 15mL, 2-3 minutos antes das refeições, 3 vezes/dia.

PEDIATRIA¹: Xylestesin 1% e 2% sem vasoconstritor: A critério médico. Xylestesin carpules: Usar com cautela, a dose deve ser reduzida. Xylestesin 2% sem conservantes – isobárico: A segurança e a eficácia dos medicamentos em crianças, não foram estabelecidas. Xylestesin Geleia: vide dose adulto. Xylocaína 5% pomada: Usar com caultela. Lidocaína 2% viscosa: < 3 anos: 1,25mL – máximo 4 doses em 12horas. > 3anos: 4,5mg/kg/dose ou 300mg/dose.

<u>Dose máxima</u>: Xylestesin 1% e 2% sem vasoconstritor injetável: Adultos: conforme tabela abaixo. Pediatria: Xylestesin 1% e 2% sem vasoconstritor injetável: É difícil a recomendação de dose máxima sobre qualquer droga para crianças, pelas variações em função da idade e peso. Crianças com mais de 3 anos de idade que tenham uma massa corporal normal sem gordura e desenvolvimento normal do corpo, a dose máxima recomendada é determinada pela idade e o peso da criança. Por exemplo, para uma criança com 5 anos pesando cerca de 25kg, a dose de cloridrato de lidocaína não deve exceder 75 a 100mg (3,0 a 4,0mg/kg). Xylestesin 2% sem vasoconstritor injetável – carpules 1,8mL (36mg/1,8mL)¹: Adultos: Total da dose 11mL. Xylestesin 2% sem conservantes – isobárico: Adulto: Injeção Intravenosa Direta: Não mais que 200 a 300 mg deverão ser administrados no período de 1hora. Xylestesin Spray: Não é recomendado para crianças menores de 5 anos ou com menos de 20kg de peso.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Monitorar e usar com cautela.

Insuficiência hepática³: Monitorar e usar com cautela, dose máxima 20mcg/kg/min.

Hemodiálise³: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: Xylestesin 2% sem conservantes – isobárico: EV: 1-2g de cloridrato de lidocaína para 1000mL de SG5%.

Concentração máxima 1,3: Xylestesin 2% sem conservantes – isobárico: EV: 1 a 2mg de cloridrato de lidocaína/mL.

Estabilidade1: Xylestesin 2% sem conservantes – isobárico. Pós diluição: 24h, TA.

Administração¹: Xylestesin 1% e 2% sem vasoconstritor: Infiltração e bloqueios nervosos. *Xylestesin carpules*: Infiltração (dental) ou peridural. *Xylestesin 2% sem conservantes - isobárico*: EV ou

IM. *Xylestesin Geleia*: Uretra masculina e feminina, intubação endotraqueal. *Lidocaína 2% viscosa* – frasco 50mL: Oral/Tópica.

Observações importantes¹: O medicamento sem vaso constritor deve ser usado em cardíacos e na tireotoxicose. Geleia: deve ser usada com cuidado em pacientes com pele traumatizada e/ou infecção no local de aplicação. Spray: a anestesia da garganta pode interferir na deglutição e causar perigo de aspiração. Não deve ser aplicado na laringe.

PROCEDIMENTO	CONCENTRAÇÃO	VOLUME	DOSE Total		
INFILTRAÇÃO	%	mL	mg		
Percutânea	0,5 ou 1,0	1 a 60	5 a 300		
Regional Intravenosa	0,5	10 a 60	50 a 300		
BLOQUEIO NERVOSO PERIFÉRICO					
Braquial	1,5	15 a 20	225 a 300		
Dental	2	1 a 5	20 a 100		
Intercostal	1	3	30		
Paravertebral	1	3 a 5	30 a 50		
Pudendo (de cada lado)	1	10	100		
PARACERVICAL					
Analgesia Obstétrica (de cada lado)	1	10	100		
BLOQUEIO NERVOSO SIMPÁTICO					
Cervical (gânglio estrelado)	1	5	50		
Lombar	1	5 a 10	50 a 100		
BLOQUEIO NEURAL CENTRAL					
PERIDURAL*					
Torácico	1	20 a 30	200 a 300		
Lombar	1	25 a 30	250 a 300		
Analgesia	1,5	15 a 20	225 a 300		
Anestesia	2	10 a 15	200 a 300		
CAUDAL					
Analgesia Obstétrica	1	20 a 30	200 a 300		
Anestesia Cirúrgica	1,5	15 a 20	225 a 300		

^{*} A dose é determinada pelo número de dermátomos a serem anestesiados

LIDOCAÍNA (A) + EPINEFRINA (B) - Anestésico local

Nome Comercial/Apresentação

Xylestesin 2% com epinefrina injetável – ampola 20mL (20mg de cloridrato de lidocaína e 5mcg de epinefrina em 1mL)

Indicação¹: Produção de anestesia local ou regional por técnicas de infiltração como a injeção percutânea; por anestesia regional intravenosa; por técnicas de bloqueio de nervo periférico como o plexo braquial e intercostal; e por técnicas neurais centrais, como o bloqueio peridural lombar e caudal.

Dose Usual:

ADULTOS1: Geralmente de 2 a 3mL da concentração indicada por dermátomo.

PEDIATRIA1: A critério médico.

<u>Dose máxima</u>¹: Adultos: 7mg/kg, a dose máxima total não deve exceder 500mg. *Pediatria*¹: É difícil a recomendação de dose máxima sobre qualquer droga para crianças, pelas variações em função da idade e peso. Crianças com mais de 3 anos de idade que tenham uma massa corporal normal sem gordura e desenvolvimento normal do corpo, a dose máxima recomendada é determinada



pela idade e o peso da criança. Por exemplo, para uma criança com 5 anos pesando cerca de 25kg, a dose de cloridrato de lidocaína não deve exceder 75 a 100mg (3,0 a 4,0mg/kg).

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Monitorar e usar com cautela.

Insuficiência hepática³: Monitorar e usar com cautela, dose máxima 20mcg/kg/min.

Hemodiálise³: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Administração: Peridural.

LIDOCAÍNA (A) + GLICOSE (B) - Anestésico local

Nome Comercial/Apresentação

Xylestesin 5% pesada - 50mg/mL(A) + 75mg/mL(B) - ampola 2mL

Indicação1: Produção de bloqueio subaracnóideo (anestesia espinhal).

Dose Usual:

ADULTOS¹: Bloqueio Espinhal Baixo ou Bloqueio em Sela - Obstetrícia: A dosagem recomendada para parto vaginal é de aproximadamente 1mL (50mg). Para cirurgia cesariana que necessite de manipulação intrauterina: 1,5mL (75mg). Anestesia Cirúrgica: A dosagem recomendada para anestesia abdominal é de 1,5mL a 2mL (75 a 100mg).

PEDIATRIA¹: *Crianças*: A dosagem recomendada para adolescentes sadios de idade igual ou superior a 16 anos é a mesma que a recomendada para adultos normais sadios. Não existem dados suficientes em crianças com idade inferior a 16 anos para serem feitas recomendações de dosagem. *Dose máxima¹*: *Adultos*: 100mg de lidocaína.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática1: Usar com cautela.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: Bloqueio subaracnóideo (anestesia espinhal).

Observações importantes¹: Contraindicado para pacientes com alterações da coagulação ou sob tratamento com anticoagulante.

LIDOCAÍNA (A) + HIDROCORTISONA (B) + ALUMÍNIO(C) + ÓXIDO DE ZINCO (D) - Anti-hemorroidário



Nome Comercial/Apresentação

Xyloproct pomada - 50mg(A) + 2,5mg(B) + 35mg(C) + 180mg(D)/g (bisnaga 25g)

Indicação¹: Tratamento da dor, coceira e desconforto que ocorrem em irritações anorretais.

Dose Usual¹: <u>Uso externo:</u> aplicar uma fina camada de pomada várias vezes ao dia na área afetada. <u>Uso intrarretal:</u> aplicar a pomada utilizando o aplicador especial, que deve ser descartado após o uso. <u>Dose máxima:</u> 6g/dia.

Observações importantes¹: O produto deve ser usado somente por curto período de tempo.

LIDOCAÍNA (A) + NOREPINEFRINA (B) - Anestésico local

Nome Comercial/Apresentação

Xylestesin 2% com norepinefrina injetável – carpules 1,8mL (36mg de lidocaína e 0,036mg de norepinefrina em 1,8mL)

Indicação¹: Anestesia local em odontologia e pequenas cirurgias

Dose Usual:

ADULTOS1: Anestesia terminal: 1mL. Bloqueio: 1,5 a 1,8mL. Cirurgia: 3 a 5mL.

PEDIATRIA1: Usar com cautela, a dose deve ser reduzida.

Dose máxima1: Adultos: 25mL.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática1: Usar com cautela, a dose deve ser reduzida.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração: Infiltração (dental) ou peridural

LIDOCAÍNA (A) + PRILOCAÍNA (B) - Anestésico tópico

Nome Comercial/Apresentação

Emla creme – 25mg(A) + 25mg(B)/g (bisnaga 5g com bandagem oclusiva)

Indicação¹: Anestesia tópica da pele para inserção de agulhas, cateteres venosos, coleta de amostras sanguíneas e procedimentos cirúrgicos superficiais.

Dose Usual1:

ADULTOS: Recomenda-se aplicar uma camada de aproximadamente 1,5 a 2g/10cm² sobre a pele, cobrindo-a com a bandagem oclusiva, a qual deverá ficar por um período de 1h a no máximo 5h, de acordo com o procedimento. A duração da anestesia é de, no mínimo, 1h após a remoção da bandagem.

CRIANÇAS: aproximadamente 1g/10cm². Tempo de aplicação: aproximadamente 1h.

LINEZOLIDA - Antimicrobiano, Oxazolidinona

Nome Comercial/Apresentação

Zyvox 600mg/comprimido revestido

Zyvox 600mg injetável 2mg/mL - Bolsa de 300mL

Indicação: Tratamento de infecções resistentes à vancomicina *Enterococcus faecium* (VRE), pneumonia nosocomial causada por *Staphylococcus aureus* (incluindo o MRSA) ou *Streptococcus pneumoniae* (incluindo cepas multirresistentes [MDRSP]), infecções cutâneas de pele complicada e não complicada e estrutura de pele (incluindo infecções do pé diabético sem concomitante osteomielite), e pneumonia comunitária causada por suscetíveis organismos gram-positivos.

Dose Usual3:

ADULTOS: Oral e IV: 600mg a cada 12 horas.

PEDIATRIA: ≤ 11 anos: 10mg/kg a cada 8 horas.

Dose máxima: 600mg/dose.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Nenhum ajuste é necessário.

Insuficiência hepática³: Leve a moderada não é necessário ajuste; Grave: o uso não foi avaliado adequadamente.

Hemodiálise³: Dialisável (~ 30%). Administrar preferencialmente após a diálise.

Administração3: <u>EV:</u> 30-120 minutos; <u>Oral:</u> os comprimidos podem ser administrados com ou sem alimentos.

LIRAGLUTIDA - Antidiabético



Nome Comercial/Apresentação

Victoza 6mg/mL (caneta com 3mL)

Indicação¹: Tratamento de diabetes mellitus tipo 2.

Dose Usual1:

ADULTOS: Dose inicial de 0,6 mg uma vez ao dia por pelo menos 1 semana. Após, a dose deve ser aumentada para 1,2mg uma vez ao dia. A dose pode ser aumentada para até 1,8mg uma vez ao



dia, caso o controle glicêmico adequado não seja atingido com a dose de 1,2mg.

PEDIATRIA: Não recomendado para pacientes abaixo de 18 anos de idade devido à falta de dados. <u>Dose máxima:</u> Não é recomendada dose superior a 1,8mg.

Ajuste de dose¹: *Insuficiência renal moderada a grave:* utilizar com cautela devido à experiência limitada de utilização do medicamento para estes pacientes e relatos de casos de insuficiência renal aguda e exacerbação da insuficiência renal crônica com a utilização deste medicamento.

Administração¹: Administrar por via SC, preferencialmente nas coxas, abdômen ou parte superior do braço. Não deve ser administrado por via EV ou IM.

Estabilidade¹: Após aberto, o medicamento é válido por 1 mês armazenado à temperatura ambiente ou em refrigerador. Não congelar.

Observações importantes¹: Utilizar o medicamento de preferência no mesmo horário todos os dias, independente das refeições. Não deve ser usado em pacientes com diabetes mellitus tipo 1 ou para o tratamento de cetoacidose diabética.

LISINOPRIL - Inibidor de ECA

Nome Comercial/Apresentação

Zestril 10mg/comprimido sulcado

Indicação¹: Tratamento da hipertensão essencial e renovascular, insuficiência cardíaca congestiva, o tratamento de pacientes hemodinamicamente estáveis que sofreram infarto agudo do miocárdio nas últimas 24 horas.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Hipertensão: 10-40mg/dia. Hipertensão renovascular: dose inicial: 2,5-5mg. Insuficiência cardíaca congestiva: 2,5-35mg, 1vez/dia. Infarto agudo do miocárdio: 5mg, seguidos de 5mg após 24h, 10mg após 48h e então 10mg, 1 vez/dia. Pacientes diabéticos insulino-dependentes: 20mg/dia.

PEDIATRIA²: Crianças > 6 anos: 0,07mg/kg/dia.

Dose máxima1: Adultos: 80mg/dia Pediatria: 5mg/dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal¹: de acordo com a tabela abaixo.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise1: de acordo com a tabela abaixo.

Administração¹: VO

Depuração da Creatinina (Clcr) mL/min	Dose inicial (mg/dia)	
< 10mL/min (incluindo pacientes em diálise)	2,5mg/dia	
10 - 30mL/min	2,5 - 5mg/dia	
31 – 70 mL/min	5 - 10mg/dia	

LISOZIMA + LACTOFERRINA + GLICOSE OXIDASE + LACTOPEROXIDASE

- Saliva Artificial

Nome Comercial/Apresentação

Oral Balance Gel - Bisnaga 42g

Indicação¹: Saliva substituta de longa duração para o alívio da boca seca. Lubrificante oral formulado para manter a boca úmida por até 6 horas. Alivio e proteção da mucosa oral ressecada contra irritações, coceiras e sensação de queimação.

Dose Usual¹: Aplicar o gel aproximadamente 1cm na língua e espalhar completamente. Utilizar com a frequência necessária para o alívio, especialmente à noite ou conforme indicado pelo dentista ou médico.

LOPERAMIDA - Antidiarreico

Nome Comercial/Apresentação

Imosec 2mg/comprimido

Indicação¹: Diarreia aguda inespecífica, sem caráter infeccioso, diarreias crônicas espoliativas, associadas a doenças inflamatórias como Doença de Crohn e retocolite ulcerativa, ileostomias e colostomias com excessiva perda de água e eletrólitos.

Dose Usual¹: ADULTOS: dose inicial de 4mg, seguidos de 2mg, VO, após cada subsequente evacuação.

Dose máxima1: 16mg/dia ou a critério médico.

Estabilidade1: Conservar em temperatura ambiente.

LOPINAVIR (A) + RITONAVIR (B) - Antirretroviral

Nome Comercial/Apresentação

Kaletra comprimido - 200mg(A) + 50mg(B)

Indicação¹: Tratamento de infecção por HIV.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS^{1,2}: 2 comprimidos, VO, 2 vezes/dia.

PEDIATRIA^{1,2}: 0-14 dias: Não recomendado. 14 dias-6 meses: 16mg/kg/dia, VO. 7 a < 15kg: 12mg/kg, VO, 2 vezes/dia. 15 a < 40kg: 10mg/kg, VO, 2 vezes/dia. Acima de 12 anos ou 40kg: 2 comprimidos, VO, 2 vezes/dia.

Ajuste de dose²:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise²: Fracionar dose diária em pelo menos 2 vezes/dia.

Administração¹: VO: Pode ser administrado com ou sem alimento.

LORATADINA - Anti-histamínico

Nome Comercial/Apresentação

Claritin xarope – 1mg/mL (frasco 100mL)

Claritin 10mg/comprimido

Indicação¹: Alívio dos sintomas associados à rinite alérgica, tais como coriza, espirros, prurido nasal, ardor e prurido ocular; alívio dos sinais e sintomas de urticária e outras afecções dermatológicas alérgicas.

Dose Usual1:

ADULTOS E CRIANÇAS > 12 anos: 10mg, VO, 1 vez/dia.

CRIANÇAS de 2-12 anos > 30kg: 10mg, VO, 1 vez/dia.

CRIANÇAS de 2-12 anos < 30kg: 5mg, VO, 1 vez/dia.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal e hepática: Em crianças de 2-5 anos, a dose deve ser de 5mg em dias alternados. Acima de 6 e adultos a dose deve ser de 10mg em dias alternados.

Hemodiálise: Não é significativamente depurada por hemodiálise.

Estabilidade¹: Conservar em temperatura ambiente.

LORAZEPAM - Ansiolítico, benzodiazepínico

Nome Comercial/Apresentação

Lorax 1mg/comprimido

Indicação¹: Ansiedade, insônia devido à ansiedade ou distúrbio situacional transitório e medicamento pré-operatório.

Dose Usual¹: A dose, a frequência de administração e a duração do tratamento devem ser



individualizadas de acordo com a resposta de cada paciente.

ADULTOS: Ansiedade¹⁰: dose inicial de 2-3mg/dia, em doses fracionadas, após, 2-6mg/dia em doses fracionadas. Insônia¹: 1-2mg/dia, ao deitar. Medicamento pré-operatório¹: 2-4mg, na noite anterior e/ou 1-2 horas antes do procedimento cirúrgico.

PEDIATRIA1: não é recomendado para uso em criancas com menos de 12 anos de idade.

Dose máxima: Ansiedade1: 10mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: não é necessário ajuste de dose, porém recomenda-se administração da menor dose eficaz.

Insuficiência hepática¹⁰: não é necessário ajuste de dose, porém recomenda-se administração da menor dose eficaz.

Hemodiálise¹⁰: não é necessária dose suplementar.

Administração¹: VO. Se houver doses diferentes administrar a maior dose à noite, ao deitar. Pode ser administrado com alimentos².

LOSARTANA - Antagonista de Receptor de Angiotensina II

Nome Comercial/Apresentação

Cozaar 50mg/ comprimido revestido

Aradois 25mg/comprimido revestido

Indicação¹: Tratamento da hipertensão e insuficiência cardíaca

Dose Usual:

ADULTOS1: Hipertensão: 50mg a 100mg/dia. Insuficiência cardíaca: 12,5mg a 50mg.

PEDIATRIA²: Crianças 6-16 anos: Hipertensão $\geq 20kg - < 50kg$: 25mg-50mg/dia; $\geq 50kg$: 50mg-100mg/dia.

Dose máxima²: Adultos: 100mg/dia. Pediatria: Criancas 6-16 anos ≥ 50kg: 50mg-100mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Adultos: Não é necessário ajuste para insuficiência renal. Pediatria: Uso não recomendado se Clcr < 30mL/minuto/1,73m².

Insuficiência hepática²: Adultos: Reduzir a dose inicial para 25mg/dia. *Pediatria*: Uso não recomendado.

Hemodiálise¹: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO.

LUGOL - Corante

Nome Comercial/Apresentação

Lugol 5% - Frasco 20mL

Indicação: Aplicação no teste de Schiller e antisséptico local.

MACROGOL (A) + BICARBONATO DE SÓDIO (B) + CLORETO DE POTÁSSIO (C) + CLORETO DE SÓDIO (D) - Laxante

Nome Comercial/Apresentação

Muvinlax 14g sachê - 13,125g (A) + 177,5mg (B) + 46,6mg (C) + 350,7mg (D)

Indicação¹: Tratamento de constipação intestinal, tratamento da impactação fecal e preparo intestinal antes de cirurgia e exames endoscópicos ou radiológicos.

Dose Usual¹: ADULTOS: *Constipação Intestinal*: 1 a 2 sachês, VO, ao dia. *Impactação fecal*: 8 sachês, VO, dissolvido em 1 litro de água. Esta solução deve ser tomada no período de quatro a seis horas, por 1 a 3 dias.

PEDIATRIA: (crianças > 2 anos): Constipação Intestinal: 0,8g/kg/dia. Impactação fecal: 1,5g/kg/dia, até no máximo de 100g, em uma a duas tomadas antes das refeições, por 1 a 3 dias.

Administração: Dissolver completamente o sachê em 125mL (um copo) de água, chá ou suco.

MAGNÉSIO, pidolato - Minerais

Nome Comercial/Apresentação

Pidomag – 150mg/mL (flaconete 10mL)

1mL da solução=13mg de Magnésio=1,06mEg de magnésio =0,54mmol de Magnésio.

Categoria Terapêutica¹: Repositor Eletrolítico Indicação: Reposição oral de magnésio.

Dose Usual¹: 2 flaconetes, VO, 1 vez/dia ou a critério médico. Dose máxima: 50mmol/dia.

Preparo/Administração¹: Pode ser ingerido puro ou com líquidos, concomitante ou não às refeições.

MAGNÉSIO, sulfato - Laxante

Nome Comercial/Apresentação

Salamargo pó 80g

Dose Usual: ADULTOS: 5 a 30g, VO, (1 colher de chá a 2 colheres de sopa).

PEDIATRIA: (crianças > 2 anos): 0,1g a 0,25/kg de peso corpóreo.

Administração: Diluir a quantidade recomendada com 250mL em água filtrada antes do café da manhã em jejum.

MANITOL - Diurético osmótico, laxante osmótico

Nome Comercial/Apresentação

Solução de Manitol 20% - 200mg/mL (Frasco 250mL)

Indicação¹: Promoção de diurese, prevenção da falência renal aguda durante cirurgias cardiovasculares e/ou após trauma; redução da pressão intracraniana e tratamento do edema cerebral; redução da pressão intraocular elevada; ataque de glaucoma; promoção da excreção urinária de substâncias tóxicas; irrigante geniturinário na ressecção transuretral da próstata. Preparo para colonoscopia. Melhora da função no transplante renal (off label).

Dose Usual:

ADULTOS¹: Promoção de diurese: 20mg/kg, EV, 3 a 5 min, produz fluxo urinário de 30 a 50mL/h nas próximas 2 a 3 horas. Aumento da pressão intracraniana e edema cerebral (dose off label): 0,25-1,0g/kg/dose, EV, podendo repetir a cada 6 ou 8h, se necessário³. Redução da pressão intraocular: 0,25-2,0g/kg, EV, por 30 a 60min, 1 a 1h30 antes da cirurgia. Redução da pressão intraocular (trauma): 1,5g/kg, EV, por 45min, 2x/dia, ou a cada 8h em pacientes com pressões extremamente altas³. Traumatismo cranioencefálico (off label): 1,4g/kg, EV, como conduta inicial antes da neurocirurgia, concomitante com reposição volêmica.³ Preparo para colonoscopia: 500mL em doses divididas, a cada 10 minutos, VO.

PEDIATRIA: Promoção de diurese: 200mg/kg ou 6g/m² de área corporal, EV, 5min.¹ Aumento da



pressão intracraniana (dose off label): 0,25-1,0g/kg/dose, EV, podendo repetir se necessário³. Redução da pressão intraocular: 1,0-2,0g/kg ou 30-60g/m², EV, por 30 a 60min, 1 a 1h30 antes da cirurgia. Redução da pressão intraocular (trauma): 1,5g/kg, EV, por 45min, 2x/dia, ou a cada 8h em pacientes com pressões extremamente altas. Crianças maiores de 12 anos: consultar dose de adulto³.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Contraindicado na insuficiência renal grave. Utilizar com cautela em pacientes com injúria renal.

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração^{1,3}: EV. Para preparo de colonoscopia: VO ou VR.

MANTEIGA DE CACAU - Batom Hidratante Labial

Nome Comercial/Apresentação

Manteiga de cacau

Indicação: Emoliente para rachaduras dos lábios.

MANTEIGA DE KARITÉ + CERA DE ABELHA - Protetor Labial

Nome Comercial/Apresentação

Ceralip creme labial (15mL)

Indicação: Reparador dos lábios ressecados ou fragilizados por tratamentos medicamentosos.

Administração: Aplicar nos lábios, e repetir a aplicação sempre que necessário.

MANTEIGA DE KARITÉ + ÓLEO DE OLIVA + GLICERINA - Hidratante

Nome Comercial/Apresentação

Fisiogel Loção cremosa 120mL

Indicações¹: Hidratante hipoalergênico, não-comedogênico para todos os tipos de pele, especialmente as secas, sensíveis e delicadas.

Dose usual¹: Aplicar uma fina camada do produto, uma vez ao dia, na face e no corpo. Se necessário, aplicar o produto várias vezes ao dia.

MAPROTILINA - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Ludiomil 25mg/comprimido revestido

Indicação1: Depressão.

Dose Usual¹: O esquema de tratamento deve ser determinado individualmente e adaptado às condições e à resposta do paciente.

ADULTOS: 25mg, 1-3 vezes/dia ou 25-75mg 1 vez/dia. Se necessário, a dose pode ser aumentada gradualmente.

PEDIATRIA: Uso não recomendado. *Dose máxima*¹: *Adultos*: 150mg/dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal[†]: É contraindicado em pacientes com insuficiência renal grave. Deve ser administrado com precaução em pacientes com insuficiência renal leve a moderada.

*Insuficiência hepática*¹. É contraindicado em pacientes com insuficiência hepática grave. Deve ser administrado com precaução em pacientes com insuficiência hepática leve a moderada.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração1: VO. Tomar com líquidos. Administrar de preferência à noite. Não foram

encontradas informações sobre interação com alimento as referências consultadas^{1,2,3}.

MEBENDAZOL - Antiparasitário

Nome Comercial/Apresentação

Mebendazol suspensão 20mg/mL - Frasco 30mL

Pantelmin 500mg/ comprimido

Indicação^{1,2}: Tratamento de parasitoses intestinais simples ou mistas, como *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura, Enterobius vermicularis, Ancylostoma duodenale, Necator americanus, Taenia spp., Strongyloides stercoralis e Giardia duodenalis* (*Off label*)

Dose Usual:

ADULTOS e PEDIATRIA^{1,2}: (maiores de 1 ano) 100 a 200mg 2x/dia por 3 dias. Repetir após 3 semanas se necessário. Enterobius vermicularis, Trichuris trichiura, Ascaris lumbricoides, Ancylostoma duodenale e Necator americanus¹: 500mg dose única.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal

*Insuficiência hepática*²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática. Metabolização hepática, atenção aos efeitos adversos em hepatopatas

Administração: Os comprimidos podem ser mastigados, triturados ou misturados a alimentos.

MEGESTROL - Progestágeno

Nome Comercial/Apresentação

Megestat 160mg/comprimido

Indicação1:

ADULTOS: Carcinoma de mama e carcinoma de endométrio.

Dose Usual¹: Carcinoma de mama-160mg/dia. Carcinoma de endométrio- 40-320mg/dia.

Dose máxima²: Adultos: Carcinoma de endométrio 800mg/dia.

Administração¹: VO, as doses podem ser tomadas inteiras ou divididas durante o dia.

MEMANTINA - Antagonista do Receptor NMDA

Nome Comercial/Apresentação

Ebix 10mg/comprimido revestido

Indicação¹: Doença de Alzheimer moderada a grave, e em outras demências caracterizadas por distúrbios leves a moderadamente graves da função cerebral.

Dose Usual¹: ADULTOS: 5mg diários durante a primeira semana. Na segunda semana, 10mg por dia (meio comprimido, duas vezes por dia) e na terceira semana é recomendada a dose de 15mg por dia (um comprimido de manhã e meio comprimido à tarde). A partir da quarta semana, o tratamento pode ser continuado com a dose de manutenção recomendada de 20mg por dia (um comprimido, duas vezes por dia).

Dose máxima1: 20mg/dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal¹: A dose diária deverá ser reduzida para 10mg por dia em pacientes com disfuncão renal moderada (Clcr de 40 a 60mL/min/1.73m²).

Insuficiência hepática^{2,3}: Não há necessidade de ajuste de dose para paciente com insuficiência leve e moderada. Em casos de Insuficiência grave o medicamento é contraindicado.

Hemodiálise^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO. Tomar preferencialmente com água. Para obter um maior benefício tomar o medicamento todos os dias no mesmo horário, com ou sem alimentos. Os comprimidos podem ser partidos, não devem ser mastigados¹.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

MELFALANA - Antineoplásico, Agente Alquilante

Nome Comercial/Apresentação

Alkeran 2mg/comprimido revestido

Alkeran injetável 50mg/frasco

Indicação¹º: Mieloma múltiplo (tratamento paliativo); Carcinoma epitelial do ovário (não ressecável). Dose Usual¹º: ADULTOS: <u>VO</u>: Carcinoma epitelial do ovário: 0,2mg/kg via oral, por cinco dias. Repetir a cada quatro ou cinco semanas, dependendo da tolerância hematológica. *Mieloma múltiplo*: A dose inicial deve ser de 6mg/kg, via oral, por duas a três semanas. Pausar o tratamento por quatro semanas e aiustar as doses durante os intervalos, se necessário.

Ajuste de dose:

 $\it Insuficiência renal^c$: Caso exista comprometimento renal moderado a grave, considerar redução de dose.

Insuficiência Hepática¹⁰: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Administração²: Administrar com o estômago vazio, uma hora antes ou uma hora após as refeições.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

MEPERIDINA (Petidina) - Analgésico opioide

Nome Comercial/Apresentação

Dolantina 50mg/mL – injetável (ampola de 2mL)

Indicação1:

ADULTOS: está indicada nos estados de dor e espasmos de várias etiologias, tais como: infarto agudo do miocárdio, glaucoma agudo, pós-operatórios, dor consequente à neoplasia maligna, espasmos da musculatura lisa do trato gastrintestinal, biliar, urogenital e vascular, rigidez e espasmos do orifício interno do colo uterino durante trabalho de parto e tetania uterina.

PEDIATRIA²: Dor aguda.

Dose Usual¹: Adultos - IM e SC: 25-150mg, a cada 3-4h, se necessário. EV: 25-100mg, a cada 3-4h, se necessário. Pediatria - 1-1,5mg/kg, IM/EV/SC, a cada 3-4h, se necessário.

Dose máxima¹: Adultos: 500mg/dia. Pediatria⁶: 100mg/dia.

Ajuste de dose^{1,2}:

Insuficiência renal: a dose deve ser reduzida e o intervalo deve ser aumentado. Em pacientes com insuficiência renal moderada (Clcr 10-20mL/min), deve ser administrado 75% da dose usual no intervalo padrão, e em pacientes com insuficiência renal severa (Clcr menor que 10-20mL), 50% da dose usual no intervalo padrão.

Insuficiência hepática: a dose deve ser reduzida e o intervalo deve ser aumentado. Em pacientes com insuficiência hepática severa, a dose inicial deve ser reduzida.

Hemodiálise: 1,2,3,4,5,6,78,9,10: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição¹: Solução já reconstituída. Diluição^{1,2}: 10mL de SF, SG5%, SG10%. Concentração máxima: 10mg/mL.

Estabilidade²: 24h TA.

Administração1: IM, EV e SC. EV lento 1-2 min.

MERCAPTOPURINA - Antineoplásico, Antimetabólito

Nome Comercial/Apresentação

Purinethol 50mg/comprimido

Indicação²: Tratamento (manutenção e indução) da leucemia linfoblástica aguda.

Dose usual:

PEDIATRIA²: Indução: 2,5-5mg/kg/dia ou 70-100mg/m²/dia, administrados uma vez ao dia. Manu-



ADULTOS²: *Indução*: 2,5-5mg/kg/dia (100-200mg). *Manutenção*: 1,5-2,5mg/kg/dia ou 80-100mg/m²/dia, administrados uma vez ao dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: A redução da dose é recomendada, porém não existem diretivas específicas. Insuficiência hepática¹⁰: A redução da dose é recomendada, porém não existem diretivas específicas.

Administração²: Deve ser administrado de preferência com o estômago vazio (uma hora antes ou duas horas após as refeições).

MEROPENEM - Antimicrobiano, Carbapenema

Nome Comercial/Apresentação

Meronem injetável - 500mg/frasco

Meronem injetável - 1g/frasco

Indicação: Tratamento de infecções intra-abdominais (peritonite e apendicite complicada), tratamento de meningite bacteriana em pacientes pediátricos, ≥ 3 meses de idade, causada por S. pneumoniae, H. influenzae e N. meningitidis, tratamento de infecções complicadas da pele e da estrutura da pele causada pela organismos susceptíveis.

Dose Usual:

ADULTOS³: Pseudomonas, colangite, neutropenia febril, pneumonia, sepse: 1g a cada 8h; infecções ginecológicas ou pélvicas; infecções de pele: 500mg a cada 8h.

PEDIATRIA³: ≥ 3 meses: 30-120mg/kg/dia, divididas cada 8 horas.

Dose máxima³: 9g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³:

Clcr 26-50mL/min: Administrar dose recomendada com base em indicação cada 12 horas.

Clcr 10-25mL/min: Administrar metade da dose recomendada a cada 12 horas.

Clcr <10mL/min: Administrar metade da dose recomendada a cada 24 horas.

Hemodiálise3:

Intermitente: Administrar dose após diálise: 500mg a cada 24 horas.

CVVH: Dose de ataque de 1g seguida de 500mg a cada 8h;

CVVHD/CVVHDF: Dose de ataque de 1g seguida de 500mg a cada 6-8h.

Reconstituição 10: 500 mg com 10 mL e 1000 mg com 20 mL de SF

Diluição¹: A dose pode ser diluída para concentrações de 1-20mg/mL de SF 0,9%, SG5%. Volume sugerido: 50mL.

Concentração máxima: 1g/20mL.

Estabilidade¹: 2 horas em TA e 24 horas sob refrigeração.

Administração¹: Direta de 3-5 minutos; Diluída de 15-30 minutos.

MESALASINA - Analgésico, Anti-inflamatório não esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Mesacol 400mg/comprimido revestido

Pentasa 500mg/comprimido de liberação prolongada

Asalit Enema - 3g/100mL

Indicação^{1,2,3,10}: é indicado como anti-inflamatório de ação local no tratamento de doenças inflamatórias intestinais, na fase aguda ou na prevenção ou redução das recidivas de reto colite ulcerativa inespecífica (tanto a colite como a proctite ulcerativa) e doença de Crohn. O enema é indicado para tratamento de doenças inflamatórias intestinais crônicas localizadas no cólon e reto (proctosigmoidite ulcerativa).



Medicamentos em Ordem Alfabética



Dose Usual:

ADULTOS^{1,10}: *Comprimidos: Colite ulcerativa:* Tratamento agudo: até 4gramas, VO, divididas ao longo do dia. Tratamento de manutenção: dose inicial de 1,5g ao dia, VO, em doses divididas. *Doença de Crohn:* 1 grama, VO, de 3 a 4 vezes/dia.

Via retal^{1,10}: aplicação de 1 enema (3g) ao dia, VR, até que haja remissão total da doença.

PEDIATRIA^{1,10}: Uso não recomendado em crianças menores de dois anos de idade.

Crianças maiores de 2 anos de idade¹: <u>Comprimidos:</u> Colite ulcerativa: Tratamento agudo e de manutenção, de 20 a 30 mg/kg/dia, VO, em doses divididas (4x/dia). <i>Doença de Crohn: Tratamento agudo e de manutenção, de 20 a 30mg/kg/dia, VO, em doses divididas.

Dose máxima1: até 4.800mg/dia ,VO. Até 1 enema (3g) ao dia, VR.

Ajuste de dose:

Insuficiência Renal^{1,2,3}: este medicamento deve ser utilizado com cautela em pacientes com função renal gravemente prejudicada. Monitorar a função renal.

Insuficiência hepática: este medicamento deve ser utilizado com cautela em pacientes com função hepática gravemente prejudicada.

Administração¹: *Enema*: recomenda-se que o paciente se deite sobre o lado esquerdo, com a perna direita flexionada sobre a esquerda estendida. *Tempo de administração*: 5-10min. Obs: O paciente deve permanecer na posição de decúbito lateral esquerdo durante 30min, a fim de que o fluído se distribua uniformemente pelo cólon esquerdo.

Os comprimidos (Pentasa 500mg) não devem ser mastigados. Para facilitar a administração, os comprimidos podem ser divididos ou dissolvidos em água, imediatamente antes da administração.

Os comprimidos (Mesacol 400mg) não devem ser mastigados , mas sim ingeridos inteiros, com um pouco de líquido. *Não é recomendado a administração via sonda da apresentação em comprimido de 400mg (Mesacol 400mg / comprimido revestido), pois o revestimento dos comprimidos evita a degradação do fármaco no trato digestivo superior¹.*

Observação: Assim como os salicilatos, a mesalazina deve ser utilizada com cautela em pacientes com úlceras gástricas ou duodenais e por pacientes asmáticos (em função das reações de hipersensibilidade)¹.

MESNA - Antídoto

Nome Comercial/Apresentação

Mitexan injetável – 100mg/mL (ampola 4mL)

Indicação²: Proteção contra cistite hemorrágica induzida pelo uso de Ifosfamida ou Ciclofosfamida (*off-label*).

Dose Usual²: ADULTOS E PEDIATRIA: *Prevenção de cistite hemorrágica induzida pelo uso de Ifosfamida: Infusão curta de Ifosfamida:* dose de mesna é igual a 60% da dose de ifosfamida divididos em 3 administrações (0, 4 e 8 horas após infusão de Ifosfamida), EV. *Infusão contínua de Ifosfamida:* dose de mesna é igual a 20% da dose de ifosfamida, EV bolus, seguida por administração contínua mesna referente a 40% da dose de Ifosfamida. Continuar infusão de mesna após 12 a 24 horas da infusão completa de Ifosfamida.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição²: 50 a 100mL de SF, SG5% ou Ringer Lactato.

Concentração final2: 20mg/mL.

Estabilidade²: Pós-diluição: 24h em TA.

Administração²: EV direta (15-30min) ou infusão contínua.

METADONA - Analgésico opióide

Nome Comercial/Apresentação

Mytedom 5mg/comprimido

Mytedom 10mg/comprimido

Mytedom 10mg/mL – ampola 1mL

Indicação1:

ADULTOS: Para o alívio de dor aguda e crônica e para o tratamento de desintoxicação de viciados em narcóticos.

PEDIATRIA: < 18 anos: Alívio da dor: a dose deve ser individualizada pelo médico, considerando a idade e o peso do paciente.

Dose Usual¹: A dose deve ser ajustada de acordo com a gravidade da dor e a resposta do paciente. ADULTOS: <u>VO:</u> Alívio da dor: 2,5-10mg, VO, a cada 3-4h, se necessário. Dependência de narcóticos: 15-40mg, VO, 1vez/dia. <u>IV lenta:</u> 2,5mg a cada 8-12 horas; <u>IM ou SC:</u> 2,5mg a 10mg a cada 3 ou 4 horas se necessário. Dependência de narcóticos (adultos > 18 anos): <u>IV, IM ou SC:</u> 15mg a 40mg/dia. Diminuir gradualmente a dose, preferencialmente em intervalos de 1 ou 2 dias, de acordo com a resposta do paciente.

PEDIATRIA⁶: <u>VO</u>: 0.1mg/kg/dose ,VO, a cada 4h se necessário. *Analgesia*: <u>IV</u>: 0,1mg/kg/dose, a cada 4 horas por 2-3 doses, em seguida a cada 6-12 horas se necessário. Dose máxima: 10mg/dose; <u>IM ou SC</u>: 0,1mg/kg/dose a cada 4 horas, em seguida a cada 6-12 horas se necessário ou 0,7mg/kg/dia, dividido a cada 4-6 horas se necessário.

Dose máxima²: Adultos: 30-40mg/dia. Pediatria: 10mg/dose.

Ajuste de dose^{1,3}:

Insuficiência renal: Utilizar com cautela e reduzir a dose inicial em pacientes com grave diminuição da função renal. Na insuficiência renal leve (Clcr maior que 50mL/min), a cada 6h, na insuficiência renal moderada (Clcr 10-50mL/min), a cada 8h e na insuficiência severa (Clcr menor que 10mL/min), a cada 8-12h.

Insuficiência hepática: Utilizar com cautela e reduzir a dose inicial em pacientes com grave diminuição da função hepática.

Diluição¹⁰: A metadona pode ser diluída em SF na concentração de 1mg/mL.

Concentração máxima: o medicamento pode ser administrado puro.

Estabilidade¹⁰: A estabilidade físico-química é de 4 semanas TA. Porém o medicamento deve ser utilizado em até 48h, devido à estabilidade microbiológica (RDC 67/2007).

METARAMINOL - Agonista Adrenérgico

Nome Comercial/Apresentação

Aramin injetável - 10mg/mL (ampola 1mL)

Indicação^{1,2}: Hipotensão associada à raquianestesia, hemorragia, complicações cirúrgicas e choque.

Dose Usual:

ADULTOS1: 15-100mg, infusão EV, ou 0,5-5mg, EV direto, seguida de infusão de 15 a 100mg. PE-DIATRIA10: não aprovado para uso pediátrico.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição²: 500mL SF ou SG5%.

Concentração máxima²: 0,2mg/mL.



Estabilidade¹: *Pós-diluição:* 24h TA. **Administração²:** EV, IM ou SC.

METFORMINA - Hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

Glifage500mg/comprimido

Glifage 850mg/comprimido

Dose máxima: 2 gramas.

Glifage XR 500mg/comprimido de ação prolongada

Glifage XR 750mg/comprimido de ação prolongada

Indicações¹: Tratamento de diabetes mellitus tipo 1, diabetes mellitus tipo 2 e síndrome dos ovários policísticos (Síndrome de Stein-Leventhal).

Dose Usual¹: ADULTOS: *Glifage*: 500mg, VO, 2 vezes ao dia, (dose máx: 2500mg, fracionada: dois no café da manhã, um no almoço e dois no jantar) ou 850mg, VO, 1 vez ao dia (dose máx: 2550mg, fracionada: um no café da manhã, um no almoço e um no jantar). *Glifage XR*: 500mg/dia, VO, no jantar. Conforme necessidade a dose pode ser aumentada a cada 2 semanas.

Administração¹: *Glifage:* Comprimido de 500mg – deve ser ingerido 1 comprimido no café da manhã e 1 comprimido no jantar. Comprimido de 850mg – deve ser ingerido no café da manhã. *Glifage XR:* tomar sempre no jantar.

Observações importantes¹: Se houver necessidade de realizar exames radiográficos com utilização de contrastes (urografia excretora, angiografia), deve-se interromper o tratamento com metformina 48 horas antes dos exames, só reiniciando-o decorridas 48 horas após a realização dos exames, de maneira a evitar ocorrência de acidose lática.

METILFENIDATO - Estimulante do SNC

Nome Comercial/Apresentação

Ritalina 10mg/comprimido

Ritalina LA 20 mg/cápsulas

Indicação¹: Transtorno do déficit de atenção.

Dose Usual: Deve ser individualizada de acordo com a necessidade e resposta clínica do paciente

ADULTOS^{2,3}: 10-60mg, fracionados em 2-3 doses.

PEDIATRIA > 6 anos^{2,3}: 5mg, 1-2 vezes/dia, com incrementos semanais de 5-10mg.

Dose máxima^{2,3}: 60mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO. Com ou sem alimento. Pacientes com dificuldade para dormir devem tomar a última dose antes das 18h.

METILERGOMETRINA - Estimulante Uterino

Nome Comercial/Apresentação

Methergin 0,125mg/drágea

Methergin 0,2mg/mL - injetável

Indicação¹:

ADULTOS: Controle ativo do terceiro estágio do trabalho de parto (com a finalidade de promover a

separação da placenta e reduzir a perda de sangue). Tratamento da atonia e da hemorragia uterinas que ocorrem: durante e após o terceiro estágio do trabalho de parto; associadas com operação cesariana; no pós-aborto. Tratamento da subinvolução do útero, da loquiometria e da hemorragia puerperal.

Dose Usual¹: Controle ativo do terceiro estágio do trabalho de parto: 0,5 a 1mL (= 0,1 a 0,2mg) em injeção intravenosa lenta, após a saída do ombro anterior ou, o mais tardar imediatamente após o nascimento da criança. *Tratamento da atonia e da hemorragia uterina*: 1mL (0,2mg) em injeção intramuscular ou 0,5 a 1mL (0,1 a 0,2mg) em injeção intravenosa lenta. Pode-se repetir a cada 2 a 4horas e, quando necessário, acima de 5 doses dentro de 24 horas. *Tratamento da subinvolução do útero, da loquiometria e da hemorragia puerperal*: 0,125 a 0,25mg (1 a 2 drágeas por via oral) ou 0,5 a 1mL (0,1 a 0,2mg) em injeção subcutânea ou intramuscular, até 3 vezes ao dia.

Dose máxima: Adultos: descrição. Pediatria: descrição.

Ajuste de dose²:

Insuficiência renal: Não é necessário ajuste para pacientes com insuficiência renal. Insuficiência hepática: Não é necessário ajuste para pacientes com insuficiência hepática. Hemodiálise: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO, EV, IM e SC.

Observações importantes¹: Contém açúcar, atenção para administração em pacientes diabéticos.

METILPREDNISOLONA, aceponato - Corticoide tópico de baixa potência

Nome Comercial/Apresentação

Advantan 0,1% creme - 1mg/g (bisnaga 15g)

Indicação¹: Dermatite atópica (eczema endógeno, neurodermatite), eczema de contato, eczema vulgar, eczema degenerativo, eczema disidrótico, eczema em crianças.

Dose Usual¹: Aplicar o creme na área afetada 1 vez ao dia, ou a critério médico. De modo geral, a duração do tratamento não deve exceder 12 semanas em adultos e 4 semanas em crianças.

METILPREDNISOLONA, acetato - Anti-inflamatório Hormonal, Corticoide

Nome Comercial/Apresentação

Depo-Medrol injetável – 40mg/mL (ampola 2mL)

Indicação¹: Anti-inflamatório esteroide em distúrbios endócrinos, distúrbios reumáticos, doenças do colágeno, doenças dermatológicas, estados alérgicos, doenças oftálmicas, doenças gastrintestinais, doenças respiratórias, distúrbios hematológicos, doenças neoplásicas, estados edematosos. Também é indicado como terapia auxiliar a curto prazo de sinovite osteoartrite, artrite reumatoide, bursite aguda e subaguda, artrite gotosa aguda, epicondilite, tenossinovite aguda não específica e osteoartrite pós-traumática, além de administração intralesional em queloides, lesões hipertróficas, infiltradas, inflamatórias, tumores císticos de aponeurose ou tendão. Pode ser administrado em casos de colite ulcerativa.

Dose Usual1:

ADULTOS E PEDIATRIA¹: Artrite reumatoide: 40-120mg, IM, 1 vez/semana. Síndrome adrenogenital: 40mg, IM, a cada 2 semanas. Afecções dermatológicas: 40-120mg, IM, 48/48h. Dermatite aguda grave: 80-120mg, IM, dose única. Dermatite crônica: 80-120mg, IM, a cada 5-10 dias. Dermatite seborréica: 80mg, IM, 1 vez/semana. Asma: 80-120mg, IM, por 2 semanas. Rinite alérgica: 80-120mg, IM, por 3 semanas. Intra-articular: 20-80mg para grandes articulações, 10-40mg para articulações médias e 4-10mg para pequenas articulações. Colite ulcerativa: 40-120mg, VR (enema), 3-7 vezes/semana, por 2 ou mais semanas.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS



Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Estabilidade1: Uso imediato. Proteger da luz.

Administração1: IM, Intrassinovial, Intralesional ou Intrarretal.

METILPREDNISOLONA, succinato sódico

Anti-inflamatório Hormonal, Corticoide

Nome Comercial/Apresentação

Solumedrol injetável – 125mg/frasco Solumedrol injetável – 500mg/frasco

Indicação¹: Esteróide antiinflamatório em distúrbios endócrinos, distúrbios reumáticos, doenças do colágeno e do complexo imunológico, doenças dermatológicas, estados alérgicos, doenças oftálmicas, doenças gastrintestinais, doenças respiratórias, distúrbios hematológicos, doenças neoplásicas e estados edematosos.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS¹: Afecções reumáticas: 1g, EV, 1 vez/dia, por 1-4 dias ou 1g, EV, 1 vez/mês, por 6 meses. Lúpus eritematoso: 1g, EV, 1 vez/dia, por 3 dias. Esclerose múltipla: 1g, EV, 1 vez/dia, por 3-5 dias. Estados edematosos: 30mg/kg, EV, 48/48h, por 4 dias ou 1g, EV, 1 vez/dia, por 3-7 dias. Prevenção de náusea/vômito associado à quimioterapia: 250mg, EV, doses únicas antes e depois da quimioterapia. Tratamento auxiliar em outras indicações: 10-500mg, EV, por até 48-72h.

PEDIATRIA²: 0,5-1,7mg/kg, EV, 1 vez/dia ou 5-25mg/m²/dia, EV, fracionados a cada 6-12h.

Ajuste de dose^{1,2}:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise²: Administrar a dose após a hemodiálise.

Reconstituição¹: Diluente próprio. **Diluição¹:** 50mL SG5% ou SF.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: 48h a TA. Pós-diluição: 6h a TA.

Administração^{1,2}: EV: 5 min até 250mg, 30min de 250-1000mg, 1h acima de 1000mg. IM.

METOCLOPRAMIDA - Antiemético, Procinético

Nome Comercial/Apresentação

Plasil 10mg/comprimido

Plasil gotas pediátricas - 4mg/mL = 21 gotas (frasco 10mL)

Plasil injetável - 5mg/mL (ampola 2mL)

Indicação¹: Distúrbios da motilidade gastrintestinal e náuseas e vômitos de origem central e periférica (cirurgias, doenças metabólicas e infecciosas, secundárias a medicamentos) e preparação para procedimentos radiológicos do trato gastrointestinal.

Dose Usual:

ADULTOS¹: 10mg, VO/EV/IM, 3 vezes/dia. *Exame radiológico do trato gastrointestinal:* 1-2 ampolas, EV/IM, 10 minutos antes do exame.

PEDIATRIA¹: <1 ano de idade: 5 gotas (1mg), VO, 2 vezes/dia. De 1-3 anos: 5 gotas (1mg), VO, 2-3 vezes/dia. De 3-5 anos: 10 gotas (2mg), VO, 2-3 vezes/dia. De 5-14 anos: 13 gotas (2,5mg) a 26 gotas (5mg), VO, 3 vezes/dia.

Dose máxima1: 0,5mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,3}: Clearance de creatinina < 40mL/min: iniciar com 50% da dose recomendada.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste da dose em pacientes com doença hepática avançada com função renal normal.

Hemodiálise3: Não é necessário ajuste da dose.

Diluição^{3,10}: Doses superiores a 10mg devem ser diluídas em 50mL de SF0,9%. Doses de até 10mg podem ser administradas sem diluição.

Estabilidade¹⁰: Após o preparo: 24h, TA.

Administração^{1,3,10}: <u>Comprimidos e solução oral:</u> Devem ser ingeridos 10min antes das refeições. Os comprimidos devem ser ingeridos inteiros e sem mastigar. *Injetável: <u>EV direto</u>:* Deve ser feita lentamente, durante no mínimo 3min. <u>Infusão:</u> 15-30min. <u>IM:</u> Deve ser aplicada lentamente.

Para preparação para exames radiológicos do trato gastrointestinal, administrar 10min antes do início do exame.

Observações importantes¹: Respeite o intervalo de tempo (ao menos 6 horas), entre cada administração, mesmo em casos de vômito e rejeição da dose, de forma a evitar super dosagem. A combinação de metoclopramida com levodopa é contraindicada, pois apresentam um antagonismo mútuo. Estados de ansiedade e agitação transitórias intensas, seguido de sonolência, podem ocorrer com a administração EV rápida (em menos de 3 minutos).

METOPROLOL, succinato - Beta-Bloqueador

Nome Comercial/Apresentação

Selozok 25mg / comprimido

Selozok 50mg/ comprimido

Indicação¹: Tratamento de hipertensão, alterações do ritmo do coração, angina de peito, tratamento de manutenção após infarto do miocárdio, alterações funcionais do coração com palpitações, profilaxia da enxaqueca, adjuvante na terapia da insuficiência cardíaca crônica sintomática, leve a grave.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Hipertensão: 50mg/dia em pacientes com hipertensão leve a moderada. Em pacientes não responsivos, a dose pode ser aumentada para 100 a 200mg/dia ou combinada com outra droga anti-hipertensiva. Angina pectoris: 100 a 200mg/dia. Se necessário, o metoprolol pode ser combinado com outros agentes antianginosos. Insuficiência Cardíaca Crônica: Dose inicial recomendada durante as duas primeiras semanas é um comprimido de 25mg/dia. Arritmias cardíacas: 100 a 200mg/dia. Tratamento de manutenção após infarto do miocárdio: foi demonstrado que o tratamento a longo prazo com o metoprolol em doses de 200mg/dia. Alterações cardíacas funcionais com palpitações: 100mg/dia. Se necessário, a dose pode ser aumentada para 200mg. Profilaxia da enxaqueca: 100-200mg/dia.

PEDIATRIA¹⁰: Crianças < 6 anos: não recomendado. Crianças > 6 anos: 1mg/kg/dia.

Dose máxima^{1,10}: Adultos: 200mg/dia. Pediatria: Criancas > 6 anos: 50mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é necessário ajuste para insuficiência renal

Insuficiência hepática¹: Normalmente, não é necessário ajuste posológico em pacientes com cirrose hepática, no entanto quando há sinais de comprometimento sério da função hepática, deve-se considerar uma redução da dose.

Hemodiálise¹⁰: administrar uma dose de manutenção após a hemodiálise.

Administração¹: VO.

METOPROLOL, tartarato - Beta-Bloqueador

Nome Comercial/Apresentação

Seloken injetável 5mg/5mL (ampola)

Seloken 100mg/ Comprimido

Indicação¹: VO: Redução da pressão arterial, alterações do ritmo do coração, angina de peito,



tratamento de manutenção após infarto do miocárdio, alterações funcionais do coração com palpitações, profilaxia da enxaqueca, adjuvante na terapia da insuficiência cardíaca crônica sintomática, leve a grave e tratamento complementar para a redução dos sintomas de cardíacos de hipertireoidismo. \underline{W} : Distúrbio do ritmo cardíaco, especialmente taquicardia ventricular. Infarto do miocárdio (confirmado ou suspeita).

Dose Usual:

ADULTOS1: VO: Hipertensão, Angina pectoris, Profilaxia da enxaqueca e Arritmias cardíacas: 100 a 200mg/dia, como dose única pela manhã ou doses divididas (manhã e noite). Tratamento de manutenção após infarto do miocárdio: Tratamento de manutenção em longo prazo: 200mg/dia. Hipertireoidismo: A dose recomendada é de 150-200mg diários, divididos em 3 a 4 doses. Se necessário, a dose pode ser aumentada. Alterações cardíacas funcionais com palpitações: A dose recomendada é 100mg diariamente como dose única pela manhã. Se necessário, a dose pode ser aumentada para 200mg. EV: Arritmias cardíacas: inicialmente até 5 mg injetado intravenosamente à razão de 1-2mg/min. A injeção pode ser repetida em intervalos de 5 minutos até que se obtenha uma resposta satisfatória. Geralmente uma dose total de 10-15mg é suficiente. São improváveis os benefícios da terapêutica com doses de 20mg ou mais. Infarto do miocárdio: deve ser administrado o mais rápido possível após o início dos sintomas de infarto agudo do miocárdio. O tratamento deve ser iniciado em unidade coronariana ou similar, imediatamente após a estabilização hemodinâmica do paciente. Deve-se administrar 3 injeções em bolus de 5mg, cada uma em intervalos de 2 minutos, dependendo das condições hemodinâmicas do paciente sob monitorização intensiva. Se o paciente tolerar a dose intravenosa total (15mg), deve-se passar à dose de manutenção de 50mg de tartarato de metoprolol por via oral, 4 vezes ao dia, iniciando-se 15 minutos após a última injeção intravenosa. Mantém-se este esquema geralmente por 48 horas. A dose de manutenção é de 100mg de tartarato de metoprolol (SELOKEN comprimidos), via oral, 2 vezes ao dia (pela manhã e à noite), ou 200mg de SELOZOK (succinato de metoprolol), 1 vez ao dia. Pacientes que não toleram a dose intravenosa total de SELOKEN Injetável (15mg) devem iniciar o tratamento oral com cuidado, utilizando-se uma dose menor.

PEDIATRIA1: A segurança e a eficácia não foram estabelecidas.

<u>Dose máxima 1.10:</u> Adultos: <u>VO:</u> 400mg/dia. <u>EV:</u> São improváveis os benefícios da terapêutica com doses de 20mg ou mais.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é necessário ajuste para insuficiência renal

Insuficiência hepática¹: Normalmente não é necessário ajuste de dose em pacientes com cirrose hepática, porque o metoprolol tem uma baixa taxa de ligação protéica (5-10%). Quando há sinais de sério comprometimento da função hepática (por exemplo, pacientes submetidos à cirurgia de derivação), deve-se considerar uma redução da dose.

Hemodiálise¹⁰: Administrar uma dose de manutenção após a hemodiálise.

Diluição¹: Destina-se para uso sem diluição, porém pode-se adicionar 40mL de solução injetável (8 ampolas), equivalente a 40mg de tartarato de metoprolol em 1000mL de SF, manitol 15%, SG5%, SG10% ou Ringer.

Concentração máxima1: 0,04mg/mL.

Estabilidade¹: A solução diluída de Seloken deve ser utilizada dentro de 12 horas, protegida da luz.

Administração¹: VO e EV.

METOTREXATO - Antineoplásico, Antimetabólito

Nome Comercial/Apresentação

Metrexato 2,5mg/comprimido

Miantrex CS/Fauldmetro injetável 50mg - 25mg/mL (frasco 2mL) Miantrex CS/Fauldmetro injetável 500mg - 25mg/mL (frasco 20mL) **S**

Fauldmetro injetável 5000mg - 100mg/mL (frasco 50mL)

Indicação²: Tratamento de neoplasias trofoblásticas, leucemias, psoríase, artrite reumatoide (incluindo artrite reumatoide juvenil), carcinomas de mama, cabeça e pescoço e pulmonares, osteossarcomas, sarcomas de tecidos moles, carcinoma do trato gastrointestinal, esôfago, testículos e linfomas.

Dose usual:

PEDIATRIA (VO)^{2,10}: Artrite reumatoide juvenil: 10mg/m², uma vez por semana, em dose única ou dividido em três doses administradas em intervalos de doze horas. Leucemia linfoide aguda: 3,3mg/m²/s.

ADULTOS (VO)²: *Neoplasmas trofoblásticos:* 15-30mg/dia por cinco dias. Repetir rm sete dias, por três a cinco ciclos. *Câncer de cabeça e pescoço:* 25-50mg/m², umavez por semana.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal ²: Clcr 61-80mL/min: reduzir a dose para 75% da dose usual; Clcr 51-60mL/min: reduzir a dose para 70% da dose usual; Clcr 10-50mL/min: reduzir a dose para 30 a 50% da dose usual.

Insuficiência hepática^{2,10}: Bilirrubinas: 3,1-5mg/dL ou TGO/TGP maior que 180: administrar 75% da dose usual. Níveis séricos de bilirrubina acima de 5mg/dL: não utilizar.

Administração²: Não administrar junto com alimentos. Alimentos ricos em leite podem diminuir a absorção do metotrexato. Evitar a ingestão bebidas alcoólicas durante o tratamento (pode levar á lesão hepática).

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

METRONIDAZOL - Antimicrobiano, Antiparasitário

Nome Comercial/Apresentação

Flagyl 400mg/comprimido

Flagyl supensão pediátrica 40mg/mL - Frasco 120mL

Flagyl injetável 5mg/mL - Bolsa de 100mL

Indicação¹: Profilaxia e tratamento das infecções causadas por bactérias anaeróbicas

Dose Usual:

ADULTOS1: EV: 500mg, a cada 6-8h; VO: 250-750mg, a cada 8h.

PEDIATRIA¹⁰: 1 semana a 4 semanas: Dose de ataque de 15mg/kg seguida de manutenção de 7,5mg/kg a cada 12h; > 4 anos: Dose de ataque de 15mg/kg seguida de manutenção de 7,5mg/kg a cada 8 horas.

Dose máxima3: Adulto: 4g/dia; Pediatria: 2g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: Clearance < 10mL/min (não em diálise): considerar redução de 50% da dose a cada 12 horas.

Insuficiência hepática: Considerar redução de 50% da dose para pacientes com insuficiência hepática grave.

Hemodiálise3: Intermitente: 500mg a cada 8-12 horas. Contínua: 500mg a cada 6-12 horas.

Administração: <u>EV</u>²: 30-60 minutos. <u>VO</u>¹⁰: A administração com alimentos diminui o desconforto gástrico.

MICAFUNGINA - Antifúngico

Nome Comercial/Apresentação

Mycamine 100mg/frasco-ampola

Indicação¹: Tratamento de candidíase invasiva, candidíase esofágica, profilaxia de infecção por Candida em pacientes submetidos a transplante de células tronco hematopoiéticas ou pacientes nos quais a neutropenia é esperada.



Dose Usual:

ADULTOS1:

Indicação	Peso corporal > 40kg	Peso corporal ≤ 40kg	
Tratamento de candidíase invasiva	100mg/dia*	2mg/kg/dia*	
Tratamento de candidíase esofágica	150mg/dia	3mg/kg/dia	
Profilaxia de infecção por Candida	50mg/dia	1mg/kg/dia	

^{*}Se a resposta do paciente for inadequada, a dose pode ser aumentada para 200mg/dia em pacientes com peso > 40kg ou 4mg/kg/dia em pacientes com peso ≤40kg.

PEDIATRIA¹º: Candidemia (≥ 4 meses): 2mg/kg 1 vez dia; Candidíase esofágica (≥ 4 meses): 3mg/kg 1 vez dia; Profilaxia de infecção por Candida (≥ 4 meses): 1mg/kg 1 vez dia.

Reconstituição¹: 5mL de SF0,9% (20mg/mL). Não agitar vigorosamente o frasco.

Diluição¹: 100mL de SF0,9% ou SG5%, independente da dose. Após a diluição, o medicamento

deve ser protegido da luz. **Estabilidade¹:** 24h TA. **Administração¹:** 1 hora

Observações importantes¹: Não é necessário proteger da luz a câmara de gotejamento ou o

equipo, apenas a bolsa.

MICOFENOLATO SÓDICO - Imunossupressor

Nome Comercial/Apresentação

Myfortic 180 mg/ comprimido revestido gastro-resistente

Myfortic 360 mg/ comprimido revestido gastro-resistente

Indicação¹: Profilaxia de rejeição aguda de transplante em pacientes submetidos a transplante renal alogênico, combinado com ciclosporina e corticoides.

Dose Usual:

ADULTOS1: 720 mg VO duas vezes ao dia (1440mg/dia).

PEDIATRIA²: 400 mg/m²/dose 2x ao dia.

<u>Dose máxima:</u> Adultos^{1,2,3,4,5,6,28,9,10}: Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas referências consultadas. *Pediatria*²: 720mg 2x ao dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática¹: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise²: Não removido; dose suplementar não é necessário. Diálise peritoneal: uma dose suplementar não é necessário.

Administração²: o comprimido deve ser administrado por via oral, inteiro e, preferencialmente com o estômago vazio para evitar variabilidade na absorção.

MICOFENOLATO MOFETIL - Imunossupressor

Nome Comercial/Apresentação

CellCept 500mg/comprimido

Indicação¹: Profilaxia da rejeição de órgãos e para o tratamento de rejeição refratária em pacientes recebendo transplantes renais e transplantes alogênicos de medula óssea.

Dose Usual:

ADULTOS²: Transplante renal: 1g 2x ao dia. Transplante cardíaco: 1,5g 2x ao dia.

PEDIATRIA2: 600mg/m2/dose 2x ao dia.

<u>Dose máxima:</u> Adultos²: Transplante renal: 2g/dia. Transplante cardíaco: 3g/dia. Pediatria²: 1g 2x ao dia

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: A administração de doses maiores que 1g, duas vezes ao dia, para pacientes transplantados renais com disfunção renal crônica grave deve ser evitada.

Insuficiência hepática¹: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise¹: Não pode ser removido por hemodiálise.

Administração²: o comprimido deve ser administrado por via oral, preferencialmente com o estômago vazio para evitar variabilidade na absorção.

MICONAZOL - Antifúngico Tópico

Nome Comercial/Apresentação

Daktarin gel oral - 20mg/g (bisnaga 40g) Miconazol locão - 20mg/g (frasco 30mL)

Miconazol creme vaginal – 20mg/g (bisnaga 80g)

Indicação1:

ADULTOS: Daktarin gel oral: Tratamento da candidíase da cavidade bucofaríngea. Daktarin loção: Micoses superficiais por dermatófilos e leveduras, candidíases intertriginosas, candidíase cutânea generalizada e micoses superficiais saprofitárias. Miconazol creme vaginal: Tratamento de afecções vulvovaginais e perianais produzidas por cândidas.

Dose Usual e Administração¹: Daktarin gel oral: Aplicar o gel oral sobre a área afetada 4 vezes/ dia. A aplicação pode ser feita com o auxílio de cotonete ou de uma gaze enrolada no dedo indicador. O tratamento deve ser mantido até o completo desaparecimento das lesões. As próteses dentárias usadas por adultos devem ser retiradas à noite e escovadas com o gel. *Miconazol loção*: 2-4 gotas da loção cremosa 2-3 vezes/dia. Após o desaparecimento dos sinais e sintomas, o tratamento deve ser mantido por mais 1 semana, a fim de evitar recidivas. Obs: A aplicação do produto deve ser feita após a lavagem e secagem do local. Espalhar o produto por uma região um pouco maior do que a afetada. *Miconazol creme vaginal*: 1 aplicador cheio, 1 vez/dia, ao deitar, durante 14 dias.

MIDAZOLAM (ORAL) - Hipnótico

Nome Comercial/Apresentação

Dormire 2mg/mL gotas - frasco 10mL (Cloridrato de Midazolam)

Dormonid 15mg/comprimido revestido (Maleato de Midazolam)

Indicação¹: Indução do sono para sedação consciente antes de procedimentos diagnósticos ou terapêuticos com ou sem anestesia local, pré-medicação antes da indução anestésica, indução e manutenção da anestesia, sedação de pacientes internados em unidade de terapia intensiva e insônia.

Dose Usual:

ADULTOS1: 7,5-15mg, VO, 1 x/dia.

PEDIATRIA > 6 meses10: Dormire solução oral: 0,25mg-0,5mg/kg, VO.

Dose máxima: Adultos e Pediatria: 20mg/dia VO.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: (Clcr menor que 10mL/min), reduzir a dose em 50%.

Insuficiência hepática1: recomenda-se a dose de 7,5mg.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração: *Dormire solução oral*¹: não deve ser ingerida com sucos de frutas cítricas. *Dormonid oral*¹: deve ser administrado à noite, antes de deitar, com um pouco de água. A administração junto com alimentos retarda a absorção do dormonid.



MIDAZOLAM (INJETÁVEL) - Hipnótico

Nome Comercial/Apresentação

Dormonid 1mg/mL injetável - ampola 5mL

Dormonid 5mg/mL injetável - ampola 3mL

Dormonid 5mg/mL injetável - ampola 10mL

Indicações¹: Indução do sono para sedação consciente antes de procedimentos diagnósticos ou terapêuticos com ou sem anestesia local, pré-medicação antes da indução anestésica, indução anestésica como componente sedativo em combinação com anestesia em adultos, sedações em Unidade de Terapia Intensiva.

Dose¹: A dose deve ser individualizada e titulada até o estado de sedação desejado de acordo com a necessidade clínica, estado físico, idade e medicação concomitante.

Indicação	Adultos ≤ 60 anos de idade	Adultos ≥ 60 anos e cronicamente doentes, pacientes de alto risco	Crianças	
	IV:	IV:	IV: 6 meses - 5 anos de idade	
	Dose inicial: 2 - 2,5mg	Dose inicial: 0,5 - 1mg	Dose inicial: 0,05-0,1mg/kg	
	Dose de titulação: 1mg	Dose de titulação: 0,5 - 1mg	Dose total: < 6mg	
			IV: 6 - 12 anos de idade	
Sedação			Dose inicial: 0,025-0,05mg/kg Dose total: < 10mg	
consciente	Dose total: 3,5 - 7,5mg	Dose total: < 3,5mg	13-16 anos de idade Dose de adulto	
			retal > 6 meses de idade Dose: 0,3-0,5mg/kg	
			IM: 1 - 15 anos de idade Dose: 0,05-0,15mg/kg	
		IV:	retal > 6 meses de idade	
	IV: 1 - 2mg repetida	Dose inicial: 0,5mg Titulação lenta adicional	0,3-0,5mg/kg	
Pré-medicação anestésica	r - Zing repetida	conforme necessidade	IM: 1 - 15 anos de idade	
	IM:	IM:	0,08-0,2mg/kg	
	0,07-0,1 mg/kg	0,025-0,05 mg/kg	-	
~	IV:	IV:		
Indução anestésica	0,2mg/kg (0,2-0,35 mg/kg sem pré-medicação)	0,05-0,15 mg/kg (0,15-0,2 mg/kg sem pré-medicação)	Não é indicado para crianças	
Componente sedativo em combinação com anestesia	Doses intermitentes de 0,03-0,1mg/kg ou infusão contínua de 0,03-0,1mg/kg/h	Doses menores que as recomendadas para adultos < 60 anos de idade	Não é indicado para crianças	

Indicação	Adultos ≤ 60 anos de idade	Adultos ≥ 60 anos e cronicamente doentes, pacientes de alto risco	Crianças	
	IV: Dose inicial: 0,03-0,3 em incrementos de 1-2,5mg		IV: neonatos <32 semanas	
			0,03mg/kg/h	
Sedação em	Dose de manutenção: 0,03-0,2 mg/kg/h		IV: neonatos >32 semanas até crianças com 6 meses de idade	
unidades de			0,06mg/kg/h IV: > 6 meses de idade Dose inicial: 0,05-0,2mg/kg	
terapia intensiva				

Ajuste de Dose¹: *Insuficiência Renal:* em pacientes com doença renal crônica pode ocorrer um acúmulo de hidroximidazolam, contribuindo para uma sedação prolongada. *Insuficiência hepática:* a insuficiência hepática reduz o *clearance* do midazolam I.V. com um aumento subsequente na meia-vida. Portanto, os efeitos clínicos podem ser maiores e mais prolongados.

Diluição^{1,3}: O Midazolam pode ser diluído em SF0,9%, SG5%, SG10% ou Solução de Ringer. *IV: Infusão*¹: a diluição pode ser feita em uma proporção de 15mg de midazolam em 100-1000mL de solução de infusão. *Injeção*²: injeções IV lentas administradas em 2-5 minutos a uma concentração de 1-5mg/mL (máx concentração: 5mg/mL). *Pacientes em ventilação mecânica - Qualidoo*³: bolus de 2-5mg a cada 5 minutos até o controle da agitação aguda, Evitar seu uso em infusão contínua. Caso seja a única opção disponível, sugere-se a seguinte diluição: Midazolan = 50mL (250mg) em SG5% qsp 250mL (1mg/mL). Deve-se manter a menor dose possível, entre 0,04 e 0,2mg/kg/h. *IM:* concentração máxima de 1mg/mL. *Retal:* administração retal é realizada por meio de um aplicador plástico fixado ao final da seringa. Se o volume a ser administrado for muito pequeno, pode-se adicionar água a um volume total de 10mL.

Estabilidade³: A solução diluída tem estabilidade de 24h em temperatura ambiente.

Administração^{1,3}: IV, IM profunda ou retal (em criancas). A administração IV deve ser feita lentamente, a uma velocidade de aproximadamente 1mg em 30 segundos.

MILRINONA - Inibidor da fosfodiesterase

Nome Comercial/Apresentação

Primacor injetável - 1mg/mL Frasco-ampola (10mL)

Indicação^{3,1}: tratamento intravenoso a curto prazo da insuficiência cardíaca congestiva, inclusive nos estados de baixo débito subsequentes a cirurgia cardíaca. *Off-label*: terapia inotrópica para pacientes não responsivos a outras terapias de insuficiência cardíaca aguda descompesada (exemplo: dobutamina).

Dose Usual:

ADULTOS³: <u>Dose de ataque</u>: 50mcg/kg, EV, durante 10 minutos (injeção direta, gota a gota ou bomba de infusão). <u>Dose de manutenção</u>: 0,375 a 0,750mcg/kg/min, infusão contínua EV. PEDIATRIA¹: Não foram estabelecidas a segurança e a eficácia em crianças e adolescentes.

Dose máxima1: 1,13mg/kg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: reduções na taxa de infusão podem ser necessárias em pacientes com comprometimento renal, de acordo com a seguinte tabela:





Clearance de creatinina (mL/min/1,73 m²)	Taxa de infusão (mcg/kg/min)		
5	0,20		
10	0,23		
20	0,28		
30	0,33		
40	0,38		
50	0,43		

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Diluição³: SF ou SG5%. *Dose de ataque*: pode ser administrada sem diluição, porém a diluição a um volume total de 10 ou 20mL pode simplificar a visualização da taxa de injeção (período de 10 minutos)¹ *Infusão contínua*: 20mg em 100mL³.

Concentração máxima³: 200mcg/mL.

Estabilidade1: Pós-diluição: 24 horas TA, manter ampola protegida da luz.

Administração1: EV.

MIRTAZAPINA - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Remeron Sol Tab 30mg/comprimido orodispersível.

Remeron Sol Tab 15mg/comprimido orodispersível.

Indicação¹: Tratamento de Depressão.

Dose Usual1:

ADULTOS: dose inicial de 15mg/dia, se necessário a dose pode ser aumentada até 45mg/dia.

PEDIATRIA: uso não recomendado.

Dose máxima1: 45mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas. Usar com cautela.

Insuficiência hepática^{1,2,3}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas. Usar com cautela

Hemodiálise^{1,2,3}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas

Administração¹: VO. Colocar sobre a língua para se dissolver rapidamente, podendo ser engolido com a saliva ou com água. Deve ser administrado em dose única. à noite, ao deitar.

MISOPROSTOL - Prostaglandina

Nome Comercial/Apresentação

Prostokos 200mcg/ comprimido vaginal

Indicação1:

ADULTOS¹: nos casos em que seja necessário a interrupção da gravidez, em gestações a termo ou próximas ao termo e na indução de parto com feto morto, antes das 30 semanas.

Dose Usual¹: interrupção da gravidez, em torno das 30 semanas: 25mcg ou 50mcg em uma só aplicação. Na indução de parto com feto morto, antes das 30 semanas: 50mcg (2 comprimidos), aguardar 6 horas e, caso não haja resposta, aumentar a dose para 100mcg (4 comprimidos). Dose máxima¹: Adultos: 100mcg.

Administração¹: Via vaginal, o intervalo entre uma dose de misoprostol e a seguinte não deve ser menor que 6 horas. Nunca aplique uma nova dose de misoprostol quando já existe contratilidade uterina (duas ou mais contrações em 10 minutos). A administração do medicamento deve ser feita por especialista. O comprimido deve ser administrado no fundo de saco vaginal.

MITOMICINA - Antineoplásico, Antibiótico



Nome Comercial/Apresentação

Mitocin injetável 5mg/frasco

Indicação¹: Adenocarcinoma de estômago ou pâncreas, em combinação com outros agentes quimioterápicos aprovados. Carcinoma superficial de células de transição da bexiga urinária.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

MITOXANTRONA - Antineoplásico, Antracenediona



Nome Comercial/Apresentação

Evomixan injetável 20mg - 2mg/mL (frasco 10mL)

Indicação²: Tratamento de leucemias agudas, linfoma, câncer de mama, sarcoma pediátrico, esclerose múltipla progressiva ou para a forma recorrente-remitente, câncer de próstata.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

MODAFINILA - Estimulante do SNC

Nome Comercial/Apresentação

Stavigile 200mg/comprimido

Indicação¹: Melhorar o estado de vigília em pacientes com sonolência excessiva diurna associada à narcolepsia.

Dose Usual^{1,2,3}:

ADULTOS: A dose usual é de 200mg/dia em tomada única matinal. As doses poderão ser divididas em duas tomadas à critério médico (uma pela manhã e outra ao meio-dia).

PEDIATRIA1: Não deve ser utilizado em criancas com menos de 16 anos.

Dose máxima^{2,3}: 400mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{2,3}: Reduzir a dose pela metade.

Hemodiálise^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas

Administração^{1,2,3}: VO. A administração com alimento não altera a biodisponibilidade, porém pode retardar a absorção em até 1h.

MOMETASONA, fuorato - Corticoide nasal

Nome Comercial/Apresentação

Nasonex spray nasal – 50mcg/dose

Indicação¹: Tratamento de rinite alérgica, tratamento complementar nos episódios agudos de sinusite, pólipos nasais, rinossinusite.

Dose Usual1:

ADULTOS: *Rinite alérgica*: 2 jatos em cada narina, uma vez ao dia. <u>Dose de Manutenção</u>: 1 jato em cada narina, uma vez ao dia <u>Tratamento complementar nos episódios agudos de sinusite</u>: 2 jatos em cada narina, duas vezes ao dia. <u>Pólipos nasais</u>: 2 jatos em cada narina, duas vezes por dia. <u>Rinossinusite aguda</u>: 2 jatos em cada narina, duas vezes ao dia.

CRIANÇAS entre 2 e 11 anos: Rinite alérgica: 1 jato em cada narina, uma vez ao dia.

SÍRIO-LIBANÊS

Guia Farmacêutico - 2014/2015 Medicamentos em Ordem Alfabética

MOMETASONA, fuorato - não fluorado - Corticoide tópico de alta potência

Nome Comercial/Apresentação

Elocom 0,1% creme - 1mg/g (bisnaga 20g)

Indicação¹: Alívio das manifestações inflamatórias e pruriginosas das dermatoses sensíveis aos corticoides como psoríases e dermatite atópica.

Dose Usual¹: Aplicar o creme na área afetada 1 vez ao dia, ou a critério médico.

MONTELUCASTE SÓDICO - Antagonista do receptor de leucotrienos

Nome Comercial/Apresentação

Singulair 10mg - comprimido

Singulair Baby 4mg - envelope (grânulos orais)

Indicação: Profilaxia e tratamento crônico da asma em adultos e pacientes pediátricos maiores de 2 anos. Para crianças a partir dos 6 meses, utilizar Singulair Baby. Alívio dos sintomas da rinite alérgica em crianças de 2 a 5 anos.

Dose Usual1:

ADULTOS E ADOLESCENTES > 15 anos: 10mg, VO, ao deitar.

CRIANÇAS: De 6 meses a 2 anos: 4mg (envelope), VO, ao deitar. De 2 a 5 anos: 4mg, VO, ao deitar. De 6 a 14 anos: 5mg, VO, ao deitar.

Administração¹: Os grânulos orais podem ser administrados diretamente na boca ou misturados com uma colher cheia de alimentação leve (ex: papinha de maçã) em temperatura ambiente ou fria. A embalagem deve ser mantida fechada até o momento do uso. Depois de aberta toda a dose deve ser administrada imediatamente (em até 15min).

Observações importantes¹: Os grânulos não devem ser dissolvidos em líquidos.

MORFINA (ORAL) - Analgésico Opioide

Nome Comercial/Apresentação

Dimorf 10ma comprimido

Dimorf LC 30mg cápsula

Indicação¹: Alívio de dor aguda que não responde a outros analgésicos, suplementação da anestesia regional ou local.

Dose Usual: *Dimorf:* 10-30mg, VO, a cada 4h, podendo ser adequada conforme controle da dor. *Dimorf LC:* 30mg/60mg/120mg, VO, podendo ser adequada conforme controle da dor. Pode ser utilizada a cada 8h.

Aiuste de dose1:

Insuficiência renal: Na insuficiência renal leve (Clcr maior que 50mL/min); não é necessário ajuste; na moderada (Clcr 10-50mL/min), administrar 75% da dose; na severa (Clcr menor que 10mL/min), administrar 50% da dose.

Insuficiência hepática: Administrar com cautela, reduzir a dose em pacientes com cirrose.

Hemodiálise: 1.2,3,4,5,6,78,9,10: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO, *Dimorf LC*: as cápsulas podem ser abertas, e seus microgrânulos, misturados à alimentos pastosos.

MORFINA (INJETÁVEL) - Analgésico Opioide

Nome Comercial/Apresentação

Dimorf 10mg/mL injetável (ampola 1mL)

Dimorf/Dolo Moff 0,2mg/mL injetável (ampola 1mL)

Dimorf/Dolo Moff 1mg/mL injetável (ampola 2mL)

Indicação¹: Alívio de dor aguda que não responde a outros analgésicos, suplementação da

anestesia regional ou local.

Dose Usual^{1,3,6}:

ADULTO: Dor aguda (moderada a grave): IM: a administração repetida causa irritação tecidual, dor e endurecimento locais. Inicial: 5-10mg a cada 4 horas se necessário. Pacientes com exposição prévia a opiáceos podem exigir doses maiores, a faixa de dose usual é de 5-20mg a cada 4 horas se necessário. IV: Inicial: 2,5-5mg a cada 3-4 horas. Pacientes com exposição prévia a opiáceos podem exigir doses maiores (Obs: repetir as doses a cada 5 minutos, se necessário, com pequenos aumentos [1-4mg] é preferível a doses maiores e com frequência menor). Infarto agudo do miocárdio (ACC/AHA 2004 Guidelines): Inicial: 2-4mg, administrar 2-8mg a cada 5-15min se necessário. Pacientes críticos: 0,7-10mg (baseado em paciente de 70kg) ou 0,01-0,15mg/kg a cada 1-2 horas se necessário. Doses mais frequentes podem ser necessárias (ex: pacientes com ventilação mecânica). Infusão Contínua: 5-35mg/hora (baseado em paciente de 70kg) ou 0,07-0,5mg/kg/hora. Infusão Contínua IV, SC: 0,8-10mg/hora, variação usual: até 80mg/hora. Infusão (analgesia controlada pelo paciente): concentração usual: 1mg/mL. Peridural: Inicial: 5mg na região lombar pode proporcionar alívio da dor por até 24 horas e, se o adequado alívio da dor não for alcançado dentro de 1 hora, administrar cuidadosamente doses incrementais de 1-2mg em intervalos suficientes para assegurar a eficácia necessária. Não mais que 10mg/24 horas devem ser administrados. Para infusão contínua, uma dose inicial de 2-4mg/24 horas é recomendada. Doses complementares de 1-2mg podem ser administradas se o alívio da dor não foi alcançado inicialmente. Intratecal: A dosagem intratecal é normalmente 1/10 da dosagem peridural. Uma injecão de 0,2-1mg pode proporcionar alívio satisfatório da dor por até 24 horas. Não injetar mais que 1mL da ampola de morfina e usar sempre a área lombar. Procedimentos Obstétricos e Ginecológicos: considerando a analgesia multimodal, injeção de 0,03-0,1mg da dose pode proporcionar analgesia pós-operatória. Injecões intratecais repetidas de morfina não são recomendadas. Uma infusão constante de naloxona (0,4mg/h) por 24 horas após a injeção intratecal pode ser usada para reduzir a incidência de efeitos colaterais potenciais. Se a dor persistir, vias alternativas de administração deverão ser consideradas, visto que a experiência com doses repetidas de morfina pela via intratecal é reduzida. Dor crônica: pacientes que fazem uso de opioides podem se tornar cronicamente tolerantes e necessitar de doses maiores do que a faixa de dosagem usual para manter o efeito desejado. A tolerância pode ser administrada pela titulação adequada da dose. Não há uma dose ideal ou máxima para a morfina na dor crônica. A dose apropriada é aquela que alivia a dor em todo o seu intervalo de administração, sem causar efeitos colaterais incontroláveis.

PEDIATRIA: A segurança e eficácia da morfina em pacientes pediátricos ainda não foram definitivamente estabelecidas. Os benefícios devem ser considerados em relação aos riscos. <u>IM, IV:</u> 0,1-0,2mg/kg a acada 3-4horas se necessário. <u>Infusão IV:</u> 10-60mcg/kg/hora.

Ajuste de dose3,6:

Insuficiência renal:

Clcr 10-50mL/min: crianças e adultos – administrar 75% da dose normal.

Clcr < 10mL/min: crianças e adultos - administrar 50% da dose normal.

Hemodiálise Intermitente: crianças – administrar 50% da dose norma; adultos: não é necessário ajuste.

Diálise peritoneal: crianças: administrar 50% da dose normal.

Terapia de substituição renal contínua: crianças e adultos – administrar 75% da dose normal, titular. Insuficiência hepática: sem alterações na insuficiência hepática leve; Pode ocorrer sedação excessiva em pacientes com cirrose.

Diluição⁶: Infusão (analgesia controlada pelo paciente)²: Solução analgésica venosa padronizada: morfina 10mg/mL (1ampola) diluída para qsp 100mL de soro fisiológico 0,9% (concentração final de 1mg/mL). Injeção Intravenosa³: para administração por injeção intravenosa lenta, diluir com água destilada ou SF0,9% a uma concentração final de 1-2mg/mL.





Estabilidade¹0: A estabilidade físico-química é de 7 dias sob refrigeração. Porém o medicamento deve ser utilizado em até 48h, devido à estabilidade microbiológica (RDC 67/2007).

Administração6: <u>EV:</u> A morfina deve ser administrada de forma lenta (ex: 15mg em 3 minutos). <u>SC</u> (off label).

Observações importantes¹: A morfina deve ser administrada com extremo cuidado em pacientes idosos ou debilitados, na presença de aumento da pressão intraocular/intracraniana e em pacientes com lesões cerebrais. Deve ser administrado em doses reduzidas a pacientes que estejam tomando conjuntamente outros analgésicos gerais, fenotiazidas, outros tranquilizantes, antidepressivos tricíclicos e outros depressores do SNC, inclusive álcool. Deve ser utilizada com cuidado durante crises de asma. Levando-se em conta o fato de que pode causar hipotensão e mascarar o diagnóstico de doenças abdominais agudas, deve-se reduzir a dose para pacientes idosos, debilitados, com problemas renais ou do fígado, Doença de Addison, hipotiroidismo, estreitamento da uretra e aumento da próstata.

MOXIFLOXACINO - Antimicrobiano, Quinolona

Nome Comercial/Apresentação

Avalox 400mg/comprimido

Avalox 400mg injetável - Bolsa de 250mL

Indicação¹: Infecções bacterianas respiratórias e pele, doença inflamatória pélvica, infecções intraabdominais.

Dose Usual:

ADULTOS10: Oral: 400mg, VO, 1 vez/dia. Injetável: 400mg IV 1 vez/dia.

PEDIATRIA (Off label)3: ≥ 1 ano: 10mg/kg.

Dose máxima3: 400mg/dia.

Administração3: *EV*: 1 hora. *VO*: Pode ser administrado com ou sem alimentos.

Observações importantes¹: Não deve ser utilizado por crianças e adolescentes em fase de crescimento.

MOXIFLOXACINO (Colírio) - Antimicrobiano Oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Vigamox 0,5% Colírio (frasco 5mL) **Indicação**1: Infecções bacterianas.

Dose Usual¹: Instilar 1 gota no olho afetado, 3 vezes ao dia, durante 7 dias.

MOXIFLOXACINO (A) + DEXAMETASONA (B)

Antibacteriano e Corticoide Oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Vigadexa Colírio - 5mg (A) + 1mg (B) /mL (frasco 5mL)

Indicação¹: Tratamento das infecções oculares e na prevenção da inflamação e infecção bacteriana que podem ocorrer após cirurgia ocular.

Dose Usual¹: Prevenção da inflamação e da infecção pós-cirúrgica: Administrar 1 gota, 4 vezes ao dia, no olho a ser operado, começando 1 dia antes da cirurgia até 15 dias depois da cirurgia. *Tratamento das infecções oculares causadas por microrganismos suscetíveis:* Administrar 1 gota, 4 vezes ao dia, por até 7 dias ou conforme indicação médica.

Observações importantes¹: Contraindicação: glaucoma e/ou doença ocular com afinamento da córnea ou esclera, inflamação e/ou infecções nos olhos causada por vírus, fungos ou micobactérias.

MUPIROCINA - Antimicrobiano tópico

Nome Comercial/Apresentação

Bactroban pomada – 20mg/g (tubo 15g)

Indicação¹: Tratamento tópico de infecções dermatológicas.

Dose Usual¹: Aplicar uma fina camada sobre a área afetada, 3 vezes ao dia, por no máximo 10 dias. A área tratada pode ser coberta com um curativo oclusivo ou não-oclusivo, se desejado.

Observações Importantes¹: Deve ser usado com cuidado no tratamento de queimaduras extensas e lesões maiores onde seja possível a absorção de grandes quantidades do veículo, devido ao potencial nefrotóxico do polietilenoglicol. Cuidados especiais devem ser tomados em pacientes com comprometimento renal moderado ou grave. Não é indicado para uso oftálmico ou intranasal.

MYCOBACTERIUM BOVIS

Antineoplásico, Modulador da Resposta Biológica



Nome Comercial/Apresentação

Imuno BCG 40mg/ ampola

Indicação¹: Tratamento de carcinoma urotelial plano primário/recorrente "in situ" da bexiga.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

M



N-ACETILCISTEÍNA - Mucolítico

Nome Comercial/Apresentação

Fluimucil 200mg – envelope 5g

Fluimucil D 600mg – envelope 5g

Fluimucil 10% injetável – 100mg/mL (ampola 3mL)

Indicação¹: Bronquites crônicas, agudas e tabágicas, enfisema pulmonar, broncopneumonias, actelectasias pulmonares, mucoviscidose (muco espesso). Também indicado como antídoto na intoxicação por paracetamol.

Dose Usual¹: De maneira geral utiliza-se de 9 a 15mg/kg/dia, salvo situações específicas.

ADULTOS: 200mg, VO, 2 a 3x/dia ou 600mg, VO, 1x/dia, de preferência à noite; 300mg via IM ou via INAL 1-2 vezes/dia; *Intoxicação por paracetamol: Via oral:* 150mg/kg (em até 10 horas após o uso de agente tóxico), seguida por doses de 70mg/kg a cada 4 horas, por 17 doses; *Injetável:* dose inicial de 150mg/kg via EV em 1 hora, segunda dose de 50mg/kg em 4h, seguida por uma dose de 100mg/kg em 16 horas.

CRIANÇAS: até 3 meses: 20mg, VO, 3x/dia. De 3 a 6 meses: 50mg, VO, 2x/dia. De 6 meses a 1 ano: 50mg, VO, 3x/dia. De 1 a 4 anos: 100mg, VO, 2 a 3x/dia. > 4 anos: 100mg, VO, 3 a 4x/dia.

Para uso via IM a dose deve ser reduzida à metade daquela estabelecida para adultos.

Diluição1:

Envelope: dissolver cada envelope em ½ copo de água.

Ampola via EV em intoxicações por paracetamol: 1ª dose (150mg/kg): 200mL SG5% em 1h; 2ª dose (50mg/kg): 500mL SG5% em 4h; 3ª dose (100mg/kg): SG5% 1000mL em 16h.

Ampola via INAL: diluir cada ampola em igual volume de SF0,9%.

Estabilidade¹: Solução de infusão: 24h em temperatura ambiente.

Administração: VO, INAL, EV ou IM. Via EV em intoxicações por paracetamol: 1ª dose em 1h; 2ª dose em 4h; 3ª dose 16h.

NAFAZOLINA + CLORETO DE BENZALCÔNIO - Descongestionante nasal

Nome Comercial/Apresentação

Sorine adulto gotas – 0,5mg nafazolina (frasco 30mL) **Indicação:** Como descongestionante de uso tópico nasal.

Dose Usual¹: ADULTOS: gotejar de 2 a 4 gotas em cada narina, 4 a 6x/dia.

Administração¹: Nasal. Gotejar as gotas em cada narina.

Observações importantes¹: O uso de Sorine Adulto em crianças é contraindicado, principalmente em menores de 12 anos.

NAFAZOLINA (A) + SULFATO DE ZINCO (B) - Descongestionante oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Colírio Moura Brasil – 0,15mg (A) + 0,3mg (B) /mL (frasco 20mL)

Indicação¹: Solução oftálmica adstringente para o tratamento das irritações oculares (poeira, vento, calor, fumaça, gases irritantes, luz e corpos estranhos).

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS > 12 anos: Instilar 1 ou 2 gotas sobre o olho afetado, quando necessário, até 4 vezes ao dia.

Observações importantes: Remover as lentes de contato antes de instilar o colírio. *Contraindicação:* glaucoma de ângulo estreito ou doenças oculares graves. Usar com cautela em pacientes com problemas cardiovasculares, no diabete, na hipertensão e no hipertiroidismo devido à nafazolina.

NALBUFINA - Analgésico Opioide

Nome Comercial/Apresentação

Nubain 10mg/mL – injetável (ampola de 1mL)

Indicação1:

ADULTOS: Alívio de dores moderadas a intensas; complemento de anestesias em cirurgia, analgesia pré e pós-operatória, analgesia obstétrica durante o trabalho de parto e alívio da dor após infarto aqudo do miocárdio

PEDIATRIA: A segurança e eficácia do uso deste medicamento em pacientes menores que 18 anos ainda não foram estabelecidas.

Dose Usual^{1, 2}:

ADULTOS¹: Analgesia: 10mg, EV/IM/SC, a cada 3-6h, se necessário, para indivíduos de 70kg. Complemento de anestesia: 0,3-3,0mg/kg, EV, durante 10-15 minutos; dose de manutenção 0,25-0,50mg/kg, EV, em administrações únicas, quando necessário.

PEDIATRIA²: 1-14 anos: Pré-medicação: IM/EV 0,2mg/kg. Analgesia: 0,1-0,15mgkg a cada 3-6 horas se necessário.

Dose máxima1: Adultos e Pediatria: 20mg/dose única e 160mg/dia.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal e hepática: Administrar com cautela, reduzir a dose e monitorar.

Hemodiálise^{1,2,,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição¹: já reconstituído. Diluição¹: SF0,9% 20-50mL. Concentração máxima: 0,5mg/mL.

Estabilidade¹⁰: 48h TA.

Administração¹: EV/IM/SC. Infusão em 10-15 min; injeção lenta.

Observações importantes¹: 10mg de Nalbufina corresponde a 8-10mg de morfina e seu tempo de meia vida é de 3-6 horas.

NALOXONA - Antídoto Antagonista opioide

Nome Comercial/Apresentação

Narcan 0,4mg/mL injetável (ampola de 1mL)

Indicação¹: Reversão completa ou parcial da depressão causada por opióides, inclusive depressão respiratória, induzida por ingestão de narcóticos opioides naturais ou sintéticos, como propoxifeno, metadona e certos analgésicos agonistas-antagonistas como nalbufina, pentazocina, butorfanol e ciclazocina; Diagnóstico de superdosagem aguda suspeita ou conhecida por opioides.

Dose Usual:

ADULTOS³: Reversão de depressão pós-operatória por opioide: dose inicial 0,04 a 0,4mg, EV, IM ou SC, podendo repetir até resposta adequada. Se a resposta desejada não for observada após a administração de 0,8mg no total, considerar outras causas para a depressão respiratória. Superdosagem de opioides: 0,4 a 2mg, EV, IM ou SC, podendo ser repetida a cada 2-3min. Se nenhuma resposta for observada após a administração de 10mg no total, considerar outras causas para a depressão respiratória.

PEDIATRIA²: Superdosagem de opioides: (< 5 anos ou ≤ 20kg, off-label)²: 0,1mg/kg/dose, EV (preferível), IM ou SC, repetir se necessário a cada 2-3 minutos; (> 5 anos ou > 20kg): 2mg. Se não há resposta, repetir a cada 2-3 minutos. Se nenhuma resposta for observada após a administração de 10mg no total, considerar outras causas para a depressão respiratória. Reversão de depressão pós-operatória por opioide (crianças e adolescentes): 0,001-0,015mg/kg/dose, EV, podendo ser repetido se necessário.

Dose máxima: Pediatria²: dose inicial: 2mg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^a: Não é necessário ajuste de dose na insuficiência renal.

Insuficiência hepática^a: Não é necessário ajuste de dose na insuficiência hepática.



Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição³: EV lento: diluir uma ampola (0,4mg/mL) em 9mL de SF (concentração 0,04mg/mL); Infusão contínua: 1 ampola em 100mL de SF ou SG5%.

Concentração final³: 0,004mg/mL. **Estabilidade¹:** *Pós-diluicão*: 24h TA.

Administração3: EV (injeção direta ou infusão contínua), IM e SC.

NANDROLONA - Hormônio Androgênico

Nome Comercial/Apresentação

Deca-Durabolin injetável – 25mg/mL (ampola 1mL) Deca-Durabolin injetável – 50mg/mL (ampola 1mL)

Indicação1:

ADULTOS¹: como adjuvante em condições patológicas caracterizadas por um balanço negativo de nitrogênio; osteoporose e tratamento de anemia da insuficiência renal crônica, anemia aplástica e anemia devida a tratamento citotóxicos.

PEDIATRIA¹: Não deve ser utilizado em crianças < de 3 anos.

Dose Usual1:

ADULTO: 25-50mg, IM, a cada 3 semanas. *Osteoporose*: 50mg, IM, a cada 2-3 semanas. *Insuficiência renal crônica*: 100-200mg 1x semana. *Anemia aplástica*: 50-150mg 1x semana. *Tratamento citotóxico*: 200mg 1x semana, iniciando 2 semanas antes do ciclo de tratamento citotóxico.

PEDIATRIA^{1.6}: > 30kg: 15mg, IM, a cada 3 semanas. De 20-30kg: 7,5-10mg, IM, a cada 3 semanas. De 10-20kg: 5-7,5mg, IM, a cada 3 semanas. < 10kg: 5mg, IM, a cada 3 semanas.

<u>Dose máxima:</u> Adultos e pediatria^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}: Não foram encontradas informações sobre dose máxima.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal e hepática: Não necessita de ajuste.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Estabilidade²: Imediato.

Administração1: IM profunda na região glútea.

NAPROXENO - Analgésico, Antipirético, Anti-inflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Naprosyn 250mg/comprimido

Indicação¹: Doenças reumáticas, indicações periarticulares e musculoesqueléticas, doenças infecciosas e usos ginecológicos.

Dose Usual1:

ADULTOS: 500-1000mg/dia, VO, fracionados em 2 administrações.

CRIANÇAS > 2 anos: Febre: 2,5-10mg/kg, VO. Artrite juvenil: 10mg/kg/dia, VO, fracionadas em duas administrações.

Dose máxima: Criancas: 10mg/kg/dia. Adultos: 1000mg/dia.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal: Pacientes com clearance de creatinina menor que 10 mL/min apresentam depuração de naproxeno maior que o estimado pelo grau de insuficiência renal.

Insuficiência hepática: redução da dose em 50%.

Estabilidade1: TA; protegido da umidade e do calor excessivo.

Administração: VO, deve ser ingerido com a alimentação a noite ou pela manhã.

Observações importantes: Erupção cutânea e dispepsia. Não usar quando creatinina >2mg/dL.

NARATRIPTANA - Antienxaguecoso

Nome Comercial/Apresentação

Naramig 2,5mg/comprimido revestido.

Indicação¹: Tratamento agudo de crises de enxaqueca, com ou sem aura.

Dose Usual1:

ADULTOS: 2,5mg/dia. Em caso de recidiva dos sintomas de enxaqueca, uma segunda dose pode ser administrada, com intervalo mínimo de 4 horas em relação à dose anterior.

PEDIATRIA: Não recomendado para crianças com menos de 17 anos.

Dose máxima1: 5mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal: Dose única de 2,5mg, contra indicado em pacientes com Clcr < 15mL/min. *Insuficiência hepática:* Dose única de 2,5mg.

Hemodiálise^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO, deve ser ingerido inteiro e com água. Não há evidências de interação com alimento.

NEOMICINA - Antimicrobiano, Aminoglicosídeo

Nome Comercial/Apresentação

Neomicina 500mg/cápsula

Indicação¹⁰: Preparo do trato gastrointestinal para cirurgia; tratamento da diarréia provocada por *E. coli*; adjuvante no tratamento da encefalopatia hepática

Dose Usual:

ADULTOS¹º: Encefalopatia hepática: 4-12g/dia VO, divididas a cada 4-6 horas. Preparo do TGI para cirurgia: 1g VO 19, 18 e 9h antes do procedimento cirúrgico.

PEDIATRIA¹⁰: Encefalopatia hepática: 625-1,75g/m² a cada 6 horas. Preparo do TGI para cirurgia: 50-100mg/kg/dia em doses divididas a cada 6-8 horas

Dose máxima: 12g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: Clcr > 50mL/min: administrar a cada 6h; Clcr 10-50mL/min: administrar a cada 12-18h; Clcr < 10mL/min; administrar a cada 18-24h.

Insuficiência hepática10: Não é necessário ajuste de dose.

Hemodiálise¹⁰: não há recomendação de ajuste de dose específica para pacientes em hemodiálise.

NEOMICINA (A) + BACITRACINA (B) - Antimicrobiano tópico

Nome Comercial/Apresentação

Nebacetin pomada - 5mg(A) + 250UI(B)/g (bisnaga 15g)

Indicação¹: Tratamento de infecções bacterianas da pele e mucosas.

Dose Usual¹: Aplicar sobre a região afetada uma fina camada 2 a 5 vezes ao dia com o auxilio de uma gaze. O tratamento deve ser continuado por 2 a 3 dias após os sintomas terem desaparecido.

Observações importantes¹: Quando o produto é aplicado em áreas extensas da pele com lesão, pode ocorrer uma maior absorção sistêmica, com risco de nefrotoxicidade ou ototoxicidade, especialmente nos casos de administração concomitante com medicamentos sistêmicos nefrotóxicos e/ou ototóxicos ou nos casos de perda da função renal.

Contraindicação: produto contraindicado para uso por bebês prematuros, recém-nascidos e lactantes.



NEOSTIGMINA - Inibidor da acetilcolinesterase

Nome Comercial/Apresentação

Prostigmine 0,5mg injetável (ampola 1mL)

Indicação¹: Constipação atônica, meteorismo (por exemplo, antes do exame radiológico); atonia intestinal pós-operatória e retenção urinária; miastenia gravis pseudoparalítica; antagonista dos curarizantes (para neutralizar o efeito miorrelaxante do curare e dos preparados do mesmo tipo).

Dose Usual¹: Constipação atônica, meteorismo (por ex., antes do exame radiológico):

ADULTOS: 1/2 a 1 ampola de 1mL (0,25 - 0,5mg) SC ou IM.

PEDIATRIA: 1/4 a 1/2 ampola de 1mL (0,125 - 0,25mg) SC ou IM. É recomendável administrar um enema de glicerina 10% - 50mL ou enema salino 10% - 20mL, durante 30 minutos e após a injeção de neostigmina (metilsulfato de neostigmina).

Atonia intestinal pós-operatória e retenção urinária:

<u>Profilaxia:</u> 1/2 ampola de 1mL (0,25mg) SC ou IM imediatamente após a cirurgia. Repetir esta dose cada 4 a 6 horas, se necessário.

Tratamento:

ADULTOS: 1 ampola de 1mL (0,5mg) SC, IM ou EV muito lentamente; repetir esta dose cada 4 a 5 horas, caso necessário.

PEDIATRIA: 1/4 a 1/2 ampola de 1ml (0,125 - 0,25mg) SC ou IM.

Miastenia gravis pseudoparalítica: A dosagem deve ser ajustada de acordo com o grau de paralisia. Pode ser necessária a associação com o brometo de piridostigmina.

Antagonista dos curarizantes (para neutralizar os efeitos miorrelaxantes do curare e dos preparados do mesmo tipo, relaxantes musculares não despolarizantes): 1-5mg IM e/ou EV e, eventualmente com 0,4 -1,2mg de sulfato de atropina para reduzir os efeitos adversos colinérgicos, tais como bradicardia.

Diluição¹⁰: SF 0,167mg/mL.

Estabilidade¹⁰: Uso imediato. Infundir por no máximo 24h. TA ou refrigerado, protegido da luz.

Administração1: EV (muito lentamente), SC, IM.

NICOTINA - Controle da Dependência à Nicotina

Nome Comercial/Apresentação

Niguitin adesivo – 7mg/ads (contém 36mg de nicotina, liberando 7mg em 24h).

Niquitin adesivo – 14mg/ads (contém 78mg de nicotina, liberando 14mg em 24h).

Niguitin adesivo – 21 mg/ads (contém 114 mg de nicotina, liberando 21 mg em 24h).

Indicação¹: Auxiliar no tratamento do tabagismo.

Dose Usual¹: ADULTOS: A dose deverá seguir o protocolo do programa antitabagismo. *Indivíduos que fumam mais de 10 cigarros/dia: 1ª Etapa:* 21mg/dia, por 6 semanas. *2ª Etapa:* 14mg/dia, por 2 semanas. *3ª Etapa:* 7mg/dia, por 2 semanas finais. *Indivíduos que fumam 10 ou menos de 10 cigarros/dia: 1ª Etapa:* 14mg/dia, por 6 semanas. *2ª Etapa:* 7mg/dia, por 2 semanas finais. PEDIATRIA: não recomendado.

Dose máxima^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3}: utilizar com cautela.

Insuficiência hepática^{2,3}: utilizar com cautela.

Hemodiálise^{1,2,3}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: Colocar o adesivo em uma parte seca, limpa e sem pêlos da pele e pressionar com a palma da mão por aproximadamente 10 segundos. Evitar tocar o lado prateado do adesivo, pois ele contém a substância ativa. Lavar as mãos após o manuseio. A água não remove o adesivo se ele estiver colocado adequadamente.

NIFEDIPINA - Bloqueador de canais de cálcio

Nome Comercial/Apresentação

Adalat 10mg/cápsula

Adalat Retard 20mg/ comprimido (liberação retardada) Adalat Oros 30mg/comprimido (liberação programada) Indicação¹: Tratamento de angina estável e hipertensão

Dose Usual:

ADULTOS: Doença arterial coronária: angina do peito crônica estável (angina de esforço): Adalat 10mg/cápsula: 1 cápsula de Adalat®, 3 x por dia (3 x 10 mg/dia) Angina vasoespástica (de Prinzmetal ou variante): 1 cápsula de Adalat®, 3 x por dia (3 x 10 mg/dia) Adalat Retard 20mg/ comprimido 1 comprimido de Adalat® retard 20mg, 2 x por dia (2 x 20mg/dia) Se não houver resultado terapêutico adequado após 14 dias de tratamento com Adalat® retard deve se mudar para a formulação de liberação imediata de Adalat® cápsulas. Hipertensão: Adalat 10mg/cápsula: 1 cápsula de Adalat®, 3 x por dia (3 x 10 mg/dia) Adalat Retard 20mg/ comprimido: 1 comprimido de Adalat® retard 20 mg, 2 x por dia (2 x 20 mg/dia) Caso necessário, a dose pode ser aumentada até o máximo de 60 mg por dia. O intervalo recomendado entre as administrações de Adalat® retard é de 12h e não deve ser inferior a 4 h. Adalat® Oros 30: 1 comprimido de Adalat® Oros 30, 1 x por dia (1 x 30mg/dia).

PEDIATRIA¹: Contraindicado. *Dose máxima*¹: *Adultos:* 60mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: usar com cautela.

Insuficiência hepática²: Usar com cautela.

Hemodiálise^{1,2,10}: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO.

Observações importantes¹: Os comprimidos devem ser ingeridos inteiros, com pouco liquido, independentemente das refeições. Os comprimidos de liberação retardada e programada não devem ser partidos.

NIMODIPINO - Bloqueador de canais de cálcio

Nome Comercial/Apresentação

Oxigen 30mg/comprimido

Indicação¹: Tratamento de alterações da função cerebral em idosos com sintomas pronunciados, como perda da memória, alterações do comportamento e da concentração e oscilações de humor, profilaxia tratamento das deficiências neurológicas isquêmicas causadas por vasoespasmo cerebral subsequente à hemorragia subaracnóidea (HSAa) e hemorragia subaracnóidea de origem traumática

Dose Usual:

ADULTOS¹: Tratamento de alterações da função cerebral em idosos: 30mg, 3 vezes/dia. Profilaxia e tratamento das deficiências neurológicas isquêmicas causadas por vasoespasmo cerebral subsequente à hemorragia subaracnóidea (HSAa): Tendo-se completado o tratamento parenteral (5 a 14 dias), prosseguir a administração de nimodipino por via oral por aproximadamente sete dias: 60 mg de nimodipino – seis vezes ao dia em intervalos de quatro horas, durante 7 dias. Hemorragia subaracnóidea de origem traumática: Administração de nimodipino solução para infusão, durante 7 a 10 dias, seguida da administração de 6 x 2 comprimidos de nimodipino ao dia (6 x 60 mg), durante 11 a 14 dias.

PEDIATRIA^{1,2,10}: Segurança e eficácia em crianças não foram estabelecidas.

Dose máxima^{1,10}: Adultos: 360mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: com a taxa de filtração glomerular < 20mL/min, a necessidade do tratamento





deve ser cuidadosamente avaliada, com a realização regular de exames de acompanhamento. Insuficiência hepática¹: Na insuficiência hepática grave, em especial na cirrose, a biodisponibilidade do nimodipino pode aumentar devido à diminuição do efeito de primeira passagem e à redução na depuração metabólica. Nesses casos, os efeitos terapêuticos e os efeitos colaterais (p. ex. hipotensão) podem ser mais pronunciados. Nessas circunstâncias, a dose deverá ser reduzida ou, se necessário, o tratamento deverá ser descontinuado.

Hemodiálise²: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO.

Observações importantes: De modo geral, os comprimidos devem ser ingeridos com um pouco de líquido, sem mastigar. Não ingerir os comprimidos durante as refeições ou em horários próximos aos das refeições. Os comprimidos de nimodipino devem ser ingeridos, no mínimo, 1 hora antes das refeições ou, no mínimo, duas horas depois das refeições. Para hemorragia subaracnóidea, o intervalo entre as doses sucessivas não deve ser inferior a 4 horas.

NISTATINA - Antifúngico

Nome Comercial/Apresentação

Micostatin suspensão oral 100.000UI/mL - Frasco 50mL

Indicação¹0: Tratamento de infecções fúngicas cutâneas, mucocutâneas e cavidade oral causadas por Cândida.

Dose Usual:

ADULTOS1: Suspensão oral: 100.000-600.000UI (1-6mL), a cada 6h.

PEDIATRIA¹⁰: 1 mês a 2 anos: 200.000UI (2mL) a cada 6 horas. Maiores de 2 anos: ver dose adulto.

Administração: Para tratamento de candidíase orofaríngea, recomenda-se que a suspensão seja bochechada e engolida após.

NISTATINA (Tópico) - Antifúngico Vaginal

Nome Comercial/Apresentação

Micostatin creme vaginal – 100.000UI/4g (bisnaga 60g)

Indicação¹: Tratamento de infecções fúngicas causadas por Cândida.

Dose Usual¹: Um aplicador cheio durante 14 dias ou a critério médico.

Observações importantes¹: Durante a menstruação o tratamento não deve ser interrompido.

NISTATINA (A) + ÓXIDO DE ZINCO (B) - Antifúngico Tópico

Nome Comercial/Apresentação

Dermodex tratamento pomada - 100.000UI(A) + 200mg(B)/g (bisnaga 60g)

Indicação¹: Tratamento das assaduras infantis, intertrigos e paroníquias.

Dose Usual¹: A pomada deve ser aplicada 2 ou mais vezes ao dia nas áreas afetadas, após o banho e a cada troca de fraldas, após a lavagem e secagem cuidadosa da pele.

NITROFURAL - Antimicrobiano tópico

Nome Comercial/Apresentação

Furacin solução - 2mg/mL (frasco 30mL)

Indicação¹: Tratamento de infecções cutâneas primárias, após traumatismos e manipulações, após picadas de insetos, na terapia complementar de pacientes com queimaduras de 2º e 3º graus e no transplante de pele, no qual a contaminação bacteriana pode causar rejeição.

Dose Usual¹: Aplicar a solução na lesão, de 1 a 3 vezes ao dia utilizando gaze, durante 7 a 10 dias, ou a critério médico.

Observações Importantes¹: Esse medicamento contém polietilenoglicol na sua formulação, e por isso deve ser utilizado com cautela no tratamento de pacientes com função renal comprometida,

que requeiram grande quantidade do medicamento a ser aplicado em extensas áreas do corpo, pois pode resultar em disfunção renal progressiva.

NITROFURANTOÍNA - Antimicrobiano, Miscelânia

Nome Comercial/Apresentação

Macrodantina 100mg/cápsula

Indicação: Prevenção e tratamento de infecções do trato urinário causadas por cepas sensíveis de *E. coli, S. aureus, Enterococcus, Klebsiella e Enterobacter*

Dose Usual:

ADULTOS¹⁰: *Tratamento:* 50-100mg/dose a cada 6 horas durante 1 semana ou 3 dias após urina estéril. *Profilaxia:* 50-100mg toda noite.

PEDIATRIA (> 1mês)¹º: Tratamento: 5-7mg/kg/dia em doses divididas a cada 6 horas durante 1 semana ou 3 dias após urina estéril. *Profilaxia*: 1mg/kg/dia em 1 ou duas tomadas. *Dose máxima*: 400mg/dia.

<u>D03e 111ax1111a.</u> 4001

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: Clcr <60mL/min: contraindicado.

Hemodiálise¹⁰: Contraindicado em hemodiálise peritoneal e hemofiltração arteriovenosa ou venovenosa contínua.

Observações importantes: Administrar com as refeições para melhorar a absorção e diminuir os efeitos adversos.

NITROGLICERINA - Vasodilatador coronariano

Nome Comercial/Apresentação

Tridil 5mg/mL injetável (ampola 10mL)

Indicação¹: Tratamento de hipertensão pré-operatória; controle de insuficiência cardíaca congestiva, no ajuste do infarto agudo do miocárdio; tratamento de *angina pectoris* em pacientes que não respondem à nitroglicerina sublingual e betabloqueadores; indução de hipotensão intraoperatória.

Dose Usual³: ADULTOS: *Angina e doença arterial coronariana:* 5mcg/min. A velocidade pode ser aumentada em 5mcg/min a cada 3-5minutos até 20mcg/minuto. Se não houver resposta com 20mcg/min, pode-se aumentar em 10 a 20mcg/min a cada 3-5minutos.

Dose máxima³: 400mcg/min.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,10}: Não é necessário ajuste de dose na insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,10}: Não é necessário ajuste de dose na insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: <u>Inicial:</u> 500mL SG5% ou SF isentos de PVC (concentração de 50 a 100mcg/mL). <u>Manutenção:</u> após a dose inicial, a concentração da solução poderá ser aumentada, conforme tabela abaixo. <u>Concentração máxima¹</u>: 400mcg/mL.

Tabela de diluição e administração de Tridil®					
	Cada mL de Tridil = 5mg de nitroglicerina				
	Diluição				
	5mL de Tridil em 250mL ou 10mL de Tridil em 250mL ou 20mL de Tridil em 250mL				
	10mL de Tridil em 500mL 20mL de Tridil em 500mL 40mL de Tridil em 500mL A ser administrado				
	100mcg/mL 200mcg/mL 400mcg/mL				
Índice do fluxo da diluição em microgotas/minuto = mL/hora	Índice de Tridil administrado em mcg/minuto				
3	5	10	20		



Tabela de diluição e administração de Tridil®					
6	10	20	40		
12	20	20 40			
24	40	80	160		
48	80	160	320		
72	120	240	480		
96	160	320	640		

Estabilidade¹: Pós-diluição: 24hTA. Retirar da embalagem original apenas no momento da utilização. Deve ser armazenado protegido da luz.

Administração¹: infusão EV.

NITROGLICERINATTS - Vasodilatador

Nome Comercial/Apresentação

NitrodermTTS 5 - contém 25mg de nitroglicerina que libera em média 5mg de substância ativa por dia. NitrodermTTS 10 - contém 50mg de nitroglicerina que libera em média 10mg de substância ativa por dia. **Indicação¹:** Vasodilatador em pacientes com Angina pectoris e insuficiência cardíaca congestiva.

Dose Usual1:

ADULTOS: Angina pectoris: dose inicial: 1 adesivo de Nitroglicerina 5 (25mg) diariamente. De acordo com a resposta clínica a dose pode ser aumentada para 2 adesivos de Nitroglicerina 5 (25mg) ou 1 adesivo de Nitroglicerina 10 (50mg).

PEDIATRIA1: uso não recomendado.

Dose máxima1: 2 adesivos de Nitroglicerina 10 diariamente.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,10}: Não é necessário ajuste de dose na insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,10}: Não é necessário ajuste de dose na insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: Escolher uma área no tronco ou no braço (parte superior). A pele não pode estar inflamada, ferida ou irritada. Para ajudar a fixar o sistema transdérmico, a pele deve estar limpa, sem pêlos, seca e sem cremes, loções, óleos ou pós. Aplicar o sistema terapêutico em diferentes áreas da pele a cada dia. Esperar alguns dias antes de usar a mesma área novamente.

Observações importantes¹: A Nitroglicerina Transdérmica não é adequada para o alívio imediato de ataques agudos de angina do peito, nestes casos deve-se utilizar nitratos de ação rápida. Recomenda-se um período de 8-12 horas, sem uso do sistema terapêutico transdérmico, normalmente à noite, a cada 24h, para evitar a tolerância ao produto. Se o paciente estiver usando Nitroglicerina Transdérmica regularmente por várias semanas ou mais, não interromper o uso do medicamento repentinamente. A interrupção repentina pode provocar ataques de angina.

NITROPRUSSIATO - Vasodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Nitroprus 50mg/frasco-ampola

Indicação¹: Estimular o débito cardíaco e reduzir as necessidades de oxigênio do miocárdio na insuficiência cardíaca secundária ao IAM, redução rápida da pressão arterial em crises hipertensivas.

Dose Usual3:

ADULTOS: Crise hipertensiva: inicial 0,25 a 0,3mcg/kg/min, podendo ser aumentado para 0,5mcg/kg/min para atingir efeitos hemodinâmicos desejáveis, sendo a dose usual 3mcg/kg/min. Insufici-

ência cardíaca descompensada: inicial 5 a 10mcg/min, podendo ser aumentado a cada 5 minutos para atingir efeitos hemodinâmicos desejáveis, sendo a dose usual 5 a 300mcg/min.

PEDIATRIA²: inicial 0,3 a 0,5mcg/kg/min, podendo ser aumentado para atingir efeitos hemodinâmicos desejáveis.

Dose máxima: Adultos³: 10 mcg/kg/min ou 400mcg/min. Crianças²: 10mcg/kg/min.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste de dose na insuficiência renal. No entanto, pacientes com dano renal podem ter acúmulo de tiocianato, limitando seu uso.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste de dose na insuficiência hepática. Devido ao risco de toxicidade por cianeto, utilizar com cautela.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição¹: cada frasco com 2mL do diluente próprio.

Diluição¹: 250 a 1000mL SG5%.

Concentração máxima3: Adultos: 400 mcg/mL. Crianças: 200mcg/mL.

Estabilidade1: Após reconstituição: 4h TA protegido da luz. Após diluição: 24h TA protegido da luz.

Administração¹: EV.

NORADRENALINA - Agonista adrenérgico

Nome Comercial/Apresentação

Norepine 1mg/mL injetável (ampola 4mL)

Indicação: Tratamento de hipotensão aguda de diversas etiologias.

Consultar ficha de medicamento de alta vigilância.

NORFLOXACINO - Antimicrobiano, Quinolona



Nome Comercial/Apresentação

Floxacin 400mg/comprimido

Indicação¹⁰: Tratamento de Gonorreia, prostatite, diarreia do viajante, infecção do trato urinário.

Dose Usual:

ADULTOS¹⁰: 400mg, a cada 12h. Gonorreia: 800mg, VO, dose única.

PEDIATRIA¹: Não deve ser administrado a crianças antes da puberdade.

Dose máxima: 800mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: Clcr ≤ 30mL/min/1.73m²: Administrar 400mg a cada 24 horas.

Insuficiência hepática¹⁰: Não há evidência suficiente para demonstrar a necessidade de ajuste de dose.

Administração 10: Administrar com água 1 hora antes ou 2 horas após as refeições.

Observações importantes¹⁰: Multivitaminicos contendo ferro e zinco, antiácidos contendo magnésio ou alumínio, sucralfato somente devem ser administrados após 2 horas ou mais da administração de Norfloxacino.

NORTRIPTILINA - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Pamelor 25mg/cápsula

Pamelor 2mg/mL 100mL

Indicação^{1,2,3}: Depressão.

Dose Usual:

ADULTOS¹: 25mg, 3-4 vezes/dia. Iniciar com doses baixas e aumentar gradualmente de acordo com a necessidade.



PEDIATRIA^{2,3}: *Enurese noturna (off-lable):* 10-20mg/dia e aumentar aos poucos até o máximo de 40mg/dia. *Depressão (off-lable):* 1-3mg/kg/dia.

Dose máxima1: Adultos1: 150mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{2,3}: reduzir a dose inicial e aumentar conforme a necessidade e tolerância. Hemodiálise^{1,2,3,4}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

NUTRIÇÃO PARENTERAL

Nome Comercial/Apresentação

Nutrição Parenteral – Oliclinomel N4-550E 2000mL Nutrição Parenteral – Oliclinomel N6-550E 1000mL Nutrição Parenteral – Oliclinomel N7-550E 1000mL

Categoria Terapêutica: Nutrição Parenteral

Ver composição no anexo "nutrição parenteral".

OCITOCINA - Estimulante uterino

Nome Comercial/Apresentação

Syntocinon injetável – 5UI/mL (ampola 1mL)

Indicação¹:

ADULTOS¹: Indução do parto, prevenção e tratamento de hemorragia pós-parto e pós-aborto causada por atonia uterina ou subinvolução.

Dose Usual¹: 5UI

Dose máxima: Adultos:1,2,3,4,5,6,78,9,10; Não foram encontradas informações sobre dose máxima.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal e hepática: Não necessita de ajuste.

Diluição¹: diluir cada ampola com 500mL de SG5%, SF. Nos raros casos em que haja necessidade de doses mais elevadas, recomenda-se utilizar uma solução mais concentrada, como por ex. 10UI em 500mL.

Concentração máxima: 0.01UI/mL.

Estabilidade^{1,2,3,4,5,6,7,9,8,10}: Informação não encontrada nas bibliografias consultadas.

Administração¹: EV e IM. Para administração endovenosa utilizar bomba de infusão. velocidade inicial de infusão deverá ser regulada para 1 a 4 miliunidades/min (2 a 8 gotas/min). Pode-se acelerar gradativamente em intervalos não inferiores a 20min, até se estabelecer-se um padrão de contrações análogo ao parto normal. Na gravidez quase a termo, isto pode ser frequentemente obtido com uma velocidade de infusão inferior a 10 miliunidades/min (20 gotas/min), sendo a velocidade máxima recomendada de 20 miliunidades/min (40 gotas/min).

OCTREOTIDA - Análogo de Somatostatina

Nome Comercial/Apresentação

Sandostatin 0,05mg injetável – 0,05mg/mL = 50mcg/mL (ampola 1mL)

Sandostatin 0,1mg injetável – 0,1mg/mL = 100mcg/mL (ampola 1mL)

Sandostatin 0.5mg injetável – 0.5mg/mL = 500mcg/mL (ampola 1mL)

Sandostatin LAR 20mg - injetável

Sandostatin LAR 30mg - injetável

Indicação¹: Controle sintomático e redução dos níveis plasmáticos do hormônio de crescimento e da IGF-1 em pacientes com acromegalia, inadequadamente controlados por cirurgia ou radioterapia. Também é indicado para o alívio dos sintomas associados com tumores endócrinos gastroenteropancreáticos funcionais, controle de diarreia refratária associada com AIDS, prevenção de complicações após cirurgia pancreática e controle emergencial para estancar o sangramento e proteger contra o ressangramento causado por varizes gastroesofágicas em pacientes com cirrose.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS¹: Acromegalia: inicial de 50-100mcg, SC, a cada 8-12h, aumentando-se gradualmente geralmente para 300mcg/dia, no máximo 1500mcg/dia. Sandostatin LAR: 20mg, IM, a cada 4 semanas, por 3 meses, podendo ser reduzida para 10mg, IM, a cada 4 semanas ou aumentada para 30mg, IM, a cada 4 semanas. Tumores endócrino gastroenteropancreáticos: inicial de 50mcg, SC, 1-2 vezes/dia, aumentando-se para 100-200mcg, SC, 3 vezes/dia. Sandostatin LAR: 20mg, IM, a cada 4 semanas, por 3 meses, podendo ser reduzida para 10mg, IM, a cada 4 semanas ou aumentada para 30mg, IM, a cada 4 semanas. Diarreia refratária relacionada à AIDS: inicial de 100mcg, SC, 3 vezes/dia, por 7 dias, aumentando-se para 250mcg, SC, 3 vezes/dia. Complicações após cirurgia pancreática: 100mcg, SC, 3 vezes/dia, por 7 dias, iniciando 1h antes da laparotomia. Varizes gastroesofágicas sangrantes: 25-50mcg/h, EV infusão contínua, por 5 dias.

PEDIATRIA²: *Diarreia secretora*: 1-10mcg/kg, SC ou EV, 12/12h, aumentando para 0,3mcg/kg/dose a cada 3 dias. *Hiperinsulinismo congênito*: 2-10mcg/kg/dia, SC, aumentando até 40mcg/kg/dia. *Hipoglicemia em envenenamento por sulfonilureias*: 1-1,5mcg/kg, SC, repetindo-se em 6-12h.





Ajuste de dose^{1,2}:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise²: 10mg Sandostatin LAR, IM, a cada 4 semanas.

Reconstituição¹: Sandostatin LAR: diluente próprio.

Diluição1: Sandostatin: 60mL SF a cada 500mcg.

Estabilidade¹: Sandostatin: Proteger da luz. SC: uso imediato. EV: Pós-reconstituição: 24h TA,

porém uso imediato é recomendado. Sandostatin LAR: uso imediato.

Administração¹: Sandostatin: SC e EV infusão contínua. Sandostatin LAR: IM: profundo na região glútea.

OLANZAPINA - Neuroléptico

Nome Comercial/Apresentação

Zyprexa 2,5mg/comprimido revestido

Zyprexa 10mg/comprimido revestido

Indicação¹: Tratamento e manutenção da esquizofrenia e outras psicoses; tratamento de episódios de mania aguda ou mistos do transtorno bipolar; prolongar o tempo e reduzir as taxas de recorrência dos episódios de mania.

Dose Usual¹: ADULTOS: *Esquizofrenia e transtornos relacionados*: dose inicial de 10mg, 1 vez/dia. Ajustar a dose de acordo com a evolução clínica na faixa de 5-20mg. *Mania aguda associada ao transtorno bipolar*: dose inicial de 15mg,1 vez/dia em monoterapia ou 10mg 1 vez/dia em combinação com lítio ou valproato. Ajustar a dose de acordo com a evolução clínica na faixa de 5-20mg. *Prevenção de recorrência do transtorno bipolar*: dose inicial de 10mg,1 vez/dia, ajustar a dose de acordo com a evolução clínica dentro da faixa de 5-20mg.

Dose máxima^{2,3}: 30mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal/hepática¹: Iniciar com 5mg e aumentar com cautela em pacientes com disfunção hepática moderada ou renal grave.

Hemodiálise: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas¹. Não é removido pela diálise^{2,3,10}.

Administração¹: VO. Administrar com ou sem alimentos.

ÓLEO DE AMÊNDOAS - Hidratante

Nome Comercial/Apresentação

Óleo de amêndoas – (frasco 100mL) **Categoria Terapêutica:** Emoliente

ÓLEO DE SOJA + TRIGLICERÍDEOS DE CADEIA MÉDIA

Emulsão Lipídica, Antídoto

Nome Comercial/Apresentação

Lipofundin 20% Frasco 500mL

Indicação¹⁰: Tratamento de parada cardíaca induzida por anestésico local.

Dose Usual¹⁰:

ADULTOS: 1,5mL/kg em 1 minuto seguida de infusão de 0,25mg/kg/min. Repetir bolus a cada 3-5minutos (dose máxima 3mL/kg) até restabelecimento da circulação. Manter perfusão contínua até estabilidade hemodinâmica. Se diminuição da pressão arterial, aumentar a velocidade de infusão para 0,5mL/kg/min.

Dose máxima10: 10mL/kg

Diluição¹: Medicamento pronto para uso.

Administração: Ver dose usual.

ÓLEO MINERAL - Laxante, Emoliente tópico

Nome Comercial/Apresentação

Nujol - frasco 120mL

Indicação1: indicado como laxante, no tratamento da constipação intestinal funcional e no esvaziamento do cólon para a realização de exames.

Dose Usual¹: ADULTOS: 15mL (uma colher de sopa) à noite e 15mL pela manhã, podendo ser aumentada para 30mL à noite e 15mL pela manhã.

PEDIATRIA: (crianças > 6 anos): 7,5mL, VO, (meia colher de sopa) à noite ou pela manhã.

Administração¹: Pode ser ingerido puro ou com líquidos.

OMEPRAZOL - Inibidor da Bomba de Prótons

Nome Comercial/Apresentação

Losec mups 20mg/comprimido revestido

Omeprazol 20mg/cápsula de liberação retardada

Omeprazol injetável 40mg/frasco ampola

Indicação¹: Tratamento de úlceras gástricas e duodenais, esofagite de refluxo, síndrome de Zollinger-Ellison, pacientes que apresentam risco de aspiração de conteúdo gástrico durante anestesia geral, erradicação de *H. pylori* associado à úlcera péptica, dispepsia associada à acidez gástrica. Tratamento de manutenção para prevenção de recidiva em pacientes com úlcera duodenal, pacientes pouco responsivos com úlcera gástrica e tratamento de manutenção para pacientes com esofagite de refluxo cicatrizada. Tratamento e prevenção de erosões ou úlceras gástricas e duodenais associadas à anti-inflamatórios não-hormonais (AINH).

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2,10}: *Úlcera Duodenal e Gástrica, Esofagite de Refluxo*: 20mg/dia, VO, ou 40mg/dia, EV, por 2-4 semanas. *Zollinger-Ellison*: Iniciar com 60mg, VO/EV, 1 vez/dia; doses acima de 80mg devem ser divididas em duas vezes.

Helicobacter pylori: Doses variam de acordo com a combinação dos antibióticos. 20mg 2 vezes/dia ou 40mg/dia, VO/EV. Dispepsia associada à acidez gástrica: 20mg/dia, VO, 2-4 semanas. Uso de AINH: 20mg/dia, VO, por 4 semanas. Profilaxia de aspiração ácida: 40mg, EV. Profilaxia de úlcera de estresse: 40mg/dia, EV/VO.

PEDIATRIA^{3,6,10}: Doença do refluxo gastroesofágico, úlceras e esofagites: (crianças de 1 a 16 anos): 5-10 kg: 5mg/dia, VO; 10-20kg: 10mg/dia, VO. > 20kg: 20mg/dia, VO.

A segurança e eficácia do medicamento não são relatadas para crianças menores de 1 ano de idade.

<u>Dose máxima</u>: Adultos: <u>Doses únicas orais de até 160mg e doses totais de até 360mg/dia. Doses</u> únicas intravenosas de até 80mg e 270mg/dia. *Crianças*: até 40mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,3,10}: Não é necessário ajuste da dose.

Insuficiência hepática^{1,3,10}: 10-20mg/dia.

Hemodiálise¹: Esse medicamento não é removido por hemodiálise.

Reconstituição¹: Reconstituir somente com o diluente próprio (10mL).

Diluição¹: Para infusão, o medicamento deve ser dissolvido em 100mL de SF ou e SG5%. Nenhuma outra solução para infusão intravenosa deve ser usada.

Estabilidade¹: *Após a reconstituição:* 4h, em TA. *Em preparações para infusão:* Até 12 horas após a diluição em SF ou até 6 horas após a diluição em SG5%. Após a reconstituição, o produto pode apresentar cor levemente amarelada.

Administração: Deve ser administrado com o estômago vazio, preferencialmente antes do café da manhã. *Comprimidos*: Devem ser ingeridos inteiros, sem mastigar ou esmagar. Nos casos de pacientes com dificuldade para deglutir, o comprimido pode ser disperso em meio copo de água





sem gás ou suco de fruta, mexendo até o comprimido se desintegrar. A dispersão deve ser ingerida ou administrada por meio de sonda nasogástrica, em até 30min. Se persistirem microgrânulos aderidos à parede do copo, adicionar um pouco de líquido, mexer e ingerir ou administrar por SNG o seu conteúdo. Os microgrânulos não devem ser mastigados ou esmagados.

<u>Cápsulas:</u> Nos casos de pacientes com dificuldade para deglutir, as cápsulas podem ser abertas e o seu conteúdo pode ser misturado com líquido (agua ou suco de fruta ácido) e ingerido imediatamente. O conteúdo da cápsula não deve ser mastigado ou esmagado.

<u>EV direta:</u> Deve ser aplicado lentamente, em no mínimo de 2,5 minutos com uma velocidade máxima de 4mL/min. Para uso em profilaxia de aspiração ácida, administrar 1h antes da cirurgia; e caso ocorra atraso superior à 2h, administrar uma dose adicional de 40mg.

<u>Infusão</u>: A infusão deve ser administrada por um período não inferior a 20-30 minutos, podendo ser prolongada por até 12 horas quando dissolvida em SF ou em até 6 horas quando dissolvida em SG5%.

Observações importantes¹: A absorção de alguns medicamentos pode ser alterada com o uso concomitante deste medicamento. O uso prolongado de inibidores de bomba de prótons pode aumentar o risco de diarreia associada à *Clostridium difficile*^{2,3,10}.

ONDANSETRONA - Antiemético, Antagonista Seletivo do Receptor de Serotonina

Nome Comercial/Apresentação

Zofran 4mg/comprimido revestido

Zofran injetável - 2mg/mL (ampola 2mL e 4mL)

Indicação^{1,2,10}: Controle das náuseas e dos vômitos induzidos por quimioterapia e radioterapia e prevenção das náuseas e vômitos do pós-operatório.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2,10}: *Náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia e radioterapia*: 8mg, VO, 1-2h antes do tratamento; seguido de 8mg, VO, após 12h ou 8mg, IM/EV, imediatamente antes do tratamento. *Náuseas e vômitos induzidos por agentes altamente emetogênicos*: 24mg, VO, administrado junto com 12mg de fosfato sódico de dexametasona, 1-2h antes do tratamento, devendo ser continuado por VO na dose de 8mg, 2 vezes/dia, por até 5 dias; ou 8mg, IM/EV, imediatamente antes. *Náuseas e vômitos no pós-operatório*: 16mg, VO, 1h antes da indução da anestesia ou 4mg, IM/EV, na indução da anestesia.

PEDIATRIA (6 meses a 17 anos de idade)¹: Náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia e radioterapia: Em crianças com uma área de superfície corporal menor que 0,6m², uma dose inicial de 5mg/m², IV, imediatamente antes do tratamento, seguida de 2mg, VO, após 12h. Pode-se continuar com 2mg, VO, 2 vezes/dia, por até 5 dias de tratamento.

Em crianças, com uma área de superfície corporal de 0,6m² a 1,2m², dose única 5mg/m², EV, imediatamente antes do tratamento, seguida de 4mg, VO, após 12h. Pode-se continuar com 4mg, VO, 2 vezes/dia, por até 5 dias.

Para crianças com uma área de superfície corporal maior que 1,2m² uma dose inicial de 8mg, EV, imediatamente antes do tratamento, seguida de 8mg, VO, após 12h. Pode-se continuar com 8mg, VO, 2 vezes/dia, por até 5 dias.

Alternativamente, em crianças de 6 meses ou mais, pode-se administrar uma dose única de 0,15mg/kg (não exceder 8mg), EV, imediatamente antes do tratamento. Esta dose pode ser repetida a cada 4h num total de 3 doses (não exceder dose adulta). Uma dose VO de 4mg, 2vezes/dia, pode ser continuada por até 5 dias.

Náuseas e vômitos no pós-operatório: Em pacientes pediátricos de 1- anos de idade, administrar 0,1mg/kg até um máximo de 4mg, EV lento, antes, durante ou após a indução da anestesia, ou após cirurgia.

Dose máxima^{1,2}: 32mg/dia. Injetável: 16mg/dose.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,10}: Não é necessário ajuste da dose.

Insuficiência hepática^{1,2,10}: Pacientes com insuficiência hepática moderada ou grave não devem exceder 8mg/dia.

Diluição^{1,2,10}: Pode ser administrado sem diluição. Doses superiores a 8mg até 32mg devem ser diluídas em SF0,9% ou SG5% 50-100mL.

Estabilidade: Pós-diluição: 48h de 2 a 8°C em conformidade com a RDC 67/07.

Administração^{1,2,10}: Deve ser administrado 30min antes da quimioterapia. *Comprimidos:* Devem ser ingeridos de preferência com auxílio de um copo de água, independente das refeições e administrado 1-2h antes da radioterapia e 1h antes da indução anestesia¹. *Injetável:* Infusão lenta em 15min. Infusão contínua de 1 mg/h por até 24 horas. EV direto até 8mg de 2-5min sem diluicão.

ORNITINA - Aminoácidos

Nome Comercial/Apresentação

Hepa-Merz 5g injetável - ampola 10mL

Hepa-Merz 3g envelope

Categoria Terapêutica: Metabolismo, aminoácidos

Indicação¹: Tratamento de hiperamonemia produzida por doenças hepáticas agudas e crônicas. Encefalopatia aguda.

Dose Usual¹: ADULTOS: *Injetável*: Infusão - até 4 ampolas/dia. No caso de transtorno mental incipiente (pré-coma) ou obnulação mental (coma) até 8 ampolas/dia. *Oral*: 1-2 envelopes/dia.

Administração¹: <u>Infusão</u>: máx. de 5g/hora. Pode ser adicionado a todas as soluções convencionais de infusão e a dose não pode exceder 6 ampolas por 500mL de infusão. <u>Oral</u>: administrar o conteúdo com as refeições ou com bastante líquido.

Notas Importantes¹: Contraindicado para pacientes com insuficiência renal grave (creatinina > 3mg/100mL).

OSELTAMIVIR - Antiviral

Nome Comercial/Apresentação

Tamiflu 30mg Cápsula

Tamiflu 45mg Cápsula

Tamiflu 75mg Cápsula

Indicação1: Tratamento e profilaxia de gripe.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS^{1,2}: *Tratamento da gripe:* 75mg, VO, 2 vezes/dia, por 5 dias. *Profilaxia da gripe:* 75mg, VO, 1 vez/dia, por 10 dias.

PEDIATRIA^{1,2}: 0-1 ano: Contraindicado. Tratamento da gripe: $\le 15kg$: 30mg, VO, 2 vezes/dia, por 5 dias. > 15-23kg: 45mg, VO, 2 vezes/dia, por 5 dias. > 23-40kg: 60mg, VO, 2 vezes/dia, por 5 dias. > 40kg: 75mg, VO, 2 vezes/dia, por 5 dias. Profilaxia da gripe: $\le 15kg$: 30mg, VO, 1 vez/dia, por 10 dias. > 15-23kg: 45mg, VO, 1 vez/dia, por 10 dias. > 23-40kg: 60mg, VO, 1 vez/dia, por 10 dias. > 40kg: 75mg, VO, 1 vez/dia, por 10 dias.

Ajuste de dose^{1,2}:

Insuficiência renal^{1,2}:

Clcr > 30-60mL/min: *Tratamento da gripe*: 30mg, VO, 2 vezes/dia, por 5 dias. *Profilaxia da gripe*: 30mg, VO, 1 vez/dia.

Clcr 10-30mL/min: *Tratamento da gripe:* 30mg, VO, 1 vez/dia, por 5 dias. *Profilaxia da gripe:* 30mg, VO, 48/48h.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2}: 30mg após cada sessão. Em casos de diálise peritoneal, administrar 30mg a cada 5



dias após sessão durante tratamento da gripe e a cada 7 dias para profilaxia da gripe.

Administração: <u>VO:</u> Pode ser administrado com ou sem alimento, porém a administração com alimento aumenta, em alguns pacientes, a tolerabilidade.

OXACILINA - Antimicrobiano, Penicilina

Nome Comercial/Apresentação

Oxacilina - 500mg/frasco-ampola

Indicação²: Tratamento de infecções, tais como osteomielite, endocardite, septicemia e infecções do sistema nervoso central causada por cepas sensíveis de *Staphylococcus*.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: <u>IM e EV:</u> Infecções de leve a moderadas 250-500mg a cada 4-6 horas; Infecções graves: 1-2g a cada 4-6 horas.

PEDIATRIA^{1,2}: <u>IM e EV</u>: <u>Infecções de leve a moderadas</u>: 100-150mg/kg/dia a cada 6 horas; <u>Infecções graves</u>: 150-200mg/kg/dia a cada 6 horas.

Dose máxima2: 12g/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática. Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise²: Não dialisável (0 a 5%).

Reconstituição¹: IM: 2,7mL de AD; EV: 5mL de AD. **Diluição:** 50mL de SF, SG5% e Ringer-Lactato.

Concentração máxima1: 2mg/mL.

Estabilidade¹: Após a reconstituição: 72h em TA à 250mg/1,5mL; Após a diluição: 6 horas em TA

à 2mg/mL.

Administração^{1,2}: EV direto 10min; EV 15-30 minutos.

Observações importantes^{1,2}: A administração rápida pode causar crises convulsivas.

OXALIPLATINA - Antineoplásico, Agente Alquilante

Nome Comercial/Apresentação

Eloxatin 50mg injetável - 5mg/mL (ampola 10mL) Eloxatin 100mg injetável - 5mg/mL (ampola 20mL)

Indicação1: Câncer colorretal metastático.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

OXCARBAZEPINA - Anticonvulsivante

Nome Comercial/Apresentação

Trileptal 300mg/comprimido

Trileptal 6% suspensão - Frasco 100mL. 1mL equivale à 60mg.

Indicação¹: Tratamento de crises parciais e tônico-clônicas generalizadas.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Monoterapia e terapia adjuvante: A dose inicial deve ser de 600mg/dia (8-10 mg/kg/dia) divididos em duas doses, pode-se aumentar 600 mg/dia aproximadamente em intervalos semanais da dose inicial para atingir a resposta clínica desejada.

PEDIATRIA: Dose inicial de 8-10mg/kg/dia dividido em duas doses.

Dose máxima: Adultos: 2400mg/dia. Pediatria: 60mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{p,3}: em pacientes com a função renal comprometida (Clcr menor que 30mL/min) a dose inicial deve ser metade da dose usual (300mg/dia) e deve ser aumentada lentamente até atingir a resposta clínica desejada.

Insuficiência hepática^{2,3}: não é necessário ajuste para pacientes com insuficiência hepática leve ou moderada e administrar com cautela em pacientes com insuficiência hepática grave

Hemodiálise^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO. Os comprimidos são sulcados e podem ser divididos; tomar com líquidos; pode ser administrado com ou sem alimento. A suspensão deve ser bem agitada antes do uso e a dose a ser tomada deve ser medida logo após a agitação do líquido.

OXIBUTININA - Antiespasmódico urinário

Nome Comercial/Apresentação

Retemic 5mg - comprimido

Indicação1:

ADULTOS¹: Alívio dos sintomas urológicos relacionados à micção (incontinência urinária, urgência miccional, noctúria e incontinência em pacientes com bexiga neurogênica espástica não-inibida e bexiga neurogênica reflexa). Coadjuvante no tratamento de cistite de qualquer natureza e prostatite.

PEDIATRIA¹: > 5 anos: redução de episódios de enurese noturna. **Dose Usual¹:** ADULTO: 5mg 2 a 3x/dia. PEDIATRIA: 5mg 2x/dia. *Dose máxima¹:* Adultos: 5mg 4x/dia. *Pediatria:* 5mg 3x/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal e hepática¹: Não necessita ajuste de dose, apenas nos casos graves de Insuficiência renal e hepática as funções destes sistemas devem ser monitorados.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: Via Oral.

OXICODONA - Analgésico Opioide

Nome Comercial/Apresentação

Oxycontin 10mg/comprimido revestido de liberação cronogramada Oxycontin 20mg/comprimido revestido de liberação cronogramada

Indicação1:

ADULTOS1: Dor Moderada a severa.

PEDIATRIA: < 18 anos: Uso não recomendado.

Dose Usual¹: É necessário que o regime de dose seja iniciado individualmente para cada paciente, considerando o tratamento analgésico prévio do paciente com opioides ou não opioides. Pacientes que não estejam utilizando opioides: 10mg, a cada 12h; a dose pode ser ajustada em 10-20mg a cada 12 horas até a obtenção de uma analgesia adequada.

Dose máxima1: Adultos: 40mg/dia.

Ajuste de dose1:

*Insuficiência renal*¹: O início da dose deve ocorrer de forma conservadora. As doses posteriores deverão ser ajustadas de acordo com a situação clínica de cada paciente.

Insuficiência hepática1: Redução de 25 a 50% da dose.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: Via Oral, deve ser ingerido com água, não partir o comprimido.

ÓXIDO DE MAGNÉSIO - Repositor Eletrolítico (Manipulado)

Nome Comercial/Apresentação

Óxido de Magnésio / Cápsula 500mg – Equivale a 500mg de magnésio elementar.





Indicação: Reposição eletrolítica para pacientes com deficiência crônica.

Dose Usual: À critério médico.

ÓXIDO DE ZINCO + GLICERINA + TALCO - Protetor tópico

Nome Comercial/Apresentação

Pasta d'água – frasco 100g

Indicações: Antisséptico, secativo e cicatrizante

Dose Usual: Aplicar nas áreas afetadas, 2 a 3 vezes ao dia.

ÓXIDO DE ZINCO (A) + VITAMINA A (B) + VITAMINA D (C) - Protetor tópico

Nome Comercial/Apresentação

Hipoglós pomada – 150mg(A) + 5.000UI(B) + 900UI(C)/g - (tubo 45g)

Indicação¹: Para proteger a pele do bebê das assaduras. A pomada forma uma camada protetora contra as substâncias presentes nas fezes e urina que causam assaduras.

Dose Usual¹: A cada troca de fraldas, limpar cuidadosamente a pele do bebê e aplicar uma camada da pomada sobre a área a proteger, massageando suavemente.

OXIMETAZOLINA - Descongestionante nasal

Nome Comercial/Apresentação

Afrin nasal adulto 0,05% – 0,5mg/mL (frasco 10mL)

Afrin nasal infantil 0,025% - 0,25mg/mL (frasco 20mL)

Indicação¹: Alívio sintomático da congestão nasal e nasofaríngea decorrentes do resfriado comum, sinusite, febre ou outras alergias do trato respiratório superior.

Dose Usual1:

ADULTOS E CRIANÇAS > 6 anos: 2 a 3 gotas em cada narina, a cada 12h.

CRIANÇAS < 2 anos (uso de Afrin infantil apenas): Usar somente quando indicado pelo médico.

CRIANCAS de 2 a 5 anos: 2 a 3 gotas em cada narina, 2 vezes/dia.

Administração¹: Nasal. Quando administrado em crianças, pingar as gotas com a cabeça da criança voltada para o lado. Em adultos, pingar com a cabeça elevada e inspirar ativamente.

PACLITAXEL - Antineoplásico, Agente Antimicrotúbulo

Nome Comercial/Apresentação

Taxol injetável 30mg – 6mg/mL (frasco 5mL)

Taxol injetável 100mg – 6mg/mL (frasco 16,7mL)

Indicação¹: Carcinoma metastático de ovário, câncer de mama, câncer de pulmão de não-pequenas células, Sarcoma de Kaposi relacionado a imunodeficiência adquirida.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

PALONOSETRONA - Antiemético, Antagonista Seletivo do Receptor de Serotonina

Nome Comercial/Apresentação

Onicit injetável 0,05mg/mL (frasco-ampola 1,5mL e 5mL)

Indicação¹: Prevenção de náuseas e vômitos associados a ciclos iniciais e de repetição de quimioterapia contra o câncer moderadamente emetogênico (casos agudos ou tardios) ou altamente emetogênico (casos agudos). Prevenção das náuseas e vômitos no pós-operatório por até 24 horas depois da cirurgia (*Onicit NVPO*).

Dose Usual^{1,10}:

ADULTOS: Náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia: 0,25mg/dose única, EV. Náuseas e vômitos no pós-operatório: 0,075mg/dose única, EV (Onicit NVPO).

PEDIATRIA¹: Dados de segurança e eficácia não estabelecidos para menores de 18 anos.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é necessário ajuste da dose.

Insuficiência hepática1: Não é necessário ajuste da dose.

Diluição: Deve ser administrado sem diluição.

Administração¹: Administrar 30min antes do início da quimioterapia, durante 30 segundos; ou imediatamente antes da indução da anestesia, durante 10 segundos.

Observações importantes^{1,10}: Não misturar com outros medicamentos. Lavar o acesso de infusão com solução salina antes e depois da administração desse medicamento.

PAMIDRONATO DISSÓDICO - Inibidor da Reabsorção Óssea

Nome Comercial/Apresentação

Melidronato injetável - 60mg/frasco-ampola

Indicação: Tratamento de condições associadas ao aumento da atividade osteoclástica: metástases ósseas, hipercalcemia induzida por tumor e doença de Paget.

Dose Usual1:

ADULTOS: *Metástases ósseas*: dose recomendada 90mg, EV, a cada 4 ou 3 semanas. *Hipercalemia induzida por tumor*: a dose total depende dos níveis de cálcio sérico do paciente. *Doença de Paget*: 180 a 210mg, EV, por período de tratamento (6 doses de 30mg uma vez por semana ou 3 doses de 60mg a cada duas semanas iniciando com uma dose de 30mg).

Ajuste de dose¹: *Insuficiência renal*: Não é necessário ajuste de dose entretanto recomenda-se a velocidade máxima de infusão de 20mg/h.

Reconstituição¹: Reconstituir com 10mL de água estéril para injeção.

Diluição¹: Diluir em SF0,9% ou SG5%, a concentração não deve exceder 90mg em 250mL.

Estabilidade¹: *Após reconstituição:* 24 horas refrigerado. *Após diluição:* 24 horas em temperatura ambiente.

Administração¹: Não administrar em bolus, a taxa de infusão não deve exceder 1mg/min. Normalmente 90mg deve ser administrada em 2 horas.

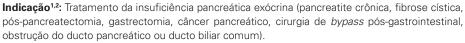


HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

PANCREATINA (LIPASE + AMILASE + PROTEASE) - Enzima Pancreática

Nome Comercial/Apresentação

Creon 25.000: Lipase 25.000 + Amilase 18.000 + Protease 1.000/cápsula (cápsulas contendo micro-esferas com revestimento ácido resistente)



Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS: Insuficiência pancreática exócrina: A dose inicial é de 1-2 cápsulas por refeição, e 1 cápsula durante o lanche. Porém a dose deve ser ajustada conforme a necessidade de cada paciente. PEDIATRIA: Insuficiência pancreática devido à fibrose cística (menores de 4 anos): A dose de enzimas baseada no peso deve começar com 1.000 unidades de Lipase/kg/refeição, podendo variar entre 1.000-2.500 unidades de Lipase/kg/refeição. (maiores de 4 anos): A dose de enzimas baseada no peso deve começar com 500 unidades de Lipase/kg/refeição. A dose deve ser ajustada de acordo com a gravidade da doença, o controle da esteatorreia e a manutenção de um bom estado nutricional.

Dose máxima²: ≤ 10.000 unidades/kg/dia de lipase, para adultos e crianças.

Administração^{1,2}: As cápsulas devem ser ingeridas, sem mastigar, na hora das refeições. Quando a deglutição das cápsulas for difícil, elas podem ser cuidadosamente abertas e o conteúdo ingerido, com a ajuda de um líquido (ex. suco de frutas).

Observações importantes¹: As micro-esferas contidas dentro da cápsula não podem ser trituradas.

PANITUMUMABE - Anticorpo monoclonal antineoplásico



Vectibix 100mg/5mL – frasco-ampola

Indicação: Tratamento de carcinoma colorretal metastático após falha da quimioterapia.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

PANTOPRAZOL - Inibidor da Bomba de Prótons

Nome Comercial/Apresentação

Pantozol 40mg injetável

Pantozol 40mg/comprimido gastro-resistente

Pantozol 20mg/ comprimido gastro-resistente

Indicação^{1,2,3}: Tratamento da úlcera péptica gástrica ou duodenal, das esofagites por refluxo moderada ou grave e para o tratamento da Síndrome de Zollinger-Ellison e outras condições patológicas hipersecretórias, hemorragia digestiva alta (em complemento à terapia endoscópica) e na prevenção do ressangramento. Profilaxia de sangramento agudo por úlcera de estresse. Para erradicação do *Helicobacter pylori*, com a finalidade de redução da taxa de recorrência de úlcera gástrica ou duodenal causadas por este microorganismo associado com os antibióticos corretos.

Dose Usual: ADULTOS^{1,2,3}: Úlcera péptica gastroduodenal e esofagite de refluxo: 40mg/dia, VO/EV, 2-8 semanas. *Helicobacter pylori:* 40mg 2 vezes/dia, VO, 7-14 dias. *Zollinger-Ellison e outras condições hipersecretórias:* Iniciar com 80mg/dia, EV. Doses acima de 160 a 240mg devem ser divididas em duas vezes/dia, por até 7 dias. *Hemorragia digestiva alta e prevenção de ressangramento:* 80mg/dia, EV, seguida de uma infusão de 8mg/h durante 72 horas. *Profilaxia de sangramento agudo:* 40-80mg, EV, 1-2 vezes/dia.

PEDIATRIA^{2,3}: <u>VO</u> (crianças menores que 5 anos): dose não estabelecida; (crianças maiores ou igual a 5 anos): com 15kg até 39kg: 20mg, 1 vez/dia, por até 8 semanas; com 40kg: 40mg, 1 vez/dia, por até 8 semanas.

IV: dose não estabelecida.



<u>Dose máxima</u>¹: Adultos: doses até 240mg, administradas via EV durante 2 minutos, foram bem toleradas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3}: Não é necessário ajuste de dose para função renal.

Insuficiência hepática^{1,2,3}: Em caso de redução intensa da função hepática a dose deve ser ajustada para 20mg ao dia.

Hemodiálise^{2,3}: Não é necessário ajuste da dose para paciente em hemodiálise.

Reconstituição¹: Reconstituir somente com o diluente próprio (10mL).

Diluição¹: A solução reconstituída pode ser administrada sem diluição ou diluída em 100mL de SF0,9% ou SG5%.

Estabilidade: *Após o preparo:* 12 horas, abaixo de 25° C para solução reconstituída e 24 horas, TA para solução diluída (infusão).

Administração: <u>Comprimidos:</u> não devem ser mastigados, partidos ou triturados; eles devem ser ingeridos inteiros com um pouco de líquido. Pode ser administrado antes, durante ou após o café da manhã, exceto quando associado a antibióticos, para erradicação do <u>Helicobacter pylori</u>, quando se recomenda a administração em jejum. <u>Injetável:</u> <u>EV direto:</u> Administrar no mínimo por 2min. <u>Infusão:</u> Administrar em 15min.

Observações importantes: Para apresentação via sonda, avaliar a possibilidade de utilização da apresentação de Losec mups (omeprazol magnésico), devido a possibilidade de dissolução do comprimido. O uso de pantoprazol não está indicado em distúrbios gastrintestinais leves, como por exemplo, dispepsia não-ulcerosa¹. O uso prolongado de inibidores de bomba de prótons pode aumentar o risco de diarreia associada à *Clostridium difficile².³*.

PAPAVER SOMNIFERUM CANFORADO - Antiespasmódico

Nome Comercial/Apresentação

Elixir Paregórico – 0,05% morfina anidra/mL (frasco 30mL)

Indicação¹: Antiespasmódico, alívio de gases, dores estomacais e dores intestinais.

Dose Usual1:

ADULTOS: 40 gotas, VO, 3x/dia.

PEDIATRIA: Esse medicamento é contraindicado para criancas menores de 12 anos.

Dose máxima1: 160 gotas/dia.

Administração¹: Via oral diluído em água.

PAPAVERINA - Vasodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Cloridrato de Papaverina injetável – 50 mg/mL (ampola 2mL)

Indicação3: Espasmos vasculares associados a IAM, angina, embolia periférica e pulmonar, doença vascular periférica, condições angioespásticas e espasmos viscerais.

Dose Usual:

ADULTOS³: Espasmos vasculares: 30-120mg por EV ou IM. A dose pode ser repetida a cada 3 horas conforme necessário.

PEDIATRIA1: Espasmos vasculares: 6mg/kg/dia, EV ou IM, divididos em 4 doses.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.





Diluição^{1,3}: não é necessário diluir.

Estabilidade¹: após abertura da ampola, uso imediato. Administração¹: EV (lentamente por 1 a 2 minutos) ou IM.

PARACETAMOL (ACETAMINOFENO)

Analgésico, Antipirético, Anti-inflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Tylenol 500mg/comprimido

Tylenol 750mg/comprimido

Tylenol gotas - 200mg/mL - frasco 15mL

Tylenol Criança Suspensão Oral – frasco 60mL (1mL= 32mg de paracetamol).

Indicação1:

ADULTOS¹: redução da febre e para o alívio temporário de dores leves a moderadas, tais como: dores associadas a gripes e resfriados comuns, dor de cabeça, dor de dente, dor nas costas, dores musculares, dores associadas a artrites e dores de cólica menstrual. PEDIATRIA¹: redução da febre e para o alívio temporário de dores leves a moderadas, tais como: dores associadas a gripes e resfriados comuns, dor de cabeça, dor de dente, dor de garganta e reações pós-vacinais.

Dose Usual¹: ADULTOS e PEDIATRIA (> 12 anos): 500mg-1000mg 3-4 vezes/dia ou 750mg a cada 4-6h. PEDIATRIA (< 12 anos): 11-15kg: 5mL; 16-21kg: 7,5mL; 22-26kg: 10mL; 27-31kg: 12,5mL; 32-43kg: 15mL. (< 11kg ou 2 anos): consultar o médico.

Dose máxima1: Adultos: 4q/dia. Pediatria: 75mq/kq/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal: de leve a moderada, aumentar o intervalo de dose para 8/8h. Para insuficiência renal grave a dose diária total deve ser reduzida.

Insuficiência hepática: de leve a moderada a dose diária total deve ser reduzida. Para insuficiência hepática grave o uso é contraindicado.

Hemodiálise:^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: Via Oral.

Observação: Para pacientes pediátricos < 12 anos utilizar a apresentação Tylenol criança.

PARACETAMOL (A) + CAFEÍNA (B) - Antienxaguecoso

Nome Comercial/Apresentação

Excedrin comprimido – 500mg (A) + 65mg (B)

Indicação¹: Alívio de dores de cabeça, sinusites, resfriados, dores musculares, cólicas menstruais, dores de dente e dores artríticas de baixa intensidade.

Dose Usual: ADULTOS¹: 2 comprimidos a cada 6 horas enquanto persistirem os sintomas ou a critério médico. Não usar por tempo maior que 10 dias. PEDIATRIA².³: Não há informações sobre o uso em crianças com menos de 12 anos. Crianças com mais de 12 anos devem utilizar conforme posologia para adultos.

Dose máxima1: 8cp/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Deve ser administrado com cautela em pacientes com função renal comprometida

Insuficiência hepática^{1,2,3}: Deve ser administrado com cautela em pacientes com função hepática comprometida.

Hemodiálise^{1,2,3}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO, deve ser ingerido com um copo d'água. Limitar o uso de alimentos e bebidas

contendo cafeína. Não foram encontradas informações sobre interação com alimentos nas referências consultadas^{1,2,3}.

PARECOXIBE - Anti-inflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Bextra 40mg injetável

Indicação¹: Indicado para a prevenção e tratamento de dor moderado a grave em adultos

Dose Usual1:

ADULTOS: *Dor aguda:* 40mg, EV ou IM, a cada 12h se necessário. *Pré-operatório:* 40mg, EV ou IM, 30-45min antes da cirurgia e a cada 12h.

CRIANCAS <18 anos: Uso não recomendado.

Ajuste de dose1: Insuficiência hepática: Dose deve ser diminuída em 50%.

Reconstituição¹: Reconstituir cada frasco com 2mL de SF0,9%.

Diluição¹: 100mL de SF0,9%, SG5%. **Estabilidade¹:** Após diluição 24h TA.

Administração¹: A injeção pode ser administrada diretamente na veia ou IM lentamente. Pode ser injetado por meio de um equipo em "Y" com SF0,9%, SG5% e Ringer-Lactato. Não misturar com outros medicamentos.

PARICALCITOL - Antiparatireoidiano

Nome Comercial/Apresentação

Zemplar 5,0mcg/1mL injetável

Indicação¹: Tratamento e prevenção do hiperparatireoidismo secundário, associado à insuficiência renal crônica.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS¹²: 0,04-0,1mcg/kg ou calculado em mcg pela fórmula nível basal de pTHi (pg/mL)/80, por acesso para hemodiálise ou EV, não mais frequentemente do que 48/48h. Se não observada resposta satisfatória, a dose poderá ser elevada em 2-4mcg, em 2-4 semanas. Caso o nível de PTHi estiver inferior a 150pg/mL, a dose deve ser diminuída.

PEDIATRIA^{1,2}: Não recomendado.

Dose máxima^{1,2}: 40mcg.

Ajuste de dose^{1,2}:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2}: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Administração^{1,2}: Acesso para hemodiálise ou EV bolus 30 segundos.

PAROXETINA - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Aropax 20mg/comprimido revestido.

Indicação¹: Depressão, transtorno obsessivo compulsivo, transtorno do pânico, fobia social, ansiedade social, ansiedade generalizada e estresse pós-traumático.

Dose Usual1:

ADULTOS: Depressão, fobia social, ansiedade social, ansiedade generalizada e estresse pós-traumático: 20mg/dia. Se necessário, aumentar a dose semanalmente em 10mg/dia até o máximo de 50mg/dia. *Transtorno obsessivo compulsivo*: iniciar com 20mg/dia e aumentar a dose semanalmente em 10mg/dia até o máximo de 60mg/dia. *Transtorno do pânico*: iniciar com 10mg/dia, aumentar a dose semanalmente em 10mg/dia até o máximo de 50mg/dia.

PEDIATRIA: Uso não indicado para crianças com menos de 18 anos.



Dose máxima: Depressão, fobia social, ansiedade social, ansiedade generalizada e estresse póstraumático e transtorno do pânico: 50mg/dia. Transtorno obsessivo compulsivo: 60mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal/ hepática1: Dose de 20mg/dia.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO. Administrar junto com a alimentação e com auxílio de um copo d'água. Deve ser administrado em dose única diária, pela manhã.

PAZOPANIBE - Antineoplásico, Inibidor da Tirosina Quinase



Nome Comercial/Apresentação

Votrient 200mg/comprimido revestido

Votrient 400mg/comprimido revestido

Indicação¹:Carcinoma de células renais avancado e/ou metastático; sarcoma de tecidos moles.

Dose usual:

ADULTOS¹⁰: Carcinoma de células renais: 800mg, uma vez ao dia. A dose inicial pode ser de 400mg, com ajustes de 200mg baseando-se na tolerabilidade do paciente. Sarcoma de tecidos moles: 800mg, uma vez ao dia.

Dose máxima: 800mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática 10: Em caso de insuficiência hepática moderada é recomendado ajuste de dose para 200mg, uma vez ao dia. A utilização de pazopanibe não é recomendada em casos de insuficiência hepática grave.

PEGFILGRASTIM - Fator de Crescimento Hematopoiético,

Fator Estimulador de Colônias de Granulócitos



Nome Comercial/Apresentação

Neulastim 6mg - seringa 0,6mL

Indicação¹: Redução da duração da neutropenia e da incidência de neutropenia febril em pacientes tratados com quimioterapia citotóxica para doencas malignas (com exceção de leucemia mielóide crônica e síndromes mielodisplásicas).

Dose Usual:

ADULTOS1: Prevenção de neutropenia induzida por quimioterapia: 6mg SC para cada ciclo de quimioterapia, administrada aproximadamente 24 horas após a quimioterapia.

PEDIATRIA1: A seguranca e eficácia não foi estabelecida para criancas e adolescentes com idade inferior a 18 anos.

Dose máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas literaturas consultadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose na insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Estabilidade1: Deve ser mantido sob refrigeração (entre 2º e 8°C) antes de ser utilizado. Depois de aberta a embalagem, o conteúdo da seringa deve ser utilizado imediatamente.

Administração1: Via subcutânea.

PEMETREXEDE - Antineoplásico, Antimetabólito

Nome Comercial/Apresentação

Alimta inietável - 100mg/frasco Alimta injetável - 500mg/frasco

Indicação²: Mesotelioma pleural, carcinoma de pulmão de células não pequenas. Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

PENICILINA G POTÁSSICA - Antimicrobiano, Penicilina

Nome Comercial/Apresentação

Aricilina 5.000.000UI/frasco

Indicação1: Tratamento de infecções (estreptocócias grupo A sem bacteremia, infecções trato respiratório superior e da pele, sífilis) causadas por organismos susceptíveis, ativo contra alguns organismos gram-positivos, em geral, não Staphylococcus aureus, alguns organismos gramnegativos, tais como Neisseria gonorrhoeae, e alguns anaeróbios e espiroguetas. Profilaxia de glomerulonefrite aguda e doença reumática.

Dose Usual:

ADULTOS1: 1.000.000 a 5.000.000UI diárias, divididas em 4 intervalos de 2 a 6 horas, geralmente administradas por infusão intravenosa. Doses mais altas, atingindo 10.000.000 e 30.000.000UI diários, poderão ser necessárias para o tratamento de casos de endocardite, meningite meningocócica e pneumocócica.

PEDIATRIA1: 100.000 a 250.000UI/kg/dia, dividida em a cada 6 horas. Para as crianças recémnascidas com menos de sete dias: com peso menor que 2kg, a dose é de 50.000Ul/kg/dia, dividida em intervalos de 12 horas, e as, com peso maior que 2kg, a dose é de 75.000Ul/kg/dia, dividida em intervalos de 8 horas. Para as crianças maiores de sete dias: com peso menor que 2kg, a dose é de 75.000UI/kg/dia, dividida em intervalos de 8 horas e para as com peso maior que 2kg a dose é de 100.000Ul/kg/dia, dividida em intervalos de 6 horas. Nos casos de meningite: em neonatos, a dose é de 150.000 a 250.000Ul/kg/dia, por via intravenosa, administrada a intervalos de 4 a 6 horas e em crianças maiores, a dose é de 250.000Ul/kg/dia, por via intravenosa ou intramuscular, administrada a intervalos de 3 a 6 horas

Dose máxima10: 24.000.000UI/dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal10:

Clcr < 10mL/ minuto: Administrar a primeira dose completa. As doses seguintes devem corresponder a metade da dose a cada 8-10h.

Clcr 10-50mL/min: Administrar a primeira dose completa. As doses seguintes devem corresponder a metade da dose a cada 4-5h.

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste de dose.

Hemodiálise3:

Intermitente (Administrar após a hemodiálise): Administrar primeira dose completa. As doses seguintes devem ser reduzidas em 25-50% administradas a cada 4-6h.

Contínua: CVVH: Dose de ataque de 4 milhões de UI, seguida de 2 milhões a cada 4-6 horas. CVVHD: Dose de ataque de 4 milhões de UI, seguida de 2-3 milhões a cada 4-6 horas. CVVHDF: Dose de ataque de 4 milhões de UI, seguida de 2-4 milhões a cada 4-6 horas.

Reconstituição¹: IM ou EV: 10mL de AD ou SF. Após a reconstituição o volume final da solução é 12mL. Diluição3: 50-100mL SF0,9% ou SG5% para cada 5.000.000UI.

Concentração máxima3: 146.000UI/mL Estabilidade1: 24 horas TA ou sob refrigeração

Administração¹: EV: 30-60 minutos.



267



PENTOXIFILINA - Agente Hemorreológico, Redutor da Viscosidade do Sangue

Nome Comercial/Apresentação

Trental 400mg/comprimido

Trental injetável - 20mg/mL (ampola 5mL)

Indicação¹: doenças oclusivas arteriais periféricas, distúrbios arteriovenosos de natureza aterosclerótica ou diabética, distúrbios tróficos (úlceras nas pernas e gangrena); alterações circulatórias cerebrais, estados isquêmicos e pós apopléticos; distúrbios circulatórios oculares ou ouvido interno.

Dose Usual^{1,3}:

ADULTOS: 400mg, VO, 2-3x ao dia; 200-300mg, EV, 2x ao dia.

PEDIATRIA1: contraindicado na faixa etária pediátrica.

Dose máxima1: 1200mg/dia ou 0,6mg/kg/hora.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal3:

Clearance entre 10 e 50mL/min: 400mg a cada 12 ou 24 horas.

Clearance menor que 10 mL/min: 400mg a cada 24 horas.

*Insuficiência hepática*¹: Em pacientes com comprometimento severo da função hepática, é necessária uma redução da dose, de acordo com a tolerância individual.

Hemodiálise³: suplementação de dose não é necessária. Diálise peritoneal: 400mg a cada 24 horas.

Diluição¹: 250-500mL de SF ou SG5%.

Estabilidade1: 24h TA.

Administração¹: EV (tempo de infusão: 120 a 180 minutos); VO, os comprimidos devem ser ingeridos inteiros, com líquido e junto às refeições.

PERICIAZINA - Neuroléptico

Nome Comercial/Apresentação

Neuleptil 4% (40mg/mL) – solução oral (gotas) 1 gota = 1mg (frasco 20mL)

Indicação¹: Distúrbios do caráter e do comportamento.

Dose Usual:

ADULTOS¹: iniciar com 5 gotas (5mg)/dia, durante os 3 primeiros dias, aumentando gradativamente as doses diárias, até atingir a posologia média de 20-25mg.

PEDIATRIA¹: Iniciar com 1mg/dia, durante os 3 primeiros dias, aumentando-se gradativamente, em doses diárias até a posologia média de 10mg/dia.

<u>Dose máxima^{1,2,3,10}:</u> não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal/ hepática/hemodiálise^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO. Pode ser diluída em água açucarada. Administrar preferencialmente durante as refeições. As doses devem ser fracionadas em 2-3 vezes, sendo conveniente reservar a maior parte para a noite.

PERMANGANATO DE POTÁSSIO

Antisséptico, Desinfetante, Desodorizante, Adstringente

Nome Comercial/Apresentação

Permanganato de Potássio 100mg/envelope

Indicação²: Antissepsia de ferimentos, úlcera ou abscessos; como curativo úmido; utilizado como banho nas condições eczematosas e nas dermatoses agudas, especialmente as que têm infeccões secundárias.

Dose Usual/Preparo/Administração: Dissolver o conteúdo do envelope em 4L de água fervida e

utilizar a solução topicamente 3 a 4 vezes ao dia.

Estabilidade: 24h após o preparo.

PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO - Antisséptico Tópico

Nome Comercial/Apresentação

Água Oxigenada 10 Vol. (frasco 100mL)

Indicação²: Antisséptico Tópico.

Administração: <u>Uso tópico</u>: Aplicar sobre o local, previamente limpo, para a assepsia de ferimentos. <u>Gargarejos ou bochechos</u>: diluir 1 colher de sopa do produto em ½ copo de água filtrada ou fervida. **Observações importantes:** Deve-se tomar cuidado com olhos e mucosas, produto fortemente

oxidante. O uso prolongado deve ser evitado.

PICOSSULFATO SÓDICO - Laxante

Nome Comercial/Apresentação

Guttalax 7,5mg/mL (1mL = 15gotas)

Indicação¹: Tratamento de constipação e para facilitar a evacuação intestinal

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS > 10 anos: 5-10mg (10-20 gotas).

PEDIATRIA (crianças de 4-10 anos): 2,5-5mg (5-10 gotas); (crianças < 4 anos): 0,25mg/kg.

PILOCARPINA - Antiglaucoma, Miótico

Nome Comercial/Apresentação

Pilocarpina 2% colírio - 20mg/mL (frasco 10mL)

Indicação¹: Como miótico no controle da pressão intraocular elevada (glaucoma).

Dose Usual¹: ADULTOS: A concentração e a frequência diária de instilações necessárias para manter o controle da pressão intraocular são estabelecidas a critério médico.

Observações importantes: *Contraindicação:* Irites, glaucoma por bloqueio pupilar. Não é recomendado o uso em pacientes portadores de hepatopatias severas.

PIOGLITAZONA - Hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

Actos 15mg/comprimido

Indicação¹: Melhora do controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus tipo 2.

Dose Usual¹: ADULTOS: 15 ou 30mg, VO, 1 vez ao dia, independentemente da alimentação. <u>Dose máxima:</u> 45mg ao dia.

Ajuste de Dose¹: Insuficiência renal: não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática: uso contraindicado.

PIPERACILINA (A) + TAZOBACTAM (B)

Antimicrobiano, beta-lactâmico com inibidor de beta-lactamase

Nome Comercial/Apresentação

Tazocin 4,5g injetável - 4g(A) + 500mg(B)/frasco-ampola

Tazocin 2,25g injetável - 2g(A) + 250mg(B)/frasco-ampola

Indicação¹0: Tratamento de infecções de pele e tecido subcutâneo, doença inflamatória pélvica, trato respiratório inferior, trato urinário

Dose Usual:

ADULTOS¹º: Apendicite, pneumonia adquirida na comunidade, infecção de pele ou tecido subcutâneo, doença inflamatória pélvica, peritonite: 3,375g EV a cada 6 horas por 7 a 10 dias. *Pneumonia nosocomial*: 4,5g EV a cada 6 horas em associação com aminoglicosídeo por 7 a 14 dias.

PEDIATRIA (indicação aprovada para tratamento de apendicite e peritonite):



> 2-9 meses^{1,10}: Apendicite e peritonite: 80mg de piperacilina/kg a cada 8 horas por 7 a 10 dias. Neutropenia pediátrica: 80mg de piperacilina/kg a cada 6 horas em associação com aminoglicosídeo.
> 9 meses ≤ 40kg¹⁰: 100mg de piperacilina/kg a cada 8 horas por 7 a 10 dias.

Dose máxima10: 16g de piperacilina/dia (Total = 18g/dia).

Ajuste de dose:

Insuficiência renal10:

Clcr > 40mL/minuto: Não é necessário ajuste.

Clcr 20-40mL/minuto¹⁰: Administrar 2,25g cada 6 horas (3,375g cada 6 horas por pneumonia nosocomial).

Clcr < 20mL/minuto¹⁰: Administrar 2,25g cada 8 horas (2,25g cada 6 horas por pneumonia nosocomial).

Insuficiência hepática¹⁰: Não é necessário ajuste

Hemodiálise¹⁰: Intermitente/Peritoneal: 2,25g a cada 12 horas (2,25g a cada 8 horas para pneumonia nosocomial). Após a hemodiálise, recomenda-se dose suplementar de 0,75g.

Reconstituição¹: 2,25g: 10mL de AD ou SF; 4,5g: 20mL de AD ou SF.

Diluição1: 50mL -150mL de SF, SG e RL.

Estabilidade¹: 24 horas em TA ou 48 horas sob refrigeração.

Administração1: 30 minutos.

PIRIDOSTIGMINA - Inibidor da Acetilcolinesterase

Nome Comercial/Apresentação

Mestinon 60mg/comprimido

Indicação¹: Tratamento de miastenia gravis, doença de Little, paresias consecutivas à poliomielite, esclerose múltipla e esclerose lateral amiotrófica.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Miastenia gravis pseudoparalítica: 1 a 3 comprimidos, 2 a 4 vezes ao dia. Nos casos mais graves a posologia pode ser aumentada. Atonia intestinal, constipação atônica: 1 comprimido a intervalos regulares (ex: 4/4h). Doença de Little, esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica, mioatrofias espinhais, paresias consecutivas à poliomielite: 1 à 6 comprimidos/dia.

PEDIATRIA^{2,3}: Miastenia gravis: 7mg/kg/dia, divididos em 5-6 doses.

Dose máxima10: 1500mg/dia divididos de 5-6 tomadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal: Doses menores podem ser necessárias^{2,3,10}. Espaçar intervalos¹.

Insuficiência hepática1: Não necessita de ajuste de dose.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO. Recomenda-se administrar a piridostigmina de forma que seu efeito máximo coincida com o período de maior esforço físico como, por exemplo, ao levantar-se ou durante as refeições. Não foram encontradas informações sobre interação com alimentos nas referências consultadas ^{1,2,3}.

PIROXICAM - Analgésico, Anti-inflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Feldene sublingual 20mg/comprimido

Indicação¹: artrite reumatoide, osteoartrite (artrose, doença articular degenerativa), espondilite anquilosante, distúrbios músculo-esqueléticos agudos, gota aguda, dor pós-operatória e pós-traumática.

Dose Usual1:

ADULTOS: 20-40mg, VO ou SL, 1 vez/dia. CRIANCAS < 12 anos: Uso não recomendado.

Dose máxima1: 40mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário. Insuficiência hepática: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário.

Estabilidade¹: TA; protegido da umidade e do calor excessivo. Administração¹: VO, deve ser ingerido com um copo d'água.

PLANTAGO semente (A) + PLANTAGO casca e semente (B) + SENE fruto (C) - Laxante

Nome Comercial/Apresentação

Agiolax granulado (frasco com 100g) – 520mg (A) + 22mg (B) + 68-132mg (C) / grama - (1 colher de chá = 5 gramas)

Indicação1: Constipação intestinal.

Dose Usual1:

ADULTOS (e crianças > 10 anos): 5g (1 colher de chá), VO, após a última refeição e, se necessário, 1 dose antes do desjejum.

PEDIATRIA: crianças < 10 anos: Não deve ser utilizado.

Dose máxima: Não ultrapassar a dose diária de 10g (2 colheres de chá)

Administração¹: Deve ser ingerido sem mastigar com bastante líquido (cerca de 250mL de chá ou água).

Observações importantes¹: Este medicamento contém açúcar, portanto, der ser utilizado com cautela em portadores de Diabetes.

PLERIXAFOR - Mobilizador de células tronco-hematopoiéticas



Nome Comercial/Apresentação

Mozobil 20mg/mL (frasco-ampola 1,2mL)

Indicação¹: Indicado em combinação com o fator estimulante de colônia de granulócitos para aumentar a mobilização de células-tronco hematopoiéticas para o sangue periférico, para coleta e posterior transplante autólogo em pacientes com linfoma não-Hodgkin ou mieloma múltiplo.

Dose Usual:

ADULTOS¹: 0,24mg/kg SC de peso corpóreo atual, por dia. O medicamento pode ser administrado por 2 a 4 dias consecutivos.

Dose máxima: 40mg/dia.

Ajuste de dose: Insuficiência renal¹: Pacientes com insuficiência renal moderada e grave (Clcr < 50mL/min) devem reduzir a dose de Plerixafor em um terço, para 160mcg/kg não excedendo a dose de 27mg/dia.

Insuficiência hepática^{1,2,4,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Reconstituição¹: Medicamento pronto-para uso.

Estabilidade¹: O frasco-ampola é destinado para uso único somente. Qualquer conteúdo remanescente deve ser descartado.

Administração¹: Administrar 6 a 11 horas antes do início da aférese após 4 dias de tratamento com fator estimulante de colônia de granulócitos.

POLIESTIRENOSSULFONATO DE CÁLCIO - Antídoto

Nome Comercial/Apresentação

Sorcal 30g/envelope (1g = 900mg de poliestirenosulfato de cálcio = 3,3mEq cálcio) 1g de poliestirenosulfato de cálcio troca aproximadamente 1,3mmol (1,3mEq) de Potássio **Indicação¹:** Tratamento da hiperpotassemia.



Dose Usual:

ADULTOS1: Tratamento da hiperpotassemia: 15g, VO, 3-4x/dia, ou 30g/dia, VR como enema.

PEDIATRIA¹: *Tratamento da hiperpotassemia*: 0,5 a 1g/kg/dia VO, em doses fracionadas. Pode ser administrada VR, como enema, em intervalos de 24h utilizando dose no mínimo igual à que deveria ser administrada por VO.

Administração¹: VO, diluído em 20-100mL de água; ou VR como enema de retenção, em veículo aquoso (como por exemplo 200mL de metilcelulose a 1% ou 100mL de sorbitol). A suspensão deve ser levemente agitada durante a administração. Deixar retido, se possível, por até 9h. Após a retenção do enema, irrigar o cólon para a remoção da resina.

POLIMIXINA B - Antimicrobiano, Miscelânea

Nome Comercial/Apresentação

Polimixina B 500.000UI/frasco-ampola (equivalente a 50mg de sulfato de polimixina B)

Indicação: Infecções agudas causadas por *Pseudomonas aeruginosa, H. Influenzae* – especificamente em infecções das meninges, *Escherichia coli* – especificamente em infecções do trato urinário, *Aerobacter aerogenes* – especificamente no caso de bacteremias, *Klebsiella pneumoniae* – especificamente no caso de bacteremias.

Dose Usual:

ADULTOS: <u>EV:</u> Dose de ataque de 25.000UI/kg (2,5 mg/kg) seguido de 15.000 -25.000UI/kg/dia divididos de 12/12 h. A dose máxima diária é de 2.000.000UI/dia (200 mg/dia).

PEDIATRIA: 1 mês a 2 anos: 40.000UI/kg/dia dividida em 12/12h. > 2 anos: 15.000-25.000UI/kg/dia a cada 12 horas.

<u>Intramuscular</u> (via não utilizada rotineiramente devido a dor intensa provocada no local da administração): *Adultos e Crianças:* 25.000 – 30.000UI/kg/dia dividida em 4-6 horas. *Pediatria:* 1 mês a 2 anos: 40.000UI/kg/dia.

<u>Intratecal</u>: Adultos e Crianças > 2 anos: 50.000UI 1 vez/dia, durante 3-4 dias, e então 50.000 UI a cada 48 horas por pelo menos 2 semanas após a cultura do liquor se apresentar negativa e a concentração de glicose voltar ao normal.

Crianças < 2 anos de idade: 20.000UI 1 vez/dia por 3-4 dias ou 25.000UI 1 vez/dia a cada 48 horas. Continuar com uma dose de 25.000UI a cada 48 horas por pelo menos 2 semanas após as culturas do liguor se apresentarem negativas e a concentração de glicose voltar ao normal.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: Não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste de dose.

Reconstituição: EV e IM: 2mL de AD; IT: 10mL de SF. Diluição: EV: 300-500mL de SG5% para cada 500.000UI.

Estabilidade¹: A estabilidade físico-química é de 72h sob refrigeração. Porém o medicamento

deve ser utilizado em até 48h, devido à estabilidade microbiológica (RDC 67/2007).

Administração: EV: 90 minutos.

POLISSULFATO DE MUCOPOLISSACARÍDEO

Antiinflamatório não esteroidal tópico

Nome Comercial/Apresentação

Hirudoid 300 pomada - 3mg/g (bisnaga 40g)

Indicação¹: Nos processos inflamatórios localizados, varizes, flebites, pós-infusão e pós-venóclise, tromboflebites superficiais, úlcera varicosa, linfangites, linfadenites, hematomas, furúnculo e mastite.

Dose Usual¹: Aplicar uma camada na região afetada espalhando suavemente 3 a 4 vezes ao dia ou mais. Compressas com gaze podem ser utilizadas.

POTÁSSIO, iodeto + EXTRATO FLUIDO Nobelia inflata

+ Hyoscyamus niger - Expectorante

Nome Comercial/Apresentação

MM Expectorante – 100mg Iodeto de Potássio + 15mg Extrato Fluido Nobélia inflata + 15mg Hyoscyamus niger/5mL (frasco120mL)

Indicação: Bronquites agudas e crônicas, bronquiolites, bronquiectasias infectadas, atelectasias por obstrução bronquial e nas crises asmáticas.

Dose Usual: Dose diária à base de iodeto de potássio: 20 a 30mg/kg de peso.

ADULTOS E CRIANÇAS > 15kg: 5mL, VO, 4 a 5x/dia.

CRIANÇAS de 11 a 15kg: 5mL, VO, 3 a 4x/dia.

Administração: Via oral.

Observações importantes: Medicamento contraindicado para pessoas com sensibilidade ao iodo.

PRAMIPEXOL - Antiparkinsoniano

Nome Comercial/Apresentação

Sifrol 0,25mg/comprimido

Indicação¹: Tratamento dos sinais e sintomas da doença de Parkinson e da Síndrome das pernas Inquietas.

Dose Usual1:

ADULTOS: na primeira semana, 0,375mg/dia, fracionado em 3 doses. Na segunda semana, 0,75mg/dia, fracionado em 3 doses. Na terceira semana, 1,5mg/dia, fracionado em 3 doses. Se necessário a dose pode ser aumentada semanalmente acrescentando 0,75mg à dose diária.

PEDIATRIA: Uso não recomendado em crianças com menos de 18 anos.

Dose máxima¹: 4,5mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Clcr acima de 50mL/min: não é necessário redução da dose; Clcr 20-50mL/min: iniciar com 0,125mg 2 vezes/dia. A dose máxima diária de 2,25 não deve ser excedida; Clcr menor que 20mL/min: iniciar com 0,125mg 1vez/dia, se a função renal diminuir durante o tratamento reduzir a dose na mesma proporção. A dose máxima diária de 1,5mg não deve ser excedida. Insuficiência hepática¹: não é necessário ajuste de dose.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO. Pode ser ingerido com ou sem alimento.

PRAZOSINA - Inibidor alfa-adrenérgico

Nome Comercial/Apresentação

Minipress SR 1mg/ cápsulas

Indicação¹: Tratamento da hipertensão arterial essencial (primária) de todos os graus da hipertensão arterial secundária, de etiologia variada.

Dose Usual:

ADULTOS^{1,2}: Hipertensão: 1-4mg/dia.

PEDIATRIA¹: Não é recomendado para o tratamento de crianças com idade inferior a 12 anos uma vez que a segurança para sua utilização nessa população ainda não foi estabelecida. *Crianças¹º:* 5mcg/kg/dose a cada 6 horas.

Dose máxima^{1,2,10}: Adultos: 20mg/dia. Pediatria: Crianças: 25mcg/kg/dose a cada 6 horas.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal¹: o tratamento deve ser iniciado com 1mg/dia e a dose aumentada cautelosamente, sempre na dependência da resposta do paciente.

Insuficiência hepática¹⁰: metabolismo hepático, os pacientes com doença hepática podem



requerer um ajuste da dose e monitorização mais frequente. No entanto, não foram relatadas as recomendações de dosagem específicos

Hemodiálise¹⁰: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO.

PRAVASTATINA - Antilipêmico

Nome Comercial/Apresentação

Pravastatina 20mg / comprimido

Indicação¹: Prevenção e tratamento da doença arterial coronariana, diminuir o risco de AVC e ataque de isquemia transitória em pacientes com doença arterial coronariana, tratamento da hipercolesterolemia e dislipedemia, diminuir a progressão a arterosclerose e incidência de ataques cardiovasculares, aumentar a sobrevida de pacientes com transplante de órgãos sólidos (coração e rins), para reduzir o risco de rejeição aguda em pacientes com transplante renal.

Dose Usual:

ADULTOS1: 40 a 80mg/dia em dose única ou doses divididas.

PEDIATRIA^{1,2}: Crianças: 8-13anos: 20mg/dia; 14-18 anos: 40mg/dia

<u>Dose máxima^{1,2}</u>: Adultos: 80mg/dia. *Pediatria: Crianças: 8-13 anos:* 20mg/dia; *14-18 anos:* 40mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: insuficiência renal grave 10mg/dia.

Insuficiência hepática²: é contraindicado.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO.

Observações importantes¹: O paciente deverá ser submetido a uma dieta redutora de colesterol antes de iniciar o tratamento com PRAVACOL (pravastatina sódica), que deverá ser mantida durante o tratamento.

PREDNISOLONA (Colírio) - Corticoide Oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Pred fort 1% colírio - 10mg/mL (frasco 5mL)

Indicação¹: Inflamações da conjuntiva bulbar e palpebral, inflamações da córnea e segmento anterior do globo, susceptíveis a esteroides.

Dose Usual¹: Instilar 1 a 2 gotas no saco conjuntival, 2 a 4 vezes ao dia. Durante as 24 a 48h iniciais, a posologia pode ser aumentada para 2 gotas a cada hora.

Observações importantes¹: Deve ser tomado cuidado de não se descontinuar prematuramente o tratamento. *Contraindicação:* Infecções oculares purulentas agudas, herpes simplex superficial aguda (ceratite dendrítica), vaccinia, varicela e muitas outras doenças virais da córnea e conjuntiva, tuberculose ocular e doenças fúngicas do olho.

PREDNISOLONA - Anti-inflamatório Hormonal, Corticoide

Nome Comercial/Apresentação

Predsim solução oral – 3mg/mL (frasco 60mL)

Indicação¹: Glicocorticoide no tratamento de doenças endócrinas, osteoarticulares e osteomusculares, reumáticas, do colágeno, dermatológicas, alérgicas, oftálmicas, respiratórias, hematológicas, neoplásicas, nefrológicas, gastrintestinais e neurológicas.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS1: 5-60mg/dia, VO

PEDIATRIA^{1,2}: 0,14-2mg/kg/dia ou 4-60mg/m²/dia, VO, fracionados de 1-4 vezes/dia.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise²: Administrar a dose após a hemodiálise.

Administração²: <u>Oral:</u> Deve ser administrado após as refeições devido aos efeitos gastrintestinais indesejados.

PREDNISONA - Anti-inflamatório Hormonal, Corticoide

Nome Comercial/Apresentação

Meticorten 5mg/comprimido

Meticorten 20mg/comprimido

Indicação¹: Corticoide no tratamento de doenças endócrinas, reumáticas, osteomusculares, do colágeno, dermatológicas, alérgicas, oftálmicas, respiratórias, hematológicas, neoplásicas e outras que respondam a terapia com corticoides.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS1: 5-60mg/dia, VO, pela manhã.

PEDIATRIA^{1,2}: 0-11 anos: 0,14-2mg/kg/dia ou 4-60mg/m², VO, pela manhã. Acima de 12 anos: 5-60mg/dia, VO, pela manhã.

Dose máxima1,2: 80mg/dia, VO.

Ajuste de dose^{1,2}:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2}: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Estabilidade1: Proteger da luz.

Administração²: Oral: Administrar após o desjejum para redução do desconforto gástrico.

PREGABALINA - Análogo do ácido gama-aminobutírico (GABA)

Nome Comercial/Apresentação

Lyrica 75mg/Cápsulas

Indicação¹: Indicado para tratamento da dor neuropática em adultos, epilepsia, Transtorno da Ansiedade Generalizada (TAG) e controle de fibromialgia.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Dor neuropática/Epilepsia: Iniciar com 75mg 2x/dia. A dose poderá ser aumentada para 150mg 2x/dia após 1 semana, até uma dose máxima de 300mg 2x/dia após mais uma semana. TAG: Iniciar com 75mg 2x/dia. A dose poderá ser aumentada para 300mg ao dia após 1 semana. Depois de mais uma semana a dose pode ser aumentada para 450mg/dia, até uma dose máxima de 600mg/dia após mais uma semana. Fibromialgia: Iniciar com 75mg 2x/dia. A dose poderá ser aumentada para 150mg 2x/dia em uma semana.

PEDIATRIA¹: Crianças: A segurança e a eficácia em pacientes pediátricos abaixo de 12 anos de idade ainda não foram estabelecidas. O uso em crianças não é recomendado. Adolescentes (12 a 17 anos de idade): Pacientes adolescentes com epilepsia podem receber a dose como adultos. A segurança e a eficácia de em pacientes abaixo de 18 anos de idade com dor neuropática não foram estabelecidas.

Dose máxima1: Adultos: 600mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: De acordo com a tabela abaixo.

Insuficiência hepática^{12,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas



referências consultadas.

Hemodiálise1: De acordo com a tabela abaixo.

Administração¹: VO.

Observações importantes¹: Se a Pregabalina for descontinuada, recomenda-se que isto seja feito gradualmente durante no mínimo 1 semana.

Clearance de Creatinina (Clcr) (mL/min)	Dose Diária - Tota	Regime Terapêutico		
	Dose inicial (mg/dia)	Dose máxima (mg/dia)	nogimo forapoditos	
≥ 60	150	600	2 ou 3 vezes ao dia	
≥ 30 - < 60	75	300	2 ou 3 vezes ao dia	
≥ 15 - < 30	25 – 50	150	1 ou 2 vezes ao dia	
< 15	25	75	1 vez ao dia	
Dose Complementar após Hemodiálise				
	25 100		Dose única (2)	

A dose diária total (mg/dia) deve ser dividida conforme indicado pelo regime terapêutico para resultar em mg/ dose;

PRILOCAINA (A) + FELIPRESSINA (B) - Anestésico local

Nome Comercial/Apresentação

Citocaína 3%-30mg(A) + 0,03UI(B)/mL (tubetes 1,8mL)

Indicação¹: Anestesia local em odontologia.

Dose Usual:

ADULTOS1: 1-5 mL (30-150 mg de cloridrato de prilocaína).

PEDIATRIA1: Crianças menores de 10 anos: 1-2 mL (30-60 mg de cloridrato de prilocaína).

<u>Dose máxima</u>: Adultos: 300mg de cloridrato de prilocaína. *Pediatria: Crianças menores de 10 anos*: 2 mL (60 mg de cloridrato de prilocaína).

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Usar com cautela e monitorar, ajustando às necessidades do paciente. Insuficiência hepática¹: Usar com cautela e monitorar, ajustando às necessidades do paciente. Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: Infiltração dental.

Observações importantes¹: A infiltração do anestésico deve sempre ser feita lentamente com aspiração cuidadosa antes e intermitentemente durante a infiltração para evitar injeção intravascular inadvertida e minimizar a incidência de efeitos colaterais e falha anestésica.

PROMETAZINA - Anti-histamínico

Nome Comercial/Apresentação

Fenergan 25mg/comprimido

Fenergan injetável – 25mg/mL (ampola 2mL)

Indicação: Tratamento sintomático de todos os distúrbios incluídos no grupo das reações anafiláticas e alérgicas; Antiemético; Sedativo.

Dose Usual:

Anti-histamínico: <u>Oral:</u> ADULTOS: 12,5mg, VO, 3 vezes/dia e 25mg, VO, ao deitar. <u>Injetável:</u> 25mg, IV ou IM, a cada 2h, se necessário.

CRIANCAS: 0,1mg/kg/dose, VO, a cada 6h e 0,5mg/kg/dose ao deitar.

Antiemético:

ADULTOS: 12,5-25mg, VO, IV ou IM, a cada 4h, se necessário.

CRIANÇAS: 0,25-1mg/kg/dose, VO, IV ou IM, 4-6 vezes/dia, se necessário.

Hipnótico/Sedativo:

ADULTOS: 25-50mg, VO, IV ou IM.

CRIANÇAS: 0,5 -1mg/kg/dose, VO, IV ou IM, a cada 6h, se necessário.

Diluição: AD, Ringer, Ringer com lactato, SG5% e SF (preferencialmente em 10-20mL de SF).

Estabilidade: 24h TA (em SF).

Administração: IM profunda, infusão rápida, lenta ou contínua, tomando o cuidado de não exceder 25mg/min.

PROPAFENONA - Antiarrítmico

Nome Comercial/Apresentação

Ritmonorm 300mg/comprimido

Indicação¹: Taquiarritmias supraventriculares, incluindo a associada a síndrome de Wolff-Parkinson-White, fibrilação atrial paroxística, taquicardia juncional AV e taquicardia ventricular sintomática.

Dose Usual1:

ADULTOS: *Taquiarritmias supraventriculares: <u>Dose mínima:</u> 450mg/dia, VO, ou ½ comprimido 3 vezes/dia. <u>Dose média:</u> 600mg/dia, VO, ou 1 comprimido 2 vezes/dia. <u>Dose máxima:</u> 900mg/dia, VO, ou 1 comprimido 3 vezes/dia.*

PEDIATRIA¹: *Taquiarritmias supraventriculares*: 10-20mg/kg/dia, VO, fracionadas em 3 a 4 doses diárias, como dose inicial e de manutenção.

Ajuste de dose:

Insuficiância renal3: Uso com cautela.

Insuficiência hepática3: Reduzir a dose em 70% a 80%.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: Os comprimidos devem ser engolidos inteiros devido ao sabor amargo e ao efeito anestésico superficial do princípio ativo. Administrar preferencialmente após as refeições.

PROPANTELINA - Anticolinérgico

Nome Comercial/Apresentação

Propantelina, brometo Gel 10mg/g - Sachê 1g

Indicação¹: Tratamento de sialorreia.

Dose Usual¹: ADULTOS: 1 sachê, retroauricular, 3x/dia.

Administração¹: Via transdérmica. Dividir o conteúdo de um sachê em duas partes e aplicar em região retroauricular com movimentos circulares.

Observações importantes: Utilizar luvas de procedimento para aplicação do gel. Contraindicado para pacientes com glaucoma e *miastenias gravis*^{2,3}.

PROPATILNITRATO - Vasodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Sustrate 10mg/comprimido sublingual

Indicação¹: Tratamento de episódios agudos de angina pectoris, prevenção de crise aguda de angina produzida por exercícios em pacientes com insuficiência coronoriana crônica.

Dose Usual:

ADULTOS¹: 10mg, SL, 3-4x/dia. A dose pode ser repetida a cada 5 minutos, aproximadamente, até que o alívio seja obtido.

PEDIATRIA^{1,2,3,4,5,6,10}: não foram encontradas referências para doses pediátricas.

⁽²⁾ Dose suplementar é uma dose única adicional.



Dose máxima1: 40mg/24h.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Administrar com cautela na insuficiência renal grave.

Insuficiência hepática1: Administrar com cautela na insuficiência hepática grave.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: SL. O comprimido deve ser dissolvido sob a língua ou na cavidade bucal no primeiro sinal de crise aguda de angina.

Observações importantes¹: Se a dor persistir após um total de 3 comprimidos em um período de 15 min, acionar a equipe médica.

PROPOFOL - Anestésico geral

Nome Comercial/Apresentação

Fresofol 10mg/mL - injetável (ampolas 20mL)

Propovan 10mg/mL - injetável (ampolas 10mL)

Diprivan PFS 1% (10mg/mL) - injetável (seringa 50mL)

Diprivan PFS 2% (20mg/mL) - injetável (seringa 50mL)

Indicação¹: Indução e manutenção da anestesia geral em procedimentos cirúrgicos, sedação consciente para procedimentos cirúrgicos e de diagnósticos e sedação de pacientes que estejam sendo ventilados em unidade de terapia intensiva.

Dose Usual:

ADULTOS1: Indução de anestesia geral: PROPOFOL 1% pode ser usado para induzir anestesia através de infusão ou injeção lenta em bolus. PROPOFOL 2% deve ser usado para induzir anestesia através de infusão e somente naqueles pacientes que receberão PROPOFOL 2% para manutenção de anestesia. Em pacientes com ou sem pré-medicação, recomenda-se que PROPOFOL seja titulado de acordo com a resposta do paciente. Administrar aproximadamente 40mg a cada 10 segundos em adulto razoavelmente saudável por injeção em bolus ou por infusão, até que os sinais clínicos demonstrem o início da anestesia. A maioria dos pacientes adultos com menos de 55 anos possivelmente requeira de 1,5 a 2,5mg/kg de PROPOFOL. A dose total necessária pode ser reduzida pela diminuição da velocidade de administração (20-50 mg/min). Acima desta idade, as necessidades serão geralmente menores. Em pacientes graves deve-se usar velocidade de administração menor (aproximadamente 20mg a cada 10 segundos). Manutenção de anestesia geral: A profundidade requerida da anestesia pode ser mantida pela administração de PROPOFOL por infusão contínua ou por injeções repetidas em bolus. - Infusão contínua - PROPOFOL 1% ou PROPOFOL 2% podem ser usados. A velocidade adequada de administração varia consideravelmente entre pacientes, mas velocidades na faixa de 4 a 12mg/kg/h, normalmente mantêm a anestesia satisfatoriamente. Injeções repetidas em bolus: recomenda-se que apenas PROPOFOL 1% seja utilizado. Se for utilizada a técnica que envolve injecões repetidas em bolus, podem ser administrados aumentos de 25mg (2,5mL) a 50mg (5mL), de acordo com a necessidade clínica. Sedação na UTI: Quando utilizado para promover sedação em pacientes adultos ventilados na UTI, recomenda-se que PROPOFOL seja administrado por infusão contínua. A velocidade de infusão deve ser ajustada de acordo com a profundidade necessária de sedação, sendo que velocidades em torno de 0,3 a 4,0mg/kg/h devem produzir sedação satisfatória. Sedação consciente para cirurgia e procedimentos de diagnóstico: Para promover a sedação em procedimentos cirúrgicos e de diagnóstico, as velocidades de administração devem ser individualizadas e tituladas de acordo com a resposta clínica. A maioria dos pacientes necessitará de 0,5 a 1mg/kg por aproximadamente 1 a 5 minutos para iniciar a sedação. A manutenção da sedação pode ser atingida pela titulação da infusão de PROPOFOL até o nível desejado de sedação a maioria dos pacientes irá necessitar de 1,5 a 4,5mg/kg/h. Adicional à infusão, a administração

em bolus de 10 a 20mg pode ser usada se for necessário um rápido aumento na profundidade da sedação. Em pacientes graves, a velocidade de administração e a dosagem podem necessitar de reducão.

PEDIATRIA1: Não se recomenda o uso em crianças com menos de 3 anos de idade. Indução de anestesia geral: Quando usado para induzir anestesia em criancas, recomenda-se que PROPOFOL seja administrado lentamente, até que os sinais clínicos demonstrem o início da anestesia. A dose deve ser ajustada em relação à idade e/ou ao peso. A maioria dos pacientes com mais de 8 anos provavelmente irá necessitar aproximadamente 2,5mg/kg de PROPOFOL para a indução da anestesia. Entre 3 e 8 anos de idade, a necessidade pode ser ainda maior. Doses mais baixas são recomendadas para casos graves. Manutenção da anestesia geral: A profundidade necessária de anestesia pode ser mantida pela administração de PROPOFOL por infusão ou por injeções repetidas em bolus. É recomendado que somente PROPOFOL 1% seja usado se forem usadas injeções repetidas em bolus. A velocidade necessária de administração varia consideravelmente entre os pacientes, no entanto, a faixa de 9 a 15mg/kg/h normalmente produz anestesia satisfatória. Sedação consciente para procedimentos de diagnóstico e cirúrgicos: PROPOFOL não é recomendado para sedação consciente em crianças uma vez que a segurança e eficácia não foram demonstradas. Sedação na UTI: PROPOFOL não é recomendado para sedação em crianças, uma vez que a seguranca e a eficácia não foram demonstradas. Apesar de não ter sido estabelecida nenhuma relação causal, reações adversas sérias (incluindo fatalidades) foram observadas através de relatos espontâneos sobre o uso não aprovado em UTI. Esses eventos foram mais frequentes em crianças com infecções do trato respiratório e que receberam doses maiores que aquelas recomendadas para adultos.

Dose máxima^{2,10}: Adultos: 6-12mg/kg/hora. Pediatria: 7.5-18 mg/kg/hora.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Usar com cautela.

Insuficiência hepática¹: Usar com cautela.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise

Diluição¹: SF ou SG5%, PROPOFOL 2% não pode ser diluído e pode ser utilizado em até 12 horas. *Concentração máxima¹:* 2 mg de propofol/mL.

Estabilidade¹: PROPOFOL 1% deve ser usado em até 6 horas após diluição. Não diluído, usar em até 12 horas. Conservar em temperatura entre 2°C e 25°C.

Administração¹: EV.

Observações importantes^{1,2}: A administração de PROPOFOL 2% por injeção em bolus não é recomendada. Para reduzir a dor da injeção inicial, adicionar lidocaína 0,5% ou 1% sem conservante (200mg de propofol para 20mg de lidocaína).

PROPRANOLOL - Beta-Bloqueador

Nome Comercial/Apresentação

Inderal 10mg/ comprimido

Inderal 40mg/ comprimido

Indicação¹: Hipertensão, angina pectoris, arritmia, infarto do miocárdio, enxaqueca e estenose subaórtica hipertrófica, feocromocitoma.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Hipertensão: <u>Dose inicial</u>: 40mg 2x/dia. <u>Dose de manutenção</u>: 120 a 240mg/dia, fracionada em 2-3x/dia. <u>Angina Pectoris: <u>Dose inicial</u>: 10 a 20mg 3-4x/dia antes das refeições e ao deitar. Doses diárias totais de 80-320mg/dia, fracionadas em 2-4x/dia <u>Arritmias</u>: 10-30mg/dia, 3-4x/dia. <u>Infarto do miocárdio</u>: 180-240mg/dia, fracionada em 3 a 4x/dia. <u>Enxaqueca</u>: 80mg/dia, fracionada em 3-4x/dia. <u>Estenose subaórtica hipertrófica</u>: 20-40mg, 3-4x/dia.</u>







PEDIATRIA¹: <u>Dose inicial:</u> 0,5mg/kg, 2x/dia. <u>Dose de manutenção:</u> 2-4mg/kg/dia, divididas em duas doses.

Dose máxima1.2: Adultos: 640mg/dia. Pediatria: Crianças: 16mg/kg/dia ou 60mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: usar com cautela. Insuficiência hepática¹: usar com cautela.

Hemodiálise²: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO, antes das refeições.

PROTAMINA - Antídoto

Nome Comercial/Apresentação

Protamina 1000UI/mL injetável – (ampola 5mL) - (1mL = 1000 UI = 10mg)

Indicação^{3,1}: Tratamento da superdosagem de heparina, neutralização da ação anticoagulante da heparina administrada no pré-cirúrgico e durante a circulação extracorpórea como na diálise e cirurgias cardíacas.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Neutralização da ação anticoagulante da heparina: 1mL de protamina neutraliza 1000 UI de heparina . A dose necessária depende da quantidade de heparina circulante no sangue e do período de tempo transcorrido desde a sua administração. Caso a concentração de heparina não seja determinada, recomenda-se não administrar mais de 1mL de protamina. Como regra geral para o tratamento das hemorragias originadas pela heparina, pode-se utilizar uma dose de protamina que neutralize 50% da última dose de heparina.

PEDIATRIA: Segurança e eficácia não foram estudas em crianças. ¹⁰ Referir dose de adulto. ³ Dose máxima³: 50mg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Estabilidade1: Uso Imediato.

Administração¹: EV lento (1 a 3 minutos). Máximo: 50mg em 10min.

Observações importantes¹: interromper a administração da protamina quando o tempo de protrombina for normalizado, para evitar excesso de protamina.

PROXIMETACAÍNA - Anestésico Local Oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Anestalcon colírio 5mg/mL (frasco de 5mL)

Indicação¹: Anestésico tópico utilizado para procedimentos oftalmológicos (tonometria, remoção de corpos estranhos e suturas de córnea, raspagem conjuntival para fins de diagnóstico e exames gonioscópicos) e antes de cirurgias (como extração de catarata).

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS: *Anestesias prolongadas, como em extração de catarata:* instilar 1 gota a cada 5 a 10min (total de 5 a 7 doses); *Remoção de suturas e corpos estranhos:* instilar 1 a 2 gotas, 2 a 3min antes do procedimento. *Tonometria:* 1 a 2 gotas imediatamente antes do procedimento.

Estabilidade¹: Armazenar sob refrigeração. Depois de aberto o medicamento pode ser mantido em temperatura ambiente por até 30 dias.

PYSILLIUM, MUCILOIDE HIDRÓFILO - Laxante

Nome Comercial/Apresentação

Metamucil pó sem açúcar - 3,4g/envelope

Indicação1: Indicado para constipação intestinal e como regulador intestinal.

Dose Usual1:

ADULTOS: 1 envelope, VO, 1-3 vezes/dia.

PEDIATRIA: *crianças de 6 a 12 anos*: meio envelope, VO, 1-3 vezes/dia. **Administração**¹: Diluir o envelope em 240mL de água ou outro líquido.



QUETIAPINA - Neuroléptico

Nome Comercial/Apresentação

Seroquel 25mg/comprimido revestido

Indicação¹: Esquizofrenia, episódios de mania e de depressão associados ao transtorno afetivo bipolar.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Esquizofrenia: dose total diária para o 1° dia é de 50mg, para o 2° dia, 100mg; para o 3° dia, 200mg; e para o 4° dia, 300mg. A partir do 4° dia, a dose deve ser ajustada até atingir a faixa considerada eficaz de 300-450mg/dia. Dependendo da resposta e da tolerabilidade, a dose pode ser ajustada na faixa de 150mg-750mg/dia. Episódios de mania associados ao transtorno afetivo bipolar: dose total diária para o 1° dia é de 100mg, para o 2° dia, 200mg; para o 3° dia, 300mg e para o 4° dia, 400mg. Os ajustes de dose não devem ser maiores do que 200mg/dia.

PEDIATRIA 10-17 anos^{2,3}: Distúrbio bipolar: Iniciar com 25mg 2x/dia no primeiro dia. Aumentar para 50mg 2x/dia no segundo dia e depois aumentar 100mg/dia (divididos em duas doses) todos os dias até atingir 200mg 2xdia. A dose pode ser aumentada até o máximo de 600mg/dia. PEDIATRIA 13 -17 anos^{2,3}: Esquizofrenia: Iniciar com 25mg 2x/dia no primeiro dia. Aumentar para 50mg 2x/dia no segundo dia e depois aumentar 100mg/dia (divididos em duas doses) todos os dias até atingir 200mg 2xdia. A dose pode ser aumentada até o máximo de 800mg/dia.

<u>Dose máxima:</u> Adultos¹: Esquizofrenia: 750mg/dia. Episódios de mania associados ao transtorno afetivo bipolar: 800mg/dia. Pediatria²:3: Distúrbio bipolar: 600mg/dia. Esquizofrenia: 800mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3}: não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática^{1,2,3}: iniciar com 25mg/dia, aumentar a dose diariamente em incrementos de 25-50mg até atingir a dose eficaz, dependendo da resposta clínica e da tolerabilidade.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração1: VO. Administrar com ou sem alimento.

RACECADOTRIL - Antidiarreico

Nome Comercial/Apresentação

Tiorfan 100mg/cápsula

Dose Usual1: ADULTOS: 100mg, VO, 2-3 vezes/dia.

Dose máxima: 400mg/dia por até 7 dias.

Administração¹: Administrar antes das refeições.

Observações importantes¹: Não recomendado para crianças abaixo de 15 anos.

RANITIDINA - Antagonista de histamina

Nome Comercial/Apresentação

Zylium - 150mg/comprimido revestido

Antak/Ranitidina inj - 25mg/mL (ampola 2mL)

Antak xarope - 15mg/mL (frasco 120mL)

Indicação¹: Tratamento da úlcera duodenal, úlcera gástrica benigna, úlcera pós-operatória, eso-fagite de refluxo e estados hipersecretores patológicos e necessidade de redução da secreção gástrica e a produção de ácido, tais como: prevenção de hemorragia gastrointestinal por úlcera de estresse em pacientes críticos, profilaxia de sangramento recorrente em portadores de úlceras pépticas hemorrágicas, pré-medicação anestésica em pacientes propensos à aspiração ácida e Síndrome de Zollinger-Ellison.

Dose Usual^{1,3,10}:

ADULTOS: *Tratamento agudo:* 150mg, VO, 2 vezes/dia ou 300mg à noite; 50mg, IM/EV, a cada 6 a 8h. *Tratamento de manutenção:* 150mg, VO, à noite.

PEDIATRIA⁶: Neonatos: <u>VO</u>: 2mg/kg/dia, VO, a cada 12 horas; <u>EV</u>: Tratamento agudo: dose única de 1,5mg/kg, EV. Tratamento de manutenção: 1.5mg a 2mg/kg/dia, EV, a cada 12 horas.

Crianças até 16 anos: <u>VO: Dose inicial:</u> 4 a 8mg/kg/dia, VO, 2 vezes/dia; *Tratamento de manutenção*: 2-4mg/kg/dia, VO, 1 vez/dia. <u>EV:</u> 2-4mg/kg/dia, fracionados a cada 6-8h.

<u>Dose máxima^{3,6}</u>: Crianças: 300mg/dia (VO), 200mg/dia (IV) e 50mg/dose. Adultos: Doses de até 6g/dia.

Ajuste de dose^{1,3,10}:

Insuficiência renal: Na insuficiência renal grave (depuração de creatinina < 50mL/min) administrar 50mg a cada 18 a 24h, EV, ou 150mg, VO, noite.

Insuficiência hepática: Não é necessário ajuste da dose, monitorar terapia.

Hemodiálise: Deve ser administrado em horário que coincida com o final da hemodiálise.

Diluição^{1,3,10}: *Injetável: EV direto*: diluir cada ampola em 20mL de SF ou SG5%, concentração máxima de 2,5mg/mL. *Infusão intravenosa intermitente*: diluir na concentração máxima de 0,5mg/mL (cada ampola em até 100mL) de SF ou SG5%. *Infusão contínua*: diluir cada ampola em 50mL (1mg/mL) ou 500mg em 250mL (2mg/mL) de SF ou SG5%.

Estabilidade¹: Após o preparo: 24h em TA.

Administração ^{1,3,10}: <u>Oral:</u> Pode ser administrado com ou sem alimentos, aguardar 30-60min da administração de alimentos que causem azia em pacientes em uso de medicamentos para prevenir azia. <u>Comprimidos:</u> Administrar com um copo de água. <u>Xarope:</u> Não deve ser misturado nem diluído com nenhuma outra preparação líquida. <u>Injetável:</u> IM; <u>EV direto:</u> Administrar durante 2 minutos; <u>Infusão intravenosa intermitente:</u> Administrar na velocidade de 5 a 7mL/min (usualmente de 15 a 20min); <u>Infusão contínua:</u> 6.25mg/hr.

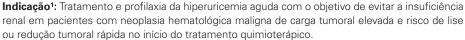
Observações importantes¹: A ranitidina tem o potencial de afetar a absorção, o metabolismo e a excreção renal de outros medicamentos. A farmacocinética alterada pode exigir um ajuste na dosagem do medicamento afetado ou a interrupção do tratamento.



RASBURICASE - Uricolítico de Potência Elevada

Nome Comercial/Apresentação

Fasturtec 1,5mg/1mL



Dose usual: ADULTOS E PEDIATRIA²: *Hiperuricemia associada a malignidade*: 0,2mg/kg/dia, por 5 dias.

Reconstituição: 1mL de diluente próprio e misturar suavemente. Não agitar.

Diluição¹: 50mL de SF. **Estabilidade¹:** imediata.

Administração1: EV em 30min.

Observações importantes¹: Não deve ser misturado com qualquer outro medicamento durante sua administração. Não se deve utilizar nenhum filtro durante a perfusão. O frasco-ampola do medicamento deve ser conservado em temperatura entre 2º C e 8°C.

REMIFENTANILA - Analgésico Opioide

Nome Comercial/Apresentação

Ultiva 1mg – injetável (frasco-ampola)

Ultiva 2mg – injetável (frasco-ampola)

Ultiva 5mg – injetável (frasco-ampola)

Indicação¹: Indução ou manutenção da anestesia geral em procedimentos cirúrgicos, continuação da analgesia durante o período pós-operatório imediato, analgesia e sedação em pacientes mecanicamente ventilados em unidade de terapia intensiva.

Dose Usual:

ADULTOS1: Indução da anestesia: deve ser administrado com um agente hipnótico, como propofol, tiopental ou isoflurano, para a inducão da anestesia. Pode ser administrado com uma velocidade de infusão de 0,5 a 1mcg/kg/min com ou sem bolus de infusão inicial de 1mcg/kg por não menos do que 30 segundos. Se uma intubação endotraqueal estiver prevista após 8 a 10 minutos do início da infusão de remifentanila, o bolus não será necessário. Manutenção da anestesia: Após intubação endotraqueal, a velocidade de infusão de remifentanila deve ser diminuída de acordo com a técnica anestésica. Devido ao início rápido e a curta duração da ação de remifentanila, a velocidade de administração durante a anestesia pode ser ajustada em incrementos de 25 a 100% ou diminuição de 25 a 50%, a cada 2 a 5 minutos, para obter o nível desejado de resposta μ-opiácea. Em resposta à anestesia leve, infusões suplementares na forma de bolus podem ser administradas a cada 2 a 5 minutos. Anestesia com respiração espontânea: Na anestesia com respiração espontânea pode ocorrer depressão respiratória. Deve-se ter cuidado especial para ajustar a dose às necessidades do paciente, e pode ser necessário suporte ventilatório. A velocidade de infusão inicial recomendada para indução e manutenção da anestesia é 0,04mcg/kg/min, com ajuste até obter o efeito desejado. Não se recomenda administração de bolus. Continuação até o período pós-operatório imediato: No caso de não ter sido iniciada analgesia de longa duração antes do final da cirurgia, pode ser necessária a administração de remifentanila para manter a analgesia durante o período pós-operatório imediato até que o analgésico de longa duração tenha atingido o seu efeito máximo. Em pacientes ventilados, a velocidade de infusão deve ser ajustada até que o efeito desejado tenha sido atingido. Em pacientes em respiração espontânea, a velocidade de infusão de remifentanila deve ser diminuída inicialmente para 0,1mcg/kg/min. A velocidade de infusão pode então ser aumentada ou diminuída em, no máximo, 0,025mcg/kg/min a cada 5 minutos, para ajustar o nível de analgesia ou frequência respiratória do paciente.

PEDIATRIA1: 1-12anos: Manutenção da anestesia: 1mcg/kg em infusão em bolus; 0,25-0,4mcg/kg/min -

infusão contínua. Portanto, isoflurano, halotano e sevoflurano devem ser administrados para evitar uma profundidade excessiva da anestesia.

Dose máxima^{1,2}: Adultos: 2mcg/kg/min. Pediatria: 1-12anos - 1mcg/kg/min.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal!: Usar com cautela e monitorar, ajustando às necessidades do paciente. Insuficiência hepática!: Usar com cautela e monitorar, ajustando às necessidades do paciente. Hemodiálise!.2.3.4.5.6.7: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição^{1,2}: AD, SF,SG5% ou SGF5%.

Concentração máxima^{1,2}: 50mcg/mL para adultos e 20-25mcg/mL para crianças acima de 1 ano.

Estabilidade¹: Pós-diluição: 24h TA.

Administração¹: EV.

Observações importantes¹: O uso de injeções de *bolus* de **remifentanila** para tratar a dor durante o período pós-operatório não é recomendado em pacientes que estão respirando espontaneamente. **Remifentanila** somente deverá ser administrado em ambientes completamente equipados para o monitoramento e suporte das funções respiratórias e cardiovasculares sob restrita supervisão de pessoas especificamente treinadas no reconhecimento e controle dos efeitos adversos esperados dos opioides potentes.

RETINOL (A) + CLORANFENICOL (B) + AMINOÁCIDOS (C) + METIONINA

(D) - Epitelizador e Regenerador oftálmico

Nome Comercial/Apresentação

Epitezan pomada oftálmica – 10.000 UI (A) + 5mg (B) + 25mg (C) + 5mg (D)/g (bisnaga 3,5g) **Indicação¹:** Promover e proteger a epitelização e regeneração dos tecidos oculares lesados. **Dose Usual¹:** ADULTOS E CRIANÇAS: Aplicar cerca de 1cm da pomada no saco conjuntival inferior, 3 a 4 vezes ao dia, ou a critério médico.

RIBAVIRINA - Antiviral

Nome Comercial/Apresentação

Virazole 250mg/cápsula

Indicação¹: Hepatites virais.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS1: 400-1000mg/dia, VO, fracionados em 2 vezes/dia, por no mínimo 10 dias.

PEDIATRIA^{1,2}: 10-15mg/kg/dia, VO, fracionados em 2 vezes/dia.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal²:

CICr ≥ 50mL/min: Ajuste de dose não recomendado.

CICr < 50mL/min: Uso contraindicado.

Insuficiência hepática²: Uso contraindicado.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração²: Oral: Administrar com as refeições.

RIFAMICINA - Antimicrobiano Tópico

Nome Comercial/Apresentação

Rifocina Spray – 10mg/mL (frasco 20mL)

Indicação¹: Tratamento tópico de infecções de superfície, causadas por microorganismos sensíveis à rifamicina.

Dose Usual¹: Pulverizar a área afetada a cada 6 a 8 horas, ou a critério médico.





HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

Observação importante¹: Não utilizar na cavidade oral.

RIFAMPICINA - Antiparasitário

Nome Comercial/Apresentação

Rifaldin 300mg/comprimido

Indicação¹: Tratamento de tuberculose e de hanseníase.

Dose Usual^{1,2}:

 $ADULTOS^{1.2}: \ Tuberculose: < 20kg: \ 10mg/kg/dia, \ 20-35kg: \ 300mg/dia, \ 35-45kg: \ 450mg/dia, \ > 45kg: \ 600mg/dia, \ VO, \ por \ 6-9 \ meses. \ Hanseníase: \ Dose \ mensal \ de \ 600mg. \ Se < 35kg, \ a \ dose \ mensal \ deve \ ser \ de \ 450mg, \ VO.$

PEDIATRIA^{1,2}: *Tuberculose*: 10mg/kg/dia, VO, por 6-9 meses. *Hanseníase*: 10mg/kg, VO, dose mensal.

Aiuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2}: A dose deve ser ajustada para 8mg/kg.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Estabilidade1: Proteger da luz.

Administração¹: <u>Oral:</u> Administrar preferencialmente uma hora antes ou duas horas após as refeições, pois a absorção da rifampicina é diminuída quando administrada com alimentos.

RISPERIDONA - Neuroléptico

Nome Comercial/Apresentação

Risperdal 1mg/comprimido revestido

Indicação¹: Esquizofrenia, transtornos de comportamentos em pacientes com demência e transtorno bipolar.

Dose Usual: ADULTOS¹: *Esquizofrenia*: no 1° dia, 1mg, 2x/dia; no 2° dia, 2mg 2 x/dia; se tolerável, no 3° dia, 3mg, 2x/dia. A partir deste esquema terapêutico, a dose deve permanecer inalterada ou ser posteriormente individualizada, se necessário. A dose ideal é de 4-6mg/dia. *Transtornos de comportamento em pacientes com demência*: iniciar com 0,25mg, 2x/dia. A dose pode ser aumentada em 0,25mg 2x/dia em intervalos de no mínimo 2 dias. A dose ideal é de 0,5-1mg 2x/dia. *Transtorno bipolar* associado a estabilizadores do humor: dose inicial de 2mg,1 x/dia. A dose pode ser aumentada em até 2mg/dia em intervalos de no mínimo 2 dias. A dose ideal é de 2-6mg/dia; em monoterapia: dose inicial de 2-3mg,1 vez/dia, a dose pode ser aumentada em 1mg/dia em intervalos de no mínimo 24 horas, a dose ideal é 2-6mg/dia.

Dose máxima1: 16mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3}: Clcr < 30mL/min: dose inicial de 0,5mg 2x/dia. O aumento gradual da dose deve ser mais lento, aumentando-se não mais que 0,5mg 2x/dia. O aumento para doses maiores do que 1,5mg 2x/doa deve ocorrer em intervalos de 1 semana.

Insuficiência hepática^{2,3}: dose inicial de 0,5 mg 2x/dia. O aumento gradual da dose deve ser mais lento, aumentando-se não mais que 0,5mg 2x/dia. O aumento para doses maiores do que 1,5mg 2x/dia deve ocorrer em intervalos de 1 semana.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

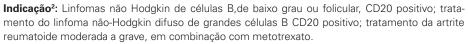
Administração¹: VO. Tomar com uma boa quantidade de água. Pode ser administrado com as refeicões ou entre elas.

RITUXIMABE - Antineoplásico, Anticorpo Monoclonal

Nome Comercial/Apresentação

Mabthera injetável 100mg - 10mg/mL (frasco 10mL)

Mabthera injetável 500mg - 10mg/mL (frasco 50mL)



Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

RIVAROXABANA - Anticoagulante

Nome Comercial/Apresentação

Xarelto 10mg / comprimido

Xarelto 15mg / comprimido

Indicação: Prevenção de TEV em pacientes adultos submetidos a cirurgia de artroplastia de joelho ou quadril; Prevenção de AVC e embolia sistêmica em adultos com fibrilação atrial não-valvular; Tratamento de trombose venosa profunda (TVP) e prevenção de TVP e de embolia pulmonar (EP) recorrentes após TVP aguda em adultos.

Dose Usual:

ADULTOS: Prevenção de TEV em pacientes adultos submetidos a cirurgia de artroplastia de joelho ou quadril: 10mg uma vez ao dia; Prevenção de AVC e tratamento de TEV: 20mg uma vez ao dia. Tratamento de TEV: 15mg duas vezes ao dia para as três primeiras semanas, seguido por 20mg uma vez ao dia para continuação do tratamento e para a prevenção de TVP e EP recorrentes.

PEDIATRIA⁸: A segurança e eficácia de Xarelto em crianças com 0 a 18 anos de idade não foram ainda estabelecidas. Assim, Xarelto não é recomendado para utilização em crianças com idade inferior a 18 anos.

<u>Dose máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}:</u> Não foram encontradas informações sobre dose máxima.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Clcr ≥ 30mL/minuto não é necessário ajuste; Clcr < 30 não aconselha-se o uso. Insuficiência hepática²: doença hepática leve não é necessário ajuste; doença hepática moderada a grave o uso não é aconselhado.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração⁸: A dose de 10mg pode ser tomada com ou sem alimentos. Doses de 15 a 20mg devem ser administradas com alimento.

RIVASTIGMINA - Inibidor da acetilcolinesterase

Nome Comercial/Apresentação

Exelon Patch 9mg/5cm² Adesivo (4,6mg/24h)

Indicação¹: Tratamento de pacientes com demência leve a moderadamente grave do tipo Alzheimer e/ou associada à doença de Parkinson.

Dose Usual¹: ADULTOS: O tratamento geralmente inicia-se com o Exelon Patch 9mg/5cm². E a dose diária de manutenção é a de Exelon Patch 18mg/10cm² (9,5mg/24h). A dose é ajustada conforme as necessidades individuais.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3}: Não e necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática^{2,3}: Não e necessário ajuste de dose.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.







Administração¹: Transdérmico. Somente um adesivo deve ser aplicado por vez. Deve-se remover o adesivo do dia anterior antes de aplicar o próximo. Não cortar o adesivo em pedaços. Antes de aplicar o adesivo a pele deve estar: limpa, seca, sem pêlos, sem pó, sem óleo, hidratante ou loção que possa interferir na aderência, sem cortes, erupções e/ou irritações. Deve-se abrir o sachê e retirar o adesivo desta proteção apenas no momento da aplicação. Não tocar na parte colante do adesivo com os dedos. O adesivo deve ser aplicado na parte superior ou inferior das costas, na parte superior do braço ou no peito. Pressionar o adesivo no local com as mãos para garantir a perfeita aderência do sistema transdérmico. Ao trocar de adesivo, aplicar o novo adesivo em uma parte diferente da pele. Não utilizar um novo adesivo no mesmo local anatômico, por pelo menos 1 semana.

Observações importantes¹: Conversão: transferência de pacientes em tratamento com cápsulas/ solucão oral para o tratamento com adesivos:

- Um paciente que está recebendo uma dose < 6mg/dia de rivastigmina VO, pode ser transferido para Exelon Patch 9mg/5cm².
- Um paciente que está recebendo uma dose de 6 a 12mg/dia de rivastigmina VO, pode ser diretamente transferido para Exelon Patch 18mg/10cm².

ROCURÔNIO - Bloqueador neuromuscular não despolarizante



Nome Comercial/Apresentação

Esmeron injetável – 10mg/mL (frasco 5mL)

Consultar ficha de medicamento de alta vigilância.

ROPIVACAINA - Anestésico local

Nome Comercial/Apresentação

Naropin 0,2% - 2mg/mL (ampola 20mL)

Naropin 0,75% - 7,5mg/mL (ampola 20mL)

Naropin 1% - 10mg/mL (ampola 20mL)

Indicação¹: Anestesia em cirurgia: bloqueio peridural, incluindo cesárea, bloqueio nervoso maior, bloqueios infiltrativo e do campo operatório. Estados dolorosos agudos: infusão peridural contínua ou administração intermitente em bolo, como por exemplo, em dor pós-operatória ou trabalho de parto, bloqueios infiltrativo e do campo operatório, injeção intra-articular, bloqueio nervoso periférico em infusão contínua ou em injeções intermitentes, como por exemplo, em dor pós-operatória. Estados dolorosos agudos em pediatria: Para o controle da dor peri- e pós-operatória em bloqueio peridural caudal.

Dose Usual:

ADULTOS1: De acordo com tabela abaixo.

PEDIATRIA1: De acordo com tabela abaixo.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário.

Insuficiência hepática1: Monitorar atentamente o paciente, reduzindo a dose se necessário.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição^{1,10}: Administração única, compatível com SF.

Estabilidade¹⁰: Pós-diluição: 48h TA protegido da luz.

Administração¹: NAROPIN- 2mg/mL: peridural lombar, peridural torácica e bloqueio de campo. NAROPIN-7,5mg/mL: peridural lombar para cirurgia e cesárea, peridural torácica, bloqueio nervoso maior, bloqueio de campo e injeção intra-articular. **NAROPIN-** 10mg/mL: peridural lombar para cirurgia.

Observações importantes¹: A dose para bloqueio nervoso maior deve ser ajustada de acordo

com o local de administração e a condição do paciente. Os bloqueios interescalênico e do plexo braquial supraclavicular podem estar associados a frequência maior de reações adversas graves, independentemente do anestésico local utilizado. Se for utilizada quantidade adicional de ropivacaína por outras técnicas no mesmo paciente, não exceder a dose limite de 225mg.

Adultos e maiores de 12 anos de anos.	Concentração mg/mL (%)	Volume mL	Dose mg	Início Ação minutos	Duração horas
ANESTESIA CIRÚRGICA					
Administração peridural lombar	7,5 (0,75%)	15-25	113-188	10-20min	3-5h
Cirurgia	10,0 (1%)	15-20	150-200	10-20min	4-6h
Administração peridural lombar	7,5 (0,75%)	15-20	113-150	10-20min	3-5h
Cesárea					
Administração peridural torácica	7,5 (0,75%)	5-15mL	38-113	10-20min	N/A
Alívio da dor pós-operatória por bloqueio					
Bloqueio nervoso maior (ex.: plexo braquial)	7,5 (0,75%)	10-40mL	75-300a	10-25min	6-10h
Bloqueio de campo (ex.: bloqueios nervosos menores e infiltração)	7,5 (0,75%)	1-30mL	7,5-225	1-15min	2-6h
TRATAMENTO DE DOR AGUDA					
Administração novidural lambor	2,0 (0,2%)	10-20mL	20-40	10-15min	0,5-1,5h
Administração peridural lombar lombar Bolo Injeções intermitentes	2,0 (0,2%)	10-15mL (intervalo minimo de 30 min.)	20-30		
(ex.: controle da dor de parto)					
Administração peridural lombar	2,0 (0,2%)	6-10ml/h	12-20mg/h	n/a	n/a
Infusão contínua	2,0 (0,2%)	6-14ml/h	12-28mg/h	n/a	n/a
(ex.: controle da dor de parto e da dor pós-operatória) Dor do parto Dor pós-operatória					
Administração peridural torácica	2,0 (0,2%)	6-14ml/h	12-28mg/h	n/a	n/a
Infusão contínua (ex.: controle da dor pós-operatória)					
Bloqueio de campo	2,0 (0,2%)	1-100	2-200	1-5min	2-6h
(ex.: bloqueios nervosos menores e infiltração)					
Injeção intra-articular (ex.: após artroscopia do joelho)	7,5 (0,75%)	20	150b	n/a	2-6h
Bloqueio nervoso periférico	2,0 (0,2%)	5-10ml/h	10-20mg/h	n/a	n/a
(bloqueio femoral ou interescalênico) Infusão contínua ou injeções intermitentes (ex.: controle da dor pós-operatória)	2,0 (0,2 /0)	o romyn	10 Zomg/II	11/ U	11/4



Pediátricos com 1 a 12 anos				
TRATAMENTO DA DOR AGUDA				
(peri- e pós-operatória)				
Administração peridural caudal	2,0 (0,2%)	1mL/kg	2mg/kg	
Bloqueio abaixo de T12, em crianças com peso corpóreo até 25kg-				

ROSUVASTATINA - Antilipêmico

Nome Comercial/Apresentação

Crestor 10mg/comprimido

Indicação¹: Redução de colesterol total, LDL-colesterol e triglicérides elevados e aumento do HDL-colesterol em pacientes com hiperlipidemia, hipercolesterolemia primária (heterozigótica familiar e não familiar), dislipidemia combinada (mista), hipertrigliceridemia isolada e hipercolesterolemia homozigótica familiar.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Hipercolesterolemia primária (incluindo hipercolesterolemia familiar heterozigótica), dislipidemia mista hipertrigliceridemia isolada e tratamento da aterosclerose: a dose inicial habitual é de 10mg/dia. Para pacientes com hipercolesterolemia grave (incluindo hipercolesterolemia familiar heterozigótica), pode-se considerar uma dose inicial de 20mg. Hipercolesterolemia familiar homozigótica: recomenda-se uma dose inicial de 20 mg/dia.

PEDIATRIA²: *Hiperlipidemia primária*: hipercolesterolemia familiar heterozigótica, com idade entre 10 a 17 anos: 5 a 20 mg/ dia; ajuste de dose em intervalos de 4 semanas ou mais.

Dose máxima²: Adultos: 40mg/dia. Pediatria: 10 a 17 anos: 20mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: A faixa de doses habitual se aplica a pacientes com insuficiência renal de leve a moderada. Para pacientes com insuficiência renal grave, a dose de rosuvastatina não deve exceder 10 mg uma vez ao dia.

Insuficiência hepática¹: a faixa de doses habitual se aplica a pacientes com insuficiência hepática de leve a moderada. Foi observado aumento da exposição sistêmica a rosuvastatina em pacientes com insuficiência hepática grave, portanto, o uso de doses superiores a 10 mg deve ser cuidadosamente considerado.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO.

SACCHAROMYCES BOULARDII - Probiótico, Antidiarreico

Nome Comercial/Apresentação

Floratil 100mg/comprimido

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS: 200mg, VO, 2 vezes/dia.

Estabilidade: Conservar em temperatura ambiente.

Administração¹: Deve ser tomado em jejum ou meia hora antes das refeições, porém o conteúdo das cápsulas pode ser misturado a pequenas quantidades de alimentos líquidos ou semi-sólidos. **Observações importantes¹**: Não adicionar a líquidos ou alimentos quentes (acima 60° C) ou ge-

lados.

SALBUTAMOL - Broncodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Aerolin 100mcg/dose spray (200 doses)

Aerolin solução para nebulização 5mg/mL (frasco 10mL)

Aerolin 0,4mg/mL Xarope (frasco 120mL)

Indicação: Alívio e tratamento do broncoespasmo crônico associado a asma brônquica, bronquite crônica e enfisema.

Dose Usual:

Inalação oral:

Alívio do broncoespasmo agudo ou crise de asma:

ADULTOS: 100 a 200mcg (1 a 2 doses).

CRIANÇAS: 100mcg (1 dose), podendo ser aumentada para 200mcg (2 doses), se necessário.

Terapia crônica:

ADULTOS: até 200mcg, 4x/dia. CRIANÇAS: até 200mcg, 4x/dia. Dose máxima: não exceder 4x/dia.

Nebulização (Aerolin solução para nebulização e Aerolin Nebules):

ADULTOS: 2,5 a 5,0mg de salbutamol, até 4x/dia.

CRIANÇAS > 18 meses: 2,5mg de salbutamol, até 4x/dia.

Dose máxima: 40mg/dia.

Via Oral:

ADULTOS E CRIANÇAS > 12 anos: 2 a 4mg (5 a 10mL), VO, 3 a 4x/dia.

CRIANCAS:

De 2 a 6 anos: 1 a 2mg (2,5 a 5mL), VO, 3 a 4x/dia.

De 6 a 12 anos: 2mg (5mL), VO, 3 a 4x/dia.

Dose máxima: 8mg/dia (20mL).

Estabilidade: O xarope de salbutamol diluído em água purificada, se protegido da luz, pode ser usado em até 28 dias.

Administração:

Aerolin spray: Inalação via oral. Utilizar o inalador.

Aerolin solução para nebulização: INAL. Utilizar nebulizador ou respirador. Diluir 0,5 a 1mL da solução (equivalente a 2,5 a 5,0mg de salbutamol) para um volume final de 2 ou 2,5mL de SF0,9%. Aerolin Nebules: INAL. Produto pronto para uso, ou seja, não precisa ser diluído. O conteúdo do flaconete deve ser colocado dentro do reservatório do nebulizador, apertando lentamente o flaconete.

Aerolin Xarope: Via oral.



SENNA ALEXANDRINA (A) + CASSIA FISTULA (B) - Laxante

Nome Comercial/Apresentação

Naturetti cápsulas – 28,9mg (A) + 19,5mg (B)/cápsula

Indicação¹: Tratamento de prisão de ventre crônica ou momentânea devido à menstruação, dietas, cirurgias e alterações de hábitos alimentares.

Dose Usual¹: ADULTOS (e crianças acima de 8 anos): 1 - 2 cápsulas, ao dia.

Administração¹: As cápsulas devem ser ingeridas com um pouco de água, de preferência à noite.

SERTRALINA - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Zoloft 50mg/comprimido revestido

Indicação¹: Depressão, transtorno obsessivo compulsivo, transtorno do pânico, transtorno do estresse pós-traumático, fobia social, síndrome da tensão pré-menstrual e transtorno disfórico prémenstrual.

Dose Usual1:

ADULTOS: Depressão e transtorno obsessivo compulsivo: 50mg/dia. Se necessário, a dose pode ser aumentada em intervalos de no mínimo 1 semana. Transtorno do pânico, transtorno do estresse pós-traumático e fobia social: iniciar com 25mg/dia, VO, e após 1 semana aumentar para 50mg/dia. Síndrome da tensão pré-menstrual e transtorno disfórico pré-menstrual: 50mg/dia, VO durante todo o ciclo menstrual ou durante a fase lútea do ciclo. Se necessário, a dose pode ser em 50mg a cada ciclo menstrual até o máximo de 150mg/dia se administrado durante todo o ciclo menstrual ou até o máximo de 100mg/dia se administrado durante a fase lútea.

PEDIATRIA *6-17 anos:* há registro de eficácia e segurança em crianças apenas para o tratamento de Transtorno Obsessivo Compulsivo. *Crianças de 6-12 anos:* começar com 25mg/dia e aumentar para 50 mg/dia depois de uma semana. *Crianças de 12-17 anos:* começar com 50mg/dia. As doses podem ser aumentadas até 200mg/dia.

Dose máxima¹: Adultos e Pediatria: 200 mg/dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3}: não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática^{1,2,3}: reduzir a dose ou diminuir a frequência.

Hemodiálise: Não é removido pela hemodiálise^{2,3}. Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas^{1,2,3,10}.

Administração¹: VO. Administrar com ou sem alimentos. Deve ser administrada em dose única pela manhã ou à noite.

SEVELAMER - Captador de Fósforo

Nome Comercial/Apresentação

Renagel 800mg/comprimido

Indicação¹: Controle da hiperfosfatemia em pacientes submetidos à hemodiálise ou diálise peritoneal.

Dose Usual: ADULTOS¹: *Hiperfosfatemia*: 2,4 a 4,8g/dia, divididos em 3 tomadas ao dia, junto às refeições, de acordo com os níveis séricos de fósforo.

Nível sérico de fósforo em doentes não tratados com captadores de fósforo	Dose inicial de Renagel 800mg
1,76 - 2,42mmol/L (5,5 - 7,5mg/dL)	1 comprimido, VO, 3 vezes/dia
> 2,42mmol/L (> 7,5mg/dL)	2 comprimidos, VO, 3 vezes/dia

PEDIATRIA¹: segurança e eficácia não estabelecidas, portanto, não é recomendado em menores de 18 anos.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO, junto com as refeições. Não mastigar.

SEVOFLURANO - Anestésico Geral Halogenado

Nome Comercial/Apresentação

Sevoness - frasco 250mL.

Indicação¹: Indução e manutenção da anestesia geral em procedimentos cirúrgicos hospitalares ou ambulatoriais.

Dose Usual:

ADULTOS¹: *Pré-medicação*: deve ser selecionada de acordo com a necessidade individual do paciente e decisão médica. *Anestesia cirúrgica*: a concentração de sevoflurano liberada pelo vaporizador durante a anestesia deve ser conhecida. Isto pode ser controlado através do uso de vaporizadores calibrados especificamente para sevoflurano. *Indução*: a dosagem deve ser individualizada e titulada para o efeito desejado de acordo com a idade e quadro clínico do paciente. Um barbitúrico de ação curta ou outro agente indutor intravenoso pode ser administrado, seguindo-se a inalação de sevoflurano. A indução com sevoflurano deve ser realizada em oxigênio, ou em uma mistura de oxigênio/óxido nitroso. Para indução anestésica, as concentrações inspiradas de até 8% de sevoflurano geralmente produzem anestesia cirúrgica em menos de 2 minutos, tanto em adultos quanto em crianças. *Manutenção*: níveis cirúrgicos de anestesia podem ser sustentados com concentrações de 0,5 a 3% de sevoflurano, com ou sem uso concomitante de óxido nitroso.

PEDIATRIA1: indicação da dose de adulto, no entanto sem descrição de faixa etária.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Usar com cautela.

Insuficiência hepática1: Usar com cautela.

Hemodiálise1: Usar com cautela.

Administração1,2: Inalatória.

SILDENAFILA - Inibidor seletivo da fosfodiesteterase-5

Nome Comercial/Apresentação

Viagra 50mg/comprimido

Indicação³: Tratamento de disfunção erétil. Off-label³: tratamento de hipertensão pulmonar.

Dose Usual:

ADULTOS³: *Disfunção erétil*: 50mg, VO, 1h antes da relação sexual. *Dose usual*: 25-100mg ao dia. *Hipertensão pulmonar*: 20mg, VO, 3x/dia. *Dose máxima*: 20mg, VO, 3x/dia.

PEDIATRIA1: não é indicado para menores de 18 anos:

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: pacientes com Clcr < 30mL/min inciar com 25mg/dose.

Insuficiência hepática3: inciar com 25mg/dose.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO.

Observações importantes¹: O Viagra potencializa o efeito hipotensor dos nitratos de uso agudo ou crônico.



SIMETICONA - Antifisético

Nome Comercial/Apresentação

Simeticona 40mg/comprimido

Luftal gotas - 75mg/mL = 30 gotas (frasco 15mL)

Luftal Max 125mg/cápsula

Indicação¹: Alívio dos sintomas no caso de excesso de gases no aparelho gastrintestinal constituindo incômodo, motivo de dores ou cólicas intestinais, tais como: meteorismo, eructação, borborigmos, aerofagia pós cirúrgica, estufamento e flatulência. Preparação do paciente a ser submetido à endoscopia digestiva e/ ou colonoscopia.

Dose Usual1:

ADULTOS: <u>Comprimidos</u>: 1 comprimido, VO, 3 vezes/dia. <u>Cápsulas</u>: 1 cápsula, VO, 4 vezes/dia. <u>Gotas</u>: (Adultos e crianças > 12 anos): 16 gotas, VO, 3 vezes/dia. (Crianças até 12 anos): 6-12 gotas, 3 vezes/dia. (Lactentes): 4-6 gotas, 3 vezes/dia.

Dose máxima1.0: 500mg/dia (12 comprimidos, 4 cápsulas ou 200 gotas).

Administração¹: <u>Gotas:</u> agitar o frasco antes de usar. Pode ser administrado diretamente na boca, ou diluído em um pouco de água ou outro alimento. <u>Comprimidos:</u> Engolir com um pouco de água, após as refeições. <u>Cápsulas:</u> Engolir inteira, não deve ser mastigada. Administrar após as refeições e ao se deitar.

SINVASTATINA - Antilipêmico

Nome Comercial/Apresentação

Zocor 10mg/comprimido

Sinvascor 20mg/comprimido

Indicação¹: Doenças coronarianas, diabetes e doenças vasculares

Dose Usual:

ADULTOS¹: Doenças coronarianas: 40mg/dia, dose única. Hipercolesterolemia: 10mg, VO, 1 vez/dia.

PEDIATRIA1: Crianças de 10-17 anos: 10mg/dia, dose única.

Dose máxima^{1,2}: Adultos: 80mg/dia. Pediatria: Crianças de 10-17 anos: 40mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal[†]: Insuficiência grave depuração plasmática de creatinina < 30 mL/min: 10mg/dia. Insuficiência hepática[†]: Hepatopatias ativas ou aumentos inexplicados de transaminases constituem contraindicações para o uso da sinvastatina.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,710}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração1: VO, comprimido deve ser administrado à noite.

SIROLIMO - Imunossupressor

Nome Comercial/Apresentação

Rapamune 1mg/comprimido

Indicação: Profilaxia da rejeição de órgãos em transplantados renais.

Dose Usual:

ADULTOS²: Pacientes com risco imunológico de baixo a moderado: < 40kg: <u>Dose</u>: 3mg/m² no dia 1, seguido de doses de manutenção de 1mg/m², uma vez por dia. ≥ 40 kg: <u>Dose inicial:</u> 6mg no dia 1, manutenção: 2mg uma vez por dia. Pacientes com risco imunológico alto: <u>Dose</u>: até 15mg no dia 1, <u>manutenção</u>: 5mg/dia; continuar ciclosporina concomitante por um ano após transplante. Doença do enxerto versus hospedeiro (GVHD): Tratamento de GVHD aguda refratária: 4-5mg/m² por 14 dias. Tratamento do GVHD crônico: <u>Dose de ataque</u>: 6mg, <u>manutenção</u>: 2mg uma vez ao dia por 6-9 meses.

PEDIATRIA¹.²: *Imunossupressão no transplante renal: adolescentes* ≥ *13 anos*: consulte dosagem para adultos.

<u>Dose máxima²:</u> Adultos: 40mg/dia. *Pediatria: para adolescentes* ≥ 13 anos: 40mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é necessário ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal.

Insuficiência hepática¹: Reduzir a dose de manutenção em aproximadamente um terço da dose. Não é necessário modificar a dose de ataque.

Hemodiálise¹: Não é necessário ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO, com ou sem alimentos.

SITAGLIPTINA - Hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

Januvia 50mg/comprimido

Indicação¹: Melhora do controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus tipo 2.

Dose Usual¹: 100mg VO ao dia.

Ajuste de Dose:

Insuficiência renal leve¹: não é necessário ajuste de dose. Insuficiência renal moderada¹: 50mg ao dia, VO. Insuficiência renal grave¹: 25mg ao dia, VO.

Insuficiência hepática3: Não é necessário ajuste de dose.

Administração¹: Administrar com água, com ou sem alimentos.

SOMATOSTATINA CÍCLICA - Análogo de Somatostatina

Nome Comercial/Apresentação

Stilamin injetável – 3mg/mL = 3.000mcg/mL (ampola 1mL)

Indicação1: Tratamento de hemorragia aguda severa do trato gastrointestinal superior, profilaxia de complicações pós-operatórias consequentes à intervenção cirúrgica no pâncreas e tratamento de fístulas pancreáticas e pancreatite aguda.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS¹: *Tratamento de hemorragia aguda severa do trato gastrointestinal superior*: 3mg, EV lento (3 minutos), dose única, seguida de 3,5 mcg/kg/hora, EV. Uma vez cessada a hemorragia, manter por 48-72h, não excedendo total de 120h de tratamento. *Profilaxia de complicações pósoperatórias consequentes à intervenção cirúrgica no pâncreas*: 3,5mcg/kg/h, EV, durante a cirurgia, estendendo-se por 5 dias. *Tratamento de fístulas pancreáticas e pancreatite aguda*: 3,5mcg/kg/h, EV, por 7-10 dias, não excedendo 15 dias de tratamento em casos severos. Para pacientes com fístulas, evitar interrupção do tratamento antes de 1-3 dias após fechamento das fístulas. PEDIATRIA²: *Até 16 anos*: Não recomendado.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática 1,2,3,4,5,6,78,10 : Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição¹: Diluente próprio.

Diluição1: SF.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: 24h TA. Proteger da luz.

Administração1: EV.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

SORAFENIBE - Antineoplásico, Inibidor da Tirosina Quinase

Nome Comercial/Apresentação

Nexavar 200mg/comprimido revestido

Indicação²: Tratamento de câncer celular renal avançado e câncer hepatocelular não amputável. Tratamento de câncer de pulmão não pequenas células, câncer de pâncreas e melanoma (*Offlabel*).

Dose Usual^{1,2}: ADULTOS: 400mg, VO, duas vezes ao dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste de dose na insuficiência renal leve, moderada ou grave.; não foi estudado em pacientes sob diálise.

*Insuficiência hepática*²: Não é necessário ajuste de dose na insuficiência leve e moderada; não foi estudado no comprometimento hepático grave (categoria C de Child-Pugh).

Administração²: O comprimido não deve ser partido ou mastigado, deve ser administrado inteiro com um pouco de água, no mínimo uma hora antes ou duas horas depois da refeição. A biodisponibilidade é reduzida com refeições ricas em gordura.

SORBITOL 70% (A) + LAURIL SULFATO DE SÓDIO (B) - Laxante

Nome Comercial/Apresentação

Minilax supositório - 4,64g(A) + 0,05g(B)/bisnaga

Indicação¹: Como laxativo osmótico na constipação intestinal e no preparo para anuscopia, retoscopia e urografia excretora.

Dose Usual: 1 ou 2 bisnagas aplicadas simultaneamente por via retal.

Administração: Com pressão firme, inserir suavemente a cânula e comprimir a bisnaga, até ser expelido o conteúdo.

SOTALOL - Bloqueador Beta Adrenérgico

Nome Comercial/Apresentação

Sotacor 160ma/comprimido

Indicação¹: Tratamento de Arritmias, Angina Pectoris, Pós-Infarto do Miocárdio.

Dose Usual:

ADULTOS¹: *Arritmias*: 160-320mg, divididos em 2 administrações. *Angina Pectoris e pós-Infarto do Miocárdio*: 160mg/dia, em dose única ou dividida em duas vezes.

PEDIATRIA¹: A segurança e eficácia do cloridrato de sotalol em crianças abaixo de 18 anos não foi estabelecida.

<u>Dose máxima</u>¹: Adultos: Alguns pacientes com arritmias ventriculares refratárias com risco de morte podem necessitar de doses tão altas como 480 a 640mg/dia; no entanto, estas doses devem ser prescritas somente quando o benefício potencial exceder o aumento do risco de eventos adversos, particularmente pró-arritmias. Devido à longa meia-vida de eliminação do cloridrato de sotalol, posologia maior que duas vezes ao dia não é geralmente necessária.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal¹: Devido ao cloridrato de sotalol ser excretado predominantemente na urina e sua meia-vida de eliminação final ser prolongada na disfunção renal, a dosagem de cloridrato de sotalol deve ser reduzida de acordo com a seguinte tabela. O cloridrato de sotalol deve ser evitado ou usado com cautela em pacientes com função renal severamente diminuída (Clearance de creatinina < 10mL/min).

Creatinina sérica	Dose recomendada
mg/dl	
< 1.2	Dose normal de cloridrato de sotalol
≥ 1.2 - < 2.3	¾ da dose normal
≥ 2.3 - < 3.4	½ da dose normal
≥ 3.4 - < 5	¼ da dose normal

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1, 2}: A hemodiálise resulta em uma grande redução dos níveis plasmáticos de sotalol, administrar pós-diálise a dose ou administrar dose suplementar de 80mg. A diálise peritoneal não remove sotalol, com isso a dose suplementar não é necessária.

Administração¹: VO deve ser ingerido preferencialmente, 1 a 2 horas antes das refeições.

SUCRALFATO - Agente gastrointestinal , antiulceroso

Nome Comercial/Apresentação

Sucrafilm 1g/comprimido mastigável

Sucrafilm Flaconete 2g/10mL

Sucralfato 500mg cap

Indicação¹: Tratamento de úlcera gástrica, úlcera duodenal e gastrite crônica. Na forma de suspensão, pode ser utilizada topicamente para tratamento de estomatite devido à quimioterapia do câncer e outras causas de erupções gástricas e esofágicas, esofagite devido a refluxo gastroesofágico e mucosite por uso de AINEs.

Dose Usual1:

ADULTOS: 1g, VO, 4 vezes/dia ou 2g, VO, 2 vezes/dia. Manutenção: 1g, 2 vezes/dia.

PEDIATRIA: Esofagite: (Crianças menores de 6 anos): 0.5g,VO, 4 vezes/dia. (Crianças maiores de 6 anos): 1g, VO, 4 vezes/dia. Úlcera duodenal: 1g, VO, 4 vezes/dia; para crianças de todas as idades. Manutenção: Úlcera duodenal crônica: (Crianças de 1 a 10 anos): 1g, VO, 1 vez /dia (noite).

Aiuste de dose:

Insuficiência renal^{1,3}: Usar com cautela em pacientes com insuficiência renal devido ao risco de toxicidade do alumínio.

Insuficiência hepática^{1,3}: O ajuste da dose não é necessário em pacientes com insuficiência hepática. Hemodiálise¹: O ajuste da dose não é necessário durante a diálise.

Administração: Tomar com o estômago vazio, 1h antes ou 2h após as refeições, e ao deitar. O comprimido pode ser quebrado ou dissolvido em água antes da ingestão.

SUFENTANILA - Analgésico Opioide

Nome Comercial/Apresentação

Sufenta 50mcg/mL injetável – ampola 1mL - EV e Espinhal (50mcg/mL de sufentanila equivalente a 75mcg/mL de citrato de sufentanila)

Sufenta 50mcg/mL injetável – ampola 5mL – EV (50mcg/mL de sufentanila equivalente a 75mcg/mL de citrato de sufentanila)

Sufenta 5mcg/mL injetável – ampola 2mL – Espinhal (5mcg/mL de sufentanila equivalente a 7,5mcg/mL de citrato de sufentanila)

Indicação¹: <u>EV</u>: Analgésico durante indução e manutenção de anestesia geral balanceada e como um agente anestésico para indução e manutenção da anestesia em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos de grande porte. <u>Espinhal</u>: Manejo de dor pós-operatória após cirurgia geral torácica ou procedimentos ortopédicos e cesariana e como analgésico associado à bupivacaína epidural para analgesia em parto vaginal.



Dose Usual:

ADULTOS1: EV: Uso como agente analgésico: Em pacientes submetidos a cirurgia geral, doses de Sufenta® de 0,5 - 5mcg/kg proporcionam uma analgesia intensa, reduzindo a resposta simpática ao estímulo cirúrgico e preservando a estabilidade cardiovascular. A duração da ação é dose-dependente. Uma dose de 0,5mcg/kg pode durar 50 minutos. Doses suplementares de 10 a 25mcg devem ser individualizadas de acordo com as necessidades de cada paciente e de acordo com o tempo previsto de duração da operação. Uso como agente anestésico: Quando usado em doses maiores ou iguais a 8mcg/kg Sufenta® provoca sono e mantém um nível profundo, dose-dependente, de analgesia sem o uso de agentes anestésicos adicionais. Assim, as respostas simpáticas e hormonais ao estímulo cirúrgico são atenuadas. Doses suplementares de 25 - 50mcg geralmente são suficientes para manter a estabilidade cardiovascular durante a anestesia. Administração epidural: A localização adequada da agulha ou do cateter no espaço epidural deve ser verificada antes do Sufenta® ser injetado. Uso para manejo da dor pós-operatória: Uma dose inicial de 30 a 50mcg deve provavelmente promover um alívio adequado da dor por até 4 a 6h. Doses adicionais em bolus de 25mcg podem ser administradas se existem evidências de superficialização da analgesia. Uso como agente analgésico durante o parto: A adição de Sufenta® 10mcg a bupivacaína epidural (0,125% - 0,25%) proporciona uma maior duração e uma melhor qualidade da analgesia. Se necessário, duas injecões subsequentes da combinação podem ser dadas. Recomenda-se não exceder uma dose total de 30mcg de sufentanila.

PEDIATRIA¹: A segurança e eficácia do uso de Sufenta® pela via intravenosa em crianças abaixo de 2 anos de idade foi documentada em um número limitado de casos. Para indução e manutenção de anestesia em crianças de 2 a 12 anos de idade submetidas a cirurgias de grande porte, uma dose anestésica de 10 - 20mcg/kg administrada com oxigênio a 100% tem sido usada. A segurança e eficácia do Sufenta® pela via espinhal em pacientes pediátricos foi documentada em um número limitado de casos.

Dose máxima1.10: Adultos: EV: 8mcg/kg. Epidural: 50mcg. Pediatria 2-12 anos: EV: 20mcg/kg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Utilizar com cautela. Insuficiência hepática¹: Utilizar com cautela.

 $\textit{Hemodiálise}^{1,2,3,4,5,6,7}$: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em

hemodiálise.

Diluição: SF ou SG5%.

Concentração máxima1: Adulto: EV: 0,005mg/ml.

Estabilidade1: 24h TA

Administração¹: EV ou Epidural (sem conservantes).

Observações importantes¹: EV: Para evitar a bradicardia recomenda-se administrar uma dose intravenosa pequena de um anticolinérgico um pouco antes da indução. Pode ser dado droperidol para prevenir náusea e vômito.

SUGAMADEX - Antídoto, Agente Reversor de Bloqueio Neuromuscular

Nome Comercial/Apresentação

Bridion 100mg/mL - frasco-ampola 2mL

Indicação¹: Proporcionar a reversão do bloqueio neuromuscular induzido pelo rocurônio ou vecurônio.

Dose Usual:

ADULTOS³: Reversão de bloqueio neuromuscular profundo induzido pelo rocurônio ou vecurônio: 4mg/kg. Reversão de bloqueio neuromuscular moderado induzido pelo rocurônio ou vecurônio: 2mg/kg, podendo repetir 4mg/kg se reocorrer bloqueio. Reversão imediata do bloqueio induzido pelo rocurônio ou vecurônio: 16mg/kg. Esperar 24 horas antes de readministrar rocurônio ou vecurônio ou vecurônio.

PEDIATRIA³: Reversão de bloqueio neuromuscular induzido pelo rocurônio ou vecurônio: 2mg/kg.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: Não recomendado para pacientes com insuficiência renal grave (clearance < 30mL/min).

Insuficiência hepática¹⁰: na insuficiência hepática leve ou moderada não requer ajuste, pois sugamadex é excretado principalmente por via renal.

Hemodiálise³: Não recomendado para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: não é necessário diluir.

Administração1: EV bolus rápido (10 segundos).

SULFADIAZINA DE PRATA - Antimicrobiano tópico

Nome Comercial/Apresentação

Dermazine 1% creme - 10mg/g (pote 400g)

Indicação¹: Prevenção e tratamento de feridas com grande potencial de sepse: queimaduras, úlceras varicosas, escaras de decúbito e feridas cirúrgicas infectadas.

Dose Usual¹: Aplicar 1 a 2 vezes ao dia até a cicatrização da ferida.

SULFAMETOXAZOL (A) + TRIMETOPRIMA (B)

Antimicrobiano, Sulfonamida

Nome Comercial/Apresentação

Bactrim 400mg(A) + 80mg (B)/comprimido

Bactrim F 800mg(A) + 160mg (B)/ comprimido

Infectrin Suspensão Pediátrica 40mg (A)/mL + 8mg (B)/mL - Frasco 120mL

Bac Sulfitrin injetável 80mg (A)/mL + 16mg (B)/mL (ampola 5mL)

Indicação¹⁰: <u>Oral:</u> Tratamento de fibrose cística e DPOC, ciclosporíase, granuloma inguinal, profilaxia e tratamento de pneumocistose, encefalite por Toxoplasma, tratamento de Shigelose e infecções do trato urinário. <u>EV:</u> Tratamento de meningite bacteriana, pneumocistose, encefalite por Toxoplasma, Shigelose, infecção do trato urinário por <u>Escherichia coli</u>, <u>Klebsiella</u> species, <u>Enterobacter</u> species, <u>Morganella morganii</u>, <u>Proteus mirabilis</u> e <u>Proteus vulgaris</u>.

Dose Usual:

ADULTOS¹: <u>Oral</u>: 2 comprimidos de Bactrim ou 1 comprimido de Bactrim F ou 20mL da suspensão a cada 12h.; <u>EV</u>: Bacteremia: 3-5mg/kg de Trimetoprima a cada 8h; meningite bacteriana: 10-20mg/kg/dia de Trimetoprima dividida a cada 6-12h; pneumocistose: 15-20mg/kg/dia de Trimetoprima dividida a cada 6-8h; encefalite por toxoplasma: 10mg/kg/dia de Trimetoprima dividida a cada 12h por 6 semanas; Shigelose: 8-10mg/kg/dia de Trimetoprima dividida em 2-4 doses por 5 dias; Infecção do trato urinário: 8-10mg/kg/dia de Trimetoprima em 2-4 doses por 14 dias.

PEDIATRIA³: <u>Oral</u>: Infecções moderadas; otite média; shigelose; infecção urinária: 8mg/kg/dia de trimetoprima dividida a cada 12h. Infecções graves; pneumocistose: 15-20mg/kg/dia de Trimetoprima dividida a cada 6 horas. <u>EV</u>: infecções graves: 8-12mg/kg/dia de Trimetoprima dividida a cada 6-12h; pneumocistose: 15-20mg/kg/dia de Trimetoprima dividida a cada 6-8 horas; Shigelose; infecção do trato urinário: 8-10mg/kg/dia de Trimetoprima dividida a cada 6-8 horas.

Ajuste de dose³:

Insuficiência renal:

Clcr > 30mL/minuto: Não é necessário ajuste de dose.

Clcr 15-30mL/minuto: Administrar 50% da dose recomendada.

Clor < 15mL/minuto: Não é recomendado o uso. Hemodiálise: Intermitente: Administrar após a diálise.

PEDIATRIA: O uso não é recomendado, mas se necessário administrar 5-10mg/kg de Trimetoprima a cada 24h.



ADULTOS: <u>EV</u>: 2,5-10mg/kg de Trimetoprima a cada 24 horas ou 5-20mg/kg de Trimetoprima 3 vezes por semana após a hemodiálise. Para profilaxia de pneumocistose recomenda-se a administração de 80mg de Trimetoprima após cada sessão de diálise.

Diluição¹⁰: SG 5%, SF0,9% e Ringer Lactato. Cada ampola (5mL) em um volume de 75 a 125mL <u>Concentração máxima¹⁰:</u> 1 ampola (5mL) para 75mL do diluente.

Estabilidade¹: A estabilidade varia conforme a concentração:

Concentração	Estabilidade
5mL (1 ampola)/ 125mL	6 horas TA
5mL (1 ampola)/ 100mL	4 horas TA
5mL (1 ampola)/75mL	2 horas TA

Administração¹: <u>EV:</u> Infundir em 60-90 minutos. <u>VO:</u> Administrar de preferência após refeição. Agitar o frasco antes da administração

SULFASALAZINA - Anti-inflamatório

Nome Comercial/Apresentação

Azulfin 500ma/comprimido

Indicação¹: Retocolite ulcerativa inespecífica, colite ulcerativa média ou moderada, como terapia adjuvante na colite ulcerativa severa, doença de Crohn, artrite reumatoide e espondilite anquilosante

Dose Usual:

ADULTOS: *Colite ulcerativa: dose inicial:* 1g, VO, a cada 6-8h; *dose manutenção:* 2g, VO, fracionados em 3-4 administrações.

CRIANÇAS ≥ 2 anos: <u>dose inicial:</u> 40-60mg/kg/dia, VO, fracionados em 3-6 administrações; <u>dose de manutenção:</u> 20-30mg/kg/dia, VO, fracionados em 4 administrações. *Artrite reumatoide: <u>dose inicial:</u>* 0,5-1g/dia, VO.

Dose máxima: 3g/dia.

Estabilidade¹: TA; protegido da umidade e do calor excessivo.

Administração: VO, deve ser ingerido com a alimentação, leite ou um copo d'água.

SULFATO DE MAGNÉSIO - Repositor eletrolítico

Nome Comercial/Apresentação 1,3

Sulfato de Magnésio 10% injetável – 100mg/mL= 0,81mEq/mL (ampola 10mL) 1g Sulfato de Magnésio = 99mg de Mg^{2+} = 4,1mmol de Mg^{2+} = 8mEq de Mg^{2+}

Consultar ficha de medicamento de alta vigilância.

SULFIRAM - Antiparasitário

Nome Comercial/Apresentação

Tetmosol solução - 250mg/mL (frasco 100mL)

Indicação: Tratamento de parasitoses como escabiose (sarma), pediculose (piolho) e Ftiríase (chato e carrapato).

Dose Usual:

ADULTOS1: Diluir 1 parte de da solução em duas partes iguais de água.

PEDIATRIA1: Diluir 1 parte de da solução em três partes iguais de água.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹²³: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas

*Insuficiência hepática*¹²³: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Estabilidade1: Uso imediato.

Administração¹: O corpo do paciente deve ser previamente lavado com água e sabonete comum. Após enxaguá-lo e secá-lo totalmente, aplicar a solução nas áreas afetadas, deixando-as secar. Aproximadamente 10min são necessários para que a solução seque naturalmente e, em seguida, o paciente poderá se vestir. Em alguns casos este procedimento pode ser repetido sucessivamente por dois ou três dias.

SULTAMICILINA - Antimicrobiano, beta-lactâmico com inibidor de beta-lactamase

Nome Comercial/Apresentação

Unasyn 375mg/comprimidos revestidos

Indicação: Infecção do trato urinário, bronquite crônica, sinusite.

Dose Usual¹⁰:

ADULTOS¹⁰: Infecção do trato urinário: 375-750mg a cada 12h. Bronquite crônica: 750mg a cada 12h por 10 dias. Sinusite: 750mg a cada 12h por 9-10 dias. Gonorreia não complicada: 2,25g (6 comprimidos) em dose única.

PEDIATRIA¹⁰ (A suspensão pediátrica não é padronizada na Instituição): 25mg/kg/dia dividida em 2 doses

Ajuste de dose^{1,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: Os comprimidos revestidos podem ser administrados com ou sem alimentos.

SUMATRIPTANO - Antienxaquecoso

Nome Comercial/Apresentação

Sumax 25mg/ comprimido revestido

Sumax 6mg/0,5mL

Indicação¹: Tratamento de crises agudas de enxaqueca, acompanhadas ou não de distúrbios visuais, sensitivos ou de vômitos.

Dose Usual¹⁰:

ADULTOS¹: <u>Oral</u>: 25mg, 50mg ou 100mg VO em dose única. Se a resposta do paciente seja parcial ou houver recorrência outro comprimido pode ser administrado com intervalo mínimo de 2 horas. <u>SC</u>: 6mg SC. Nova injeção pode ser administrada após 1 hora.

Dose máxima: Oral: 300mg/dia; SC: 12mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste de dose para pacientes com insuficiência renal. Insuficiência hepática o Exceder 50mg/dose em pacientes com insuficiência hepática moderada. O uso é contraindicado para pacientes com insuficiência hepática grave.

Administração¹: Os comprimidos revestidos podem ser administrados com ou sem alimentos.

SUXAMETÔNIO - Bloqueador neuromuscular despolarizante

Nome Comercial / Apresentação

Succinil Colin injetável - 100mg/frasco

Indicação¹: Utilizado como relaxante muscular em anestesia de curta duração, intubação endotraqueal e para reduzir a intensidade das convulsões induzidas farmacologicamente ou eletricamente.

Consultar ficha de medicamento de alta vigilância.

TACROLIMO - Imunossupressor

Nome Comercial/Apresentação

Tarfic 1mg/cápsula

Tarfic 5mg/ cápsula

Indicação¹: Profilaxia da rejeição de órgãos em pacientes que sofreram transplante alogênicos de fígado e rins.

Dose Usual:

ADULTOS²: *Transplante de fígado*: 0,1 - 0,15mg/kg/dia dividida em duas doses. *Transplante cardíaco*: Recomenda-se combinação com azatioprina ou micfenolato mofetil. *Dose*: 0,075mg/kg/dia dividida em duas doses. *Transplante de rim*: Recomenda-se combinação com azatioprina ou micfenolato mofetil. *Dose*: 0,2mg/kg/dia (quando em combinação com azatioprina) ou 0,1mg/kg/dia (quando em combinação com micofenolato mofetil) dividida em duas doses.

PEDIATRIA²: Transplante de fígado: 0,15 - 0,20 mg/kg/dia dividida em duas doses.

<u>Dose máxima1.2,3,4,5,6,78,9,10:</u> Não foram encontradas informações sobre dose máxima.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹-2: Devido ao potencial de nefrotoxicidade, pacientes com disfunção renal devem receber doses no limite inferior das faixas de dose intravenosa e oral recomendadas.

Insuficiência hepática^{1,2}: Receber doses no limite inferior das faixas de dose intravenosa e oral recomendadas.

Hemodiálise¹: Não é removido por hemodiálise, portanto não é necessário dose suplementar.

Administração: VO.

TALCO ESTÉRIL - Medicamentos diversos, agente esclerosante

Nome Comercial/Apresentação

Talco Estéril 10g/ envelope

Indicação: Prevenção de recorrência de derrame pleural maligno em pacientes sintomáticos.

TALCO MENTOLADO - Antipruriginoso

Nome Comercial/Apresentação

Talco Mentolado 0,5% (pote 100g) **Indicação:** Dermatoses pruriginosas.

TAMOXIFENO - Antineoplásico, Hormônio

Nome Comercial/Apresentação

Nolvadex 10mg/comprimido revestido

Indicação²: Tratamento paliativo ou adjuvante do câncer de mama avançado; reduz a incidência do câncer de mama em mulheres sob alto risco; reduz o risco de câncer invasivo de mama em mulheres com carcinoma ductal in situ; câncer de mama metastático.

Dose Usual:

ADULTOS²: Câncer de mama metastático ou terapia adjuvante: 20-40mg/dia; a administração diária acima de 20mg deve ser dividida em duas doses (manhã e noite). Prevenção (mulheres sob alto risco): 20mg/dia, por cinco anos. Carcinoma ductal in situ: 20mg, uma vez ao dia.

Aiuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: O comprimido não deve ser partido ou mastigado, deve ser administrado inteiro com água, no mesmo horário todos os dias, com ou sem alimento.

TANSULOSINA - Bloqueador Alfa-adrenérgico

Nome Comercial/Apresentação

Secotex ADV 0,4mg/cápsula.

Indicação¹: Tratamento funcional de hiperplasia prostática benigna

Dose Usual¹: ADULTOS: 0,4mg 1vez/dia.

Ajuste de dose1:

Insuficiência renal¹: Insuficiência renal grave administrar com cautela.

Insuficiência hepática1: Insuficiência grave, este medicamento está contraindicado.

Hemodiálise^{1,2,,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise

Administração¹: Via oral com ou sem alimentação. Ingerir o comprimido inteiro, sem partir ou mastigar.

TECNÉCIO SESTAMIBI 99MTc - Radiofármaco

Nome Comercial/Apresentação

Cardiolite/MIB 5mL – estojo para preparação de injeção

Indicação¹: Obtenção de imagem do miocárdio.

Dose Usual¹: ADULTOS *com peso médio (70kg)*: injeção única de 370 – 1.110 MBq (10 – 30mCi),

EV.

Estabilidade¹: Utilizar em até 6h TA.

Administração¹: EV.

Observações importantes¹: Seguir as orientações de preparo do fabricante. A dose a ser administrada ao paciente deve ser medida por um sistema adequado de calibração de radioatividade, imediatamente antes da sua administração. Deve-se verificar a pureza radioquímica antes da administração ao paciente. Após acrescentar a injeção de ^{99m}Tc-Pertecnetato de Sódio, deve-se manter a preparação final sob blindagem adequada.

TEICOPLANINA - Antimicrobiano, Miscelânea

Nome Comercial/Apresentação

Targocid injetável – 200mg/frasco

Targocid injetável – 400mg/frasco

Indicação: Tratamento de infecções causadas por bactérias gram-positivas sensíveis; incluindo aquelas resistentes a outros antibióticos tais como meticilina e as cefalosporinas: endocardite, septicemia, infecções osteoarticulares, infecções do trato respiratório inferior, infecções de pele e tecidos moles, infecções urinárias e peritonite associada a diálise peritoneal crônica ambulatorial; infecções em pacientes alérgicos às penicilinas ou cefalosporinas; por vial oral no tratamento de diarreia associada ao uso de antibiótico, incluindo colite pseudomembranosa causada por *Clostridium difficile*; profilaxia em pacientes nos quais a infecção por microrganismos gram-positivos pode ser perigosa (por exemplo, em pacientes que necessitam de cirurgia dental ou ortopédica).

Dose Usual:

ADULTOS: <u>IM e EV:</u> 3 doses de 400mg IV a cada 12 horas, seguida de uma dose de manutenção de 400mg IV ou IM uma vez ao dia. A dose padrão de 400mg corresponde a aproximadamente 6mg/kg. Em pacientes com mais de 85kg, deve-se utilizar a dose de 6mg/kg. *Pacientes com endocardite ou queimaduras graves:* 12mg/kg/dia. *Profilaxia de endocardite:* 400mg (6mg/kg) no momento da indução anestésica. *Diarreia por Clostridium difficile:* 200mg VO 2 vezes ao dia por 7-14 dias.

PEDIATRIA: 2 meses a 16 anos: 10mg/kg a cada 12 horas nas 3 primeiras doses, seguido por 6mg/kg/dia. Infecções graves ou crianças neutropênicas: 10mg/kg a cada 12 horas por 3 doses, seguido por 10mg/kg em dose única diária. < 2 meses: dose de ataque de 16mg/kg e doses subsequentes de 8mg/kg.







Dose máxima: 12mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal:

Clcr 40-60mL/minuto: administrar 50% da dose inicial ou 100% a cada dois dias.

Clcr > 40mL/minuto: 1/3 da dose inicial ou 100% a cada três dias.

 $\textit{Insuficiência hepática}^{1,3,10}. \ N{\~a}o \ foram \ encontradas \ informaç{\~o}es \ sobre \ ajuste \ de \ dose \ nas \ referência \ hepática^{1,3,10}. \ N{\~a}o \ foram \ encontradas \ informaç{\~o}es \ sobre \ ajuste \ de \ dose \ nas \ referência \ hepática^{1,3,10}. \ N{\~a}o \ foram \ encontradas \ informaç{\~o}es \ sobre \ ajuste \ de \ dose \ nas \ referência \ hepática^{1,3,10}. \ N{\~a}o \ foram \ encontradas \ informaç{\~o}es \ sobre \ ajuste \ de \ dose \ nas \ referência \ hepática^{1,3,10}. \ N{\~a}o \ foram \ encontradas \ informaç{\~o}es \ sobre \ ajuste \ de \ dose \ nas \ referência \ hepática^{1,3,10}. \ N{\~a}o \ foram \ encontradas \ informaç{\~o}es \ sobre \ ajuste \ de \ dose \ nas \ referência \ hepática^{1,3,10}. \ N{\~a}o \ foram \ encontradas \ informaç{\~o}es \ sobre \ ajuste \ de \ dose \ nas \ referência \ hepática^{1,3,10}. \ N{\~a}o \ foram \ encontradas \ informaç{\~o}es \ sobre \ ajuste \ de \ dose \ nas \ referência \ hepática^{1,3,10}. \ Nave \ foram \ encontradas \ hepática^{1,3,10}. \ Nave \ foram \ encon$

cias consultadas.

Reconstituição: 3mL de AD

Diluição: 20-100mL de SF0,9%, SG5% ou RL

Estabilidade: 48 horas TA

Administração: Direta: 3-5min; Diluído: 30 minutos

TEMOZOLOMIDA - Antineoplásico, Agente Alquilante



Nome Comercial/Apresentação

Temodal 5mg/cápsula Temodal 20mg/cápsula Temodal 100mg/cápsula Temodal 250mg/cápsula

Temodal 100mg injetável - frasco-ampola

Indicação²:Tratamento de pacientes adultos com astrocitoma anaplásico refratário; gliobastoma multiforme recém diagnosticado.

Dose Usual:

ADULTOS²: Astrocitoma anaplásico (refratário): <u>Dose inicial</u>: 150mg/m²/dia por cinco dias.; repetir a cada 28 dias. Doses subsequentes de 100 a 200mg/m²/dia por cinco dias em cada ciclo de tratamento; baseado na tolerância hematológica. *Gliobastoma multiforme (glioma de alto grau)*: Fase concomitante: 75mg/m²/dia por 42 dias com radioterapia. Ajustes na dose são necessários conforme a evolução do tratamento (fase de manutenção) e toxicidade hematológica.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não há diretivas disponíveis. Recomenda-se cautela em pacientes com comprometimento renal grave (Clcr < 36mL/min)

*Insuficiência hepática*²: Recomenda-se cautela na administração de Tezolamida em pacientes com comprometimento da função renal.

Reconstituição¹: 41mL de água estéril para injeção.

Diluição1: Não é necessário diluir.

Estabilidade1: 14h a temperatura ambiente (incluindo o tempo da infusão).

Administração²: A cápsula não deve ser aberta, partida ou mastigada, deve ser administrada inteira com um copo de água, com o estômago vazio, preferencialmente, uma hora antes do café da manhã. Para a Temozolomida injetável, recomenda-se a infusão em noventa minutos.

Observações importantes¹: A Temozolomida cápsula deve ser armazenada a temperatura ambiente e a Temozolomida injetável deve ser armazenada sob refrigeração.

TENOXICAM - Anti-inflamatório não-esteroidal

Nome Comercial/Apresentação

Tilatil 20mg/comprimido

Teflan Injetável - 20mg/frasco

Indicação¹: Artrite reumatoide, osteoartrite, artrose, afecções extra-articulares, gota aguda e dor pós-operatória.

Dose Usual1:

ADULTOS: 20-40mg, VO/EV/IM, 1 vez/dia.

PEDIATRIA: Uso não recomendado

Dose máxima: 20mg/dia.

Reconstituição¹: diluente próprio – 2mL ou 2mL AD.

Diluição¹: Sem diluição.

Estabilidade: EV Uso imediato. TA; protegido da umidade e do calor excessivo.

Administração¹: injeção direta lenta, IM. Não é recomendada a administração por infusão. VO

Pode ser ingerido com ou sem alimentos.

Observações importantes: A administração concomitante de hidróxido de alumínio ou cimetidina leva a um retardo na absorção do Tenoxicam, o que influencia sua biodisponibilidade.

TEOFILINA - Broncodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Teolong 100mg – cápsula

Indicação: Prevenção e tratamento de broncoespasmo devido à asma e doença obstrutiva crônica de vias aéreas.

Dose Usual:

ADULTOS E ADOLESCENTES maiores de 16 anos: 11 a 13mg/kg/dia.

CRIANÇAS:

De 1 a 5 anos: 24mg/kg/dia. De 6 a 8 anos: 24mg/kg/dia. De 8 a 12 anos: 20mg/kg/dia. De 12 a 16 anos: 18mg/kg/dia.

Administração: Via oral. As cápsulas devem ser engolidas inteiras com bastante líquido após as refeições.

Observações importantes: As doses de teofilina podem ser individualizadas de acordo com a concentração plasmática ideal, entre 8 a 20mcg/mL. Fumantes precisam de uma dose relativa de teofilina maior do que adultos não fumantes devido ao *clearance* aumentado.

TERBUTALINA - Broncodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Bricanyl xarope - 0,3mg/mL (frasco 100mL)

Terbutil injetável – 0,5mg/mL (ampola 1mL)

Indicação: Asma brônquica, bronquite crônica, enfisema e outras pneumopatias que apresentam broncoespasmo. Terbutil injetável também é utilizado como miorrelaxante uterino no manuseio de parto prematuro não complicado.

Dose Usual: Via EV (indicação no parto prematuro):

ADULTOS: 2,5 a 5mcg/minuto, aumentando gradativamente a cada 20 ou 30 minutos. <u>Dose máxima:</u> 17,5 a 30mcg/minuto.

Via SC:

ADULTOS E ADOLESCENTES > 12 anos: 0,25mg/dose, SC, pode ser repetido a cada 15 ou 30 minutos. <u>Dose máxima:</u> 0,5mg, SC, num período de 4 horas.

CRIANÇAS < 12 anos: 0,005 a 0,01mg/kg/dose, SC, pode ser repetido a cada 15 ou 30 minutos. Dose máxima: 0,4mg/dose a cada 15 a 20 minutos por 3 doses.

Via Oral:

ADULTOS E ADOLESCENTES > 12 anos: 5mg, VO, 3x/dia. Entre 12 a 15 anos: 2,5mg, VO, 3x/dia; máximo: 7,5mg/dia.

CRIANÇAS < 12 anos: 0,05mg/kg/dose, VO, 3x/dia; máximo: 5mg/dia. (Up to Date)

Ajuste de dose:

Insuficiência renal: administrar 50% da dose usual.



Hemodiálise: evitar uso.

Diluição: Diluir 1 ampola em 100mL SG5% (solução com concentração de 5mcg/mL). Não deve

ser diluído em soluções alcalinas.

Estabilidade: Após diluído utilizar dentro de 12 horas.

Administração: VO, SC ou EV. Por via EV administrar a uma velocidade de 20 a 30 gotas/minuto.

TERLIPRESSINA - Hemostático

Nome Comercial/Apresentação

Glypressin injetável – 1mg/frasco

Indicação¹: Tratamento de hemorragias por varizes esofágicas.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS^{1,2}: <u>Dose inicial</u>: 1-2mg, EV lento *in bolus*. <u>Dose de manutenção</u>: 1mg para pacientes até 50kg, 1,5mg para pacientes entre 50-70kg e 2mg para pacientes com mais de 70kg. O tratamento é continuado até que o sangramento tenha sido controlado a cada 4-6 horas por 24 horas e a duração poderá estender-se por 2-3 dias se necessário.

PEDIATRIA^{1,2}: Não recomendado.

Dose máxima^{1,2}: 120-150mcg/kg/dia.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Reconstituição1: Diluente próprio. Pode-se rediluir em 10mL SF.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: 24h de 2-8°C ou 12h a TA. Proteger da luz.

Administração1: EV: lento.

TETRACAÍNA (A) + FENILEFRINA (B) - Anestésico Local Oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Anestésico Colírio - 10mg (A) + 1mg (B) /mL (frasco 10mL)

Indicação¹: Anestesia do globo ocular em cirurgias, retirada de corpos estranhos corneanos e conjuntivais e procedimentos diagnósticos.

Dose Usual¹: ADULTOS: instilar 1 gota no saco conjuntival inferior, ou a critério médico.

TIABENDAZOL - Antiparasitário

Nome Comercial/Apresentação

Thiaben 500mg/comprimido

Indicação¹: Tratamento de parasitoses provocadas por *Strongyloides stercoralis, Ancylostoma* braziliense . A. caninum. Toxocara canis e T. cati. (Toxocaríase)

Dose Usual:

ADULTOS e PEDIATRIA1: (Acima de 13kg) 50mg/kg/dia divido em 2 doses de 2 a 5 dias.

Dose máxima1: 3g/dia (6 comprimidos/dia).

Ajuste de dose:

Insuficiência renal10: Administrar com cautela.

Insuficiência hepática10: Administrar com cautela.

Administração¹: Devem ser ingeridos durante as refeições.

TIAMAZOL - Antitireoideano

Nome Comercial/Apresentação

Tapazol 5mg/ comprimido

Indicação¹: Tratamento clínico do hipertiroidismo, controle do hipertiroidismo na preparação da tireoidectomia subtotal ou terapia com iodo radioativo e também quando a tireoidectomia é contraindicada ou desaconselhada.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS¹: Dose inicial de 15-60mg/dia, VO, fracionados em até 3 doses, com dose de manutenção de 5-15mg/dia, VO, fracionados em até 3 doses.

PEDIATRIA^{1,2}: Dose inicial de 0,4mg/kg/dia, VO, fracionados em até 3 doses, com dose de manutenção de 0,2mg/kg/dia, VO, fracionados em até 3 doses.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO.

TICAGRELOR - Antiplaquetário

Nome Comercial/Apresentação

Brilinta 90mg/comprimido

Indicação: Prevenção de eventos trombóticos em pacientes com Síndrome Coronariana Aguda.

Dose Usual:

ADULTOS¹: <u>Dose de ataque:</u> 180mg, VO. <u>Dose de manutenção:</u> 90mg, VO, 2 vezes/dia. Deve ser utilizado com Ácido acetilsalicílico diariamente se não houver contraindicação.

PEDIATRIA^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10}: Não foram encontradas informações sobre dose para pacientes pediátricos.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise¹: Usar com cautela, medicamento não é dialisado.

Administração¹: VO

TIGECICLINA - Antimicrobiano, Glicilciclina

Nome Comercial/Apresentação

Tygacil 50mg injetável

Indicação¹: Tratamento de infecções complicadas da pele e da estrutura da pele causada por organismos sensíveis, incluindo *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina e sensíveis à vancomicina; infecções complicadas intra-abdominais e pneumonia comunitária.

Dose Usual:

ADULTOS¹⁰: 100mg EV, seguida de 50mg a cada 12h.

PEDIATRIA¹⁰: o medicamento não é indicado para menores de 18 anos. Quando não houver alternatva, segue a dose: *8 a 11 anos:* 1,2mg/kg a cada 12h; *12-17 anos:* 50mg EV a cada 12h.

Dose máxima¹⁰: 50mg a cada 12h.

Aiuste de dose1:

Insuficiência renal: Nenhum ajuste de dose é necessário

Insuficiência hepática: Leve a moderada insuficiência hepática: Não é necessário ajuste. Grave: inicial: 100mg em dose única; Manutenção: 25mg a cada 12 horas.



Hemodiálise: Mal dialisável; Não há necessidade de dose suplementar.

Reconstituição1: 5,3mL de SF (10mg/mL).

Diluição¹: 100mL SF ou SG. Concentração máxima¹: 50mg/50mL.

Estabilidade¹: 24 horas em TA **Administração¹:** 30-60 minutos.

TIMOLOL - Antiglaucoma, Miótico

Nome Comercial/Apresentação

Timoptol colírio 0,5% - 5mg/mL (frasco 5mL)

Indicação¹: Redução da pressão intraocular elevada e terapia concomitante para pacientes com glaucoma pediátrico inadequadamente controlado com outra terapia antiglaucomatosa.

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS: instilar 1 gota da solução no olho afetado, a cada 12h.

Observações importantes: Contraindicações: Pacientes com asma brônquica ou histórico de asma brônquica, doença pulmonar obstrutiva crônica grave, bradicardia sinusal, bloqueio atrioventricular de segundo e terceiro grau, insuficiência cardíaca, choque cardiogênico, hipersensibilidade a qualquer componente do produto. O uso de Timolol não é recomendado para prematuros ou recém-nascidos.

TINTA NANQUIM - Corante

Nome Comercial/Apresentação

Corante tinta nanquim 1% - Frasco 1mL

TIOCOLCHICOSIDO - Relaxante muscular

Nome Comercial/Apresentação

Coltrax injetável - 2mg/mL (ampola 2mL)

Indicação¹: Contraturas musculares das síndromes neurológicas e das afecções reumáticas.

Dose Usual¹: ADULTOS: 8mg/dia. *Quadros agudos*: a dose pode ser aumentada de 8mg/dia, por 2 dias, até 16mg/dia ou, excepcionalmente, 24mg/dia. *Tratamento de longa duração*: 8mg/dia, 1-2 vezes/semana.

Dose máxima1: 16mg/dia.

Reconstituição¹: Pronto para uso. Diluição¹: Não necessita diluir. Estabilidade¹: Uso imediato. Administração¹: IM.

TIOGUANINA - Antineoplásico, Antimetabólito

Nome Comercial/Apresentação

Lanvis 40mg/comprimido

Indicação: Leucemia mielógena aguda (não linfocítica); leucemia mielógena crônica; leucemia granulocítica

Dose Usual: BEBÊS E CRIANÇAS ABAIXO DE TRÊS ANOS²: *Terapia medicamentosa combinada para a leucemia aguda:* 3,3mg/kg/dia em doses divididas duas vezes ao dia, por quatro dias. ADULTOS E CRIANÇAS²: 2-3mg/kg/dia, arredondada para os 20mg seguintes, ou 75-200mg/m²/dia divididos em 1-2 doses por cinco a sete dias ou até obtenção da remissão.

Ajuste de dose: *Insuficiência renal e hepática*²: A redução de dose deve ser considerada. **Administração**¹: Evitar a ingestão de alimentos em horários próximos à administração.

TIOPENTAL - Anestésico Geral Barbitúrico

Nome Comercial/Apresentação

Thiopentax 0,5g - injetável (frasco-ampola)

Indicação¹: Produção da anestesia completa de curta duração, indução da anestesia geral, auxiliar em anestesia regional, controle de convulsões e hipnótico na anestesia equilibrada.

Dose Usual:

ADULTOS1: 1g do fármaco, ou seja, 40 ml de solução a 2,5%, aplicada intermitentemente de acordo com a resposta do paciente.

PEDIATRIA¹⁰: Uso não recomendado.

Dose máxima1: Adultos: 1g.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: para pacientes com deficiência renal severa (Clcr menor que 10mL/min) administrar 75% da dose no intervalo padrão. Em pacientes com insuficiência renal leve ou moderada não é necessário ajuste.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,210}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição^{1,10}: 0,5g em 20 ml em AD, SF ou SG5%.

Concentração máxima1: 25mg/mL.

Estabilidade¹: após diluição, 24h, refrigerado (2-8° C).

Administração¹: EV.

TIORIDAZINA - Neuroléptico

Nome Comercial/Apresentação

Melleril 50mg/drágeas

Indicação¹: Esquizofrenia crônica ou exacerbações agudas não responsivas ao tratamento com outros fármacos antipsicóticos.

Dose Usual: ADULTOS¹: A posologia e o horário de administração devem ser ajustados individualmente de acordo com a natureza e a gravidade dos sintomas. *Exacerbações agudas em pacientes psicóticos adultos:* 100-600mg/dia. *Esquizofrenia crônica:* 100-600mg/dia em pacientes hospitalizados e 50-300 mg/dia em pacientes ambulatoriais.

PEDIATRIA 2 a 12 anos².3: Esquizofrenia (uso off-label): 0,5-3mg/kg/dia em 2-3 doses. Dose usual de 1mg/kg/dia. Problemas comportamentais (uso off-label): 10 mg/dia em 2-3 doses. Aumentar gradualmente. Psicoses severas (uso off-label): 25 mg/dia em 2-3 doses. Aumentar gradualmente <u>Dose máxima:</u> Adultos¹: 800mg/dia. Pediatria: Esquizofrenia².3: 3mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

*Insuficiência renal/hepática*¹: a dose inicial deve ser baixa, seguida por pequenos aumentos. *Hemodiálise*¹.².3,¹0: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração: VO. Não foram encontradas informações sobre interação com alimentos nas referências consultadas^{1,2,3,10}.

TIOSULFATO DE SÓDIO - Antídoto

Nome Comercial/Apresentação

Tiossulfato de Sódio 25% inietável - (ampola 10mL)

Indicação 10: Intoxicação por cianeto, redução de nefrotoxicidade associada à cisplatina.

Dose Usual:

ADULTOS¹⁰: Intoxicação por cianeto: 12,5g, EV, por 10 minutos, após a administração de 300mg de nitrito de sódio. Repetir se necessário com metade da dose de ambos. Profilaxia de nefrotoxicida-



de por cisplatina: 9g/m², EV direto, depois 1,2/m², infusão EV por 6 horas

PEDIATRIA¹⁰: *Intoxicação por cianeto:* 7g/m² ou 250mg/kg, EV, após a administração de nitrito de sódio. Repetir se necessário com metade da dose.

Dose máxima²: Pediatria: 12,5g.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal³: Não é necessário ajuste para insuficiência renal

Insuficiência hepática³: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática (não há estudo).

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,10}: Não foram encontrados informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição²: SF, SG5% na concentração de 1,5% a 9,76% de tiossulfato de sódio.

Estabilidade²: 24 horas.

Administração²: EV direta lenta (10 minutos) utilizando filtro,0,22 micras, ou infusão contínua.

Observação: tiossulfato de sódio é igual à hipossulfito de sódio.

TIOTRÓPIO - Broncodilatador

Nome Comercial/Apresentação

Spiriva Respimat 2,5mcg/dose (60 doses) - solução para inalação oral

Indicação¹: Tratamento de manutenção de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC - incluindo bronquite crônica e enfisema), da dispneia associada, e para prevenção de exacerbações.

Dose Usual¹: ADULTOS: 2 doses (puffs), INAL, 1 vez/dia.

Administração1: Inalação via oral. Utilizar o inalador Respimat que acompanha o medicamento.

TIROFIBANA - Antiagregante plaquetário

Nome Comercial/Apresentação

Agrastat injetável – 0,25mg/mL = 250mcg/mL (frasco 50mL)

Indicação: Em combinação com heparina, é indicado para pacientes com angina instável ou infarto do miocárdio sem elevação do segmento ST (IMSEST) para prevenir a ocorrência de eventos cardíacos isquêmicos; também indicado para pacientes com síndromes coronárias isquêmicas submetidos à angioplastia coronária ou aterectomia para prevenir a ocorrência de complicações coronárias isquêmicas relacionadas ao fechamento abrupto da artéria coronária tratada.

Dose Usual:

ADULTOS: dose inicial de 0,4mcg/kg/min, EV, por 30min, seguidos por infusão contínua de 0,1mcg/kg/min durante a angiografia e por 12-42h após a angioplastia ou arterectomia.

PEDIATRIA^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre dose para pediatria.

<u>Dose máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}:</u> Não foram encontradas informações sobre dose máxima nas referências consultadas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: a dose deve ser reduzida em 50% em pacientes com insuficiência renal grave (Clcr < 30mL/min)

Insuficiência hepática ^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição²: cada frasco ampola deverá ser diluído com 200mL de SF ou SG5%, para uma concentração final de 50mcg/mL.

Concentração máxima^{1,2}: 50mcg/mL

Estabilidade²: 24h TA.

Administração1: Angina instável ou Infarto do Miocárdio sem elevação do segmento ST: EV, em

combinação com heparina, na velocidade de infusão inicial de 0,4 microgramas/kg/min durante 30 minutos. Ao término da infusão inicial deve-se continuar a infusão de manutenção na velocidade de 0,1microgramas/kg/min. Angioplastia/Aterectomia: EV, em combinação com heparina, em bolus inicial de 10 microgramas/kg administrados durante 3 minutos e, a seguir, na velocidade de infusão de manutenção de 0,15 microgramas/kg/min.

Observações importantes⁴: A hemorragia é a complicação mais comum. Utilizar com precaução em pacientes com contagem de plaquetas abaixo de 150mil/mm³.

TOBRAMICINA - Antimicrobiano, Aminoglicosideo

Nome Comercial/Apresentação

Tobramina injetável 75mg (ampola 1,5mL)

Indicação¹⁰: Tratamento de infecções causadas por bacilos gram-negativos susceptíveis, incluindo *Pseudomonas aeruginosa, Escherichia coli, Klebsiella.*

Dose Usual:

ADULTOS¹º: Meningite bacteriana: 3-5mg/kg/dia dividido a cada 8 horas. Infecção por Pseudomonas em pacientes com fibrose cística: 10mg/kg/dia dividido em 4 doses. Infecção de pele e tecido subcutâneo, osteomielite, sepse, infecções do trato urinário: 3mg/kg/dia a cada 8 horas.

PEDIATRIA³: 1 mês a 5 anos: 2,5mg/kg/dose a cada 8 horas. > 5 anos: 2-2,5mg/kg/dose a cada 8 horas. <u>Dose máxima¹⁰</u>: Doses acima de 5mg/kg/dia somente são indicadas se houver monitoramento do nível sérico.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰:

Clcr ≥ 50mL/min: Administrar 60-90% da dose a cada 8-12h. Clcr 10-50mL/min: Administrar 30-70% da dose a cada 12h. Clcr < 10mL/min: Administrar 20-30% da dose a cada 24-48h. *Insuficiência hepática*³: Não é necessário ajuste de dose.

Diluição¹: 50-100mL SF0,9% ou SG5%.

Estabilidade¹: 24h em TA Administração³: 30-60 minutos.

TOBRAMICINA (Oftalmológica) - Antimicrobiano Oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Tobrex 0,3% colírio - 3mg/mL (frasco 5mL)

Tobrex 0,3% pomada oftálmica - 3mg/g (bisnaga 3,5g)

Indicação¹: Tratamento de infecções bacterianas externas dos olhos e seus anexos, sensíveis à tobramicina.

Dose Usual: ADULTOS E CRIANÇAS: *Colírio:* nos casos leves e moderados, instilar 1 ou 2 gotas no olho afetado a cada 4h. Nas infecções graves, instilar 2 gotas no olho afetado de hora em hora, até obter melhora. A partir desse momento, a frequência das instilações deve ser reduzida gradativamente antes da suspensão do medicamento. *Pomada:* nos casos leves e moderados, aplicar aproximadamente 1cm da pomada no olho afetado 2 a 3 vezes por dia. Em infecções graves, aplicar 1cm da pomada no olho a cada 3 ou 4h, até obter melhora, depois reduza a dose antes de interromper o tratamento.

TOCILIZUMABE - Antirreumático

Nome Comercial/Apresentação

Actemra 80mg/4mL Inj / Frasco-ampola Actemra 200mg/10mL Inj / Frasco-ampola

Indicação1: Tratamento da artrite reumatoide ativa moderada a grave quando tratamento anterior





adequado com pelo menos uma droga antirreumática modificadora da doença não tenha trazido os benefícios esperados.

Dose Usual:

ADULTOS²: Artrite reumatoide: 4mg/kg cada 4 semanas; a dose pode ser aumentada para 8mg/kg de acordo com a resposta clínica.

PEDIATRIA²: Artrite idiopática juvenil poliarticular (AIJp): Crianças ≥ 2 anos: < 30kg: 10mg/kg a cada 4 semanas; ≥ 30 kg: 8mg / kg a cada 4 semanas. Artrite idiopática juvenil sistêmica (SJIA): Crianças ≥ 2 anos: < 30kg: 12mg/kg a cada 2 semanas; ≥ 30 kg: 8mg/kg a cada 2 semanas.

<u>Dose máxima:</u> Adultos²: 800mg. *Pediatria* ^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre dose máxima para pediatria.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste de dose para insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição²: SF50mL (crianças < 30kg) ou 100mL (crianças ≥ 30kg e adultos).

Concentração máxima^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Estabilidade²: 24hs em TA ou sob refrigeração (2-8°C).

Administração²: EV, infusão em 60 minutos.

TOPIRAMATO - Anticonvulsivante

Nome Comercial/Apresentação

Topamax 50mg/comprimido revestido

Topamax Sprinkle 25mg/cápsula

Indicação1: Epilepsia e profilaxia da enxaqueca.

Dose Usual:

ADULTOS: *Tratamento adjuvante da epilepsia*^{1,2,3}: dose inicial 25-50mg, à noite, durante 1 semana. Posteriormente, em intervalos de 1 ou 2 semanas, aumentar 25-50mg e fracionar em 2 partes. Em geral, a dose varia entre 200-400mg/dia fracionada em 2 doses. *Monoterapia da epilepsia*^{2,3}: dose inicial 25mg, à noite, durante 1 semana. Posteriormente, em intervalos de 1 ou 2 semanas, aumentar 25-50mg e fracionar em 2 partes. A dose alvo inicial recomendada é de 100mg/dia, divididos em 2 doses. *Profilaxia da enxaqueca*^{1,2,3}: dose inicial 25mg, VO, à noite, durante 1 semana. Posteriormente, aumentar 25mg/dia 1 vez/semana. A dose recomendada é de 100mg/dia fracionada em 2 partes. As doses podem variar 50-200mg/dia.

PEDIATRIA 2-9 anos^{2,3}: Monoterapia da epilepsia: 25mg/dia na primeira semana. Aumentar para 25mg 2x/dia na segunda semana. Aumentar de 25-50mg/dia semanalmente por 5-7 semanas até a dose mínima de manutenção recomendada:

Peso	Dose		
≤11 kg	150mg/dia em 2 doses		
12-22 kg	200mg/dia em 2 doses		
23-31 kg	200mg/dia em 2 doses		
32-38 kg	250mg/dia em 2 doses		
≥39 kg	250mg/dia em 2 doses		

Se um controle adicional é necessário e tolerado, pode-se aumentar 25-50mg/dia semanalmente

até a dose máxima de manutenção recomendada:

Peso	Dose
≤11 kg	250mg/dia em 2 doses
12-22 kg	300mg/dia em 2 doses
23-31 kg	350mg/dia em 2 doses
32-38 kg	350mg/dia em 2 doses
≥39 kg	400mg/dia em 2 doses

PEDIATRIA 2-16 anos^{2,3}: Tratamento adjuvante da epilepsia: 25 mg/dia (1-3mg/kg/dia). Aumentar 25mg/dia a cada 1-2 semanas até a dose máxima recomendada de 5-9mg/kg/dia divididos em 2 doses.

<u>Dose máxima</u>: Adultos: Tratamento adjuvante: 1600mg/dia; Monoterapia: 500mg/dia, alguns pacientes toleram 1000mg/dia. *Pediatria: Tratamento adjuvante:* doses de até 30mg/kg/dia foram bem toleradas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3}: se Clcr < que 70mL/min/1,73m², utilizar 50% da dose.

Insuficiência hepática^{2,3}: deve ser administrado com cuidado e pode ser necessária uma dose mais baixa. Hemodiálise^{2,3}: necessário fazer dose suplementar

Administração¹: VO. *Comprimido revestido:* Não partir, triturar ou mastigar. Tomar com bastante água. Pode ser administrado com ou sem alimento. *Cápsula:* A cápsula pode ser tomada inteira ou aberta com cuidado e seu conteúdo adicionado a uma colher de chá de alimento pastoso.

TOPOTECANO - Antineoplásico, Inibidor da Topoisomerase



Nome Comercial/Apresentação

Hycantim injetável 4mg/frasco

Indicação¹: Carcinoma metastático de ovário, câncer de pulmão de pequenas células.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

TOXINA BOTULÍNICA TIPO A - Agente bloqueador neuromuscular



Nome Comercial/Apresentação

Botox (frasco-ampola com 100 unidades)

Indicação¹: Melhoria da espasticidade muscular, do estrabismo e do blefarospasmo, das linhas hipercinéticas da face (rugas) e da hiperidrose das axilas e das palmas das mãos.

Dose Usual¹: A posologia e o método de administração dependem do paciente, da localização e da extensão do comprometimento dos grupos musculares envolvidos.

Reconstituição/Diluição¹: SF0,9% conforme tabela. A diluição foi calculada para uma aplicação com volume de 0,1mL.

Diluente adicionado (Solução de cloreto de sódio 0,9% injetável)	Dose resultante Unidades/0,1mL
1,0mL	10,0 U
2,0mL	5,0 U
4,0mL	2,5 U
8,0mL	1,25 U

Estabilidade: Após reconstituição 4h sob refrigeração (2° a 8°C).

Administração: IM.



TRAMADOL - Analgésico Opioide

Nome Comercial/Apresentação

Tramal/Tramadol 50mg/comprimido

Tramal 100mg/mL - solução oral (gotas) 1mL = 40 gotas (frasco 10mL)

Tramal/Tramadol 100mg/2mL – injetável (ampola 2mL)

Indicação¹: Alívio da dor de intensidade moderada a severa, de caráter agudo, subagudo ou crônico de etiologia diversa.

Dose Usual1:

ADULTOS¹: <u>Comprimido:</u> 50-100mg, a cada 4-6h, <u>Gotas:</u> 20 gotas (50mg), <u>Injetável:</u> 50-100mg, a cada 4-6h.

PEDIATRIA1: < 16 anos: uso não recomendado.

Dose máxima: Adultos: 400mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal: O intervalo entre as doses deve ser prolongado: 50mg a cada 12h Insuficiência hepática: O intervalo entre as doses deve ser prolongado: 50mg a cada 12h. Hemodiálise¹.2.,3.4.5.6.78.9.10: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: SF0,9%, SG5% em no mínimo 50mL.

Concentração máxima: 0,5mg/mL.

Estabilidade¹: 24h TA após diluído proteger da umidade e do calor excessivo.

Administração¹: EV lento 30-60min. IM. VO Deve ser ingerido com um copo d'água.

TRAMADOL (A) + PARACETAMOL (B) - Analgésico Opioide Associado

Nome Comercial/Apresentação

Ultracet comprimido – 37,5mg (A) + 325mg (B)

Indicação¹: Dores moderadas a severas de caráter agudo, subagudo e crônico

Dose Usual1:

ADULTOS: Condições dolorosas crônicas: 1 comprimido/dia e aumentado em 1 comprimido a cada 3 dias, conforme a tolerância do paciente, até atingir a dose de 4 comprimidos/dia. Depois disso, pode ser administrada a dose de 1-2 comprimidos a cada 4-6 horas. Condições dolorosas agudas: o tratamento pode ser iniciado com a dose terapêutica completa 1-2 comprimidos a cada 4-6 horas. PEDIATRIA: < 12 anos: Uso não recomendado.

Dose máxima1: Adultos: 8cp/dia.

Aiuste de dose1:

Insuficiência renal: Em pacientes com CI < 30mL/min, recomenda-se aumentar o intervalo entre as administrações de forma a não exceder 2 comprimidos a cada 12h

Insuficiência hepática: Uso não recomendado para pacientes com insuficiência hepática grave. *Hemodiálise*^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO, pode ser ingerido com ou sem alimentos.

TRASTUZUMABE - Antineoplásico, Anticorpo Monoclonal

—֍- ֈ

Nome Comercial/Apresentação

Herceptin injetável 440mg/frasco

Indicação²: Câncer de mama metastático com superexpressão de *HER-2/neu*; adjuvante de câncer de mama nódulo positivo com superexpressão de *HER-2/neu*. Tratamento de tumores ovarianos, gástricos, colorretais, de endométrio, pulmonares, vesicais, prostáticos e de glândulas salivares (*Off-label*).

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

TRAZODONA - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Donaren 50mg/comprimido

Indicação¹: Depressão com ou sem episódios de ansiedade, dor neurogênica (neuropatia diabética) e outros tipos de dores crônicas e tratamento da Depressão Maior.

Dose Usual:

ADULTOS¹: 50-150mg/dia dividida em 2 vezes/dia ou administrada em dose única, à noite. A dose pode ser aumentada em 50mg/dia a cada 3 ou 4 dias, se necessário e tolerada.

PEDIATRIA¹: Uso não recomendado em crianças com menos de 18 anos.

Dose máxima1: 600mg/dia em doses divididas.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: Não é necessário ajuste de dose

Insuficiência hepática^{1,2,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO. Administrar durante ou logo após as refeições a fim de evitar irritação gástrica. **Observações importantes**¹: A trazodona está associada à ocorrência de priapismo. Os pacientes do sexo masculino com ereções prolongadas ou de duração inadequada devem suspender imediatamente o tratamento com o medicamento e consultar o médico.

TRETINOINA - Antineoplásico, vitamina A



Nome Comercial/Apresentação

Vesanoid 10mg Cap

Indicação¹: Indução de remissão em leucemia promielocítica aguda.

Dose Usual1:

ADULTOS: 45mg/m² de superfície corpórea dividida em 2 doses iguais.

PEDIATRIA: 45mg/m² de superfície corpórea dividida em 2 doses iguais.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal/hepática¹: Reduzir a dose para 25mg/m².

Administração³: As cápsulas devem ser ingeridas inteiras com alimento. Não partir.

TRIANCINOLONA ACETONIDA (Tópico)

Corticosteroide de potência intermediária tópico

Nome Comercial/Apresentação

Mud Oral - 1mg/g (bisnaga 10g)

Omcilon-A orobase - 1mg/g (bisnaga 10g)

Indicação¹: Tratamento auxiliar e para alívio temporário de sintomas associados a lesões inflamatórias orais e lesões ulcerativas resultantes de traumas.

Administração¹: Aplicar a pomada (sem friccionar) 2-3 vezes/dia ou a critério médico. A aplicação deve ser feita à noite ao deitar. Usar apenas o suficiente para cobrir a lesão com uma película fina.

TRIANCINOLONA ACETONIDA (Oftalmológico) - Corticoide Oftalmológico

Nome Comercial/Apresentação

Ophtaac 40 - 40mg/mL (frasco-ampola 1mL)

Indicação¹: Tratamento de uveítes, vasculites retinianas apresentando baixa acuidade visual associada à inflamação intraocular crônica ou presença de edema macular de diversas etiologias.

Dose Usual¹: ADULTOS: <u>Via Subtenoniana:</u> 1mL da suspensão (40mg de triancinolona). <u>Via Intravítrea:</u> 0,1mL (4mg de triancinolona). Outras dosagens podem ser utilizadas a critério médico.



TRIANCINOLONA, hexacetonido - Corticoide

Nome Comercial/Apresentação

Triancil 20mg/mL – injetável (ampola de 5mL)

Indicação¹: Terapia adjuvante de curto-prazo para sinovite de osteoartrite, bursite aguda e subaguda, epicondilite, osteoartrite pós-traumática, artrite reumatóide, artrite aguda por gota úrica e tenosinovite não específica.

Dose Usual1:

ADULTOS1: 2-20mg, Intra-articular, dose única, a cada 3-4 semanas.

PEDIATRIA^{1,2}: Não recomendado.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição¹: Lidocaína 1-2%. **Estabilidade¹:** Proteger da luz. **Administração¹:** Intra-articular.

TRIANCINOLONA (A) + NEOMICINA (B) + GRAMICIDINA (C) + NISTATINA (D)

Corticoide de potência intermediária + antimicrobiano tópico + antifúngico tópico

Nome Comercial/Apresentação

Omcilon-A M pomada - 1mg(A) + 2,5mg(B) + 0,25mg(C) + 100.000 UI(D)/g (bisnaga 30g).

Indicação¹: Para o alívio das manifestações inflamatórias e pruriginosas de dermatoses, com a probabilidade de se tornarem ou já estarem infectadas.

Dose Usual¹: Aplicar sobre a área afetada 2 a 3 vezes ao dia, ou a critério médico.

TRIBENOSÍDEO (A) + LIDOCAÍNA (B) - Anti-hemorroidário

Nome Comercial/Apresentação

Procto-Glyvenol supositório - 400mg(A) + 40mg(B)

Indicação¹: Tratamento local de hemorróidas internas e externas.

Dose Usual¹: Aplicar um supositório pela manhã e à noite, até que os sintomas agudos tenham desaparecido, ou a critério médico.

Observações Importantes¹: Deve ser usado com precaução em pacientes que sofram de doença hepática grave.

TROPICAMIDA - Midriático e Cicloplégico

Nome Comercial/Apresentação

Mydriacyl colírio 1% - 10mg/mL (frasco 5mL)

Indicação 1: Dilatação da pupila (midríase) e paralisação da acomodação (cicloplegia).

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS: instilar 1 ou 2 gotas da solução. Decorridos 5 minutos, instilar mais 1 ou 2 gotas. Se o paciente não for atendido nos 20-30min decorridos da primeira instilação, deve ser instilada uma gota adicional, a fim de prolongar os efeitos cicloplégico e midriático. Deve-se também comprimir o saco lacrimal por dois ou três minutos logo após a instilação para evitar uma absorção sistêmica excessiva.

Observações importantes¹: Contraindicação: glaucoma primário ou propensão ao glaucoma (ângulo da câmara anterior estreito).

VACINA ANTI-HAEMOPHILUS INFLUENZAETIPO B

Vacina para prevenção de infecção bacteriana

Nome Comercial/Apresentação

Vacina Anti-Haemophilus influenzae tipo b - 1 dose imunizante/0,5mL

Indicação¹: Imunização de rotina em crianças de 2 meses a 5 anos de idade, contra doenças invasivas causadas por *Haemophilus influenzae* tipo B (meningite, epiglotite, septicemia, celulite, artrite, pneumonia).

Dose Usual1:

ADULTOS1: Não recomendado.

PEDIATRIA¹: *Abaixo de 2 meses:* Contraindicado. *2-6 meses*: 3 doses únicas de 0,5mL, SC ou IM, com intervalos de 1-2 meses, e dose de reforço de 0,5mL, SC ou IM, 1 ano após 3ª dose. *6-12 meses*: 2 doses de 0,5mL, SC ou IM, com intervalo de 1-2 meses, e dose de reforço de 0,5mL, SC ou IM, 1 ano após 2ª dose. *1-5 anos*: 0,5mL, SC ou IM, dose única. *Acima de 5 anos*: Não recomendado.

Reconstituição¹: Diluente próprio.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: uso imediato.

Administração¹: <u>SC. IM:</u> Em crianças menores de 2 anos, deve-se aplicar na parte ântero-lateral da coxa ou nas nádegas. Em crianças maiores de 2 anos, aplicar na região do músculo deltóide.

VACINA PNEUMOCÓCICA POLIVALENTE

Vacina para prevenção de infecção bacteriana

Nome Comercial/Apresentação

Vacina Pneumocócica Polivalente – 1 dose imunizante/0,5mL (23 sorotipos: 1, 2, 3, 4, 5, 6B, 7F, 8, 9N, 9V, 10A, 11A, 12F, 14, 15B, 17F, 18C, 19A, 19F, 20, 22F, 23F, 33F).

Indicação¹: Prevenção de infecções pneumocócicas, particularmente do tipo respiratório, em indivíduos acima de 2 anos de idade que apresentam maior risco. Indicado para pacientes com anemia falciforme, asplênicas ou esplenectomizadas ou ainda aquelas que aguardam **esplenectomia.**

Dose Usual1:

ADULTOS1: 0,5mL, SC ou IM, dose única.

PEDIATRIA1: Abaixo de 2 anos: Contraindicado. Acima de 2 anos: 0,5mL, SC ou IM, dose única.

Estabilidade1: Uso imediato.

Administração¹: <u>SC.</u> <u>IM:</u> Aplicar preferencialmente no músculo deltóide ou na porção ânterolateral da coxa.

VACINA PNEUMOCÓCICA CONJUGADA 13-VALENTE

Vacina para prevenção de infecção bacteriana

Nome Comercial/Apresentação

Vacina Pneumocócica Conjugada 13-valente injetável – 1 dose imunizante/ 0,5mL (13 sorotipos: 1, 3, 4, 5, 6A, 7F, 9V, 14, 18C, 19A, 19F, 23F, 6B).

Indicação¹: Prevenção de doença invasiva, pneumonia e otite média causadas por *Streptococcus pneumoniae* (sorotipos 1, 3, 4, 5, 6A, 6B, 7F, 9V, 14, 18C, 19A, 19F e 23F) em indivíduos acima de 6 semanas de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS1: 0.5mL, IM, dose única.

PEDIATRIA¹: Abaixo de 6 semanas: Contraindicado. 6 semanas-6 meses: 3 doses únicas de 0,5mL, IM, com intervalos mínimos de 2 meses entre as doses, e dose de reforço de 0,5mL, IM, entre 12-15 meses de idade. 7-11 meses: 2 doses únicas de 0,5mL, IM, com intervalo mínimo de 1 mês entre as doses, e dose de reforço de 0,5mL, IM, entre 12-15 meses de idade. 12-23 meses: 2 doses únicas de 0,5mL, IM, com intervalo mínimo de 2 meses entre as doses. Acima de 24







meses: 0,5mL, IM, dose única. Estabilidade1: 4 dias a TA.

Administração1: IM: Aplicar em face ântero-lateral da coxa em lactentes ou músculo deltóide do braco de crianças mais velhas e adultos.

VACINA CONTRA GRIPE - Vacina para prevenção de infecção viral



Nome Comercial/Apresentação

Vacina Influenza - 1 dose imunizante/0,5mL

Indicação1: Profilaxia da gripe em indivíduos a partir de 6 meses de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS1: 0,5mL, IM ou SC profunda, dose única.

PEDIATRIA1: Abaixo de 6 meses: Contraindicado. 6 meses-2 anos: 2 doses únicas de 0,25mL, IM ou SC profunda, com intervalo de 1 mês entre as doses. Se vacinado anteriormente, recomendase 0,25mL, IM ou SC profunda, dose única. 3-8 anos: 2 doses únicas de 0,5mL, IM ou SC profunda, com intervalo de 1 mês entre as doses. Se vacinado anteriormente, recomenda-se 0.5mL, IM ou SC profunda, dose única. A partir de 9 anos: 0,5mL, IM ou SC profunda, dose única.

Estabilidade1: Uso imediato.

Administração1: IM ou SC profunda.

Observações importantes: Pode haver alteração da disponibilidade da vacina durante o ano.

VACINA MENINGOCÓCICA ACWY

Vacina para prevenção de infecção bacteriana



Nome Comercial/Apresentação

Vacina Meningocócica ACWY (conjugada – CRM, o 1 dose imunizante/0,5mL

Indicação¹: Imunização ativa contra doenças meningocócicas invasivas causadas por N. meningitidis dos grupos A, C, W-135 e Y em indivíduos a partir de 11 anos de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS1: 0.5mL, IM, dose única.

PEDIATRIA1: Abaixo de 10 anos: Contraindicado. Acima de 11 anos: 0.5mL. IM. dose única.

Reconstituição1: Diluente próprio.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: 8h a TA. Proteger da luz.

Administração¹: IM: Aplicar preferencialmente no músculo deltoide.

VACINA MENINGOCÓCICA CONJUGADA GRUPO C

Vacina para prevenção de infecção bacteriana



Nome Comercial/Apresentação

Vacina Meningocócica Conjugada Grupo C - 1 dose imunizante/0,5mL

Indicação1: Imunização ativa para prevenção de doença invasiva causada por Neisseria meningitidis do grupo C para indivíduos a partir de 3 meses de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS1: 0.5mL, IM, dose única.

PEDIATRIA1: Abaixo de 3 meses: Contraindicado. 3-12 meses: 2 doses únicas de 0.5mL, IM, com intervalo mínimo de 2 meses entre elas, e dose de reforço de 0,5mL, IM, aos 12 meses de idade. Acima de 12 meses: 0.5mL, IM, dose única.

Estabilidade1: Uso imediato.

Administração1: IM: Aplicar preferencialmente na face ânterolateral da coxa de lactentes e a região deltoide de crianças maiores, adolescentes e adultos.

VACINA CONTRA HEPATITE A - Vacina para prevenção de infecção viral

Nome Comercial/Apresentação

Vacina contra Hepatite A Adulto e Pediátrica - 1 dose imunizante/ 0.5mL (Sanofi-Pasteur)

Indicação1: Imunização ativa contra a infecção causada pelo vírus da hepatite A em indivíduos acima de 12 meses de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS1: 0,5mL, IM, dose única, com dose de reforço de 0,5mL, IM, após 6-18 meses.

PEDIATRIA1: Abaixo de 12 meses: Contraindicado. Acima de 12 meses: 0,5mL, IM, dose única, com dose de reforço de 0,5mL, IM, após 6-18 meses.

Estabilidade1: Uso imediato.

Administração¹: IM: Aplicar preferivelmente na região deltóide em adultos e crianças maiores e na parte ântero lateral da coxa em crianças menores.

VACINA CONTRA HEPATITE B PEDIÁTRICA

Vacina para prevenção de infecção viral



Nome Comercial/Apresentação

Vacina Recombinante contra Hepatite B Pediátrica - 10mcg/0,5mL (recém-nascidos, crianças e adolescentes de até 15 anos de idade)

Indicação1: Imunização ativa contra a infecção causada por todos os subtipos conhecidos do vírus da hepatite B em indivíduos com até 15 anos de idade.

Dose Usual1:

ADUI TOS1. Não recomendado

PEDIATRIA1: Até 15 anos: 0,5mL, IM, doses únicas, em 0, 1 e 6 meses. A partir de 16 anos: Não recomendado.

Estabilidade1: Uso imediato

Administração¹: /M: Aplicar em parte ântero-lateral da coxa em bebês e em músculo deltoide em criancas maiores.

VACINA CONTRA HEPATITE B ADULTO

Vacina para prevenção de infecção viral



Nome Comercial/Apresentação

Vacina Recombinante contra Hepatite B Adulto – 20mcg/1,0mL

Indicação1: Imunização ativa contra a infecção causada por todos os subtipos conhecidos do vírus da hepatite B em indivíduos a partir de 16 anos de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS1: 1.0mL, IM, doses únicas, em 0, 1 e 6 meses.

PEDIATRIA1. Não recomendado Estabilidade1: Uso imediato.

Administração1: IM: Aplicar em músculo deltoide.

VACINA CONTRA HEPATITE A E B ADULTO E PEDIÁTRICA

Vacina para prevenção de infecção viral



Nome Comercial/Apresentação

Vacina Combinada Contra Hepatite A e B Adulto e Pediátrica – 1 dose imunizante/1,0mL

Indicação: Imunização ativa contra a infecção causada pelo vírus da hepatite A e pelo vírus da hepatite B em indivíduos a partir de 1 ano de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS1: Acima de 16 anos: 1.0mL, IM, doses únicas, em 0, 1 e 6 meses.





PEDIATRIA¹: Abaixo de 1 ano: Contraindicado. 1-15 anos: 2 doses únicas de 1,0mL, IM, sendo a 2ª dose de 6-12 meses após a 1ª dose.

Estabilidade1: Uso imediato.

Administração¹: <u>IM:</u> Aplicar na região deltóide do braço em adultos e crianças mais velhas e na parte ântero lateral da coxa em bebês.

VACINA CONTRA HPV ONCOGÊNICO BIVALENTE

Vacina para prevenção de infecção viral



Nome Comercial/Apresentação

Vacina Contra HPV Oncogênico - 1 dose imunizante/0,5mL

Indicação¹: Prevenção contra lesões pré-cancerosas (colo do útero, vulva e vagina) e câncer cervical relacionadas à infecção por papilomavírus humano (HPV) em mulheres de 10 a 25 anos de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS¹: 18-25 anos: 0,5mL, IM, dose únicas, em 0, 1 e 6 meses. Acima de 26 anos: Não recomendado.

PEDIATRIA¹: Abaixo de 9 anos: Não recomendado. Acima de 10 anos: 0,5mL, IM, dose únicas, em 0, 1 e 6 meses.

Estabilidade1: 1 dia a 25-37°C ou 3 dias a 8-25°C. Proteger da luz.

Administração1: IM: Aplicar em região deltóide.

VACINA QUADRIVALENTE RECOMBINANTE CONTRA PAPILOMAVÍRUS HUMANO

Vacina para prevenção de infecção viral



Nome Comercial/Apresentação

Vacina Quadrivalente Recombinante contra Papilomavírus Humano (HPV) - 1 dose imunizante/ 0.5mL

Indicação¹: Prevenção de câncer do colo do útero, vulvar e vaginal, lesões pré-cancerosas ou displásicas, verrugas genitais e infecções causadas pelo papilomavírus humano (HPV) em mulheres de 9-26 anos de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS1: 18-26 anos: 0,5mL, IM, doses únicas, em 0, 2 e 6 meses. Acima de 27 anos: Não recomendado.

PEDIATRIA1: 0-8 anos: Não recomendado. 9-17 anos: 0,5mL, IM, doses únicas, em 0, 2 e 6 meses.

Estabilidade1: Uso imediato. Proteger da luz.

Administração¹: *IM*: Aplicar preferencialmente na região deltóide da parte superior do braço ou na região anterolateral superior da coxa.

VACINA CONTRA ROTAVÍRUS PENTAVALENTE

Vacina para prevenção de infecção viral



Nome Comercial/Apresentação

Vacina contra Rotavírus, vivo, oral, pentavalente 2mL

Indicação¹: Prevenção de gastroenterite por rotavírus em bebês e crianças de 6 a 32 semanas de idade, causada pelos sorotipos G1, G2, G3, G4 e sorotipos G que contenham P1[8] (como o G9).

Dose Usual¹:

ADULTOS1: Não recomendado.

PEDIATRIA¹: Abaixo de 6 semanas: Contraindicado. 6-32 semanas: 2mL, VO, entre 6-12 semanas de idade, seguidas de mais 2 doses únicas de 2mL, VO, com intervalos mínimos de 4 semanas entre cada dose. Acima de 32 semanas: Não recomendado

Estabilidade1: Uso imediato. Proteger da luz.

Administração1: VO.

VACINA DTPa ADULTO E PEDIÁTRICA

Vacina tríplice bacteriana e combinadas



Nome Comercial/Apresentação

Vacina Combinada Contra Difteria-Tétano-Pertussis Acelular (DTPa) Adulto e Pediátrica - 1 dose imunizante/0,5mL

Indicação1: Vacinação de reforço contra difteria, tétano e coqueluche em indivíduos com idade a partir de 4 anos.

Dose Usual1:

ADULTOS1: 0,5mL, IM, dose única:

PEDIATRIA1: Abaixo de 4 anos: Contraindicado. Acima de 4 anos: 0,5mL, IM, dose única.

Estabilidade1: Uso imediato. Proteger da luz.

Administração1: M. profunda: Aplicar preferencialmente na região deltoide.

VACINA DTPa PEDIÁTRICA - Vacina tríplice bacteriana e combinadas

Nome Comercial/Apresentação

Vacina Combinada Contra Difteria-Tétano-Pertussis Acelular Pediátrica (DPaT) - 1 dose imunizante/ 0.5mL

Indicação¹: Imunização primária ativa contra difteria, tétano e coqueluche, em crianças de 2 meses a 6 anos de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS1: Não recomendado.

PEDIATRIA¹: Abaixo de 2 meses: Contraindicado. 2 meses-6 anos: 4 doses únicas de 0,5mL, IM, aos 2, 4, 6 e 15 meses de idade. A partir de 7 anos: Não recomendado.

Estabilidade1: Uso imediato. Proteger da luz.

Administração¹: IM profunda: Aplicar preferencialmente na região ântero-lateral superior da coxa.

VACINA DTPa /Hib/SALK - Vacina tríplice bacteriana e combinadas



Nome Comercial/Apresentação

Vacina Combinada DpaT/ Hib/ Salk - 1 dose imunizante/0,5mL

Indicação¹: Imunização ativa contra difteria, tétano, coqueluche, poliomielite e *Haemophilus* influenzae tipo B em indivíduos de 2 meses até 5 anos de idade.

Dose Usual1:

ADUI TOS1. Não recomendado

PEDIATRIA¹: *Abaixo de 2 meses*: Contraindicado. *2 meses-5 anos*: 3 doses únicas de 0,5mL, IM, sendo a 1ª dose aos 2 meses de idade, e as demais doses com intervalos de 1 mês entre elas. Uma dose única de reforço de 0,5mL, IM, no segundo ano de vida, após no mínimo 6 meses da 3ª dose. *Acima de 5 anos*: Não recomendado.

Reconstituição1: Diluente próprio.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: Uso imediato. Proteger da luz.

Administração¹: *IM profunda:* Aplicar em região ântero-lateral superior da coxa.

VACINA DTPa / Hib / SALK / HB - Vacina tríplice bacteriana e combinadas

Nome Comercial/Apresentação

Vacina Combinada DpaT/ Hib/ Salk/ HB - 1 dose imunizante/0,5mL

Indicação¹: Vacinação primária e de reforço contra difteria, tétano, coqueluche, poliomielite, hepatite B e *Haemophilus influenzae* tipo B em indivíduos a partir de 2 meses de idade.



Dose Usual1:

ADULTOS1: Não recomendado.

PEDIATRIA¹: *Abaixo de 2 meses*: Contraindicado. *Acima de 2 meses*: 3 doses únicas de 0,5mL, IM, aos 2, 3 e 4 meses de idade, com dose de reforço de 0,5mL, IM, após 6 meses da 3ª dose.

Reconstituição¹: Diluente próprio.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: 8h abaixo de 21°C. Proteger da luz.

Administração1: IM profunda: Aplicar em região ântero-lateral superior da coxa.

VACINA DTPa / SALK - Vacina tríplice bacteriana e combinadas

Nome Comercial/Apresentação

Vacina Combinada DpaT/ Salk - 1 dose imunizante/0,5mL

Indicação¹: Vacinação de reforço tardio (5ª dose) para crianças entre 5 e 13 anos que foram sensibilizadas com vacinas celulares.

Dose Usual1:

ADULTOS1: Não recomendado.

PEDIATRIA¹: Abaixo de 5 anos: Contraindicado. 5-13 anos: 0,5mL, IM, dose única. Acima de 13 anos: Não recomendado.

Estabilidade¹: Uso imediato.

Administração1: IM: Aplicar preferencialmente na região do músculo deltoide.

VACINA TOXOIDE TETÂNICO - Vacina para prevenção de infecção bacteriana

Nome Comercial/Apresentação

Toxoide Tetânico 0,5mL injetável - 1 dose imunizante

Indicação¹: Imunização contra o tétano em indivíduos a partir de 2 meses de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS1: 0,5mL, IM, dose única, com doses de reforço em 4-6 semanas e 1 ano após a última dose, e depois a cada 10 anos.

PEDIATRIA¹: *0-1 mês*: Não recomendado. *2 meses-17 anos*: 0,5mL, IM, dose única, com doses de reforço em 4-6 semanas e 1 ano após a última dose, e depois a cada 10 anos.

Estabilidade1: Uso imediato.

Administração¹: <u>M</u>: Em menores de 2 anos, deve-se aplicar na parte ântero-lateral superior da coxa ou nas nádegas. Acima de 2 anos e adultos, aplicar na região do músculo deltoide.

VACINA CONTRA SARAMPO, CAXUMBA e RUBÉOLA

Vacina para prevenção de infecção viral

_ []

Nome Comercial/Apresentação

Vacina Tríplice Viral – Frasco-ampola + seringa preenchida que contem diluente 0,5mL

Indicação¹: Imunização ativa contra o sarampo, caxumba e rubéola em indivíduos a partir de 12 meses de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS1: 0,5mL, SC, dose única.

PEDIATRIA¹: 0-11 meses: Não recomendado. 12-15 meses: 0,5mL SC dose única, com dose de reforco entre 4-6 anos de idade. 15 meses-17 anos: 0,5mL, SC, dose única.

Reconstituição1: Diluente próprio.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: 8h a TA.

Administração1: SC.

VACINA CONTRA SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA E VARICELA

Vacina para prevenção de infecção viral

Nome Comercial/Apresentação

Priorix Tetraviral - Frasco ampola + seringa preenchida que contem diluente 0,5mL

Indicação: Imunização ativa contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela em crianças de 12 meses a 12 anos de idade.

Dose usual1:

ADULTOS1: Contraindicado.

PEDIATRIA¹: 0-11 meses: Não recomendado. 12 meses-12 anos: 0,5mL, SC, dose única, com dose de reforço após 3 meses. Esse intervalo não deve ser inferior a 4 semanas em nenhuma circunstância. 13-17 anos: Contraindicado.

Reconstituição1: Diluente próprio.

Estabilidade¹: *Pós-reconstituição:* 8h a 2-8°C, porém o uso imediato é recomendado. Proteger da luz

Administração¹: <u>SC:</u> Aplicar preferencialmente na região deltóide superior do braço ou na região anterolateral superior da coxa.

VACINA CONTRA FEBRE AMARELA

Vacina para prevenção de infecção viral

-

Nome Comercial/Apresentação

Vacina Contra Febre Amarela (vírus atenuados) - 1 dose imunizante/0,5mL

Indicação¹: Imunização ativa contra a febre amarela de adultos e crianças a partir dos 6 meses de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS¹: 0,5mL, SC (preferencial) ou IM, dose única, com dose de reforço a cada 10 anos.

PEDIATRIA¹: *0-5 meses*: Não recomendado. *6 meses-17 anos*: 0,5mL, SC (preferencial) ou IM, dose única. com dose de reforco a cada 10 anos.

Reconstituição¹: Diluente próprio.

Estabilidade1: Proteger da luz. Pós-reconstituição: Uso imediato.

Administração¹: <u>SC:</u> Preferencial. <u>IM:</u> Recomenda-se aplicação na região ântero-lateral da coxa para crianças de 6 meses-2 anos e no músculo deltoide para maiores de 2 anos.

VACINA CONTRA FEBRE TIFOIDE

Vacina para prevenção de infecção bacteriana

Nome Comercial/Apresentação

Vacina contra Febre Tifoide – 1 dose imunizante/0,5mL

Indicação: Prevenção de febre tifoide em adultos e crianças a partir de 2 anos de idade.

Dose Usual1:

ADULTOS1: 0,5mL, IM ou SC, dose única, com dose de reforço a cada 3 anos.

PEDIATRIA¹: 0-1 ano: Não recomendado. 2-17 anos: 0,5mL, IM ou SC, dose única, com dose de reforço a cada 3 anos.

Estabilidade¹: Uso imediato. **Administração¹:** IM ou SC.

VACINA CONTRA VARICELA - Vacina para prevenção de infecção viral

Nome Comercial/Apresentação

Vacina contra Varicela – 1 dose imunizante/ 0.5mL

Indicação¹: Prevenção da varicela em adultos e crianças a partir de 12 meses de idade.





Dose Usual1:

ADULTOS1: 0,5mL, SC, dose única, seguida de dose de reforço de 4-8 semanas após.

PEDIATRIA1: 0-11 meses: Não recomendado. 12 meses-12 anos: 0,5mL SC dose única. 13 anos-17 anos: 0,5mL SC dose única, seguida de dose de reforco de 4-8 semanas após.

Estabilidade1: Proteger da luz. Pós-reconstituição: Uso imediato.

Administração1: SC: Aplicar preferencialmente na região deltoide ou na região ântero-lateral da

coxa.

VACINA ANTIRRÁBICA - Vacina para prevenção de infecção viral



Nome Comercial/Apresentação

Reconstituição1: Diluente próprio.

Vacina Antirrábica Humana preparada sobre Células Vero - 1 dose imunizante/0,5mL

Indicação¹: Prevenção de raiva (profilaxia pré-exposição e pós-exposição) em adultos e crianças.

Dose Usual1:

ADULTOS E PEDIATRIA1: Profilaxia pré-exposição: 0,5mL SC ou IM, doses únicas em D0, D7 e D28, com doses de reforço após 1 ano e a cada 3 anos. Para indivíduos expostos ao risco, administrar D0, D7 E D28, com verificação da taxa de anticorpos neutralizantes de 1-3 semanas após última dose, e reforcos periódicos a cada 6 meses para indivíduos que manuseiam o vírus rábico vivo e a cada 12 meses para indivíduos em contínuo risco de exposição, caso o título de anticorpos obtido for inferior a 0,5 UI/mL. Profilaxia pós-exposição: 0,5mL SC ou IM dose única, em D0, D3, D7, D14 e D30 (D90 é opcional). Se o indivíduo for previamente imunizado, somente D0 quando menos de 1 ano da vacina, D0 ao D7 quando 1-3 anos da vacina, e D0 ao D30 quando mais de 3 anos da vacina.

Reconstituição1: Diluente próprio.

Estabilidade1: Pós-reconstituição: imediata.

Administração1: SC ou IM: Não deve ser administrada na região glútea pois pode resultar em níveis de anticorpos neutralizantes mais baixos. Em crianças menores de 2 anos, recomenda-se aplicar na região ântero-lateral da coxa. Em adultos e crianças acima de 2 anos, aplicar no braço.

VALACICLOVIR - Antiviral



Nome Comercial/Apresentação

Valtrex 500mg/comprimido

Indicação¹: Tratamento do Herpes zoster, tratamento e prevenção de infecções da pele e mucosa causadas pelo herpes simples e profilaxia de infecção por citomegalovírus após transplante.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS1: Herpes zoster: 1q, VO, 3x/dia, por 7 dias. Herpes simples: 500mq, VO, 2x/dia, por 3-10 dias. Supressão da recorrência de infecção por Herpes simples: 500mg, VO, 1x/dia, sendo 500mg, VO, 2x/dia para imunocomprometidos. Profilaxia de infecção por citomegalovírus: 2g, VO, 4x/dia, por 90 dias.

PEDIATRIA^{1,2}: 2-12 anos: 20mg/kg/dose, VO, 3x/dia por 5 dias, sendo no máximo 1g, VO, 3x/dia por 5 dias. Acima de 12 anos: Herpes zoster: 1g, VO, 3x/dia, por 7 dias. Herpes simples: 500mg, VO, 2x/dia, por 3-10 dias. Supressão da recorrência de infecção por Herpes simples: 500mg, VO, 1x/dia, sendo 500mg, VO, 2x/dia para imunocomprometidos. Profilaxia de infecção por citomegalovírus: 2q, VO, 4x/dia, por 90 dias.

Ajuste de dose^{1,2}:

Insuficiência renal^{1,2}:

Indicação	Clearance de creatinina	Dose
Harras master	<15mL/min	1g VO 1x dia
Herpes zoster	15-30mL/min	1g VO 12/12h
Herpes simples	<15mL/min	500mg, VO, 1x/dia
	>75mL/min	2g, V0, 4x/dia
	50-75mL/min	1,5g, VO, 4x/dia
Profilaxia de citomegalovírus	25-50mL/min	1,5g, VO, 3x/dia
	10-25mL/min	1,5g, VO, 2x/dia
	< 10mL/min ou em diálise	1,5g, VO, 1x/dia

Insuficiência hepática^{1,2}: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2}: Administrar após a realização da hemodiálise.

Administração1: Oral: Pode ser administrado com as refeições para redução do desconforto gastrointestinal.

VALGANCICLOVIR - Antiviral



Nome Comercial/Apresentação

Valcyte 450mg / Comprimido

Indicação1: Tratamento de retinite por citomegalovírus (CMV) em pacientes com HIV e na profilaxia de CMV em receptores de transplante de órgão sólido de alto risco (doador soropositivo para CMV e receptor soronegativo).

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS1: Acima de 16 anos: Tratamento de retinite por CMV: Indução de 900mg, VO, 2 vezes/ dia por 21 dias, seguida de manutenção de 900mg, VO, 1 vez/dia. Profilaxia de CMV no transplante de órgãos: 900mg, VO, 1 vez/dia. O tratamento deve ser iniciado até o 10° dia após o transplante e mantido até o 200° dia pós-transplante renal e até 100° dia pós-transplante de demais órgãos sólidos.

PEDIATRIA²: 4 meses-16 anos: O tratamento deve ser iniciado até o 10° dia após o transplante e mantido até o 100° dia pós-transplante.

Dose (mg) = 7 x área de superfície corporal x Clcr ou valor máximo de 900mg/dia, VO.

Clcr = k x altura (cm)/creatinina sérica (mg/dL) ou valor máximo de 150mL/min.

< 2 anos: k = 0.45

Meninas 2-16 anos e meninos de 2-13 anos: k = 0.55.

Meninos 13-16 anos: k = 0.7.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal¹: Ajuste somente acima dos 16 anos.

Clcr ≥ 60mL/min: Inicial 900mg, VO, 2 vezes/dia e manutenção 900mg, VO, 1 vez/dia.

Clcr 40-59mL/min: Inicial 450mg, VO, 2 vezes/dia e manutenção 450mg, VO, 1 vez/dia.

Clcr 25-39mL/min: Inicial 450mg, VO, 1 vez/dia e manutenção 450mg, VO, 48/48h.

Clcr 10-24mL/min: Inicial 450mg, VO, 48/48h e manutenção 450mg, VO, 2 vezes/semana.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise¹: O uso não é recomendado. Aconselha-se utilizar ganciclovir intravenoso em pacientes com Clcr < 10mL/min.

Administração: Oral: Deve ser administrado com as refeições.



VALPROATO DE SÓDIO - Anticonvulsivante

Nome Comercial/Apresentação

Depakene 500mg/comprimido revestido

Depakene 250mg/5mL - xarope (frasco 100mL)

Depacon 500mg/5mL Injetável

Indicação¹: Tratamento de epilepsia e convulsões. A forma farmacêutica injetável é indicada para pacientes que estejam impossibilitados de receber medicamentos por via oral.

Dose Usual:

ADULTOS¹: 10-15mg/kg/dia, VO/EV, podendo ser aumentada em 5 a 10mg/kg/semana. Se a dose total diária exceder 250mg, ela deverá ser fracionada.

PEDIATRIA > 10 anos^{2,3}: Mesma posologia de adultos. PEDIATRIA < 10 anos^{2,3}: Não é recomendado o uso.

Dose máxima: 60mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3}: não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática^{2,3}: Contraindicado para pacientes com insuficiência hepática grave e não é recomendado para pacientes com insuficiência hepática de leve a moderada.

Hemodiálise^{1,2,3}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Diluição1: Diluir em 50mL de SG5%, SF ou RL.

Estabilidade1: 24h TA.

Administração¹: VO. EV, tempo de administração: 60min, não exceder 20mg/min.

VALSARTANA - Antagonista de Receptor de Angiotensina II

Nome Comercial/Apresentação

Diovan 80mg/cápsula

Indicação¹: Tratamento de hipertensão arterial.

Dose Usual:

ADULTOS1: Hipertensão, 80-160mg, VO, 1vez/dia.

PEDIATRIA¹⁰: *Crianças de 6-16 anos:* 1,3mg/kg, VO,1vez/dia.

Dose máxima¹⁰: Adultos: 320mg/dia. Pediatria: 160mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal²: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática²: Não é necessário ajuste para insuficiência hepática.

Hemodiálise: a Valsartana possui alta taxa de ligação às proteínas plasmáticas, sendo improvável sua remoção por diálise.

Administração¹: VO.

VANCOMICINA - Antimicrobiano, Glicopeptídeo

Nome Comercial/Apresentação

Vancocina injetável - 500mg/frasco

Vancomicina 125mg/cápsula

Indicação³: <u>EV:</u> Tratamento de infecções causadas por espécies de estafilococos e estreptococos; <u>VO:</u> Tratamento de diarréia associada ao *C. difficile* e tratamento da enterocolite causadas *por Sta-phylococcus aureus* (incluindo cepas resistentes à meticilina).

Dose Usual:

ADULTOS: <u>EV</u> (A dose deve ser calculada a partir do peso real): Dose de ataque de 25-30mg/kg, seguida de 15 a 20mg/kg/dose a cada 8 ou 12 horas; <u>Oral:</u> 500-2000mg/dia divididos a cada 6 horas. PEDIATRIA: > 1 mês: 40mg/kg/dia dividido a cada 6 horas.

Dose máxima: 2000mg/dose.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal:

Clcr 20-49mL/minuto: Inicia com15-20mg/kg/dose (usual: 750-1500mg) a cada 24 horas.

Clcr < 20mL/minuto: Intervalos mais longos, conforme concentração sérica.

Insuficiência hepática: Não é necessário ajuste de dose.

Hemodiálise:

<u>Hemodiálise intermitente:</u> 500 a 1000mg ou 5 a 10mg/kg após cada sessão de diálise (estimada em 3x/semana).

CVVH: 1g a cada 24h. CVVHD: 1g a cada 24h. CVVHDF: 1g a cada 24h.

Reconstituição: 10mL de AD. Concentração de 50mg/mL.

Diluição: Diluir para concentração de 5mg/mL.

Dose calculada	Volume Recomendado	Volume mínimo (CVC e restrição hídrica)	Tempo de infusão (aproxim. ≤15 mg/min)
500 a 1000mg	250 mL	100mL SF0,9%	60 minutos
1250 a 1500mg	250 mL	150mL SF0,9%	90 minutos
1750 a 2000mg	350 mL	200mL SF0,9%	120 minutos

Concentração máxima: 10mg/mL.

Estabilidade: 14 dias sob refrigeração ou 07 dias temperatura ambiente

Administração: Infundir 15mg/min.

Observações importantes: Extravasamento pode causar danos graves com possível necrose e

descamação do tecido.

VARFARINA - Anticoagulante

Nome Comercial/Apresentação

Marevan 5mg/comprimido

Coumadin 1mg/comprimido

Coumadin 2,5mg/comprimido

Consultar ficha de medicamento de alta vigilância.

VASELINA - Lubrificante

Nome Comercial/Apresentação

Vaselina pomada - bisnaga 20g

Vaselina líquida - frasco 10mL (estéril)

Indicação²: USO INTERNO: tratamento da constipação sintomática. USO EXTERNO: emoliente e limpeza em certas doenças de pele; lubrificante oftálmico.

Dose Usual²: USO INTERNO: 10 a 30mL por dia, preferencialmente antes do café-da-manhã e à noite. USO EXTERNO: a critério médico.

Observação importante: não recomendado para tratamento de constipação em crianças menores de 3 anos.

VASOPRESSINA - Hormônio Antidiurético

Nome Comercial/Apresentação

Encrise 20U/mL injetável (ampolas 1mL)

Indicação¹: Prevenção e tratamento de distensão abdominal pós-operatória, em radiografia abdominal para evitar interferência de sombras gasosas, em diabetes insipidus e na hemorragia







gastrointestinal. O medicamento também é indicado na ressuscitação cardiorrespiratória, no tratamento de fibrilação ventricular ou taquicardia ventricular refratária à desfibrilação elétrica, na assistolia e atividade elétrica sem pulso e no choque séptico.

Dose Usual^{1,2}:

ADULTOS¹: Distensão abdominal: inicial 5U, IM ou SC, dose única e manutenção de 10U, IM ou SC, a cada 3-4h. Radiografia abdominal: 10U, IM, 2 doses únicas em 2h e em 30min antes da exposição. Diabetes insipidus: 5-10U, IM ou SC, 2-3 vezes/dia ou 0,001-0,003U/kg/hora, EV infusão contínua. Hemorragia gastrintestinal: 0,2U/min, EV infusão contínua, aumentando a cada hora até 1U/min. Se necessário, 20U, EV em bolus, 20-30min. Após 12h de controle da hemorragia, a dose pode ser reduzida pela metade e interrompida em 12-24h. Choque séptico: 0,01-0,04U/min, EV infusão contínua, por 24-96h. Ressucitação cardíaca: 40U, EV em bolus, dose única.

PEDIATRIA^{1,2}: *Diabetes insipidus*: 2,5-5U, IM ou SC, a cada 6-8h. *Hemorragia gastrintestinal*: 0,01U/kg/min, EV infusão contínua.

Ajuste de dose^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,7,8,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Insuficiência hepática^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Diluição²: 100mL SG5% ou SF.

Concentração máxima^{1,2}: 1U/mL. Utilizar preferencialmente veia central ou periférica profunda.

Estabilidade1: Imediata.

Administração1: EV em bolus ou infusão contínua, IM ou SC.

VENLAFAXINA - Antidepressivo

Nome Comercial/Apresentação

Efexor XR 37,5mg/cápsula de liberação controlada

Efexor XR 75mg/cápsula de liberação controlada

Indicação¹: Depressão, transtorno de ansiedade generalizada, fobia social e transtorno do pânico. **Dose Usual¹:** ADULTOS: 75mg/dia, 1 vez/dia. A dose pode ser aumentada em até 225mg/dia em intervalos de aproximadamente 2 semanas ou mais (no mínimo 4 dias).

PEDIATRIA: Uso não recomendado para criança com menos de 18 anos

Dose máxima1,2,3: 225-375mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{1,2,3}: reduzir a dose em 25% a 50% nos pacientes com insuficiência renal com taxa de filtracão glomerular (TFG) de 10 a 70mL/min.

Insuficiência hepática^{1,2,3}: reduzir a dose diária total em 50% para pacientes com insuficiência hepática moderada. Em alguns pacientes podem ser necessárias reduções maiores que 50%. Hemodiálise^{1,2,3}: reduzir a dose total diária em 50%.

Administração¹: VO. Não mastigar, partir, esmagar ou colocar a cápsula na água. Tomar com líquido. Deve ser administrado com alimentos, pela manhã ou à noite, em dose única, aproximadamente no mesmo horário todos os dias.

VERAPAMIL - Bloqueador de canais de cálcio

Nome Comercial/Apresentação

Dilacoron 80mg/drágea

Indicação¹: Tratamento de isquemia miocárdica, hipertensão arterial leve e moderada e profilaxia das taquicardias supraventriculares paroxísticas.

Dose Usual:

ADULTOS¹: Tratamento de isquemia miocárdica, taquicardias supraventriculares paroxísticas: 120mg a 480mg divididos em 3 ou 4 doses. Hipertensão arterial leve e moderada: 120mg a 480mg divididos em 3 doses.

PEDIATRIA¹: Distúrbios do ritmo cardíaco: Crianças até 6 anos: 80mg a 120mg divididos em 2 a 3x/dia. De 6 a 14 anos: 80mg a 360mg divididos em 2 a 4x/dia.

<u>Dose máxima</u>¹: Adultos: 480mg/dia. *Pediatria: Crianças até 6 anos*: 120/dia. *De 6 a 14 anos*: 360mg /dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Não é necessário ajuste para insuficiência renal.

Insuficiência hepática²: apenas 30% da dose normal.

Hemodiálise¹: Não é necessário ajuste para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: VO, a drágea deve ser ingerida de preferência com alimentos e pouca água. Não mastigar.

VERDE BRILHANTE ALCOÓLICO - Corante

Nome Comercial/Apresentação

Verde Brilhante Alcoólico 6% (ampola 5mL)

Indicação: Corante

VIGABATRINA - Anticonvulsivante

Nome Comercial/Apresentação

Sabril 500mg/comprimido revestido

Indicação¹: Coadjuvante no tratamento da epilepsia e como monoterapia no tratamento de espasmos infantis (Síndrome de West).

Dose Usual:

ADULTOS¹: dose inicial de 1g, 1-2 vezes/dia. A dose pode ser aumentada gradualmente em 500mg em intervalos semanais ou maiores, dependendo da resposta clínica ou tolerabilidade.

PEDIATRIA^{2,3}: dose inicial de 40mg/kg/dia. Doses de manutenção conforme tabela abaixo:

Peso	Dose			
10-15 kg	0,5-1g/dia – em duas tomadas			
16-30 kg	1-1,5g/ dia – em duas tomadas			
31-50 kg	1,5-3g/ dia – em duas tomadas			
>50 kg	2-3g/ dia – em duas tomadas			

Síndrome de West: Iniciar com 50mg/kg/dia, aumentar 25-50mg/kg/dia a cada 3 dias até o máximo de 150mg/kg/dia.

Dose máxima: Adultos1: 3g/dia. Pediatria2,3: 150mg/kg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal^{2,3}:

Clcr > 50-80mL/min: diminuir a dose em 25%

Clcr > 30-50mL/min: diminuir a dose em 50%

Clcr > 10-30mL/min: diminuir a dose em 75%

Insuficiência hepática^{1,2,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Hemodiálise^{1,2,3,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração1: VO. Pode ser administrado antes ou após as refeições.





VILDAGLIPTINA - Hipoglicemiante

Nome Comercial/Apresentação

Galvus 50mg/comprimido

Indicação¹: Melhora do controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus tipo 2.

Dose Usual¹: 50mg ou 100mg ao dia, VO. A dose de 50mg deve ser administrada uma vez ao dia pela manhã. A dose de 100mg deve ser administrada dividida em duas doses de 50mg, dadas uma pela manhã e outra à noite.

Ajuste de Dose¹: Não é recomendado em pacientes com insuficiência hepática e/ou renal.

Administração¹: Administrar com água, com ou sem alimentos.

VIMBLASTINA - Antineoplásico, Alcaloide da Vinca



Velban injetável 10mg/frasco-ampola

Faulblastina 1mg/mL injetável – frasco-ampola 10mL

Indicação¹: Doença de Hodgkin, linfoma linfocítico, linfoma histiocítico, micose fungóide, Sarcoma de Kaposi, Linfoma não-Hodgkin, câncer de mama, testículo, doença de Letter-Siwe.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

VIMINOL - Analgésico, Anti-inflamatório não-esteroidal



Dividol 70mg/cápsula

Indicação¹: Dores osteoarticulares, neuríticas, vasculares, viscerais, neoplásicas e diversas.

Dose Usual1:

ADULTOS: 100-200mg.

PEDIATRIA1: Uso não recomendado.

Dose máxima: Adultos: 8cp/dia.

Aiuste de dose1:

Insuficiência renal^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes com Insuficiência renal.

Insuficiência hepática^{1,2,,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes com Insuficiência hepática.

Hemodiálise^{1,2,3,4,5,6,78,9,10}: Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose para pacientes em hemodiálise.

Administração¹: Via oral, as cápsulas devem ser engolidas inteiras sem mastigar, abrir ou partir com um copo de água.

VINCRISTINA - Antineoplásico, Alcaloide da Vinca

Nome Comercial/Apresentação

Oncovin injetável 1mg/frasco

Fauldvincri solução injetável 1mg/1mL

Vincizina Injetável 1mg/mL

Indicação¹: Leucemia Aguda, doenças de Hodgkin, Linfoma maligno não Hodgkin, carcinoma "oat cell" do pulmão, rabdomiossarcoma, neuroblastoma, sarcoma de Wilms, carcinoma do cérvix uterino, câncer uterino e melanoma maligno.

Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

VINORELBINA - Antineoplásico, Alcaloide da vinca

Nome Comercial/Apresentação

Neocitec 10mg injetável -10mg/mL (frasco 1mL) Neocitec 50mg injetável -10mg/mL (frasco 5mL)

Indicação¹: Carcinoma de pulmão de células não pequenas e câncer de mama. Para mais informações, consulte o Guia de medicamentos antineoplásicos.

VITAMINA A (RETINOL) (A) + VITAMINA D (COLECALCIFEROL) (B) -

Vitaminas

Nome Comercial/Apresentação

Ad-Til solução oral 20mL - 50.000UI(A) + 10.000UI(B)/mL = 40 gotas (1250UI vitamina A e 250UI vitamina D3/gota)

Indicação¹: Tratamento em estados de carência de vitaminas A e D em crianças e adultos; raquitismo e seus sintomas (espasmofilia), osteomalácia e para o aumento da resistência às infecções.

Dose Usual¹: Para a prevenção das deficiências de vitaminas A e D: RECÉM-NASCIDOS, LACTENTES E CRIANÇAS até os 12 anos de idade: 2 gotas/dia. ADOLESCENTES E ADULTOS: 2 gotas/dia. Para o tratamento das deficiências de vitaminas A e D: Tratamento do raquitismo/osteomalácia secundária à deficiência dietética (carencial): CRIANÇAS: 2 gotas/dia. ADULTOS: 2-4 gotas/dia, até a cura clínica. Após, 2 gotas/dia como manutenção. Tratamento do raquitismo/osteomalácia secundária ao uso de anticonvulsivante: CRIANÇAS: 2 gotas/dia. ADULTOS: 2-4 gotas/dia. Gestantes e lactantes com ingestão inadequada de alimentos ricos em vitaminas A e D: 2-4 gotas/dia a fim de se manter o aporte diário recomendado de vitaminas. O uso de Ad-til não deve exceder 4 gotas/dia (5.000U.l. de vitamina A) durante a gestação.

Administração¹: Não administrar medicamentos diretamente na boca e utilizar uma colher para pingar as gotas acessárias.

VITAMINA B1 (TIAMINA) - Vitaminas

Nome Comercial/Apresentação

Benerva 300mg/comprimido

Vitamina B1 injetável – 100mg/mL (ampola 1mL)

Categoria Terapêutica: Vitamina

Indicação¹: Carência de vitamina B1 provocada pelo menor aporte ou alterações na absorção (ex.: alcoolismo), doenca de Wernicke, beribéri e desordens metabólicas.

Dose Usual1:

Benerva: 1 comprimido, VO, 1-2 vezes/dia ou a critério médico. CRIANÇAS: deficiência (beribéri): 10-25mg/dose/dia, IM/EV ou 10-50mg/dose/dia por 2 semanas ou 5-10mg/dose/dia por 1 mês. Suplementação/dieta (depende das calorias e carboidratos): 0,5-1,0mg/dia, VO; esta dosagem pode ser encontrada em preparações de multivitamínicos. ADULTOS: deficiência (beribéri): 5-30mg/dia, VO, 3 vezes/dia por 1 mês. 5-30mg/dose, IM/EV, 3 vezes/dia. Doença de Wernicke: 50-100mg/dia, EV/IM. Suplementação/dieta (depende das calorias e carboidratos): 1-2mg/dia, VO; esta dosagem pode ser encontrada em preparações de multivitamínicos. Desordens metabólicas: 10-20mg/dia, doses fracionadas de até 4g têm sido utilizadas.

Preparo/Administração¹: O comprimido deve ser ingerido com um pouco de líquido. *Diluição recomendada:* SF, SG concentração de 100mg/100mL. Proteger da luz. *Tempo de infusão:* lento (acima de 10min).

Vias de administração¹: IM, infusão, injeção direta lenta. A injeção direta deve ser feita com precaução, pois, se administrada em grandes quantidades em pacientes sensíveis, podem ocorrer reações anafilactoides, algumas fatais.



VITAMINA B6 (PIRIDOXINA) - Vitaminas

Nome Comercial/Apresentação

Vitamina B6 300mg/cápsula

Indicação¹: Prevenção e tratamento de deficiência de vitamina B6, adjuvante no tratamento de toxicidade severa de Isoniazida e overdose de Hidralazina.

Dose Usual¹: ADULTOS: 100mg/dia.

VITAMINA B12 (COBALAMINA CRONOATIVA) - Vitamina

Nome Comercial/Apresentação

Cronobê 5000mcg/ampola

Indicação¹: Neuro-artropatias, neurites, nevralgias, hepatopatias, inclusive as de caráter grave e, em geral, em todos os casos em que é oportuno o emprego da vitamina B12 em doses elevadas com efeito prolongado.

Dose Usual¹: 1000mcg (administrados em intervalos de 4 dias) ou 5000mcg (administrados em intervalos de 10 dias). Em tratamento por ciclos de 3 ou mais semanas, as variações do intervalo posológico e na duração do tratamento ficam a critério médico.

Ajuste de dose¹: *Insuficiência renal/hepática:* Recomenda-se a determinação da concentração plasmática de vitamina B12 antes do tratamento e o ajuste de dose se constatada a necessidade pelo médico.

Administração¹: Administrar somente por via intramuscular.

Observações importantes¹: Manter em temperatura ambiente, protegido da luz.

VITAMINA C (ÁCIDO ASCÓRBICO) - Vitaminas

Nome Comercial/Apresentação

Cewin 500mg/cápsula

Redoxon gotas – 200mg/mL = 20 gotas

Vitamina C 1g injetável – 200mg/mL (ampola 5mL)

Indicação¹: Hipovitaminose C e suas manifestações; doenças hemorrágicas; estados infeccciosos; distúrbios de absorção alimentar; gripes e resfriados; nas fases de crescimento e gravidez.

Dose Usual1:

ADULTOS: Suplemento de dietas: 50-200mg/dia, VO/EV/IM. Prevenção e tratamento de resfriados: 1-3g/dia, VO/EV/IM. Distúrbio da absorção alimentar: 500mg-1g/dia ou conforme critério médico VO.

CRIANÇAS: > 2kg (0-28 dias de idade): Suplementação de dietas: 35-100mg/dia, VO/EV/IM. De 2-3 anos: 40mg/dia. De 7 meses-1 ano: 35mg/dia. < 6 meses: 30mg/dia.

Diluição¹: SF, SG5% – proteger da luz, na concentração de 1g/1L (é sempre necessário grandes volumes para a infusão).

Estabilidade1: 24h TA.

Administração¹: comprimido deve ser ingerido, preferencialmente pela manhã, sem mastigar. A vitamina C injetável deve ser armazenada sob refrigeração.

VITAMINA D (CALCITRIOL) - Vitaminas

Nome Comercial/Apresentação

Rocaltrol 0,25mcg/cápsula Calcijex 1mcg/1mL Inj

Categoria Terapêutica: Vitamina D3

Dose Usual1:

<u>Oral:</u> a dose deve ser cuidadosamente determinada em função do nível sérico de cálcio de cada paciente. CRIANÇAS: <u>Submetidas a hemodiálise</u>: 0,25-2mcg/dia, VO, a cada 4-8 semanas. <u>Que não</u>

estão submetidas a hemodiálise: 0,014-0,041mcg/kg/dia, VO, a cada 4-8 semanas.

ADULTOS: 0,25mcg/dia; em alguns casos o paciente pode requerer 0,5-1,0mcg/dia, (pacientes em diálise) a cada 4-8 semanas. *Injetável:* 0,5 a 4mcg três vezes por semana. Usualmente utiliza-se de 1 a 2mcg três vezes por semana. A dose vai variar de acordo com os níveis de paratormônio que o paciente apresentar podendo chegar até no máximo 8mcg três vezes por semana.

Preparo/Administração: Oral: Deve ser ingerido com um pouco de líquido, sem mastigar. A ingestão diária total de cálcio seja proveniente de alimentos ou medicamentos, deve ser de aproximadamente 800mg e não exceder 1000mg. Injetável: Aspirar conteúdo da ampola e administrar a dose por via IV direta.

VITAMINA D (COLECALCIFEROL) - Vitaminas

Nome Comercial/Apresentação

Addera D3 gotas 10mL (1 gota = 132UI colecalciferol)

Categoria Terapêutica¹: Vitaminas e suplementos minerais.

Indicação¹: Suplemento vitamínico em dietas restritivas e inadequadas. Utilizado para prevenção e tratamento auxiliar na desmineralização óssea e prevenção de raquitismo.

Dose Usual1:

CRIANÇAS: de 0 a 2 anos: até 3 gotas (400 UI) VO uma vez ao dia. > 2 anos e adultos: até 6 gotas (800 UI) VO uma vez ao dia.

Administração¹: via oral

VITAMINA E (TOCOFEROL) - Vitaminas

Nome Comercial/Apresentação

Ephynal 400mg/cápsula gelatinosa

Vita E 400mg/cápsula gelatinosa

Categoria Terapêutica¹: Vitamina

Indicação¹: Suplementação e profilaxia – necessidades aumentadas de vitamina E (por exemplo, nos regimes com sobrecarga de ácidos graxos poli-insaturados). Risco de carência de vitamina E, devido a distúrbio de absorção. Terapêutica – abetalipoproteinemia, doenças hematológicas hereditárias, dislipoproteinemia com índices baixos de HDL e altos de LDL, coadjuvantes no tratamento das afecções musculares e do tecido conjuntivo.

Dose Usual1:

ADULTOS: 400-800mg/dia, VO. CRIANCAS: 1UI/kg/dia, VO.

NEONATOS: 5 a 25UI/dia, VO. Diluir com alimentação e não administrar simultaneamente com

ferro.

Administração¹: via oral

Observação Importante¹: 1UI de vitamina E = 1mg.

VITAMINA K (FITOMENADIONA) - Vitaminas / Antagonista

Nome Comercial/Apresentação

Kanakion MM Inj – 10mg/1mL

Kanakion MM Pediátrico Inj - 2mg/0,2mL

Kavit Inj - 10mg/1mL

Indicação¹: No tratamento de hemorragia ou risco de hemorragia como resultado de severa hipoprotrombinemia, de várias etiologias, incluindo sobredosagem de anticoagulantes do tipo cumarínicos; outras formas de hipovitaminose K (icterícia obstrutiva, assim como disfunções hepáticas e intestinais). Profilaxia e tratamento da doença hemorrágica em recém-nascidos.





Dose Usual1:

ADULTOS: 10 mg/dose, IV, não exceder 50mg em 24h.

CRIANÇAS > 1 ano: 2-10mg, IV.

RECÉM-NASCIDOS: 2mg VO após o nascimento ou logo após, seguida por uma dose de 2mg entre o quarto e o sétimo dias. Uma única dose IM de 1mg (0,1mL) é recomendada em crianças para as quais não se assegure o recebimento de uma segunda dose por VO. *Bebês amamentados exclusivamente ao seio:* Em adição às recomendações para todos os neonatos, uma dose de 2mg VO deve ser administrada após 4-7 semanas. *Recém-nascidos com fatores de risco:* 1mg IM ou IV após o nascimento ou pouco depois, quando a administração oral não for possível.

Ajuste de dose¹: *Insuficiência hepática:* nesses pacientes a formação de protrombina pode ser prejudicada, sendo necessária uma estreita monitoração dos parâmetros de coagulação, após administração de fitomenadiona.

Administração¹: <u>Via de administração</u>: Kanakion MM: <u>Injetável</u>: IV (não pode ser administrada por via IM). A solução não deve ser diluída e nem misturada com outros medicamentos injetáveis, mas pode ser injetada, quando apropriado, na parte inferior do equipo de infusão, durante a infusão de SF ou SG5%. *Tempo de infusão*: Injeção direta lenta, em pelo menos 30seg. *Kanakion MM Pediátrico*: <u>Oral</u>: aspirar em seringa com agulha o volume requerido, tirar a agulha e administrar o conteúdo diretamente na boca do paciente. <u>Injetável</u>: administração IM ou IV. Não deve ser diluído ou administrado com outros medicamentos. <u>Kavit</u>: Administração apenas IM.

Observações importantes¹: Maior risco de *Kernicterus* em crianças prematuras pesando menos de 2,5kg.

VITAMINAS E ASSOCIAÇÕES

Nome Comercial	Centrum	Citoneurin	Clusivol	Combiron	Protovit	Stresstabs com zinco	Beneroc
Apresentação	Ср	Drágea	Xarope	Solução Oral	Solução Oral	Ср	Drágea
Dose Usual	Adultos: 1 Cp/dia	2-4 drg/dia	Adultos: 20mL/ dia	Adultos: 10mL 2x/dia	Crianças: 20gts/dia	Adultos: 1 Cp/dia	1-2 drg/dia
Composição	1 Cp	1 Drg	1mL	10mL	20 gts	1 Cp	1 Drg
Vitamina A (Retinol)	1333UI	-	250UI	-	2500UI	-	-
Vitamina B1 (Tiamina)	1,2mg	100mg	0,07mg	4mg	1,7mg	30mg	5mg
Vitamina B2 (Riboflavina)	1,3mg	-	0,09mg	1,36mg	1,3mg	10mg	2mg
Vitamina B3 (Nicotinamida)	16mg	-	1mg	10mg	13mg	100mg	20mg
Vitamina B5 (Pantotenato de cálcio)	5mg	-	0,6mg	1mg	8,3mg	25mg	3mg
Vitamina B6 (Piridoxina)	1,3mg	100mg	0,08mg	-	1,7mg	10mg	2mg
Vitamina B8 (Biotina)	0,03mg	-	-	-	0,2mg	-	-
Ácido Fólico	240mcg	-	-	-	-	500mcg	-
Vitamina B12 (cianocobalamina)	2,4mcg	5000mcg	0,3mcg	25mcg	-	25mcg	-

Nome Comercial	Centrum	Citoneurin	Clusivol	Combiron	Protovit	Stresstabs com zinco	Beneroc
Apresentação	Ср	Drágea	Xarope	Solução Oral	Solução Oral	Ср	Drágea
Dose Usual	Adultos: 1 Cp/dia	2-4 drg/dia	Adultos: 20mL/ dia	Adultos: 10mL 2x/dia	Crianças: 20gts/dia	Adultos: 1 Cp/dia	1-2 drg/dia
Composição	1 Cp	1 Drg	1mL	10mL	20 gts	1 Cp	1 Drg
Colina	-	-	0,43mg	-	-	-	-
Vitamina C (Ácido Ascórbico)	45mg	-	3,25mg	50mg	67mg	600mg	-
Vitamina D3 (Colecalciferol)	200UI	-	20UI	-	750UI	-	-
Vitamina E (Tocoferol)	6,7mg	-	-	-	13mg	45mg	-
Vitamina K	65mcg	-	-	-	-	-	-
Cálcio	250mg	-	4mg	-	-	-	-
Cloro	320mcg	-	-	-	-	-	-
Cobre	0,45mg	-	-	-	-	3mg	-
Cromo	0,018mg	-	-	-	-	-	-
Ferro elementar	8,1mg	-	0,3mg	52mg	-	-	-
Fósforo	125mg	-	3mg	-	-	-	-
lodo	33mcg	-	7,5mcg	-	-	-	-
Magnésio	100mg	-	0,3mg	-	-	-	-
Manganês	1,2mg	-	0,05mg	-	-	-	-
Molibdênio	23mcg	-	-	-	-	-	-
Potássio	10mcg	-	0,25mg	-	-	-	-
Selênio	20mcg	-	-	-	-	-	-
Zinco	7mg	-	0,05mg	-	-	23,9mg	-
Lisina	-	-	2mg	-	-	-	-

VITAMINAS (Injetável)

Nome Comercial	Cerne 12	Citoneurin 5000UI	Frutovitam	Complexo B
Apresentação Comercial	1 frasco	Ampola I + Ampola II	1 ampola	1 ampola
Vitamina A (Retinol)	3.500UI	-	10000UI	-
Vitamina B1 (Tiamina)	3,51mg	100mg (ampola I)	-	-
Vitamina B2 (Riboflavina)	4,14mg	-	5mg	5mg
Vitamina B3 ou PP (Nicotinamida)	46mg	-	100mg	5mg
Vitamina B5 (Pantotenato de cálcio)	17,25mg	-	25mg	25mg
Vitamina B6 (Piridoxina)	4,53mg	100mg (ampola I)	15mg	5mg
Vitamina B8 ou H (Biotina)	0,069mg	-	-	-



Nome Comercial	Cerne 12	Citoneurin 5000UI	Frutovitam	Complexo B
Vitamina B9 (Ácido Fólico)	0,414mg	-	-	-
Vitamina B12 (Cianocobalamina)	6mcg	5000mcg (ampola II)	-	-
Vitamina C (Ácido Ascórbico)	125mg	-	500mg	-
Vitamina D3 (Colecalciferol)	220UI	-	800UI	-
Vitamina E (Tocoferol)	11,20mg	-	50mg	-

Polivitamínico: Cerne 12

Categoria Terapêutica: Vitamina

Indicação¹: Desnutrição, má-absorção digestiva e uso de nutrição parenteral.

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANÇAS *acima de 11 anos:* 1 frasco/dia. Em pacientes com graves queimaduras pode-se administrar 2-3 frascos/dia.

Ajuste de dose: Não necessita de ajuste de dose na insuficiência renal e hepática.

Administração¹: Via de Administração: IM, EV (lento). Reconstituição: IM: Reconstituir em 2,5mL AD; EV: Reconstituir em 5mL AD. Diluição: Diluir em 250mL SF0,9% ou SG5%, Infundir em 2 a 3 horas.

Diluição¹: 100mL AD

Estabilidade¹: Após reconstituição, a estabilidade é imediata. Após a diluição a estabilidade é de 24 horas (2-8°C).

Observações importantes¹: Contraindicado a pacientes com anemia perniciosa.

Polivitamínico: Citoneurin

Dose Usual¹: Neurites e neuralgias: Uma injeção (ampola I + ampola II) a cada três dias. Anemia perniciosa: Uma injeção (ampola I + ampola II) a cada dois ou três dias, até normalização do hemograma.

Administração¹: *Via de Administração*: IM profunda, de preferência nas nádegas. *Preparo*: No momento da aplicação, aspira-se para uma seringa de capacidade mínima de 2mL, o conteúdo da ampola I e o da ampola II.

Estabilidade1: imediata.

Polivitamínico: Frutovitam

Dose Usual¹: A critério médico

Administração: Via de Administração: Infusão intravenosa lenta (gota a gota).

Diluição¹: O conteúdo da ampola deve ser diluído em no mínimo 500mL de SF 0,9% ou SG 5%,

preferivelmente 1000mL. **Estabilidade¹:** imediata.

Polivitamínico: Complexo B

Dose Usual¹: A critério médico

Administração¹: Via de Administração: IM, EV.

Diluição¹: O conteúdo da ampola deve ser diluído em no mínimo 100mL de SF 0,9% ou SG 5%.

Estabilidade1: imediata.

VITELINATO DE PRATA - Antisséptico oftálmico

Nome Comercial/Apresentação

Argirol colírio 10% - 100mg/mL (frasco 5mL)

Indicação¹: Coadjuvante na profilaxia da oftalmia dos recém-nascidos; tratamento alternativo de

Dose Usual¹: ADULTOS E CRIANCAS: instilar 1 gota, 3 a 4 vezes ao dia, ou a critério médico.

VORICONAZOL - Antifúngico

Nome Comercial/Apresentação

Vfend 200mg/comprimido

Vfend 50mg/comprimido

Vfend Injetável - 200mg/frasco

Indicação¹º: Tratamento de aspergilose invasiva, infecções fúngicas graves causadas por *Scedosporium spp. E Fusarium spp.*, infecções invasivas graves por Cândida resistentes ao fluconazol (inclusive *C. Krusei*).

Dose Usual:

ADULTOS:

EV1:

Indicação	Dose de Ataque*	Dose de Manutenção	
Aspergilose invasiva	6mg/kg a cada 12horas	4mg/kg a cada 12 horas	
Infecções invasivas graves por Candida	6mg/kg a cada 12horas	3-4mg/kg a cada 12 horas	
Candidíase esofágica	Candidíase esofágica 6mg/kg a cada 12horas		
Scedosporioses e Fusarioses	6mg/kg a cada 12horas	4mg/kg a cada 12 horas	

^{*} A dose de ataque deve ser administrada nas primeiras 24 horas.

Oral1:

Indicação	Dose de Ataque*		Dose de Manutenção		
Peso	≥ 40kg	<40kg	≥ 40kg	<40kg	
Aspergilose invasiva	iva 400mg a cada 12h	200mg a cada 12h	200mg a cada 12h	100mg a cada 12h	
Infecções invasivas graves por Candida	400mg a cada 12h	200mg a cada 12h	200mg a cada 12h	100mg a cada 12h	
Candidíase esofágica	400mg a cada 12h	200mg a cada 12h	200mg a cada 12h	100mg a cada 12h	
Scedosporioses e Fusarioses	400mg a cada 12h	200mg a cada 12h	200mg a cada 12h	100mg a cada 12h	

^{*} A dose de ataque deve ser administrada nas primeiras 24 horas.

PEDIATRIA (2-12 anos)¹: Não se recomenda dose de ataque para pacientes pediátricos. <u>EV:</u> 7mg/kg a cada 12h; <u>VO:</u> 200mg a cada 12h.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: Em pacientes com insuficiência renal moderada a grave (Clcr<50mL/min) ocorre acúmulo do excipiente SBECD presente na apresentação injetável. Nestes pacientes, a formulação oral deve ser priorizada. Caso haja necessidade de utilização da apresentação injetável, deve ser feito monitoramento da creatinina de modo rigoroso.

Insuficiência hepática: Não é necessário ajuste de dose para pacientes com comprometimento hepático agudo. Para pacientes com cirrose hepática de grau leve a moderado recomenda-se a redução em 50% da dose de manutenção.

Reconstituição¹: 19mL de AD gera uma concentração final de 10mg/mL.

Diluição¹: SG5%, SF0,9% na concentração de 0,5-5mg/mL.

Concentração máxima1: 5mg/mL.

Estabilidade¹: 24h sob refrigeração (2 a 8° C).

Administração¹: Infusão lenta de 1-2h, equivalente a 3mg/kg/h.

Observações importantes¹: Recomenda-se aumentar a dose de manutenção de Voriconazol para 5mg/kg quando houver administração concomitante com Fenitoína.



XILITOL - Lubrificante tópico da mucosa oral

Nome Comercial/Apresentação

Kin Hidrat Spray- frasco 40mL

Indicação: Para alívio da boca ressecada (xerostomia).

Dose Usual: Vaporizar o produto na cavidade oral, várias vezes/dia conforme a necessidade. É aconselhável não ingerir alimentos ou bebidas 15 minutos após a utilização do produto. Não enxaguar.

ZOLPIDEM - Hipnótico

Nome Comercial/Apresentação

Stilnox 10mg/comprimido revestido

Indicação¹: Insônia.

Dose Usual¹:

ADULTOS: 10mg/dia.

PEDIATRIA: Não é recomendado para crianças com menos de 18 anos.

Dose máxima1: 10mg/dia

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹⁰: Não é necessário ajuste de dose.

Insuficiência hepática^{1,2,3}: 5mg/dia.

Hemodiálise^{2,3,10}: Não é dialisável. Não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO, imediatamente antes de deitar. não há dados disponíveis até o momento sobre a interação de zopiclona com alimentos.

ZOPICLONA - Hipnótico

Nome Comercial/Apresentação

Imovane 7,5mg/comprimido revestido

Indicação¹: Insônia.

Dose Usual¹:

ADULTOS: 7,5mg/dia

PEDIATRIA: Não é recomendado para crianças com menos de 18 anos.

Dose máxima^{2,3}: 7,5mg/dia.

Ajuste de dose:

Insuficiência renal¹: iniciar com 3,75mg/dia.

Insuficiência hepática¹: iniciar com 3,75mg/dia, e as doses posteriores podem ser aumentadas para até 7,5mg/dia. É contraindicado para pacientes com insuficiência hepática severa.

Hemodiálise^{1,2,3}: não foram encontradas informações sobre ajuste de dose nas referências consultadas.

Administração¹: VO, deve ser administrado imediatamente antes de deitar. A absorção de zopiclona não é modificada pela ingestão de alimentos, porém não há dados disponíveis até o momento sobre a interação de zopiclona com alimentos.



Medicamentos de Atenção Especial

Medicamentos de atenção especial são aqueles que devem ser utilizados com maior cuidado pela Instituição, por oferecerem risco aos pacientes se utilizados incorretamente.

O HSL define como medicamentos de atenção especial os medicamentos de alta vigilância, todos os quimioterápicos injetáveis, soluções analgésicas e nutrição parenteral. A escolha dos medicamentos de atenção especial é definida pela Comissão de Farmácia e Terapêutica, visando aumentar a segurança do paciente ao implantar cuidados adicionais nos processos de recebimento, armazenamento, identificação, dispensação, preparo, administração e monitoramento clínico. A lista é baseada nas metas internacionais de segurança e na literatura internacional.

1) Medicamentos de alta vigilância

Os medicamentos eleitos como de alta vigilância são identificados com a cor vermelha na intenção de prevenir seu uso inadequado. Barreiras de seguranças foram adotadas:

- 1. Identificação dos medicamentos com etiqueta de cor vermelha;
- 2. Gavetas, armários, prateleiras, paletes e caixas identificados;
- 3. Acesso restrito a esses medicamentos;
- Identificação na prescrição eletrônica através de alerta no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e na prescrição manual com caneta marca texto amarela, de modo a permitir monitoramento clínico diferenciado:
- 5. De acordo com a política institucional, não há cloreto de potássio concentrado nos estoques das unidades, exceto na UTI Pediátrica, na Unidade Crítica Cardiológica (UCC), na Unidade Crítica Geral (UCG), Unidade Avançada de Insuficiência Cardíaca (UAIC) e na Hemodiálise, onde a necessidade de utilização rápida desse eletrólito é de extrema importância. Deve-se ressaltar que os estoques dessas unidades são reduzidos.
- 6. O acesso a informações sobre esses medicamentos é garantido através das fichas técnicas disponíveis no Guia Farmacêutico, com dados sobre a posologia, preparo e administração, interações medicamentosas, situações que exigem atenção especial e como agir em situações de emergência.

2) Soluções Analgésicas

Há 3 tipos de soluções analgésicas padronizadas no HSL (venosa, plexular e peridural), além da possibilidade de prescrição de analgesia individualizada. A prescrição e administração destas soluções são supervisionadas pelo Serviço de Tratamento da Dor. O preparo é realizado na Farmácia da UTI através de processo diferenciado para garantia de segurança no preparo e dispensação destas soluções.

3) Antineoplásicos injetáveis

Os quimioterápicos injetáveis são manipulados em cabine de segurança biológica na Farmácia da Oncologia. Os medicamentos manipulados são sinalizados com etiqueta de identificação de produtos químicos. Sua dispensação e administração ocorrem através de dupla checagem. Pacientes em uso de antineoplásicos são acompanhados por equipe multiprofissional especializada.

4) Nutricão Parenteral

A Nutrição Parenteral pode ser industrializada ou manipulada individualmente por empresa especializada. A prescrição e administração são acompanhadas pela equipe da EMTN. A solicitação, conferência e dispensação são de responsabilidade do farmacêutico. Há fluxo específico para garantia das condições de transporte e chegada e conformidade entre fórmula prescrita e recebida. A administração ocorre após dupla checagem.

AMIODARONA

Nome Comercial/ Apresentação1:

Atlansil 50mg/mL (ampola 3mL) injetável

Indicações¹: Arritmias ventriculares: para reduzir o período de latência, principalmente quando for iniciado o tratamento para taquicardia ventricular recorrente, fibrilação ventricular ou ambas. Para o tratamento de recorrência de taquicardia ventricular, em pacientes com tratamento de longo prazo, nos quais a causa da recorrência for uma dose oral insuficiente. Na forma de infusão endovenosa contínua, para reduzir rapidamente a atividade ectópica ventricular em pacientes com arritmias ventriculares complexas. Em pacientes com cardiopatia chagásica que apresentem batimentos ventriculares prematuros pareados e/ou polimórficos e



salvas de taquicardia ventricular. Após cirurgia cardíaca, para controle rápido de taquicardia ventricular sustentada e fibrilação ventricular. *Arritmias supraventriculares*: em casos em que a arritmia for muito rápida e mal tolerada. Para conversão ao ritmo sinusal de episódios de taquicardia supraventricular; na diminuição da frequência ventricular da fibrilação atrial e *flutter* atrial. Em pacientes com taquicardia supraventricular com ritmo ventricular muito rápido e suspeita de via de condução atrioventricular (AV) acessória. Nas taquiarritmias graves associadas à síndrome de Wolff-Parkinson-White (WPW).

Via de Administração¹: Intravenosa lenta ou infusão.

Preparo/Diluição^{1,2,4}: Diluir com solução de glicose 5%. Para infusões com duração superior a 2 horas, diluir exclusivamente com solução de glicose 5% **sem PVC**. A concentração das soluções de infusão de manutenção pode variar de 1-6mg/mL. No caso de administração do medicamento por via periférica por período maior que 1h não exceder a concentração de 2mg/mL. Não misturar outro produto na seringa ou bag.

Estabilidade/Conservação: Após diluição, o medicamento é estável por 24 horas TA.

Dose Adulto³: *Taquicardia ventricular:* 150mg IV em 10min, posterior infusão de 1mg/min por 6h, seguido de infusão de 0,5mg/min. Se necessário, administrar doses suplementares de 150mg. Dose máxima recomendada de 2g/dia. *Fibrilação Atrial:* 5-7mg/kg IV em 30-60min ou 1,2-1,8g/dia IV (infusão) ou VO (doses divididas). Ate 10g (dose máxima 2g/dia). *Tratamento de manutenção:* 200-400mg/dia, VO (ou 30mg/kg).

Dose Pediátrica^{1,4}: 3-6mg/kg de peso corporal IV em bolus lento durante período de 5 minutos em caso de necessidade de suspensão rápida da arritmia. A segurança e eficácia da amiodarona em pacientes pediátricos não foram estabelecidas de forma definitiva, sua utilização deve ser realizada sob critério médico.

Ajuste de Dose²: *Insuficiência renal:* o ajuste de dose não é necessário em casos de insuficiência renal. *Insuficiência hepática:* o ajuste de dose deve ser considerado em pacientes com insuficiência hepática, uma vez que o fármaco é extensamente metabolizado pelo fígado. A dose de amiodarona deve ser reduzida ou o medicamento suspenso se as transaminases hepáticas excederem 3 vezes os valores normais.

Velocidade de Infusão^{1,2}: A infusão intravenosa deve ser administrada usando uma bomba de infusão volumétrica, de preferência por meio de um cateter venoso central, utilizando um filtro de linha. A dose de ataque de 150mg deve ser administrada em 10 minutos (15mg/min).

Contraindicações^{1,2}: Hipersensibilidade a amiodarona, a qualquer componente da formulação ou ao iodo; bradicardia sinusal, bloqueio sinoatrial e doença do nó sinusal; distúrbios graves de conducão atrioventricular; doença tireoidiana presente ou anterior.

Risco para Gestantes¹: Categoria D: este medicamento é contraindicado nos casos de gravidez em virtude de seus efeitos na glândula tireoide do feto e lactacão.

Interações Medicamentosas¹: *Contraindicadas:* Substâncias biotransformadas pelo citocromo P450: ciclosporina, fentanila, lidocaína, tracolimus, sildenafil, midazolam, triazolam, diidroergotami-



na, sinvastatina e outras estatinas. Antiarrítimicos - procainamida, disopiramido, bepridil, quinidínicos, sotalol. Medicamentos não-antiarrítmicos: cisaprida, vincamina, alguns agentes neurolépticos, eritromicina IV, pentamidina. *Desaconselhadas:* Laxantes - podem levar à depleção de potássio com consequente risco de "torsade de pointes", em função da hipocalemia. Betabloqueadores e antagonistas do cálcio (verapamil, diltiazem): a amiodarona pode potencializar bradicardia, parada sinusal e bloqueio AV, especialmente em pacientes com disfunção sinusal subjacente. Se isso ocorrer, recomenda-se a redução da dose de amiodarona, do betabloqueador ou do bloqueador do canal de cálcio; em alguns casos, o tratamento com amiodarona pode ser continuado após colocação de marcapasso.

Reações Adversas².4: Local da aplicação: flebite. Cardiovasculares: bradicardia moderada e hipotensão. Gastrointestinais: náusea, vômito, anorexia e constipação. Hepato-biliares: aumento de transaminases e desordens hepáticas agudas. Efeitos gerais: choque anafilático, hipertensão intracraniana benigna, sudorese, rubor, brocoespasmo e/ou apneia em caso de insuficiência respiratória grave, pneumonite intersticial e síndrome da secreção inapropriada de hormônio antidiurético.

Situações que Exigem Atenção Especial¹: A amiodarona injetável deve ser utilizada sob monitoração contínua de ECG e pressão arterial. Deve-se ter cautela nos caso de hipotensão, insuficiência respiratória grave, miocardiopatias descompensadas e insuficiências cardíacas graves. A administração em bolus é geralmente desaconselhada devido aos riscos hemodinâmicos (hipotensão acentuada, colapso cardiovascular). Essa administração deve ser limitada aos casos de urgência quando falharem outras alternativas terapêuticas e somente em unidades de terapia intensiva sob monitoração contínua. Sempre que possível o medicamento deve ser utilizado por infusão endovenosa.

A preparação injetável de amiodarona contém álcool benzílico como conservante. O acúmulo de álcool benzílico tem sido associado com "gasping syndrome" em neonatos. Assim, deve-se ter cautela com relação ao potencial acúmulo de álcool benzílico quando a amiodarona é administrada por via intravenosa.

Toxicologia⁴: *Efeitos Clínicos*: Foram relatados raros casos de bradicardia sinusal, bloqueio cardíaco, taquicardia ventricular, torsades de pointes, insuficiência circulatória e disfunção hepática em casos de superdose. *Tratamento*: O tratamento deve ser sintomático. A amiodarona e seus metabólitos não são removidos em diálise.

Bibliografia:

- 1. Ancoron. Bula do medicamento.
- 2. LACY, C.F et al. Amiodarone. In: **Drug Information Handbook.** Lexi-Comp, ed. 18, 2009-2010.
- Normatização de Condutas para Arritmias Cardiacas e Cuidados com Marcapasso e Cardio-Desfibrilador Implantável. Manual de Diretrizes e Procedimentos da Unidade Crítica Cardiológica. São Paulo: Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio Libanês (Qualidoc).
- Amiodarone Hydrochloride. Drugdex Evaluations. Disponível em: www.thomsonhc.com. Acesso em 21 de outubro de 2011.

CISATRACÚRIO

Nome Comercial/ Apresentação¹:

Nimbium 10mg/5mL – ampola 5mL Nimbium 20mg/10mL – ampola 10mL

Indicações¹: Bloqueador neuromuscular não-despolarizante de duração intermediária utilizado durante procedimento de anestesia geral para facilitar a intubação orotraqueal, promovendo relaxamento muscular durante cirurgia e ventilação mecânica

Via de Administração¹: EV

Preparo/Diluição¹: O Cisatracúrio pode ser diluído em concentrações de 0,1 a 2ma/mL em SF ou SG5%.



Estabilidade/ Conservação1: 24h TA.

Dose Adulto¹: Recomenda-se o monitoramento da função neuromuscular durante a administração, a fim de se individualizar as doses necessárias.

Intubação orotraqueal: 0,15mg/kg, administrada rapidamente ao longo de 5 a 10 segundos. Esta dose produz condições boas a excelentes para a intubação orotraqueal em 120 segundos após a administração. <u>Dose de manutenção:</u> Uma dose de 0,03mg/kg proporciona aproximadamente 20 minutos adicionais de bloqueio neuromuscular clinicamente eficaz durante anestesia por opioides ou propofol. Doses de manutenção consecutivas não resultam em prolongamento progressivo do efeito.

<u>Dose de manutenção</u>: uma dose de 0,02mg/kg proporciona aproximadamente 9 minutos de bloqueio neuromuscular clinicamente eficaz adicional durante anestesia por halotano.

<u>Dose máxima:</u> Pacientes com miastenia *gravis* e outras doenças neuromusculares apresentaram grande aumento da sensibilidade a agentes bloqueadores não-despolarizantes. A dose máxima inicial para estes pacientes é de 0,02mg/kg.

Dose Pediátrica¹: (2-12 anos): Intubação orotraqueal: 0,1 mg/kg, administrada em 5 a 10 segundos. <u>Dose de manutenção:</u> uma dose de 0,02 mg/kg proporciona aproximadamente 9 minutos de bloqueio neuromuscular clinicamente eficaz adicional durante anestesia por halotano.

Ajuste de Dose 1: Insuficiência renal/ hepática: Não é necessário ajuste de dose.

Velocidade de Infusão¹: A manutenção do bloqueio neuromuscular pode ser alcançada com uma velocidade de infusão inicial de 3mcg/kg/min (0,18mg/kg/h) é recomendada para restaurar 89% a 99% de supressão T1 após evidências de recuperação espontânea. Após um período inicial de estabilização do bloqueio neuromuscular, uma velocidade de 1 a 2mcg/kg/min (0,06 a 0,12mg/kg/h) deve ser adequada para manter o bloqueio nesta faixa na maioria dos pacientes. A redução da velocidade de infusão em aproximadamente 40% pode ser necessária quando é administrado durante anestesia por isoflurano ou enflurano. A velocidade de infusão depende da concentração de cisatracúrio na solução de infusão, do grau de bloqueio neuromuscular desejado e do peso do paciente. A tabela seguinte fornece diretrizes para a administração não diluída.

Velocidade de Infusão Injetável 2mg/mL:

Peso do paciente (kg)	Dose (μg/kg/min)				Velocidade de infusão	
reso do paciente (kg)	1,0	1,5	2,0	3,0	velocidade de ilitusão	
20	0,6	0,9	1,2	1,8	mL/h	
70	2,1	3,2	4,2	6,3	mL/h	
100	3,0	4,5	6,0	9,0	mL/h	

Contraindicações¹: Pacientes com hipersensibilidade ao Cisatracúrio, atracúrio ou ácido benzenossulfônico.

Risco para Gestantes¹: <u>Risco B</u>: Não há dados sobre a administração de Cisatracúrio em gestantes. O medicamento somente deve ser administrado se os benefícios superarem os riscos ao feto. **Interações Medicamentosas¹**: <u>Aumento do efeito</u>: anestésicos (cetamina, isoflurano, halotano); aminoglicosídeos, polimixinas, tetraciclina, clindamicina, antiarrítimicos (propranolol, bloqueadores de canal de cálcio, lidocaína, procainamida); diuréticos, sais de magnésio, sais de lítio. <u>Diminuição do efeito</u>: administração crônica prévia de fenitoína ou carbamazepina.

Reações Adversas¹: Rubor, rash cutâneo, bradicardia, hipotensão, broncoespasmo, anafilaxia, fraqueza muscular e/ou miopatia.

Situações que Exigem Atenção Especial¹: Pode haver reação alérgica cruzada entre cisatracúrio e outros bloqueadores neuromusculares. Pacientes com queimaduras extensas podem desenvolver resistência a bloqueadores neuromusculares não-despolarizantes.





Toxicologia ²: Efeitos Clínicos: Devem ser observados sinais de paralisia muscular residual (capacidade de respirar adequadamente, bradicardia, fraqueza muscular prolongada). *Tratamento*: Após início da recuperação, a reversão dos efeitos do Cisatracúrio pode ser realizada com administração de neostigmina em conjunto com Atropina. Neostigmina: 0,04-0,07mg/kg. Atropina: 0,5mg a 1mg a cada 5 minutos até o máximo de 0,04mg/kg (dose máxima de 1mg em crianças e 2mg em adolescentes).

Bibliografia:

Nimbium. Bula do medicamento.

Cisatracurium. Poisindex. Disponível em www.microdexsolutions.com. Acesso em 3 de fevereiro de 2013.

CLORETO DE CÁLCIO

Nome Comercial/ Apresentação:

Cloreto de Cálcio 10% – 100mg/mL (ampola 10mL) 1g Cloreto de Cálcio = 270mg Ca²⁺ = 14mEq Ca²⁺

Fórmula Molecular: CaCl₂

Indicações^{1,2,3}: Tratamento de hipocalcemia aguda sintomática, distúrbios cardíacos por hipercalemia ou hipocalcemia, tratamento de hipocalcemia tetânica, tratamento de hipermagnesemia grave, tratamento de overdose de bloqueadores de canais de cálcio e beta-bloqueadores.

Via de Administração 1,2,3: Intravenosa.

Preparo/Diluição1: Infusão: Diluição em SF0,9% ou SG5%. Volume sugerido: Diluir 10mL de Cloreto de Cálcio 10% em 50mL SF ou SG5% (Concentração: 20mg/mL).

Estabilidade²: Após a diluição é estável por 24h TA.

Velocidade de Infusão²:

Deve-se evitar administração rápida (infusão maior que 100mg/min), exceto em casos de emergência. Pode ser administrado em 2-5min apenas quando elevação sérica rápida de cálcio for necessária.

Infusão: Infundir em 1 hora ou não mais que 45-90mg/kg/h, preferencialmente através de acesso venoso central (medicamento vesicante). *Não é necessário utilizar bomba de infusão.*

Dose Adulto 1,2:

Indicações	Dose Adulto	Infusão
Tratamento de hipocalcemia ¹	200-1000mg (2-10mL de Cloreto de Cálcio 10%) EV.	Administrar preferencialmente por acesso venoso central em velocidade de até 1mL/min.
Tratamento de hipermagnesemia grave ¹	500-1000mg (5-10mL de Cloreto de Cálcio 10%) EV.	Administrar EV em 2-5 minutos
Tratamento de overdose de bloqueadores de canais de cálcio e beta-bloqueadores ²	1g (10mL de Cloreto de Cálcio 10%) EV. Pode ser repetido, se necessário. Dose máxima: 3g.	Administrar lentamente através de acesso venoso central. Se o paciente não tiver acesso venoso, utilizar gluconato de cálcio.
Tratamento de Hipercalemia ¹	Não se recomenda a utilização de Cloreto de Cálcio para manejo de parada cardiorespiratória. Se houver parada cardiorespiratória devido à Hipercalemia, pode- se administrar 500 a 1000mg (5-10mL de Cloreto de Cálcio 10%)	Administrar EV em 2-5 minutos
Tratamento de hipocalcemia tetânica ¹	1000mg (10mL de Cloreto de Cálcio 10%) EV em 10-30 min. Pode ser repetido após 6 horas.	Administrar EV em 10 - 30 minutos



Indicações	Dose Pediátrica	Infusão	
Tratamento de hipocalcemia ¹	2,7 a 5mg/kg (0,027mL a 0,05mL/kg)	Administrar preferencialmente por acesso venoso central em velocidade de até 1mL/min.	
Tratamento de hipermagnesemia grave ¹	20mg/kg (0,2mL/kg). Dose máxima: 2g.	Injeção lenta. Não exceder 0,5-1mL/min	
Tratamento de Hipercalemia ¹	20mg/kg (0,2mL/kg). Dose máxima: 2g.	Injeção lenta. Não exceder 0,5-1mL/min	

Contraindicações¹: Hipercalcemia, toxicidade conhecida ou suspeitada a digoxina. Não é recomendado como tratamento de rotina na parada cardiorespiratória. Não é recomendado em neonatos recebendo Ceftriaxona.

Risco para Gestantes¹: Categoria C: Não há dados suficientes para avaliar a segurança do medicamento durante a gravidez. O medicamento deve ser administrado apenas se o benefício potencial justificar o risco.

Interações Medicamentosas²: Cloreto de Cálcio não deve ser administrado em neonatos sob tratamento com Ceftriaxona, devido ao risco de precipitação do sal ceftriaxona-cálcio.

Reações Adversas¹: Cardiovascular: arritmia, bradicardia, parada cardiorespiratória, hipotensão, síncope, vasodilatação. Endócrino: hipercalcemia. Hepático: aumento de amilase sérica. Neuromuscular e esquelética: sensação de formigamento. Renal: cálculo renal. Gastrointestinal: irritação e alteração do paladar.

Situações que Exigem Atenção Especial^{1,2}: Utilizar com cautela em pacientes com hiperfosfatemia, acidose respiratória, insuficiência renal, insuficiência respiratória. A utilização de cloreto de cálcio pode intensificar quadros de acidose. Utilizar com cautela em pacientes com insuficiência renal crônica, devido ao risco de hipercalcemia.

Toxicologia¹: Efeitos clínicos: A hipercalcemia pode estar associada a manifestações que variam de poucos a nenhum sintoma em pacientes com hipercalcemia crônica leve a obnubilação e coma para hipercalcemia severa. O grau de hipercalcemia, juntamente com a taxa de aumento da concentração sérica de cálcio, determina os sintomas e a urgência do tratamento. Pacientes assintomáticos ou com sintomas leves - cálcio < 12mg/dL (3mmol/L) não requerem tratamento imediato. Do mesmo modo, um cálcio sérico de 12 a 14mg/dL (3-3,5mmol/L) pode ser bem tolerado cronicamente, e pode não requerer tratamento imediato. Porém, um aumento agudo dessas concentrações pode causar mudanças significativas e requerem medidas mais agressivas. Pacientes com uma concentração de cálcio sérico > 14mg/dL (3,5mmol/L) necessitam de tratamento, independentemente de sintomas.

Tratamento: deve-se proceder a expansão volêmica com solução salina isotônica 200-300mL/h, a fim de manter a diurese de 100-150mL/h. Recomenda-se a administração de calcitonina 4UI/kg (IM ou SC) a cada 12 horas com monitoramento da concentração sérica de cálcio. A dose pode ser aumentada para até 6 a 8UI/kg a cada 6 horas. Os bisfosfonatos (pamidronato, ácido zoledrônico, clodronato, ibandronato) são compostos mais potentes que a calcitonina e soro fisiológico para pacientes com hipercalcemia moderada ou grave. Como resultado, eles se tornaram os agentes preferidos para a gestão de hipercalcemia devido à reabsorção óssea excessiva, a partir de uma variedade de causas, incluindo hipercalcemia maligna. Seu efeito máximo ocorre em 2-4 dias, por esse motivo os bisfosfonatos normalmente são administrados em conjunto com solução salina e / ou a calcitonina, que reduzem a concentração de cálcio mais rapidamente.

Bibliografia:

- CALCIUM CHLORIDE. Drugdex Evaluations. Disponível em: www.micromedexsolutions.com. Acesso em 22 de Julho de 2012.
- 2. CALCIUM CHLORIDE, Lexi-Drugs, Disponível em: online, lexi, com, Acesso em 22 de Julho de 2013.



CLORETO DE POTÁSSIO

Nome Comercial/ Apresentação:

Cloreto de Potássio 19,1% – 191mg/mL = 2,56mEq/mL (ampola 10mL)

Indicações^{1,2,3}: Tratamento e prevenção da hipocalemia.

Fórmula Molecular: KCL

Preparo/Diluição¹: Diluição em solução fisiológica 0,9%, solução de glicose 5% e ringer lactato. Não é aconselhável que a diluição seja realizada com SG 5% em caso de hipocalemia.

Concentração Máxima¹: Acesso periférico: 100mEq/100mL; Acesso central: 20-40mEa/100mL.

Via de Administração^{1,2,3}: Endovenosa – **SOMENTE DEVE SER ADMINIS-TRADO APÓS DILUIÇÃO**.

Estabilidade/Conservação1: 24h em temperatura ambiente.

Velocidade de Infusão1:

Concentrações de Cloreto de Potássio m	Concentrações de Cloreto de Potássio maiores ou iguais às		Velocidade de infusão máxima*		
descritas abaixo exigem a utilização de bomba de infusão para administração		Acesso venoso periférico (10mEq/h)	Acesso venoso central (40mEq/h)		
5mL (12,8mEq) Cloreto de Potássio 19,1%	100mL de diluente	1h	0,5h		
10mL (25,6mEq) Cloreto de Potássio 19,1%	250mL de diluente	2,5h	1h		
20mL (51,2mEq) Cloreto de Potássio 19,1%	500mL de diluente	5h	1,5h		
40mL (102,4mEq) Cloreto de Potássio 19,1%	1000mL de diluente	10h	2,5h		

^{*}O monitoramento de ECG é recomendado para infusões periféricas ou centrais acima de 10mEq/h em adultos.

Dose Adulto1:

Potássio Sérico	Dose Usual	Dose Máxima	Velocidade de Infusão Máxima
<2,0mEq/L	20 a 40 mEq/h	400mEq/dia	40mEq/h
≥2,5mEq/L	10 a 15 mEq/h	200 mEq/dia	15mEq/h

Dose Pediátrica¹: *Hipocalemia*: 0,5-0,75 mEq/kg EV infundidos em 1-2h (dose máxima: 40mEq). Não exceder 1mEa/ka/h ou 40mEa/h.

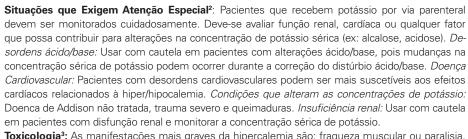
Aiuste de Dose¹: Conforme exames laboratoriais.

Contraindicação^{1,2}: Hipersensibilidade aos componentes do produto, insuficiência renal grave, doença de Addison não tratada e hipercalemia.

Risco para Gestantes¹: Categoria C: Não há dados suficientes para avaliar a segurança do medicamento durante a gravidez. O medicamento deve ser administrado apenas se o benefício potencial justificar o risco.

Interações Medicamentosas¹²: O Cloreto de potássio deve ser usado com cautela em pacientes que estejam recebendo tratamento com sais de cálcio por via parenteral, devido ao risco de arritmias. As soluções de cloreto de potássio são incompatíveis com a anfotericina B. Aumento da toxicidade/efeito: Cloreto de Potássio pode aumentar o nível sérico/efeito dos Inibidores da ECA, bloqueadores de angiotensina II e diuréticos poupadores de potássio. O nível sérico/efeito do Cloreto de Potássio podem ser aumentados por agentes anticolinérgicos. Redução de efeito: não há descrito interações significantes relacionadas à diminuição do efeito.

Reações Adversas^{2,3}: Cardiovascular: arritmia, parada cardíaca e hipotensão. Endócrino: Hipercalemia. Neuromuscular e Esquelético: parestesia e redução de força muscular. Gastrointestinal: náusea, vomito, diarreia, dor abdominal, lesões gastrointestinais e flatulência. Local: flebite.



Toxicologia³: As manifestações mais graves da hipercalemia são: fraqueza muscular ou paralisia, anormalidades de condução cardíaca e arritmias cardíacas, incluindo bradicardia sinusal, parada sinusal, ritmo idioventricular lento, taquicardia ventricular, fibrilação ventricular e assistolia. Estas manifestações geralmente ocorrem quando a concentração de potássio sérico é ≥ 7,0 mEq/L com hipercalemia crônica ou possivelmente em níveis mais baixos, com um aumento agudo do potássio sérico. *Manejo:* Confirmar se o paciente realmente é hipercalêmico (excluir pseudohipercalemia), realizar eletrocardiograma e, se verificado os sinais de hipercalemia, colocar o paciente em monitoramento cardíaco.

TRATAMENTO DE HIPERCALEMIA			
Alteração da polarização da membrana causada pela hipercalemia			
Cálcio			
Condução de potássio extracelular para dentro das células			
Insulina e glicose			
Bicarbonato de sódio (principalmente se acidose metabólica)			
Retirada do excesso de potássio			
Resina de troca catiônica			
Diálise, preferência para hemodiálise em casos graves			

Tratamento: Alteracão da polarização da membrana causada pela hipercalemia: Adulto: Cloreto de Cálcio 10% IV: 500mg a 1000mg (5-10mL) em 2 a 3min (preferencialmente por acesso central); ou Gluconato de Cálcio 10% IV: 1000mg (10mL) em 2-3min (pode ser infundido perifericamente em veia de grande calibre). O cálcio pode ser repetido após 5 minutos se as alterações no ECG persistirem. Criancas: Gluconato de Cálcio 10% IV: 0,5mL/kg (máximo 20mL) em infusão de 5 minutos. Condução de potássio extracelular: Glicose e Insulina Regular IV: Adultos: 25g (50mL SG50%) de alicose e 10UI de insulina em infusão de 15-20min. Manter infusão de Glicose 10% 50-75mL/h para evitar hipoglicemia subsequente. Criancas: 0,1UI/kg de insulina regular (máximo de 10UI) somado a 035g/kg de glicose em 30 minutos. Criancas de até 5 anos devem receber Glicose 10% na dose de 5mL/kg e crianças maiores de 5 anos devem receber Glicose 25% na dose de 2mL/ kg (máximo de 25g). Retirada de Potássio: Poliestireno Sulfonato de Cálcio (resina de troca iônica): Adulto: 15q, VO, 3xdia. Criancas: 1q/kq/dia, administrada em doses divididas, em hiperpotassemia aguda. A dose pode ser reduzida para 0,5g por quilograma de peso por dia, em doses divididas para tratamento de manutenção. A suspensão pode ser preparada diluindo a resina em 20 a 100mL de água ou 3 a 4mL de água por grama de resina. Via retal: Adultos: 30g de resina em 100mL de sorbitol. Crianças: Quando recusada por boca, ou em caso de vômito, a resina pode ser administrada por via retal, usando uma dose no mínimo igual à que deveria ser administrada por via oral, diluída na mesma proporção descrita para adultos. Hemodiálise: Pode ser considerada a possibilidade de hemodiálise para pacientes com hipercalemia severa em que as terapias usuais falharam, em pacientes com insuficiência renal.



Bibliografia:

- Potassium. Drugdex Evaluations. Disponivel em: www.micromedexsolutions.com. Acesso em 9 de setembro de 2013.
- 3 Potassium. Lexicomp Online. Disponivel em: www.online.lexi.com. Acesso em 9 de setembro de 2013.
- 4. MOUNT, D. Treatment and prevention of hyperkalemia. Disponível em: Acesso em 09 de setembro de 2013.

CLORETO DE SÓDIO

Nome Comercial/ Apresentação:

Cloreto de Sódio 10% - 100mg/mL = 1,71mEq/mL (ampola 10mL) Cloreto de Sódio 20% - 200mg/mL = 3,42mEq/mL (ampola 20mL)

Fórmula Molecular: NaCl

Indicações¹: Tratamento de hiponatremia e hipocloremia graves.

Preparo/Diluição^{1,3}: Diluição em solução fisiológica 0,9%, solução de glicose

5% e ringer lactato.



Solução	Concentração de sódio/L	
Cloreto de Sódio 5%	855 mmol/L	
Cloreto de Sódio 3%	513 mmol/L	
Cloreto de Sódio 0,9%	154 mmol/L	
Cloreto de Sódio 0,45%	77 mmol/L	

Via de Administração^{1,2,3}: Intravenosa (somente administrar o medicamento após diluição). Soluções hipertônicas somente devem ser utilizadas na correção inicial de hiponatremia grave e infundidas por meio de acesso venoso central.

Estabilidade/Conservação¹: 24h em temperatura ambiente.

Dose Adulto^{1,3}: A dose deve ser ajustada segundo a concentração sérica de sódio, condição clínica, idade e peso do paciente.

Hiponatremia aguda: não é recomendável que a concentração sérica de sódio do paciente aumente mais do que 12mEq/L de correção em 24 horas ou 18mEq/L em 48 horas, devido ao maior risco síndrome desmielinizante.

Para estimar a alteração da concentração sérica de sódio, pode-se utilizar a fórmula abaixo:

Alteração da concentração de Sódio = Concentração de sódio na solução - Concentração sérica de sódio Água corporal + 1

A água corporal pode ser estimada pela fração do peso total:

- 0,6 para crianças
- 0,6 para homens adultos
- 0,5 para mulheres adultas
- 0,5 para homens idosos
- 0,45 para mulheres idosas

Manutenção: 3-4mEq/kg/dia (máximo 100-150mEq/dia).

Dose Pediátrica4:

Manutenção: 3-4mEg/kg/dia (máximo 100-150mEg/dia).

Tempo de Infusão Adulto e Pediátrico^{1,2,3}: Não ultrapassar 1mEg/kg/hora.

Contraindicações^{1,3}: Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula, útero hipertônico, hipernatremia e retenção de fluidos.

Risco para Gestantes^{1,2,3}: *Categoria C:* Não há dados suficientes para avaliar a segurança do medicamento durante a gravidez. O medicamento deve ser administrado apenas se o beneficio

potencial justificar o risco.

Interações Medicamentosas¹.³: Cloreto de Sódio pode diminuir os níveis séricos/efeitos do lítio. Reações Adversas¹.³: Cardiovascular: insuficiência cardíaca congestiva, hipotensão transitória. Sistema nervoso central: mielinólise pontina central. Endócrino e metabólico: diluição de eletrólitos séricos, hipernatremia, hipocalemia, hipervolemia, hiperhidratação. Local: flebite, trombose, extravasamento. Respiratório: edema pulmonar.

Situações que Exigem Atenção Especial¹.³: utilizar com cuidado em pacientes com Insuficiência renal, insuficiência cardíaca, cirrose hepática, edema pulmonar, hipocalemia e hipertensão arterial. O aumento rápido dos níveis de sódio na correção da hiponatremia crônica está associado à desmielinização da ponte, conhecida como mielinólise pontina, com graves sequelas neurológicas e óbito. A toxicidade sódica é quase exclusivamente relacionada ao quão rápido o déficit de sódio é corrigido; tanto a taxa como a extensão são extremamente importantes.

Toxicologia^{1,3}: A toxicidade relacionada ao sódio está, na maioria dos casos, relacionada ao aumento rápido das concentrações séricas de sódio. O monitoramento de sódio e a avaliação do paciente são extremamente importantes. *Efeitos Clínicos*: Geralmente manifesta-se através de sintomas do sistema nervoso central: alteração do nível de consciência, irritabilidade, letargia, convulsões, hiperreflexia e espasticidade. Outros sintomas são: sede intensa, náuseas e vômitos. *Tratamento*: Infusão de solução hipotônica para corrigir a hipernatremia, não excedendo 10 a 15mmol/dia.

Bibliografia:

- 1. LACY, C.F et al. Sodium chloride. In: Drug Information Handbook. Lexi-Comp, ed. 18, 2009-2010.
- Sodium Chloride. Drugdex Evaluations. Disponivel em: www.micromedexsolutions.com. Acesso em 26 de dezembro de 2013.
- Sodium chloride. Lexicomp Online. Disponivel em: www.online.lexi.com. Acesso em 24 de outubro de 2011.

FOSFATO DE POTÁSSIO

Nome Comercial/ Apresentação1:

Fosfato de Potássio Injetável – 156,7mg/mL de fosfato de potássio dibásico + 30mg/mL de fosfato de potássio monobásico (ampola 10mL) – 1mL da solução = 2mEq de K+ = 2mEq de fosfato = 1,1mmol de fósforo.

Fórmula Molecular: KH, PO,

Prescrição Segura^{2,3}: Atenção: A quantidade de potássio concomitante deve ser calculada para o conteúdo eletrolítico total. Para cada 1 mmol de fosfato, aproximadamente 1,5mEq de potássio será administrado. Portanto, para 30 mmol de fosfato de potássio, o paciente receberá aproximadamente 45mEq de potássio. A prescrição de fosfato de potássio em mEq pode levar a erros graves de dose devido a existência de 2 sais diferentes de fosfato (monobásico e dibásico), cujas valências

dependem do pH da solução. A maneira mais adequada de prescrever fosfato de potássio é em milimols.

Indicações^{2,3}: Tratamento e prevenção de hipofosfatemia.

Via de administração³: Endovenosa (SOMENTE ADMINISTRAR O MEDICAMENTO APÓS DI-LUIÇÃO).

Preparo/Diluição²: Diluição em solução de solução fisiológica 0,9%, solução de glicose 5% e solução de cloreto de sódio 0,9% em glicose (glicofisiológica). *Volume sugerido⁵:* 250mL.

Estabilidade/Conservação3: 24h em temperatura ambiente.

Dose²: Não há estudo prospectivo sobre reposição de fosfato em crianças. As recomendações posológicas baseadas no peso para adultos devem ser utilizadas com cautela em pacientes pediátricos.







	Faixa Etária	Fósforo Sérico	Dose Recomendada	Tempo de Infusão
		2,3 a 3mg/dL	0,16mmol/kg	4-6 horas
Dose Suplementar NPT		1,6 a 2,2mg/dL	0,32mmol/kg	4-6 horas
	Adulto /	menor que 1,5mg/dL	0,64mmol/kg	8-12 horas
	Pediátrica Pacientes Críticos Recebendo NPT	2,3 a 3mg/dL	0,32mmol/kg	4-6 horas
Pacientes Críticos Recebendo NPT		1,6 a 2,2mg/dL	0,64mmol/kg	4-6 horas
		menor que 1,5mg/dL	1,0mmol/kg	8-12 horas

	Faixa Etária		Dose Recomendada
	Adulto	-	15-30mmol/dia
Manutenção		Recém-nascidos	0,8-1,5mmol/kg/dia
Manutenção	Pediátrica	Lactentes e Crianças < 25kg	0,5-1,5mmol/kg/dia
		Crianças 25-45kg	0,5-1mmol/kg/dia

Velocidade de Infusão³: O tempo de infusão depende da dose a ser administrada, mas deve durar no mínimo 4h (vide orientação sobre dose para adulto e pediatria).

Contraindicação^{2,3}: Hiperfosfatemia, hipercalemia, hipocalcemia, hipomagnesemia, insuficiência renal grave.

Risco para Gestantes^{2,3}: Categoria C: Não há dados suficientes para avaliar a segurança do medicamento durante a gravidez. O medicamento deve ser administrado apenas se o benefício potencial justificar o risco.

Amamentação3: Não há restrições.

Incompatibilidade de Misturas Intravenosas³: A mistura de Fosfato de Potássio e cálcio em fluídos intravenosos pode resultar em precipitado de fosfato de cálcio.

Interações Medicamentosas³: Aumento de efeito/Toxicidade: Fosfato de Potássio pode aumentar os níveis/efeitos de inibidores da ECA, bloqueadores de angiotensina, e diuréticos poupadores de potássio. Os níveis/efeitos de Fosfato de Potássio podem ser aumentados por derivados bisfosfonatos. Redução do Efeito: Os níveis/efeitos de Fosfato de Potássio podem ser reduzidos por antiácidos, cálcio, ferro, magnésio e sucralfato.

Reações Adversas³: > 10%: Gastrointestinal: diarreia, náusea, dor estomacal, flatulência e vômito. Cardiovascular: bradicardia. Endócrino e Metabólico: hipercalemia. Neuromuscular e esquelético: fraqueza. Respiratório: dispneia. < 1% (restrição importante ou risco de vida): insuficiência renal aguda, arritmia, dor torácica, retenção urinária, dispneia, edema, confusão mental, paralisia, parestesia, flebite e tetania (com altas doses de fosfato).

Situações que Exigem Atenção Especial³: Pacientes com hipercalemia, insuficiência renal, doenças cardíacas, alcalose metabólica e pacientes digitalizados.

Toxicologia⁴: As manifestações mais graves da hipercalemia são: fraqueza muscular ou paralisia, anormalidades de condução cardíaca e arritmias cardíacas, incluindo bradicardia sinusal, parada sinusal, ritmo idioventricular lento, taquicardia ventricular, fibrilação ventricular e assistolia. Estas manifestações geralmente ocorrem quando a concentração de potássio sérico são ≥ 7,0mEq/L com hipercalemia crônica ou possivelmente em níveis mais baixos, com um aumento agudo do potássio sérico. *Mudanças no eletrocardiograma:* picos de ondas T, PR e QRS prolongadas e pequenas ondas P, perda da onda P, prolongamento do intervalo QRS e atraso na condução que podem se manifestar como bloqueio do ramo ou bloqueio atrioventricular. Pode resultar em fibrilação ventricular ou assistolia. *Manejo:* Confirmar se o paciente realmente é hipercalêmico (excluir pseudohipercalemia), realizar eletrocardiograma e, se verificado os sinais de hipercalemia, colocar o paciente em monitor cardíaco,

Tratamento:

TRATAMENTO DE HIPERCALEMIA			
Antagonismo da ação da membrana de potássio			
Cálcio			
Condução de potássio extracelular para dentro das células			
Insulina e glicose			
Bicarbonato de sódio (principalmente se acidose metabólica)			
ß2-agonistas			
Retirada do excesso de potássio			
Diuréticos de alça ou tiazídicos			
Resina de troca catiônica			
Diálise, hemodiálise de preferência se for grave			

Tratamento: Antagonismo da acão da membrana de potássio: Adulto: Cloreto de Cálcio 10% IV: 500mg a 1000mg (5-10mL) em 2 a 3min (preferencialmente por acesso central); ou Gluconato de Cálcio 10% IV: 1000mg (10mL) em 2-3min (pode ser infundido perifericamente em veia de grande calibre). O cálcio pode ser repetido após 5 minutos se as alterações no ECG persistirem. Criancas: Gluconato de Cálcio 10% IV: 0,5mL/kg. Condução de potássio extracelular: Glicose e Insulina Regular IV: Adultos: 25g (50mL SG50%) de glicose e 10Ul de insulina em infusão de 15-20min. Criancas: 0,2UI de insulina regular por grama de glicose (glicose 1g/kg). \(\mathbb{R}2-\text{ agonista } \) Adulto: salbutamol 10-20mg em 4mL de cloreto de sódio 0,9%, via inalatória durante 10min. Criancas: 0,1 a 0,3mg/ kg, tempo de início de 20 a 30 minutos. Salbutamol IV e epinefrina são alternativas. Bicarbonato de Sódio: 150mEg em 1000mL de soro glicosado 5%, a 250mL/hora. Não administrar concomitante ao cálcio. Retirada de Potássio: Poliestireno Sulfonato de Cálcio (resina de troca iônica): Adulto: 15g, VO, 3vezes/dia. Crianças: 1g/kg/dia, administrada em doses divididas, em hiperpotassemia aguda. A dose pode ser reduzida para 0,5g por quilograma de peso por dia, em doses divididas para tratamento de manutenção. A suspensão pode ser preparada diluindo a resina em 20 a 100mL de água ou 3 a 4mL de água por grama de resina. Via retal: Adultos: 30g de resina em 100mL de sorbitol. Criancas: Quando recusada por boca, ou em caso de vômito, a resina pode ser administrada por via retal, usando uma dose no mínimo igual à que deveria ser administrada por via oral, diluída na mesma proporção descrita para adultos. Diuréticos de Alça ou Tiazídicos: efeito a curto prazo. Adultos: Furosemida: 20 a 40mg, IV. Crianças: 1 a 2mg/kg, IV. Hemodiálise: Pode ser considerada a possibilidade de hemodiálise para pacientes com hipercalemia severa em que as terapias usuais falharam em pacientes com insuficiência renal ou pacientes com ruptura acentuada do tecido, lançando grandes quantidades de potássio para as células lesadas.

Bibliografia:

- 1. Fosfato de potássio. Informações sobre o medicamento. Isofarma 2012.
- Potassium Phosphate: Drug information. Disponivel em: www.uptodate.com. Acesso em 01 de novembro de 2011.
- 3. LACY, C.F et al. Potassium Phosphate. In: Drug Information Handbook. Lexi-Comp, ed. 18, 2009-2010.
- 4. MOUNT, D. Treatment and prevention of hyperkalemia. Disponível em: www.uptodate.com. Acesso em 3 de novembro de 2011.
- PHOSPHATE. Drug Information. Micromedex Solutions. Disponível em: www.micromedexsolutions.com. Acesso em 3 de fevereiro de 2014.



GLICOSE

Nome Comercial/ Apresentação¹:

Glicose 25% - 250mg/mL (ampola 10mL)

Glicose 50% - 500mg/mL (ampola 20mL)

Glicose 50% - 500mg/mL (frasco 500mL)

Glicose 75% - 750mg/mL (ampola 10mL)

Indicações^{1,2}: Em episódios sintomáticos agudos de hipoglicemia, no tratamento de hipoglicemia insulínica, intoxicação alcoólica para diminuir a pressão cérebro-espinhal e edema cerebral, como componente energético na preparação de soluções hiperosmóticas, tratamento de varizes, alívio dos sintomas de edema.



Conversão de Unidades2:

Volume (mL)	Massa (g)	
1mL de glicose 75%	0,75g de glicose	
1mL de glicose 50%	0,5g de glicose	
1mL de glicose 25%	0,25g de glicose	
1mL de glicose 10%	0,1g de glicose	
1mL de glicose 5%	0,05g de glicose	

Dose Adulto^{1,2}: *Hipoglicemia*: administrar 10 a 25g de glicose por via endovenosa (40-100mL de solução 25% ou 20-50mL de solução 50%). Hipercalemia (em combinação com insulina): administrar 25-50g de glicose (250-500mL de solução 10%) combinada com 10UI de insulina regular administrada em 30 a 60 minutos; repetir se necessário.

Dose Pediátrica¹²: Hipoglicemia: bebês ≤ 6 meses: 0,25-0,5g/kg/dose (1-2mL/kg/dose de solução 25%); dose máxima: 25g/dose. Bêbês > 6 meses e crianças: 0,5-1g/kg/dose (2-4mL/kg/dose de solução 25%); dose máxima: 25g/dose. Hipercalemia (em combinação com insulina): 0,5-1g/kg (usando solução 25% ou 50%) combinada com 1UI de insulina regular para cada 4-5g de glicose administrada. Infundir em no mínimo 2 horas e repetir se necessário.

Atenção: Infusões rápidas (< 30min) podem estar associadas à hiperglicemia e hiperosmolaridade e exacerbarão a hipercalemia; evite o uso em pacientes que já estão hiperglicêmicos.

Diluição¹²: soluções de glicose concentradas devem ser diluídas para administração periférica a uma concentração máxima de 12,5%. Em situações de emergência, glicose 25% tem sido utilizada perifericamente por infusão intravenosa direta, a uma taxa máxima de 200mg/kg/min. Infusões contínuas tem sido bem toleradas a uma taxa de 4,5-15mg/kg/min. Recém-nascidos hiperinsulinêmicos podem exigir infusões de até 15-25mg/kg/minuto.

A solução não deve exceder a concentração de 12.5%.

Estabilidade/Conservação¹: Conservar a temperatura ambiente e desprezar porções não utilizadas. **Administração¹²:** EV ou VO (Não administrar por via subcutânea ou intramuscular). A velocidade máxima recomendada para infusão de glicose sem produzir glicosúria é de 0,5g/kg/h.

Contraindicação^{1,2}: Não utilizar soluções concentradas de glicose em pacientes com hemorragia intracraniana ou medular, pacientes com delirium tremens e desidratação, pacientes com anúria, coma diabético com hiperglicemia, coma hepático, síndrome glucose-galactose, hipersensibilidde a milho e derivados ou alérgicos a substância.

Reações Adversas²: Cardiovascular: edema, desidratação, hiper/hipovolemia, flebite, trombose venosa. Sistema Nervoso Central: febre, síndrome hiperosmolar, confusão mental, perda de consciência. Endócrino e Metabólico: acidose, hiperglicemia, hipocalemia, hipofosfatemia, hipomagnesemia. Genitourinário: cetonúria, glicosúria, poliúria. Gastrointestinal: diarreia, náusea, polidipsia. Local: dor, irritação. Respiratório: edema pulmonar, taquipneia.

Risco para Gestantes¹²: C/A (Oral): Categoria C: Não há dados suficientes para avaliar a segurança do medicamento durante a gravidez. O medicamento deve ser administrado apenas se o benefício potencial justificar o risco. Categoria A: Estudos controlados não mostram nenhum risco. Estudos controlados em mulheres grávidas não demonstram risco para o feto no primeiro trimestre, sem evidência de risco nos trimestres posteriores. A possibilidade de dano fetal parece remota.

Observações importantes²: Deve-se ter cautela em pacientes com diabetes mellitus ou intolerância a carboidratos. Soluções hipertônicas (>10%) podem causar trombose se infundidas por via periférica. A hipoglicemia rebote pode estar associada à retirada abrupta da glicose. Recémnascidos de peso muito baixo: administração excessiva ou rápida de glicose tem sido associada com aumento da osmolaridade sérica e possível hemorragia intracerebral.

Bibliografia:

- 1. Dextrose. Micromedex. Disponível em: micromedexsolutions.com. Acesso em 21 de novembro de 2013.
- 2. Dextrose. Uptodate. Disponível em: www.uptodate.com. Acesso em 21 de novembro de 2013.

GLUCONATO DE CÁLCIO

Nome Comercial/ Apresentação:

Gluconato de Cálcio 10% – 100 mg/mL (ampola 10 mL)

1g Gluconato de Cálcio = 90mg Ca²⁺ = 2,2mmol Ca²⁺ = 4,65mEq Ca²⁺

Indicações^{1,2}: Tratamento e prevenção de hipocalcemia, tratamento de tetania.

Via de Administração^{1,2}: Intravenosa. *Não é necessário utilizar bomba de infusão.*

Preparo/Diluição^{1,2}: Diluição em solução de SF 0,9% e SG5%. Sugestões para diluição: 1g em 100mL de diluente ou 2g em 100mL de diluente.

Estabilidade/ Conservação²: Após diluição, a solução é estável por 24h TA.

Dose2:

	Ca ²⁺ elementar (mg/mL)	Ca ²⁺ (mEq/mL)
Cloreto de Cálcio 10%	27mg/mL	1,4mEq/mL
Gluconato de Cálcio 10%	9mg/mL	0,46mEq/mL

Dose Adulto²:

Indicações	Dose Adulto	Infusão
Tratamento de hipocalcemia ¹	500-2000mg (5-20mL de Gluconato de	Administrar em velocidade média de
Tratamento de hipocalcemia tetânica ¹	Cálcio 10%) EV.	1,5mL/min (máximo 200mg/min).

Dose Pediátrica²:

Indicações	Dose Pediátrica	Infusão
Tratamento de hipocalcemia ¹	200-500mg (2 a 5mL de Gluconato de Cálcio 10%)	Administrar em velocidade média de 1,5mL/min (máximo 200mg/min).
Tratamento de hipocalcemia tetânica ¹		

Ajuste de Dose²: Não é necessário ajuste de dose específico para função renal, mas recomendase o monitoramento de cálcio sérico.

Contraindicações²: hipersensibilidade ao Gluconato e Cálcio ou qualquer componente da formulação, fibrilação ventricular, toxicidade a digitálicos ou suspeita de toxicidade a digoxina, hipercalcemia. Risco para Gestantes^{1,2}: Categoria C: Não há dados suficientes para avaliar a segurança do medicamento durante a gravidez. O medicamento deve ser administrado apenas se o benefício potencial justificar o risco.

Interações Medicamentosas²: Gluconato de Cálcio não deve ser administrado em neonatos sob tratamento com Ceftriaxona, devido ao risco de precipitação do sal ceftriaxona-cálcio.







Reações Adversas²: Cardiovascular: arritmia, bradicardia, parada cardíaca, hipotensão, vasodilatação, síncope (pode ocorrer após injeção intravenosa rápida). Sistema Nervoso Central: sensação de opressão. Gastrointestinal: alteração do paladar. Neuromuscular e esquelético: sensação de formigamento. Gerais: ondas de calor.

Situações que Exigem Atenção Especial²: Usar com cautela em pacientes que utilizam digitálicos, pacientes com hiperfosfatemia severa, insuficiência respiratória ou acidose. Hipercalcemia pode ocorrer em pacientes com insuficiência renal, a determinação frequente de cálcio sérico é necessária.

Toxicologia²: Efeitos clínicos: A hipercalcemia pode estar associada a manifestações que variam de poucos a nenhum sintoma em pacientes com hipercalcemia crônica leve a obnubilação e coma para hipercalcemia severa. O grau de hipercalcemia, juntamente com a taxa de aumento da concentração sérica de cálcio, determina os sintomas e a urgência do tratamento. Pacientes assintomáticos ou com sintomas leves - cálcio < 12mg/dL (3mmol/L) não requerem tratamento imediato. Do mesmo modo, um cálcio sérico de 12 a 14mg/dL (3-3,5mmol/L) pode ser bem tolerado cronicamente, e pode não requerer tratamento imediato. Porém, um aumento agudo dessas concentrações pode causar mudanças significativas e requerem medidas mais agressivas. Pacientes com uma concentração de cálcio sérico > 14mg/dL (3,5mmol/L) necessitam de tratamento, independentemente de sintomas.

Tratamento: deve-se proceder a expansão volêmica com solução salina isotônica 200-300 mL/h, a fim de manter a diurese de 100-150mL/h. Recomenda-se a administração de calcitonina 4Ul/kg (IM ou SC) a cada 12 horas com monitoramento da concentração sérica de cálcio. A dose pode ser aumentada para até 6 a 8Ul/kg a cada 6 horas. Os bisfosfonatos (pamidronato, ácido zoledrônico, clodronato, ibandronato) são compostos mais potentes que a calcitonina e soro fisiológico para pacientes com hipercalcemia moderada ou grave. Como resultado, eles se tornaram os agentes preferidos para a gestão de hipercalcemia devido à reabsorção óssea excessiva, a partir de uma variedade de causas, incluindo hipercalcemia maligna. Seu efeito máximo ocorre em 2-4 dias, por esse motivo os bisfosfonatos normalmente são administrados em conjunto com solução salina e / ou a calcitonina, que reduzem a concentração de cálcio mais rapidamente.

Bibliografia

- Calcium Gluconate. Drugdex Evaluations. Disponível em: www.micromedexsolutions.com. Acesso em 22 de Julho de 2013.
- 2. Calcium Gluconate. Lexi-Drugs. Disponível em: online.lexi.com. Acesso em 22 de Julho de 2013.

INSULINA ASPARTE

Nome Comercial/ Apresentação:

NovoRapid Flex Pen 100UI/mL Injetável (caneta FlexPen 3mL).



Indicações¹: Tratamento de diabetes tipol (insulinodependente); diabetes tipoll (não insulinodependente) não responsivo ao tratamento com dieta e/ou hipoglicemiantes orais para melhor controle glicêmico; adjunto de nutricão parenteral; cetoacidose diabética; hipercalemia.

Preparo/Diluição²: Verificar o rotulo para assegurar se contem o tipo correto de insulina.



 A. Retirar a tampa. Desinfetar a membrana de borracha com um algodão umedecido com álcool.



B. Remover o selo protetor da agulha. Rosquear a agulha firmemente na caneta pré-preenchida de insulina asparte



C. Retirar a tampa externa da agulha e guardá-la para ser utilizada depois.



D. Retirar a tampa interna da agulha e descartá-la.

- Usar sempre uma nova agulha para cada aplicação para prevenir contaminação.
- Deve-se tomar cuidado para não entortar ou danificar a agulha antes do uso.
- Para reduzir o risco de acidentes com a agulha, nunca recolocar a tampa interna da agulha uma vez retirada.

Checando o Fluxo de Insulina

Antes de cada injeção, pequena quantidade de ar pode se acumular na agulha e no reservatório durante seu uso normal. Para evitar a injeção de ar e assegurar-se da dosagem adequada:



E. Girar o seletor de dose para 2 unidades.



F. Segurar a caneta pré-preenchida com a agulha apontada para cima e bater levemente com o dedo no reservatório algumas vezes para fazer com que qualquer bolha de ar vá para o topo do cartucho.



G. Mantendo a agulha para cima, pressionar o botão injetor completamente. O seletor de dose retorna a zero. Uma gota de insulina deve aparecer na ponta da agulha. Se não, trocar a agulha e repetir o procedimento não mais do que seis vezes. Se uma gota de insulina ainda não aparecer, o sistema de aplicação está com defeito e não deve ser usado.

Selecionando a Dose

Verificar se o seletor de dose esta zerado.





H. Girar o seletor de dose para selecionar o número de unidades que você necessita injetar. A dose pode ser corrigida para mais ou para menos, girando-se o seletor de dose na direção correspondente. Ao retornar ao seletor, tomar cuidado para não pressionar o botão injetor, pois a insulina poderá sair.

Uma dose maior do que o número de unidades disponíveis no reservatório não pode ser selecionada.



Injetar a dose pressionando o botão injetor completamente, até que o
 O apareça no marcador. Certificar-se de apertar o botão injetor somente
 quando estiver efetuando a injeção.

Girar o seletor de dose não injetará insulina.



J. Manter o botão injetor totalmente pressionado após a injeção até que a agulha tenha sido retirada da pele. A agulha deverá permanecer sob a pele por pelo menos seis segundos. Isso garantirá a aplicação da dose total



- K. Encapar a agulha com a tampa externa sem tocar na tampa. Quando a agulha estiver encapada, cuidadosamente pressionar a tampa externa completamente e desenroscar a agulha. Descartá-la cuidadosamente e colocar a tampa no sistema de aplicação.
- Sempre remover a agulha após cada injeção e guardar a caneta pré-preenchida sem que esta esteja rosqueada. Se não, a insulina pode vazar, levando a dosagem inadequada.

Via de Acesso¹: SC.

Estabilidade¹: Quando não estiver sendo utilizada, deve ser conservada sob refrigeração (2°C a 8°C). Nunca congelar. Quando a insulina estiver em uso, não deverá ser conservada em refrigeração, e sim em temperatura ambiente (não acima de 30°C), e é estável por até 4 semanas. Sempre manter a caneta tampada quando não estiver em uso, a fim de proteger o produto da luz. Deve-se armazenar em local protegido do calor excessivo e luz solar.

Dose Usual³: Devido ao início de ação mais rápido, geralmente é administrada imediatamente antes da refeição. Quando necessário, pode ser administrada logo após a refeição. Normalmente, deve ser utilizada em associação com uma insulina de ação intermediária ou de ação prolongada, administrada pelo menos uma vez ao dia. A necessidade individual de insulina em adultos e crianças encontra-se normalmente entre 0,5 e 1,0Ul/kg/dia. Em um tratamento relacionado à refeição, 50 a 70% da insulina necessária após a refeição pode ser fornecida pela insulina asparte e o restante por insulina de ação intermediária ou de ação prolongada.

Ajuste de Dose³: *Insuficiência Renal:* se Clcr = 10-50mL/min administrar 75% da dose normal. Se Clcr < 10mL/min, administrar 25% a 50% da dose normal e monitorar glicemia.

Contraindicações³: Hipoglicemia, hiperssensibilidade a gualquer componente da fórmula.

Risco para Gestantes³: A experiência clínica com insulina asparte na gravidez é limitada. Recomenda-se monitoria intensiva de mulheres diabéticas ao longo da gravidez, ou quando houver intenção de engravidar. As necessidades de insulina normalmente declinam no primeiro trimestre, e subsequentemente aumentam durante o segundo e terceiro trimestres.

Amamentação3: Não há riscos. A insulina presente no leite materno é degradada antes de ser

absorvida pelo lactente. Entretanto, pode ser necessário ajustar a dosagem de insulina asparte. **Interações Medicamentosas**⁴: *Diminuem o efeito da insulina*: contraceptivos orais, tiazidas, glicocorticoides, hormônios da tireóide, simpatomiméticos e danazol. *Aumentam o efeito da insulina*: agentes hipoglicemiantes orais, octreotideo, inibidores da MAO, agentes bloqueadores beta-adrenérgicos não seletivos, inibidores da ECA, salicilatos, álcool, esteróides anabólicos e sulfonamidas. *Podem aumentar ou diminuir o efeito da insulina*: fluorquinolonas (por exemplo: ciprofloxacino,

Reações Adversas³: Imunológico: urticária, rash, erupções e reações anafiláticas. Sistema Nervo-so Central: neuropatia periférica. Dermatológico: lipodistrofia, hipersensibilidade local. Endócrino e Metabólico: hipoglicemia, hipocalemia. Gastrointestinal: fome, náuseas, dormência na boca, ganho de peso. Local: atrofia ou hipertrofia de tecido subcutâneo, edema, coceira, dor ou calor no local da injeção, pontadas. Neuromuscular: fraqueza muscular, parestesia, tremor. Ocular: presbiopia transitória, visão manchada, distúrbios de refração, retinopatia diabética. Outros: produção de anticorpos anti-insulina e diaforese.

Observações importantes¹: Pacientes com insuficiência renal e hepática devem ser monitorados. **Toxicologia¹:** *Efeitos clínicos:* Hipoglicemia, acompanhada de sintomas que incluem apatia, confusão, palpitações, sudorese, vômitos e cefaléia. *Tratamento:* Os casos de hipoglicemia leve podem ser tratados geralmente com glicose oral. Os episódios mais graves podem ser tratados com glucagon via IM/SC ou com glicose concentrada via intravenosa.

Bibliografia:

- 1. Insulina Asparte. Bula do medicamento. São Paulo: Novo Nordisk A/S.
- Conduta na Hiperglicemia. Manual de Diretrizes e Procedimentos para o Suporte Avançado de Vida no Adulto. São Paulo: Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês.
- Insulin Human Regular: Drug Information. Disponível em: www.uptodate.com. Acesso em 21 de novembro de 2013.
- 4. TAKEMOTO, C.K. Pediatric Dosage Handbook. ed.14, p. 758-761, 2007-2008.

INSULINA DETEMIR

Nome Comercial/ Apresentação:

Levemir FlexPen 100UI/mL Injetável (caneta pré-preenchida 3mL).



Indicações¹: Tratamento de diabetes tipol (insulinodependente); diabetes tipoll (não insulinodependente) não responsivo ao tratamento com dieta e/ou hipoglicemiantes orais para melhor controle glicêmico; adjunto de nutrição parenteral; cetoacidose diabética; hipercalemia.

Via de Acesso¹: SC.

Estabilidade/Conservação¹: quando não estiver sendo utilizada, deve ser conservada sob refrigeração (2°C a 8°C). Nunca congelar. Quando a insulina estiver em uso não deverá ser conservada em refrigeração, e sim em temperatura ambiente (não acima de 30°C) e é estável por até seis semanas. Sempre manter a caneta tampada quando não estiver em uso, a fim de proteger o produto da luz. Deve- se armazenar em local protegido do calor excessivo e luz solar.

Dose Usual³: A dose deve ser ajustada individualmente. A insulina detemir deve ser administrada uma ou duas vezes ao dia, dependendo da necessidade do paciente. Para pacientes que requerem duas doses diárias, para otimizar o controle de glicose sanguínea, a dose da noite pode ser administrada com a refeição da noite, antes de dormir ou 12 horas após a dose da manhã.

Ajuste de Dose³: Insuficiência Renal: Se Clcr = 10-50mL/min administrar 75% da dose normal. Se Clcr < 10mL/min, administrar 25% a 50% da dose normal e monitorar glicemia.

Contraindicações3: Hipoglicemia, hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula.

Risco para Gestantes³: insulina é a droga de escolha para o controle de diabetes mellitus durante a gravidez. A necessidade de insulina tende a diminuir durante o primeiro trimestre de gravidez e aumentar no último trimestre com pico em 28-32 semanas de gestação.



Amamentação³: Não há riscos. A insulina presente no leite materno é degradada antes de ser absorvida pelo lactente.

Interações Medicamentosas⁴: Diminuem o efeito da insulina: acetazolamida, álcool (uso crônico), antirretrovirais, asparaginases, calcitonina, contraceptivos orais, corticosteroides, ciclofosfamida, danazol, diazoxide, diltiazem, dobutamina, epinefrina, isoniazida, litio, morfina, niacina, nicotina, fenotiazinas, fenitoína, somatropina, terbutalina, diuréticos tiazídicos, hormônios tiroidianos. Aumentam o efeito da insulina: inibidores da ECA, álcool (uso agudo), alfa-bloqueadores, anabolizantes, beta-bloqueadores, cálcio, cloroquina, clofibratos, fluoxetina, lítio, inibidores de MAO, mebendazol, octreotida, pentamidina, fenilbutasona, propoxifeno, piridoxina, salicilatos, sulfonamidas, tetraciclinas.

Reações Adversas³: Local: reações (vermelhidão, inflamação, inchaço, coceira, contusão) no local da injeção, lipodistrofia. Sistema Nervoso Central: fadiga, dor de cabeça, hipotermia, perda de consciência, confusão mental. Dermatológico: urticária, vermelhidão. Endócrino e Metabólico: hipoglicemia, hipocalemia. Gastrointestinal: fome, náuseas, dormência na boca, ganho de peso. Local: atrofia ou hipertrofia de tecido subcutâneo, edema, coceira, dor ou calor no local da injeção, pontadas. Neuromuscular: fraqueza muscular, parestesia, tremor. Ocular: distúrbios temporários na visão. Outros: anafilaxia, produção de anticorpos anti-insulina, diaforese, alergia local, sintomas alérgicos.

Observações importantes¹: Pacientes com insuficiência renal e hepática devem ser monitorados.

Toxicologia¹: Efeitos clínicos: Hipoglicemia, acompanhada de sintomas que incluem apatia, confusão, palpitações, sudorese, vômitos e cefaléia. *Tratamento:* Os casos de hipoglicemia leve podem ser tratados geralmente com glicose oral. Os episódios mais graves podem ser tratados com glucagon via IM/SC ou com glicose concentrada via intravenosa.

Bibliografia:

- 1. Insulina Determir. Bula do medicamento. São Paulo. Novo Nordisk A/S.
- Conduta na Hiperglicemia. Manual de Diretrizes e Procedimentos para o Suporte Avançado de Vida no Adulto. São Paulo: Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês.
- 3. Insulin Detemir: Drug Information. Disponível em: www.uptodate.com. Acesso em 21 de novembro de 2013.
- 4. TAKEMOTO, C.K. Pediatric Dosage Handbook. ed.14, p. 758-761, 2007-2008.

INSULINA GLARGINA

Nome Comercial/ Apresentação:

Lantus 100UI/mL Injetável (frasco-ampola 10mL).

Indicações¹: Tratamento de diabetes tipol (insulinodependente); diabetes tipoll (não insulinodependente) não responsivo ao tratamento com dieta e/ou hipoglicemiantes orais para melhor controle glicêmico; adjunto de nutrição parenteral; cetoacidose diabética; hipercalemia.

Preparo/Diluição²: Inspecionar o frasco antes do uso. Somente utilizar se a solução estiver clara, incolor e sem a presença de partículas visíveis. Não deve ser misturada ou diluída com qualquer outra insulina.

Via de Acesso¹: SC.

Estabilidade/Conservação¹: Proteger da luz solar, proteger do calor excessivo. Armazenar em geladeira (2°C a 8°C), mas nunca congelar. Uma vez em uso, o frasco pode ficar fora da geladeira ou em local fresco, longe do calor e luz solar direta por até 28 dias. Após esse período, o frasco deve ser descartado, mesmo se ainda houver conteúdo.

Dose Usual³: As doses são individualizadas e devem ser administradas uma vez ao dia.

Ajuste de Dose³: Insuficiência Renal: Se Clcr = 10-50mL/min administrar 75% da dose normal. Se Clcr < 10mL/min, administrar 25% a 50% da dose normal e monitorar glicemia.

Contraindicações³: Hipoglicemia, hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula.

Risco para Gestantes³: insulina é a droga de escolha para o controle de diabetes mellitus durante

a gravidez. A necessidade de insulina tende a diminuir durante o primeiro trimestre de gravidez e aumentar no último trimestre com pico em 28-32 semanas de gestação.

Amamentação³: Não há riscos. A insulina presente no leite materno é degradada antes de ser absorvida pelo lactente.

Interações Medicamentosas⁴: Diminuem efeito da insulina: acetazolamida, álcool (uso crônico), antirretrovirais, asparaginases, calcitonina, contraceptivos orais, corticosteroides, ciclofosfamida, danazol, diazoxide, diltiazem, dobutamina, epinefrina, isoniazida, lítio, morfina, niacina, nicotina, fenotiazinas, fenitoína, somatropina, terbutalina, diuréticos tiazídicos, hormônios tiroidianos. Aumentam efeito da insulina: inibidores da ECA, álcool (uso agudo), alfa-bloqueadores, anabolizantes, beta-bloqueadores, cálcio, cloroquina, clofibratos, fluoxetina, lítio, inibidores de MAO, mebendazol, octreotida, pentamidina, fenilbutasona, propoxifeno, piridoxina, salicilatos, sulfonamidas, tetraciclinas.

Reações Adversas³: Cardiovascular: palpitação, palidez, taquicardia. Sistema Nervoso Central: fadiga, dor de cabeça, hipotermia, perda de consciência, confusão mental. Dermatológico: urticária, vermelhidão. Endócrino e Metabólico: hipoglicemia, hipocalemia. Gastrointestinal: fome, náuseas, dormência na boca, ganho de peso. Local: atrofia ou hipertrofia de tecido subcutâneo, edema, coceira, dor ou calor no local da injeção, pontadas. Neuromuscular: fraqueza muscular, parestesia, tremor. Ocular: presbiopia transitória ou visão manchada. Outros: anafilaxia, produção de anticorpos anti-insulina, diaforese, alergia local, sintomas alérgicos.

Observações importantes¹: Pacientes com insuficiência renal e hepática devem ser monitorados. **Toxicologia¹:** *Efeitos clínicos:* Hipoglicemia, acompanhada de sintomas que incluem apatia, confusão, palpitações, sudorese, vomitos e cefaleia. *Tratamento:* Os casos de hipoglicemia leve podem ser tratados geralmente com glicose oral. Os episódios mais graves podem ser tratados com glucagon via IM/SC ou com glicose concentrada via intravenosa.

Bibliografia

- 1. Insulina Glargina. Bula do medicamento. São Paulo: Sanofi-Aventis Farmacêutica Ltda.
- Conduta na Hiperglicemia. Manual de Diretrizes e Procedimentos para o Suporte Avançado de Vida no Adulto. São Paulo: Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês.
- Insulin Glargine: Drug Information. Disponível em: www.uptodate.com. Acesso em 21 de novembro de 2013
- 4. TAKEMOTO, C.K. Pediatric Dosage Handbook. ed.14, p. 758-761, 2007-2008.

INSULINA ISOFANA HUMANA NPH

Nome Comercial/ Apresentação:

Humulin N 100UI/mL Injetável (frasco ampola 10mL). Novolin N 100UI/mL Injetável (frasco ampola 10mL).

Indicações¹: Tratamento de diabetes tipo I (insulinodependente); diabetes tipo II (não insulinodependente) não responsivo ao tratamento com dieta e/ou hipoglicemiantes orais para melhor controle glicêmico; adjunto de nutrição parenteral; cetoacidose diabética; hipercalemia.

Via de Acesso¹: SC.

Estabilidade/Conservação¹: Proteger da luz solar e do calor excessivo. Armazenar em geladeira (2°C a 8°C), mas nunca congelar. Uma vez em uso, o frasco pode ficar fora da geladeira ou em local fresco, longe do calor e luz solar direta por

até 28 dias. Após esse período o frasco deve ser descartado, mesmo se ainda houver conteúdo.

Dose Usual³: Diabetes Mellitus tipo I: Dose inicial: 0,5-1,0 UI/kg, dependendo do paciente. Em préadolescentes a média diária de insulina necessária geralmente varia entre 0,7-1,0UI/kg. Diabetes Mellitus tipo II: Dose inicial: 0,3-0,6 UI/kg/dia.

Ajuste de Dose³: Insuficiência Renal: Se Clcr = 10-50mL/min administrar 75% da dose normal. Se Clcr < 10mL/min, administrar 25% a 50% da dose normal e monitorar glicemia.



ulina glargini

1508 PRESCRIÇÃO ME



Contraindicações3: Hipoglicemia, hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula.

Observações importantes¹: Pacientes com insuficiência renal e hepática devem ser monitorados. Risco para Gestantes³: Insulina é a droga de escolha para o controle de diabetes mellitus durante gravidez. A necessidade de insulina tende a diminuir durante o primeiro trimestre de gravidez e aumentar no último trimestre com pico em 28-32 semanas de gestação.

Amamentação³: Não há riscos. A insulina presente no leite materno é degradada antes de ser absorvida pelo lactente.

Interações Medicamentosas⁴: Diminuem efeito da insulina: acetazolamida, álcool (uso crônico), antirretrovirais, asparaginases, calcitonina, contraceptivos orais, corticosteroides, ciclofosfamida, danazol, diazoxide, diltiazem, dobutamina, epinefrina, isoniazida, lítio, morfina, niacina, nicotina, fenotiazinas, fenitoína, somatropina, terbutalina, diuréticos tiazídicos, hormônios tiroidianos. Aumentam efeito da insulina: inibidores da ECA, álcool (uso agudo), alfa-bloqueadores, anabolizantes, beta-bloqueadores, cálcio, cloroquina, clofibratos, fluoxetina, lítio, inibidores de MAO, mebendazol, octreotida, pentamidina, fenilbutasona, propoxifeno, piridoxina, salicilatos, sulfonamidas, tetraciclinas.

Reações Adversas³: Cardiovascular: palpitação, palidez, taquicardia. Sistema Nervoso Central: fadiga, dor de cabeça, hipotermia, perda de consciência, confusão mental. Dermatológico: urticária, vermelhidão. Endócrino e Metabólico: hipoglicemia, hipocalemia. Gastrointestinal: fome, náuseas, dormência na boca, ganho de peso. Local: atrofia ou hipertrofia de tecido subcutâneo, edema, coceira, dor ou calor no local da injeção, pontadas. Neuromuscular: fraqueza muscular, parestesia, tremor. Ocular: presbiopia transitória ou visão manchada. Outros: anafilaxia, produção de anticorpos anti-insulina, diaforese, alergia local, sintomas alérgicos.

Toxicologia¹: Efeitos clínicos: hipoglicemia, acompanhada de sintomas que incluem apatia, confusão, palpitações, sudorese, vômitos e cefaleia. *Tratamento:* Os casos de hipoglicemia leve podem ser tratados geralmente com glicose oral. Os episódios mais graves podem ser tratados com glucagon via IM/SC ou com glicose concentrada via intravenosa.

Bibliografia:

- 1. Insulina Isofana Humana. Bula do medicamento. São Paulo: Eli Lilly do Brasil Ltda.
- Conduta na Hiperglicemia. Manual de Diretrizes e Procedimentos para o Suporte Avançado de Vida no Adulto. São Paulo: Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês.
- 3. Insulin NPH: Drug Information. Disponível em: www.uptodate.com. Acesso em 21 de novembro de 2013.
- 4. TAKEMOTO, C.K. Pediatric Dosage Handbook. ed. 14, p. 758-761,2007-2008.

INSULINA LISPRO

Nome Comercial/ Apresentação:

Humalog 100UI/mL Injetável (frasco ampola 10mL).

Indicações¹: Tratamento de diabetes tipo I (insulinodependente); diabetes tipo II (não insulinodependente) não responsivo ao tratamento com dieta e/ou hipoglicemiantes orais para melhor controle glicêmico; adjunto de nutrição parenteral; cetoacidose diabética; hipercalemia.

Via de Acesso¹: SC.

Estabilidade/Conservação¹: Proteger da luz solar, proteger do calor excessivo. Ar-

mazenar em geladeira (2°C a 8°C), mas nunca congelar. Uma vez em uso, o frasco pode ficar fora da geladeira ou em local fresco, longe do calor e luz solar direta por até 28 dias. Após esse período, o frasco deve ser descartado, mesmo se ainda houver conteúdo.

Dose Usual³: As doses são individualizadas e dependem de hábitos alimentares e estilo de vida. Deve ser administrada 15 minutos antes ou imediatamente apos as refeições.

Ajuste de Dose³: Insuficiência Renal: Se Clcr = 10-50mL/min administrar 75% da dose normal. Se *Clcr* < 10mL/min, administrar 25% a 50% da dose normal e monitorar glicemia.

Contraindicações³: Hipoglicemia, hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula.

Observações importantes1: Pacientes com insuficiência renal e hepática devem ser monitorados.

Risco para Gestantes³: Insulina e a droga de escolha para o controle de diabetes mellitus durante a gravidez. A necessidade de insulina tende a diminuir durante o primeiro trimestre de gravidez e aumentar no último trimestre com pico em 28-32 semanas de gestação.

Amamentação³: Não há riscos. A insulina presente no leite materno é degradada antes de ser absorvida pelo lactente.

Interação Medicamentosa⁴: Diminuem efeito da insulina: acetazolamida, álcool (uso crônico), antirretrovirais, asparaginases, calcitonina, contraceptivos orais, corticosteroides, ciclofosfamida, danazol, diazoxide, diltiazem, dobutamina, epinefrina, isoniazida, lítio, morfina, niacina, nicotina, fenotiazinas, fenitoína, somatropina, terbutalina, diuréticos tiazídicos, hormônios tiroidianos. Aumentam efeito da insulina: inibidores da ECA, álcool (uso agudo), alfa-bloqueadores, anabolizantes, beta-bloqueadores, cálcio, cloroquina, clofibratos, fluoxetina, lítio, inibidores de MAO, mebendazol, octreotida, pentamidina, fenilbutasona, propoxifeno, piridoxina, salicilatos, sulfonamidas, tetraciclinas.

Reações Adversas³: Cardiovascular: palpitação, palidez, taquicardia. Sistema Nervoso Central: fadiga, dor de cabeça, hipotermia, perda de consciência, confusão mental. Dermatológico: urticária, vermelhidão. Endócrino e Metabólico: hipoglicemia, hipocalemia. Gastrointestinal: fome, náuseas, dormência na boca, ganho de peso. Local: atrofia ou hipertrofia de tecido subcutâneo, edema, coceira, dor ou calor no local da injeção, pontadas. Neuromuscular: fraqueza muscular, parestesia, tremor. Ocular: presbiopia transitória ou visão manchada. Outros: anafilaxia, produção de anticorpos anti-insulina, diaforese, alergia local, sintomas alérgicos.

Toxicologia¹: *Efeitos clínicos*: Hipoglicemia, acompanhada de sintomas que incluem apatia, confusão, palpitações, sudorese, vômitos e cefaleia. *Tratamento*: Os casos de hipoglicemia leve podem ser tratados geralmente com glicose oral. Os episódios mais graves podem ser tratados com glucagon via IM/SC ou com glicose concentrada via intravenosa.

Bibliografia

- 1. Insulina Lispro. Bula do medicamento. São Paulo: Eli Lilly do Brasil Ltda.
- Conduta na Hiperglicemia. Manual de Diretrizes e Procedimentos para o Suporte Avançado de Vida no Adulto. São Paulo: Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês.
- 3. Insulin Lispro: Drug Information. Disponível em: www.uptodate.com. Acesso em 21 de novembro de 2013.
- 4. TAKEMOTO, C.K. Pediatric Dosage Handbook. ed. 14, p. 758-761, 2007-2008.

INSULINA REGULAR HUMANA

Nome Comercial/ Apresentação:

Humulin R 100UI/mL Injetável (frasco ampola 10mL).

Insunorm R 100UI/mL Injetável (frasco ampola 10mL).

Indicações¹: Tratamento de diabetes tipo I (insulinodependente); diabetes tipo II (não insulinodependente) não responsivo ao tratamento com dieta e/ou hipoglicemiantes orais para melhor controle glicêmico; adjunto de nutrição parenteral; cetoacidose diabética; hipercalemia.

Preparo/Diluição²: Diluir cada 100UI de insulina em 100mL de soro fisiológico.

Via de Acesso1: SC, IM e EV.

Estabilidade/Conservação¹: Proteger da luz solar e do calor excessivo. Armazenar em geladeira (2°C a 8°C), mas nunca congelar. Uma vez em uso, o frasco pode ficar fora da geladeira ou em local fresco, longe do calor e luz solar direta, por até 28 dias. Após esse período, o frasco deve ser descartado, mesmo se ainda houver conteúdo.

Dose Usual³: Diabetes Mellitus tipo I: Dose inicial: 0,2-0,6UI/kg/dia em doses divididas. Doses diárias de insulina geralmente são divididas em 50 a 75% com administração de insulinas de ação intermediaria e longa (1-2 injeções ao dia) e o restante da dose diária necessária com administração de insulinas de ação rápida e ultrarrápida. As últimas deverão ser administradas antes ou durante as refeicões.





♥ Bloū

Ajuste de Dose: de acordo com controle de glicemia. Manter glicemia em 80-140 mg/dL (criancas <5 anos: 100-200mg/dL).

Doses de Manutenção: variam de 0.5 a 1,2Ul/kg/dia em doses divididas; adolescentes podem requerer até 1,5Ul/kg/dia durante fase de crescimento; pacientes não obesos 0,4-0,6Ul/kg/dia e pacientes obesos 0,8-1,2Ul/kg/dia. *Diabetes Mellitus tipo II:* Dose inicial: 0,15-0,2Ul/kg/dia. Nota: pode ser administrado somente quando houver atividade de células beta pancreáticas e como terapia adjuvante a hipoglicemiantes. *Hipercalemia:* administrar 1Ul de insulina regular para cada 4-5g de glicose a 0,5-1mL/kg. *Cetoacidose diabética: Adulto:* inicialmente insulina regular 0,15Ul/kg seguido por 0,1Ul/kg/hora. Se glicemia não baixar em 50-70mg/dL, dobrar dose/ hora até que a glicemia baixe na taxa de 50-70 mg/dL/hora. Diminuir dose a 0,05-0,1Ul/kg/hora uma vez que a glicemia atinja 250mg/dL. Infusão deve continuar até reversão da cetoacidose. Criança < 20 anos: infusão de insulina regular 0,1 Ul/kg/hora; manter infusão até reversão da cetoacidose, diminuir infusão a 0,05Ul/kg/hora até possibilidade de substituição por terapia via subcutânea.

Ajuste de Dose³: Insuficiência Renal: Se Clcr = 10-50mL/min administrar 75% da dose normal. Se Clcr < 10mL/min, administrar 25% a 50% da dose normal e monitorar glicemia.

Contraindicações3: Hipoglicemia, hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula.

Observações importantes¹: Pacientes com insuficiência renal e hepática devem ser monitorados. **Risco para Gestantes³:** Insulina é a droga de escolha para o controle de diabetes mellitus durante a gravidez. A necessidade de insulina tende a diminuir durante o primeiro trimestre de gravidez e aumentar no último trimestre com pico em 28-32 semanas de gestação.

Amamentação³: Não há riscos. A insulina presente no leite materno é degradada antes de ser absorvida pelo lactente.

Interação Medicamentosa⁴: Diminuem efeito da insulina: acetazolamida, álcool (uso crônico), antirretrovirais, asparaginases, calcitonina, contraceptivos orais, corticosteroides, ciclofosfamida, danazol, diazoxide, diltiazem, dobutamina, epinefrina, isoniazida, lítio, morfina, niacina, nicotina, fenotiazinas, fenitoína, somatropina, terbutalina, diuréticos tiazídicos, hormônios tiroidianos. Aumentam efeito da insulina: inibidores da ECA, álcool (uso agudo), alfa-bloqueadores, anabolizantes, beta-bloqueadores, cálcio, cloroquina, clofibratos, fluoxetina, lítio, inibidores de MAO, mebendazol, octreotida, pentamidina, fenilbutasona, propoxifeno, piridoxina, salicilatos, sulfonamidas, tetraciclinas.

Reações Adversas³: Cardiovascular: palpitação, palidez, taquicardia. Sistema Nervoso Central: fadiga, dor de cabeça, hipotermia, perda de consciência, confusão mental. Dermatológico: urticária, vermelhidão. Endócrino e Metabólico: hipoglicemia, hipocalemia. Gastrointestinal: fome, náuseas, dormência na boca, ganho de peso. Local: atrofia ou hipertrofia de tecido subcutâneo, edema, coceira, dor ou calor no local da injeção, pontadas. Neuromuscular: fraqueza muscular, parestesia, tremor. Ocular: presbiopia transitória ou visão manchada. Outros: anafilaxia, produção de anticorpos anti-insulina, diaforese, alergia local, sintomas alérgicos.

Toxicologia¹: *Efeitos clínicos*: Hipoglicemia, acompanhada de sintomas que incluem apatia, confusão, palpitações, sudorese, vômitos e cefaleia. *Tratamento*: Os casos de hipoglicemia leve podem ser tratados geralmente com glicose oral. Os episódios mais graves podem ser tratados com glucagon via IM/SC ou com glicose concentrada via intravenosa.

Bibliografia:

- 1. Insulina Humana. Bula do medicamento. São Paulo: Eli Lilly do Brasil Ltda.
- Conduta na Hiperglicemia. Manual de Diretrizes e Procedimentos para o Suporte Avançado de Vida no Adulto. São Paulo: Sociedade Beneficente de Senhoras – Hospital Sírio-Libanês.
- Insulin Human Regular: Drug Information. Disponível em: www.uptodate.com. Acesso em 21 de novembro de 2013.
- 4. Takemoto, C.K. Pediatric Dosage Handbook. ed. 14, p. 758-761, 2007-2008.

HEPARINA

Nome Comercial/ Apresentação:

Heptar 5.000UI/mL (frasco-ampola 5mL)

Indicações¹: Tratamento e profilaxia das afecções tromboembólicas de qualquer etiologia e localização, bem como após um tratamento trombolítico, com estreptoquinase, por exemplo, na coagulação intravascular disseminada, no infarto do miocardio, na inibição da coagulação ao utilizar a circulação extracorpórea ou a hemodiálise. Também é indicado para profilaxia e tratamento das hiperlipidemias.

Preparo/Diluição¹: A heparina é compatível com soro fisiologico 0,9%, soro glicosado 5% e 10% e solução de Ringer.

Via de Acesso¹: Intravenoso (em injeções diretas ou em infusão).

Estabilidade/Conservação¹: A solução em temperatura ambiente e estável por 24h. Velocidade de Infusão¹: Monitorar a velocidade de infusão conforme indicação de uso.

Dose Adulto1:

Indicações	Dose Inicial	Dose de Manutenção
Profilaxia* e Tratamento da	5.000 - 10.000UI (injeções)	20.000 - 30.000UI/dia (infusão)
Trombose e Embolia	_	40.000 - 50.000UI/dia (divididas em 4 a 6 injeções)
Tratamento da Trombose e Embolia após Trombólise	_	20.000UI/dia
Hiperlipidemia	_	2.500 - 5.000UI 2 a 3 vezes/semana

^{*} Administração apos 2-4 dias de uma intervenção cirúrgica.

Circulação Extracorpórea: heparinização do paciente com 150 a 300Ul/kg, em função de determinações exatas da coagulação e do sangue introduzido no coração-pulmao artificial a razão de 1.500-2.000Ul de heparina sódica por 500mL.

Monitoramento²: A terapia com heparina deve ser rigorosamente monitorada pela avaliação do tempo de tromboplastina parcial ativada do paciente (TTPa), hemograma, hematocrito, sinais de sangramento e pesquisa de sangue oculto nas fezes. As doses são frequentemente ajustadas para produzir um valor de TTPa ideal entre 45-75seg (1,5-2,5 vezes maior que o controle). Coletar amostras de sangue 6h (pacientes pediátricos: 4h) apos início da infusão e monitorar a cada 6h (pacientes pediátricos: 4h). Para injeções intermitentes, monitorar TTPa 3,5-4,0h após injeção.

Dose Pediátrica3:

Idade	Administração	Dose inicial (injeção)	Dose de Manutenção	TTPa
Neonatos e Crianças com menos de 1 ano de idade	Infusão	75 UI/kg administradas em 10min	28 UI/kg/hora	Manter em 60 - 85s
Crianças com mais de	Injeções Intermitentes*	50 - 100 UI/kg a cada 4 horas	_	_
1 ano de idade	Infusão	75 UI/kg administradas em 10min	20 UI/kg/hora	Manter em 60 - 85s

^{*} Administração por infusão e preferível (Pediatric Dosage Handbook, 2007-2008)

Ajuste de Dose¹: A insuficiência hepática e/ou renal grave pode causar o acúmulo de heparina. Em pacientes com insuficiência funcional renal, hepática ou da coagulação, o tratamento com heparina sódica deve ser instituido levando-se em consideração as provas de coagulação. Entretanto, a heparina sódica está contraindicada em pacientes com insuficiência hepática e renal grave.

Contraindicação¹: A heparina sódica está contraindicada na diátese hemorrágica, nas hemorragias cerebrais, nas coagulopatias graves, na insuficiência hepática e renal grave, na hipertensão grave,



em pacientes com úlceras, em presença de tumores malígnos com permeabilidade capilar elevada do aparelho digestivo, na trombocitopenia, na endocardite bacteriana subaguda, em pacientes que sofreram intervenções cirúrgicas oculares, do cérebro ou da medula espinhal (alto risco de hemorragias tardias), aborto iminente e hipersensibilidade reconhecida a heparina.

Risco para Gestantes¹: Categoria C: Não há estudos que comprovem dano fetal com uso de heparina em gestantes. O uso de heparina deve ser evitado em pacientes gestantes.

Lactação¹: Não é excretada no leite materno.

Interações Medicamentosas¹: É possível a ocorrência de potencialização recíproca, por exemplo, com salicilatos, anti-inflamatórios não esteroides, anticoagulantes orais, antagonistas de vitamina K, dextranos, dipiridamol, corticosteroides ou diidroergotamina, ou outros medicamentos que atuem na coagulação e agregação plaquetária como por exemplo a ticlopidina. Em tratamento prolongado evitar o uso com corticoides. A diminuição do efeito da heparina pode ocorrer em casos de administração concomitante de anti-histamínicos, digitálicos, tetraciclinas e em relação aos abusos de administração de nitroglicerina como também de nicotina.

Reações Adversas²: Cardiovasculares: reação alérgica vasoespástica, dor torácica, choque hemorrágico e trombose. Sistema nervoso central: febre, dor de cabeca e calafrios. Dermatológicas: urticária, alopécia, disestesia pedis, púrpura, eczema, placas eritematosas e necrose cutânea. Endócrinas/Metabólicas: hemorragia adrenal, hipercalemia, hemorragia ovariana, hiperlipedemia de rebote com a interrupção. Gastrointestinais: náusea, vômito, hematêmese e constipação. Genitourinário: ereção frequente ou persistente. Hematológicas: sangramento de gengivas, epistaxe, hemorragias e trombocitopenia. Hepáticas: aumento das enzimas hepáticas. Locais: irritação, eritema, dor, hematoma e ulceração. Neuromusculares: neuropatia e osteoporose (uso prolongado). Oculares: conjuntivites (reação alérgica) e lacrimejamento. Renais: hematúria. Respiratórias: hemorragia pulmonar, asma, rinite, hemoptise e broncoespasmo. Gerais: reações alérgicas, reações anafilactoides, resistência a insulina e hipersensibilidade.

Situações que Exigem Atenção Especial¹: Especiais precauções devem ser tomadas quando da administração de heparina sódica em pacientes que apresentem algum sinal ou queixa de hepatopatia (com hipersensibilidade a heparina) ou após intervenções da próstata, fígado e vias biliares. Os pacientes que desenvolvem trombocitopenia clinicamente relevante, com eventual tendência para tromboses arteriais por ocasião da administração da heparina, podem receber administração de heparina convencional e de baixo teor molecular somente após testes de agregação plaquetária in vitro. Em caso de resultado positivo, a heparina sódica está contraindicada.

Toxicologia¹: As medidas a serem tomadas caso ocorra hemorragia consistem em: redução da dose, interrupção do tratamento e, em casos graves, neutralização com protamina 1000 UI. Ação antagonista do cloridrato de protamina 1000 UI: O cloridrato de protamina 1000 UI inativa rapidamente a heparina; 1mL de protamina inativa 1000 UI de heparina sódica. A quantidade necessária de protamina depende da concentração de heparina circulante no sangue, ou seja, da dose administrada e do tempo transcorrido após a administração da injeção. Caso a concentração de heparina não seja conhecida, recomenda-se inicialmente não administrar mais do que 1mL de protamina 1000 UI, injetando-se lentamente por via intravenosa. A administração da protamina deve ser interrompida ao normalizar-se o tempo de trombina, a fim de se evitar um excesso de protamina.

Bibliografia:

- 1. **Heptar.** Bula do medicamento.
- 2. LACY, C.F et al. Heparin. In: Drug Information Handbook. Lexi-Comp, ed. 18, 2009-2010.
- 3. Heparin: drug information. Disponivel em: www.uptodate.com. Acesso em 7 de novembro de 2011.

SULFATO DE MAGNÉSIO

Nome Comercial/Apresentação:

Magnoston 10% - 100mg/mL (ampola 10mL)

Sulfato de Magnésio 10% - 100mg/mL (ampola 10mL)

1g de Sulfato de Magnésio = 98,6mg de magnésio = 8,12 mEq de magnésio elementar

Fórmula Molecular: MgSO

Via de Administração^{1,2,3}: Intravenosa e intramuscular. Para administração intravenosa, não é necessário utilizar bomba de infusão.

Preparo/Diluição³: Pode ser diluído em SF0,9% ou SG5%. Volume sugerido: 1g em 100mL.

Estabilidade/ Conservação¹: Conservar em temperatura ambiente. Após a diluição é estável por 48hTA.

10 mL leaferman
L 22321101 V 07/14

Indicações	Dose Adulto	Infusão
Tratamento de Hipomagnesemia Moderada² (Concentração sérica de magnésio 1-1,5mg/	1 a 4g (10 a 40mL de Sulfato de Magnésio 10%)	Administrar no máximo 1g/h
dL)	Dose máxima: 12g/12h	
Tratamento de Hipomagnesemia Grave² (Concentração sérica de magnésio menor que 1mg/dL)	Assintomático: 4-8g (40 a 80mL de Sulfato de Magnésio) Sintomático: Até 4g (40mL)	Assintomático: Administrar no máximo 1g/h Sintomático: Administrar até 4g em 5 minutos
Tratamento de Taquicardia Paroxística Atrial ¹	3 a 4g (30 a 40mL de Sulfato de Magnésio 10%) EV	Administrar em 30 segundos
Tratamento e Profilaxia de Eclampsia ¹	Dose inicial: 4g (40mL de Sulfato de Magnésio 10%) Dose de manutenção: 1 a 2g/h Dose máxima: 30 a 40g/dia	Dose inicial: Diluir em 250mL de SG5% ou SF e administrar em 30 minutos. Dose de manutenção: Administrar no máximo 1 a 2g/h
Intoxicação por Bário¹	1 a 2g (10 a 20mL de Sulfato de Magnésio 10%) EV	Administrar no máximo 1g/h

Dose Pediátrica^{1,2}: *Hipomagnesemia*: IV: 25-50mg/kg/dose em 30-60 minutos; dose máxima: 2000mg.

Ajuste de Dose¹: *Insuficiência renal¹*: Devido à sua exclusiva excreção renal, o sulfato de magnésio deve ser administrado com extrema cautela em pacientes com insuficiência renal.

Contraindicações¹: O sulfato de magnésio é contraindicado em pacientes com bloqueio e/ou dano cardíaco e em estados de hipermagnesemia.

Risco para Gestantes^{1,2}: *Categoria D:* Há evidência de risco ao feto, mas a utilização do medicamento em situações graves pode ser considerada.

Interações Medicamentosas²: *Bloqueador neuromuscular:* o sulfato de magnésio deve ser administrado com cautela, quando utilizado concomitantemente com medicamentos bloqueadores musculares (d-tubocurarina, decametônio, succinilcolina) devido ao risco de potencialização da atividade terapêutica desses medicamentos.

Toxicologia²: Efeitos clínicos: Pacientes são geralmente assintomáticos quando o nível sérico de Magnésio está entre 2,5-4mEq/L. Sintomas associados a hipermagnesemia moderada (4-12,5mEq/L) são náusea, vômito, letargia, sonolência, hipotensão, intervalo PR prolongado, intervalo QRS prolongado. Sintomas associados a hipermagnesemia grave (< 12,5-35mEq/L) são paralisia respiratória, hipotensão refratária, parada cardiovascular, coma e morte.

Tratamento: Cálcio (considerar a administração de cálcio para pacientes com sintomas neuromus-



culares ou cardiovasculares): Adultos: Cloreto de cálcio 500mg-1g EV para pacientes com acesso central ou Gluconato de cálcio 1500mg-3000mg EV em 2-5 minutos para pacientes com acesso periférico. Crianças: Cloreto de cálcio 20mg/kg EV (máximo 2g/dose) para pacientes com acesso central ou Gluconato de cálcio 60-100mg/kg EV (máximo 3g/dose) para pacientes com acesso periférico. Furosemida: Adultos e crianças: 1mg/kg.

Bibliografia:

- Magnesium Sulfate. Drugdex Evaluations. Disponível em: www.micromedexsolutions.com. Acesso em 9 de setembro de 2013.
- 2. Magnesium Sulfate. Lexi-Drugs. Disponível em: online.lexi.com. Acesso em 9 de setembro de 2013.

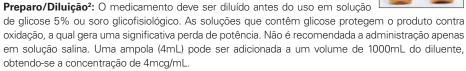
NORADRENALINA

Nome Comercial/ Apresentação:

Norepine 1 mg/mL injetável (ampola 4mL)

Hemitartarato de norepinefrina 8mg/4mL injetável (equivale a 1mg/mL de norepinefrina)

Indicações¹.²: Tratamento de hipotensão aguda de diversas etiologias, tratamento de choque que persiste após a reposição adequada de volume de líquidos.



Via de Acesso^{1,2}: Infusão intravenosa em veia calibrosa (preferencialmente a veia cubital anterior). Não deve ser administrado sem diluicão.

Estabilidade/Conservação²: Após diluição em SG 5%, a solução e estável por 24h em temperatura ambiente.

Dose Adulto²: há grande variação individual na dose necessária para estabilizar e manter adequadamente a pressão arterial. Todos os pacientes devem ter a dose de norepinefrina titulada de acordo com a resposta individual. *Hipotensão Aguda: Inicial:* 2 a 3mL/minuto (8 a 12mcg do fármaco base). Ajustar o fluxo de infusão para estabilizar e manter a pressão arterial normal em níveis baixos (80 a 100mmHg de pressão sistólica). Em pacientes que já sofrem de hipertensão, é recomendável que a pressão arterial seja elevada até 40mmHg abaixo da pressão sistólica prévia. *Manutenção:* 0,5 a 1mL/minuto (2 a 4mcg do fármaco base). *Dose elevada:* doses diárias maiores, ou até mesmo doses extremamente elevadas (até 68mg ou 17 ampolas), podem se fazer necessárias se o paciente permanecer hipotenso; nestes casos deve-se suspeitar de sangramento oculto que esteja depletando o volume sanguíneo do paciente, e proceder a sua correção.

Dose Pediátrica^{3,4}: a segurança e eficácia do medicamento em crianças não foram estabelecidas. Inicial: 0,05-0,1mcg/kg/min, ajustando a posologia de acordo com a resposta do paciente. Dose máx: 2mcg/kg/min.

Dose Geriátrica¹: estudos clínicos não incluíram número suficiente de pacientes acima de 65 anos para determinar se esses pacientes respondem diferentemente. A seleção de dose para pacientes geriátricos deve ser cautelosa, usualmente iniciando-se com doses mais baixas. As infusões de norepinefrina não devem se administradas nas veias das pernas de pacientes idosos.

Reações Adversas^{2,3,4}: *Cardiovasculares:* arritmias, bradicardia, isquemia periférica. *Sistema Nervoso Central*: ansiedade, dor de cabeça (transitória). *Local*: necrose da pele, por o extravasamento no local de administração. *Respiratória*: dispneia, dificuldade respiratória.

Risco para Gestantes^{3,4}: Categoria C: Não há dados suficientes para avaliar a segurança do medicamento durante a gravidez. O medicamento deve ser administrado apenas se o benefício



Interações Medicamentosas4: Aumento dos níveis/efeitos: noradrenalina pode aumentar os níveis/efeito de bromocriptina, drogas simpatomiméticas. Os níveis/efeitos da noradrenalina podem ser aumentados por: antiácidos, betabloqueadores, canabinoides, inibidores da anidrase carbônica, inibidores da catecol-O-metiltransferase (COMT), inibidores da MAO, inibidores da recaptação de serotonina/noradrenalina, antidepressivos tricíclicos. Redução do efeito: Os níveis/efeitos da noradrenalina podem ser reduzidos por: espironolactona.

Contraindicação^{1,3,4}: Hipersensibilidade a norepinefrina, bissulfitos (contém metabissulfito), ou a qualquer componente da formulação; hipotensão por hipovolemia exceto como medida de emergência para manter a perfusão arterial coronariana e cerebral, até que a terapia de reposição de volume sanguíneo seja completada; trombose vascular mesentérica ou periférica a menos que seja um procedimento de emergência; durante anestesia com ciclopropano ou halotano anestesia (risco de arritmias ventriculares).

Situações que Exigem Atenção Especial²: norepinefrina deve ser usado com extrema cautela em pacientes que estejam em uso de inibidores da MAO ou de antidepressivos tricíclicos (tipo imipramina), pois pode advir hipertensão severa e prolongada. A injeção de norepinefrina contém metabissulfito de sódio, um sulfito que pode causar reações alérgicas em pessoas susceptíveis, o que inclui sintomas anafiláticos e episódios asmáticos de severidade variável.

Toxicologia^{1,2}: Efeitos clínicos: cefaleia, hipertensão severa, bradicardia reflexa, aumento importante da resistência periférica e diminuição do débito cardíaco. Nos casos de superdosagem acidental, evidenciada pela elevação excessiva da pressão sanguínea, descontinuar o fármaco até que a condição clínica do paciente seja estabilizada.

Bibliografia:

- 1. Norepine. Bula do medicamento.
- 2. Levophed. Bula do medicamento.
- Norepinephrine: Drug Information. Disponivel em: www.uptodate.com. Acesso em 5 de novembro de 2009.
- 4. LACY, C.F et al. Norepinephrine. In: Drug Information Handbook. Lexi-Comp, ed. 18, 2009-2010.

ROCURÔNIO

Nome Comercial/ Apresentação:

Esmeron 10mg/mL injetavel (frasco-ampola 5mL)

Indicações¹²: é indicado como adjuvante à anestesia geral para facilitar a intubação endotraqueal em procedimentos de rotina e de indução de sequência rápida de anestesia bem como para relaxar a musculatura esquelética durante intervenções cirúrgicas. Também é indicado como adjuvante na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para facilitar a intubação endotraqueal e a ventilação mecânica.

Preparo/Diluição^{1,2}: em concentrações de 0,5mg/mL e 2mg/mL, o rocurônio pode ser diluído em SF0,9%, SG5%, soro glicofisiológico, água para injeção, solução de ringer lastato.

Via de acesso^{1,2}: Endovenosa (bolus ou infusão).

Estabilidade/Conservação¹: O frasco deve ser armazenado na temperatura de 2º - 8ºC. Pode ser armazenado entre 8ºC-30ºC por um período de até 12 semanas, os frascos não utilizados nesse período devem ser descartados. A administração deve ser feita imediatamente após a mistura, devendo ser completada dentro das 24 horas seguintes. Após a diluição com os líquidos de infusão, foi demonstrada estabilidade física e química durante o uso por até 72 horas a 30°C.

Dose¹: a dose de rocurônio deve ser individualizada. **Dose Adulto¹:** *Intubação endotraqueal:* 0,6mg/ kg EV. Recomenda-se uma dose *de* 1mg/kg para facilitar as condições de intubação endotraqueal durante a indução de sequência rápida de anestesia. *Doses elevadas:* caso haja necessidade, doses de até 2mg/kg têm sido administradas durante a cirurgia sem que sejam observados eventos





cardiovasculares adversos. <u>Dose de Manutenção</u>: 0,15mg/kg. Em caso de anestesia inalatória de longa duração, esta deve ser reduzida para 0,075 – 0,1mg/kg. As doses de manutenção devem ser administradas preferencialmente quando a transmissão neuromuscular tenha se recuperado em 25%, ou quando houver 2 a 3 contrações em resposta a um estímulo TOF. <u>Infusão Contínua</u>: Inicial: 0,6mg/kg, iniciando-se a administração por infusão após o nício da recuperação do bloqueio neuromuscular. O índice de infusão deve ser ajustado de modo a manter uma resposta da transmissão neuromuscular de 10% do controle do tamanho da contração, ou 1 a 2 contrações em resposta a um estímulo TOF. Em adultos sob anestesia intravenosa, o índice de infusão requerido para manter o bloqueio neuromuscular nesse nível está entre 0,3 a 0,6mg.kg-1.h-1, e sob anestesia inalatória o índice de infusão varia entre 0,3 a 0,4mg.kg-1.h-1. É essencial o controle contínuo do bloqueio neuromuscular, uma vez que os requisitos do índice de infusão variam de um paciente para outro e com o tipo de anestesia utilizada.

Dose Pediátrica¹: Para lactentes (28 dias a 23 meses), crianças (2 a 11 anos) e adolescentes (12 a 18 anos), a dose recomendada para a intubação durante a anestesia de rotina e a dose de manutenção são similares às dos adultos. No caso de infusão contínua pediátrica, os índices de infusão, exceto para lactentes, são os mesmos que para adultos. Para crianças, índices maiores de infusão podem ser necessários e o índice de infusão inicial é o mesmo recomendado para adultos. Este deve ser ajustado para manter a resposta de contração a 10% da altura da contração de controle ou para manter 1 ou 2 respostas TOF durante o procedimento. Os dados para sustentar o uso de brometo de rocurônio em neonatos (0 a 1 mês) são insuficientes. A experiência com brometo de rocurônio na indução de sequência rápida em pacientes pediátricos é limitada. Portanto, o brometo de rocurônio não é recomendado para facilitar as condições da intubação traqueal durante a indução de sequência rápida em pacientes pediátricos.

Ajuste de Dose¹: A dose padrão para intubação de pacientes geriátricos e com alterações hepáticas e/ou das vias biliares e/ou insuficiência renal durante a anestesia de rotina é de 0,6mg/kg. Deve-se considerar uma dose de 0,6mg/kg para indução de sequência rápida de anestesia nos pacientes em que se espera um prolongamento da ação. Independentemente da técnica anestésica aplicada, recomenda-se para tais pacientes uma dose de manutenção de brometo de rocurônio de 0,075 a 0,1mg/kg, com uma velocidade de infusão de 0,3 a 0,4mg/kg/hora. *Pacientes obesos:* As doses devem ser reduzidas em funcao do peso corporal ideal.

Contraindicação^{1,2}: hipersensibilidade ao rocurônio, ao íon brometo ou a qualquer um de seus componentes.

Situações que Exigem Atenção Especial¹: Doença hepática e/ou do trato biliar e insuficiência renal: o rocurônio é excretado na urina e bile. Nesses grupos de pacientes, foi observado prolongamento da ação com doses de 0,6mg.kg-1 de brometo de rocurônio. Tempo de circulação prolongado: Condições associadas ao tempo de circulação prolongado tais como doença cardiovascular, idade avancada e estado edematoso levando a um aumento do volume de distribuição, podem contribuir para um início de ação mais lento. A duração da ação também pode ser prolongada devido à depuração plasmática reduzida. Doença neuromuscular: deve ser utilizado com extremo cuidado em pacientes com doença neuromuscular, ou após poliomielite, pois a resposta a agentes bloqueadores neuromusculares pode ser consideravelmente alterada nesses casos. A magnitude e a direção dessa alteração podem variar muito. Em pacientes com miastenia gravis ou com síndrome miastênica (Eaton-Lambert), pequenas doses de rocurônio podem ter efeitos acentuados; por isso, a dose deve ser ajustada individualmente, de acordo com o efeito, até que seja obtida a resposta desejada. Hipotermia: em cirurgias sob condições hipotérmicas, o efeito bloqueador neuromuscular de rocurônio é aumentado e sua duração prolongada. Obesidade: pode apresentar um prolongamento na duração e na recuperação espontânea em pacientes obesos quando administrado em doses calculadas com base no peso corporal real. Queimaduras: pacientes com queimaduras sabidamente desenvolvem resistência a agentes bloqueadores neuromusculares

não despolarizantes. Recomenda-se que a dose seja ajustada à resposta. *Condições que podem aumentar os efeitos de rocurônio:* hipocalemia, hipormagnesemia, hipocalcemia, hipoproteinemia, desidratação, acidose, hipercapnia e caquexia. Distúrbios eletrolíticos graves, alteração do pH sanguíneo ou desidratação devem ser corrigidos quando possível.

Risco para Gestantes^{1,2,3}: *Categoria C*: Não há dados suficientes para avaliar a segurança do medicamento durante a gravidez. O medicamento deve ser administrado apenas se o benefício potencial justificar o risco.

Amamentação^{1,2,3}: é desconhecido se rocurônio é excretado no leite materno.

Interações Medicamentosas¹: Aumento do efeito: Anestésicos voláteis halogenados, succinilcolina (suxametônio), uso concomitante prolongado de corticosteroides, antibióticos (aminoglicosídeos e polipeptídeos, lincosamida, acilaminopenicilínicos), diuréticos, quinidina e os isômeros
da quinina, sais de magnésio, agentes bloqueadores do canal de cálcio, sais de lítio, anestésicos
locais (lidocaína intravenosa, bupivacaína epidural) e administração aguda de fenitoína e agentes
ß-bloqueadores. A paralisia residual tem sido relatada após a administração pós-operatória de: aminoglicosídeos, lincosamina, antibióticos polipeptídeos e acilaminopenicilínicos, quinidina, quinina
e sais de magnésio. Diminuição do efeito: administração prévia crônica de fenitoína ou carbamazepina, inibidores da protease (gabexato, ulinastatin). Efeito de rocurônio sobre outros fármacos:
rocurônio combinado com lidocaína pode resultar em um início de ação mais rápido desta.

Reações Adversas²³: > 1%: Cardiovasculares: hipertensão, hipotensão. < 1% (limitação importante ou risco de vida): ECG anormal, reação anafilactoide, anafilaxia, arritmia, broncoespasmo, edema no local da injeção, soluços, prurido, náuseas, resistência vascular pulmonar (aumento), erupção cutânea, ronco, choque, taquicardia, vômitos, sibilos.

Toxicologia^{4,5}: Em caso de superdose e prolongamento do bloqueio neuromuscular, o paciente deve continuar a receber suporte ventilatório e sedação. *Tratamento: Inibidor da acetilcolinesterase (neostigmina):* 1-5mg IM ou IV e, eventualmente com 0,4-1,2mg de sufato de atropina para reduzir os efeitos colinérgicos. *Agente reversor de bloqueio neuromuscular de ligação seletiva (sugamadex): Reversão de rotina:* 4mg/kg é recomendada quando a recuperação atinge 1-2 contagens póstetânicas (PTC) após bloqueio induzido pelo rocurônio. O tempo médio para a recuperação da razão T_4/T_1 de 0,9 é cerca de 3min. A dose de 2mg/kg é recomendada quando ocorre recuperação espontânea de T_2 após bloqueio induzido por rocurônio. O tempo médio para a recuperação espontânea da razão T_4/T_1 de 0,9 é cerca de 2 minutos. *Reversão imediata:* 16mg/kg de sugamadex 3 minutos após uma dose m bolus de 1,2mg/kg de rocurônio, resulta em um tempo médio de recuperação da razão T_4/T_1 de 0,9 de aproximadamente 1,5 minutos. O uso de doses acima de 2mg/kg em crianças e adoslescentes não foi pesquisado, e, portanto não é recomendado.

Bibliografia:

- 1. Esmeron. Bula do medicamento.
- 2. Rocuronium: drug information. Disponivel em: www.uptodate.com. Acesso em 7 de novembro de 2011.
- 3. LACY, C.F et al. Morphine Sulfate. In: Drug Information Handbook. Lexi-Comp, ed. 18, 2009-2010.
- 4. Prostigmine. Bula do medicamento.
- 5. Bridion. Bula do medicamento.

SUXAMETÔNIO

Nome Comercial/ Apresentação¹:

Succinil Colin 100mg – frasco-ampola

Indicações¹: Utilizado como relaxante muscular em anestesia de curta duração, intubação endotraqueal e para reduzir a intensidade das convulsões induzidas farmacologicamente ou eletricamente.

Via de Administração1:

Reconstituição¹: Reconstituir o frasco com 10mL de SF0,9%, ficando a concentração de 10mg/mL.





Diluição¹: SF0,9% ou SG5%, as soluções podem ser diluídas de modo que a concentração final seja de 1-2mg/mL.

Estabilidade/Conservação¹: Após reconstituição: 24h sob refrigeração (2° a 8°C) e após diluição: 24h TA.

Dose Adulto1:

Procedimentos curtos: 0,6mg/kg EV (0,3-1,1mg/kg) em 10-30 segundos.

Procedimentos longos: 2,5 a 4,3mg/min em infusão contínua.

Intubação rápida: 1,5mg/kg em bolus.

Dose Pediátrica1:

Intubação rápida: adolescentes: 1mg/kg; crianças: 2mg/kg.

Ajuste de Dose¹: Insuficiência renal/ hepática: Recomenda-se reduzir a dose.

Velocidade de Infusão¹: <u>EV:</u> Infusão continua de 1mg/mL correr de 0,5-10mL/min. Injeções EV intermitentes do suxametônio podem também ser usadas para produzir o relaxamento muscular em procedimentos prolongados. Uma injeção EV de 0,3 a 1,1mg/kg pode ser aplicada inicialmente, seguida, em intervalos apropriados, de outras injeções de 0,04 a 0,07mg/kg para manter o grau de relaxamento adequado. <u>IM:</u> Por via intramuscular quando um vaso adequado está inacessível, uma dose de até 3 a 4mg/kg pode ser dada. O início da ação é normalmente observado em cerca de 2 a 3 minutos.

Contraindicações¹: Hipersensibilidade ao suxametônio, histórico pessoal ou familiar de hipertermia maligna, miopatia associada a valores elevados de CPK, fase aguda de lesões decorrentes de queimaduras ou trauma.

Risco para Gestantes¹: *Risco C*: Estudos em animais mostraram que o medicamento tem efeitos teratogênicos, mas não há estudos controlados em mulheres.

Interações Medicamentosas¹: <u>Aumento do efeito</u>: Ocitocina, bloqueadores beta-adrenérgicos, lidocaína, carbonato de lítio, sais de magnésio, isoflurano, desflurano, metoclopramida, terbutalina.

Reações Adversas¹: As reações adversas ao suxametônio consistem principalmente no prolongamento de seus efeitos farmacológicos. Outras reações podem estar associadas a reações de hipersensibilidade. Também foram relatadas hipertermia maligna, arritmia, bradicardia, aumento da pressão intraocular, fasciculação muscular, rigidez maxilar, rabdomiólise.

Situações que Exigem Atenção Especial¹: A superdosagem de bloqueadores neuromusculares pode produzir depressão respiratória prolongada ou apneia e colapso cardiovascular. Para apneia ou paralisia prolongadas deve-se manter a via aérea adequada e administrar ventilação

manual ou mecânica. Deve-se manter a respiração artificial até que se comprove a recuperação total da respiração normal. Pode-se determinar a natureza e o grau de bloqueio neuromuscular usando um estimulante do sistema nervoso periférico. Recomenda-se administrar atropina para reverter os efeitos secundários muscarínicos. Administrar líquidos e vasopressores, segundo as necessidades, para tratar a hipotensão grave e choque.

Bibliografia:

- 1. Succinil Colin. Bula do medicamento.
- Succinylcholine. Drugdex Evaluations. Disponível em www.micromedexsolutions.com. Acesso em 3 de fevereiro de 2014.

VARFARINA

Nome Comercial/ Apresentação:

Coumadin 1mg comprimido (coloração rosa) Coumadin 2,5mg comprimido (coloração verde) Marevan 5mg comprimido (coloração rosa)





Indicações¹: Prevenção e/ou tratamento da trombose venosa e sua extensão e na embolia pulmonar. Prevenção e/ou tratamento das complicações tromboembólicas associadas a fibrilação atrial

e/ou substituição de válvula cardíaca. Redução do risco de morte, recidiva de infarto do miocárdio e eventos tromboembólicos, tais como acidente vascular cerebral ou embolização sistêmica após o infarto do miocárdio.

Via de Administração¹: VO.

Posologia¹: A posologia e a administração de varfarina sódica devem ser individualizadas de acordo com a resposta de TP/INR do paciente ao medicamento. *Tromboembolia Venosa (incluindo embolia pulmonar) e Fibrilação Atrial:* Manter INR de 2-3 é suficiente. *Período Pós-Infarto do Miocárdio:* a terapia deve ser iniciada 2-4 semanas após o infarto, e a posologia, ajustada de modo a manter uma INR prolongada de 2,5-3,5. *Válvulas Cardíacas Mecânicas:* é recomendada profilaxia a longo prazo com varfarina até que uma INR de 2,5-3,5 seja atingida. *Válvulas Cardíacas Bioprotéticas:* Manter INR de 2-3 por 12 semanas após a inserção da válvula. *Embolia Sistêmica Recorrente:* em casos de alto risco de tromboembolia pode ser necessária maior INR. **Um INR superior a 4,0 parece não oferecer benefícios terapêuticos adicionais na maioria dos pacientes, estando associado a um maior risco de sangramento.**

Dose Inicial¹: Recomenda-se uma dose de 2-5mg/dia com ajustes posológicos baseados nos resultados das determinações de TP/INR.

Dose de Manutenção: Para a maioria dos pacientes a dose pode variar de 2-10mg/dia. Comprimidos sulcados podem ser partidos.

Dose Pediátrica²: <u>Dose inicial</u> (se INR é de 1-1,3): 0,2mg/kg (máximo: 10mg/dose). Ajustar dose com base nos valores de INR (doses para manutenção de INR 2-3 doses podem variar de 0,09-0,33mg/kg/dia). Há dificuldade em se manter anticoagulação constante em pacientes com idade < 5 anos.

Dose Geriátrica²: <u>Dose inicial</u>: ≤ 5mg. <u>Dose de manutenção</u>: 2-5mg/dia. Idosos tendem a necessitar de doses menores para produzir níveis terapêuticos de anticoagulação.

Ajuste de Dose²: Não é necessário ajuste de dose para pacientes com insuficiência renal. A alteração funcional do fígado pode potencializar a resposta a varfarina e o paciente deve ser monitorado. **Contraindicações**²: Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula, tendências hemorrágicas, cirurgias oculares e do sistema nervoso central recentes, anestesia de bloqueio regional maior ou cirurgia resultando em grandes superfícies abertas, discrasias sanguíneas, hipertensão não controlada ou maligna, pericardite, endocardite bacteriana, histórico de necrose induzida por varfarina, alcoolismo, pacientes com risco de queda, pacientes psicóticos ou senis sem supervisão, eclampsia/pré-eclampsia, aborto e gravidez.

Risco para Gestantes²: O medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que possam ficar grávidas durante o tratamento, uma vez que o fármaco atravessa a barreira placentária e pode causar hemorragia fatal ao feto. Houve relatos de más formações de crianças nascidas de mães que foram tratadas com varfarina durante a gravidez.

Amamentação²: A varfarina não é excretada no leite materno.

Interações Medicamentosas¹: Alopurinol, Propiltiouracila, Fenobarbital, Secobarbital, Tiopental, Capecitabina, Carbamazepina, Cimetidina, Clopidogrel, Ginkgo Biloba, Imatinibe, Metronidazol, Diclofenaco, Ibuprofeno, Indometacina, Cetoprofeno, Cetorolaco, Naproxeno, Piroxicam, Sorafenibe, Sucralfato, Sulfasalazina, Tamoxifeno, Levotiroxina, Fluorouracila.

Reações Adversas²: Sangramento é o maior evento adverso relacionado ao uso de varfarina. Cardiovasculares: vasculite. Sistema Nervoso Central: sinais de sangramento (tontura, fadiga, febre, cefaleia, letargia). Dermatológicas: alopécia, erupções bolhosas, dermatite, rash, prurido e urticária. Gastrointestinais: dor abdominal, anorexia, diarreia, flatulências, sangramento gastrointestinal, úlceras bucais (aftas), náusea, distúrbio de paladar e vômitos. Genitourinárias: hematuria. Hematológicas: anemia, hematoma retroperitoneal. Hepáticas: icterícia colestática, dano hepático, hepatite e aumento de transaminases. Neuromusculares: dor nas articulações, dor muscular, osteoporose, paralisia, parestesia e fraqueza. Respiratórias: dispneia e calcificação traqueobronquial.





Outros: reações anafilactoides, intolerância ao frio, reações de hipersensibilidade, necrose de pele e gangrena.

Toxicologia¹: Efeitos Clínicos: sangramento anormal suspeito ou não evidente (sangue nas fezes ou na urina, hematuria, sangramento menstrual excessivo, melena, petéquia, hematomas excessivos ou exsudação persistente de lesões superficiais). Tratamento: INR < 5 (sem sangramento ou necessidade de reversão rápida): suspender Varfarina e monitorar. INR entre 5 e 9 (sem sangramento ativo): Se houver risco de sangramento administrar 1 a 2,5mg VO de Fitomenadiona. INR entre 5 e 9 (sem sangramento concomitante e necessidade de reversão rápida): Administrar dose de Fitomenadiona menor ou igual a 5mg VO. Sangramento grave em qualquer INR: Administrar 10mg EV de Fitomenadiona. Pode-se considerar a administração de plasma fresco, Complexo Protrombínico ou Fator VIIa. A administração de Vitamina K pode ser repetida a cada 12 horas. Bibliografia:

- 1. Coumadin. Bula do medicamento.
- 2. Warfarin: Drug Information. Disponível em: www.uptodate.com. Acesso em 28 de outubro de 2012.

Informações para apoio à Equipe Multiprofissional

1. Sistema de Conversão

	SISTEMA DE CONVERSÃO	
Transformar de:	Para:	Ação:
Grama (g)	Miligrama (mg)	Multiplicar por 1.000
Miligrama (mg)	Grama (g)	Dividir por mil 1.000
Grama (g)	Micrograma (mcg)	Multiplicar por 1.000.000
Micrograma (mcg)	Grama (g)	Dividir por 1.000.000
Miligrama (mg)	Micrograma (mcg)	Multiplicar por 1.000
Micrograma (mcg)	Miligrama (mg)	Dividir por mil 1.000

2. Relação de alguns utensílios e suas medidas

- Colher de café = 2,5mL de água
- Colher de chá = 5mL de água
- Colher de sobremesa = 10mL de água
- Colher de sopa = 15-20mL de água.

3. Métodos para Determinação do Clearance de Creatinina

A estimativa do Clearance de creatinina (Clcr) é uma ferramenta importante para individualização da terapêutica relacionada com medicamentos cuja farmacocinética é dependente da função renal.

A literatura apresenta fórmulas específicas para cálculo do Clcr conforme faixa etária e condição clínica do paciente, as quais podem ser utilizadas para estimar a função renal de acordo com o perfil do paciente. Seguem as fórmulas usuais.

Adultos > 18 anos

Método de Cockcroft-Gault:

Clcr (mL/min) = [140 – idade] x peso. 72 x creatinina plasmática

Homens: valor obtido deve ser multiplicado por 1 Mulheres: valor obtido deve ser multiplicado por 0,85

Onde: Idade em anos; Peso em kg; Creatinina plasmática em mg/dL.

Adultos > 18 anos com função renal instável

Método de Bratter:

Clcr (mL/min) = $[(293-2.03 \times idade) \times (1.035-0.01685) \times \frac{(creatinina1+creatinina2)] + [49 \times (creatinina1-creatinina2)/dias)]}{(creatinina1+creatinina2)}$



Homens: valor obtido deve ser multiplicado por

Mulheres: valor obtido deve ser multiplicado por 0,85

Onde: Creatinina 1 = primeira medida de creatinina; Creatinina 2 = segunda medida de

creatinina; Dias= intervalo entre medidas (em dias).

Idosos

Método de Sanaka:

Clcr (mL/min) Homens = Peso real \times (19 \times albumina sérica + 32) / (100 \times creatinina sérica) Clcr (mL/min) Mulheres = Peso real \times (13 \times albumina sérica + 29) / (100 \times creatinina sérica)

Onde: Peso real: em kg; Creatinina sérica: em mg/dL; Albumina sérica: em g/dL.

Recém-nascidos, Crianças e Adolescentes

Método de Schwartz:

Clcr = k x altura / creatinina

Onde: Altura em cm; Creatinina plasmática em mg/dL;

k é uma constante, na qual:

k = 0,33 para recém-nascido pré-termo

k = 0,45 para recém-nascido a termo e crianças de até 2 anos

k = 0,55 para crianças maiores de 2 anos e adolescentes do sexo feminino

k = 0,70 para adolescentes do sexo masculino

Referências:

LACY, C. et al. Creatinine Clearance Estimating Methods In Patients With Stable Renal Function. In: Drug Information Handbook. Lexicomp, 18 ed, p.1750, 2010.

PEREIRA, E.B. Ritmo de filtração glomerular estimado por fórmulas. Disponível em: www.sbn.org.br. Acesso em 8 de novembro de 2011.

4. Tabela de Correspondência para mEq

Produto	Concentração da ampola	Fórmula Química	Peso Molecular	mEq/mL (cátion)	mEq/mL (ânion)
Bicarbonato de Sódio	8,4%	NaHCO ₃	84,1	1	1
Cloreto de Cálcio	10%	CaCl ₂	110,9	1,4	0,7
Cloreto de Potássio	19,1%	KCI	74,6	2,6	2,6
Cloreto de Sódio	10%	NaCl	58,4	1,7	1,7
Cloreto de Sódio	20%	NaCl	58,4	3,4	3,4
Fosfato de Potássio	-	KH ₂ PO ₄ monobásico KH ₂ PO ₄ dibásico	136,1	2,0	2,0
Gluconato de Cálcio	10%	C ₁₂ H ₂₂ CaO ₁₄₋ H ₂ O	448,4	0,46	0,46
Sulfato de Magnésio	10%	MgSO ₄₋ 7H ₂ O	246,5	0,8	0,8

5. Tabela de Correspondência lônica

Substância	mEq	mMol
1g de Sódio	43,5mEq de Na ⁺	43,5mMol
1g de Potássio	26mEq de K ⁺	26,0mMol
1g de Magnésio	82mEq de Mg ²⁺	41,0mMol
1g de Cálcio	50mEq de Ca ²⁺	25,0mMol
1g de Bicarbonato	16,3mEq de HCO ₃ -	16,3mMol
1g de Sulfato	62,5mEq de SO ₄ 2-	31,2mMol
1g de Fósforo	64,5mEq de HPO ₄ -	32,2mMol
1g de Fósforo	32,2mEq de H ₂ PO ₄ -	32,2mMol
1g de Cloreto de Sódio	17mEq de Na ⁺	17,0mMol
ry de cioreto de Sodio	17mEq de Cl ⁻	17,0mMol
1g de Cloreto de Potássio	13,4mEq de K ⁺	13,4mMol
ry de cioreto de Potassio	13,4mEq de Cl ⁻	13,4mMol
1g de Cloreto de Cálcio	13,6mEq de Ca ⁺⁺	7,0 mMol
ry de cioreto de carcio	13,6mEq de Cl ⁻	14,0 mMol
1g de Bicarbonato de Sódio	11,9 mEq de Na ⁺	11,9 mMol
ry de bicarbonato de Sodio	11,9 mEq de HCO3-	11,9 mMol
1g de Sulfato de Magnésio	8,1mEq de Mg ⁺⁺	4,1mMol
1g de Gluconato de Cálcio	4,5mEq de Ca ⁺⁺	2,2mMol

Referência:

FERRACINI, F. T.; BORGES, W. M. Prática no ambiente hospitalar: do planejamento à realização. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

6. Equivalência de Corticoides

Medicamento	Potência Anti-inflama- tória	Potência Mineralo- corticoide	Via de Administração	Duração da ação (h)	Dose equivalente em mg
Betametasona	25	0	Diprospan® 5/2mL (Intralesional, Intradérmica, Intrabursal, Intra- articular, Intramuscular), Celestone Soluspan® (Intramuscular, Intrale- sional, Intra-articular)	36-54	0,6-0,75
Dexametasona	25-30	0	Oral, Intramuscular, Intravenosa	36-54	0,75
Fludrocortisona	10	125	Oral	18-36	0
Hidrocortisona	1	2	Intramuscular, Intravenosa	8-12	20
Metilpredniso- lona	5	0	Intramuscular, Intravenosa	18-36	4
Prednisolona	4	1	Oral	18-36	5
Prednisona	4	1	Oral	18-36	5
Triancinolona	5	0	Intra-articular	18-36	4

Bibliografia:

LACY, C.F. et al.Drug Information Handbook, 18 ed. Lexi-Comp. p 1775



Padronização		le Locl	k de antibi	óticos - pre	de Lock de antibióticos - prescrição e preparo	Q	-		
Atenção: In totalmei	ıjetar aper nte a luz α	nas o volu Ie cada vi	Atenção: Injetar apenas o volume necessário para preencher totalmente a luz de cada via do cateter venoso central.	oara preencher oso central.	CVC	CVC	CVC hemodiálise	CVC hemodiálise	CVC + CVC hemodiá- lise
Antimicrobia- no e Apre- sentação	Con- centra- ção	Hepa- rina UI/ mL	Indicação	OBS	Padronização do Preparo para QSP 5ml de HEPARI- NA 100UI/ML	Concentração final de heparina em cada seringa de 5mL	Padronização do Pre- paro para QSP 5ml de HEPARINA 5000UI/ML	Concentra- ção final de heparina em cada seringa de 5mL	Dose total de ATB em cada seringa de 5mL
vancomicina 500mg Inj	5mg/mL	50-100	S aureus ou Staph. coagulase neg OXA –R ou tratamento empirico na suspeita infecção por Gram positivo	Desaconselha-se a manutenção sistemática do CVC nas infecções por Saureus	Não recomendado - ocorre precipitação	90U/mL	1- Reconstituir um frasco ampola de 500mg em 10ml de Soro Fisiológico. 2- Aspirar 0,5mL desta solução em uma seringa de 5mL. 3- Aspirar 4,5mL de heparina 5000U/mL.	4500Ս/mL	25mg
cefazolina 1g Inj	5mg/mL	50-100	S aureus ou Staph. coagulase neg OXA- S	Desaconselha-se a manutenção sistemática do CVC nas infecções por Saureus	1- Reconstituir um frasco ampola de 1g com 10mL de Soro fisiológico 0,9%. 2- Aspirar 1ml desta solução em seringa de 5mL e aspirar 3mL de 5f0,9% para qsp 4mL 3- Desprezar 3mL desta solução e manter 1mL na seringa correspondente a 25mg. 4- Aspirar 4mL de heparina 100Ul/mL, para qsp 5mL	80U/mL	1- Reconstituir um fras- co ampola de 1g com 10mL de Soro fisiológico 0.9%. 2- Aspirar 1mL desta solução em seringa de 5mL e aspirar 3mL de 5mL e aspirar 3mL de 5FO.9% para app 4mL 3- Desprezar 3mL desta solução em ameter 1mL na seringa que corres- pondente a 25mg. 4- Aspirar 4mL de he- parina 5000U/mL, para	4000UI/mL	25mg

CVC + CVC hemodiá- lise	Dose total de ATB em cada seringa de 5mL	2,5тд	1 mg	5 mg
CVC hemodiálise	Concentra- ção final de heparina em cada seringa de 5mL	4500U/mL	4500UI/mL	4000U/mL
CVC hemodiálise	Padronização do Pre- paro para QSP 5ml de HEPARINA 5000UI/ML	1- Reconstituir um frasco de 1g com 10mL do diluente próprio. 2- Aspirar 0,5mL desta solução em seringa de 10mL e completar com 9,5mL de SF0,9% para 489 10mL. 3- Aspirar 0,5mL desta solução em seringa de 5mL. 4- Aspirar 4,5mL de heparina 5000U/mL para 485 5mL.	1. Aspirar 0.5mL da solução 200mg/100mL na seringa de 5mL. 2. Aspirar 4,5mL da solu- ção de heparina 500UU/, mL, para qsp 5mL.	1- Aspirar 1mL da ampola 40mg/mL na seringa de 10mL. 2- Aspirar 7mL SF0,9% na mesma seringa para qsp 8mL. 3- Desprezar 7mL desta solução e manter 1mL na seringa correspondente a 5mg. 4- Aspirar 4mL da solução de heparina 5000U// mL, para qsp 5mL.
CVC	Concentração final de heparina em cada seringa de 5mL	90U l/mL	90UI/mL	80U/mL
CVC	Padronização do Preparo para QSP 5ml de HEPARI- NA 100UI/ML	1- Reconstituir um frasco de 1g com 10mL do diluerte próprio. 2- Aspirar 0,5mL desta solução em seringa de 10mL e completar com 9,5mL de SFQ 9% para qsp 10mL. 3- Aspirar 0,5mL desta solução em seringa de 5mL. 4- Aspirar 0,5mL desta solução em seringa de 5mL. 4- Aspirar 10,5mL desta qsp 10mL para qsp 5mL.	1. Aspirar 0,5mL da solução 200mg/100mL na seringa de 5mL 2. Aspirar 4,5mL da solu- ção de heparina 100U/ mL., para qsp 5mL.	Não recomendado - ocorre precipitação
oara preencher oso central.	OBS			
Atenção: Injetar apenas o volume necessário para preencher totalmente a luz de cada via do cateter venoso central.	Indicação	Gram negativos não fermenta- dores (esp. Pseudomonas aeruginosa e Acinetobac- ter) S	Gram negati- vos S	Gram negativos S ou tratamento empirico na suspeita infec- ção por Gram negativos
ias o volu e cada vi:	Hepa- rina UI/ mL	50-100	50-100	50-100
ietar apen ıte a luz d	Con- centra- ção	0,5mg/ mL	0,2mg/ mL	1mg/mL
Atenção: In _y totalmen	Antimicrobia- no e Apre- sentação	ceftazidima 1g Inj	ciproflo- xacino 200mg/100mL Inj	gentamicina 40mg/1mL Inj



Atenção: In totalmer	enção: Injetar aper totalmente a luz d	nas o volu le cada viɛ์	Atenção: Injetar apenas o volume necessário para preencher totalmente a luz de cada via do cateter venoso central.	para preencher noso central.	CVC	CVC	CVC hemodiálise	CVC hemodiálise	CVC + CVC hemodiá- lise
Antimicrobia- no e Apre- sentação	Con- centra- ção	Hepa- rina UI/ mL	Indicação	OBS	Padronização do Preparo para QSP 5ml de HEPARI- NA 100UI/ML	Concentração final de heparina em cada seringa de 5mL	Padronização do Pre- paro para QSP 5ml de HEPARINA 5000UI/ML	Concentra- ção final de heparina em cada seringa de 5mL	Dose total de ATB em cada seringa de 5mL
ampicilina 1g Inj	10mg/ mL	50-100	Enterococcus AMPI S		1- Reconstituir um frasco de 1g com 10mL de água destilada. 2- Aspirar 0,5mL em seringa de 5mL. 3- Aspirar 4,5mL da solu- ção de heparina 100U// mL, para qsp 5mL.	lm/J006	1- Reconstituir um frasco de 1g com 10mL de água destilada. 2- Aspirar 0,5mL em seringa de 5mL. 3- Aspirar 4,5mL da solução de heparina 5000Ú/mL, para qsp 5mL.	4500Ս/mL	50mg
teicoplamina 200mg Inj	5mg/mL	50-100			1- Reconstituir cada frasco de 200mg em 4mL de SF0,9%. 2- Aspirar 0,5mL desta solução em uma seringa de 5mL. 3- Aspirar 4,5mL de heparina 100Ul/mL, para	90U/mI	1- Reconstituir cada frasco de 200mg em 4mL de SF0,9%. 2- Aspirar 0,5mL desta solução em uma seringa de 5mL. 3- Aspirar 4,5mL de heparina 5000Ul/mL, para qsp 5mL.	4500Ս/mL	25mg
erfapenem 1g Inj	5mg/mL	50-100			1- Reconstituir um frasco ampola de 1g com 10mL de Soro fisiológico 0,9%. 2- Aspirar Im Lesta solução em seringa de 5mL e aspirar 3mL de 5F0,9% para qsp 4mL 3- Desprezar 3mL desta solução e manter i mL na seringa correspondente a 25mg. 4- Aspirar 4mL de heparina 100U/mL, para qsp 5mL	80U l/mL	1- Reconstituir um fras- co ampola de 1g com 10mL de Soro fisiológico 0,9%. 2- Aspirar ImL desta solução em seringa de 5mL e aspirar 3mL de 5FO,9% para qsp 4mL 3- Desprezar 3mL desta solução e manter 1mL na seringa que corres- pondente a 25mg. 4- Aspirar 4mL de he- parina 5000U/ImL, para	4000U/mL	25mg

CVC + CVC hemodiá- lise	Dose total de ATB em cada seringa de 5mL	25mg	5mg
CVC hemodiálise	Concentra- ção final de heparina em cada seringa de 5mL	4000Ul/mL	
CVC hemodiálise	Padronização do Pre- paro para QSP 5ml de HEPARINA 5000UI/ML	1- Aspirar 2mL da ampola de 100mg/2mL e diluir com 2mL de SF09% em seringa de 10mL. 2- Aspirar 1mL desta solução em seringa de 2mL e completar com 4mL de heparina 5000UI/mL, para qsp 5mL.	
CVC	Concentração final de heparina em cada seringa de 5mL	80υ/π.	10U/mL
CVC	Padronização do Preparo para QSP 5ml de HEPARI- NA 100UJ/ML	Não recomendado - ocorre precipitação	1- Aspirar 1mL da bolsa de Levofloxacino 2- Adicionar 0,5mL de heparina 100U/mL 3- Aspirar 3,5mL de SF0,9% qsp 3,5mL
para preencher oso central.	OBS		
Atenção: Injetar apenas o volume necessário para preencher totalmente a luz de cada via do cateter venoso central.	Indicação		
as o volu e cada vie	Hepa- rina UI/ mL	50-100	100I
jetar apen ıte a luz d	Con- centra- ção	5mg/mL	1mg/mL
Atenção: In ₎ totalmen	Antimicrobia- no e Apre- sentação	amicacina 100mg/2mL Inj	Levofio- xacino 500mg/100mL Inj



Considerações do Protocolo

O LOCK é uma opção de tratamento em infecção da corrente sanguínea associada/ relacionada a CVC de longa permanência que não tenha infecção do óstio ou túnel associada, ou seja, onde a infecção parece ser apenas intraluminal.

O LOCK deve ser associado a infusão sistêmica de ATM pelo próprio cateter ou por veia periférica. Uma vez que sejam controlados os sinais sistêmicos de infecção, o LOCK poderá ser utilizado em conjunto com um ATM VO que seja bem absorvido e que a bactéria isolada seja sensível a ele.

A solução deve ser trocada pelo menos a cada 48h, e preferencialmente a cada 24h nos cateteres femurais de hemodiálise. Nos pacientes renais crônicos a troca da solução pode ser realizada a cada sessão de hemodiálise. Nos cateteres de hemodiálise a concentração de heparina deverá ser de no mínimo 5000UI/mL.

Nas infecções por S. aureus ou Candida é mais aconselhável a retirada do CVC e não a tentativa de tratamento com a manutenção do CVC, a não ser que o paciente não tenha outras vias de acesso possíveis ou corra muito risco na inserção de um novo CVC. Nos pacientes com hemoculturas colhidas através do CVC repetidamente positivas e hemoculturas periféricas persistentemente negativas, pode ser feito o LOCK sem o uso sistêmico de ATM.A duração do tratamento deve ser de 10-14 dias se o CVC for mantido.

Atenção: Injetar apenas o volume necessário para preencher totalmente a luz de cada via do cateter venoso central.

Volumes do CVC:

Catéteres utilizados na Oncologia (Porth, Hickman) - 2mL por via do CVC

Catéteres de Hemodiálise : volume indicado no próprio CVC

Volume Interno dos catéteres padronizados no HS

Port Implantável Bard 9,6fr ref.: 0602680 (estoque): volume interno 0,6mL

- Cateter Infuse a Port Physiomed 5,1fr ref.: P12155K (estoque): volume interno 0,2mL
- Cateter Infuse a Port Physiomed 9,6fr ref.: P5455K (consignação permanente): volume interno 0,6mL
- Cateter c/ câmara de titânio districath ref.: KP2013100 (consignação permanente): volume interno 0.5mL
- Cateter c/ câmara de titânio districath ref.: KP2113100 (consignação permanente): voume interno 0,3mL

Referências Bibliográficas:

1- MERMEL, Leonard A. et al. Clinical Practice Guidelines for the diagnosis and management of intravascular catheter-related infection: 2009 update by the infectiouns diseases Society of America. 2001

Siglas: ATB - Antibiótico ATM - Antimicrobiano

CVC - Catéter Venoso Central

Elaboração: CCIH e Farmácia Hospital Sírio Libanês

Intoxicação por	Antídoto	Posologia do antídoto	Preparo e administração do antídoto	Bibliografia
Ácido acetilsalicílico	Carvão ativado	Carvão ativado: 1g/kg até 50g VO. Adminitrar glicose para pacientes com estado mental alterado.	Carvão ativado. Não administrar se motilidade intestinal reduzida. Administrar misturado com água. Sorbitol ou chocolate podem ser acrescentados para melhorar o sabor; não utilizar sorbitol em crianças menores de 1 ano.	TRAUB, S. et al. Aspirin poisoning in adults. Disponível em www.uptodate. com.br. Acesso em 27 de outubro de 2011.
	Bicarbonato de sódio injetável	Alcalinização: Bicarbonato de sódio 1 a 2mEq/kg (bolus) seguido de manutenção de 100 a 150mEq.	Bicarbonato de sódio 8,4% (1mEq/mL): Manuten- ção: Diluira dose em 1L SG 5% e administrar 250mL/n.	Handbook, 18 ed. Lexi-Comp. p. 1775.
	Bicarbonato de sódio	Aritmia: 1 a 2mEq/kg EV em bolus. Se não houver melhora, iniciar infusão contínua de 132mEq/L de SG5%, com administração de 250mL/h.	Bicarbonato de sódio 8,4% (1mEq/mL): Manuten- ção: Diluir a dose em 1L SG 5% e administrar 250mL/n.	
Antidepressivos tricílicos	Noradrenalina	Hipotensão: Deve-se considerar a terapia com droga vasoativa em caso de hipotensão resistente a expansão volêmica.	Noradrenalina: Diluir em SF ou SG 5%.	HUTCHINSON, M. D. et al. Tricyclic antidepressant poisoning. Disponivel em www.uptodate.com.br. Acesso
	Cavão ativado	Carvão ativado: 1g/kg até 50g VO.	Carvão ativado. Não administrar se motilidade intestinal reduzida. Administrar misturado com água. Sorbitol ou chocolate podem ser acrescentados para melhorar o sabor, não utilizar sorbitol em crianças menores de 1 ano.	em 28 de outubro de 2011.
Antraciclinas (Preven- ção de cardiotoxicidade)	Dexrazoxano (Cardioxane®)	Utilizar a razão 10 Dexrazoxane para 1 Doxorrubicina (ex: 500mg/m² dexrazoxane para 50mg/m² de doxorru- bicina)	Reconstituição: 25mL de água destilada. Diluir em 200-250mL de Ringer Lactato. Administrar por infusão intravenosa rápida durante 15 minutos, aproximadamente meia hora antes da administração de Doxorrubicina.	CARDIOXANE. Zodiac: Bula do medicamento. DEXRAZOXANE: Drug Information. Disponível em: www.uptodate.com. Acesso em 20 de setembro de 2013.
	Atropina injetá- vel (Atropion®)	Adultos: 1mg EV para tratamento inicial de hipotensão e bradicardia.	Pode ser administrado sem diluição.	CALCIUM CHLORIDE: Lexi-drugs online. Disponível em www.online.lexi.com.
·	Glucagon (Glucagen Hypokit®)	Adultos: 3-10mg (ou 0,05-0,15mg/kg) EV em bolus, seguido de infusão de 3-5mg/h em caso de ineficácia da Atropina.	ALERTA: O uso do glucagon para intoxicação por beta-bloqueadores e a utilização da via endovenosa não estão previstos em bula (off-label).	Acesso em 3 de novembro de 2011. CALCIUM GLUCONATE: Lexi-drugs online. Disponível em www.online.lexi. com. Acesso em 31 de outubro de 201.
Beta- bloqueadores	Cálcio	Cloreto de cálcio (apenas para pacientes com acesso central): 1g (10mL) de solução a 10% EV Dose máxima: 3g (30mL). Gluconato de cálcio (para paciente com acesso periférico): 30mL EV. Deve-se monitorar concentração sérica de cálcio.	Cloreto de cálcio (apenas para pacientes com acesso central): Infusão: Diluição em SF ou SG5%. Concentração máxima. 20mg/m (1g/50m). Infundir no máximo 45-90mg/kg/nora. Gluconato de cálcio: Infusão: Compatível com SF ou SG5%. Administrar 0,6 a 1,2mg/g/h ou 0,2 a 0,5ml/kg a eada 15-20 min por 4 doses (Máximo: 2-3g/dose).	GLUCAGON: Drug Information. Disponível em www.online.lext.com. Acesso em 3 de novembro de 2011. Eleta blocker poisoning. Disponível em www.uptodate.com.br. Acesso em 28 de outubro de 2011.



Intoxicação por	Antídoto	Posologia do antídoto	Preparo e administração do antídoto	Bibliografia
Bloqueador neuromuscular não despolarizante	Neostigmina (Prostigmine®)	Dose usual: 0,5 a 2,5mg EV. Dose máxima: 5mg. Deve-se administrar Atropina EV (0,4-1,2mg) antes da administração da Neostigmina.	Recomenda-se que a administração endovenosa seja feita lentamente. Não é necessário diluir.	NEOSTIGMINE: Drug Information. Disponível em www.uptodate.com.br. Acesso em 28 de outubro de 2011.
Benzodiazepínicos	Flumazenii (Lanexat [®])	Dose usual: 0,3mg, EV, em 15 segundos. Caso o grau desejado de consciência não seja obtido em 60 segundos, dosea adicionais podem ser necessárias até o paciente ficar desperto ou até à dose total de 2mg. Se a sonolência retomar, o flumazenil pode ser administrado EV em bolus ou sob a forma de infusão de 0,1-0,4mg/hora.	Administração: EV bolus ou infusão (SG 5%, SF ou Ringer Lactato).	GRELLER, H. et al. Benzodiazepi- ne poisoning and withdrawai. Disponível em www.uptodate.com.br. Acesso em 11 de setembro de 2013. Lanexat. Roche: Bula do medicamento.
Carbamatos e Organofosforados	Atropina injetá- vel (Atropion®)	Endovenoso: 2 a 5mg EV (adultos) ou 0,05mg/kg (Crianças). So não forem observados efeitos adequados a dose deve ser dobrada a cada 3 a 5 minutos até alívio dos sintomas pulmonares.	Pode ser administrado sem diluição.	BIRD, S. et al. Organophosphate and carbamate poisoning. Disponível em www.uptodate.com.br. Acesso em 27 de outubro de 2011.
Gianeto	Tossulfato de sódio	ADULTOS: Intoxicação por cianeto: 12.5g, EV, por 10 minutos, após a administração de 300mg de nitrito de sódio. Repetir se necessário com metade da dose de ambos. <i>Profitava de netrocránicade por cisplatina</i> . 9g, m.2, EV direto, depois 1,2 g/m2, infusão EV por 6 horas. PEDIÁTRIA: Intoxicação por cianeto: 7g/m² ou 256mg/kg, EV, após a administração de nitrito de sódio. Repetir se necessário com a metade da dose.	Administração: EV direta lenta (10 minutos) utilizando filtro,0,22 micras, ou infusão contínua, diluído em SF, SG 5% na concentração de 1,5% a 9,76% de tiossulfato de sódio.	MICROMEDEX Sodium thiossulfate Acesso em: 13 de setembro de 2013. LEXI COMP Sodium thiossulfate Lexi-Drugs Acesso em: 13 de setembro de 2013.
Digoxina	Digibind® DigiFab®	Digibind: 38mg de antidoto neutralizam 0,5mg de digoxina ou digitoxina. Calcular primeiro a carga de digoxina corpórea total: DCT = nível sérico de digoxina (ng/ml.) x 5 x peso (kg) ÷ 1000 ou DCT = mg de digoxina ingeridos x 0,8. Enfão administrar 38mg de antidoto para cada 0,5mg digoxina. Digifab: 40mg de antidoto neutralizam 0,5mg de digoxina ou digitoxina. Dose de Digifab = nível sérico de digoxina logos de Digifab = nível sérico de digoxina (ng/ml.) x peso (kg) / 100.	Diluição: 4mL de AD. Administração: EV em 30min ou bolus se parada cardaca minente. Recomenda-se o uso de filiro 0,22 micras no caso de utilização de Digibind. Estabilidade: Pós-reconstituído: 4h sob refrigeração.	DIGIBIND. Bula do medicamento. DIGIFAB (LexiComp)

496
4955/
3394
SI
.01.0
-armá
_ '
014
0800-01481
Toxicológica:
VICO I
7
Assistancia
Sistà
AS
Centro de A
Cent
Ç
contatar
CONT
ida
-
ap o
CSEC
Fm
antidotos
ntíd
ais sohre
Sierie
SC OF
ACOR
orientacões gerais
8
ntái
1200
h
sta ta
*

Intoxicação por	Antídoto	Posologia do antídoto	Preparo e administração do antídoto	Bibliografia
Ferro	Desferroxamina (Desferal [®])	I nfusão endovenosa: 15mg/kg/h. Dose máxima: 80mg/ kg/dia. Atenção: A infusão intravenosa rápida pode provocar hipotensão e choque.	Via Endovenosa: Reconstituir o frasco em 5mL de água para injegão (concentração 10%). A solução pode ser diluída posteriormente em 150mL de SF 0,9% ou SG5%.	LIEBELT, E.R. et al. Acute iron poisoning. Disponível em www.uptodate.com.br. Acesso em 28 de setembro de 2013
Heparina	Protamina	1mL (10mg) de Protamina EV lento para cada 1000Ul de heparina administrada (Dose máxima: 50mg). Caso a concentração de heparina não seja determinada, recomenda-se não administrar mais que 1 mL de Protamina.	Via de administração: EV (máximo 50mg em 10 minutos). Não é necessário diluir.	Protamine: Lexi-Drugs Online. Disponível em: online.lexi.com. Acesso em 28 de setembro de 2013.
Isoniazida	Piridoxina (Vitamina B6) injetável	1g EV de piridoxina para cada grama de isoniazida ingerida. Quando a dose ingerida for desconhecida a posologia pode ser de 5g EV (adultos) ou 70mg/kg (criangas). A dose pode ser repetida em caso de convulsão persistente.	Diluir em 500mL. SF ou SG. Administrar em velocidade de 0,5g/min.	RAO, R.B. Isoniazid (INNI) poisoning. Disponível em www.uptodate.com.br. Acesso em 27 de outubro de 2011. Piridoxina. Health Tech: bula do medicamento
Metotrexato	Leucovorina (Folinato de cálcio)	Endovenoso: 1mg de Leucovorina para cada 1mg de Metotrexato administrato inadvertidamente. Pode-se utilizar 100-1000mg/m² a cada 3-6 horas.	Endovenoso - Diluição sugerida: 250mL SG5%. Não exceder 160mg/min.	LEUCOVORIN: drug Information. Disponível em www.uptodate.com.br. Acesso em 27 de setembro de 2013
Opioides	Naloxona (Narcan®)	Adultos: Superdosagem de opioides: 0,4 a 2mg, EV, IM ou SC, podendo ser repetida a cada 2-3min. Se nenhuma resposta for observada após a administração de 10mg no total, considerar outras causas para a depressão respiratória. Criança s: Superdosagem de opioides: (<5 anos ou ≤ 20kg, off-label): 0,1 mg/kg/dose, EV (preferível). IM ou SC, repetr se necessário a cada 2-3 minutos: < > 5 anos ou > 20kg): 2mg. Se não há resposta, repetir a cada 2-3 minutos. Se nenhuma resposta for observada após a administração de 10mg no total, considerar outras causas para a depressão respiratória.	Via de administração: EV IM, SC. Administração Bolus. diluir 0,4mg (1mL) em 9mL de SF. Infusão endovenosa: cada ampola de 100mL SF ou SG5%.	STOLBACH, A. et al. Opioid intoxication in adults. Disponivel em www.uptodate.com.br. Acesso em 27 de outubro de 2011. NARCAN. Oristália: Bula do medicamento.

*Esta tabela contém orientações gerais sobre antídotos. Em caso de dúvida contatar: CEATOX - Centro de Assistência Toxicológica: 0800-0148110 - Farmácia HSL: 3394-4955 / 4961



Intoxicação por	Antidoto	Posologia do antídoto	Preparo e administração do antídoto	Bibliografia
Paracetamol	Acetilcisteína injetável e oral (Fluimucil®)	Endovenoso - Dose inicial: 150mg/kg EV em 4 horas. Manutenção: 100mg/kg EV em 16 horas. Oral - Dose inicial: 140mg/kg VO. Manutenção: 70mg/kg VO a cada 4 horas por 17 doses.	Endovenoso - Diluição sugerida: 250mL a 1000mL SG5%.	HEARD, K. Acetaminophen (paracetamol) poisoning in adults: Treatment. Disponível em www.uptodate.com.br. Acesso em 27 de outubro de 2011. FLUIMUCIL: Zambom. Bula do medicamento.
Pirimetamina Trimetoprima	Leucovorina (Folinato de cálcio)	5-15mg/dia VO	Não administrar via oral em caso de náusea e vômito.	LEUCOVORIN: drug Information. Disponível em www. uptodate.com.br. Acesso em 27 de outubro de 2011.
Rocurônio	Sugamadex (Bridion®)	As doses variam de 2 a 16mg/kg. Reversão de rotina: 2-4mg/kg. Reversão imediata: 16mg/kg	Injeção única em bolus, feita por médico anestesiologista. Compatibilidade: SF, SG5%. Para pacientes pediátricos o Sugamadex pode ser diluído em SF a uma concentração de Z5mg/ml.	BRIDION: Schering Plough. Bula do medicamento.
o[17] c.jon.nlj313	Glicose	Adultos: 25g (50mL) EV de glicose 50%. Crianças: 0,5 a 1g/kg (1 a 2mL/kg) EV de glicose 50%.	Pode ser administrado sem diluição.	CHU, J. Sulfonylurea agent poiso-
Sunomurea (ume- pirida, Clorpropa- mida)	Octreotida (Sandostatin®)	Adultos: SC: 50-100mcg a cada 6-12h, conforme concentração de glicose. EV: 100-125mcg/h. Crianças: SC: 1-1,5mcg/kg a cada 6-12h conforme concentração de glicose (máximo: 50mcg/dose).	Infusão Endovenosa: Diluir 50mcg em 60mL de SF e administrar em bomba de infusão.	ning. Disponível em www.uptodate. com.br. Acesso em 28 de outubro de 2011.
	Fitomenadiona (Kanakion MIM®)	2,5 a 25mg VO, SC, IM ou EV. INR <5 (sem sangramento ou necessidade de reversão rápida):	Fitomena diona: Não diluir.	
Varfarina e derivados cumarínicos	Casos graves: Complexo protrombínico (Beriplex P/N®, Prothromplex®), Fator VIIa (Novo- seven®)	Suspender Varfarina e monitorar. INR entre 5 e 9 (sem sangramento ativo): Se houver risco de sangramento administrar 1 a 2,5mg VO de Fromenadiona. INR entre 5 e 9 (sem sangramento concomitante e necessidade de reversão rápidal; Administrar dose de Fitomenadiona menor ou igual a 5mg VO. Sangramento grave em qualquer INR: Administrar 10mg EV de Fitomenadiona Pode-se considerar a administração de plasma fresco, Complexo Protrombínico ou Fator VIIa. A administração de Vitamina K pode ser repetida a cada 12 horas.	Beriplex P/N/ Prothromplex: diluir reada frasco com 20mL AD (acompanha o produto); agitar suavemente ou girar o frasco entre as mãos, até a dissolução completa. Tempo de Administração. Máximo de 5mL/min. Novoseven 2,4mg. Reconstituição: 4,3mL de diluente próprio.	KAREN, K.A. et al. Correcting excess anticoagulation after warfarin. Disponivel em wawwuptodate.com.br. Acesso em 28 de outubro de 2011.

Esta tabela contém orientações gerais sobre antidotos. Em caso de dúvida contatar: CEATOX - Centro de Assistência Toxicológica: 0800-0148110 - Farmácia HSL: 3394-4961 /

Nutrição Parenteral

Temos dois tipos de nutrição parenteral no Hospital: a proveniente de serviço terceirizado (manipulada a critério do médico) e a industrializada. A prescrição deve ser feita pelo médico em impresso próprio do fabricante, disponíveis nas unidades de internação.

Para a prescrição da nutrição parenteral terceirizada, o médico pode prescrever uma das fórmulas padronizadas ou elaborar uma fórmula individualizada de acordo com as necessidades do paciente.

A entrega da nutrição parenteral industrializada é imediata de acordo com a prescrição médica. Já a da nutrição parenteral terceirizada, leva no máximo 3h para ser entregue e a prescrição médica deve ser enviada à empresa contratada obedecendo os horários: de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h e aos finais de semana das 7h às 18h. Para solicitações de nutrição parenteral manipuladas que forem encaminhadas após os horários citados, será cobrada taxa de bip definida pela empresa terceirizada.

Fórmulas Manipuladas Padronizadas para uso no Hospital

SLC1	Pacientes sem alterações metabólicas importantes
SLC2	Pacientes críticos
SLC3	Pacientes oncológicos não cirúrgicos
SLC5	Pacientes com insuficiência renal aguda (IRA)
SLC6	Pacientes em IRA submetidos à CRRT
SLC7	Pacientes em insuficiência hepática
SLC8	Pacientes com hipercatabolismo grave estável
SLD1	Pacientes diabéticos
SLPE	Pacientes em associação/ transição para NE ou Oral



Composição da Nutrição Parenteral Industrializada

Nutrição Parenteral Industrializada (Oliclinomel)									
Componentes	N4- 550E 1000mL	N4-550E 2000mL	N6-900E 2000mL	N7-1000E 1000mL	N7-1000mL 2000mL				
		Composiç	ão						
Aminoácidos (%)	5,5	5,5	8,5	10	10				
Glicose (%)	20	20	30	40	40				
Emulsão Lipídica (%)	10	10	20	20	20				
		Componen	tes		,				
Nitrogênio (g)	3,6	7,3	11,2	6,6	13,2				
Aminoácidos (g)	22	44	68	40	80				
Sódio (mmol)	21	42	64	32	64				
Potássio (mmol)	16	32	48	24	48				
Magnésio (mmol)	2,2	4,4	4,4	2,2	4,4				
Cálcio (mmol)	2	4	4	2	4				
Fosfato (mmol)	8,5	17	20	10	20				
Acetato (mmol)	30	61	106	57	114				
Cloreto (mmol)	33	66	92	48 96					
Oligoelementos AD									
Polivitamínico Adulto A e B (mL)	CERNE -12								
	Informações Importantes								
Calorias Totais (Kcal)	610	1215	2030	1200	2400				
Calorias Não-Proteicas (Kcal)	520	1040	1760	1040	2080				
Calorias glicídicas (Kcal)	320	640	960	640	1280				
Taxa de Calorias não- proteicas (Kacal/g N)	144	144	157	158	158				
Osmolaridade (mOsm/L)	750	750	1.160	1.450	1.450				
Via de Administração	Periférica	Periférica	Central	Central	Central				

Composição da Nutrição Parenteral Manipulada

Componentes	SLC1 1250 mL	SLC2 1500 mL	SLC3 1650 mL	SLC5 1150 mL	SLC6 1800 mL	SLC7 1250 mL	SLC81 1600 mL	SLCD 1500 mL	SLPE 1200 mL
Aminoácidos (g)	67,5	58	68	40	102	38,4	80	80	34
L- Glutamina	-	23	20	-	-	-	-	-	-
Glicose anidra (g)	235	175	210	200	200	200	200	175	95
Lipídeo (g)	-	60	56	60	54	40	60	70	54
Cálcio (mEq)	3	3	3	5	3	5	3	3	3
Cloreto (mmol)	55	55	55	-	55	60	55	55	55
Fósforo (mmol)	4	4	4	-	4	4	4	4	4
Magnésio (mEq)	5	5	5	-	5	8	5	5	5
Potássio (mmol)	28	28	28	-	28	34	28	28	28
Sódio (mmol)	34	34	34	-	34	34	34	34	34
Oligoelementos AD	5	5	5	0	0	5	5	5	5
Polivitamínico Adulto A e B (mL)	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Selênio (6mcg/ mL - mL)	10	20	10	-	20	10	10	10	10
Sulfato de Zinco (1mg/mL)	-	-	-	3	3	5	-	-	-
Calorias Totais (Kcal)	1149	1624	1680	1510	1698	1304	1670	1644	1032
Calorias Não- Proteicas (Kcal)	881	1256	1288	1350	1290	1150	1350	1356	896
Osmolaridade (mOsm/L)	1652	1256	1297	1392	1266	1354	1306	1248	886
Via de Administração	Central	Central	Central	Central	Central	Central	Central	Central	Periférica



Prescrição de Medicamentos Não Padronizados

A utilização de medicamentos não padronizados deve estabelecer critérios efetivos para garantia da segurança e disponibilidade destes medicamentos.

Neste contexto, a Comissão de Farmacia e Terapêutica (CFT) outorga ao Serviço de Farmácia a avaliação da prescrição de todo medicamento não padronizado, com possibilidade de:

- Substituir um medicamento (fármaco isolado ou associado) prescrito por medicamento com o mesmo princípio ativo padronizado, cabendo ao médico avisar ao farmacêutico previamente quando não houver sua concordância;
- Substituir um medicamento prescrito por um medicamento análogo, mediante a concordância do médico responsável pela prescrição;
- Adquirir o medicamento não padronizado ou validar o medicamento próprio do paciente mediante a real necessidade terapêutica, ou no caso de a intervenção farmacêutica não ser aceita pelo médico e/ou paciente.

Considerando que a equipe de farmacêuticos irá realizar a comparação entre os medicamentos da prescrição médica e os de uso crônico do paciente, avaliação de possíveis interações medicamentosas, confirmação da aquisição com o médico responsável e aquisição de fornecedores homologados pelo Hospital, necessitamos dos seguintes prazos para disponibilizar medicamentos não padronizados na nossa Instituição:

- Medicamentos de Rotina prazo de 6 horas;
- Medicamentos de Urgência prazo de 3 horas.

Para a aquisição de um medicamento não padronizado, o auxiliar administrativo da unidade deverá escanear a prescrição médica para a Central de Farmacia Clínica (CEFA-CLIN), indicando o medicamento a ser comprado com o carimbo de urgência (seta). Na UTI e unidades na qual o médico realiza a prescrição no SIH, o processo de compra é iniciado no momento da avaliação farmacêutica da prescrição, e após confirmação da necessidade de compra com a enfermagem ou farmácia satélite (UTI). Caso o medicamento seja manipulado ou controlado, encaminhar a receita específica. O prazo descrito acima será contabilizado a partir do envio da prescrição médica digitalizada e, para medicamentos manipulados e/ou controlados, a partir do envio da prescrição médica digitalizada e da entrega de receita na CEFACLIN. Os medicamentos manipulados só poderão ser solicitados em dias úteis.

Padronização de Medicamentos

Medicamentos padronizados são aqueles adquiridos de forma planejada pelo HSL e estão disponíveis na farmácia para uso imediato, conforme análise e aprovação prévia pela CFT.

Objetivos

- Racionalizar o uso de medicamentos;
- Garantir que a lista de medicamentos padronizados atenda as principais demandas Institucionais;
- Adquirir produtos com qualidade e valor terapêutico comprovados;
- Reduzir a compra de medicamentos não-padronizados que passam por um processo demorado e oneroso à Instituição.

Critérios

- Evitar a multiplicidade de princípios ativos padronizados com a mesma finalidade (a inclusão de um medicamento deve estar atrelada à possibilidade de exclusão de um medicamento de mesma classe terapêutica anteriormente padronizado);
- Evitar, sempre que possível, as associações medicamentosas e as formas farmacêuticas de liberação prolongada, com exceção dos casos em que haja vantagens terapêuticas comprovadas;
- Padronizar formas farmacêuticas e apresentações, considerando a comodidade de administração ao paciente, faixa etária, facilidade para cálculo da dose, fracionamento ou multiplicação das doses;
- Padronizar medicamentos de fornecedores cadastrados no Hospital, caso contrário, suas instalações deverão ser inspecionadas por meio de visita técnica realizada pelo grupo de farmacêuticos hospitalares.

Inclusão de Medicamentos na Padronização

A solicitação de inclusão pode ser realizada pelos profissionais da equipe multidisciplinar. Os critérios para a inclusão de medicamentos são:

- Preencher o formulário de "Inclusão de Medicamentos na Padronização" (figura 1 página 388), expondo os motivos pelos quais está solicitando o medicamento;
- Citar e/ou anexar ao formulário referências bibliográficas de origem conhecida e independente que confirmem a justificativa e evidenciem a eficácia, segurança e vantagens terapêuticas do medicamento em questão, para os casos em que haja similar ou equivalente padronizado;
- Encaminhar para a Gerência de Farmácia ou para o Centro de Informações de Medicamentos (CIM).

A solicitação será analisada pela CFT, e o profissional solicitante receberá a notificação de aprovação ou não da inclusão do medicamento na padronização.



Figura 1 – Inclusão de Medicamentos na Padronização

	Solicitação para inclusão de medicamentos na padronizaçã
missão de Farmácia Terapêutica	Data
e Genérico	
e Comercial	Fabricante
sentação	1
o farmacológico	
e similar em uso?	
ão Sim Especifique:	
rências Bibliográficas	
encias Bibliográficas	
	Unidade
	Unidade Conselho

Prescrição de Medicamentos Antimicrobianos

Os medicamentos antimicrobianos devem ser prescritos e dispensados de acordo com a RDC nº 20 de 5 de maio de 2011 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Abaixo estão as orientações necessárias para prescrição de antimicrobianos na alta hospitalar ou para uso ambulatorial.

Receituário: Não há modelo específico de receituário. A prescrição de medicamentos antimicrobianos deverá ser realizada em receituário privativo do prescritor ou do estabelecimento de saúde. A receita deve ser prescrita de forma legível, sem rasuras, em 2 (duas) vias e contendo os seguintes dados obrigatórios:

- I identificação do paciente: nome completo, idade e sexo;
- II nome do medicamento ou da substância prescrita sob a forma de Denominação Comum Brasileira (DCB), dose ou concentração, forma farmacêutica, posologia e quantidade:
- III identificação do emitente: nome do profissional com sua inscrição no Conselho Regional, assinatura e marcação gráfica (carimbo);

IV data da emissão.

- É importante ressaltar que o receituário não deve conter medicamentos sujeitos a controle especial de outras classes terapêuticas. No entanto, é permitida a prescrição de medicamentos não enquadrados nesta categoria.
- Não há limitação do número de itens contendo medicamentos antimicrobianos por receita.
- A receita de antimicrobianos é válida por 10 (dez) dias a contar da data de sua emissão.
- Em situações de tratamento prolongado a receita poderá ser utilizada para aquisições posteriores dentro de um período de 90 (noventa) dias a contar da data de sua emissão. Para isto, a receita deverá conter a indicação de uso contínuo, com a quantidade a ser utilizada para cada 30 (trinta) dias.



Prescrição de Medicamentos Sujeitos a Controle Especial

Os medicamentos sujeitos a controle especial são dispensados de acordo com a Portaria 344, de 12 de maio de 1998, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

A Portaria aborda critérios para prescrição de medicamentos sujeitos a controle especial, dividindo-os em listas conforme categoria terapêutica e tipo de notificação de receita necessária para prescrição.

De acordo com o paragrafo 6º do Artigo 35, a notificação de receita não é exigida para os pacientes internados, porém, a dispensação se fará mediante avaliação farmacêutica da prescrição médica pela CEFACLIN. No caso de pacientes externos (Oncologia, Pronto Atendimento, CDI, Ambulatorio de Filantropia e Instituto de Responsabilidade Social-IRSSL) é necessária a apresentação de um dos receituários específicos.

Para a aquisição de medicamentos sujeitos a controle especial fora do ambiente hospitalar, é necessário preencher a notificação de receita e/ou receituário branco de controle especial em duas vias de acordo com a lista (classificação) a qual pertence o medicamento.

Classificação de Medicamentos Controlados

Listas	Classificação
A1	Entorpecentes
A2	Entorpecentes
A3	Psicotrópicos
B1	Psicotrópicos
B2	Psicotrópicos Anorexígenos
C1	Outras Substâncias Sujeitas a Controle Especial
C2	Retinoides
C3	Imunossupressores
C4	Antirretrovirais
C5	Anabolizantes
D1	Precursores

Medicamentos Controlados - Resumo Portaria 344/98

			Receita Externa	Qua	ntidade	Nº de
Nome Comercial	Nome Genérico	Lista	Tipo de Receita	Am- pola	Outros	Subst. por receita
Abilify	Aripiprazol	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Adapaleno Creme/ Gel	Adapaleno	C2	sem retenção	-	-	-
Agenerase	Amprenavir	C4	RCE-2VIAS/RCE DST - AIDS	-	p/60 dias	03
Akineton	Biperideno	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Alcytam	Citalopram	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Alfast	Alfentanila	A1	NR A - AMARELA	5	-	01
Alois	Memantina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Alprazolam	Alprazolam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Amplictil	Clorpromazina	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Amytril	Amitriptilina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Anafranil	Clomipramina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Anafranil SR	Clomipramina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Anangor	Tramadol	A2	RCE - 2 VIAS (até100mg)	5	p/30 dias	03
Androxon	Testosterona, Unde- canoato	C5	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Anental	Tiopental	B1	NR B - AZUL	5	-	01
Anestalcon Colírio	Proximetacaína	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Anestésico Colírio	Tetracaína	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Ansitec	Buspirona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Antietanol	Dissulfuram	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Apraz	Alprazolam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Arava	Leflunomida	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Arcoxia	Etoricoxibe	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Aropax	Paroxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Artane	Cloridrato de Triexi- fenidil	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Assert	Sertralina	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Aurorix	Moclobemida	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Biomag	Sibutramina	B2	NR B2 - AZUL + TR	-	p/60 dias	01
Biovir	Lamivudina (3TC)	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS	-	p/60 dias	05
Bromazepam	Bromazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Calmociteno	Diazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Carbamazepina	Carbamazepina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03



			Receita Externa	Qua	ntidade	Nº de
Nome Comercial	Nome Genérico	Lista	Tipo de Receita	Am- pola	Outros	Subst. por receita
Carbolim	Litio	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Carbolitium	Litio	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Carbolitium CR	Litio	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Cebrilin	Paroxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Cefalium	Diidroergotamina + Assoc.	D1	sem retenção	-	-	-
Cefaliv	Diidroergotamina + Assoc.	D1	sem retenção	-	-	-
Celebra	Celecoxibe	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Ciclolato Colírio	Ciclopentolato	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Cicloplégico Colírio	Ciclopentolato	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Cinetol	Biperideno	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Cipramil	Citalopram	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Citalopram	Citalopram	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Citta	Citalopram	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Clo	Clomipramina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Clonazepam	Clonazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Clopam	Clonazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Clopixol	Zuclopentixol	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Clopixol Acuphase	Zuclopentixol	C1	RCE- 2 VIAS	5	-	03
Clopixol Depot	Zuclopentixol	C1	RCE- 2 VIAS	5	-	03
Clopsina	Clorpromazina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Cloridrato de Amitriptilina	Amitriptilina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Cloridrato de Bupropiona	Bupropiona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Cloridrato de Clomipramina	Clomipramina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Cloridrato de Fluoxetina	Fluoxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Cloridrato de Nortriptilina	Nortriptilina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Cloridrato de Paroxetina	Paroxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Cloridrato de Selegilina	Selegilina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Cloridrato de Sertralina	Sertralina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03

			Receita Externa	Qua	ntidade	Nº de
Nome Comercial	Nome Genérico	Lista	Tipo de Receita	Am- pola	Outros	Subst. por receita
Cloridrato de Sibutramina	Sibutramina	B2	NR B2 - AZUL + TR	-	p/60 dias	01
Cloridrato de Tramadol	Tramadol	A2	A2 RCE - 2 VIAS (até100mg)		p/30 dias	03
Clorpromaz	Clorpromazina	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Clortamina	Cetamina	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Cloxazolam	Cloxazolam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Codaten	Codeína + Assoc	A2	RCE-2VIAS (até [] de 2.5%)	-	p/30 dias	03
Codein	Codeína, fosfato	A2	RCE-2VIAS (até [] de 2.5%)	5	p/30 dias	03
Codex	Codeína + Assoc	A2	RCE-2VIAS (até [] de 2.5%)	-	p/30 dias	03
Compaz	Diazepam	B1	NR B - AZUL	5	p/60 dias	01
Comtan	Entacapona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Concerta	Metilfenidato	A3	NR A - AMARELA		p/30 dias	01
Crixivan	Indinavir	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS	-	p/60 dias	05
Cymbalta	Duloxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Daforin	Fluoxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Dalap Gel	Adapaleno	C2	sem retenção		-	-
Dalmadorm	Flurazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Deca-Durabolin	Nandrolona	C5	RCE- 2 VIAS	5	-	03
Denyl	Citalopram	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Depacon	Valproato de Sódio	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Depakene	Ácido Valproico	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Depakote	Ácido Valproico	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Depakote Sprinkle	Ácido Valproico	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Depakote ER	Ácido Valproico	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Deposteron	Testosterona, Cipionato	C5	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Depress	Fluoxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Deprilan	Selegilina	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Diasec	Loperamida	C1	sem retenção	-	-	-
Diazefast	Diazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Diazepam	Diazepam	B1	NR B - AZUL	5	p/60 dias	01
Didanosina	Didanosina (ddl)	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS	-	p/60 dias	05



			Receita Externa	Qua	intidade	Nº de
Nome Comercial	Nome Genérico	Lista	Tipo de Receita	Am- pola	Outros	Subst. por receita
Dienpax	Diazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Differin Gel	Adapaleno	C2	sem retenção	-	-	-
Dimorf	Morfina	A1	A1 NR A - AMARELA		p/30 dias	01
Dimorf LC	Morfina, sulfato	A1	A1 NR A - AMARELA		p/30 dias	01
Diprivan 1%	Propofol	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Diprivan 2%	Propofol	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Dolantina	Petidina	A1	NR A- AMARELA	5	-	01
Dolosal	Petidina	A1	NR A - AMARELA	5	-	01
Donaren	Trazodona	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Dorless	Tramadol	A2	RCE-2VIAS (até 100mg)	5	p/30 dias	03
Dormire	Midazolam	B1	NR B - AZUL	5	p/60 dias	01
Dormium	Midazolam	B1	NR B - AZUL	5	p/60 dias	01
Dormonid	Midazolam	B1	NR B - AZUL	5	p/60 dias	01
Dornot	Petidina	A1	NR A - AMARELA	5	-	01
Droperdal	Droperidol	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Durateston	Testosterona, Ésteres	C5	RCE - 2 VIAS 5		-	03
Durogesic adesivo	Fentanila	A1	NR A - AMARELA	-	p/30 dias	01
Ebix	Memantina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Edhanol	Fenobarbital	B1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Efedrin	Efedrina, Sulfato	D1	sem retenção	-	-	-
Efexor	Venlafaxina	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Efexor XR	Venlafaxina	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Elum	Cloxazolam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Enfluran	Enflurano	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Entarkin	Entacapona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Epelin	Fenitoína	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Epilenil	Ácido Valproico	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Epivir	Lamivudina	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS - p/60 dias		p/60 dias	05
Equilid	Sulpirida	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Eranz	Donepezila	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Estandron P	Testosterona + Assoc.	C5	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Estavudina	Estavudina (d4T)	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS		p/60 dias	05
Etomidato	Etomidato	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03

			Receita Externa	Qua	ntidade	Nº de
Nome Comercial	Nome Genérico	Lista	Tipo de Receita	Am- pola	Outros	Subst. por receita
Etoxin	Etossuximida	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Eutonis	Cloxazolam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Eutropin	Somatropina	C5	C5 RCE - 2 VIAS		-	03
Exelon	Rivastigmina	C1	C1 RCE - 2 VIAS		p/60 dias	03
Exelon Patch	Rivastigmina	C1	C1 RCE - 2 VIAS		p/60 dias	03
Fastfen	Sufentanila, citrato	A1	NR A - AMARELA	5	-	01
Fenital	Fenitoína	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Fenobarbital	Fenobarbital	B1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Fenocris	Fenobarbital	B1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Fentanest	Fentanila, citrato	A1	NR A - AMARELA	5	-	01
Fentanil	Fentanila, citrato	A1	NR A - AMARELA	5	-	01
Flufenan	Flufenazina, clori- drato	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Flufenan Depot	Flufenazina, enantato	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Flumazen	Flumazenil	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Flumazenil	Flumazenil	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Flumazil	Flumazenil	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Fluox	Fluoxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Fluoxetin	Fluoxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Fluxene	Fluoxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Forane	Isoflurano	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Franol	Efedrina + Assoc.	D1	sem retenção	-	-	-
Fresofol 1%	Propofol	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Frisium	Clobazam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Frontal	Alprazolam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Frontal XR	Alprazolam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Gabapentina	Gabapentina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Gardenal	Fenobarbital	B1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Genotropin	Somatropina	C5	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Geodon	Ziprazidona	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Haldol decanoato	Haloperidol	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Haldol	Haloperidol	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Halo decanoato	Haloperidol	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Haloperidol	Haloperidol	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Hidantal	Fenitoína	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Hidrato de Cloral	Hidrato de cloral	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03



			Receita Externa	Qua	ntidade	Nº de
Nome Comercial	Nome Genérico	Lista	Tipo de Receita		Outros	Subst. por receita
Hemogenin	Oximetolona	C5	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Hormotrop	Somatropina	C5	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Hypnomidate	Etomidato	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Imipra	Imipramina Clori- drato	C1	RCE - 2 VIAS		p/60 dias	03
Imosec	Loperamida	C1	sem retenção	-	-	-
Imovane	Zopiclona	B1	RCE- 2 VIAS (até 7,5 mg)	-	p/60 dias	01
Invega	Paliperidona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Isoforine	Isoflurano	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Isotretinoina	Isotretinoína	C2	NR ER-branca+TCPI	-	p/30 dias	01
Isotrex	Isotretinoína	C2	sem retenção	-	-	-
Isotrexol Creme	Isotretinoína	C2	sem retenção	-	-	-
Jumexil	Selegilina	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Kaletra	Ritonavir	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS		p/60 dias	05
Ketamin S	Cetamina	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Kiatrium	Diazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Lamictal	Lamotrigina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Lamitor	Lamotrigina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Lanexat	Flumazenil	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Leponex	Clozapina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Levozine	Levomepromazina	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Lexapro	Escitalopram	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Lexfast	Bromazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Lexotan	Bromazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Lexotan CR	Bromazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Limbitrol	Clordiazepóxido + Assoc.	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Lioram	Zolpidem	B1	RCE - 2 VIAS (até 10mg)	-	p/60 dias	03
Longactil	Clorpromazina	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Lorax	Lorazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Lorazefast	Lorazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Lorazepam	Lorazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Ludiomil	Maprotilina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Luvox	Fluvoxamina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Lyrica	Pregabalina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Mantidan	Amantadina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03

			Receita Externa	Qua	ntidade	Nº de
Nome Comercial	Nome Genérico	Lista	Tipo de Receita	Am- pola	Outros	Subst. por receita
Marax	Efedrina + Assoc.	D1	sem retenção	-	-	-
Melleril	Tioridazina	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Meprozin	Levomepromazina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Midadorm	Midazolam	B1	B1 NR B - AZUL		-	01
Midazolam	Midazolam	B1	NR B - AZUL	5	p/60 dias	01
Migraliv	Diidroergotamina + Assoc.	D1	sem retenção	-	-	-
Migrane	Ergotamina + Assoc.	D1	sem retenção	-	-	-
Mirtazapina	Mirtazapina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Mytedom	Metadona	A1	NR A - AMARELA	5	p/30 dias	01
Narcan	Naloxona	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Nebido	Testosterona, Undecanoato	C5	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Neotigason	Acitretina	C2	NR ER-branca+TCPI	-	p/30 dias	01
Neozine	Levomepromazina	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Neuleptil	Periciazina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Neural	Lamotrigina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Neurontin	Gabapentina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Niar	Selegilina	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Nilperidol	Droperidol + Assoc	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Nitrapan	Nitrazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Nitrazepam	Nitrazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Noctal	Estazolam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Norditropin Nor- diflexx	Somatropina	C5	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Norditropin Nordilet 10	Somatropina	C5	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Norditropin Simplexx	Somatropina	C5	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Norvir	Ritonavir	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS	-	p/60 dias	05
Novaderm	Clostebol + Assoc.	C5	sem retenção	-	-	-
Nubain	Nalbufina	A2	RCE - 2VIAS (até 10mg)	5	-	03
Olcadil	Cloxazolam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Oleptal	Oxcarbazepina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Orap	Pimozida	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Oxandrolona Mani- pulada	Oxandrolona	C5	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03



			Receita Externa	Qua	ntidade	Nº de
Nome Comercial	Nome Genérico	Lista	Tipo de Receita	Am- pola	Outros	Subst. por receita
Oxcarb	Oxcarbazepina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Oxcarbazepina	Oxcarbazepina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Oxinest Colírio	Oxibuprocaína	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Oxycontin	Oxicodona	A1	"RCE - 2 VIAS (até 40mg/ dia)NR A - AMARELA"	-	p/30 dias	01
Pamelor	Nortriptilina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Paratram	Tramadol + Parace- tamol	A2	RCE - 2 VIAS (até 100 mg)	-	p/60 dias	03
Parcel	Diidroergotamina + Assoc.	D1	sem retenção	-	-	-
Parnate	Tranilcipromina	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Paroxetina	Paroxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Paxil	Paroxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Paxtrat	Paroxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Petinan	Petidina	A1	NR A - AMARELA	5	-	01
Piportil L4	Pipotiazina	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Plenty	Sibutramina	B2	NR B2 - AZUL + TR	-	p/60 dias	01
Pondera	Paroxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Precedex	Dexmedetomidina	C1	NR B - AZUL	5	-	01
Primidon	Primidona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Pristiq	Succinato de Des- venlafaxina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Procimax	Citalopram	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Profolen	Propofol	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Prolift	Reboxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Propofol	Propofol	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Propovan	Propofol	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Prostokos	Misoprostol	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Proviron	Mesterolona	C5	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Prozac	Fluoxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Psicosedin	Clordiazepóxido	B1	NR B AZUL	-	p/60 dias	01
Psiquial	Fluoxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Rapifen	Alfentanila	A1	NR A - AMARELA	5	-	01
Remeron Sol Tab	Mirtazapina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Reminyl	Galantamina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Respidon	Risperidona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Retin A	Tretinoína	C2	sem retenção	-	-	-

			Receita Externa	Qua	intidade	Nº de
Nome Comercial	Nome Genérico	Lista	Tipo de Receita	Am- pola	Outros	Subst. por receita
Retrovir AZT	Zidovudina (AZT)	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS	-	p/60 dias	05
Revia	Naltrexona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Revirax	Zidovudina (AZT)	C4	C4 RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS		p/60 dias	05
Reyataz	Atazanavir	C4	C4 RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS		p/60 dias	05
Ribavirin	Ribavirina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Rinisone	Efedrina + Assoc.	D1	sem retenção	-	-	-
Risperdal	Risperidona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Risperdal Consta	Risperidona	C1	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Risperidon	Risperidona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Risperidona	Risperidona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Ritalina	Metilfenidato	A3	NR A - AMARELA	-	p/30 dias	01
Ritalina LA	Metilfenidato	A3	NR A - AMARELA	-	p/30 dias	01
Ritovir	Ritonavir	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS - p/60		p/60 dias	05
Rivotril	Clonazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Roacutan	Isotretinoína	C2	NR ER-branca+TCPI	-	p/30 dias	01
Rohydorm	Flunitrazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Rohypnol	Flunitrazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Roxetin	Paroxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Sabril	Vigabatrina	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Saizen	Somatropina	C5	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Sensitram	Tramadol	A2	RCE - 2VIAS (até100mg)	-	p/30 dias	03
Serenata	Sertralina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Seroquel	Quetiapina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Sevocris	Sevoflurano	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Sevorane	Sevoflurano	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Sifrol	Pramipexol	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Socian	Amissulprida	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Somalium	Bromazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Sonebon	Nitrazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Stablon	Tianeptina	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Stalevo	Levodopa/Carbido- pa/ Entacapona	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Stavigile	Modafinila	A3	NR A - AMARELA	-	p/30 dias	01



			Receita Externa	Qua	ntidade	Nº de
Nome Comercial	Nome Genérico	Lista	Lista Tipo de Receita		Outros	Subst. por receita
Stelazine	Trifluoperazina	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Stilamin	Somatostatina	C5	RCE - 2 VIAS	5	-	03
Stilnox	Zolpidem	B1	RCE - 2 VIAS (até 10mg)	-	p/60 dias	03
Stocrin	Efavirenz	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS	-	p/60 dias	05
Sufenta	Sufentanila, citrato	A1	NR A - AMARELA	5	-	01
Sulpan	Bromazepam + Assoc.	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Svir	Saquinavir	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS	-	p/60 dias	05
Svudin	Estavudina (d4T)	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS	-	p/60 dias	05
Tacrinal	Tacrina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Talidomida	Ftalimidoglutarimida	C3	NRT branca + TE + TR	-	p/30 dias	01
Tanohalo	Halotano	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Tasmar	Tolcapona	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Tegretol	Carbamazepina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Tegretol CR	Carbamazepina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Thiopentax	Tiopental	B1	NR B - AZUL	5	-	01
Tiapridal	Tiaprida	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Timasen SR	Tramadol	A2	RCE - 2 VIAS (até100mg)	-	p/30 dias	03
Tofranil	Imipramina Clori- drato	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Tofranil Pamoato	Imipramina pamoato	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Tolrest	Sertralina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Tonopan	Diidroergotamina + Assoc.	D1	sem retenção	-	-	-
Topamax	Topiramato	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Torval CR	Ácido Valproico	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Tramadon	Tramadol	A2	RCE-2VIAS (até100mg)	5	p/30 dias	03
Tramal	Tramadol	A2	RCE - 2 VIAS (até100mg)	5	p/30 dias	03
Tranquinal	Alprazolam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Trileptal	Oxcarbazepina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Trisomatol	Amitriptilina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Trofodermin	Clostebol + Assoc.	C5	sem retenção	-	-	-
Tryptanol	Amitriptilina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Tylex	Codeína + Assoc	A2	RCE-2VIAS (até [] de 2.5%)	-	p/30 dias	03

			Receita Externa	Qua	ntidade	Nº de
Nome Comercial	Nome Genérico	Lista	Tipo de Receita	Am- pola	Outros	Subst. por receita
Ultiva	Remifentanila	A1	NR A - AMARELA	5	-	01
Ultracet	Tramadol + Assoc	A2	RCE - 2 VIAS (até100mg)	-	p/30 dias	03
Uni Bromazepax	Bromazepam	B1	B1 NR B - AZUL		p/60 dias	01
Uni Carbamaz	Carbamazepina	C1	C1 RCE - 2 VIAS		p/60 dias	03
Uni Clonazepax	Clonazepam	B1	B1 NR B - AZUL		p/60 dias	01
Uni Diazepax	Diazepam	B1	NR B - AZUL	5	p/60 dias	01
Uni Fenobarb	Fenobarbital	B1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Uni Haloper	Haloperidol	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Urbanil	Clobazam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Valdoxan	Agomelatina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Valium	Diazepam	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Valpakine	Valproato de Sódio	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Valproato de Sódio	Valproato de Sódio	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Venlift OD	Venlafaxina	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Verotina	Fluoxetina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Vesanoid	Tretinoína	C2	NR ER-branca+TCPI	-	p/30 dias	01
Videx	Didanosina (ddl)	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS		p/60 dias	05
Videx EC	Didanosina (ddl)	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS	DST p/60		05
Viracept	Nelfinavir	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS	-	p/60 dias	05
Viramid	Ribavirina (tópico)	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Virazole	Ribavirina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Viread	Tenofovir	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS	-	p/60 dias	05
Vitanol A Gel/Creme	Tretinoína	C2	sem retenção	-	-	-
Viverdal	Risperidona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Visonest Colírio	Proximetacaína	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Wellbutrin SR	Bupropiona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Zamadol	Tramadol	A2	RCE - 2 VIAS (até100mg)	5	p/30 dias	03
Zargus	Risperidona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Zetron	Bupropiona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Ziagenavir	Abacavir	C4	RCF-2VIAS / RCF DST-		p/60 dias	05
Zidovir	Zidovudina (AZT)	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS	5	p/60 dias	05



			Receita Externa	Quantidade		Nº de
Nome Comercial	Nome Genérico	Lista	Tipo de Receita	Am- pola	Outros	Subst. por receita
Zidovudina	Zidovudina (AZT)	C4	RCE-2VIAS / RCE DST- AIDS	5	p/60 dias	05
Zoloft	Sertralina	C1	RCE- 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Zopiclona	Zopiclona	B1	NR B - AZUL	-	p/60 dias	01
Zyban	Bupropiona	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03
Zyprexa	Olanzapina	C1	RCE - 2 VIAS	5	p/60 dias	03
Zyprexa Zydis	Olanzapina	C1	RCE - 2 VIAS	-	p/60 dias	03

Principais Normas e Procedimentos da Farmácia

Garantia da Disponibilidade de Medicamentos e Materiais Urgentes

(Quali.doc: CORP-POL-FARM-001)

O Hospital dispõe de carros para o atendimento das paradas cardiorrespiratórias (PCR), além da maleta/mochila de transporte e emergência com medicamentos e materiais suficientes para o atendimento.

A logística de atendimento da Farmácia Central prioriza as urgências, enviando os medicamentos em um tempo máximo de 30 minutos, via tubo pneumático ou elevador.

Cada Área/Unidade mantém um estoque local para o atendimento das urgências que não podem aguardar mais de 30 minutos. Algumas unidades dispõe de dispensário eletrônico e há kits específicos de acordo com os protocolos institucionais (Kit Sepse, Kit Analgesia e Kit Passagem de Cateter Central).

Serviços especializados como o Centro de Oncologia, o Centro Cirúrgico, a UTI e o Pronto-Atendimento mantêm uma farmácia própria para viabilizar o atendimento local.

Utilização de Amostras Grátis de Medicamentos (Quali.doc: CORP-POL-FARM-001)

É expressamente proibida a circulação de amostra grátis de medicamentos. Não é permitido receber, armazenar, dispensar e utilizar.

Liberação de Medicamentos e Materiais Descartáveis na Alta Hospitalar (Quali.doc: CORP-PRO-FARM-024)

Nos casos em que a enfermagem ou a equipe médica avalia a necessidade de liberar os medicamentos e materiais para a manutenção do tratamento para as 24 horas após a alta hospitalar ou período necessário de acordo com o horário e data da alta hospitalar, a Farmácia poderá liberar os medicamentos e materiais necessários para não comprometer o tratamento até que o paciente ou o responsável tenha condições de adquiri-los.

Para pacientes filantrópicos, os medicamentos e materiais descartáveis são dispensados para um período de 30 dias, com exceção dos medicamentos controlados, cujo fornecimento é para no máximo uma semana.

O paciente deverá ser incentivado a providenciar os medicamentos e materiais descartáveis em fornecedores externos.

Quando houver liberação na alta hospitalar, os medicamentos e materiais deverão constar na prescrição médica.



Uso de Medicamento Próprio (Quali.doc: CORP-PRO-FARM-065)

A utilização de medicamentos trazidos pelo paciente somente será permitida para os medicamentos:

- Obtidos na Secretaria da Saúde (exemplos: tuberculostáticos, antivirais, imunossupressores, medicamentos de alto custo e outros);
- Importados sem registro no Ministério da Saúde;
- Medicamentos de estudo clínico, em caso de paciente que faça parte de alguma pesquisa clínica;
- Medicamentos em falta no mercado;
- Contraceptivos orais;
- Homeopáticos e fitoterápicos cuja aquisição no comércio seja difícil.

Todos os medicamentos deverão ser de conhecimento do médico e deverão estar prescritos no prontuário médico. O paciente deverá assinar o **Termo de Responsabilidade do Medicamento de Propriedade do Paciente**, a fim de que seja documentada a responsabilidade do paciente pela origem e condições técnicas do medicamento.

O farmacêutico avalia a origem, data de validade, registro, integridade da embalagem e identificação do produto com a finalidade de garantir a segurança do paciente e do Hospital.

Termo de Responsabilidade

SÍRIO-LIBANÊS	Número do Atendi	mento:	Same	t .
	Paciente:		Idade	E .
	Data de Internação	: ETTE	Leito	
Farmácia	Médico:			
Eu				
portador do RG n°				
estou ciente de que o produto farmacêutico que estou	fornecendo a este hos	pital para o trata	mento do(a) paci	ente
não é de procedência conhecida do Hospital.				-
Nome Comercial	Quantidade	Validade	Lote	Registro no N
	quantious	Tallous C		Sim
				Sim
			4	Sim
				Sim
				Sim
Data Assinatura do Paciente e/ou f	tesponsável			
LE LET				
Enfermagem / Farmácia				
Enfermagem / Farmácia Recebi o(s) medicamento(s) nas seguintes condições				de Aspecto n
	Identificação clara	Dentro	o do prazo de valida	
Recebi o(s) medicamento(s) nas seguintes condições	Identificação clara	Dentro	o do prazo de valida	
Recebi o(s) medicamento(s) nas seguintes condições Lacre inviolado Lacre violado ou utilizado	Identificação clara	Dentro	o do prazo de valida	
Recebi o(s) medicamento(s) nas seguintes condições Lacre inviolado Lacre violado ou utilizado		Nome		
Recebi o(s) medicamento(s) nas seguintes condições Lacre inviolado Lacre violado ou utilizado Observação				
Recebi o(s) medicamento(s) nas seguintes condições Lacre inviolado Lacre violado ou utilizado Observação				
Recebi o(s) medicamento(s) nas seguintes condições Lacre inviolado Lacre violado ou utilizado Observação				

Abreviaturas Utilizadas

<	Meno
	Maio
°C	Graus Celsius
	Água destilada
	Comissão de Farmácia e Terapêutica
	Hemofiltração veno-venosa contínua
	Hemodiálise veno-venosa contínua
	Hemodiafiltração veno-venosa contínua
	Dia
	Equipe Multiprofissional de Terapia Nutriciona
	Endovenoso
	Hora
	Intramuscula
	Joint Commission Internationa
	Quilocaloria
	QuilocalorieQuilograma
	Litro
	Micrograma
	Micrograma/quilograma/dia
	Miliequivalente
9	MiligramaMiligrama por decilitro
	Miligrama por quilograma
	Miligrama por metro quadrado
	Minuto
	Mililitro
	Milhões de Unidades Internacionais/dia
	Quimioterapia
	Ringer Lactato
	Subcutânec
	Segundo
	Soro Fisiológico
	Soro Glicosado
	Sistema de Informação Hospitala
	Sob Refrigeração
	Temperatura Ambiente
	Unidade Internaciona
JTI	Unidade de Terapia Intensiva
VO	Via Ora



HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

Rua Dona Adma Jafet, 91 Bela Vista CEP 01308 050 São Paulo SP Brasil Central de Relacionamento com o Cliente: 55 11 3155 0200 www.hospitalsiriolibanes.org.br